

Cônego R. Trindade

Genealogias

da

Zona do Carmo

Estabelecimento Grafico "Gutenberg"

Irmãos Penna & C.

Ponte Nova - 1943

Genealogias
da
Zona do Carmo

=====

Este texto é uma transcrição do volume original, mas existem erros ortográficos.
Todos os dados de interesse deverão ser confirmados no volume original.

Walter Brunetto Filho - Ribeirão Preto-SP
walter@wbrunetto.com.br

=====

Estamos em frente dum livro de genealogia, ciência cuja importância niguem contesta, e todos consideram como auxiliar precioso da história e até da biologia.....
(Eugênio de Castro. Prefácio da **Descendência dos los Marqueses de Pombal**).

* * *

À memória saudosa

de

FRANCISCO FERREIRA DA TRINDADE

meu Avô materno, a quem ouvi as primeiras notícias dos primitivos povoadores da Zona do Carmo.

dedico o presente trabalho

PREFACIO

Ausencia de História equivale à ausencia de cultura, disse Bernhart (1). Assim é, de fato; e, com razão, povos sem historia são chamados aqueles que se encontram ainda nos limbos da civilização primitiva. É pela memoria que se mantêm a continuidade e coesão da personalidade humana; analogamente, é pela Historia que se mantêm a continuidade na vida de um povo; e sem essa continuidade não é possível o progresso cultural.

A História, no conceito de Cicero, é a mestra da vida; no de Diniz de Halicarnasso, a Filosofia em exemplos; no de Polybio, a melhor escola de educação e cultura.

Entretanto, uma nova orientação há, felizmente não seguida ainda entre nós, segundo a qual é preciso preparar uma geração libertada da preocupação histórica, uma geração "que pense inhistoricamente", pois só assim, dizem, poderá ser creadora e não apenas plagiária; só assim poderá plasmar o futuro em que vae viver, libertando-se do epigonismo que é o resultado do culto ao passado. - É essa a verdade? Não.

- Não é exato que o estudo da Historia seja apenas o culto dos grandes homens e só nos consiga preparar epigonos que venham a ser, em regra, mais nocivos que uteis à humanidade.

Certamente, muita razão assistia ao grande Reitor de Harvard University, Charles Eliot, em admoestar-nos: "Um passado brilhante constitue grave perigo, si nos torna contentes com o presente e mal preparados para o futuro". Não menos certo é, porém, que as glórias do passado podem constituir motivos para que nos esforcemos em não decair delas, assim como a lembrança das desgraças costuma transformar-se em estímulo para futuro reerguimento.

Em qualquer dos casos, a visão do passado é sempre salutar, porque a Historia tem um sentido e assim, pois, do exame do passado se podem deduzir lições e ensinamentos para o futuro.

Louvores, pois, àqueles que se entregam a essa nobre e patriótica tarefa.

Entre as várias ciências auxiliares da História, ao lado do estudo das armas e braços (Heraldica); do conhecimento das moedas e medalhas (Numismatica); do estudo das inscrições (Epigrafia) dos selos (Spragistica). dos documentos (Diplomatica), das viagens, dos arquivos, etc., figura a Genealogia, isto é, o estudo da origem, propagação e parentesco das familias. E é por aí que começa a História.

Na sua monumental História Universal (2) assinala Weiss os varios graus da evolução por que passa a História no seu conceito e na sua composição, distinguindo, entre o conceito da simples Genealogia e o da Historia, como a compreendemos hoje, tres outros: o cronistico. o analistico e o pragmatico.

Como base inicial tem-se o estudo das familias, é a primeira forma, é o quadro inicial em que se vão articulando os acontecimentos. A Cronica e os Anais assinalam dia a dia, ano a ano, os fatos dignos de nota. Nos Anais tem-se, simplesmente, dos acontecimentos, o que: as festas nacionaes ou populares, os vencedores nos jogos, e ainda os fenomenos naturais, como eclipses; etc. Dos Anais procede a Cronica; nesta, pesquisa-se tambem o como, não porém o porque e o para que. A Cronica e os Anais atendem mais aos fatos que às pessoas.

A Cronica das familias marca a passagem para as Memorias. A Memoria evolue para o modo pragmatico da História.

O pragmatismo não se reduz à simples exposição dos acontecimentos, indaga-lhes tambem as causas e as correlações.

(1) Sinn der Geschichte.

(2) Weltgeschichte.

Temos finalmente o modo orgânico de conceber e escrever História: A humanidade é um agregado de indivíduos, não mecanicamente justapostos mas organicamente combinados, formando no seu conjunto como um ser, como uma vida orgânica a cujas relações e funções se condicionam, se ajustam e se completam. A História será de certo modo a biografia desse ser. Só esse conceito orgânico nos pode dar uma imagem fiel da realidade e corresponder à verdadeira unidade do gênero humano. E só dessa maneira pode a História tomar caráter científico. Estudam-se as causas dos acontecimentos, as suas correlações, as suas consequências. O que, o como, o porque, e o para que, verificando como se deram os acontecimentos, porque se passaram assim as cousas e quais as consequências.

A primeira fase reduz-se, pois, a genealogias. Os Egípcios, que se gabavam de ser o povo mais antigo do mundo, começaram a sua História sobre a base das genealogias. As Enneadas heliopolitanas formaram o quadro das dinastias divinas, de que procederam por uma transição fácil, no tempo de Menes, as dinastias humanas.

Cousa semelhante se deu em Babilônia: Tomavam a história particular da cidade para enquadrar nela a história de todo o país, e as famílias principescas, de origens várias, que se tinham sucedido no trono, para formarem o canon dos reis da Caldéa(3). Famílias e dinastias, divinas e humanas: tal foi, em suma, o assunto desses primeiros quadros históricos.

E esse não é apenas o plano natural e intuitivo para os primeiros tempos do homem na terra, para a aurora dos tempos históricos; mas, um programa adequado, para qualquer época e qualquer lugar, especialmente no caso de países novos, como o nosso, em que está ainda em formação o conceito orgânico de História..

É fácil compreender quanto podem para o conhecimento do conjunto esses estudos mesmo colhidos em recinto restrito, aparentemente fragmentários e desarticulados. E há certas conexões históricas, certas relações causais que só por esse meio se podem esclarecer ou mesmo descobrir. Para comprovar ou corroborar o meu asserto poderia citar, só entre nós, muitíssimos exemplos. Limitar-me-ei a um apenas, referente ao capítulo mais interessante da História Colonial mineira - a Inconfidência.

Em 1925, graças ao obsequio de um amigo, antigo colega meu no Seminário de Mariana, Sr. Samuel Soares de Almeida, pude, estando em São João d'El Rey, ler os assentamentos paroquiais relativos á família de Tiradentes, de que fiz a publicação em meu livro - Inconfidência Mineira (pags. 119-121). Embora reduzida apenas aos pais e irmãos de Tiradentes essa genealogia esclarece varios pontos da Inconfidência, como os dous importantes depoimentos do Inconfidente Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, a 12 e a 30 de Junho de 1789, em Vila Rica, relativamente ao episodio de um dicionário francês que o mesmo depoente quizera obter de Tiradentes por compra ou por emprestimo, depreendendo-se, ora que fora vendido por Tiradentes "a um seu irmão", ora que estava emprestado com "o Pe. Francisco que tem uma botica na Ponte do Rosario", dicionário que afinal, Salvador Gurgel obteve emprestado por quinze dias. Dessa genealogia, graças ao conhecimento da naturalidade dos pais e avós de Tiradentes, e à posição social do pai e dos irmãos do mesmo se podem deduzir como, fiz no citado livro, varias "conclusões" sobre o herói ; que não serão apenas meras conjecturas, menos ainda presunções arbitrarias, mas constituem informações históricas que só podem ser destruidas mediante provas positivas em contrário, e que, entretanto, vieram desfazer algumas versões erroneas ou pelo menos infundadas, que corriam sobre a matéria.

(3) Mas pero - Histoire ancienne des peup les de L'Orient classique 1.

Louvres, pois, ao autor do presente trabalho - Genealogias da Zona do Carmo.

Não se trata de um estreante em História, pois já conquistou brilhantemente as esporas com a publicação da Arquidiocese de Mariana - Subsídios para sua História. (3 volumes, São Paulo, Escolas Profissionais do Lyceu Coração de Jesus, 1928). O título dessa obra é modesto, mas grande a valia, pela paciência e minúcia das investigações na consulta de abundante material documental, pela segurança e elevação da crítica, pela serenidade no julgamento e, sobretudo, pelo amor à verdade, essa verdade que deve ser encarada de frente, que não deve ser negada nem mesmo desfigurada ou difarçada, e que é a libertadora do espírito - Et veritas liberabit vos (4).

O novo trabalho confirma a reputação feliz já adquirida pelo autor, e traz variados e seguros subsídios para a nossa História, desbravando o caminho e coordenando elementos, - isto é, lançando na fase difícil, na fase inicial da obtenção e elaboração do material histórico, as bases para futuras construções. Acresce que o trabalho do Conego Trindade não se reduz a genealogias secas, apenas ricas em nomes de pessoas; pois, são acompanhadas de muitas certidões, escrituras, testamentos, resumos biográficos, múltiplos subsídios e contribuições enfim, de que se beneficiarão os que se propuzerem mais tarde a escrever a nossa História, da qual muito há ainda a expor e esclarecer.

Embora mais amador que oficial, considero-me do mesmo ofício e posso não só avaliar os esforços e fadigas a que não se poupou o autor para escrever o seu livro, como apreciar e assinalar o mérito que ele alcançou, sentindo-me feliz em pôr o meu nome nesta simples apresentação.

Lucio José dos Santos

Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 1943. -

(4) Joan VIII-32.

ABREVIATURAS

F	- Filho
N	- Neto
Bn	- Bisneto
Tn	- Trineto
Qn	- Teteraneto
Pn	- Pentaneto
Hn	- Sexto-neto
6n	- Sexto-neto
7n	- Sétimo-neto
C, c,	- Casado com
C..... c.	- Casado..... com
C. 1 c.	- Casado em las. núpcias

C. 2 c. - Casado em 2as. núpcias
 n.p. - neto (a) paterno (a)
 n.m. - neto (a) materno (a)
 q.d. - que descobri
 Sg - Sem geração
 Cg - Com geração (não inscrita por falta de dados)
 N. ou n. - nascido ou natural de
 bat. - batizado
 + - falecido
 C. R. - Carta régia
 S. L. - Silva Leme - Genealogia Paulistana

FOI HÁ MUITOS anos. Andaria eu pelos doze ou treze do meu nascimento. Viajávamos, meu Avô materno e eu, de Barra Longa para Rio Doce, quando ao romper certa curva, nas proximidades da antiga fazenda do Bueno, Feriu-me de improviso um raio rebrilhante, frechado de baixo, de uma das margens do rio Carmo.

O histórico ribeirão, ao fundo, no vale distante, rolava soluçante; ia a gemer, quem sabe, saudades dolorosas de seus dias de esplendor, de seus enamorados mortos, "daquelas cousas grandes que acabaram"...

O dia - não me Lembra a quadra do ano - era um dia glorioso, alumiado pelos fulgores de um sol que ardia triunfante nas alturas, sobredoirando as coisas e emprestando ao cristal em montes pela praia o raio que me ofuscara.

Não se me apagou mais da memória a paisagem que do Alio do Cabeça Sêca, áquela hora, se desdobrara aos meus olhos de doze anos. A imaginação infantil teria post no panorama cores e majestade porventura exageradas; mas estou a vê-las, com a mesma impressão de outrora, as gupiaras abandonadas, os taludes abertos em rasgões tenebrosos, as terras, derredor, gananciosamente raspadas pelo mineiro primitivo.

A certa curiosidade, menos refreável, satisfez-me o Avô, bastante versado nas crônicas de sua velha e estremecida Barra Longa: haviam-me impressionado, mais que tudo, os cascalhos amontoados que, lá, abaixo, reverberavam lavadinhos, cintilantes, a luz do sol sem nuvens daquele dia.

- "Foram os antigos..." - E à palavra "antigos", senti animarem-se aos meus olhos certas gravuras de velhos livros, desprenderem-se de suas páginas, descerem a povoar as margens silenciosas do ribeirão. De súbito movimentou-se o deserto, multidão imensa de feitio estranho, excitada pela fome maldita do ouro.... Mas o Avô prosseguia - "Aquela risca, além, no morro, que nos está parecendo uma estrada, é um antigo rêgo de oito leguas. Traçou-o e abriu-o, para lavrar todas estas encostas, desde Corvinas até Santana do Deserto, o mestre-de-campo Matias Barbosa da Silva."

E falou-me desse lusitano audaz e distinto, primeiro homem civilizado que, rompendo florestas milenárias e assenhoreando-se de todas aquelas terras, ali se fizera "o mais abastado vassalo da capitania."

Contou-me da fazenda dos Fidalgos; discorreu acerca desses antigos; citou nomes; recordou lendas memorou histórias pitorescas.

Transitávamos agora por defronte do Bueno e, apontando-me o casarão velhíssimo, revelou-me que ali vivera, senhor de vultosos haveres, dono das lavras, opulentas outrora, deante das quais pasmara eu, havia pouco, Caetano de Oliveira, trisavô de meu Pai. Ouvi então o caso de uns pleitos memoráveis entre o velho mineiro, meu ascendente, e Antônio Alves Torres aliado a João Francisco Pimenta.

Foi sem dúvida esse bom e saudoso Avô quem me herdou o ardente amor do passado de minha terra natal.

Da lição que esse dia lhe ouvi ficou-me a obsedante preocupação de conhecer bem esses antigos, de levantar do esquecimento os primeiros povoadores da região em que nasci.

Em sua quasi totalidade ai estão êles - seus nomes pelo menos - nas páginas que se seguem.

E ai está como nasceram estas genealogias. Tarde me liberto da preocupação de pô-las por escrito e divulgá-las(*). É que só muito recentemente logrei afinal coligir a documentação sem a qual impossível me fora realizar o projeto longo tempo acalentado.

Contudo, nada mais são as Genealogias da Zona do Carmo que nomes e datas, colhidas aqui e ali, de memórias e de arquivos, ao tempo em que ia eu saciando essa curiosidade que me nasceu na infância.

Das menos nobres não é, como poderá parecer, a ocupação de organizar genealogias.

(*) Delas publiquei, há alguns anos, pequeno ensaio, feito das limitadas informações que pude colher no ambito restrito da freguesia que eu paroquiava.

Moisés no Gênesis nos Números; Esdras nos Paralipômenos, levantaram genealogias várias. O seu Evangelho, abre-o solenemente São Mateus com a árvore genealógica de Nosso Senhor Jesus Christo. São Lucas, a seu turno, ocupa-se no seu dos ancestrais do Divino Salvador(1).

Eclesiásticos distintos, entre nós e em Portugal (para me referir somente aos que escreveram no idioma português), empregaram-se em estudos genealógicos.

De trabalhos tais legou-nos Dom Antonio Caetano de Sousa dezoito volumes, com a historia da familia real e de todas as grandes casas portuguesas.

Transmitiu-nos o piedoso jesuita Padre Antonio Cordeiro, nos dous volumes da Historia Insulana, a descendência dos que, primeiro, desbravaram e povoaram o arquipélago dos Açores.

Jaboatão - Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão - deixou-nos o Catálogo Genealógico e, nele, as origens de todas as grandes familias do norte brasileiro.

Pouco mais de cinco anos há, tirou a lume o jesuita português Luis Moreira de Sá e Costa a Descendência dos Primeiros Marqueses de Pombal, opulentissimo trabalho, em cujas páginas desfilam num cortejo magnifico, que faz pensar na vingança de Deus os netos do truculento Marquês, á frente dos quais se destaca, suave e bondoso, o bispo de Mariana Dom Antonio Maria Correa de Sá e Benevides, acolitado por monsenhores da patriarcal, priores de colegiadas, jesuitas, franciscanos, lazaristas, carmelitas, padres e freiras de várias familias religiosas, todos êles "frutos delicados" da mesma "arvore sombria".(2)

* *

*

Não dá, portanto, o autor destas genealogias por mal consumidas as horas, roubadas a um justo recreio, que empregou na decifração de pulverulentos e carcomidos códices, donde brotou a parte, acaso, menos desinteressante das Genealogias da Zona do Carmo.

* *

*

Aos progênitos da estirpe boa e honrosa que descobriu e povôu a zona do ribeirão do Carmo, entrego o destino de meu livro. Em suas Páginas encontrarão somente motivos de justo desvanecimento. Estou que o hão de perlustrar contentes de seus antepassados.

Mariana, 19 de maio de 1943.

Cônego R. Trindade

(1) Geni. caps. V, X, XXII, XXV e XXXVI; Num. III e XXVI; 1º Paralip. 1 – e segs.; S.Math. I; S.Luc. III.

(2) Eugênio de Castro remata o excelente prefácio que deu à Descendencia com estas palavras: "Como duma árvore tão sombria nasceram frutos tão delicados? E, á falta de resposta que me satisfaça, acabo por exclamar, como exclamaria um francês: c' est la vengeance de Dieu!"

Genealogias da Zona do Carmo

TITULO I GOMES

Manuel Gonçalves e D. Beatriz Gomes, naturais de São Salvador de Manzedo, termo de Monção, arcebispado De Braga, onde se casaram, tiveram, provavelmente entre outros, o filho:

– Gregório Gomes Pinheiro – que Casou com D. Cecilia Gonçalves de Sousa, natural de São João dos Longos Vales, do mesmo termo e no mesmo arcebispado. Deste casal nasceu:

FRANCISCO GOMES PINHEIRO

que veiu para as Minas na éra do seu povoamento e foi um dos desbravadores da zona do Carmo, do rio Doce e do Casca. Aparece cedo nos livros paroquiais, como um dos primeiros habitantes de São Caetano e de Barra Longa. Além de grandes fazendas nestas freguesias, possuiu outras no Furquim, Inficionado e São Sebastião. Obteve sesmarias em Barra Longa (20 de novembro de 1736) e na zona do Casca.

Casou em Barra Longa c. D. Antonia Pereira de Araujo, n. de Santo Antonio do Rio das Velhas Acima, filha de Alexandre de Araujo Caldas, de S. Eulália da Vila de Valadares, comarca de Valença, e de D. Isabel Corrêa, da freguesia da Piedade, no bispado do Rio de Janeiro; neta p. de Antonio de Araujo, de S. Miguel de Messegães, e de D. Isabel Rodrigues, da mencionada Santa Eulália.

D. Antonia Pereira de Araujo era irmã inteira do padre João Corrêa de Araujo, cuja habilitação de genere consultei.

De Francisco Gomes Pinheiro e sua mulher nasceu a mais espalhada família da zona do Carmo, a familia Gomes, a que se prendem todas as demais famílias desta região.

Seus filhos foram:

- | | |
|---|---------|
| F 1) Caetano Gomes Pereira | Cap. I |
| F 2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro | Cap. II |

F 3) Doutor Francisco Gomes Pinheiro	Cap. III
F 4) Padre José Gomes Pereira	Cap. IV
F 5) João Gomes Pereira	Cap. V
F 6) Joaquim Gomes Pereira	Cap. VI
F 7) D. Ana Maria Pereira	Cap. VII
F 8) Boaventura Gomes de São José	Cap. VIII
F 9) D. Juliana Pereira de Jesus	Cap. IX

Cap. I

F 1) O capitão Caetano Gomes Pereira nasceu no Furquim. Faleceu a de junho de 1808 na sua fazenda do rio Sem Peixe ,aplicação Paulo Moreira, filial da freguesia de Inficionado. Casou na matriz desta freguesia a 11 de maio de 1773 com D. Antonia Corrêa do Nascimento, filha do capitão Antonio Lourenço Corrêa e D. Joana Maria do Nascimento. Filhos:

N 1) Francisco Inocêncio Gomes	§ 1.
N 2) Caetano Camilo Gomes Corrêa	§ 2.
N 3) D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento	§ 3.
N 4) D. Maria Madalena Pereira do Nascimento	§ 4.
N 5) Antonio Prudêncio Gomes	§ 5.
N 6) Manoel Justiniano Gomes	§ 6.
N 7) Joaquim Maximiano Gomes	§ 7.
N 8) Sebastião Rodrigues Gomes	§ 8.
N 9) D. Ana Umbelina Pereira do Nascimento	§ 9.
N 10) José Caetano Gomes	§10.
N 11) Padre João Felicissimo Gomes	§11.

§ 1o.

N 1) Major Francisco Inocêncio Gomes c.c. D. Maria Narcisa de Oliveira. Filhos:

Bn1) Caetano Camilo Gomes de Oliveira	A
Bn2) Bernardino Inocencio Gomes	B
Bn3) Francisco Inocêncio Gomes Junior	C
Bn4) José Inocêncio Gomes	D
Bn5) D. Antonia Narcisa Gomes	E
Bn6) D. Maria Izidora Bernardina de Oliveira	F
Bn7) D. Ana de Oliveira Gomes	G

A

Bn 1) Capitão Caetano Camilo Gomes de Oliveira c.c. D. Antonia Gomes de Queirós. Filhos:

Tn 1) D. Maria Valentina Graciana de Oliveira c. c. Felício Teodoro Castorino de Magalhães. Com geração em N.5 de Magalhães.

Tn 2) Francisco Julio de Oliveira Gomes (Nhô Chico)c. 1.c. c D. Maria Valentina Gomes Queirós. e 2. c. D. Ana Umbelina Gomes de Queirós. Com geração dos dous casamentos.

Tn 3) Augusto Gomes de Queirós c. c.D. Maria Valentina de Oliveira Gomes. Filhos:

Qn 1) D. Antonia Augusta Gomes de Queirós c. c. Manuel Bernardes de Magalhães. Geração em Bn9 de Magalhães.

Qn 2) José Cesar de Oliveira Gomes c.1ºc.D. Joaquina Regina rola, Tn3 de Rôlas; e 2º c. D...

Qn 3) D. Honorina Gomes c. c. Pantaleão de Almeida Cota,

Geração em Bn71 de Cotas.

- Qn 4) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c.c. D. Maria José Carneiro.
- Qn 5) D. Olimpia Gomes c. c. João Rafael de Magalhães. Geração em Bn10 de Magalhães.
- Qn 6) D. Augusta Gomes de Queirós e
- Qn 7) D. Maria Valentina de Queirós. Foram casadas com Odulfo da Silva Ramos, Qn57 infra.
- Qn 8) Caetano Cesar de Oliveira Gomes, c. c. D. Maria José Rola; cfr. Rólas Tn6 Sg.

B

Bn 2) Bernardino Inocencio Gomes c. c. D. Maria do Carmo Pereira Guimaraes N6 de PEREIRA GUIMARAES Filhos:

Tn 4) José Inocencio Pereira Guimarães.

Tn 5) D. Ana Umbelina Martins c. c. o coronel Manuel Batista Martins. Filhos:

Qn9) João Batista Martins c. c. D. Maria Henrique Martins.

Qn10) D. Canuta Batista Martins c. c. Joaquim Severiano Soares. Filhos:

Pn 1) D. Maria Martins Soares c. c. José Maria

Guimarães.

Pn 2) D. Barcara Martins Soares c. c. Afonso

Vasconcelos.

Geração em Tn29 de Magalhães.

Pn 3) José Martins Soares.

Pn 4) D. Margarida Martins Soares.

Pn 5) Manuel Batista Martins Soares.

Pn 6) Euridice Martins Soares.

Qn11) Astolfo Batista Martins c.c.D.Mariana de Figueiredo. Filhos:

Figuei-

Pn 7) D. Maria Batista Martins c. c. José Cota de

redo. Filhos:

Pn 8) Astolfina Batista Martins.

Pn 9) Lira Batista Martins.

Pn10) Estela Batista Martins.

Pn11) Celeste Batista Martins.

Pn12) Irmã Luisa Marillac, carmelita.

Pn13) Maria das Dores Martins.

Pn14) José Pio Martins.

Pn15) João Batista Martins.

Qn12) Alvaro Batista Martins c.c.D.Antonia Nunes Pinheiro, Pn59 adeante. Filhos:

Pn16) Eugenio Batista Martins.

Pn17) Maria Batista Martins.

Pn18) Alvaro Batista Martins.

Pn19) Antonieta Batista Martins.

Pn20) Antonio Batista Martins.

Pn21) Marta Batista Martins.

Pn22) Celia Batista Martins.

Qn13) D. Georgeta Batista Martins c.c. Antonio Carneiro de Miranda. Filhos:

Pn23) José Carneiro de Miranda.

Pn24) Maria Carneiro de Miranda.

Pn25) Heitor Carneiro de Miranda.

Pn26) Iracema Carneiro de Miranda.

Pn27) Conceição Carneiro de Miranda.

- Pn28) Judite Carneiro de Miranda.
- Pn29) Carmelita Carneiro de Miranda.
- Pn30) Raimundo Carneiro de Miranda.
- Pn31) Paulo Carneiro de Miranda.
- Pn32) Ari Carneiro de Miranda.
- Qn14) D. Celuta Batista Martins c. c. João Fernandes de Castro. Filhos:
 - Pn33) Jefferson de Castro.
 - Pn34) Maria de Castro.
 - Pn35) Robertson de Castro.
 - Pn36) Davidson de Castro.
- Qn15) Artur Batista Martins c. c. D. Gení Pena. Filhos:
 - Pn37) Artur Batista Martins.
 - Pn38) Aloides Batista Martins.
 - Pn39) Aloisio Batista Martins.
 - Pn40) Alaide Batista Martins.
 - Pn41) Altair Batista Martins.
- Qn16) D. Ana Batista Martins c.c. Francisco de Paula Cota. Filho:
 - Pn42) Ademar Martins Cota.

C

- Bn 3) Francisco Inocencio Gomes Junior c.c.D.Candida Umbelina Pereira Guimarães, N7 de Pereira Guimarães. Filhos:
 - Tn 6) Caetano Inocencio Gomes c. c. D. Clara Maria Gomes
 - Tn 7) Joaquim Inocencio Gomes.
 - Tn 8) D. Júlia Gomes c. c. Francisco Xavier
 - Tn 9) Maria Caetana Gomes.
 - Tn10) D. Manuela Gomes c. c. Antonio Claudio.
 - Tn11) D. Antonia Gomes c. c. Joaquim Claudio.
 - Tn12) D. Umbelina Guimarães Gomes.

D

- Bn 4) José Inocencio Gomes c. c. D. Maria das Neves da Silva Pontes. Filhos:
 - Tn13) Luiz Inocencio Gomes c. c. D. Antonia Valentina Gomes Queirós. Sg.
 - Tn14) Francisco Inocencio Gomes c. c. D. Rita de Cassia Alves Pereira, Tn. 92 infra. Filhos:
 - Qn17) Antonio Inocencio Gomes.
 - Qn18) Francisco Inocencio Gomes c. c. D. Maria Coura.
 - Qn19) José Inocencio Gomes c. c. D. Antonia Ferreira de Magalhães, Tn. 37 de Magalhães.
 - Qn20) Antonia Inocencia Gomes c.c.Lauzindo Martins Vieira.
 - Filhos:
 - Pn43) José Martins Vieira.
 - Pn44) D. Maria Amélia Martins Vieira c. c. José Januario dos Santos.
 - Pn45) Olivia Martins Vieira.
 - Pn46) Olga Martins Vieira.
 - Pn47) Maria da Conceição Martins Vieira.
 - Qn21) Maria Inocencia Gornes – solteira.
 - Tn15) D. Maria Inocencia de Oliveira e
 - Tn16) D. Blandina Inocencia Gomes. casadas com Antonio Paulino Gomes. Geração em Tn. 44 adiante.

E

- Bn 5) D. Antonia Narcisa Gomes c. c. Vicente Ferreira Guimarães - [Vicentinho]. Filhos:
 - Tn17) Francisco Ferreira Guimarães c. c. D. Maria José Alves

- Pereira Tn. 91 adeante. Filhos:
- Qn22) D. Antonia Ferreira Guimarães.
 - Qn23) D. Maria José Ferreira Guimarães c. c. Teófilo Magalhães. Geração em Bn15 de Magalhães.
 - Qn24) D. Julia Ferreira Guimarães c. c. Joaquim Ribeiro Ferreira.
 - Qn25) Antonio Ferreira Guimarães.
 - Qn26) Vicente Ferreira Guimarães. c. c. Olivia Gomes.
 - Qn27) Ernesto Ferreira Guimarães, c. c. D. Rita Martins de Figueiredo.
 - Qn28) D. Elvira Ferreira Guimarães c. c. Carlos Afonso Rodrigues Rôla. Geração em Tn 28 de Rôlas.
 - Qn29) D. Olimpia Ferreira Guimarães.
 - Qn30) D. Maria Ferreira Guimarães c. c. José Silva.
 - Tn18) Joaquim Ferreira Guimarães c. c. D. Eulália V. de São José. Filhos:
 - Qn31) D. Maria Ferreira Guimarães c. c. Augusto Martins.
 - Qn32) José Ferreira Guimarães c. c. D. Joaquina Cota de Barcelos.
 - Qn33) D. Raimunda Ferreira Guimarães c. c. Francisco Gomes Barreto.
 - Qn34) Joaquim Ferreira Guimarães Junior c. c. D. Maria Guimarães.
 - Qn35) D. Ana Ferreira Guimarães.

F

- Bn 6) D. Maria Isidora Bernardina de Oliveira c. c. Manuel Antonio Machado. Filhos:
- Tn19) Bento de Oliveira Machado c. c. D. Ana Alves Pereira, Tn88 adeante. Sg.
 - Tn20) Teófilo de Oliveira Machado c. c. D. Maria Inocencia Alves Pereira, Tn89 infra. Filhos:
 - Qn36) D. Antonia de Oliveira Machado c. c. Libório de Andrade Quintas. Filhos:
 - Pn48) Manuel de Oliveira Machado c. c. D. Marieta Vasconcelos. Cg.
 - Pn49) Antonio de Oliveira Machado c. c. D. Raimunda de Cássia Gomes, Qn153 adeante. Cg.
 - Pn50) D. Julieta de Oliveira Machado.
 - Pn51) D. Francisca de Oliveira Machado c.c. Antonio Pereira. Cg.
 - Qn37) Afonso de Oliveira Machado c. c. D. Caetana Alves Xavier, Tn85 de Martins. Filhos:
 - Pn52) Joaquim de Oliveira Machado c.c. D. Ana Pessoa Machado, filha de Vicente Corrêa Pessoa e de D. Bernardina Augusta Pessoa, naturais de Rio Piracicaba. Filhos:
 - Hn 1) José Pessoa Machado.
 - Hn 2) Afonso Pessoa Machado.
 - Hn 3) Joaquim Pessoa Machado, aluno do seminário menor de Mariana.
 - Pn53) D. Maria de Oliveira Machado c. c. Joz Teixeira. Filhos:
 - Hn 4) Maria do Carmo Teixeira
 - Hn 5) Pedro Teixeira.
 - Hn 6) Olga Teixeira.
 - Hn 7) Lourdes Teixeira.
 - Hn 8) Teresinha Teixeira.

- Hn 9) Josélia Teixeira.
 Hn10) Ivone Teixeira.
 Hn11) Maria José Teixeira.
 Pn54) D. Ana de Oliveira Machado c. c. Agostinho
 Ferraraci. Filhos:
 Hn12) José Corazil Ferraraci
 Hn13) João Cristovam Ferraraci.
 Pn55) José de Oliveira Machado.
 Pn56) D. Corina de Oliveira Machado c. c. Josefino
 Teixeira. Filhos:
 Hn14) Iraní Teixeira.
 Hn15) Maria José Teixeira.
 Hn16) Afonso Teixeira.
 Hn17) Teresinha Teixeira.
 Pn57) Antonio de Oliveira Machado.
 Qn38) D. Emilia Inocencia de Oliveira c. c. Joaquim
 Galdino Gomes, Qn82 infra. Cg.
 Qn39) D. Maria Inocencia de Oliveira, solteira.
 Tn21) Joaquim de Oliveira Machado.
 Tn22) D. Maria Narcisa de Oliveira c. c. Antonio Alves Torres,
 Filho:
 Qn40) D. Maria Teodora Alves de Oliveira c. c. Joaquim
 José Ferreira da Silva. Bn 19 de Martins.

G

Bn 7) D. Ana de Oliveira Gomes + solteira

§ 2o.

- N 2) Coronel Caetano Camilo Gomes Corrêa c. 1º c. D. Ana Leocádia de
 São José, F4 de Pais de Almeida e 2º c. D. Isabel Maria de
 Jesus,
 Bn4 de Pais de Almeida. Do 1º não houve filhos. Filhos do 2º:
 Bn 8) Joaquim Camilo Gomes c. c. D. Maria José da Conceição.
 Bn 9) João Camilo Gomes c. c. D. Julia Gomes de Queirós, Tn37.
 adeante.Sg.

§ 3o.

- N 3) D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento c. em São Caetano a
 26-6-1800 c. o alferes Manuel Pais de Almeida.
 Geração em F8 de Pais de Almeida.

§ 4o.

- N 4) D. Maria Madalena Pereira do Nascimento c. em São Caetano a
 14 de fevereiro de 1809 c. o coronel Luis José de Carvalho,
 natural de Guarapiranga, filho do Capitão Francisco Luis
 de Carvalho e de D. Joana Corrêa Leal. Filhos:
 Bn10) Luis José de Carvalho.
 Bn11) D. Helena Maria de Carvalho c. c. José Mariano Gomes.
 Bn12) D. Antonia Josefa de Carvalho c. c. José dos Santos.

§ 5o.

- N 5) Capitão Antonio Prudencio Gomes c. em São Caetano a 9
 de setembro de 1811 c. D. Ana Jacinta de Jesus. Filhos:
 Bn13) João Prudencio Gomes + solteiro.
 Bn14) Antonio Prudencio Gomes Filho c. c. D. Jacinta Augusta
 França. Filhos:
 Tn23) D. Ana Jacinta Gomes c. c. Antonio Paulino Gomes.
 Geração adeante em Tn 44.
 Bn15) D. Prudencia Jacinta Gomes c. c. o coronel Manuel Joaquim
 Gomes de Figueiredo, da fazenda do Monte Alegre, em Barra
 Longa. Filhos:
 Tn24) D. Antonia Arnelia de Figueiredo 1
 Tn25) D. Antonia Jacinta de Figueiredo 2

Tn26) D. Constança Elisa de Figueiredo	3
Tn27) Caetano Gomes de Figueiredo	4
Tn28) D. Rita Jacinta de Figueiredo	5
Tn29) D. Maria Jacinta de Figueiredo	6

1

- Tn24) D. Antonia Amelia de Figueiredo c. c. José Nunes Pinheiro, natural da ilha de Faial, onde nasceu em 1830. Filhos:
- Qn41) Antonio Nunes Pinheiro c. c. D. Maria Cândida Carneiro, Bn26 de Carneiros. Filhos:
- Pn58) D. Maria Nunes Pinheiro c. c. Aquiles Saraiva. Filhos:
- Hn18) D. Maria Saraiva c. c. o dr Luiz Vieira Martins. Geração em Tn 80 de Vieira de Sousa.
- Hn19) D. Noeme Saraiva c. c. Oscar Mota. Filhos:
- 7n 1) Rejane
7n 2) Renato
7n 3) Sonia
7n 4) Silvia
7n 5) Fernando
7n 6) José
7n 7) Teresinha
- Hn20) D. Isabel Saraiva c.c. Jerson Resende. Filhos:
- 7n 8) José Alberto
7n 9) Francisco
7n 10) Afranio
7n 11) Maria
7n 12) Vera
- Hn21) José Saraiva
Hn22) Jair Saraiva
Hn23) Jarbas
Hn24) João gemeos
Hn25) Milton
Hn26) Paulo
Hn27) Maria do Carmo
Hn28) Roberto
Hn29) Maria Auxiliadora
- Pn59) D. Antonia Nunes Pinheiro c. c. Qn 12 retro.
- Pn60) D. Heloisa Nunes Pinheiro c. c. Manuel de Araujo Guimarães. Filhos:
- Hn30) Manuel
Hn31) Geraldo
Hn32) Maria
Hn33) Marilia
Hn34) Zaira
Hn35) Lígia
- Pn61) Antonio Nunes Pinheiro Filho c.c. D. Maria Paiva. Sg.
- Pn62) D. Francisca Nunes Pinheiro c. c. Amador Martins. Geração em Silva Martins N. 19.
- Qn42) Dr. Felipe Nunes Pinheiro, medico. Foi deputado ao congresso mineiro. c. em Leopoldina c. D. Julieta de Oliveira. Filhos:
- Pn63) D. Indiana Nunes Pinheiro c. c. Anibal Dória. Sg.
- Pn64) D. Antonieta Nunes Pinheiro c. c. o dr. José André

- de Almeida, advogado. Geração em Martins Tn 103.
- Pn65) D. Lia Nunes Pinheiro c. c. o dr. Orlando Fonseca, engenheiro. Filhos:
Hn36) Indiana
Hn37) Orlando
- Pn66) Felipe Nunes Pinheiro.
- Pn67) D. Dora Nunes Pinheiro c. c. Alcino Xavier. Filho:
Hn38) Julio Felipe
- Qn43) José Nunes Pinheiro c. c. D. Ambrosina Saraiva. Filhos:
- Pn68) D. Plautila Nunes Pinheiro c. c. Manuel Cesário Horta. Geração em Qn54 adeante.
- Pn69) D. Antonia Nunes Pinheiro c. c. Camilo Augusto da Silva Martins. Geração em F 12 de Silva Martins.
- Pn70) Jose Nunes Pinheiro Junior c. c. D. Maria Amélia da Trindade, Tn 27 de Pereira Guimarães. Filhos:
Hn39) Dr. José Trindade Pinheiro, advogado e professor no Rio de Janeiro.
Hn40) Ataliba Trindade Pinheiro, acadêmico de direito.
Hn41) D. Maria de Lourdes Pinheiro c. c. Antonio Carlos de Moura.
Hn42) Odila Trindade Pinheiro.
Hn43) Maria da Conceição Pinheiro.
Hn44) Cristovam Trindade Pinheiro.
- Pn71) Fernando Nunes Pinheiro c. c. D. Clara Pereira. Cg.
- Pn72) Antonio Nunes Pinheiro Sobrinho. Farmaceutico pela escola de Ouro Preto. Prefeito municipal de Dom Silverio c. c. D. Guiomar Correa Neto (Genealogia Mineira, de Artur Resende, 2.a parte. pag. 308). Filhos:
Hn45) Maria Aparecida Pinheiro
Hn46) Ivete Pinheiro
Hn47) Luis Gonzaga Pinheiro
- Pn73) Manuel Nunes Pinheiro c. c. D. Esterlina Pinheiro.
- Pn74) D. Maria Madalena Pinheiro c. c. Felipe Semião. Cg.
- Pn75) Joaquim Nunes Pinheiro, solteiro.
- Pn76) Nelson Nunes Pinheiro c. c. D. Geralda Martins da Costa, N. 38 de Silva Martins. Filho:
Hn48) Silvério José Pinheiro (*)
(*) Pn 76-bis D. Ana Nunes Pinheiro Cf. N 17 de Silva Martins
- Qn44) Pedro Nunes Pinheiro c. c. D.Arminda Rosa Saraiva.Filhos:
- Pn77) D. Maria de Nazaré Pinheiro c. c. Isael Trindade, N. 23 de Trindades. Filhas:
Hn49) Maria Pinheiro Trindade.
Hn50) Maria do Carmo Trindade.
- Pn78) José do Carmo Pinheiro c. 1º c. D. Maria de Nazaré Ribeiro e 2º c. D. Fabíola Pinto. Filhos.(1ºmatr.):
Hn51) José Carlos Pinheiro
Hn52) Pedro Paulo Pinheiro
Hn53) Paulo Emilio Pinheiro
Filhos do 2.0:
Hn54) Maria
Hn55) Luis
Hn56) Maria de Lourdes
Hn57) Antonio Carlos
Hn58) Sônia
Hn59) Dario

- Hn60) Antonia
- Hn61) Ciro
- Pn79) Antonio do Carmo Pinheiro c. c. D. Rita Linhares Ribeiro. Filhos:
 - Hn62) Maria do Carmo.
 - Hn63) Maria Auxiliadora
 - Hn64) José Antonio
 - Hn65) José Pedro
 - Hn66) José Lucindo
 - Hn67) Maria Teresinha
 - Hn68) José Silverio
 - Hn69) Maria Arminda
 - Hn70) José Maria
 - Hn71) José Fernando
- Pn80) Pedro Nunes Filho c. c. D. Iolanda Barroso. Filhos :
 - Hn72) José Carlos
 - Hn73) Sebastiana
 - Hn74) Pedro
 - Hn75) Maria Célia
 - Hn76) Maria Helena
 - Hn77) Maria Angelica
 - Hn78) Manso
 - Hn79) Roberto
 - Hn80)
 - Hn81)
- Pn81) Dr. Luís Pinheiro, advogado, c. c. D. Heloisa Martins Vieira, Tn 29 de Vieira de Sousa. Filhos:
 - Hn82) José Flavio
 - Hn83) Luis Fernando
 - Hn84) Maria Regina
 - Hn85) Heloisa
 - Hn86) Helena
 - Hn87) Bruno
 - Hn88) Sebastião
- Pn82) D. Virginia da Conceição Pinheiro c.c. Augusto Lopes Castanheira. Filhos:
 - Hn89) José Pinheiro Castanheira
 - Hn90) Maria
 - Hn91) Paulo
 - Hn92) João
 - Hn93) Augusto
 - Hn94) Roberto
 - Hn95) Maria Carmen
 - Hn96) Maria Virginia
 - Hn97) Maria Helena
 - Hn98) Maria Angela
 - Hn99) Helvécio
 - Hn100) Maria Elí.
- Pn83) Bernardete Pinheiro, solteira.
- Pn84) D. Margarida Maria Pinheiro c. c. Francisco Côrtes. Filhos:
 - Hn101) Maria
 - Hn102) Ana
 - Hn103) Arminda
 - Hn104) Sebastiana
 - Hn105) Pedro
- Pn85) Dr. João Evangelista Pinheiro, advogado, c. c. D. Branca Rosália de Vasconcelos, Pn 259 infra. Filhos:

- Hn106) Celso
 Hn107) Márcio
 Hn108) Mauricio
 Hn109)
- Pn86) D. Francisca de Assis Pinheiro, solteira.
 Pn87) D. Maria da Conceição Pinheiro c. c. o dr. José Maria da Silveira, médico. Filhos:
 Hn110) José
 Hn111) Antonio
 Hn112) Pedro
- Pn88) Irmã Maria José, da Congreg. Salesiana.
 Pn89) Dr. Antonio Fernando Pinheiro, advogado, c. c. D. Lígia Guimarães.
 Pn90) Irmã Conceição do Carmo, Salesiana.
 Pn91) Dr. José Maria Pinheiro, advogado, ainda solteiro.
 Pn92) João Bosco, falecido novo.
- Qn45) Artur Nunes Pinheiro c. 1º c. D. Maria de Sousa Barros e 2º c. D. Branca Marinho Sete e Câmara, Tn11 de Sete Câmara. Filhos do 1.º :
 Pn93) D. Maria de Barros Pinheiro c. c. Amaro Ribeiro Gomes, Qn 42 de Pereira Guimarães. Sg.
 Pn94) Dr. Artur de Barros Pinheiro, advogado, ainda solteiro.
 Pn95) Mario de Barros Pinheiro.
 Pn96) D. Antonieta de Barros Pinheiro c.c. Amarilio Marinho Sete e Câmara. Geração em Tn 16 de Sete Câmara.
 Pn97) Carmen de Barros Pinheiro.
 Filhos do 2.º:
 Pn98) José Sete Pinheiro, acadêmico de medicina.
 Pn99) Maria Auxiliadora.
- Qn46) Manuel Nunes Pinheiro c. 1º c. D. Maria da Conceição Saraiva e 2º c. D. Maria Saraiva Gornes Cfr. adeante n99. Filhos do 1º:
 Pn100) Maria Saraiva Pinheiro
 Pn101) Irmã Petronilha Pinheiro, Salesiana.
 Pn102) Vicente Saraiva Pinheiro
 Pn103) José Saraiva Pinheiro.
- Qn47) D. Antonia Amelia Pinheiro c. c. Adelino dos Santos. Geração em Qn 63 adeante.

--- 2 ---

HORTAS (DE MARIANA)

- Tn25) D. Ana Jacinta de Figueiredo c. c. José Caetano Ramos Horta, filho de Quintiliano Justino de Oliveira Horta e de D. Francisca Xavier de Sousa Ramos. Filhos:
 Qn48) MONSENHOR CÔNEGO JOSÉ SILVERIO HORTA. Nasceu na fazenda do Monte Alegre, freguesia de São José da Barra Longa a 20 de junho de 1859. Quando ainda muito jovem, transferiu-se com os pais para Mariana, onde fez com seu progenitor todos os estudos primários e Secundários. Fámulo de Dom Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, com este insigne prelado fez todo o curso superior de ciências elesiásticas. Ordenou-se em Macaúbas, por ocasião de uma visita astoral, a 3 de junho de 1886. Foi amigo dedicado de Dom Benevides, a quem acompanhou e serviu durante todo o episcopado e a quem assistiu, com singular ternura e constante solicitude, na longa e mortificante enfermidade de que,

afinal, depois de doze anos de sofrimentos, veio a falecer o ilustre Corrêa de Sá.

Foi membro do cabido diocesano, para o qual entrou, na vaga do cônego Pretextato Batista Americano, por apresentação imperial de 13 de outubro de 1887.

Sucedeu a mons. Júlio Bicalho na secretaria do bispado e exerceu o seu cargo com extrema dedicação, de 1898 a 1928. Ocupou interinamente o lugar de vigário geral desde 1919 Até 1923.

A Santa Sé agraciou-o com os títulos de camareiro mor e de prelado doméstico. Em 1924, por breve de 4 de janeiro, promoveu-o a chantre do cabido metropolitano o Santo Padre Pio XI, tendo sido o primeiro a investir-se nesta dignidade na nova fase do cabido marianense. Monsenhor não se distinguiu somente pela sua virtude sem par; distinguiu-se também pela sua profunda ciência.

Salientou-se pelo seu amor do pobre e dos que sofriam. Foi no seu tempo o mais humilde dos sacerdotes, e era o padre mais insigne do clero marianense. (*)

(*) Silva Leme, na sua nunca assás enaltecida Genealogia Paulistana, inscreveu bem o comendador Quintiliano Justino de Oliveira Horta; omitiu-lhe porém um filho. Depois de haver consultado os autos de habilitação de genere de Monsenhor José Silverio Horta, posso completar a relação do eminente genealogista bandeirante da forma seguinte :

"6-2 Comendador Quintiliano Justino de Oliveira Horta

..... Teve:

7-1) Coronel Francisco de Paula Ramos Horta casado com Coleta Claudina" Neste ponto, da Genealogia Paulistana, vol.4, deve acrescentar-se, depois do 9-5, que se segue a 8-8. na pag. 377:

7-2) Professor José Caetano Ramos Horta casado em Barra Longa com D. Ana Jacinta de Figueiredo. Teve:

8-1) Monsenhor José Silverio Horta (E seus irmãos, como no texto destas Genealogias).

Faleceu a 30 de março de 1933.

O seu túmulo, que a saudade e o zelo do cônego Braga ergueram e velam, é agora o termo dessas piedosas romarias, que outrora galgavam a rua do Rosário para ver o santo homem e pedir-lhe uma bênção.

Qn49) Afonso Ramos Horta, faleceu solteiro

Qn50) Carlos Ramos Horta, faleceu solteiro

Qn51) Artur Ramos Horta, faleceu solteiro

Qn52) D. Maria de Figueiredo Horta, faleceu solteira

Qn53) Cônego Antônio Artur Horta. Nasceu em Mariana, a 11 de julho de 1871. Estudou no externato episcopal e no seminário de Mariana. Ordenou-se a 5 de julho de 1903. Capelão de Rio Doce por alguns meses. Voltando a Mariana entrou a trabalhar na cúria diocesana, da qual chegou a ser secretário.

Secretário do cabido e cônego penitenciário.

Antes de decidida sua vocação sacerdotal, fôra funcionário publico do Estado no Archivo Público Mineiro, em cuja organização auxiliou a Xavier da Veiga.

Seu falecimento se deu a 30 de dezembro de 1927.

Qn54) Manuel Cesário Horta, natural de Mariana. Por muitos anos exerceu o cargo de escrivão da câmara eclesiástica. Casou-se a 4 de novembro de 1899 com sua prima D. Plautila Nunes Pinheiro - Pn68 retro. Filhos:

Pn104) José Nunes Horta n. em Mariana a .. 15-X-1900, c. a 23-1-1938 em Belo Horizonte c. sua prima D. Maria

- Nunes dos Santos, Pn 125 adiante. Sg.
- Pn105) Dr. Nicoláu Nunes Horta, advogado, n. em Rio Doce, a 6-XII-1902, c. em Curvêlo a 27-IV-1929 c. D.Lidia Baia Mascarenhas, filha do Dr. Francisco Baía da Rocha e de D. Rita Mascarenhas (Cf. A família Mascarenhas e a Industria Textil em Minas, de Paulo Tamm, pags. 242 e 244).
Filhos, naturais de Curvêlo:
Hn113) Rita Celeste Baía Horta.
Hn114) Maria Belkiss Baía Horta.
Hn115) Maria Auxiliadora Baía Horta.
Hn116) Francisco Manuel Baía Horta.
Hn117) Geraldo Majela Baía Horta.
- Pn106) Francisco Horta n. em Mariana, a 19-5-1904, c. em Oliveira, a 21-V-1930, c. D. Helena Trindade.
Francisco Horta é professor na capital do Estado. Publicou: Biografia de Monsenhor Horta; e Cartas, Sermões, Práticas e outras escritas de Monsenhor Horta. Filhos:
Hn118) Fabiano Trindade Horta.
Hn119) Antonio Trindade Horta.
Hn120) José Silverio Trindade Horta.
Hn121) Maria Helena Trindade Horta.
Hn122) Maria de Lourdes Trindade Horta.
Hn123) Maria Delba Trindade Horta.
Hn124) Maria Celeste Trindade Horta.
- Pn107) D. Maria Nunes Horta n. a 8-VI-1906 e faleceu a 16-X-1925.
- Pn108) D. Cristina Nunes Horta n. 15-XII-1907.
- Pn109) D. Ana Nunes Horta n. a 15-V-1909.
- Pn110) Benedito Nunes Horta n. 10-2-1911 e c. em abril 1935 c. D. Alice Novais, natural de Juiz de Fora.
Filhos:
Hn125) José Antonio Horta.
- Pn111) Dr. Domingos Nunes Horta, advogado, n. a 1-VI-1912.

--- 3 ---

SILVA RAMOS

- Tn26) D. Constança Elisa de Figueiredo c. c. Pantaleão José da Silva Ramos. Filhos:
Qn55) D. Márcia da Silva Ramos c. c. Elias Cerceau. Filhos:
Pn112) José da Silva Cerceau c. c. D. Maria Regina Gomes.
Pn113) D. Maria da Silva Cerceau c. c. Josino Carneiro.
Pn114) D. Constança Cerceau.
Pn115) João Cerceau
Pn116) D. Geralda Cerceau
Pn117) Augusto Cerceau
Pn118) Antonio Cerceau
Pn119) D. Irene Cerceau
Pn120) Manuel Cerceau
Pn121) Mário Cerceau
Pn122) Geraldo Cerceau
Pn123) Orlando Cerceau
Qn56) D. Constança Silva Ramos c. c. o Dr. Raimundo de Oliveira Moraes, médico. Filho:
Pn124) Dr. Flávio de Oliveira Moraes, médico.

- Qn57) Odulfo da Silva Ramos c. 1º c. D. Augusta Cesarina Gomes de Queirós, 2º c. D. Maria Valentina Gomes de Queirós (Cf. Qn 10 e Qn 11 retro) e 3º c. D. Cecilia de Magalhães (Cfr. Magalhães Bn 12) Cg.
Qn58) Armando da Silva Ramos c. c. N. N.
Qn59) Pantaleão José da Silva Ramos c. c. D. Ana Hilarina Soares Com os filhos: Conceição - Maria - Constança - Geraldo.
Qn60) Corinto da Silva Ramos.
Qn61) José da Silva Ramos

--- 4 ---

Tn27) Caetano Gomes de Figueiredo. Faleceu solteiro

--- 5 ---

Tn28) D.Rita Jacinta de Figueiredo. Professou na congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo com o nome de Irmã Estefânia. Faleceu na capital da Bahia.

--- 6 ---

- Tn29) D. Maria Jacinta de Figueiredo c. c. Antônio José dos Santos.
Filhos:
Qn62) Horácio dos Santos c. c. D. Gabriela Moreira dos Santos Pena.
Qn63) Adelino dos Santos c. c. sua prima D. Antonia Amélia Pinheiro. Filhos:
Pn125) Raimundo Nunes dos Santos c. c. D. Jane Nunes dos Santos.
Pn126) José Nunes dos Santos
Pn127) Judite Nunes dos Santos
Pn128) D. Maria Nunes dos Santos c. c. José Nunes Horta.
Pn104 retro. Sg.
Qn64) José Santos c. c. D. Maria dos Santos.
Qn65) D. Ocarlina dos Santos c.c. José Afonso Teixeira Pena. Cg.
Qn66) D. Alice dos Santos c. c. Januario Gomes de Carvalho.
Filhos:
Pn129) D. Maria Gomes de Carvalho c. c. José Custódio Martins da Costa, N 29 de Silva Martins.
Pn130) D. Isaura Gomes de Carvalho.
Pn131) Altarmiro Gomes de Carvalho.
Pn132) Valdermar Gomes de Carvalho.
Qn67) Carlos dos Santos.
Qn68) Lauro dos Santos.

- Bn16) D. Maria Jacinta de Jesus.
Bn17) D. Rita Filomena de Jesus c. c. o tenente Antonio Gonçalves Mol. Geração em Bn 7 de Mol.

- Segunda vez casou N 5 c. D. Constança Maria da Conceição, do qual matrimonio procederam os filhos seguintes:
Bn18) D. Constança Gomes c. c. Manuel Justiniano Gomes de Queirós. Geração em Bn 23.
Bn19) Joaquim Ferreira Gomes c. c. D. Antonia Emilia da Conceição.

Filha:

Tn30) D. Rita de Cássia Gomes c. c. José Caetano Gomes. Geração em Tn 80.

§ 6.º

N 6) Capitão Manuel Justiniano Gomes c. 1º c. D. Maria Valentina de Queirós e 2º c. D. Francisca Candida Teobalda de Jesus (*) Do 2º não houve geração.

(*) Viuva de Antonio Alves Moreira e tia materna da primeira mulher do seu segundo marido.

Filhos do 1º:

Bn20) D. Antonia Gomes de Queirós c. c. o capitão Caetano Camilo Gomes de Oliveira. Geração no § 1. em Bn 1.

Bn21) José Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Maria Isabel de Araujo Quintão, Bn 5 de Pais de Almeida. Filhos:

Tn31) Caetano Gomes de Queirós.

Tn32) Augusto Gomes de Queirós c. c. D. Amélia de Castro.

Filhos:

Qn69) José Gomes de Queirós c. c. D. Antonia Augusta de Magalhães, Tn 16 de Magalhães.

Qn70) D. Adalgisa de Castro Queirós c. c. Antonio Bento Albuquerque.

Qn71) D. Porcina de Castro Queirós c. c. Caetano de Abreu Rôla. Geração em Rôlas Tn 14.

Tn33) D. Francisca Gomes de Queirós c. c. seu tio João Martins Quintão. Geração em Bn 2 de Pais de Almeida.

Tn34) D. Maria Valentina de Queirós c. c. Antonio Rodrigues Gomes. Bn 30 infra.

Tn35) Manuel Gomes de Queirós. Sg.

Bn22) Francisco Justiniano Gomes de Queirós c. em S. Caetano a 4-XI-1846 c. D. Ana Umbelina Pires da Silva Pontes, B38 adeante. Filhos:

Tn36) José Pires Pontes Gomes de Queirós c. c. D. Silvéria Candida da Trindade, N 5 de Trindades. Filhos:

Qn72) Pedro Trindade c. c. D. Raimunda Brum.

Qn73) José Pires da Trindade c. c. D. Arlinda de Queirós Ferreira.

Tn37) D. Júlia Gomes Queirós c. c. João Camilo Gomes, Bn 9 retro.

Tn38) D. Maria Valentina Queirós e

Tn39) D. Anna Umbelina de Queirós, casadas com Tn 2 retro.

Tn40) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Maria Emilia Valadares (cfr. nota ao fim deste titulo).

Filhos:

Qn74) José Evergisto Gomes c. 1º c. D. Maria Pereira da Silva e 2º c. D. Violeta Pereira da Silva (irmãs). Filhos do 1.º:

Pn133) Manuel Valadares Pereira Gomes c. c. D. Helena Pereira de Castro. Filha única:
Hn126) Marilena

Pn134) Francisco Valadares Pereira Gomes c. c. D. Maria Manuela Toledo. Filhos:

Hn127) Cremilda

Hn128) José

Hn129) Maria

- Pn135) José Valadares Pereira Gomes c. c. D. Enedina de Almeida Simões.
- Pn136) D. Maria da Conceição Gomes c.c. Antonio Lopes dos Santos. Filhos:
 Hn130) José
 Hn131) Maria
 Hn132) Manuel
 Hn133) Antonio
 Hn134) Maria Catarina
 Hn135) Carlos Alberto
- Pn137) João Evangelista Gomes c. c. D. Maria da Conceição Lopes. Filhos:
 Hn136) Teresinha
 Hn137) Ernesto
 Hn138) João
 Hn139) Maria José
 Hn140) Maria da Anunciação
 Hn141) Pedro Alberto
 Hn142) Mauricio
- Pn138) D. Justina da Natividade Gomes c. c. Orestes Cabral. Filhos:
 Hn143) Maria da Anunciação
 Hn144)
- Pn139) Alberto Pereira Gornes, seminarista em Mariana.
- Pn140) D. Maria Catarina Gomes.
- Pn141) Nelson Pereira Gomes
 Filhos do 2º matrimonio de Qn 74.
- Pn142) D. Margarida Pereira Gomes
- Pn143) D. Maria Néri
- Pn144) D. Irene
- Pn145) João Batista Gomes.
- Qn75) João Bernardino Valadares Gomes c. c. D. Maria Eusebia de Freitas, filha de Antonio Manuel de Freitas e de D. Senhorinha Umbelina de Freitas. Filhos:
 Pn146) Padre Geraldo de Freitas Valadares, n.a. 27-X-1911. Fez todo o seu curso nos seminarios menor e maior de Mariana, onde se ordenou a 8-XII-1937. Vigario de Coimbra, na arquidiocese de Mariana.
- Pn147) Dr. João Valadares Filho, advogado em Belo Horizonte.
- Pn148) Antonio de Freitas Valadares
- Pn149) Manuel de Freitas Valadares
- Pn150) José de Freitas Valadares
- Pn151) Artur de Freitas Valadares
- Pn152) Alberto de Freitas Valadares
- Pn153) Sebastião de Freitas Valadares
- Pn154) Emilio de Freitas Valadares
- Qn76) D. Maria Valadares Gomes.
- Qn77) Francisco Valadares Gomes.
- Qn78) D. Albertina Valadares Gomes.
- Qn79) Manuel Justiniano Gomes Valadares.
- Bn23) Manuel Justiniano Gomes de Queirós c. c. D. Constança Gomes. Filhos (Cf Bn 18 retro):
 Tn41) Manuel Malaquias Gomes de Queirós c. c. D. Antonia de Magalhães, Bn 16 de Magalhães. Sg.

- Tn42) D. Maria Valentina de Oliveira Gomes c. c. Augusto Gomes de Queirós. Geração Tn 3 retro.
- Tn43) Augusto Americo de Oliveira Gomes c. c. D. Olimpia de Magalhães, Bn 17 de Magalhães. Filha única:
- Qn80) D. Maria Valentina de Magalhães c. c. Antonio Alves Xavier. Geração adiante em Qn 168.

§ 7.º

- N 7) Capitão Joaquim Maximiano Gomes c. na ermida do Padre João Felicissimo Gomes, na fazenda do Engenho, a 6 de julho de 1818 c. D. Mariana Angelica da Silva Pontes, (Pontes Tn 3). Filhos:
- Bn24) Joaquim Maximiano Gomes c.c. D.Maria José Candida de Jesus, infra Bn 29. Filhos:
- Tn44) Antonio Paulino Gomes c. c. D.Ana Jacinta Gomes, Tn23 supra; 2º c. D. Maria Inocencia de Oliveira, Tn 15 retro; e 3º c. D. Blandina Inocencia de Oliveira, Tn 16 acima. Filhos do 1.º:
- Qn81) D. Maria Inês Gomes c. c. Antonio Eusebio de Freitas. Filhos:
- Pn155) Antonio Gomes de Freitas.
- Pn156) D. Paulina Gomes de Freitas c. c. Mario Rogues. Filho:
- Hn145) Geraldo Rodrigues.
- Pn157) Francisco Gomes de Freitas
- Pn158) José Gomes de Freitas
- Pn159) Manuel Gomes de Freitas.
- Pn160) Jacinta Gomes de Freitas
- Qn82) Joaquim Galdino Gomes c. c. D. Emilia Inocencia de Oliveira Machado, Qn 38 supra. Filhos:
- Pn161) José Galdino Gomes
- Pn161) Joaquim Galdino Filho
- Pn162) Maria Inocencia Gomes.
- Qn83) Mário Augusto Gomes.
- Qn84) D. Francisca de Assis Gomes c. c. Alfredo Gomes de Queirós, Tn 61 infra. Filha do 2º matr. de Tn44:
- Qn85) D. Laudelina de Oliveira Gomes c. c. Anselmo Pereira Coura. Filhos:
- Pn163) José de Oliveira Coura
- Pn164) Anselmo de Oliveira Coura
- Pn165) D. Maria de Oliveira Coura c. c. Humberto Cenachi. Filhos:
- Hn146) Geraldo
- Hn147) Nadir
- Hn148) Nelio
- Hn149) Maria Nilza
- Hn150) Ana
- Hn151) José
- Pn166) Geraldina de Oliveira Coura c.c. Olindo. Filha:
- Hn152) Maria Celeste
- Pn167) Cecilia de Oliveira Coura c. c. Teonilio Lana. Filhos:
- Hn153) Edir Lana
- Hn154) Maria Zélia.
- Pn168) Laudelina de Oliveira Coura

- Pn169) Nair de Oliveira Coura.
Filhos do 3º matr. de Tn 44:
- Qn86) D. Maria Inocencia Gomes.
Qn87) José Inocencio Gomes c. c. D. Ana dos Santos
Qn88) Dolores Gomes
Qn89) Antonio Batista Gomes c. c. D. Argentina de
Carvalho. Filhos:
Pn110) Nilson de Carvalho Gomes
Pn171) Niva de Carvalho Gomes
Pn172) Newton de Carvalho Gomes
Pn173) Neusa de Carvalho Gomes
Pn174) Nélio de Carvalho Gomes
Pn175) Neide de Carvalho Gomes
Pn176) Nilda de Carvalho Gomes
- Qn90) Oscar de Oliveira Gomes
Qn91) D. Ana Vicentina Gomes c. c. Augusto Galinari.
Filhos:
Pn177) José Galinari
Pn178) Luis Galinari Neto
Pn179) Maria Aparecida
- Tn45) Teófilo Augusto Gomes c. c. D. Júlia Barreto da
Trindade; Trindades, N 7. Filhos:
Qn92) Candido Gomes Trindade c. c. D. Josefina das
Neves. Filhos:
Pn180) José Gomes Trindade
Pn181) Candido Gomes
Pn182) Irmã Maria, das Servas de Jesus.
- Qn93) D. Maria Julia da Trindade c. c. Emilio José de
Araujo.
Qn94) Teofilo Gomes. Faleceu solteiro.
Qn95) D. Margarida Gomes c. c. Alvaro Barreto, Bn 15
de Trindades.
- Tn46) Joaquim Maximiano Gomes e
Tn47) Francisco Maximiano Gomes, casados, com geração, em
Jequeri.
Tn48) D. Maria Candida Gomes, casada c. g., em S. Domingos
do Prata.
- Bn25) Antonio Basilio Gomes c. c. D. Maria Carolina de São José.
Filhos:
Tn49) Antonio Augusto Gomes c.c. D. Eulália Saraiva, Filhos:
Qn96) Antonio Saraiva Gomes c. c. D. Ana dos Santos
Xavier, Bn 21 de Xavier da Costa. Filhos:
Pn183) José Geraldo Gomes
Pn184) D. Maria da Conceição Gomes
Pn185) D. Marieta Gomes
Pn186) D. Nair Gomes
Pn187) João Batista Gomes
Pn188) Maria Aparecida Gomes
Pn189) Teresa Gomes
Pn190) Maria Auxiliadora.
- Qn97) Francisco de Borgia Gomes
Qn98) Emilio Saraiva Gomes c. c. D. Maria José de
Magalhães, Tn 36 de Magalhães.
Qn99) D. Maria Saraiva Gomes c. c. Qn 46 retro.
Qn100) D. Adélia Saraiva Gomes c. c. José Rodrigues
do Amaral. Filhos:
Pn191) Maria do Amaral
Pn192) José Amaral Filho.

Pn193) Paulo Amaral

-
- Tn50) Modesto Augusto Gomes c. 1º c. D. Maria Madalena Mol,
2º c. D. Sebastiana Gomes, e 3º c. D. Teolinda Mol.
Filhos do 1.º:
- Qn101) D. Maria Madalena c. c. Altivo Gomes. Filha:
Pn194) Maria Gomes
- Qn102) D. Olindina Gomes c. c. Telírio Pinto. Filhos:
Pn195) Telirio Pinto Filho.
Pn196) Vantuil Pinto
Pn197) Isnalde Pinto
Pn198) Maria Gomes Pinto
- Qn103) D. Ocarlina Gomes c. c. o Dr. José Rodrigues
Sete Camara Geração em Tn 34 de Sete Carnara.
- Qn104) D. Maria José Gomes c. c. José Eustáquio de
Oliveira Castro. Filhos:
Pn199) D. Esther de Castro c. c. Joaquim
Betónico. Filhos:
Hn155) Maria Efigenia Betónico
Hn156) José Maria Betónico.
- Pn200) Luis Antonio de Castro
- Pn201) D. Geralda de Castro c. c. João Trópia.
Filhos:
Hn157) Marilda
Hn158) João
- Pn202) José de Oliveira Castro
- Pn203) D. Sebastiana de Castro c. c. Lourival
de Castro; Filho:
Hn159) Ronaldo
- Pn204) Dail de Castro
- Pn205) Maria da Conceição Castro
- Pn206) Maria Madalena de Castro
- Pn207) João Batista de Castro.
- Pn208) Vanda Luisa de Castro.
- Qn105) Modestino Augusto Gomes c. c. D. Josefa
Juscelina de Castro. Filhos:
Pn209) Maria Auxiliadora de Castro Gomes
Pn210) José de Castro Gomes
Pn211) Eunice de Castro Gomes
Pn212) Norma de Castro Gomes
Pn213) América de Castro Gomes
Pn214) Luís de Castro Gomes
Pn215) Renato de Castro Gomes
Pn216) Armando de Castro Gomes
Pn217) Romeu de Castro Gomes
Pn218) Aloisio de Castro Gomes
Pn219) Teresinha de Castro Gomes
- Qn106) Nestor Augusto Gomes c. c. D. Vicencia Pinto
Moreira. Filhos:
Pn220) Edmiro
Pn221) Heredia
Pn222) José
Pn223) Nicanor
Pn224) Homero
- Qn107) D. Francisca Augusta Gomes c. c. Antonio Pinto
Moreira. Filhos:
Pn225) Magna Pinto Moreira
Pn226) Maria Pinto Moreira

- Pn227) Nair Pinto Moreira
- Pn228) José Pinto Moreira
- Pn229) Sílvio Pinto Moreira
- Pn230) Regina Pinto Moreira
- Pn231) Antonio Pinto Moreira
- Pn232) Antonia Pinto Moreira
- Pn233) Nicolau Pinto Moreira
- Pn234) Margarida Pinto Moreira
- Pn235) Lair Pinto Moreira
- Pn236) Jair Pinto Moreira
- Pn237) Francisca Pinto Moreira
- Filhos do 2.o matr. De Tn 50:
- Qn108) Lindouro Augusto Gomes
- Qn109) D. Maria Gomes Mayrink c. c. o Dr. José Eduardo Mayrink, médico. Filhos:
 - Pn238) José Maria Mayrink
 - Pn239) Antonio Carlos Mayrink
- Qn110) Célia Gomes
- Qn111) Nair Gomes
- Qn112) Alfeu Gomes
- Qn113) Alarico Gomes
- Filhos do 3o. matr. de Tn 5o:
- Qn114) Artur Gomes
- Qn115) Armando Gomes
- Tn51) Benjarnin Augusto Gomes, solteiro,
- Bn26) D. Antonia Angelica da Silva Pontes c. c. Francisco Daniel Gomes. Filhos:
 - Tn52) Joaquim Vicente Gomes c. c. D. Ana Rosalina Rôla, Bn 12 de Rôlas. Filhos:
 - Qn116) Lindouro Augusto Gomes, do alto comércio de Belo Horizonte c. c. D. Cristina de Paula mol, Qn17 de Mól.
 - Qn117) João Vicente Gomes c. c. D. Maria Antonia de Sousa.
 - Tn53) Antonio Eulino Gomes c. c. D. Rita Clementina dos Santos. Filhos:
 - Qn118) D. Vicentina Vindelina Gomes c. c. Antonio Raimundo Gomes.
 - Tn54) Carlos de Assis Gomes c. c. D. Maria Augusta Teixeira. Filhos:
 - Qn119) Francisco de Carlos Gomes, Falecido solteiro.
 - Qn120) D. Isolina Gomes c. c. Afonso Simões Baeta.
 - Qn121) Daniel Gomes c. c. D. Maria das Dores Mota.
 - Qn122) Raimundo Constantino Gomes.
 - Qn123) D. Custodia Gomes c.c. José Carneiro de Moraes. Geração em Qn 196 de Rôlas.
 - Qn124) Cristovam Gomes c.c. D. Maria Augusta da Silva.
 - Qn125) Ildefonso Gomes.
 - Tn55) Modesto Augusto Gomes c. c. D. Maria Delfina da Silva,
 - Pn29 de Moi. Sg.
 - Tn56) José Justiniano Gomes c. c. D. Maria do Carmo.
 - Tn57) José Evangelista Rodrigues Gomes c. c. D. Maria das Neves.
- Bn27) João Maximiano Gomes c. em São Caetano, a 17-VII-1847, c. D. Maria do Carmo.

§ 8.º

- N 8) Capitão Sebastião Rodrigues Gomes c. em São Caetano, a 14 de fevereiro de 1825 c. D. Francisca Felicissima de Assis Gomes, N 13 adiante. Filhos:
- Bn28) Sebastião Rodrigues Gomes c. c. Maria Jacinta de Jesus, natural de Guanhães. Filhos:
 - Tn58) Samuel Gomes c. 1º c. D. Maria Gomes, e 2º c. D. Antonia de Magalhães, Bn13 - bis de Magalhães. Nota.
 - Tn59) Manuel Moreira Gomes c. c. D. Maria Valentina da Conceição, Tn64, infra. Filhos:
 - Qn126) D. Antonia Gomes de Queirós c. c. Benedito Nonato da Silva.
 - Qn127) D. Maria Valentina de Queirós c. c. Manuel Bernardes de Magalhães. Cfr. Bn9 de Magalhães.
 - Bn29) D. Maria José Candida de Jesus c. c. Joaquim Maximiano Gomes. Geração em Bn 24. supra.
 - Bn30) Antonio Rodrigues Gomes c. c. D. Antonia Maria Carneiro, e 2º c. D. Maria Valentina de Queirós. Tn 34 supra. Filho único do 1.º:
 - Tn60) Antonio Rodrigues Gomes c. c. D. Maria Gonçalves Carneiro, Tn 5 de Carneiros.Filhos do 2.º:
 - Tn61) Alfredo Gomes de Queirós c. c. D. Francisca de Assis Gomes, Qn 84 retro.
 - Tn62) Benjamim Gomes de Queirós.
 - Tn63) Herculino Gomes de Queirós.
 - Tn64) D. Maria Valentina da Conceição c. c. Tn 59 supra.
 - Tn65) D. Francisca Gomes de Queirós c. c. Francisco José Ferreira.
 - Bn31) João Gualberto Gomes c. c. D. Ana Teresa de Jesus. Filho:
 - Tn66) Roberto Augusto Gomes.

§ 9.º

N 9) D. Ana Umbelina Pereira do Nascimento c. na ermida do Padre João Felicissimo Gomes, na fazenda do Engenho, da freguesia de B. Longa, a 7 de julho de 1818 c. o guarda-mor José Pires da Silva Pontes, Tn 1 de Pontes. Filhos:

- Bn32) Felicissimo Pereira Pontes, solteiro.
- Bn33) Francisco Gomes da Silva Pontes.
- Bn34) Caetano Gomes da Silva Pontes c. c. D. Ana Francisca de Assis.
- Bn35) D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal c. c. o guarda-mor Antonio Alves Pereira. Geração em Bn45.
- Bn36) D. Antonia Gomes da Silva Pontes c. c. Sebastião Rabêlo.
- Bn37) D. Maria das Neves da Silva Pontes c. c. Bn 4 supra.
- Bn38) D. Ana Umbelina Pires da Silva Pontes c. c. Bn 22 retro.

§ 10.º

N.10) Tenente-coronel José Caetano Gomes c. em São Caetano,

a 15 de janeiro de 1811, c. D. Maria José de Jesus, Bn 7
de Alves Torres. Filhos:

- Bn39) Coronel Caetano Camilo [Pais] de Almeida Gomes - 1.
- Bn40) Major Antonio Felicissimo de Almeida Gomes - 2.
- Bn41) Alferes José Caetano Gomes - 3.
- Bn42) Francisco de Assis Gomes - 4.
- Bn43) D. Maria Laurinda Gomes - 5.
- Bn44) Joaquim Antonio Gomes - 6.

1.

- Bn39) Coronel Caetano Camilo de Almeida Gomes c. c.
D. Ana Júlia Malvina de Santa Clara. Filhos:
Tn67) Dr. José Caetano de Almeida Gomes, médico
professor, industrial, deputado ao congresso
nacional. C. 1º c. D. Maria Augusta Guimarães e

2º c. D. Maria de Miranda.

Filhos do 1.º

- Qn128) D. Elisa de Almeida Gomes c. c. Creso de Miranda.
- Qn129) Mario Solar de Almeida Gomes c. D. Alzira Gomes.
- Qn130) D. Dulce Ubaldina de Almeida Gomes falecido menor.

Filhos do 2.º:

Qn131) José Caetano de Almeida Gomes, funcionário
Do elégrafo nacional.

Qn132) Dora de Almeida Gomes.

- Tn68) Dr. Antonio Olinto de Almeida Gomes c. c. D. Henriqueta
de Vasconcelos. Filhos:

Qn133) Henrique de Almeida Gomes c. c. D. Emilia Ferreira
de Moraes. Tn 76 de Rôlas. Filhos:

Pn240) José Maria

Pn241) Paulo

Pn242) Dolor

Pn243) Mário

Pn244) Hermano

Pn245) D. Maria Auxiliadora c. c. Roque de Moraes
Torres.

Pn246) D. Maria de Lourdes

Pn247) D. Maria das Dores

Pn248) D. Maria das Mercês

Pn249) D. Maria do Carmo

Pn250) Antonio

Pn251) D. Maria Emilia

Qn134) Carlos de Almeida Gomes.

Qn135) Egeu de Almeida Gomes.

Qn136) Abel de Almeida Gomes c. c. D. Maria da Conceição
Moraes, Tn 68 de Rôlas. Filhos:

Pn252) Maria Teresa

Pn253) Maria Filomena

Pn254) Maria Carmen

Pn255) Maria Dulce

Pn257) José Silvério

Pn258) Roque Afonso

Qn137) D. Josefina de Almeida Gomes.

Qn138) D. Henriqueta de Almeida Gomes.

Qn139) D. Celina de Almeida Gomes.

- Tn69) Dr. Francico Borges de Almeida Gomes c. c. D. Domitila
Augusta Alves, filha do senador Ferreira Alves e de D.
Margarida Horta Barbosa.

- Tn70) D. Maria Madalena de Almeida Gomes c.c. Francisco Diogo de Almeida Vasconcelos. Filhos:
- Qn140) Dr. Salomão de Vasconcelos, médico, e advogado. tem Publicado trabalhos de historia e de tenografia, uns e outros muito apreciados. No campo da historia regional de Minas tem Se revelado pesquisador apaixonado, constituindo-se, no momento, um dos melhores servidores de nossas tradições.c.c. D. Branca de Carvalho. Filhos.
- Pn259) D. Branca Rosália de Vasconcelos c. c. o dr. João Evangelista Pinheiro. Geração em Pn 85 retro.
- Pn260) Dr. Paulo de Carvalho Vasconcelos engenheiro, c.c. D.Isabel Rodrigues Pereira. Filho único de 1940.
- Hn 160) Ana Lúcia
- Pn261) Dr. Francisco Diogo Décio de Vasconcelos, engenheiro, c. c. D. Marta jung. Filhos :
- Hn 161) Marília
- Hn 162) Cecília
- Pn262) D.Maria Selma de Vasconcelos c, c.César Prates.
- Pn263) Sílvio de Carvalho Vasconcelos.
- Pn264) Êda Maria de Carvalho Vasconcelos.
- Pn265) João Batista de Carvalho Vasconcelos.
- Qn141) José Joaquim da Rocha c. c. D.Ester de Figueiredo.
- Qn142) D. Henriqueta Vasconcelos c. c.o dr.Manuel cavalcanti. Filhos :
- Pn266) D.Elisa Cavalcanti c. c.o Dr. Luiz Martins Soares Tn 98 de Martins.
- Pn267) D. Zélia Cavalcanti c.c o Dr. Inácio Mariano Gomes de Lana, Pn 21 de Lanas.
- Pn268) D. Celmen Cavalcanti c. c. José Marques. Filho:
- Hn 163) Manso
- Hn 164) Vera Lúcia
- Pn269) Dr. João Carlos Cavalcanti, advogado.
- Qn143) D. Luisa de Vasconcelos.
- Qn144) D. Ana de Vasconcelos c. c. Bernardo de Vasconcelos.
- Qn145) Caetano de Vasconcelos c. c. D.Rita Gouiatá.
- Qn146) Irmã Maria de São João, dominicana (no século, D, Rita de Vasconcelos).
- Tn71) Manuel Júlio de Almeida Gomes.

— 2 —

- Bn40) Major Antonio Felicíssimo de Almeida Gomes c. 1º c. D. Julia Rosa Da Conceição, e 2º c. D. Ana Florencia do Monte. Filhos do 1 .o ;
- Tn72) Salatiel de Almeida Gomes, + menor
- Tn73) D. Maria Messias de Almeida Gomes c. c.o capitão Inácio Mariano da Costa Lana. Geração em Qn 5 de Lanas.
- Tn74) D. Julia Rosa de Almeida Gomes c. c.Francisco Ferreira da Trindade,N.15 de Trintades.Trindades. Filhos do 2º. :
- Tn75) Luís de Almeida Gomes c. 1º c. D. Maria Vieira Lana, (Vieira de Sonsa Tn 103), e 2º c. D.Silvia de Sousa.

Filhos Do 1º.

- Qn147) Álvaro Gomes c. c. D. Maria Martins Carneiro, Qn 1
De Carneiros Filhos:
Pn270) Maria
Pn271) Lourdes
Pn272) Nilse
Pn273) Marta
Pn274) Maria de Lourdes
Pn275) José
Pn276) Joaquim
Pn277) Geraldo
Pn278) Paulo
Pn279) Iracema
Pn280) Laerte
- Qn146) Luisa Vieira Gomes.
Qn147) Maria Vieira Gomes.
- Tn76) Francisco de Almeida Gomes + solteiro.
Tn77) Antonia de Almeida Gomes.
- Tn78) Benjamin de Almeida Gomes + solteiro.

- 3 -

- Bn41) Alferes José Caetano Gomes c. c. D. Antonia Ernestina
De Jesus, (*Pais de Almeida, Bn 7*). Filhos:
Tn79) Cornélio Caetano Gomes + solteiro.
Tn80) José Caetano Gomes c. c. D. Rita de Cássia Gomes,
tn 30. Filhos :
Qn148) Lauro Gomes.
Qn149) José Gomes.
Qn150) Joaquim Firmino Gomes c. c. D. Antonia Alves
Torres (*Alves Torres, P n 2*),
Qn151) Antonio Gomes.
Qn152) Sebastiana Gomes.
Qn153) D. Raimunda de Cássia Gomes c.c. Antonio
de Oliveira Machado, *Pn 49 retro*.
Qn154) Avelino Gomes.
Qn155) Atil Gomes.
Qn156) Pedro Gomes.
- Tn81) Ovídio Alcides Gomes c. c. D. Maria Luisa Martins.
Filhos :
Qn157) José Martins Gomes c. c. D. Rosalina Neves.
Qn158) Antenor Gomes, cirurgião dentista
Qn159) Antonio Alcides Gomes.
Qn160) Júlio César Gomes c. c. D. Olimpia Amélia
De Magalhães, *Tn 18 de Magalhães*.
Qn161) D. Alzira Gomes.
- Tn82) Antonio Cesário Gomes c. c. D. Rosa Rola de Abreu
Lima, *Tn 36 de Rolas*. Filhos :
Qn162) D. Maria de Abreu Gomes c. c. José Fraga.
Qn163) Belmira de Abreu Gomes
Qn164) José
Qn165) Caetano
Qn166) Semiana
Qn167) Miguel
- Tn83) João Caetano Gomes c. c. D. Vicentina da Costa
Santos, Bn 7 de Costa Santos.

4 -

Bn42) Francisco de Assis Gomes.

- 5 -

Bn43) D. Maria Laurinda Gomes c. c. João Batista Martins Guerra.

- 6 -

Bn44) Joaquim Antonio Gomes c. c. D. Teresa Leocadia de Jesus.
Filhos:

Tn 84) José Antonio Gomes.

Tn 85) João Antonio Gomes.

11.0

N11) Padre João Felicissimo Gomes, natural de São Caetano. Ordenado por d. fr. Cipri ano de São José, a 19 de dezembro de 1807. por algum tempo serviu de escrivão ajudante da camará eclesiástica. Serviu também de coadjutor do vigário de sua terra natal. Fixou depois sua residência na fazenda do *Engenho*, uma das que havia fundado o seu avô, e na qual sucedeu a seu tio, o padre José Gomes Pereira.

CAP. II

F2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro, nascido em São Caetano. Formou-se em Coimbra na faculdade de direito canônico. Opôs-se a um benefício eclesiástico em Portugal; mas estava em Minas em 1783.

CAP. III

F3) Doutor Francisco Gomes Pinheiro (não inscrito em minhas genealogia *Mineiras*). Casou com D. Margarida Antonia Jacinta, filha de Inácio Falcão Torres e de D. Maria Dantas de Araújo, naturais da Vila de Arcos de Val de Vez, arcebispado de Braga. Não logrei descobrir em que faculdade se formou. Residia em Mariana, quando lhe nasceu a filha :

N12) Margarida Francisca de Paula, a 2-1-1767. Ver o reg. do seu batismo ao fim deste título.

CAP. IV

F4) Padre José Gomes Pereira, nascido em Barra Longa. Foi ordenado em *sede vacante*, depois do falecimento do primeiro bispo de Mariana. Comprou a seu pai a fazenda do *Engenho*. Vi a escritura, que é de novembro de 1774. Nela assinaram todos os seus irmãos, menos F 3. O padre exerceu o cargo de coadjutor em São Caetano e Barra Longa.

CAP. V

F5) João Gomes Pereira, guarda-mor, nascido em Barra Longa, c. c. D. Maria Inácia da Costa, filha de Inácio da Costa Viveiros, da Ilha Terceira, e de D. Clara Maria de Jesus, de Barra Longa (*) Filhos (Cfr. *Lanas Bn 12*):

N13) D. Francisca Felicíssima de Assis Gomes c. c. o capitão Sebastião Rodrigues Gomes. Geração em *N 8 retro*.

N14) Joaquim Gomes Pereira.

N15) José Justino Gomes Pereira c. em São Caetano, a 4-9-1811, c. D. Teodora Margarida Soares, filha de José Ferreira da Cunha e de D. Margarida Teodora Soares, naturais de São Caetano.

N16) Francisco de Paula Gomes Pereira c. a 23-8-1821, c. D. Ana Joaquina da Fonseca, filha de Joaquim José da Fonseca e de D. Maria Casimira.

N17) D. Teresa Maria de Jesus c. em São Caetano a 10 de julho de 1811 c. Antonio Alves Torres, *Bn 4 de Alves Torres*.

N18) Antonio Norberto Gomes, batizado a 14-6-1779 e c. em São Caetano, a 5-1-1817, c. D. Caetana Simpliciana Angélica da Silva, filha do alferes Francisco da Silva de Almeida e de D. Maria Tomásia Soa-

(*)•- Clara Maria de Jesus era filha de Jorge Gonçalves Porto e de Antonio Maria Parolada. Cf. *Nímans*. Inácio, seu marido, era filho de Antonio Furtado e Maria de Viveiros.

Res; neta paterna de Tomaz da Silva Pinto, natural de Caparica, e de D. Josefa da Guerra, nascida em Santos, bispado de São Paulo: neta materna de Manuel João Soares, da freguesia de São Salvador, bispado do Funchal, e de D. Maria dos Santos, de São Sebastião, do bispado de Mariana.

CAP. VI

F6) Capitão Joaquim Gomes Pereira c. c. D. Maria Caetana de Almeida, filha do capitão mor Antonio Pais de Almeida e de D. Ursula Marinho das Virgens, *Capitulo II da Marinhos e F 3 de Pais de Almeida*. Sg.

CAP. VII

F7) D. Ana Maria Pereira c. c. Antonio Francisco Pinheiro. Filho único.

N19) Felipe Gomes Pinheiro. Faleceu solteiro, com testamento.

CAP. VIII

F8) Tenente Boaventura de São José c. 1º c. D. Antonia Maria Alves, *N 3 de Alves Torres* e 2º c. c. Josefa Leonarda da Incarnação, Viuva de Joaquim Daniel Pereira, e filha do capitão-mor Antonio Pais de Almeida, Cf. *N 3 de Pais de Almeida*. Filhos do 1.º:

- N20) D. Antonia Maria Alves e,
- N21) D. Sebastiana Eufrásia de São José, casadas com o capitão Manuel Gonçalves Mol. Cfr. N 3 de Mol.
- N22) Guarda-mor Joaquim Justino Gomes c. em 1811 c. D. Felícia Rodrigues Rôla, N 2 de Rolas, Filho q. d.:
- Bn45) Guarda-mor Antonio Alves Pereira c. c. D. Maria Valentína Ferreira da Leal, filha do guarda-mor José Pires da Silva Pontes c. c. o § 9º. Cf. Bn 35 retro. Filhos:
- Tn86) D. Francisca de Assis Alves Pereira.
- Tn87) José Feliciano Alves Pereira.
- Tn88) D. Ana Alves Pereira c. c. Bentode Oliveira Machado, Tn 19 retro. Sg.
- Tn89) D. Maria Inocência Alves Pereira c. c. Teófilo de Oliveira Machado. Geração em Tn 20 supra.
- Tn90) Antônio Alves Pereira c. c. D. Josefa Maria Xavier. Cf. Martins Bn 24.
- Qn168) Antônio Alves Xavier c.c. D. Maria Valentina de Magalhães, Qn80 retro.
Filhos :
- Pn281) Maria de Lourdes.
Pn282) Antônio Alves Xavier
Pn283) José Alves Xavier
Pn248) Marta Gomes Xavier
Pn249) Constança Gomes Xávier
Pn250) Elza Gomes .Xavier
Pn251) Niva Gomes Xavier
Pn252) Augusto Alves Xavier
- Qn169) D. Caetana Alves Xavier c. c, João Amancio torres.
Qn170) D. Maria Alves Xavier c.c. Anseio Vieira Martins.
Qn171) D. Francisca Alves Xavier c .c. José Rufino Alves.
Qn172) D. Mariana Alves Xavier c.c. Antonio José Moreira.
- Tn91) D, Maria José Alves Pereira c. c. Francisco Ferreira Guimarães.
Geração em Tn 17 retro.
- Tn92) D. Rita de Cássia Alves Pereira c.c. Francisco Inocencio Gomes.
Geração em Tn 14 retro.
- Tn93) João Alves Pereira.
- Tn94) D. Antonía Alves Pereira c. c. Joaquim Ferreira Gomes.
- Tn95) D. Inácia Alves Pereira c. c. João da Costa Santos, Bn 1 de Costa Santos. Sg.
- N23) Francisco Gomes Pereira + solteiro.
- N24) Tenente José Agostinho Gomes c.c. D. Joaquina Regina de São José,
Bn 8 de Mól. Filhos:
- Bn45) José Agostinho Gomes c. c. D. Maria da Conceição Gomes, Tn 101 infra:
- Bn46) Antônio Agostinho Gomes, Tn 18 de Mol c. c. D. Rita Filomena de Jesus. Filhos:
- Tn96) José Agostinho Gomes.
Tn97) Maria Teodora Gomes.
Tn98) D. Joaquina Filomena de Jesus c. c. Francisco Eze-

- quiel Dutra.
- Tn99) Rita Filomena de Jesus.
- Bn47) D Inácia Regina de São José c. c. Manuel Gonçalves Rodrigues Rola. Geração Em Bn 1 de Rolas.
- Bn48) Manuel Agostinho Gomes c. c. D. Francisca Virgínia Carneiro, Bn 3 de Carneiros, Filhos :
- Tn100) José Higino Gomes c. c. D. Francisca Camilo Carneiro
- Tn101) D. Maria da Conceição Gomes c.c. José Agostinho Gomes, Bn 45 supra.
- Tn102) D. Maria Regina de São José c. c. Antônio Rodrigues Rola. Geração em Bn 2 de Rolas.
- N25) D. Ana Maria de São José c. c. Antônio Gonçalves Carneiro F 2 de Carneiros.
- N26) D. Maria Alves Torres.
- N27) D. Cândida Alves de São José. Filho único q. d. do 2 ° matr. De F 8 :
- N28) Padre Antônio Gomes Pereira, ordenado a 11 de junho de 1808. Coadjutor em Barra Longa, onde faleceu.

CAP. IX

- F9) D. Juliana Pereira de Jesus c. 1° c. João Ferreira Basto Sg. João Ferreira Basto nascera na freguesia de São Martinho, no Conc. ne Cabeceiras de Basto, arceb. De Braga, do legítimo matrimonio de Manuel Ferreira e Catarina Alves. Fora casado primeiro com Maria Josefa de Godói. Faleceu repentinamente em Ponte Nova, capela. filial do Furquim. D. Juliana c. 2° c. o tenente Floriano de Toledo Pisa, nat. de São Caetano de Mariana, mas batizado no Inficionado, na capela de Aguas Claras, filho de Manuel Monteiro da Veiga e de D. Isabel de Souza Castelhanos. Deste 2° matrim. houve a filha única :
- N29) D. Maria Floriana c. c. Francisca Isidoro Pereira, Pais de :
Bn 49) D. c. c. João Nepomuceno Dias Bicalho.

NOTA—Em *Genealogias Mineiras* (1923), levado por más informações, dei a D. Juliana uma descendência que ela não teve. Podem consultar-se no *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana* os testamentos de João Ferreira Basto e de D. Juliana Pereira de Jesus. (Autos rs. 537 e 944, Sc. Testamentarias).

FONTES

Livros paroquiais de Barra Longa, São Caetano e Mariana. Autos de habilitação de género dos padres :

Dr. Manuel Gomes Pinheiro

João Corrêa de Araújo
José Gomes Pereira
António Gomes Pereira
João Felicíssimo Gomes
Geraldo **de** Freitas Valadares

Autos de habilitação para matrimónio.
Testamentos, escrituras de compra e venda.
Com exceção de alguns livros paroquiais, todos os outros documentos compulsados pertencem ao Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.
Informações de várias procedências.

NOTA - VALADARES

João Bernardino da Silva Valadares e D. Justina Sete, de que se faz menção em Tn 40, tiveram estes filhos, nascidos em Viçosa :

- 1 - D. Maria Emilia Valadares c. c. Manuel Justiniano Gomes Gomes de Queiros.
- 2 - D. Elisa Valadares.
- 3 - D. Emilia Valadares.
- 4 - D. Luisa Valadares c.c João Ferreira da Silva.

ALGUNS DOCUMENTOS

COM RELAÇÃO A ESTE TÍTULO

Do testamento de José Alves de Sousa, copiado no livro 3.0 de óbitos da freguesia de Barra Longa:

« Declaro que hú citio que possuía na paragem chamada o Rio Sem peixe, freguesia de Barra de Mathías Barbosa»

(Livro cit. fl. 23.a)

Do livro de batizados que servia no curato da sé de Mariana em 1767.

«A treze de Outubro de mil Sette Centos e Sessenta e Sette annos nesta Cathedral o Rmo. Cónego Vizitador Francisco Ribeiro da Sylva poz os Santas Olleos e fez as mais ceremonias do Ritual Romano a D. Margarida Francisca de Paula q tinha sido baptizada a quatro do mesmo outubro em perigo que teve Pelo mesmo Rmo. Cónego Francisco Ribeiro da Sylva, nasceo a dois de Janeyro do d.º anno, filha legitima do Dr. Francisco Gomes Pinheyro e de D. Margarida Antonia Jacinta, neta pela parte Paterna de Francisco Gomes Pinheyro e de Antonia Pereira de Jesus da freguesia de São Jozê da Barra Longa deste Bispa do, e pela materna de Ignacio Falcão Torres, e de Maria Dantas de Araújo, da Freguesia de São Payo da Vila dos Arcos de Val de vez

do Arcebispado de Braga, de que fiz este assento o Coadjutor Ant. da S." Diniz ».

(Livro cit. a fl. 100.a)

Ext. de uma escritura de venda da Fazenda do *Engenho*, etc.
ao Padre José Gomes Pereira.

Saibão todos quantos este publico instrumento de Escripura de venda de bens de raiz, immoveis, divida e obrigação, e consentimento, e como em Direito melhor nome lugar haja; virem que sendo no anno do Nascimento de N.S. Jesus C. de 1774 annos aos 15 dias do mez de Nro. Dó dito anno neste sitio do Engenho de S. Antonio, córrego das alagoas, freguesia de São José da Barra, tr, de Marianna aonde eu tabellião ao diante nomeado fui vindo e sen-do ahi apparecerão parte outorgantes havindas e contractadas de hua estava como vendedor Francisco Gomes Pinheiro, de outra como comprador seu filho o Revdo. Pé. José Gomes Pereira ambos moradores nesta mesma paragem

..... este sitio com Engenho hua sesmaria de terras na Barra do Casca terras mineraes no Corrego do Escalvado ...dous sítios chamados, o Caeté, e o sitio de baixo, tu do nesta freguezia, bestas Moraes arreadas e confrontão as terras esta dito Engenho com a fazenda de Dom Francisco (*) chamada a Barra, com terras de Antonio de Castro Venoso e José da Costa Rabello e 56 escravos tudo no preço de trinta mil cruza dos, para lhos dar e pagar no tempo de annos a pagamentos e por estarem presentes seus filhos e filhas do dito Vendedor e genros e noras. Caetano Gomes Pereira f. e sua mulher Antonia Corrêa do Nascimento, João Gomes Pereira, f. e sua mulher Maria Ignacia da Costa, Joaquim Gomes Pereira, f. E sua mulher Maria Caetana de Almeida, Boaventura de São José, f., Anna Maria Pereira f.a e seu marido Antonio Francisco Pinheiro, Juliana Pereira de Jesus e seu marido João Ferreira Bastos, João Gomes Pinheiro filho natural e sua mulher Francisca Angélica do Espirito Santo, hums moradores nesta mesma freguezia outros nas de São Caetano e São Sebastião

Aonde consta o consentimento que deo o Dr. Manoel Gomes Pinheiro.

N. B. Não inscrevemos o filho natural, conquanto solenemente perfilhado nesta escritura.

D

Dos autos de genere de Manuel Gomes Pinheiro Sentença de *Fraternitãte* a favor de Manuel Gomes Pinheiro: Vistos estes autos, petiçam do habilitando, natural deste Bispado justificado o seu batismo, sumario de testemunhas e mais documentos juntos, mostra-se que he filho legitimo de Francisco Gomes Pinheiro e de Antonia Pereyra de Jesus e que esta he inteira e legitima irmã de João Corrêa de Araújo, já habilitado de genere neste Bispado como consta da sentença a estes autos junta, por serem todos estes ir.-

(*) D. Francisco Inocencio de Sousa Coutinho, dos *fidalgos da Barra*, c. c.D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, neta do Mestre de Campo Matias Barbosa.

mãos filhos legs. de Alexandre de Araújo Caldas e de Izabel Correya, avós maternos do habilitando, o que assim affirmão as testemunhas do summario e se evidencia com a sentença de genere do referido habilitado João Corrêa de Araújo

Marianna e de Setembro 27 de 1753—*José dos Santos*.
(Além de constar dos autos, esta sentença encontra-se fls. 51
do Livro 2º do Reg, Geral do Bispado).

TITULO II

MOL

INTRODUÇÃO

-Santa Bárbara das Nove Ribeiras será, talvez, o lugar português que mais tenha contribuído para o progresso e povoamento dazona do Carmo. De lá vieram também os troncos da família *Mol*, tão disseminada hoje por toda a larga região banhada pelos rios, Carmo, Piranga, Doce e Casca. Toda essa grande descendência procede dos filhos de ANTONIO GONÇALVES MOLE e de D. MARIA DA COSTA, que foram :

- | | |
|-------------------------------------|-----|
| 1-1 Manuel Gonçalves Mole | I |
| 1-2 José da Costa Mole | II |
| 1-3 D. Leonor Martins da Costa Mole | III |
| 1-4 Antonio Gonçalves Mole | IV |

I

Manuel Gonçalves Mole c. c. D. Catarina Machado de Toledo.

Filho q. d. :

- 2-1 Francisco Machado Mole c. c. D. Maria do Espírito Santo, filha de Pedro Toste Pacheco e de D. Inês Camelo. Filha :
- 3-1 D. Joana Batista de São Pedro c. c. o tenente Francisco Xavier da Costa. Geração em *Romeiros*.

II

- 1-2 José da Costa Mole c. c. D. Maria Coelho. Filho q. d.:
- 2-1 João da Costa Coelho c. c. D. Maria de Jesus. Filha :
- 3-1 D. Maria Teresa de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa, natural de S. Bárbara supra mencionada, filho de Gonçalo Nunes e de D. Águeda Pacheco. Filhos:
 - 4-1 D. Ana c. c. Manuel Machado Romeiro.
 - 4-2 Antonio c. c. D. Rosa Maria de São José.
 - 4-3 D. Caetana c. c. Domingos Gomes Ferreira.
 - 4-4 Manuel Gonçalves da Costa c. c. D. Ana Maria. Filho :
 - 5-1 José Gonçalves da Costa.
 - 4-5 Padre João da Costa Coelho. Habilitou-se para ordens em 1779.
 - 4-6 Francisco Gonçalves da Costa.
 - 4-7 Vicente
 - 4-8 José Gonçalves.

III

- 1-3 D. Leonor Martins da Costa Mole c. c. Álvaro Pires. Filhos:
- 2-1 Pedro da Costa Mole c. c. D. Maria de Jesus (Cf *F1 de Castanho*).
Filhos q.d:
- 3-1 D. Rosa Maria de Jesus c. c. Francisco Cota Lucas, filho de Manuel

Cota e de D. Catarina do Espirito Santo, naturais da mencionada Santa Bárbara. Filhos :

4-1 Ana Maria de Jesus c. c. 4 -4 de II supra.

4-2 Francísca.

Padre José Lucas da Costa, nat. de Furquim balizado em Barra longa (capela do Crasto) em 20-5-1753. Ordenado em São Paulo a.....20-4-1777. Foi capelão no Barreto. Possuía uma sesmaria na Gitiboca, caminho novo do Abre Campo». Faleceu em Guanhães, comarca do Serro Frio.

Francisco Cota Lucas.

Manuel Cota Lucas,

4-6 Antonio Lucas da Costa.

3-2 D. Francisca Margarida Xavier c. c. Jacinto Pereira Machado (*). Fazendeiros em Barra Longa nas cabeceiras do ribeirão do Quebrei Canoas. Sg.

3-3 José da Costa Mole c. 1º c. D. Antonia Pires do Sacramento e c. 2º c. D. Francisca Maria Angélica. Filha do 1.º, única q. d.:

4-1 D. Antonia Maria de Jesus c. c. o alferes Venâncio da Costa Santos. C. geração em Bn 4 de Lanas.

Geração do 2.º em Bn 5 de Lanas.

3-4 Antonio Gonçalves Mole, falecido solteiro, com testamento, em 2-1 1781.

3-5 D. Engrácia Maria de Jesus c. c. António Machado de Toledo. Filhos q. d. :

4-1 Padre Antonio Machado da Costa, nat. do Furquim, mas balizado em Barra Longa, na capela de São João do Crasto. Ordenado em (*) Natural de São Mateus de Calheta, bispado de Angra, filho de Manuel Pereira Mancebo e de Águeda da Assunção.

São Paulo em 1777. Seu património foi constituído em meia sesmaria as margens do Casca. Vigário colado no Furquim.

4-2 Maria.

4-3 Ana.

4-4 Francisca.

2-2 Manuel Gonçalves Mole c. 1' c. D. Maria Chaves de Nazaré e 2º c. D. Francisca Cândida de São José.

IV

1-4 Antonio Gonçalves Mole c. c. D. Francisco do Rosário, naturais de Santa Bárbara, ilha Terceira. Filho q. d. :

2-1 Miguel Gonçalves Mole c. c. D. Mariana Rosa de Jesus. Sg.

CAP. ÚNICO

-D. Leonor Martins da Costa Mole c. c. Álvaro Pires, pais, como se viu, de :

F -Manuel Gonçalves Mole (2-2 de III) que teve do 1º

N1) Capitão Manuel Gonçalves Mol-

& 1.º Do 2.º:

N2) José Gonçalves Mol-

§ 2º.

N3) António Gonçalves Mol -

§ 3º.

§ 1.º

N1) O capitão Manuel Gonçalves Mol (este começou a assinar-se mol) Natural de São Caetano, onde seus ascendentes se haviam instalado, foi casado duas vezes com filhas do tenente Boaventura de São José, *F 8 de Gomes*; netas por linha materna de Antonio Alves Torres e de D. Ana Antonia Pimenta. Filhos do 1.º matrimonio c. D. Antonia Maria Alves:

Bn1)	José Gonçalves Mol	A
Bn2)	Joaquim Gonçalves Mol	B
Bn3)	D. Maria do Carmo Lúcia	C
Bn4)	D. Ana Maria Alves	D
Bn5)	D. Clara Rosa de São José	E
Bn6)	Manuel Gonçalves Mol	F
	Filhos, do 2.º c. D. Sebastiana Eufrásia de S. José	
Bn7)	Antonio Gonçalves Mol	G
Bn8)	D. Joaquina Regina de São José	H
Bn9)	Francisco de Paula Mol	
Bn10)	D. Inácia Cândida de São José	
Bn11)	João Batista Mol	

A

Bn1) José Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Martins da Silva.
Filhos :
Tn1) Antonio Gonçalves Martins.
Tn2) Joaquim Gonçalves Martins c. c. D. Maria Madalena Xavier.
Cfr. N 8 de Xavier da Costa.
Filhos :
Qn1) Antonio Gonçalves Martins c. c. D. Maria da Conceição Xavier, *Bn 20 de Xavier da Costa.*
Qn2) Augusto Gonçalves Martins, solteiro.
Qn3) D. Maria Evaristo Martins c. c. Joaquim Gonçalves Carneiro. *Geração em Tn 3 de Carneiros.*
Qn4) Francisco Gonçalves Martins c. c. D. Amélia Maria Xavier, *Bn 22 de Xavier da Costa. Sg.*
Qn5) D. Francisca Gonçalves Martins c. c. Manuel Olímpio de Carvalho, *In 22 de Carneiros.*
Qn6) Manuel Gonçalves Martins c. c. D. Francisca dos Santos Xavier, *Bn 23 de Xavier da Costa*
Tn3) José Gonçalves Martins solteiro
Tn4) D. Ana Gonçalves Martins solteiro
Tn5) D. Antonia Gonçalves Martins solteiro

B

Bn2) Joaquim Gonçalves Mol c. c. D. Claudina Carneiro, *F 6 de Carneiros.* Filho :
Tn6) Francisco de Paula Mol c. c. D. Defina de Carvalho Sampaio Filhos :
Qn7) Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Maria Soares.
Qn8) Joaquim Gonçalves Mol c. c. D. Porfíria + Mol.
Qn9) Afonso Gonçalves Mol c. c. D. Amélia Augusta de Almeida Carvalho, *Tn 36 de Cotas.* Filhos :

- Pn1) Afonsina de Carvalho Mol.
 Pn2) D. Carlinda de Carvalho Mol c. c. João Antonio Rodrigues Rola. Geração em *Tn 9 de Rolas*.
 Pn3) D. Constança de Carvalho Mol c.c. Antonio da Costa Santos. Geração em *Tn 8 de Costa Santos*.
 Pn4) D. Antonia de Carvalho Mol c. c. António de Carvalho Mol.
 Pn5) Geralda de Carvalho Mol, solteira em 1941.
 Qn10) José Gonçalves Mol c. c. D. Maria de Carvalho.
 Qn11) José Maria Gonçalves Mol c. c. D. Luisa de Carvalho.
 Qn12) João Gonçalves Mol c. 1º c. D. Generosa de Carvalho e 2º c. D. Violeta Mol.
 Qn13) D. Maria de Carvalho Mol c. c. João Carvalho Sampaio.
 Qn14) D. Constança Gonçalves Mol c. c. Leandro Lino Mol. Geração em *Qn 24 infra*.
 Qn15) D. Claudina Gonçalves Mol c. c. José Tomaz Teixeira. Sg.
 Qn16) D. Ana Gonçalves Mol c. c. Firmo Antonio de Sousa.
 Qn17) D. Cristina de Paula Mol c. c. Lindouro Augusto Gomes. *Qn 116 de Gomes*.
 Qn18) Nicolau Carvalho Mol c. c. Francisca Ambrosina Carneiro, *Tn 42 de Carneiros*. Filhos :
 Pn6) Manuel
 Pn7) José
 Pn8) Antonio
 Pn9) Paulo
 Pn10) Sidônio
 Pn11) Hélio

C

- Bn3) D. Maria do Carmo Lúcia c. c. Antonio Gonçalves Carneiro. Geração em *N 1 de Carneiros*.

D

- Bn4) D. Ana Maria Alves c. c. Boaventura Gonçalves Carneiro Geração em *N 2 de Carneiros*.

E

- Bn5) D. Clara Rosa de São José c. c. João António Rodrigues Rôla. Geração em *N 6 de Rôlas*

F

- Bn6) Capitão Manuel Gonçalves Mol c. 1º a 3-2-1833 c. D. Maria Claudina Carneiro e 2º c. D. Maria da Neves. Cfr. *5 de Carneiros*. Filhos do 1.º :
 Tn7) D. Helena Gonçalves Mol c. c. Antonio Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 10 de Lanas*.
 Tn8) Antonio de Assis Gonçalves Mol c. c. D. Maria do Carmo Rôla, *Bn 6 de Rôlas*. Filhos :
 Qn19) Antonio de Assis Mol c. c. D. Maria Teodora Carneiro, *Qn 33 adeante*. Filhos :
 Pn12) D. Luisa de Assis Mol c. c. o Dr. Antonio Gonçalves Lana. Geração em *H n 35 de Lanas*.
 Pn13) D. Guiomar de Assis Mol c. c. Luís José da

- Silva.
- Pn14) José de Assis Mol c. c. D. Maria Dolores Rôla,
Qu 40 de Rôlas.
- Pn15) Antonio de Assis Mol c. c. *Qn 2 de Carneiros.*
- Pn16) Geraldo de Assis Mol.
- Qn20) Manuel de Assis Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Alves
Xavier. Cg.
- Qn21) D. Maria Claudina Mol c. c. João Batista Mol.
- Qn22) D. Ricardina de Assis Mol c. c. Manuel Lino Mol. *Gera-
ção abaixo em Qn 23.*
- Tn9) José Lino Mol c. c. D. Maria Delfina Carneiro
Filhos:
- Qn23) Manuel Lino Mol c. c. D. Ricardina de Assis Mol, *Qn
22 supra.* Filhos :
- Pn17) Venâncio Mol c. 1º c. D. Maria Carmelita Rôla,
*Qn 38 de Rôlas, e 2º c D. Margarida de Paula
Ferreira.* Filhos do 1º.:
- Hn 1) Maria José
Hn 2) José Maria
Filhos do 2º. :
- Hn 3) Maria Auxiliadora.
Hn 4) Valdir
Hn 5) Teresinha
- Pn18) D. Naír Mol c. c. João Lúcio Barreto da trin-
geração em Tn 21 de Trindades.
- Qn24) Leandro Lino Mol c. c. D. Constança Gonçalves Mol
cfr. supra Qn 14). Filhos:
- Pn19) Maria do Carmo +
Pn20) Maria Delfina +
Pn21) José Lino Mol.
Pn22) D. Efigênia Mol c. c. Paulo Muzzi. Filhos:
- Hn 6) Nazareno
Hn 7) Manuel
Hn 8) Tácio Túlio
- Pn23) Francisco Mol c. c. D. Maria Sales. Filho :
- Hn 9) Ibis
Pn24) Geraldo +
Pn25) Lourdes Mol
Pn26) D. Maria da Conceição Mol c. Aristides Xavier.
Filhos :
- Hn10) Jaime
Hn11) Caetano
Hn12) Constança
- Qn25) D. Maria Delfina Mol c. c. Francisco Cândido da
Silva (*Queto*). Filhos :
- Pn27) José Lino da Silva c. c. D. Conceição Matos.
Filhos :
- Hn13) Maria Ivone
Hn14) Marcos
Hn15) Celso
Hn16) Welton
Hn17) Hamilton
- Pn28) D. Isabel da Silva c. c. José de Castro Fi-
gueiredo + Sg.
- Pn29) D. Maria Delfina da Silva c. c. Modesto
Augusto Gomes, Tn 55 de Gomes. Sg.
- Pn30) D. Francisca da Silva + c. c. Antonio Faria.
Filhos:

- Hn18) José
- Hn19) Maria
- Hn20) Zélia
- Hn21) Alipio
- Pn31) D. Agenita da Silva c. c. Álvaro Ameno.
Filhos:
 - Hn22) Maria
 - Hn23) Alvaro
 - Hn24) Gilson
 - Hn25) Palmério
 - Hn26) Teresa
 - Hn27) Pedro
 - Hn28) Áureo
 - Hn29) Áurea
 - Hn30) Hamilton
- Pn32) Clodomiro Cândido da Silva c. c. D.Isolina Pontes.
Filhos:
 - Hn31) Teresinha
 - Hn32) Ana
 - Hn33) Artur
 - Hn34) Haroldo
 - Hn35) Firmo
 - Hn36) José
 - Hn37) Francisco
 - Hn38) Plínio
 - Hn39) Maria Aparecida
- Pn33) Manuel Cândido da Silva +
- Pn34) Teresa Silva +
- Pn35) Geraldo Cândido da Silva c. c. D.Francisca Pereira Lima. Filhos :
 - Hn40) Amélia Maria
 - Hn41) Maria Célia
- Pn36) D. Teresa da Silva + c. c.Geraldo de Oliveira Malta Can Geração em *Qn 166 de Rôlas*.
- Pn37) Vicente Cândido da Silva solteiro – 1941.
- Pn38) Raimundo Cândido da Silva c. c. D. Cira Lima.
Filha:
 - Hn42) Maria
- Tn40)Antonio Cipriano Gonçalves Mol c. c. D. Maria Mol.
Filhos:
 - Qn26)Venancio Gonçalves Mol c. c. D. Olindina Bretas.
Filhos :
 - Pn39) D. Maria Bretas Gonçalves c. c.Adriano Gonçalves Ferreira. Filha:
 - Hn43) Norma
 - Pn40) Dr Aristóteles Gonçalves Mol, médico no Rio De Janeiro, c. c. D. Vera Araújo Maia.
Filha :
 - Hn44) Vera Maria
 - Pn41) Epaminondas Bretas Mol c. c. D. Delfina Gonçalves Ferreira. Filhos :
 - Hn45) José Afranio
 - Hn46) Mana Antonieta
 - Hn47) Neil Gonçalves
 - Hn48) Maria Silvia
 - Pn42) José Bretãs Mol
 - Pn43) Ovídio Bretãs Mol

- Pn44) Antonio Bretãs Mol c. c. D. Elza Mol. Sg.
 Pn45) D. Inês Bretãs Mol c. c. Sebastião Drumond,
Tn 8 de Drumonds.
 Pn46) Geraldo Bretas Mol.
 Pn47) D. Maria de Lourdes Bretas Mol c. c. José
 de Vasconcelos Lana, *Hn 48 de Lanas.*
 Pn48) Venancio G. Mol Filho.
 Pn49) Sebastião Gonçalves Mol
 Pn50) Maria Auxiliadora B. Mol
 Pn51) Elza Gonçalves Mol
 Pn52) Dorotea Gonçalves Mol
 Qn27) Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Teresa de Freitas.
 Qn28) D. Eliza Gonçalves Mol c. c. Antonio Ferreira dos
 Santos Filhos do 2. matr. de *Bn 6:*
 Tn11) D. Antonia Maria Alves c. c. o capitão Venancio Mariano
 da Costa Lana. Geração em *Lanas Qn 12.*
 Tn12) D. Francisca de Paula Gonçalves Mol c. c. o capitão
 Manoel Gonçalves Carneiro. Geração em *Bn 21 de Carneiros.*

G

- Bn7)** Tenente António Gonçalves Mol c. 1ºc. D. Rita Filomena **de** Jesus,
Bn 17 de Gomes, e 2º c. D. Ana Leonarda da Conceição (Cf. *Xavier
 da Costa N 3*) Filhos do 1º.:
Tn 13) António Gonçalves Mol.
 Tn 14) Manuel Gonçalves Mol c. c. D. Francisca Ferreira
 Carneiro. Filhos :
 Qn29) Antonio Ferreira Mol c. c. D. Maria Alves Torres.
 (Cfr. *Pn 1 de Alves Torres.*)
 Qn30) José Ferreira Mol.
 Qn31) Maria Ferreira Mol.
 Qn32) Francisca Ferreira Mol.
 Tn15) D. Ana Jacinta Mol c. c. José Ferreira Carneiro.
 Filhos:
 Qn33) D. Maria Teodora Carneiro c. c. Qn 19 retro.
 Qn34) Antonio Ferreira Carneiro c. c. D. Maria Bemfica.
 Qn35) José Ferreira Carneiro c. c. D. Francisca de
 Assis Mol.
 Qn36) Heitor Ferreira Carneiro c. c. D. Inácia Gonçalves
 Carneiro, *Tn 40 de Carneiros.*
 Qn37) D. Rita Ferreira Carneiro.
 Qn38) Manuel Ferreira Carneiro.
 Qn39) Alonso Ferreira Carneiro.
 Tn16) José Gonçalves Mol c. c. D. Josefa Alves Xavier.
 Tn17) Francisco Gonçalves Mol c.c.D. Ana Regina de São
 José Filhos:
 Qn40) D. Joaquina Regina Mol c. c. Miguel Ibrahim.
 Qn41) D. Antonia Regina Mol.
 Qn42) D. Maria Augusta Mol c. c. Adão Pedro de Lima
 Rolim.
 Qn43) Antonio Afonso Gonçalves Mol c.c.D. Maria Pinheiro
 Brandão.
 Qn44) Manuel Gonçalves Mol.
 Qn45) José Maria Mol.
 Qn46) João Gonçalves Mol.
 Qn47) D. Maria Rita Mol.
 Tn18) D. Rita Filomena de Jesus c. c. Antonio Agostinho
 Gomes, *Bn 46 de Gomes.* Filhos do 2º matr. de *Bn. 7:*

- Tn19) D. Delfina Mol c. c. Augusto José Ferreira.
 Tn20) D. Ana Josefa da Conceição c. c. Randolpho da Costa Santos, *Bn 12 de Costa Santos*.
 Tn21) João Gonçalves Mol.
 Tn22) Antonino Gonçalves Mol c. c. D. Vicencia de Magalhães, *Bn 13 de Magalhães*.
 Tn23) D. Maria da Conceição Xavier c. c. José Maria Coelho, *Tn1 de Freires e Coelhos*.
 Tn24) D. Maria José da Conceição c. c. Antonio Joaquim Coelho, *Tn 2 de Freires e Coelhos*.

H

- Bn8) Joaquina Regina de São José, n. a 20-9-1822, c. c. seu tio José Agostinho Gomes. *N 24 de Gomes*.
 Bn9) Francisco de Paula Mol c. c. D. Antonia Rosalina de São José, *Bn 11 de Rôlas*. Filhos:
 Tn25) Antonio Mol.
 Tn26) Francisco Gonçalves Mol c. c. D. Maria Aniceto Carneiro (Cfr. *Tn 15 de Carneiros*}).
 Tn27) Manuel Mol c. c. D. Jovelina Gonçalves Carneiro, *Tn 6 de Carneiros*.
 Tn28) D. Clara Mol c. c. Vicente Vieira da Silva. Filhos:
 Qn48) D. Maria Vieira da Silva c. c. João Etrusco Ferreira da Silva. Filhos :
 Pn53) José
 Pn54) João
 Pn55) Pedro
 Pn56) Clara
 Qn49) D. Antonia Vieira da Silva c. c. José Etrusco Ferreira da Silva.
 Qn50) Francisco Vieira da Silva c. c. D. Julia Mitraud.
 Qn51) Manuel Vieira da Silva c. c. D. Erotides Esteves.
 Qn52) José Raimundo Vieira da Silva.
 Qn53) Augusta Regina Vieira da Silva.
 Qn54) Olinda Vieira da Silva.
 Qn55) Vicente Vieira da Silva.
 Tn29) D. Sebastiana Gonçalves Mol c. c. Antonio Lino Carneiro (Cfr. *Bn 8 de Carneiros*).
 Tn30) D. Inácia Gonçalves Mol c. c. Francisco José de Carvalho, *Tn 28 de Carneiros*.

J

- Bn10) D. Inácia Candida de São José c. c. Francisco Maximiano Carneiro. Geração em *N 3 de Carneiros*,

K

- Bn11) João Batista Mol c. 1º c. D. Ana Francisca da Conceição a 13 de Fevereiro de 1847, em São Caetano, e 2º c. D. Maria da Conceição do Carmo. Cfr. *N 4 de Carneiros*.
 Filhos do 2º matrimonio de F.:

§ 2.o

- N2) José Gonçalves Mol c., a 1-XI-1849, c. D. Francisca Marcolina de Lana, filha de Manuel Alves da Cruz e de D. Maria Januária da Fonseca.

§ 3.o

N3) Antonio Gonçalves Mol c., a 25-VIII1852, c. D.Maria José da Incarnação, Filha de José da Cunha Vilela e de D. Luisa Maria de São José.

NOTA – Inscrevo os dous && precedentes com reserva, visto fazê-lo por informação pouco segura.

FONTES

Livros paroquiais de São Caetano, Barra Longa e Ponte Nova.
Autos de casamento do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*.

Testamentos de D. Maria de Jesus, viuva de Pedro da Costa Mole; d o padre José Lucas da Costa, do mesmo Arquivo.

Autos de habilitação para ordens do padre José Lucas da Costa, do Arquivo mencionado.

D O C U M E N T O S

Casamento dos avós paternos do Padre José Lucas da Costa.

"Em os três dias do mez de Janeiro de mil seiscentos e noventa e.....
.....
.....
.....(*) do Doutor Martinho Pereira da Silva, Cónego Prebendado na Santa Igreja de São Salvador, Provisor, e Vigário Geral deste Bispado de Angra. e Juiz dos cazamentos & com licença do Illustrissimo Senhor Bispo Dom Antonio Vieira Leitão in facie Ecciesiae recebi por marido e mulher a Manuel Cotta, filho de Pedro Lucas e sua mulher Catharina Cotta, já defunctos, fregueses de Santa Barbara, com Catharina do *Espirito Santo*, filha de Amaro Gonçalves e de sua mulher Bárbara Lucas, já defunctos, freguezes que forão nesta freguezia, assim como manda a Santa Madre Igreja de Roma e a Constituição do Bispado, de que de todo forão testemunhas o Reverendo Dionisio Pacheco e o Padre Pedro Borges Pacheco e por verdade fize assigney dia ut supra = O Cura Lourenço.....

.....(*)
Nus autos do padre José Lucas da Costa. Seus avós maternos casaram -se a 7 de fevereiro de 1706, na matriz de Santa Barbara das Nove Ribeiras. Foram eles Pedro da Costa Mole,

(*) A linha penteada indica lugar dilacerado e ilegível nos Autos.

filho do alferes Alvaro Pinto e Leonor Martins, e Maria de Jesus, filha de Manuel Gonçalves Castanho e Barbara Gonçalves.

2º casamento de José da Costa Mole

"Com favor de Deus e da Santa Madre Igreja quer cazar José da Costa Molle, filho legitimo de Pedro da Costa Molle, e de Maria de Jezus, já fallecidos, nascido e baptizado na Frega. de Sta. Barbara da Ilha terceira. Bispado de Angra, viuvo q ficou de Antonia Pires do Sacramto., com D. Francisca Maria Angélica, filha legitima de António da Costa Santos e de Anna Rosa da Cõnceição, nascida e baptizada

nesta Frega. de São José da Barra La., deste Bispado de Marianna, onde os contrahentes tem satisfeito aos preceitos quaresmais".

"Certifico que os banhos supra forão proclamados em três dias festivos á estação da Missa Conventual, e não surtiu impedimento algu, nem eu sei que o haja, passa o referido na verdade e assim o afirmo in fide Parochi. E outro sim que revendo o livro dos assentos dos baptizados a f. 8 achei o assento do theor seguinte = Em o primeiro dia do mês de Setembro de mil settecentos secenta, e seis annos baptizei solennemente, e pus os Santos Óleos a Francisca filha legitima de Antônio da Costa Santos e Anna Rosa da Conceição, netta pella parte paterna de Jozé da Costa Santos e Thomazia Ventura dos Anjos, naturaes de Azurara. Bispado do Porto; pella materna de Francisco Leite de Britto, de Villa do Conde, Arcebispado de Braga, e Catharina de Lanna do Rio de Janeiro: padrinhos o Rdo. Joaquim Bento de Lanna e Anna Joaquina Fortes, da Frega. de S. Bartholomeu: para constar fiz este assento dia, era ut supra = Vigário Francisco Xavier da Costa=E não se continha mais etc. S. Jozé da Barra Longa a três de Maio de 1790=0 Vigro. Ferra, de Souza».

Do testamento do Padre José Lucas da Costa.

"Saibão quantos este instrumento de Cédula de Testamento virem, como no anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de mil sette centos e oitenta e seis annos aos vinte e seis dias do mez de Agosto do dito anno nesta freguezia de S. José da Barra Longa, Eu o Pé. José Lucas da Costa, Presbítero secular do habito de S. Pedro

Rogo a meos Irmãos Francisco Cotta Lucas, e João Francisco da Costa, e Pedro Francisco da Costa, para que por me fazerem mercê queirão acceitar este meu Testamento, e ser meus Testamenteiros »

«Declaro que sou natural e baptizado (*) na freguezia do Senhor Bom Jesus do Furquim deste Bispado de Marianna, filho legitimo de Francisco Cotta Lucas e Rosa Maria de Jesus, já fallecidos da vida presente »

«Declaro que não tenho herdeiros necessários descendentes ou Ascendentes» e assim declaro e instituo pr. meos herdeiros universaes pró rata a meos Irmãos Francisco Cotta Lucas; Manoel Cotta Lucas; Antonio Lucas da Costa; João Francisco da Costa; Pedro Francisco da Costa; e as minhas Irmãs Anna Maria de Jesus; e Francisca Antonia do Spirito Santo»

«Declaro que meu Padrinho e Thio José da Costa Molle me he devedor de algumas oitavas

«. meu Thio Antonio Gonçalves, que Ds. Haja.....>

Do processo de habilitação de genere, feito no bispado de Angra, do Padre Antônio Machado da Costa (1769).O depoente Manuel Mendes disse que não conhece o habilitando, porem que conheceo perfeitamente a seus pays Antonio Machado Tolledo e sua mulher Gracia Maria antes de se auzentarem para os Estados do Brazil, como também conheceo munto bem a seus avós paternos Antonio Machado Tolledo e sua mulher Maria de Jesus e a sua avó materna também chamada Maria de Jesus, e com todos conversou e tractou athe o tempo de suas mortes, os quaes viveram honradamente de suas lavouras, e também conheceo o avô materno, que era natural da Parochia de São Bartholomeu, dos principaes della».

«E o outro sim disse que o habilitando por parte do seu pay e avós paternos he legitimo e inteiro christão velho, de limpo sangue e geração.....(cinco linhas absolutamente ilegíveis)..... por parte de sua avó materna tem fama de mourisco entre toda a freguezia; e perguntado se sabia o princípio e origem desta fama, disse que o ouvira dizer a seus mayores que um ascendente da mesma chamado Belchior Do-

mingues semeara trigo mouro, e como nascera melhor do que o outro costumava perguntar como estava o seu mourisco, de que rezultava dizerem que aquele anno ficara mouro, mas não sabe

(*) Foi baptizado na capela do «Craсто, filial de Barra Longa», como consta do registro competente (N. do A.J).

ao certo se a dita fama procedeu deste principio, ou se de outroe também sabe que alguns da dita descendência se ordenarão de ordens de Missa, como he o Doutor Joseph de Sousa Nunes, que hoje vive no collegio que foi dos jesuítas expulsos

Do depoimento do Padre Bartolomeu de *ilegível*
... .."disse que não conhece o habilitando Antonio Machado da Costa, porem que conheceo mto. bem a seu avô materno Pedro da Costa Molle, que cazou na freguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras para onde foy morar e onde falleceo,o qual vivia de suas lavouras e cultura de terras suas e era dos principies daquella freguezia de São Bartholomeu dos Regatos, e com elle conversou e tractou por muntos annos
.....que conhecera muntos seus parentes clérigos e padres, como foy o Reverendo Doutor Diogo Coelho Machado, Chantre que foy na Sé Catedral desta Cidade (Angra), hoje professo na Congregação das Missões de Rilhalolles de Lisboa.....
....."

Outra testemunha depoz que Pedro da Costa Mole era párente chegado do Padre João da Rocha, do Padre João da Costa e de outros clérigos presbíteros.

Casamento de Pedro da Costa Mole

CERTIDÃO

«Em os Sette dias *ilegível*..... . . . e na freguezia de São Bartholon-meu donde o contrahente he natural
..... . . . em prezença de mim Christovão Furtado e do Padre João da Costa e de Amaro Romeiro, hora de véspera se cazaram solemne-mente por palavras de presente por marido e mulher *in facie Ecciesia'* Pedro da Costa Molle filho do Alferes Álvaro Pires e de sua mulher Leonor Martins, com Maria de Jesus, filha de Manoel Gonçalves Castanho c de sua mulher Bárbara Gonçalves. A este titulo pertence Manuel Vieira Toledo, filho de Pedro Vieira e de Maria Cota, naturais de Santa Barbara das Nove Ribeiras, c. c. Bárbara Machado, falecido em novembro de 1754 e sepultado em São João do Craсто, filial de Barra Longa.

CASTANHO

-Manuel Gonçalves Castanho e sua mulher Bárbara Gonçalves, naturais de Santa . Barbara das Nove Ribeiras, foram pais de :
F1) D. Maria de Jesus c. c. Pedro da Costa Mole. Geração em Mal.
F2) D. Antonia de Jesus c. c. Francisco Lopes Lourenço;
naturais da freguesia mencionada, moradores no Furquim. Este Francisco era filho de Luís Lopes e Ana das Candeias.Filhos :

N 1) Padre Luis Lopes da Costa, da naturalidade de seus pais. Veiu da Pátria com seis anos de idade. Ordenou-se em Mariana a 28 de dezembro de 1751. Foi capelão em São Gonçalo, filial de Barra Longa.

N 2) Manuel Lopes Lourenço da Costa, solteiro.

N 3) Pedro da Costa Lourenço, solteiro.

TITULO III

XAVIER DA COSTA

O capitão *Francisco Xavier da Costa* é filho do tenente Francisco Xavier da Costa e de D. Joana Batista de São Pedro, n. p. de Amaro Romeiro da Costa e n. m. de Francisco Machado Mole. Cf. *Bn 2 de Romeiros*. C. em B. Longa c. D. Josefa Maria Alves, *N 4 de Alves Torres*. Filhos.

F1) Major Francisco Xavier da Costa	Cap. I
F2) D. Maria Alves Xavier	Cap. II
F3) Manuel Pio Xavier da Costa	Cap. III
F4) Tenente José Alves Xavier	Cap. IV
F5) D. Ana Alves Xavier	Cap. V
F6) D. Caetana Damiana Alves Xavier	Cap. VI
F7) D. Teresa Marcelina Xavier	Cap. VII
F8) D. Inácia Angélica Xavier	Cap. VIII

Todos nascidos na fazenda de *São Gonçalo*, da freguesia **de** Barra Longa.

CAP I

F1) Major Francisco Xavier da Costa c. C, D. Ana Josefa da Conceição, *N 7 de Martins*.

Filhos :

N1) Francisco Xavier da Costa	& 1º
N2) D. Maria Xavier da Costa	& 2º
N3) D. Ana Leonarda da Conceição	& 3º
N4) João Frederico Xavier da Costa	\$ 4º
N5) D. Josefa Alves Xavier	& 5º
N6) Antonio Xavier da Costa	& 6º
N7) Manuel Hilário Xavier da Costa	& 7º
N8) D. Maria Madalena Xavier	& 8º
N10) José Eói Xavier da Costa	& 10º

1.0

N1) Francisco Xavier da Costa.

2.0

N2) D. Maria Xavier da Costa, solteira.

3.0

N3) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. o tenente Antonio Gonçalves Mol. Geração em *Bn 7 de Mol*.

4.0

N4) João Frederico Xavier da Costa c. c. D. Maria Cassiana Alves de Lana, *Pn 11 de Lanas*. Filhos :

- Bn1) Padre Francisco Xavier de Lana, da Congregação salesiana. Dirigiu os ginásios que sua Congregação mantém em Campinas e Cachoeira do Campo. Está atualmente na direção do Colégio Santa Rosa, em Niterói. Nasceu em Barra Longa na fazenda do *Apaga Fogo*.
- Bn2) D. Elisa Xavier de Lana c. c. Leandro Mariano da Costa Lana. *Pn 29 de Lanas*.
- Bn3) D. Estér Xavier de Lana c. c. Francisco de Castro Monteiro.
- Bn4) D. Cassiana Xavier de Lana c. c. Manuel Vieira Duarte Lana. *Tn 148 de Vieira de Sousa*.
- Bn5) D. Ana Xavier de Lana.

5.0

N5) D. Josefa Alves Xavier c. c José Gonçalves Mol.

6.0

N6) Antonio Xavier da Costa c. c. D. Maria Regina Martins, *Bn 8 de Martins*. Filhos :

- Bn6) D. Maria Regina Xavier.
- Bn7) Francisco Martins Xavier.
- Bn8) José Martins Xavier.
- Bn9) D. Georgina Martins Xavier.
- Bn10) António Martins Xavier.
- Bn11) D. Francisca Martins Xavier c. c. Raimundo do Nascimento. Filha: *Tn 1) Geralda*.
- Bn12) D. Ana Josefa Xavier.
- Bn13) D. Emilia Martins Xavier.
- Bn14) D. Luisa Martins Xavier.

7.0

N7) Manuel Hilário Xavier da Costa c. c. D. Maria da conceição , da Costa Santos; *Bn 14 de Costa Santos*. Filhos:

- Bn 15) Francisco Hermógenes Xavier
- Bn 16) Joaquim Hilário Xavier
- Bn 17) Manuel Hilário Xavier
- Bn 18) José Hilário Xavier
- Bn 19) Fortunato Hilário Xavier
- Bn 20) D. Maria da Conceição Xavier c. c. Antonio Gonçalves Martins, *Qn 1 de Mol*.
- Bn 21) D. Ana da Conceição Xavier c. c. Antonio Saraiva Gomes, *Qn 96 de Gomes*.
- Bn 22) D. Amélia Maria Xavier c. 1º c. Francisco Gonçalves Martins, *Qn 4 de Mol*; 2º c. Manuel de Costa Santos, filho de *Bn 2º de Costa Santos*; e 3º c. Joaquim Gonçalves Carneiro, *Tn 3 de Carneiros*.
- Bn 23) D. Francisca dos Santos Xavier c. c. Manuel Gonçalves Martins, *Qn 6 de Mol*.
- Bn 24) D. Maria José Xavier c. c. Altivo Gonçalves Carneiro, *Tn 9 de Carneiros*.
- Bn 25) D. Rita Balbina da Conceição Xavier.

8.0

N8) D. Maria Madalena Xavier c. c. Joaquim Gonçalves Martins. Geração em *Tn 2 de Mol.*

9.0

N9) D. Francisca Alves Xavier c. 1º c. Luís Coelho, e 2º c. Leandro da Costa Santos. Geração do 1º em *Bn 2 de Freires e Coelhos*. Geração do 2º. em *Bn 2 de Costa Santos*.

10.0

N10) José Elói Xavier da Costa c. c. D. Mariana Duarte Lana
Cfr. *Pn 7 de Lanas*. Filhos :
Bn 26) Francisco de Lana Xavier c. c. D. Francisca Gomes
Mes e Lana. *Pn 19 de Lanas*
Bn 27) José Lana Xavier.
Bn 28) Manuel Lana Xavier.
Bn 29) Asile
Bn 30) Zita
Bn 31) Áurea
Bn 32) Ana

CAP II

F2) D. Maria Alves Xavier c. c. o capitão José Mariano da Costa Lana. Geração em *Tn 4 de Lanas*.

CAP III

F3) Manuel Pio Xavier da Costa c. c. D. Maria Vieira de Sousa. Cfr. *Vieira de Sousa -N 1*.

CAP. IV

F4) Tenente José Alves Xavier + solteiro.

CAP. V

F5) D. Ana Alves Xavier, batizada em 1805, c. c. o tenente coronel Antonio Ferreira Rabelo. CL *Bn 1 de Rabelos*.

CAP. VI

F6) D. Caetana Damiana Alves Xavier c. c. o capitão Joaquim José Ferreira da Silva Geração em *N 5 de Martins*.

CAP. VII

F7) D. Teresa Marcelina Xavier c. c. João José Ribeiro.

CAP. VIII

F8) D. Inacia Angélica Xavier c. c. Manuel José Ribeiro.

NOTA—Manuel José Ribeiro e João José Ribeiro eram irmãos e segundo tradição, naturais de São Paulo. Para ali os dois casais logo depois do casamento e deles não mais houve notícias a família. Os casamentos realizaram-se no oratório da fazenda — São Gonçalo — a 8 de outubro de 1829. Uma investigação interessante, a que era para desejar consagrassemos institutos genealógicos de São Paulo.

TITULO IV MARTINS

-Provém de dous irmãos lusos, o capitão FRANCISCO MARTINS DA SILVA e o tenente MANUEL JOSÉ MARTINS DA SILVA, nascidos em Santa Mariade Siqueira, concelho e arcebispado de Braga, a família *Martins*, tão numerosa quanto distinta, do município de Ponte Nova, do qual tem sido, desde mais de um século, a bemfeitora máxima.

Casaram os dous mencionados reinois na mesma casa, então umas das mais consideráveis da freguesia do Senhor Bom Jesus do Montedo Furquim, a dos *Ferreiras de Sousa*, do seio da qual saíram dois dos mais dignos e respeitáveis sacerdotes, que ainda teve o clero marianense, os padres José Ferreira de Sousa e João Ferreirade Sousa vigários colados, respectivamente, de São José da Barra Longa e de Santo António da Itaverava.

Sobrinhas destes eclesiásticos, deles herdaram as senhoras, que os irmãos Martins, elegeram para esposas, os vastos domínios do *Quebra Canoas*, onde se instalaram e de cuja sede, nobre solar, que o pincel de Ataíde ornou esplendidamente (há restos das pinturas magníficas na capela da fazenda), derramou se por longe a ilustre família, a que vieram aliar-se muitas das boas casas das Minas.

Da família Ferreira de Sousa era chefe o capitão António Ferreira Velho (*), que, ainda em Portugal, na Ilha Terceira, casou com Maria da Conceição e Sousa. Do abençoado consórcio procederam os filhos seguintes, o primeiro dos quais nascido no reino :

1-*Padre José Ferreira de Sousa*. Veiu criança para as Minas, onde seus pais se estabeleceram, na freguesia, já mencionada, do Bom Jesus do Furquim. Fez os estudos de latinidade e de teologia no seminário de Mariana. Compatriotou-se no bispado e nele habilitou-se para as ordens, recebendo porém a

(*) Filho de João Ferreira Velho e de Maria da Conceição e genro de Manuel Gonçalves Tristão e de Bárbara da Conceição, todos naturais de Santa Bárbara das Nove Ribeiras. de presbítero na Bahia, porque vaga se achava, ao tempo de sua ordenação sacerdotal, a sé marianense. Depois de ligeiro estágio, como coadjutor no Furquim, foi instituído vigário colado de Barra Longa. Estendeu-se por vinte e dous anos o seu benemérito paroquiato, na vigência do qual concluirá, ornara e paramentara a sua matriz, constituindo-a monumento dos mais preciosos da igreja marianense.

No Furquim, a cujos ares fôra pedir, debalde, alívio para seus males, faleceu a 25 de julho de 1811. Fez-lhe soleníssimas exéquias a sua paróquia de Barra Longa, e ali, à sombra da matriz que amara tanto, repousam as cinzas do vigário ilustre, desde 27 de julho, dous dias depois de seu falecimento. Transportaram-nas do Furquim a Barra, além

de ingente multidão de fieis, vinte sacerdotes e todas as irmandades e confrarias das duas paróquias.

2-*Professor Manuel Ferreira Velho*. Cursou preparatórios no seminário de Mariana. Mestre-régio em Barra Longa. A ele sucedeu no magistério, na velha paróquia mineira, o bisavô materno de quem traça estes modestos apontamentos.

3-*Padre João ferreira de Sousa*, natural do Furquim. Ordenado em *sede vacante*. Vigário colado de Itaverava por dilatados lustros. Tinha-o em elevada consideração o bispo d. fr. Cipriano, que por vezes lhe confiou delicadas comissões. Diogo de Vasconcelos (o primeiro) numa interessante monografia sobre as Minas Gerais, inscreveu entre as pessoas ilustres da capitania, em seu tempo, o padre João Ferreira, e o fez nestes termos : *João Ferreira de Sousa não deve passar em silencio, quando se trata das pessoas beneméritas de sua Pátria. Em Pároco da Freguesia da Itaverava edifica a seus Fregueses com sua moral E bom exemplo. E porque possui a eloquência do Púlpito tem feito com seus discursos grande proveito ao bispado (*)." Por extrema velhice, quasi inválido, renunciou a paróquia. Faleceu em Mariana, quando regia a diocese o bispo d. fr. José da Santíssima Trindade, que tinha por ele manifesta veneração, como se depreende de uma carta do piedoso prelado.

4-*Padre Joaquim José Ferreira de Sonsa.*, nascido no Furquim, onde foi balizado a 9 de março de 1761. Ordenado em Mariana, a 24 de março de 1792 por d. fr. Domingos da Incarnação Pontevel. Não gosou de saúde vigorosa; viveu sempre na companhia, ora de um, ora de outro irmão, tendo exercido a coadjutoria paroquial em Barra Longa e no Furquim. Faleceu em 1824

(*) Na Rev. do Arch. Publ Min vol I-449.

5-*Capitão António ferreira de Sousa*.

6-D. Maria Genoveva da Conceição, nascida no Furquim Foi c. c. alferes Leonardo José Teixeira, trucidado pêlos sal teadores da Mantiqueira, quando de certa viagem, com as suas tropas, ao Rio de Janeiro. Ficou a viuva com estas duas filhas:

F1) D. Ana Leonarda da Conceição, que se casou com o tenente Manuel José Martins da Silva Geração no Cap. I.

F2) D. Maria Joaquina de Sousa, que casou com o Capitão Francisco Martins da Silva. Cap. II (*).

Cap. I

F1) D. Ana Leonarda da Conceição e o tenente Manuel José Martins da Silva tiveram estes filhos :

N 1) Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva	1º
N 2) Antonio Estevam Ferreira da Silva	2º
N 3) Tenente João Paula Ferreira da Silva	3º
N 4) D r. Leonardo José Teixeira da Silva	4º
N 5) Capitão Joaquim José Ferreira da Silva	5º
N 6) D. Joaquina Rosa de São José	6º
N 7) D. Ana Josefa da Conceição	7º
N 8) D. Maria Inácia da Conceição	8º

§ 1.0

N 1) Dr. Francisco Martins Ferreira da Silva, medico e agricultor c. c. uma fazenda do *Apossa Fogo*, freguesia de Barra Longa, a 5-5-1845, c. D. Maria Regina Alves da Conceição, Tn 2 de Rabelos.

- Filhos ;
- Bn1) anuel Martins Ferreira da Silva c. c- D. Maria Joaquina Martins da Silva, *Bn 53 adeante*. Filhos ;
- Tn1) D. Francisca Regina Martins c. c. Manuel José Teixeira da Silva. Geração em *Bn 11 adeante*.
- Tn2) D. Maria Regina Martins c. c. Antonio Mariano Duarte Lana, *Pn 10 de Lanas*.
- Tn3) Manuel Martins Filho c. c. D. Antonia Lana,
- Tn4) Elisa Martins.
- Tn5) Ester Martins.
- Bn2) Comendador Antonio Martins Ferreira da Silva na 10 de setembro de 1847. Senador estadual em seguidas legislaturas, vice Presidente de Minas, deputado

(*) Cfr. nota I ao fim do titulo.

- ao congresso nacional. Foi durante muitos anos o chefe politico mais acatado e de maior projeção na zona da mata mineira.
- c.c. D. Maria Genoveva Martins, *Bn 29 adeante*. Sg.
- Bn3) Dr. Custódio Martins Ferreira da Silva, médico. Diretor do Instituto de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro.c. c. D. Georgina Dodsworth. Filhos :
- Tn6) Almirante Jorge Martins Dodsworth, da marinha nacional.C. c. D. Rita Batista Dodsworth. Naturais do Rio de Janeiro
- Tn7) Luís Martins Dodsworth, c. c. D. Edite Werneck Dodsworth.
- Bn4) João Martins Ferreira da Silva.
- Bn5) Francisco Martins Ferreira da Silva c. c. D. Emília Ferreira Martins, *Bn 33 adeante*. Filhos :
- Tn8) D. Maria Emília Ferreira Martins c. c. o dr.Lindolfo de Almeida Campos. Geração *infra em Tn 86*.
- Tn9) D. Elvira Ferreira Martins + solteira.
- Tn10) D. Elvira Ferreira Martins, solteira.
- Tn11) Custodio Martins Ferreira da Silva.
- Tn12) Manuel Martins + solteiro.
- Tn13) D. Francisca Emília Martins c. c. Sebastião Alvarenga. Cg.
- Tn14) Dr. Francisco Ferreira Martins c. c. D. Marina Lins.
- Tn15) Luis Martins, solteiro.
- Tn16) D. Emília Martins c. c. Ananias Alvarenga. Filho, entre outros :
- Qn1) Afrânio Martins Alvarenga.
- Tn17) José Martins Ferreira da Silva + solteiro.
- Tn18) João Martins Ferrreira da Silva.
- Tn19) Antonio Martins Ferreira da Silva c. c. D. Maria Leonor Lins Martins.
- Bn6) D. Ana Regina Martins Soares c. c. Carlos Soares,filho do dr. Carlos Teixeira da Silva e de D. Maria José Soares Teixeira, nascido no Rio de Janeiro a 2 de fevereiro de 1841. Filhos :
- Tn20) Antonio Soares Teixeira + solteiro.
- Tn21) D. Maria Soares Martins c. c. o dr. Angelo Vieira Martins. Geração em *Bn 22 de Vieira de Souza*.
- Tn22) Delfina Soares Teixeira.
- Tn23) Ernestina Soares Teixeira.
- Tn24) Manuel Soarei Teixeira.
- Tn25) Josè Soares Teixeira proprietário da Fazenda da ponte Queimada, em Rio Casca c. c. Luisa Martins Soa-

- res Teixeira, Tn 96 adiante Filhos:
- Qn2) José Soares Filho c. c.D. Edite Rosa Faria
Soares.Filho :
Pn1) Luis Carlos.
 - Qn3) Carlos Soares +
 - Qn4) D. Olga Soares Martins c. c. Fábio Vieira
Martins. Geração em *Tn 81 de Vieira de Sousa*.
 - Qn5) Maria José Soares.
 - Qn6) Geraldo Soares +
 - Qn7) Nícia Soares Teixeira.
 - Qn8) Moacir Soares Teixeira c. c. D. Hercília Machado.
Filha:
Pn 2) Helena.
 - Qn9) Noel Soares Teixeira.
 - Qn10) Afranio Soares Teixeira.
 - Qn11) Luís.
 - Qn12) Eni.
 - Qn13) IICA Soares Teixeira.
 - Qn14) Alberto Soares Teixeira.
 - Qn15) João e

 - Qn16) Antonio gémeos,
 - Qn17) Vera
 - Qn18) Helena
 - Qn19) Ana Regina Martins Soares.
- Tn26) D. Josina Soares Brandão c. c. Carlos Brandão.
Filha:
- Qn20) D. Antonieta Soares Brandão c. a 27 de maio
de 1941 c. dr. José de Oliveira Juncal, atual
Juiz de direito de Raul Soares, depois de haver
exercido por alguns anos o lugar de juiz munic-
pal de Ponte Nova.
- Tn27) D. Maneta Soares Martins c. c. Custodio Martins. Gera-
ção adiante.
- Tn28) D. Honorina Soares de Lima, Neto c. c. o dr. Antonio
de Lima Neto. Filhos:
- Qn21) Dr. Antonio de Lima Neto. médico.
 - Qn22) Dr. Jair Soares de Lima Neto, engenheiro, c. c.
D. Iolanda Vieira. Filhos :
Pn 3) Carlos Alberto
Pn 4) Sérgio.
 - Qn23) Dr. Newton Lima Neto, médico, c. c.D. Diva Li-
ma Neto.
 - Qn24) D. Ide Lima Neto c. c. o dr. Antero Junqueira,
médico.
 - Qn25) Dr. Jaci Soares de Lima Neto, engenheiro, c. c.
D. Iolanda Procópio. Filho :
Pn 5) Roberto.
- Tn29) D. Maria de Nazaré Soares Teixeira.
- Tn30) D. Maria das Dores Soares Teixeira c. 1º. Artur Aguirre
e 2º. c. Hércules Ribas.
- Tn31) Alvaro Soares Teixeira c. c. D. Ernestina Vieira Mar-
tins. Geração em *Tn 78 de Vieira de Sousa*.
- Bn7) D. Francisca Eduarda Martins c. c. Manuel Olímpio Soares
(1º. matr. deste; ver o 2º. em *Bn 27 adente*).
Filha única :
- Tn32) D. Maria Regina Martins Soares solteira.
- Bn8) D. Maria Regina Martins c. c. António Xavier da Costa, Gera-

ção em N 6 de, Xavier da Costa.

§ 2.0

N2) Antonio, Estevam Ferreira da Silva, n. a 26-XII1821: +Solteiro.

§ 3.0

N3) Tenente João Paulo Ferreira da Silva c. c. N. N. Cg.

§ 4.0

N4) Dr.-Leonardo José Teixeira da Silva, Foi o mais poderoso auxiliar do vigário João Paulo Maria de Brito na Fundação do Hospital *Nossa Senhora das Dores* de Ponte Nova. E' o bastante para sagrá-lo um dos grandes bemfeitores de sua terra natal. Mé dico e agricultor. A chácara, em que residiu, é hoje propriedade da Mitra Arquidiocesana de Mariana. Residiu também nela o autor deste livro como diretor do *Ginásio Dom Helvécio* que ali funcionou durante oito anos (193)-1938). O dr. Leonardo foi c. c. D. Delfina Soares Teixeira, filha do dr. Carlos Texeira da Silva, juiz-de-direito em Campos (E.do Rio) e advogado no Rio de Janeiro, e de D. Maria José Soares Teixeira, natural de Saúde (Dom Silverio), neste .Estado.

Filhos :

Bn9) Leonardo José Teixeira da Silva c. c. D. Joaquina da Fonseca Brandão, Filhos :

Tn 33) D. Delfina Teixeira Brandão c. c. Bernardino Baeta. Filhos ;

Qn26) Francisco Brandão Baeta

Qn27) Also

Qn28) Lise

Qn29) José

Tn34) Antenor Teixeira Brandão + solteiro.

Tn35) Alzirinha Teixeira Brandão.

Bn10) Carlos Teixeira da Silva c. c. D. Margarida Martins Teixeira. Filhos :

Tn36) Leonardo Teixeira da Silva c. c. D. Maria de Faria Teixeira. Filhos :

Qn30) Carlos Teixeira Neto.

Qn31) Jackson Teixeira.

Qn32) Iris Teixeira.

Qn33) Vasco Teixeira.

Qn34) Antonio Teixeira.

Tn37) D. Delfina Teixeira c. c. José Medeiros Sg.

Th38) José Teixeira da Silva c. c. D. Maria Vidigal.

Filhos :

Qn85) José Teixeira.

Qn36) Maria das Dores Teixeira.

Qn37) Jonas Teixeira.

Qn38) Maria Auxiliadora.

Qn39) Jesus Teixeira.

Qn40) Joel Teixeira.

T39) D. Blandina Teixeira Pereira c. c. Agenor Carlos Pereira. Filhos :

Qn41) Margarida

Qn42) Luiza

Qn43) Maria Teresinha.

Qn44) Maria Barbosa

Qn45) Maria Pereira

Qn46) Geralda

Tn40) Ligio Teixeira da Silva c. c. D. **Maria** Bomfim.

- Filhos :
- Qn47) Maria da Conceição
 - Qn48) Ligia Teixeira
 - Qn49) Murilo
 - Qn50) Vanda
 - Qn51) Sebastião
 - Qn52) Ana Maria
 - Qn53) Carlos Teixeira
- Tn41) Manuel Teixeira da Silva c. c. D, Maria Grili.
Filhos :
- Qn54) Francisco
 - Qn55) Silvia
 - Qn56) Norma
 - Qn57) Idê
 - Qn58) Maria José
 - Qn59) Rita Teixeira
- Tn42) crnardino Teixeira da Silva c. c. D. Maria do Val Teixeira. Filhos : ' '
- Qn60) Lea
 - Qn61) Leda
 - Qn62) Neusa
 - Qn63) Romeu Teixeira do Val
- Tn43) Maria Teixeira da Silva, solteira
- Tn44) D. Ana Teixeira c, c. Pedro Rodrigues **do** Sacramento Filhos :
- Qn64) Carlos Teixeira
 - Qn65) Margarida
 - Qn66) Maria Helena
 - Qn67) Geraldo
 - Qn68) Expedito
 - Qn69) Maria José
- Bn11)** Manoel José Teixeira da Silva **c. c. D,** Francisca Regina Martins, *Tn 1 retro* Filhos :
- Tn45)** Manuel Martins Teixeira, solteiro
- Tn46) Leonardo
- Tn47) Paulo Martins Teixeira c. c. D. Francisca Lana.
Filhos:
- Qn70) José
 - Qn71) Maria
 - Qn72) Geraldo
 - Qn73) João Bosco
- Tn48) Francisco de Sales Martins Teixeira c. c. D. Marta Lana. Filhos :
- Qn74) Antonio
 - Qn75) Maria Genoveva
 - Qn76) Maria Regina
 - Qn77) Hélio
 - Qn78) Francisco
- Tn49)** Maria Martins Teixeira
- Bn2)** João Paulo Teixeira da Silva c. 1º c. D. Sebastiana Mosqueira e 2º. c. D. Maria da Paixão Cota, *Tn 56 de Cotas.*
Filhos do 1º.
- Tn50) D. Maria da Conceição Teixeira c.c. Joaquim Miranda.
- Tn51) D. Margarida Mosqueira Teixeira c. c. José . . . ,
- Tn52) João Paulo Teixeira c. c. D. Maria Teixeira.
Filhos do 2º

- Tn53) João Cota Teixeira a
Tn54) Maria
Tn55) Marta
Tn56) José
Tn57) Mary
Tn58) António
Tn59) Elvira
Tn60) Leonardo
- Bn13) Coronel Francisco José, Teixeira, Silva c. c. D. Aurelisa de Moraes. Filhos
Tn61) Dr. Edelweis Teixeira, médico, resid em B. Horizonte,
Tn62) Geraldo Teixeira
Tn63) Maria. Aparecida
Tn64) Maria da Conceição
Tn65) Maria Auxiliadora
Tn66) Maria Antonia
- Bn14) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. Cantidio Drumond.
Geração em *Bn 2 de Drumonds*.
- Bn15) D. Maria Teixeira da Silva c. c. Otenciano de Azevedo Chagas. Filhos :
Tn67) D. Maria da Conceição Teixeira Chagas c. c. João de Brito. Sg.
Tn68) D. Delfina Teixeira Chagas
Tn69) Eci Teixeira Chagas + solteira
Tn70) D. Maria das Dores Teixeira Chagas.
- Bn16) D. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, filho de Pio Pinheiro Brandão e de D. Hercolina Messias Brandão; n. p. de Antonio Pinheiro Brandão e de D. Eva Brandão; n. m. de Francisco Messias e de D. Teresa Joaquina de Sousa. Filhos :
Tn71) D. Delfina Teixeira Brandão c. c. José Lopes Baião, farmacêutico em Raul Soares. Filhos :
Qn79) Osvaldo Teixeira Baião, acadêmico. Fez o curso secundário no *Ginásio Dom Helvécio*, em Ponte Nova.
Qn80) Ramis Teixeira Baião
Qn81) Aparecida
Qn82) Lícia
Qn83) Gracinda
Qn84) Teresinha
Qn85) José
Qn86) Sebastião
- Tn72) D. Hercolina Teixeira Brandão c. c. José Mosqueira Sete. Geração em *Tn 40 de Sete Câmara*.
- Tn73) D. Maria da Conceição Teixeira Brandão c. c Amador Sete Bicalho; Geração em *Tn 24 de sete Câmara*.
- Tr74) José Teixeira Brandão c. c. D. Jandira de Abreu. Filhos :
Qn87) Norma de Abreu Brandão
Qn88) Décio
Qn89) Maria Aparecida
Qn90) Maria Auxiliadora
Qn91) Maria da Conceição
Qn92) Hercio de Abreu Brandão
Qn93) José Horta
- Tn75) América Teixeira Brandão.
- Tn76) D. Aurora Teixeira Brandão c. c. Jarbas de Alvarenga Freitas. Filhos :
Qn94) José Brandão de Freitas

- Qn95) Maria Teresinha
- Qn96) Maria Alice
- Qn97) Maria Stela
- Tn77) Sebastião Teixeira Brandão
- Tn78) D. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, farmacêutico em Ponte Nova. Filhos :
 - Qn98) Jeanette
 - Qn99) Teresinha
 - Qn100) José Geraldo
 - Qn101) Ronaldo
- Tn79) Orcina Teixeira Brandão
- Tn80) Agenor Brandão Filho
- Tn81) Geraldo Teixeira Brandão
- Tn82) Leonardo Teixeira Brandão + menor
- Bn17) D. Delfina Soares Teixeira, solteira
- Bn18) D. Ormezinda Teixeira da Silva c. c. Francisco Maria Gomes. Filha única :
 - Tn83) D. Maria Gomes de Carvalho c. c. Aureo de Carvalho.

§ 5.0

- N5) Capitão Joaquim José Ferreira da Silva c. c. D. Caetana Damiana Alves Xavier, *F 6 de Xavier da Costa*. Filhos:
 - Bn19) Joaquim José Ferreira da Silva c. c. D. Maria Teodora Alves de Oliveira, *Qn 40 de Gomes*. Filhos :
 - Tn84) Antonio Alves de Oliveira + solteiro
 - Tn85) D. Caetana de Oliveira Machado c. c. Afonso de Oliveira Machado, *Geração em Gomes. Qn 37*.
 - Bn20) João José Ferreira da Silva
 - Bn21) Teresa
 - Bn22) Antonio Ferreira da Silva
 - Bn23) Mariana
 - Bn24) D. Josefa Maria Xavier c. c. Antonio Alves Pereira. *Geração em Tn 90 de Gomes*.

§ 6.0

- N6) D. Joaquina Rosa de São José, balizada a 2-V-1826; c. a 16-2-1846, c. Sebastião Ferreira Rabelo. *Geração em In 1 de Rabelos*.

§ 7.0

- N7) D. Ana Josefa da Conceição c. c. o major Francisco Xavier da Costa. *Geração em F 1 de Xavier da Costa*.

§ 8.0

- N8) D. Maria Inacia da Conceição, c. a 25-4-1845 c. Luís Gomes da Silva, filho do alferes Joaquim Gomes da Silva e de D. Maria Clara de Sousa. Filhos :
 - Bn25) D. Maria Luisa Martins c. c. Antonio Ildefonso Martins da Silva. *Geração adeante em N 15*.
 - Bn26) D. Ana Leonarda da Conceição c. c. o cel. José de Almeida Campos, filho de Francisco de Almeida Campos e de D. Maria Esteves, naturais de Vizeu (*). Filhos :
 - Tn86) Dr. Lindolfo de Almeida Campos, advogado. Deputado ao Congr. mineiro. c. c. D. Maria Emilia Ferreira Martins, *Tn 8 retro*. Filhos :
 - Qn102) Dr. Nabor de Almeida Campos c. c. D. Dejanira de Magalhães. Filhos:
 - Pn6) Lindolfo de Almeida Campos.

- Pn7) Ana Maria
 Pn8) Afranio
 Pn9) Marcelo
 Pn10) Maria Berenice
- Qn103) D. Ana Leonardo de Almeida Campos c. c. Fídias Martins da Silva. Cf. *adeante Tn 118.*
- Qn104) D. Maria Eulalia de Almeida Cam
 I Cfr. N 9. pos c. c. José Martins Vieira. Cf. *Vieira de Sonsa cm Tn 28.*
- Tn87) D Emilia de Almeida Campos c. c. o dr. Camilo Soares de Moura.
- Tn88) D. Maria Inácia de Almeida c. c. Custodio [José Ferreira da] Silva. *Geração em Bn 35.*
- Tn89) Dr. José de Almeida Campos c. c. D. Alzira Martins. *Bn 42 infra.*
- Tn90) D. Luisa de Almeida Campos c. c. Francisco Martins da Silva, *Bn 39 infra.*
- Bn27)** D. Francisca Inácia Martins c. c. Manuel Olímpio Soares, filho de Francisco Luís Soares c de D. Maria das Neves Soares. O major Manuel Olímpio Soares foi um forte e ardente auxiliar de João Pinheiro na propaganda republicana em Minas, particularmente na zona da mata. Instalado o novo regime, confiou-lhe o governo do Estado a chefia política e administrativa do município, que ele exerceu até a morte, aliado a seu amigo e afim, comendador Antonio Martins, cuja adesão conquistara para a causa republicana.
- Inscrevo aqui o seu segundo matrimonio, estando o primeiro já registado em *Bn 7 retro.*
- Filhos :
- Tn91) Dr. Adolfo Martins Soares, engenheiro, c. c. D. Celi-
 na Martins, *Bn 49 adeante,*
 Filhos :
- Qn105) José Martins Soares.
 Qn106) Dr. Luís Martins Soares.
 Qn107) Dr. Cid Martins Soares, advogado.
 Qn108) Dr. Nelson Martins Soares +
 Qn109) Maria Martins Soares
 Qn110) Milton Martins Soares
 Qn111) Ed Martins Soares
 Qn112) Raul Martins Soares
 Qn113) Paulo Martins Soares
 Qn114) Manuel Martins Soares
- Tn92) D. Celuta Martins Soares c. c. o Dr. Antonio Martins da Silva. *Geração em Bn 41 adeante.*
- Tn93) D. Regina Martins Soares c. c. o desembargador Francisco de Castro Rodrigues Campos. Filhos :
- Qn115) Dr. Milton Campos, advogado, c.c. D. Dea Dantas. Filhos :
- Pn11) Lídia
 Pn12) Regina
 Pn13) Antonio Luís
 Pn14) Cláudio
 Pn15) Maria Vitória
- Qn116) D. Maria José Campos c, c. o dr. João Barbosa Melo. Filhos :
- Pn16) Rui
 Pn17) Otávio
- Qn117) D. Aurea Campos c. c. o dr. João de Oliveira Pena.
 Filhos :

- Pn18) Paulo Camilo
 Pn19) Dea Pn 20) João Luís
 Qn118) D. Francisca Campos c. c. o dr. José Borges
 de Carvalho. Filhos.
 Pn21) Rui
 Pn 22) Maria de Lourdes
 Pn 23) Maria Aparecida
 Pn 24) Francisco José
- Tn94) Alfeu Martins Soares + solteiro
- Tn95) Dr. Francisco Martins Soares, juiz de direito em Abre Campo,
 Piranga
 e atualmente em Viçosa. Jornalis ta. Poeta primoroso. Ha uns
 sonetos seus de uma sá tira muito fina, muito delicada, que toda a
 gente em Ponte Nova sabe de cor, de magnifico sabor, ainda para
 aqueles que por eles foram alfinetados. Esta c.c.D. Maria
 Meneses,
Qn 26 de Pereira Guimarães. Sg.
- Tn96) D. Luisa Martins Soares c. c. José Soares Teixeira. Geração em Tn 25
retro.
- Tn97)** Afonso Martins Soares c. c. D. Georgina Messias.
 Filhos
 Qn119) Dr. Afonso Messias Soares, promotor de justiça
 Em Ponte Nova. c.c D. Damásio Filha:
 Pn25) Maria de Lourdes
 Qn120) Alarico Messias Soares, acadêmico.
- Tn98) Dr. Luís Martins Soares, advogado. Foi deputado
 Estadual e federal. E o chefe poitico de Ponte No-
 va, onde tem sido indes montavel o seu prestígio. E
 c. c. D. Elisa Cavalcanti, *Pu 266 de Gomes.*
- Tn 99) D. Maria Inácia Martins Soares + solteira.
- Tn100) Dr. Otávio Martins Soares, formado em direito. Exerceu a magistratura
 em
 Ponte Nova, Barbacena e Santos Dumont. Jornalista e orador. Seus
 trabalhos
 na im prensa e seus discursos seduzem pela forma literária sempre
 brilhante, e pela sabedoria dos conceitos, que denunciam sólida e
 aprimorada cultura literária e científica. E' o prefeito de Ponte
 Nova.
 Sua administração assinalou-se já na história do municipio com as
 melhores notas de benemerência. E' c. c. D. Cornélia Boeker, natural
 de Santos Dumont. Tem uma filha única
 Qn121) Anita Boeker Soares.
- Tn101) Prudente Martins Soares **c. c. D. Zaira** Cavalcanti. Fi-
 lhos :
 Qn122) Mauricio
 Qn123) Maria Teresa
 Qn124) Pompeu
- Tn102) Sebastião Martins Soares c. c. D. Guiomar godói. Filhos:
 Qn125) Elisa
 Qn126) Anabel
 Qn127) Joel
 Qn128) Otávio
 Qn119) Aríete
- Bn28) Dr. Luis Gomes da Silva c. c. D. Clara da Silva.

CAP. II

- F2) D. Maria Joaquina de Sousa, natural de Furquim faleceu na fazenda
Quebra Canoas a 25 de agosto de 1838. Foi sepultada na matriz de

Barra Longa. Suas exéquias, constantes de ofício de nove lições e missa solene, foram celebradas por quatorze sacerdotes. Foi casada com o capitão Francisco Martins da Silva. Teve do seu matrimônio os filhos seguintes :

- N9) Custodio José Ferreira da Silva 1º
- N10) Capitão Manuel Francisco de Sousa e Silva 2º
- N11) D. Maria Genoveva Martins 3º
- N12) D. Luisa Joaquina de Sousa 4º
- N13) D. Ana Fiorençia Martins 5º
- N14) Francisco Martins da Silva 6º
- N15) Antonio Ildefonso Martins da Silva 7º
- N16) Dr. Luis Augusto de Sousa e Silva 8º
- N17) João Inácio Martins da Silva 9º
- N18) D. Mariana Genoveva Martins 10º

§1.0

- N9) Custodio José Ferreira da Silva c., a 7 de fevereiro de 1853, c. D. Maria Inácia de Almeida Campos filha de Francisco de Almeida Campos e de Maria Esteves, naturais de Vizeu. Cf. Bn 26.

Filhos:

- Bn29) D. Maria Genoveva Martins c. c. o comendador Antonio Martins Ferreira da Silva, Bn 2 retro.
- Bn30) D. Francisca Miquelina Martins c. c. o dr. Luis Augusto de Sousa e Silva. Geração em N 16 infra.
- Bn31) D. Elisa Martins, n. a 21 de outubro de 1862, c.c. o dr. José Mariano Duarte Lana. Geração em Pn 4 de Lanas.
- Bn32) D. Luisa Martins c. c. Francisco Mariano Gonçalves Lana, Pn 28 de Lamas. Sg.
- Bn33) D. Emilia Ferreira Martins c. c. Francisco Martins Ferreira da Silva. Bn 5 retro.
- Bn34) D. Ana Florençia Martins c. c. o dr. José Vieira Martins. Geração em Bn 19 de Vieira de Sousa.
- Bn35) Custodio Silva. Foi durante alguns anos agente executivo municipal de Ponte Nova e como tal iniciou o remodelamento da cidade. Uma das ruas ali lembra-lhe o nome ao reconhecimento, a que fiz inteiro ruas, seus conterrâneos. Faleceu moço e deixou viuva D. Maria Inacia de Almeida, Tn 88 retro, com seguintes filhos:
 - Tn103) Dr. José André de Almeida, formado em direito, advogado em Ponte Nova. C. c. D. Antonieta Nunes Pinheiro. Geração em Pn 64 de Gomes
 - Tn104) D. Maria Inacia de Almeida.
 - Tn105) Clovis de Almeida
 - Tn106) Sílvio de Almeida
 - Tn107) D. Nair de Almeida c. c. o dr. Geraldo Carneiro. Geração em Q n 48 de Carneiros. n 108) Luisa de Almeida.
 - Tn109) Luís de Almeida
 - Tn110) Cláudio de Almeida.
- Bn36) D. Raquel Ferreira Martins.

§ 2.0

- N10) Capitão Manuel Francisco de Sousa e Silva + solteiro

§ 3.0

- N11) D. Maria Genoveva Martins c. c. José Pedro Gonçalves, Filha única :
 - Bn37) D. Maria do Carmo c. c. Dr. Luis Augusto de Sousa e Silva.

Geração em *N 16 infra.*

§ 4.0

N12) D. Luísa Joaquina de Sousa, batizada a 19 de novembro de 1821.

§ 5.0

N13) D. Ana Florencia Martins, batizada a 4 de maio de 1825; c. c. o major José Vieira de Sousa. Geração em *N 7 de Vieira de Sousa.*

§ 6.0

N14) Francisco Martins da Silva batizado a 24 de julho de 1826.

§ 7.0

N15) Antonio Ildefonso Martins da Silva c. c. D. Maria Luisa Martins, *Bn 25 retro.*. Filhos (*);

(*) Faltaram-me, sem embargo de havel-as solicitado em tempo oportuno, as informações indispensáveis para a organização deste §.

Bn38) D. Maria Regina Martins Teixeira, c. c. o senador, Dr. José Cupertino Teixeira Fontes, medico, grande bemfeitor do município de Rio Casca. Filhos :

Tn111) D. Maria Luisa Teixeira Fontes + solteira.

Tn112) D. Olga Teixeira Sodré c. c. o dr. Armando Sodré.

Tn113) José Cupertino Teixeira Fontes + solteiro.

Tn114) D. Ana Martins Teixeira c.c. o dr. João Camilo Teixeira Fontes, *Qn 205 de Vieira de Sousa. Sg*

Tn115) Dr. Antônio ildefonso Martins Teixeira c. c. D. Lilia Lopes Teixeira.

Tn115) D. Ilda Martins Teixeira c. c. o dr. José Stell.

Bn39) Coronel Francisco Martins da Silva c. c. D. Luisa de Almeida Campos, *Tn 90 retro.* Filhos :

Tn117) D. Maria Martins da Silva.

Tn118) Fídias Martins da Silva c. c. D. Ana Leonarda de Almeida Campos, *Qn 103 retro.*

Tn119) D. Ana Martins da Silva.

Tn120) D. Luisa

Tn121) D. Emilia

Tn122) Francisco

Tn123) Álvaro

Tn124)

Bn 40) D. Mariana Martins da Silva c. c. Domingos Cupertino Teixeira Fontes. Filhos :

Tn125) D. Maria Luisa Teixeira Lana c. c. Francisco Lana, *Hn 12 de Lanas.* Filhos;

Qn 130) Francisco

Qn 131)

Tn126) D. Ana Martins Teixeira Mayrink c.c. o dr. José Mayrink

Tn127) Dr. Antônio Martins Teixeira c. c. D. Lucinda Cota.

Tn128) D. Elisa Martins Teixeira.

Tn129) D. Mariana Martins Teixeira.

Bn41) Dr. Antônio Martins da Silva, advogado. Deputado ao congresso mineiro. C. c. D. Celuta Martins Soares, *Tn 92 retro.* Filho único :

Tn130) Dr. Antonio Soares Martins, c. c. D. Zélia Vieira Martins Filhos :

Qn132) Vanda

Qn133) Edmo

Qn134) Henrique

Qn135) Maria do Carmo

Bn42) D. Alzira Martins c. c. o dr. José de Almeida Campos, *Tn 89 retro.*

§ 8.0

- N16) Dr. Luís Augusto de Sousa e Silva c. 1º c. D, Maria do Carmo, *Bn 37 retro*, e 2º c. D. Francisca Miquelina Martins, ambas suas sobrinhas (Cf. *Bn 30 retro*). Filhos do 1.º.
- Bn43) Luís Augusto de Sousa e Silva + solteiro
- Bn44) D. Maria do Carmo Vieira Martins c. c. o dr. Francisco Vieira Martins. Geração em *Bn 20 de Vieira de Sousa*.
Filhos do 2.º :
- Bn45) D. Luisa Martins.
- Bn46) D. Ana Martins.
- Bn47)** Custodio Martins c. c. D. Marieta Soares Martins *Tn.27 retro*,
Filhos:
Tn131) Helio Soares Martins.
Tn132) Maria de Lourdes.
Tn133) Ari Soares Martins
Tn134) Elza.
Tn135) José.
Tn136) Luis.
Tn137) Helena.
- Bn48) Alôonso Martins c. c. D. Ana Florencia Martins Vieira. *Tn 24 de Vieira de Sousa*. Filhos :
Tn138) Jarbas Martins
Tn139) Sílvio Martins
Tn140) D. Maria Dorotea Martins c. c. José Torres Mes-
sias, *Hn 13 de Torres*.
Tn141) Luís-Martins, académico.
Tn142) Afrânio Martins.
- Bn49) D. Celina Martins c. c. o dr. Adolfo Martins Soares. Geração em *Tn 91 retro*.
- Bn50) D. Francisca Martins.
- Bn51) Salvador Martins.
- Bn52) D. Elisa Martins c. c. o dr. Silvio Vieira Martins.
Geração em *Tn 91 de Vieira de Sousa*.

§ 9.0

- N17) João Inácio Martins da Silva c. c. D. Francisca Maria Angélica de Lana, *Qn 9 de Lanas*. Filhos :
- Bn53) D. Maria Joaquina Martins c. c. Manuel Martins Ferreira da Silva.
Geração em *Bn 1 retro*.
- Bn54)** Marinho Martins da Silva, c. c. D. Raquel Cassiana Duarte Lana,
Pn 13 de Lanas. Filhos :
Tn143) Cassiana Martins Lana.
Tn144) João Inácio Martins Lana.
Tn145) José Martins Lana.
Tn146) Luisa Martins Lana.
Tn147) D. Evangelina Martins Lana c. c. Antonio Mariano
Lana, *Hn 8 de Lanas*.
Tn148) Francisco Martins Lana.
Tn149) Maria Joaquina Martins Lana.

§ 10.

- N18) D. Mariana Genoveva Martins, falecida solteira em 29 de maio de 1839.

Fontes

Autos de habilitação de *genere* do Padre Joaquim José Ferreira de Sousa.
Livros paroquiais de Barra Longa e Ponte Nova.
Informações diversas.

DOCUMENTOS

Casamento de N 1.

"Aos cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta e cinco no Apaga Fogo desta Frga. da Barra Longa, feitas as denunciações e tudo o que determina o Sagrado Concilio Tridentino, sem constar impedimento algum; o Rdo. Joaquim Antonio de Azevedo de licença minha assistio ao Sacramento do Matrimonio que entre si contrahirão por palavras de presente in facie Ecclesiae o Doutor Francisco Ferreira Martins, da Silva, homem branco de idade de 26 annos e D. Maria Regina Alves da Conceição, mulher branca, de idade de 16 annos, e logo lhes deoas Bênsãos Nupciaes na forma do Ritual Romano, sendo TTs. O Coronel Albino de Siqueira Leite e o Cap. Antonio Gonçalves Machado, do que fiz este assento—O Vigro. Manoel Justiniano da Silvia.

(Livro 4.0 de casamentos de B. Longa, fls. 83 verso)

Certidão de batismo do padre Joaquim José Ferreira de Sousa, transcrita nos autos de sua habilitação para ordens :

"Aos nove dias do mez de março nesta Matriz baptizei e puz os Santos Óleos a Joachim, desta freguezia, filho legitimo de Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição : neto paternode João Ferreira Velho e Maria da Conceição : Materno de Manoel Gonçalves Tristam e Barbara da Conceição : todos da fregueziade Santa Barbara das Nove Ribeiras da Ilha terceira Bispado de Angra : foram padrinhos Antonio Machado Cotta e Anna dos Reis Pimenta da freguesia de Guarapiranga pelos quais e com procuração sua o levaram a Pia o Reverendo Francisco Martins Sequeira pelo dito Antonio Machado Cotta e Agueda Francisca pela dita Ana dos Reis cuja procuração fica em meu poder de que fiz este assento—O Vigário João de Sã Vasconcellos. E no mesmo assento assima na primeira linha sobre as palavras =aos nove dias do mez de Março—se acha escripta a interlinha que diz em letras de contas= de mil setecentos e sessenta e hum=".

Da fl. 58 do livro que servia na matriz do Furquim em 1761

Extraias do testamento do padre José Ferreira de Sousa;

"Em nome da S S. Trindade... Saibam (mantos este instrumento com o nome de testamento virem que no ano do nascimento de N. S. Jezus Christo de mil oito centos e onze aos vinte e cinco do mez de Janeiro do dito anno nesta freguezia do Senhor Bom Jezus do Monte do Forquim aonde prezentemente me acho eu o Padre José Ferreira de Soiza Vigário collado na Freguezia de Sam José dá Barra Longa.....

..... Declaro' que sou natural da" freguesia de Santa sem constar impedimento algum; o Rdo. Joaquim Antonio de Azevedo de licença minha assistio ao Sacramento do Matrimonio que entre si contrahirão por palavras de presente in facie Ecclesiae o Doutor Francisco Ferreira Martins, da Silva, homem branco de idade de 26 annos e D. Maria Regina Alves da Conceição, mulher branca, de idade de 16 annos, e logo lhes deo as Bênsãos Nupciaes na forma do Ritual Romano, sendo TTs. o Coronel Albino de Siqueira Leite e o Cap. Antonio Gonçalves Machado, do que fiz este assento—O Vigro. *Manoel Justiniano da Silvia.*

(Livro 4.0 de casamentos de B. Longa, fls. 83 verso)

Certidão de batismo do padre Joaquim José Ferreira de Sousa, transcrita nos autos de sua habilitação para ordens :

"Aos nove dias do mez de março nesta Matriz baptizei e puz os Santos Óleos a Joachim, desta freguezia, filho legitimo de Antonio Ferreira Velho e

Maria da Conceição : neto paterno de João Ferreira Velho e Maria da Conceição : Materno de Manoel Gonçalves Tristam e Barbara da Conceição : todos da freguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras da Ilha terceira Bispado de Angra : foram padrinhos Antonio Machado Cotta e Anna dos Reis Pimenta da freguesia de Guarapiranga pelos quais e com procuração sua o levaram a Pia o Reverendo Francisco Martins Sequeira pelo dito Antonio Machado Cotta e Agueda Francisca pela dita Ana dos Reis cuja procuração fica em meu poder de que fiz este assento—O Vigário João de Sã Vasconcellos. E no mesmo assento assima na primeira linha sobre as palavras = aos nove dias do mez de Março se acha escripta a interlinha que diz em letras de contas= de mil setecentos e sessenta e hum=".

Da fl. 58 do livro que servia na matriz do Furquim em 1761
Extraias do testamento do padre José Ferreira de Sousa;

"Em nome da S S. Trindade... Saibam (mantos este instrumento como nome de testamento virem que no ano do nascimento de N. S. Jezus Christo de mil oito centos e onze aos vinte e cinco do mez de Janeiro do dito anno nesta freguezia do Senhor Bom Jezus do Monte do Forquim aonde prezentemente me acho eu o Padre José Ferreira de Souza Vigário collado na freguezia de Sam José dá Barra Longa.....

..... Declaro' que sou natural da" freguesia de Santa Barbara das nove Ribeiras da Ilha Terceira, Bispado de Angra, filho, legitimode Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição já defuntos; ordenado na cidade da Bahia e prezentemente como dito fica vigário na freguezia de Sam Joze da Barra Longa. Declaro que nomeio por meus testamenteiros em primeiro lugar ao Senhor Tenente Manoel Joze Martins casado com minha sobrinha Anna Leonarda da Conceição. Em segundo logar o meu irmão o Padre Joaquim Joze de Soiza. Em terceiro logar o meu irmão o Capitão Antonio Ferreira de Soiza. Em quarto logar o meu irmão Manoel Ferreira Velho. em quinto logar o meu irmão o Padre João Ferreira de Soisa, Vigá-rio em Itaverava. E em terceiro logar digo em seisto logar e ultimo lo-
gar a minha irmã Maria Genoveva da Conceição

..... Declaro
que depois de pagas minhas dividas.....
instituo por minha universal herdeira a minha irmã Maria Genoveva da Conceição viuva do fallecido Alferes Leonardo Josév teixeira e na sua falta instituo minhas herdeiras, ria mesma forma, minhas sobrinhas, a saber Anna Leonarda da Conceição cazada com o Tenente Manoel José Martins, e sua irmã Maria Joaquina ainda Solteira.....

Transcrito de fis. 64 e segs. do 3º. livro de óbitos de U. Longa.

Registro de óbito de D. Maria Joaquina de Sousa

"Aos vinte seis de Agosto de mil oito centos e trinta e oito faleceo da vida preze, com todos os Sacramtos. D. Maria Joaqina mer. do Capp. Franco. Miz da Sá. foi acompanhada por mim e mais treze Rdos. Sacerdotes os qes. todas lhe dicerão Missas de Corpo preze, e com as mesmas se lhe fez Officio Solemne sendo tão bem encomendada e sepultada dentro da Matriz.
O Vigro. Manoel Justiniano da S*.*»

Reg. na fl. 14 do livro 5º. de óbitos de B. Longa.

Batismo de D. Ana Florencia Martins

"Aos quatro de Maio de mil oito centos c vinte e cinco na Irmida do S.mo, sacramto. do Quebra Canoas Baptisei solenemente e puz os Stos. Óleos

a Anna Florencia filha legitima do Cappan. Francisco Martins da Silva e D. Maria Joaquina. de Souza e forão padrinhos o Capam. João Lourenço. Dias e D. Tereza Maria de São Joseph e para constar mandei fazer este assento q. vai por min somente assignado. O Vigo. Antonio Joze de Mello e **Lima.**»

Reg. a fls. 81 verso do livro 4o. dos Balizados em B. Longa.

NOTA I Conquanto sejam os troncos desta família os irmãos Martins, referi todos os graus da descendencia a Leonardo José Teixeira. Os que tem se ocupado de genealogias compreenderão que assim procedi para facilitar referencias, e não multiplicar troncos no mesmo titulo.

NOTA II

Estava concluído, numerado, com todas as referencias feitas e verificadas, o presente título, quando encontrei dous documentos que trazem mais alguns avós aos decedentes de João Ferreira Velho e do alferes Leonardo José Teixeira.

Transcreverei a seguir estes documentos, á vista dos quais interessado poderá colocar no lugar conveniente, na própria árvore de costado, ais os nomes que deles colher.

1º. documento

Batismo do tenente Manuel José Martins da Silva

«Manoel José, filho legitimo de Custodio da Silva, lavrador, e de sua mulher Maria Martins da Silva, do lugar das Caldas desta freguezia de a Maria de Siqueira, neto pela parte paterna de Antonio da Silva, lavrador, e de sua mulher Marianna da Costa, do mesmo lugar, e pela Materna neto de Leandro Martins da Silva, lavrador, e de sua mulher Victoria Martins, do lugar da Bica, da freguezia de São Miguel de Cabreiros: nasceu aos onze dias do mez de Maio de mil settecentos e settenta, e três, foi balizado solememente nesta Igreja pelo padre José Gomes Ferreira, cura della, aos dezasseis dias do mesmo mez, em lhe pôs também os Santos Óleos; forão Padrinhos Manoel, solteiro, filho do dito Leandro Martins, e Marianna, solteira, filha de Francisco Lopes, do lugar de São Saturnino desta freguesia, e para constar fiz este assento dia, mez, e anno, ut supra, e eu João Baptista Ferreira, Abbade desta Igreja, que o escrevi e assignei= Abbade João Baptista Ferreira-».

- 2º. documento -

Batismo de D. Ana Leonarda da Conceição

"Aos vinte, e três dias do mês de Novembro de mil sette centos, e oitenta, e dois annos nesta Matriz o Padre José Ferreira de Soiza de licença do Reverendo Vigário José da Costa de Oliveira baptizousolememente e pos os Santos Óleos a Ana parvola, filha legitima de Leonardo José Teixeira, e Maria lenoveva : neta paterna de João Martins, e Luiza Teixeira : materna de Antonio Ferreira Velho e Maria da Conceição : Forao padrinhos João José Teixeira da freguezia de Antonio Pereira, e Marianna, solteira, desta freguezia, como todos os mais de que fiz este assento que assignei : Forquim, 8 de Janeiro de 1783. O Vigário Encomendado João Ferreira de Soiza".

(Nos autos do casamento do tenente Manuel José Martins **da** Silva com D. Ana Leonarda-1809).

Dos mesmos autos consta que o tenente Manuel José Martins viera de sua pátria, «Santa Maria de Siqueira, termo de Barcellos, Arcebispado de Braga de dês **ou** onze annos de idade em indirectura para este Bispado .

... . . . nunca morara em outra freguezia alguns mais do a da sua Pátria, esta do Forquim e alguns annos na cidade Marianna».

Arvore de costado com elementos apenas do titulo *Martins*.

Por Varonia :

T. Antonio da Silva c. c. Mariana da Costa, pais de :

F. Custodio da Silva c. c. Maria Martins da Silva, pais de:

N. Manuel José Martins da Silva c. c. Ana Leonarda da Conceição.

Ou por via feminina :

T. Leandro Martins da Silva c. c. Vitoria Martins, pais de:

F. Maria Martins da Silva c. c. Custodio da Silva, pais, de:

N. Manuel José Martins da Silva c. c. Ana Leonarda da Conceição, pais de :

Bn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, pais de :

Tn. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de :

Qn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de :

Pn. José Geraldo de Sousa Filho

Arvores de costado, para a mesma pessoa, com outros elementos do mesmo titulo—Martins :

1a.

T. João Martins c. c. Luisa Teixeira, pais de :

F. Leonardo José Teixeira c. c. Maria Genoveva da Conceição. Pais de:

N. Ana Leonarda da Conceição c. c. Manuel José Martins da Silva, pais de:

Bn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, pais de Tn.

Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de:

Qn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de :

Pn. José Geraldo de Sousa Filho

2a.

T. João Ferreira Velho c. c, Maria da Conceição, pais de:

F. Antonio Ferreira Velho c. c. Maria da Conceição, pais de:

Maria Genoveva da Conceição c. c. Leonardo José Teixeira , Pais de

Bn Ana Leonarda da Conceição c. c. Manuel José Teixeira da Silva, pais de :

Tn. Dr. Leonardo José Teixeira c. c. Delfina Soares Teixeira, de :

Qn. Joaquina Teixeira da Silva c. c. Agenor Pinheiro Brandão, pais de :

Pn. Geralda Teixeira Brandão c. c. José Geraldo de Sousa, pais de:

Hn. José Geraldo de Sousa Filho.

3a.

T. Manuel Gonçalves Tristão c. c. Bárbara da Conceição, pais de:

F. Maria da Conceição c. c. Antonio Ferreira Velho, pais de:

N. Maria Genoveva (a seqüência como na 2.a)

Bn. Ana Leonarda

Tn. Dr. Leonardo
Qn. Joaquina
Pn, Geralda

Hn. José Geraldo Filho

Sacerdotes que tomaram parte nos funerais do Padre José Ferreira de Sousa
Padre João Batista Xavier-Vigário interino de B. Longa
" José de Sousa Ferreira Fresco
" João Carlos Fernandes Vieira
" Bernardo Antunes de Moura
" João de Sampaio Guimarães
" Joaquim José do Monte
" Antonio Gomes Pereira
" João Felicissimo Gomes
" João Henriques da Silva Brandão
" João Ferreira Rabelo
" João da Costa Coelho
" Antonio Fernandes da Cunha
" José Antonio da Silva Rego
" Francisco Inácio de Siqueira Tadim
" Cândido Joaquim da Rocha
Padre Antonio Silvério de Melo
" Joaquim José de Godói
" Francisco de Paula
" Antonio Machado da Costa, vigário do Furquim
" Joaquim José Ferreira de Sousa
" João Ferreira de Sousa

NOTA—O alferes Leonardo José Teixeira teve os seguintes irmãos: Antonio e Manuel Martins, que ficaram na pátria, bem como uma irmã, Maria José; e o irmão, alferes João José Teixeira, que se instalou em Antonio Pereira, onde faleceu a 29 de novembro de 1786. Eram todos naturais de Ribeirinha de Joles, freguesia de São Miguel das Três Minas, cone. de Alfarela de Joles, com. de Vila Real, arceb. de Braga. Cf. Testamento de João José Teixeira, no Arq. da Arquid. de Mariana, 591.

TITULO V RABÊLOS

SEBASTIÃO FERREIRA RABELO e sua mulher D. Izabel Cardoso da Visitação, naturais da freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica, patriarcado de Lisboa, foram os troncos dos Rabelos da zona do Carmo. De seu casamento nasceu-lhes filho, único q. d.:

F) Tenente Miguel Ferreira Rabelo, de Caparica. Era familiar do Santo Ofício. Nas Minas, para onde se transferiu, veio residir na Capela de Nossa Senhora da Conceição do Pinheiro filial da paróquia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, comarca e bispado de Mariana. Ai se casou com D. Ana Feliciano Alves da Cunha, nascida, na mencionada freguesia do Sumidouro, do capitão José Ferreira Pinto, professo na ordem de Christo e familiar do Santo Ofício, natural da cidade do Porto, e de D.

Maria Alves da Cunha, natural da "vila e praça de Santos", do bispado de São Paulo. Filhos :

N1) Padre João Ferreira Rabelo, batizado **na** capela do Pinheiro a 19 de fevereiro de 1759. Habilitado *de genere* por sentença de 38 de abril de 1779 Ordenou-se no Rio de Janeiro em 1796, estando o bispado de Mariana em Sé vaga.

O Padre Rabelo foi proprietário da fazenda do *Porto-da canoas*, da freguezia de B. Longa

N2) Manuel Ferreira Rabelo.

N3) Sebastião Ferreira Rabelo c. c, D. Francisca Maria Angélica, *Bn 5 de Lanas*. (1º. matr. desta),

Filhos :

Bn1) Tenente-coronel Antonio Ferreira Rabelo c. c. D. Ana Alves Xavier, *F 5 de Xavier da Costa*. Filhos :

Tn1) Sebastião Ferreira Rabelo c. c. D, Joaquina Rosa de São José. Cf, *Martins-N 6*. Filhos:

Qn1) Antonio Ferreira Rabelo

Qn2) Manuel

Qn3) Ana

Tn2) D. Maria Regina Alves da Conceição c., no *Apaga Fogo* (fazenda da freguesia de Barra Longa), a 5-5-184,5 c. o dr. Francisco Martins Ferreira da Silva. *Geração em N 1 de Martins*.

Tn3) D. Ana Alves Xavier c. a 5-5-1845c. Antonio Gomes da Silva, no *Apaga fogo*.

Bn2) D. Maria Felicidade da Purificação c. c. o furriel Angelo Vieira de Sousa. *Geração em Vieira de Sousa-F 9*

Bn3) D. Inácia Angélica de Jesus.

N4) Tenente Miguel Joaquim Ferreira Rabelo c. c. D. Ana Joaquina da Conceição. Cf. *Tn 3 de Lanas*.

N5) Maria Felicidade.

N6) Isabel Cardoso.

N7) José Ferreira Rabelo.

Fontes – Autos *de genere* do Padre João Ferreira Rabelo **e seus** irmãos Manuel e Sebastião.

Livros paroquiais de Barra Longa e Sumidouro.

Informações diversas.

Testamento do tenente Miguel F. Rabelo (F).

– Documentos –

"Dizem João Ferra- Rebelo, Manoel Ferra. Rebelo e Sebastião Ferreira Rebelo, naturais e batizados na Cappella de N. S. da Conceição do arraial do Pinhr⁰. Freguesia de N. S. do Rosário do Sumidro deste Bispado que os justificantes, pella pte. Materna são sobros, legitimes de D. Joze Joaquim de N. S. da Conceição Monis, e tão bem são sobros. do Rdo. Pe. me Fr. Manoel do Livramento e do Rdo. João da Cunha Sanches, por serem estes legítimos Irmãos de D. Maria Alves da Cunha, avó Materna dos justificantes; que os Pais e Avós dos ustificantes se achão abilitados pellos Tribunais da Meza da Consciência e Ordens e do Santo Officio de Lisboa, como farão certo os documentos juntos... (Da petição inicial no processo de habilitação *de genere*-despachada a 11 de novembro de 1779).

Ext. do testamento do capitão Miguel Joaquim Ferreira Rabelo.

"Saibão quantos este instrumento de Testamento virem que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezuz Christo **de** mil oito centos e treze aos dezanove dias do mez, de Abril do mesmo anno achando-me eu Miguel Ferreira Rabello neste Arrayal **do** Pinheiro freguezia do Sumidouro do termo de Marianna.

.....
Declaro que sou natural da freguezia do Sumidouro, nascido e Baptizado na Capella de Nossa Senhora da Conceição da mesma freguezia, filho legitimo do Tenente Miguel Ferreira Rabello e de sua mulher Dona Ana Feliciano Alvez da Cunha já fallecidos. Sou cazado com Dona Anna Joaquina da Conceição de cujo matrimonio não temos filhos; instituo minha Univerçalherdeira a minha Mulher Dona Anna Joaquina da Conceição a quem igualmente instituo herdeira da minha terça e sendo esta fallecida nomeio por herdeira univerçal de meus bens as minhas sobrinhas Maria e Ignacia filhas do meu irmão o Capitão Sebastião Ferreira Rabello e de sua mulher D. Francisca Maria Angélica já fallecida

Livro 4.0 de óbitos de B. Longa, fls. 23 verso.

Do testamento de D. Ana Joaquina da Conceição :

"Eu D. Ana Joaquina da Conceição estando de saúde e em meu perfeito juízo faço meu testamento na forma seguinte - Declaro que sou católica Romana, nascida e baptizada na Fregza.da Barra Longa, filha legitima de Joze da Costa Mol e Francisca Maria Angélica fallecidos. Fui cazada com o Capm. Miguel Joaqqum Ferra. Rabello e me acho no estado de viuva, sem que deste matrimonio ouvessem filhos.

"Nomeio para testamenteiros, em primeiro lugar o Alfs. Joze Mariano da Costa Lana. em segundo a Angelo Vieira de Sza., em terceiro ao Tenente Coronel Antonio Ferreira Rabello.

"Mariana, 2 de 8bio. de mil oitocentos e trinta e quatro - Anma Joaquina da Conceição. Como test. Lucindo Pêra. dos Passos q,o escrevi".
Do testamento do tenente Miguel Ferreira Rabelo:

- 1771 -

» no Arrayal do Pinheiro. Freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, Termo e Bispado deMarianna nos Minas Geraes, eu Miguel Ferreira Rabello.....
.

"Declaro que sou natural da Freguesia de Nossa Senhora do Monte de Caparica, Patriarchado de Lisboa, filho legitimo de Sebastião Ferreira Rebello e de sua mulher Isabel Cardoza, fallecidos.

"Declaro que sou cazado com D. Anna Feliciano Alvares da Cunha : tenho filhos legítimos a saber: D. Maria Feliciano, Izabel Cardoza, Joze Ferreira Rebello, João Ferreira Rebello, Manuel Ferreira Rebello. Sebastião Ferreira Rebello e Miguel Joachim, aos quaes todos nomeyo por meus herdeiros

**TITULO VI
VIEIRA DE SOUSA**

-A grande e ilustre família *Vieira de Sousa*, fundadora de Rio Casca e eminente propulsora do desenvolvimento de Ponte Nova, tem suas origens mais distantes em Domingos João e sua mulher D. Maria Antonia VIEIRA.

Manuel Vieira, nascido deste casal a 9-XII-1694, em 1721 casa-se com D. Maria de Sousa, filha de outra Maria de SOUSA casada com Domingos Alves. Registe-se que não foi este o primeiro casamento de Manuel Vieira : chamava-se Jerónima de Sousa sua primeira mulher, da qual parece que não houve descendência.

Manuel Vieira, seus pais e esposas, assim como os três filhos (do 2º. matrimonio), que a seguir inscreverei, eram naturais de São Martinho de Lagares, comarca de Penafiel e bispado do Porto. Os filhos, q. d. são :

Capitão José Vieira de Sousa, fazendeiro na aplicação de São José do Xopotó, freguesia de Guarapiranga, c. c. D. Maria Gomes da Anun ciação. Filhos :

D. Maria c. c. Manuel Alvares Marques.

D. Ana c. c. Manuel de Queirós.

D. Genoveva c. c. João Luis Ribeiro.

Manuel Gomes Vieira.

José Gomes Vieira.

São José do Xopotó é a moderna cidade de Alto Rio Doce.

Alferes Antonio Vieira de Sousa c. c. D. Ana Francisca de Sousa Castro, nat. de Ituverava, filha do sarg. mor Amaro de Sousa Godinho, nascido em Santa Maria de Bouro, e de D. Maria das Neves Dias. Filha única q, d.: 2-1) D. Maria Vieira de Sousa c. c. José Moreira da Silva.

Manuel Vieira de Sousa n. a 20-VIII-1722. Em Guarapiranga, a 16-2-1767, liga-se pelo casamento a D. Josefa Maria Ladeira de Sousa Caldas, nat. de Prados, nestas Minas. Sem embargo da naturalidade e do cognome diferentes, eram irmãs germanas D. Josefa e D. Ana Francisco,

VIEIRA DE SOUSA

filhas dos mesmos pais e netas dos mesmos avós. Estes foram, por via paterna, João de Almeida e D. Teresa de Sousa, e, por via materna, o sarg. mor Manuel Dias Ladeira e D. Maria de Sousa Caldas. Cf.

Dias Ladeira.

Filhos de 1-3 e sua mulher:

F 1) Manuel Vieira de Sousa.

F 2) Francisco Vieira de Sousa.

F 3) Padre José Vieira de Sousa, batizado a 7-4-1771 em São Caetano do Xopotó, capela filial de Guarapiranga, onde nasceram ele e seus irmãos. Ordenou-se em *sede vacante*, depois do falecimento do quarto bispo de Mariana. D. Fr. Domingos da Incarnação Pontével, em 1793. Em livros paroquiais de Barra Longa depara-se nos frequentemente o nome do padre José Vieira a exercer funções do ministério sacerdotal, particularmente nas capelas de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga e São Conçalo.

F 4) Silvestre Vieira de Sousa.

F 5) Antonio Vieira de Sousa.

F 6) Joaquim Vieira de Sousa.

F 7) Custódio Vieira de Sousa.

F 8) Maria Vieira de Sousa.

F 9) Furriel Angelo Vieira de Sousa, que segue.

F 10) Felisberto Vieira de Sousa

F 9) Furriel Angelo Vieira de Sousa.

É o fundador do Rio Casca. Casou-se na fazenda do *Piranga*, situada aquele tempo na paróquia de Barra Longa, com D. Maria Feliciana da Purificação (*Bn 2 cif Rabelos*). Estabeleceu-se em terras do seu sogro, no lugar denominado *Minhocas*, onde lhe nasceram todos os filhos. Mais tarde adquiriu propriedades na zona do Casca, para onde se transportou. Ergueu logo em suas novas terras uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Em torno dessa capela, no patrimônio com que a dotara, foi formando o arraial de Nossa Senhora da Conceição do Casca, obediente a um plano que de antemão traçara com habilidades de urbanista, e ao qual Rio Casca deve o aspecto gracioso, que possui.

Nos livros paroquiais de Barra Longa, da qual foi filial até 1858, a capela do furriel Angelo é designada por Nossa Senhora da Conceição do Casca, algumas vezes por N. Senhora da Conceição da fidelidade do Casca. *Bicudos*, como também se chamou ao povoado do furriel Angelo, aparece nos registos da matriz uma única vez.

Do seu matrimonio teve o furriel os seguintes filhos, netos de Manuel Vieira.

N7)	Joaquim Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. I
N8)	Major José Vieira de Sousa	-	Cap. II
N9)	Manuel Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. III
N10)	Custódio Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. IV
N11)	Antonio Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. V
N12)	Francisco Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. VI
N13)	Felisberto Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. VII
N14)	D. Maria Madalena Vieira	-	Cap. VII
N15)	Sebastião Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. IX
N16)	João Vieira de Sousa Rabelo	-	Cap. X
N17)	U. Ana Vieira de Sousa	-	Cap. XI

Cap. I

N 7) Joaquim Vieira de Sousa Rabelo c, 1º. c. D. Maria Luisa de Lana, *Qn 8 de Lanas*, e 2º. c. D. Regina Olinda Gomes, Filhos do 1º.

Bn1)	José Januário Vieira de Sousa	1º
Bn2)	D. Joaquina Laurinda Vieira	2º
Bn3)	D. Maria Luisa do Carmo	3º
Bn4)	Dr. Manuel Vieira de Sousa	4º
Bn5)	Francisco Vieira de Sousa Rabelo-	5º
Bn5)	D. Josefa Honorina Vieira de Sousa	6º
Bn7)	D. Ricardina Vieira de Sousa	7º
Bn8)	D. Ana Luisa Vieira de Lana	8º

Filhos do 2.0 matrimonio :

Bn9)	D. Clotilde Vieira Coelho	9º
Bn10)	D. Francisca Vieira Rabelo	10º
Bn11)	D. Honorina Vieira Coelho	11º
Bn12)	D. Olinda Vieira de Sousa	12º
Bn13)	D. Maria Refina Vieira Pena	13º
Bn14)	Angelo Vieira de Sousa Rabelo	14º
Bn15)	D. Regina Vieira da Silva	15º
Bn16)	D. Inácia Vieira de Figueiredo	16º

- Bn17) Aristides Vieira Rabelo 17°
 Bn18) D. Joaquina Vieira Rabelo 18°

§ 1.0

Bn 1) O José Januário Vieira de Sousa c. 1°. c. D. Ana Vieira Rabelo e 2°. c. D. Francisca Majeste Vieira (2°. matr. desta). Filhos do 1°:

- Tn1) Alfredo Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Adelaide de Sousa Cunha. Filhos :
 Qn1) Irmã Adelaide Vieira Cunha, religiosa.
 Qn2) Dr. Domingos Vieira Cunha, engenheiro.
- Tn2) José Vieira de Sousa Rabelo c. c. D, Carolina Majeste, filha do 1°. matr. de D. Francisca Majeste Vieira, segunda mulher de *Bn 1 supra*.
- Tn3) Manuel Vieira de Sousa c. c. D. Maria Majeste Vieira, irmã da esposa de Tn 2°.
- Tn4) D. Ambrosina Vieira de Sousa c. c. Joaquim da Costa Santos *Bn 10 de Costa Santos*, onde a geração.
- Tn5) D. Margarida Vieira Rabelo + solteira.
- Tn6) D. Francisca Vieira Rabelo c, c. Marcilio Antonio de Paula.
- Tn7) D. Maria Vieira Martins Pinheiro c. c, João Martins Pinheiro. Filhos :
 Qn3) Dr. Luís Martins Pinheiro, medico, c. c. D.Maria da Conceição Guzela.
 Qn4) Ulisses Martins Pinheiro.
 Qn5) Alda Martins Pinheiro.
- Tn8) D. Antonieta Vieira Mageste c. c. Avelino Majeste, Filho do 1°. matr. da 2.a mulher de *Bn 1*.
 Filhos do 2.0 matr. de *Bn 1*:
- Tn9) D. Jacinta Vieira Majeste c. c. Olegário Vieira de Sousa Rabelo.
- Tn10) D. Luisa Vieira Cunha c. c. Domingos de Sousa Cunha.
- Tn11) D. Ana Vieira Chaves c. c. Armindo Chaves.
- Tn12) D. Celina Vieira Rabelo c. c. Custodio Vieira de Sousa Gomes.
- Tn13) D. Risoleta Vieira Rabelo c. c. Custodio Ângelo Vieira.
- Tn14) D. Geraldina Vieira Rabelo + solteira.
- Tn15) D. IsoletaVieira Pimenta c. c. José Majeste Pimenta
- Tn16) José Majeste Vieira c. c. D. Maria Rocha Majeste.

§ 2.0

Bn2)D. Joaquina Laurinda Vieira c. c. João Reginaldo Coelho, Filhos :

- Tn17) Etelvino Vieira Coelho, farmacêutico, diplomado pela escola de Ouro Preto em 1895. Era muito versado em humanidades, conhecendo bem o latim, que estudou no seminário de Mariana. Musicista de fino gosto, compositor merecidamente apreciado. Faleceu a 29 de junho de 1935 no distrito de Sem Peixe, mas seu corpo repousa na terra Natal, no jazido de seus pais.
 Foi c. 1°. c. D. Clotilde Vieira Coelho, *Bn 9 infra*, e 2°. c. D. Josefina Mayrink. Filhos do 1°. :
 Qn6) D. Maria Dorotéa Vieira Furtado c. c. Francisco Antonio Furtado, industrial e comerciante em Rio Casca, natural de São João Nepomuceno, Minas, filho de Joaquim Henriques Furtado e de D. Ana ana teixeira. Pertence à grande e antiga familia mineira dos

Furtados de Mendonça.

Tem os seguintes filhos :

Pn1) Clotilde Coelho Furtado

Pn2) Caio Coelho Furtado

Pn3) Cleide Coelho Furtado

Pn4) Célia Coelho Furtado

Qn7) Alonso Vieira Coelho

Qn8) Maria Vieira Coelho

Qn9) José Vieira Coelho

Qn10) Regina Vieira Coelho

Qn11) D. Maria de Nazaré Vieira Pena c.c.José

Cupertino Teixeira Pena. Filhos

Pn5) Clotilde Vieira Teixeira.

Pn6) Francisco Vieira Teixeira.

Qn12) José Vieira Coelho.

Filhos do 2.o matr. de Tn 17:

Qn13) Estela Vieira Coelho

Qn14) Delfina Vieira Coelho

Qn15) Luis Vieira Coelho

Qn16) Heloísa Vieira Coelho

Qn17) Elza Vieira Coelho

Qn18) Paulo Vieira, Coelho

Qn19) Vera Vitoria Vieira Coelho

Tn18) Dr. Benjamin Vieira Coelho. Nasceu em Rio Casca a 27 de janeiro de 1874. Estudou humanidades, de que é profundo conhecedor, no seminário de Mariana. Formou-se em Medicina pela faculdade do Rio de Janeiro. Salienta-se como clínico, não somente pelo zelo e carinho com que cultiva a ciência que professa, senão ainda pelos sentimentos de caridade crista, com que a pratica. E um enamorado de sua terra natal, de cujo progresso tem sido incessante e desinteressado pelejador.

Na criação e organização do município foi o auxiliar mais prestante, que teve a seu lado essoutro notável riocasquense, que foi o dr.

José Cupertino Teixeira Fontes. E um amigo das boas letras.

No que escreve, seja uma ligeira missiva, ou quando fala, sente-se o seu comercio assíduo com os bons mestres da língua nacional.

E' um cidadão sem defeitos, digno por muitos titulos da veneração e estima, de que o cerca a população de Rio Casca. Ao Dr.

Benjamin

Vieira Coelho, profundo e único conhecedor da história de Rio Casca, que ele promete trazer a lume dentro em breve, devo a elaboração deste titulo a partir dos descendentes do furriel Angelo. Ao distinto amigo consigno nesta pagina o penhor do meu reconhecimento.

E' casado com sua consanguinea D. Honorina Vieira Coelho. Filhos :

Qn20) Joaquina Vieira Coelho

Qn21) Adalgisa Vieira Coelho

Qn22) Maria Dorotea Vieira Coelho

Qn23) D. Nair Vieira Coelho de Carvalho c. c.

Durval de Carvalho. Filhos :

Pn7) Juares Coelho de Carvalho.

Pn8) Aida « «

Pn9) Benjamin « «

Pn10) Gloria «

Pn11) I.eide. « «
Pn12) Miriam « «
Qn24) Aída Vieira Coelho +

- Tn19) José Vieira Coelho c. 1°. c. D. Maria Luisa Vieira Coelho, 2°. c. D. Clotilde Vieira Cerqueira, e 3°. c. D. Maria da Conceição Lana.
Filhos do 1°. :
Qn25) José Vieira Coelho Filho
Qn26) João « «
Qn27) Antonio « «
Filhos do 2. :
Qn28) Geraldo Coelho de Cerqueira
Qn29) José Vieira de Cerqueira
Qn30) Francisco « « «
Qn31) Ana » « «
Tn20) Carlos Vieira Coelho c. c. D. Maria Lourenço Torres, filha de Antonio Lourenço da Silva e de D. Antonia Alves Torres. Filhos :
Qn32) Padre Antonio Vieira Coelho Torres, n. em Rio Casca a 29 de setembro de 1903. Fez todos os seus cursos no seminário de Mariana, onde se ordenou com dimissórias da diocese de Caratinga, a que pertence por domicilio, a 30 de novembro de 1927. Exerceu os cargos de coadjutor e vigário. E atualmente secretario do seu bispado.
Qn33) Lindolfo Vieira Coelho Sobrinho.
Qn34) José Vieira Coelho Torres.
Qn35) Maria « « «
Tn21) Angeo Vieira Coelho + solteiro.
Tn22) Lindolfo Vieira Coelho c. c. D, Evangelina Vieira Coelho. Filhos :
Qn36) Manuel Vieira Coelho.
Qn37) Romilda « «
Qn38) Ideio » «
Qn39) Angelo « «

§ 3.º

Bn3) D. Maria Luisa do Carmo c. c. seu tio Felisberto Vieira de Sousa Rabelo. Geração no cap. VII.

§ 4.0

Bn4) Dr. Manuel Vieira de Sousa, médico e agricultor. Formou-se no Rio de Janeiro em 1880. De sólida e variada cultura. Fundou a principal fazenda do Rio Casca, à qual, denunciando pendores Literários, deu o nome Lindóia. Foi aluno do seminário de Mariana, de cujas honrosas tradições foi documento pela cultura, que possuía, e pelas insignes virtudes cristãs que praticou em toda uma dilatada existência. Faleceu em Ponte Nova, na sua fazenda do Pontal, para onde se transferira alguns anos antes. Foi c. c. D. Francisca Florencia Vieira Martins, adeante **Bn 21**. Filhos:

- Tn23) Armando Martins Vieira c. 1º c. D Ana Florência Martins *Tn 68* adeante; e 2º c. D. Cacilda de Vasconcelos, *Tn 33 de Magalhães*. Filhos do 1º:
Qn40) José Estevam Martins Vieira c. c. D. Amasiles Carneiro Cota, *Tn 49 de Cotas*. Sg.
Qn41) D. Odete Vieira Pinto Viegas c. c. Dr. Auto Pinto Viegas. Filhos :

- Pn 13) Ana Florencia Pinto Viegas.
 Pn 14) Vinio Pinto Viegas.
 Filhos do 2.o :
- Qn42) Vasco
 Qn43) Neli
- Tn24) D. Ana Florencia Martins da Silva c.c Alonso Martins da Silva. Geração em *Bn 48 de Martins*.
- Tn25) D. Maria Luisa Martins Vieira c. c. o Dr. Aprigio Vieira de Sousa, *Jn 31 adeante*. Sg.
- Tn26) D. Francisca Vieira de Vasconcelos c. c. Caetano de Vasconcelos. Geração em *Tn 28 de Magalhães*.
- Tn27)** D. Silvia Vieira Martins c. c. José Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 39 de Pereira Guimarães*.
- Tn28) José Martins Vieira c. c. D. Maria Eulália de Almeida Campos, *Qn 104 de Martins*. Sg.
- Tn29) D. Heloisa Vieira Pinheiro c. c. o dr. Luís Pinheiro. Geração em *Pn 81 de Gomes*.
- Tn30) Marta Martins Vieira.

§ 5.o

- Bn5) Francisco Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ambrosina Vieira de Sousa.
 Filhos :
- Tn31) Dr. Aprigio Vieira de Sousa, médico pela escola do Rio de Janeiro. Trabalhou esforçadamente pelo desenvolvimento de Rio Casca, sua terra natal. Foi casado três vezes : 1°. c. D. Ana Rita Vieira de Sousa Gomes, 2a. c. D. Maria da Gloria Vieira de Sousa Gomes, irmã gêmea da primeira; 3a, vez c. D. Maria Luisa Martins Vieira *Tn 25 supra*. Cf. *Infra Tn 109 e Tn 110*. De nenhum matrim. houve geração.
- Tn32)** Francisco Manuel Vieira c. c. D. Catarina Lopes Vieira.
- Tn33)** Custodio Vieira de Sousa D. Alzira Vieira Lana (cfr. *infra Tn 105*). Filhos :
- Qn44)** Efigênia **Vieira de** Sousa
- Qn45) D. Maria Aparecida Vieira de Queirós c.c. José César de Queirós, filho de Antonio César e de D. Carolina Queirós.
- Tn34) José Vieira de Sousa.
- Tn35) D. Maria Vieira de Sousa c. c. Artur Cupertino Vieira,

§ 6.0

- Bn6) D. Josefa Honorina Vieira de Sousa c. c. Vicente Mariano da Costa Lana. Geração em *Qn 14 de Lanas*.

§ 7.o

- Bn7)** D. Rícardina Vieira de Sousa c. c. Antonio Mariano da Costa Mol.
 Filhos:
- Tn36)** José Mariano **da** Costa Mol c. 1°. c. D. Antonia de Sousa Teixeira e 2°. c. D. Maria Tomé. Filho único do 1.o :
- Qn46) José Vieira Mol.
 Filhos do 2.o :
- Qn47) Maria Aparecida Vieira Mol.
 Qn48) Jesus Vieira Mol.
 Qn49) Ricardina Vieira Mol.
 Qn50) Alaria da Penha Vieira Mol.
- Tn37) Antonio Vieira da Costa Mol + solteiro
- Tn38) D. Maria Luisa Vieira Coelho c. c. José Vieira Coelho. Geração em *Tn 19 retro*.
- Tn39) Ana Vieira Mol.

§ 8.0

Bn8) D. Ana Luisa Vieira Lana c. c. Manuel Vieira de Sousa Lana. Geração no cap. III.

§ 9.0

Bn9) D. Clotilde Vieira Coelho c. c. Etelvino Vieira Coelho, *Tn 17 retro.*

§ 10.0

Bn10) D. Francisca Vieira Rabelo c. c. José Vieira de Sousa Rabelo. Geração no cap. IV—*Bn 27.*

§ 11.0

Bn11) D. Honorina Vieira Coelho c. c. o dr. Benjamin Vieira Coelho. Filhos em *Tn 18 retro.*

§ 12.0

Bn12) D. Olina Vieira de Sousa c. c. Alonso Paulino Mayrink. Filhos :

Tn40) D. Maria cia Conceição Vieira Mayrink Chaves c. c. Astolfo Chaves. Filhos :

Qn51) Maria Madalena Mayrink.

Qn52) Maria do Carmo Mayrink.

Qn53) Maria Olina Mayrink.

Qn54) Maria José Mayrink.

Tn41) Regina Vieira Mayrink.

Tn42) Fioriano Vieira Mayrink c. c. D. Joana Guimarães. Filhos :

Qn55) Maria da Conceição Mayrink.

Qn56) Alonso Vieira Mayrink

Tn43) José Vieira Mayrink

Tn44) Joaquim Vieira Mayrink

Tn45) Anseio Vieira Mayrink

Tn46) Maria Auxiliadora Vieira Mayrink

Tn47) Domiciana Vieira Mayrink

Tn48) Maria da Conceição Mayrink.

§ 13.0

Bn13) D. Maria Regina Vieira Pena c. c. Francisco Pena. Filhos:

Tn49) Maria da Conceição Vieira Pena.

Tn50) D. Clarinda Vieira de Assis c. c. Francisco do Assis. Filhos :

Qn58) Teresinha de Assis Pena.

Qn57) Clara Lúgia de Assis Pena.

Tn51) José Vieira Pena.

Tn52) Wilson Vieira Pena c. c. D. Zizita Alves Vieira Pena.

Tn53) Juraci Vieira Pena.

§ 14.0

Bn14) Angel Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Arminda Alves Mendes.

Filhos :

Tn54) D. Maria da Conceição Rabelo Lima c. c. José Fonseca Lima.

Filha :

Qn59) Romã Vieira Lima.

Tn55) D. Isis Alves Rabelo Baião c. c. o dr. Ulisses Baião.

Filhos :

Qn60) José Ulisses Baião.

Qn61) João Bosco Baião.

Tn56) Joaquim Angelo Vieira Mendes.

Bn15) D. Regina Vieira da Silva c. c. Manuel Nogueira da Silva.

Filhos :

Tn57) Regina Vieira da Silva.

Tn58) D. Ana Rita da Conceição Vieira c. c. José Lucindo.

Tn59) Joaquim Vieira da Silva.

Tn60) Manuel Vieira da Silva.

§ 16.0

Bn16) D. Inácia Vieira de Figueiredo c. c. Arístides Figueiredo.

Filhos :

- Tn61) Ateílágoras Vieira de Figueiredo.
- Tn62) Abel Vieira de Figueiredo.
- Tn63) D. Maria Inácia Vieira de Figueiredo c. c. Luis Costa.
- Tn64) Osvaldo Vieira de Figueiredo.
- Tn65) Fábio Vieira de Figueiredo.
- Tn66) Elza Vieira de Figueiredo.
- Tn67) Maria Auxiliadora Vieira de Figueiredo.

§ 17.0

- Bn17) Aristides Vieira de Sousa Rabelo + solteiro.

§ 18.0

- Bn18) D. Joaquina Vieira Rabelo c. c. José Americo Vieira. Geração em Tn 166 *adeante*.

CAP. II

- N8) Major José Vieira de Sousa, batizado, na capela de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga, em 30 de dezembro de 1817 e falecido a 19 de junho de 1863 na sua fazenda do Pião. Foi c. c. D. Ana Florencia Martins, N 13 de *Matins*. Filhos :

- Bn19) Dr. José Vieira Martins 1º.
- Bn20) Dr. Francisco Vieira Martins 2º.
- Bn21) D. Francisca Florencia Vieira Martins 3º.
- Bn22) Dr. Angelo Vieira Martins 4º.

§ 1-0

- Bn19) Dr. José Vieira Martins, médico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Grande industrial, fundou com seus irmãos importante usina de assucar *Ana Florencia*, que tão poderosamente tem contribuido para o progresso de Ponte Nova. Foi c. c. D. Ana Florencia Martins, Bn 84 de *Martins*. Filhos :

- Tn68) D. Ana Florencia Martins Vieira c. c. Armando Martins Vieira. Geração em Tn 23 *retro*.

- Tn69) José Vieira Martins Filho c. c. D. Susana Antoniette Vieira Martins. Filhos :

- Qn62) Sônia Vieira Martins.

- Qn63) Anita Vieira Martins.

- Tn70) D. Perila Martins de Carvalho c. c. o dr. Jarbas Sertorio de Carvalho. Filhos :

- Qn64) Lucí

- Qn65) Aloisio

- Qn66) Vera

- Qn67) Myriam

- Tn71) Abel Vieira Martins + solteiro.

- Tn72) Rubens Vieira Martins + solteiro.

- Tn73) Raul Vieira Martins + solteiro.

- Tn74) D. Antonieta Martins Leão Teixeira c. c. o dr, Flávio de Carvalho, Leão Teixeira. Filhos:

- Qn68) Jorge

- Qn69) Marina

- Qn70) José Henrique

- Qn71) Lúcia

- Tn75) D. Irene Martins Vieira c. c. dr. Alcindo Vieira.

- Filhos :

- Qn72) Leda.

- Qn73) Dora.

- Qn74) Lúcia.

- Tn76) D. Ligia Martins Moreira c. c. o dr. Oromar Moreira.

- Filhos :

- Qn75) Ana Maria

§ 2.0

- Bn20) Dr. Francisco Vieira Martins, médico, co-fundador da usina Ana Florencia na fazenda do P ião. C. c.. D. Maria do Carmo Vieira Martins. Filhos (Cfr. *Bn 44 de Martins*)
- Tn77) D. Maria do Carmo Martins Dutra c. c. o dr. Gilberto Dutra Filha :
 - Qn76) Maria Clotilde.
 - Tn78) D. Ernestina Vieira Martins Soares c. c. Alvaro Soares Teixeira, *Tn 31 de Martins*. Filhos :
 - Qn77) Fábio.
 - Qn78) Paulo.
 - Qn79) José Maria.
 - Qn80) Maria.
 - Qn81) Hugo.
 - Qn82) Carlos.
 - Qn83) Francisco.
 - Qn84) Roberto.
 - Tn79) D. Ita Martins de Melo C. c. o dr Maurilo Modesto de Melo.
 - Tn80) Dr. Luís Vieira Martins c. c. D. Maria Saraiva, *Hn 18 de Gomes*. Filhos :
 - Qn85) José.
 - Qn86)Luis.
 - Qn87) Maria.
 - Qn88) Marcelo.
 - Qn89) José Ismael.
 - Qn90) Márcio.
 - Tn81) Fábio Vieira Martins c. c. D. Olga Soares Martins *Qn. 4 de Martins*. Filhos :
 - Qn91) Francisco.
 - Qn92) José Ismael. Tn 82) Ester Vieira Martins.
 - Tn83) Alonso Vieira Martins + solteiro.
 - Tn84) Álvaro Vieira Martins + solteiro.
 - Tn85) Luisa Vieira Martins + solteira.
 - Tn86) José Ismael Vieira Martins + solteiro.

§ 3.0

- Bn21) D. Francisca Florencia Vieira Martins c. c. o dr. Manuel Vieira de Sousa, Geração em *Bn 4 retro*.

§ 4.0

- Bn22) Dr. Angelo Vieira Martins, formado pela faculdade de direito de São Paulo. Jubilou-se no cargo de juiz-de-direito de Ponte Nova, depois de havê-lo exercido com dignidade e sabedoria por prolongados anos. E' viuvo de D. Maria Soares Martins *Tn 21 de Martins*. Filhos :
- Tn87) Dr. José Jacinto Vieira Martins foi c. c. D. Cassiana Elisa Duarte Lana, *Hn 4 de Lanas*. Filhos:
 - Qn93) Maria Regina Vieira Martins.
 - Qn94) José Jacinto Vieira Martins.
 - Qn95) Elisa Vieira Martins.
 - Tn88) D. Maria de Lourdes Martins Starling c. c. o des embargador Leão Vieira Starling. Filhos em Tn 203.
 - Tn89) D. Regina Vieira Martins Sete e Câmara c. c. o dr. João Marinho Sete e Câmara. Filhos em *Tn 15 de Sete Câmara*.
 - Tn90) Manuel Vieira Martins + solteiro.
 - Tn91) Dr. Sílvio Vieira Martins c. c. D. Elisa Vieira Martins, *Bn52 de Martins*. Filhos :
 - Qn96) Sílvio.
 - Qn97) Humberto.

- Qn98) Jorge
 Qn99) Maria Elisa
 Qn100) Célia
- Tn92) D. Ana Adelaide Martins c. c. Mário Marinho. Geração em *Qn 19 de Marinhos*.
- Tn93) Dr. Moacir Vieira Martins.
- Tn94) D. Heloísa Helena Martins c. c. o dr. Pedro Palermo, médico pela universidade de Nápoles c pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. E' cirurgião de firmada e comprovada reputação. Com os seus colegas de Ponte Nova, em particular os doutores João Marinho Sete e Câmara e José dos Reis Cota, melhorou notavelmente a Santa Casa daquela cidade, colocando-a com vantagem entre as de melhor crédito em Minas. E' diretor do *Banco Pontenovense*, importante estabelecimento, de que foi um dos fundadores. Nasceu em San Fili, ao pé de Nápoles, de distinta familia sendo seus pais José Eugênio Palermo e D. Catarina Real Palermo, co-fundadores de Rio Doce e seus grandes benfeitores. E' neto paterno de Gabriel Palermo e de D. Miquelina Ferrari, e n. m. de rancisco Reale e de D. Rosina Luchetta Reale. Sg.
- Tn95) Sebastião Vieira Martins c. c. D. Ormezinda Barbosa Martins. Filhos :
 Qn101) Ivone.
 Qn112) Fernando.
 Qn103) Mauro.
- Tn96) Dr. Angelo Vieira Martins, médico.
- Tn97) D. Zélia Vieira Martins c. c. o dr. António Soarés Martins. Filhos :
 Qn104) Vanda.
 Qn105) Edmo.
 Qn106) Henrique.
 Qn107) Maria do Carmo.
- Tn98) Dr. Francisco Vieira Martins, médico, c. c. D. Maura Fonseca Martins. Filhos :
 Qn108) Aloisio.
 Qn109) Paulo.
- Tn99) Dr. nelson Vieira Martins c. D. Heloisa Cavalcanti Martins. Filhos :
 Qn110) Carlos Alberto.
 Qn111) Maria Adelaide.
 Qn112) Heloísa Helena.
- Tn100) D. Maria do Carmo Martins Damásio c. c. o dr. Artur Damásio.
- Tn101) D. Marta Martins Marinho c. c. Renato Cerqueira Marinho. Geração em *Qn 25 de Marinhos*
- Tn102) D. Marieta Martins Machado c. c. o dr. Francisco Alberto Domingues Machado. Filho :
 Qn113) Roberto.

CAP. III

- N 9) Manuel Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Josefa Maria Angélica de Lana,
Qn 11 de lanas.. Filhos :
 Bn23) José Vieira de Sousa Lana + solteiro.
 Bn24) Manuel Vieira de Sousa Lana c. c. D. Ana Luisa Vieira Lana, *Bn 8 retro.* Filhas :
 Tn103) D. Maria Vieira Lana c. r. Luís de Almeida Gomes. Geração em

Tn 75 de Gomes.

Tn104) D. Sebastiana Vieira Lana c. c. Afonso Vasconcelos. Geração em *Tn 29 de Magalhães.*

Tn105) D. Alzira Vieira Lana c. c. Custodio Vieira de Sousa. Geração retro em *Tn 33.*

Tn106) D. Elisa Vieira Lana.

CAP. IV

N 10) Custódio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria da Glória Vieira. Filhos:

Bn25) Olegário Vieira de Sousa Gomes c. 1º: c. D. Inácia Vieira de Sousa e 2º.

c. D. Jacinta Vieira de Sousa. Filhos :

Tn107) Custodio Vieira de Sousa Gomes c. c. D. Celina Majeste Vieira.

Tn108) Álvaro Vieira de Sousa Gomes c. c. D. Maria Vieira Gomes.

Tn109) D. Ana Rita Vieira de Sousa Gomes e

Tn110) D. Maria da Gloria Vieira de Sousa Gomes, gémeas, casadas com o dr. Aprigio Vieira de Sousa, *T n 31 retro.*

Tn111) D. Luiza Vieira de Sousa Gomes c. c. Teodolino Tavares.

Tn112) D. Inacia Vieira de Sousa Gomes c. 1º. c. António Vieira de Sousa Torres, e 2º. c. c. Arlindo Gabriel da Silva. Filhos do 2º. (do 1º. não ha geração):

Qn114) Maria Aparecida.

Qn115) Maria Auxiliadora.

Qn116) Maria das Dores.

Tn113) Olinda Vieira de Sousa Gomes.

Tn114) Olegário Vieira Gomes.

Tn115) D. Maria Vieira de Sousa Comes c. c. Ulisses Martins Pinheiro.

Bn26) Angelo Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria Eulália Vieira. Filhos :

Tn116) D. Francisca Vieira Tavares c. c. Eurípedês Tavares.

Tn117) D. Maria Vieira de Sousa Gomes c. c. Álvaro Vieira Gomes.

Tn118) Custodio Angelo Vieira c. c. D. Risoleta Majeste Vieira.

Tn119) José Angelo Vieira c. c. D. Elisa Martins Teixeira.

Tn110) Irmã Darcina Vieira de Sousa, salesiana.

Tn121) D. Ana Vieira Costa c. c. Ari Costa. Filhos:

Qn117) Silvio Vieira Costa

Qn118) Iri Vieira Costa

Qn119) José Roberto V. Costa.

Bn27) José Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Francisca Vieira Rabelo, *Bn 10 retro.* Filhos :

Tn122) Joaquim Vieira Rabelo c. c. D. Maria Miranda Chaves. Filhos :

Qn120) Itajiba Miranda Chaves Rabelo.

Qn121) José Miranda Rabelo.

Tn123) Dr. Angelo Vieira Gomes, bacharel em direito, juiz municipal na comarca de Ubá.

Tn124) Custodio Vieira Rabelo

Tn125) Dr. José Vieira Rabelo, advogado em Rio Casca.

Tn126) Francisca Vieira Rabelo

Tn127) Áurea Vieira Rabelo

Tn128) Anselmo Vieira Rabelo

Tn129) Mário Vieira Rabelo

Bn28) António Vieira de Sousa Gomes c 1º. c. D. Jacinta Vieira Majeste e 2º. c. D. Maria Vieira Gomes. Filhos :

Tn130) José Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Maria da Glória Vieira Gomes, *Tn 141, abaixo.*

Tn131) António Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Alda Majeste

- Vieira.
- Tn132) Custodio Majeste Vieira de Sousa c. c. D. Irene Vieira Gomes.
- Tn133) D. Ilza Majeste Vieira c. c. José Majeste Vieira.
- Tn134) Ana Majeste Vieira
- Tn135) Conceição Majeste Vieira
- Tn136) lldo Majeste Vieira c. c. D. Gilza Martins Pinheiro.
- Tn137) Maria Majeste Vieira
- Qn138) Savio Majeste Vieira
- Qn139) Isac Majeste Vieira
- Bn29) Luís Gonzaga Vieira de Sousa c. c. D. Olímpia Barreto.
Filhos :
- Tn140) Mareio Vieira Gomes.
- Tn141) D. Maria da Gloria Vieira Gomes c. c. José Majeste Vieira de Sousa, *Tn 130*.
- Tn142) Delfina Vieira Gomes + solteira.
- Tn143) Alair Vieira Gomes
- Tn144) Custodio Vieira Gomes

- Bn30) D. Ana da Conceição Vieira c. c. Joaquim Vieira de Sousa Torres. Filhos :
- Tn145) Custodio Vieira Torres c. c, D. Celina de Carvalho :
- Tn146) D. Maria Auxiliadora Vieira c. c. Jorge Morgan Birchall.
- Tn147) Durval Vieira Torres + solteiro
- Bn31) D. Ambrosina Vieira de Sousa c. c. Francisco Vieira de Sousa.
- Bn32) D. Francisca Vieira Mendes c. c. José Dias Mendes.
- Bn33) D. Maria Vieira de Sousa c. c. Américo Vieira de Sousa.

CAP. V

- N11) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ana Rita da Conceição Vieira.
Filhos :
- Bn34)** Francisco de Paula Vieira Rabelo (Tibiriçá) c. c. D. Idalina Vieira Duarte Lana, *Pn 9 de Lanás*. Filhos :
- Tn148) Manuel Vieira Duarte Lana c. c. D. Cassiana Xavier de Lina, *Bn 4 de Xavier da Costa*.
- Tn149) D. Ana Vieira Duarte Lana c. c. José Mariano de Lana *Pn 32 de Lanás*.
- Tn150) Antonio Vieira Duarte Lana, farmacêutico, c. c. Maria Elisa Martins Lana, *Hn 5 de Lanás*,
Filhos :
- Qn148) José Elisio Duarte Lana, da Congr. Salesiana.
- Qn149) Francisco Elisio Duarte Lana.
- Qn150) Irmã Idalina Duarte Lana, salesiana.
- Qn151) Marcelo
- Qn152) Paulo +
- Qn153) Maria Elisa
- Qn154) Antonio Elisio
- Qn155) Elisa Maria
- Qn156) Mário
- Tn151) Randolfo Vieira Duarte Lana.
- Tn152) D. Maria do Carmo Vieira Lana c. c. Manuel da Silva Lana,
Hn 19 de Lanás.
- Tn153) José Vieira Duarte Lana + solteiro.
- Tn154) José Vieira Lana.
- Tn155) Olavo Vieira Duarte Lana.
- Tn156) Mário Vieira Duarte Lana c. c. D. Djanira Martins Lana.

- Tn157) D. Francisca Vieira Lana c. c. Valdemar de Lana Sete.
 Tn158) D. Idalina Vieira Lana.
 Bn35) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. 1º. c.D. Sebastiana Angélica
 Teixeira Fontes e 2º. c. D. Fransisca Vieira Rabelo e 3º. c. D.
 Maria Clara Vieira Gomes.
 Filhos :
 Tn159) D. Maria Inácia Vieira c. c. Olavo Vieira da Silva.
 Tn160) João Cupertino Vieira c. c. D. Maria José da Rocha.
 Tn161) D. Alzira Vieira c. c. Benjamin da Rocha e Silva.
 Tn162) D. Ana Vieira da Silva c. c. Custodio Vieira da Silva.
 Tn163) José Cupertino Vieira + solteiro.
 Tn164) Artur Cupertino Vieira c. c. D. Maria Vieira de Sousa.
 Bn36) Américo Vieira de Sousa c. c. D. Maria Vieira de Sousa.
 Filhos :
 Tn165) Custódio Vieira de Sousa Rabelo, farmacêutico.
 Tn166) José Américo Vieira c. c. D. Joaquina Vieira Rabelo
 (Cfr. *Bn 18 supra*). Filhos:
 Qn157) Hilton Vieira de Sousa Rabelo
 Qn158) Ornar « « « «
 Qn159) Hélio Vieira Rabelo
 Qn160) Valter «
 Qn161) Edir « «
 Qn162) Ieda «
 Qn163) Gerson « «
 Tn167) Antonio Vieira Rabelo c. c. Francisca Angélica
 Vieira Braga. *Qn 215 infra*.
 Tn168) D. Alzira Vieira Rabelo c. c. Antonio Vieira Rabelo.
 Tn169) D. Ana Vieira Carvalho c. c. Sertorio de Carvalho.
 Bn37) D. Inácia Vieira de Sousa c. c. Olegario Vieira de Sousa
 Gomes. Geração em *Bn 25 retro*.
 Bn38) D. Maria Vieira Pereira c. c. Paulo Pereira da Silva.

CAP. VI

- N12) Francisco Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Leocádia Vieira de
 Sousa. Filhos :
 Bn89) Francisco Tito Vieira c. c. D. Carolina Vieira de Sousa.
 Bn40) Antonio Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Ana Vieira de
 Sousa.
 Bn41) João Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Margarida Vieira da
 Silva.
 Bn42) D. Luzia Vieira Chaves c. c. Antonio Lourenço Chaves.
 Filhos:
 Tn170) Itajiba Martins Chaves c. c. D. Modestina Miran-
 da Chaves.
 Filhos :
 Qn164) Dr. José de Miranda Chaves, médico, c. c. D.
 Celuta Martins Pinheiro. Filhos :
 Pn15) José Martins Miranda Chaves
 Pn16) Maria do Carmo « «
 Pn17) Maria Luisa Miranda Chaves
 Pn18) Modestina « «
 Pn19) Marília Martins « «
 Qn165) Dr. Antonio de Miranda Chaves, promotor de
 justiça em Minas Novas c. c. D. Maria da
 Conceição Lana.
 Qn166) Dr. Galha de Miranda Chaves, médico
 Qn167) Henrique Duque de Miranda Chaves.
 Qn168) Edgard de Miranda Chaves.

- Qn169) D. Olenk de Miranda Chaves c. c, Antonio da Cunha
Lana.
- Qn170) Maria de Miranda Chaves.
- Tn171) D. Leonídia Martins Chaves c. c. Juscelino Coelho
Linhares.
- Tn172) Luzia Martins Chaves + solteira.
- Tn173) D. Maria da Conceição Martins Chaves c. c. Alfeu Brandão.
- Tn174) José Martins Chaves c. c. D. Aurora Domingues Chaves.
- Tn175) D. Arlinda Martins Chaves c. c. Antonio de Sousa Cunha.
- Tn176) D. Celuta Martins Chaves.
- Tn177) Inimá Martins Chaves.
- Bn43) D. Guilhermina Vieira da Silva c. c. Cristiano Pedro da Silva.
Filhos :
- Tn178) Sebastiana Vieira da Silva
- Tn179) D. Maria Felicidade Vieira de Andrade c. c. José
de Andrade.
- Tn180) D. Francisca Vieira Fiusa c. C. José Fiusa Chaves.
- Tn181) Antonia Vieira da Silva.
- Tn182) João Gualberto Vieira da Silva.
- Tn183) D. Maria José Vieira de Carvalho c. c. Francisco
Alves de Carvalho.
- Tn184) José Vieira da Silva.
- Bn44) D. Adelaide Vieira Rabelo c. c. Galdino Sinfrônio de Castro. Filha:
Tn185) D. Maria Vieira de Castro c. c. Sebastião Castro.
- Bn 45) Maria Felicidade Vieira.

CAP. VII

- N13) Felisberto Vieira de Sousa Rabelo c c. D. Maria Luísa do Carmo,
Bn 3 retro. Filhos :
- Bn46) Angelo Vieira Rabelo Sobrinho c. c; D. Maria Vieira Rabelo.
- Bn47) Antonio Vieira Rabelo c. c. I). Alzira Vieira Rabelo.
- Bn48) D. Maria Luisa Martins Pinheiro c. c. Francisco Martins
Pinheiro. Filhos :
- Tn186) Dr. José Martins Pinheiro, médico e agricultor, c. c. D.
Maria da Conceição Teixeira Pena. Filhos :
- Qn171) Francisco Cupertino Martins Pinheiro.
- Qn172) Mansa Martins Pinheiro.
- Tn187) D. Iria Martins Pinheiro.
- Tn188) Mário Martins Pinheiro c. c. D. Conceição Cohen. Filhos :
- Qn173) leda Martins Pinheiro.
- Qn174) Leda Martins Pinheiro.
- Qn175) Carlos Alberto.
- Qn176) Maria Aparecida.
- Qn177) Mauricio Martins Pinheiro.
- Qn178) João Batista.
- Tn189) Francisco Martins Pinheiro c. c. D. Olga Saraiva. Filhos:
Qn179) Maria Luisa.
- Qn180) Risa Martins Pinheiro.
- Qn181) Guido « «
- Qn182) Maria da Graça.
- Tn190) D. Celuta Martins Pinheiro c. c. o dr. José de Miranda
Chaves. Geração em Qn 164.
- Tn191) D. Maria Martins Pinheiro Guimarães c. c. o dr, José
Guimarães. Filhos :
- Qn183) Íris Martins Guimarães.
- Qn184) Hélio «
- Qn185) Nei «
- Qn186) José « «

- Qn187) Gil «
 Qn188) Cácio «
 Qn189) Nelí «
 Tn192) Irmã Cira Martins Pinheiro, salesiana
 Bn49) D. Joaquina Vieira Rabelo c. c. Cícero Vieira de Sousa, Bn 56.
 Bn50) D. Maria Vieira Gomes Pereira c. c. Belisário Gomes Pereira.
 Bn51) D. Teresa Vieira Pena c. c. Sebastião Pena.

CAP. VIII

- N14) D. Maria Madalena Vieira c. c. o coronel José Vieira de, natural de Ponte Nova. Com muita probabilidade era o coronel José Vieira filho de F 1; contudo, por falta de documento, não o inscrevemos como tal. Muito moço se transferiu para Rio Casca. "Educado na lavoura, cujos segredos conhecia, fez de sua fazenda de *Ouro Fino* um dos centros agrícolas mais prósperos do Rio Casca. Sem cultura literária, era no entanto dotado de inteligência clara e de extraordinária vivacidade de espírito. Amigo sincero do povo, que lhe prestava verdadeiro culto. de estima, defensor desambicioso da causa pública, o honrado varão teve, por muito tempo, enfeixados em suas mãos todos os poderes políticos no antigo distrito. Filiado ao partido liberal, de que foi sempre um dos mais catados representantes no município de Ponte Nova, o digno cidadão praticava a política com elevação de vistas, guiado pelos nobres sentimentos, que tanto distinguiam seu carácter. Extremamente tolerante e profundamente liberal, jamais se serviu da grande influencia, de que gozava, para satisfazer qualquer capricho. Procurando continuar a obra do seu venerando sogro—furriel Angelo—deixou na historia de Rio Casca traços indeléveis de sua individualidade".

Do seu consórcio vieram os seguintes filhos :

- Bn52) José Firmino Vieira de Sousa c. c. D. Francisca Maria Angélica Vieira de Sousa. Filhos :
 Tn193) Dr. José Gomes Vieira de Sousa, médico e agricultor, c. c. D. Guimar Pires Salgado. Filhos :
 Qn190) D. Elza Pires Salgado c. c. Geraldo Starling.
 Sg.
 Qn191) D. Taurea Pires Salgado c. c. Osmar Vieira Braga,
 Qn 209 *infra*.
 Tn194) Antonio Gomes Vieira de Sousa c. c. D. Francisca Teixeira
 Vieira de Sousa, Qn 207 *infra*. Filhos :
 Qn192) Ana Gomes Vieira de Sousa.
 Qn193) João Bosco « « «
 Qn194) José Vieira de Sousa Gomes.
 Qn195) Maria Angélica Vieira de Sousa.
 Qn196) Lia Maria « « «
 Qn197) Caio Paulo.
 Qn198) Diva Vieira de Sousa c. c. Fábio Pinto Moreira
 Filhos :
 Pn20) José Roberto Pinto Moreira.
 Pn21) Maria imaculada Pinto Moreira
 Tn195) José Maria Gomes Vieira c. c. D. Maria, Majeste Vieira.
 Filhos:
 Qn199) Paulo Firmino Majeste Vieira.
 Qn200) Teresinha Firmino Majeste Vieira,
 Qn201) Cora « «

- Qn202) Sebastiana «
 Qn203) Pedro « «
 Qn204) Clélia «
- Tn196) D. Ana Alves Teixeira c. c. Antonio Candido Teixeira
 Fontes. Filhos :
 Qn205) Dr. João Camilo Teixeira Fontes médico. É o atual
 prefeito de Rio Casca. Foi deputado ao Congresso mineiro.
 Tem marcado o seu governo municipal com vultosos
 melhoramentos, que superiormente o tem recomendado a
 estima
 de seus conterrâneos. E'c. c. D. Ana Martins Teixeira (Tn
 14 de Martins), filha do saudoso senador dr. José Cupertino
 Teixeira Fontes. Sg.
- Qn206) D. Sebastiana Teixeira Rocha c.c. o dr. Edmundo Rocha,
 formado em direito, advogado c inspetor federal do ensino
 secundário com Residência em Ponte Nova. Filhos;
 Pn22) Edmir Teixeira Rocha.
 Pn23) José Carlos «
 Pn24) Aderbal « «
 Pn25) Maurício « « , todos nascidos em Rio Casca.
- Qn207) D. Francisca Teixeira Vieira de Sousa c.c. Antonio Gomes Vieira
 de Sousa, Tn 194 retro.
- Tn198) D. Maria Eulália Vieira c. c. Angelo Vieira de Sousa
 Rabelo.
- Tn199) D. Darciria Vieira Braga c. c. João Poluceno Coelho Braga. Filhos
 :
 Qn208) Plinio Vieira Braga.
 Qn209) Osmar Vieira Braga c. c. D. Taurea Pires Vieira
 Saldado, Qn 191 Filhos :
 Pn26) José Poluceno Vieira Braga.
 Pn27) Maria Clélia Vieira Braga.
- Qn210) João Vieira Braga
 Qn211) José
 Qn212) Maria da Conceição Vieira Braga
 Qn213) Milca Vieira Braga
 Qn214) Edino
 Qn215) D. Francisca Angélica Vieira Braga c. c. António
 Vieira Rabelo, Tn 167 retro.
 Qn216) Américo Vieira Braga
 Qn217) António Vieira Braga
 Qn218) Célia Vieira Braga.
- Tn200) D. Maria Vieira Mendes c. c. Messias Pereira Mendes.
 Filho:
 Qn219) José Pereira Mendes
- Tn201) D. Maria Clara Vieira c. 1°.c. Francisco Guimarães e
 2°. Antonio Vieira de Sousa Rabelo. Filhos do 1. :
 Qn220) Joana Vieira Guimarães
 Qn221) João « «
 Qn222) José «
- Bn53) Otaviano Vieira de Sousa c. c. D. Maria Leonor Mosqueira. Filho :
 Tn202) José Otaviano Mosqueira.
- Bn54) D. Ana Vieira de Sousa c. c. José Januário Vieira de Sousa.
- Bn55)** D. Francisca Vieira Starling c. c. José Emílio de Lana Starling.
 Filhos :
 Tn203) Dr. Leão Vieira Starling, desembargador, c. c. D. Maria
 de Lourdes Martins Starling, residentes em Belo
 Horizonte. Cf. Pn 88 retro. Filhos :
 Qn223) Maria Helena Martins Starling

- Qn224) Dr. José Vieira Martins Starling
 Qn225) Wilson Vieira Martins Starling
 Tn204) Siscnando Vieira Starling c. c. D. Maria Bracini.
 Filhos :
 Qn225) M a r i s Stella **Bracini** Starling.
 Qn226) Regina Coeli « «
 Qn228) Coelestis Angelus «
 Qn229) José Emílio «
 Qn230) Maria Magdala « «
 Tn205) Valdetaro Vieira Starling c. c. D. Maria Brant Starling.
 Filhos :
 Qn231) José Mac-Brant Starling, + moço.
 Qn232) Norton Brant Starling
 Qn233) Cid «
 Qn234) Maria Nazaré Brant Starling
 Qn235) Francisco Garcia « «
 Qn236) Valdete Brant Starling
 Qn237) **Isa** «
 Qn238) João «
 Qn239) Guilhermina «
 Qn240) Pedro
 Qn241) Elisabete
 Tn206) Herminia Vieira Starling
 Tn207) Arminda Vieira Starling
 Tn208) D. Leontina Vieira Starling c. c. Luís Brandão.
 Filhos :
 Qn242) José Starling Brandão
 Qn243) Célia Starling Brandão
 Qn244) Lidia Starling Brandão
 Qn245) Marta Starling Brandão
 Qn246) Paulo Starling Brandão
 Qn247) Olga Starling Brandão.
-
- Tn209) Guilherme Vieira Starling.

CAP. IX

- N15) Sebastião Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Joaquina Vieira Torres.
 Filhos :
 Bn56) Cícero Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Joaquina Vieira Rabelo,
Bn 49.
 Bn57) João Vieira de Sousa Rabelo Sobrinho, + solteiro.
 Bn58) D. Maria Vieira Barbosa c. c. João Barbosa de Oliveira.
 Filhos :
 Tn210) João Barbosa de Oliveira Filho c. c. D. Maria Majeste
 Vieira.
 Tn211) Custodio Vieira Barbosa.
 Tn212) A'gueda Vieira Barbosa.
 Tn213) D. Clotilde Vieira Barbosa **c. c.** Antonio Milagres.
 Tn214) Honorina Vieira Barbosa.
 Tn215) D. Maria Vieira Barbosa **c. c.** Armando Vieira.
 Tn216) D. Ana Vieira Barbosa c. c. Pedro Machado.
 Tn217) Liberalina Vieira Barbosa.
 Bn59) D. Ana Vieira de Sousa c. c. Francisco Rocha.

CAP. X

- N16) João Vieira de Sousa Rabelo c. c. D. Maria Vieira Torres. Sg.

CAP. XI

N17) D. Ana Vieira de Sousa Rabelo, batizada a 11 de janeiro de 1820 na capela de Nossa Senhora do Carmo da Barra do Piranga. Faleceu menor.

Documentos

Do testamento de Manuel Vieira de Sousa :

-1795 -

«..... Eu Manuel Vieira de Sousa, morador na fazenda da Cachoeira do Xopotó, applicação de São Caetano da freguesia de Guarapiranga, estando com saúde, Deos louvado

«Declaro que sou natural do Bispado do Porto, nascido e baptizado na freguezia de São Martinho de Lagares, filho legitimo de Manoel Vieira e *Marta* {*} de Sousa já fallecidos.

«Declaro que sou cazado nesta freguezia de Guarapiranga com Josefa Maria de Sousa de quem tenho dez filhos vivos: a saber Manoel, Francisco, Joseph, Silvestre, Antonio, Joaquim, Custodio, Maria, Angelo, Fclisberto, a estes depois de pagas as minhas dividas, que eu dever ao tempo, do meu fallecimento, he todo o monte de minha fazenda

Este Manuel Vieira de Sousa faleceu a 6 de maio de 1798.

Do testamento do capitão José Vieira de Sousa (tio do Furriel).

- 1807 -

«Declaro que sou natural e Baptizado na freguezia de São Martinho de Lagares, concelho de pena fiel, Bispado do Porto, filho legitimo de Manoel Vieira e de Maria de Sousa.

«Declaro que sou cazado em face da Igreja com Maria Gomes. da Assunção de cujo matrimonio tenho sinco filhos, três fêmeas e dous machos, por nomes Maria, Anna e Genobeva Manoel e Joze.

«Declaro que minha filha Maria se acha cazada com Manoel Alvares Marques que minha filha Anna se acha cazada-com manoel de Queiroz . . . ; que minha' filha Genobeva se acha cazada com João Luiz Ribeiro . . .»

«Declaro que por serviço de Deos e por me fazerem mercê pesso e rogo a meu filho José Gomes Vieira, c em segundo logar a meu filho Manoel Gomes Vieira e em terceiro logar ao Te

(*) *Maria* como se lê em mais de vinte lugares. *Marta* é lapsus do copista.

nente Manoel de Queiroz queirão ser meus testamenteiros...

«Declaro que os bens que presentemente possuo he huma fazenda de terras de Agricultura, em que moro, escravos, escravas e Bestas Muares, e gado, ferramentas e tudo mais que se achar na dita fazenda = Declaro que no Ribeirão da Propeba tenho duas sesmarias, na freguezia da Pomba».

(Escrito no arraial de São Caetano, freguezia de Guarapiranga, pelo Capitão Francisco Soares Maciel, a 5 de fevereiro de 1807).

- Manuel Vieira de Sousa -

"Segundo averiguação que fis para informar como devo sobre objeto desta diligencia a mayor parte das pessoas de sesenta annos para cima da freguezia de lagares conheceo a Manuel Vieira de Sousa Mosso athe a idade

de dezoito ou vinte annos idade em que se ausentou para os Brasis na companhia de outro irmão por nome Antonio tendo já a esse tempo outro irmão por nome José absente nas Americas foi o dito bem morigerado em quanto aqui assistio" (Nos autos *de genere* do Padre José Vieira).

Casamento de Manuel Vieira (1)

"Em os vinte e nove dias do mês de Novembro de mil setecentos e vinte e hum feitas as Denunciaçoens na forma do Sagrado Concilio Tridentino e Constituição do Bispado se receberão em minha prezença do Padre Jeronimo Coelho de Sousa coadjutor desta freguezia as onze horas da Manham sem empedimento algum Manuel Vieira viuvo que ficou de Jeronima de Sousa, filho legitimo de Domingos João e de sua mulher Maria Antonia moradores no lugar de Lagares com Maria de Sousa filha de Domingos Alves e de sua mulher Maria de Souza, do lugar de Ordins todos desta freguezia, forão testemunhas Luiz Pinto e o Padre Manuel Pinto e Luiz solteiro todos do lugar da Igreja. Era ut supra. O Padre Jeronimo Coelho de Souza".

= Batismo de D. Josefa, mãe do furriel Angelo =

"Em cumprimento do despacho supra vi o livro 4º. que servio aos assentos dos baptisados desta Freguezia de Prados e nelle a f. 165 V. achei o do teor seguinte = Aos sete dias do mez de Novembro de mil sete centos e sessenta annos nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceiçam dos Prados baptizou e pôs os Santos Óleos o Reverendo Vigário Jeronimo de Sousa Barbosa a Josefa filha legitima de Amaro de Sousa e de Maria das Neves Dias da freguezia de Itaverava e de presentes moradores nesta Freguezia dos Prados; foram Padrinhos Salvador de Araújo solteiro, da dita freguezia da Itaverava por Procuraçam que apresentou o Rdo. João Teixeira da Freguezia de Sam José, e Maria de Sousa Caldas desta Freguezia de Prados, mulher de Manoel Dias Ladeira de que fiz este assento e a Signei,era, ut supra- O Coadjutor António Nunes== E nam continha mais no dito assento que bem-fielmente aqui trasladei do próprio do Livro a que me reporto e affirmo in lide Parochi. Prados 13 de Abril de 1796--O Vig. *José Gonçalves Torres*: Nos autos *de género* do Pé. José Vieira de Sousa- 1796.
do Archivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

- Rio Casca -

'Angelo Vieira de Souza possui nesta freguezia no lugar denominado Bicudos numa porção de terras de cultura que levaram trinta alqueires mais ou menos, e houve as ditas terras de Silverio Barbosa, nas quaes edificou huma capella sedendo para patrimônio as mesmas logo que tenha lugar : dividindo parahum lado com José Barbosa, Rio Acima com José Vieira e Rio abaixo com a Sismaria que foi de José Luiz. Hoje dcsessete de Abril de 1856--Angelo Vieira de Sousa. E para constar fiz este lansamento. O Vigário Manuel Justiniano da Silva."

Nos autos de patrimônio de Rio Casca, no Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.

Registo do batismo do Padre José Vieira de Sousa :

"Aos sete de Abril de mil setecentos e setenta e hum annos na Capella de Sam Caetano, filial desta Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Garapiranga de licença do Reverendo Parodio desta Freguezia o Padre Manoel Martins de Medeiros baptisou a José parvollo filho legitimo de Manoel Vieira de Souza e de Josefa Maria de Souza e lhe pôs os Santos Óleos forão Padrinhos José Vieira de Souza e Maria da Assunção mulher do dito de que fiz este assento. O Coadjutor José Gomes de Oliveira." *Ext. de folhas.*

208 do livro que servia em 1771, em Guarapiranga.

– Registo de um balizado na capela do Casca –

"A vinte e quatro de Fevereiro de mil oitocentos e quarenta e seis na Capella de Nossa Senhora da Conceiçam da Fidelidade do Casca, filial desta Matriz da Barra Longa, o Rvdo. Antonio Miz. Machado de licença baptizou solememente. e poz os Santos Óleos a Antonia inne. filha legitima do Cappm. Joaquim José Ferreira da Silva e D. Caetana Damiana Alz. Xer. Nacida a 24 de 7bro. foram padros. Antonio Estevam Ferra. da Silva pr. Procuração que apresentou o Sarg. Mor José Vieira de Sza. Rabello e D. Maria Vieira de Souza, todos brancos. O Vigº- Manoel Justiniano da Sá."

Moreira Pinto, no seu Dicionário, no verb. Casca:—"A povoação foi fundada em 1833 pelo furriel Angelo Vieira de Sousa Rabelo, e por essa ocasião conhecida pelo nome de Bicudo, em alusão ao nariz daquele furriel. Isto afirma toda a descendência do fundador. O nome de Bicudo ficou tão enraizado que ainda hoje ó empregado até pela Repartição dos Correios, não obstante ter sido a pov. elevada a freg. com o nome de Casca." – Emende-se um equívoco de Moreira Pinto a família Rabelopertencia, não o furriel, mas a sua senhora d. Maria Felicidade.

No *R.eg. Geral da Archicliocse*—livro de 1840, fls. 4 verso :
Provisão concedida ao furriel Angelo Vieira de Sousa, para creção de um cemitério no Casca a 17 de junho de 1840."

No *Anuário de Minas*, de Nelson de Sena, vol. III, pag.843: "Em 1842 o furriel Angelo comprou a posse do córrego denominado *Duas Barras*, de Silveira Barbosa, representado por seu procurador Francisco Laia e o deu para patrimonio. Mandou logo abrir a localidade, construiu uma pequena capela com os discípulos do mesmo Laia e um cemitério que foi sagrado pelo Padre Joaquim Antonio, sobrinho do Barão do Pontal, que aqui celebrou a primeira Missa, intitulado-se o novo patrimônio de Nossa Senhora da Conceição da Fidelidade do Casca. . . .

Fidelidade era o nome da fazenda do furriel.

Nota—Prestaram informações para a organização deste Titulo os srs. drs. Benjamin Vieira Coelho, Angelo Vieira Martins, Edmundo Rocha e Reis Cotta, e p sr. Francisco Antonio Furtado. **Para** todos registo aqui vivos agradecimentos.

A's minhas pesquisas no *Arquivo Geral da Archidiocest de Mariana* devo a satisfação de poder revelar a vastíssima descendência do furriel Angelo os seus troncos mais remotos.

Consultem-se no mencionado *Arquivo os autos de habilitação DE GENERE do Padre José Vieira de Sousa e do Padre Fabiana Dias Ladeira*, os testamentos de Manuel Vieira de Sousa e de seu irmão José Vieira de Sousa.

TITULO VII

DIAS LADEIRA

—Manuel Dias Ladeira e sua mulher D. Maria de Sousa Caldas tiveram estes filhos:

F 1) D. Maria das Neves Dias c. c. o sarg. mor Amaro de Sousa Godinho.
Filhas q. d.:

N 1) D. Josefa Maria Ladeira de Sousa Caldas c. c. Manuel Vieira

- de Sousa. Geração em *Vieira de Sousa*.
- N 2) D. Ana Francisca de Sousa Castro c. c. o alferes Antonio Vieira de Sousa. Geração em *Vieira de Sousa*.
- F 2) João Dias Ladeira c. c. D. Maria Josefa de Santa Eufrásia, filha de José da Costa de Oliveira e de D. Leonor Pereira de Jesus; neta p. de André de Oliveira Raiz e de D. Antonia da Costa Azevedo; n. materna do sarg. mor Alexandre Pereira de Araújo, nat. de Barbeita, e de D. Maria Josefa de Jesus, nascida em Pernambuco. Filho q. d.:
- N 3) Padre Fabiano Dias Ladeira, nat. de Prados, Minas, onde foi batizado a 30-1-1785. Ordenado em Mariana a 3 de Maio de 1812.
- F 3) Manuel Dias Ladeira c. c. Maria Vitória de Almeida, filha de Antonio de Freitas Soares e de D. Maria; Vieira da Veiga. Filho q. d. :
- N 4) Manuel Dias Ladeira c. c. Ana Joaquina de Sousa.

Nota—José da Costa de Oliveira, mencionado em F 2, e sua mulher, D. Leonor, tiveram mais este filho: — Padre Manuel da Costa de Azevedo Pereira.

Fontes—Autos de genere de N 3; testamentos de Manuel Vieira de Sousa e de seu irmão António Vieira de Sousa; autos de casamento de N 4.

Documento—

Batismo de Manuel Dias—N 4—"Aos cinco dias de Fevereiro de mil setecentos e sessenta e dois annos nasceo e aos desesseis do mesmo mez nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição dos Prados foi por mim baptizado e lhe puz os Santos Olios Manoel filho legitimo de Manoel Dias Ladeira, natural desta freguezia e de sua mulher Maria Vitoria de Almeida da freguezia de Santo Antonio da Itabira (*), neto pella parte paterna do Sargento Mor Manoel Dias Ladeira da freguezia de Sam Miguel Arcanjo de Fermela do Bispado de Coimbra e de sua mulher Maria de Sousa Caldas da Freguezia de Sam Gonpalo de Macacú Bispado do Rio de Janeiro e pela materna neto de Antonio de Freitas Soares baptizado na freguezia de Sam Romão de Arroes termo da Vila de Guimarães Arcebispado de Braga e de sua mulher Dona Maria Vieira Veiga da freguezia da Se do Rio de Janeiro: foram padrinhos Tenente Antonio Gonçalves Poça e Anna Joaquina, mulher do Alferes Domingos Rodrigues Dantas todos moradores nesta dita Freguezia dos Prados e para constar fiz este assento que assignei dia mez e era «t supra = O Vigário Manoel Martins de Carvalho."

(Nos autos de casamento de N 3).

José Vira- de Souza Presbitero Secular, attesto que dice e Satisfiz vinte e quatro missas por detriminação de D. Jozeia Maria de Souza ma. May como Testamenteira do falecido Manoel Vira de Sza. meo Pay, as quaes forão applicadas pelas Almas de Seos Paes segdo. a verba delle m teslador e por assim ter cumprido e esta me ser pedida a passo e juro aos Santos Evangelios. Hoje S. Caetano do Xipotó 13 de Dezbro. de 1799 =0 Pé Joze Vira. de Sza.

(*) Itabira? Deve ser Itatiaia.

TITULO VIII
Carneiros

MANUEL ALVES CARNEIRO e sua mulher D. Catarina Gonçalves constituem o tronco dos *Carneiros* que povoam hoje boa porção dos municípios de Mariana, Barra Longa, Ponte Nova, Dom Silverio e outros.

Eram naturais, ele de São Murtinho de Vila Fria, termo de Barcelos;

Ela da vila de Punhe, termo de Viana de Castelo, freguezias, do arcebispado de Braga. Em Vila Fria lhes nasceu o filho :

Furriel *João Gonçalves Carneiro* que veio para as Minas com doze para treze anos de idade. Em São Caetano de Mariana, a 21 de junho de 1779, casou-se com D. Ana Maria Angélica de Jesus, ali nascida do capitão Antonio João Dias, natural do Couto de Moreira do Rei, termo de Guimarães, e de D. Inês Josefa de Jesus, de São Caetano.

Do furriel e sua mulher procederam os filhos:

Felisberto Gonçalves Carneiro	Cap. I
Antonio Gonçalves Carneiro	Cap. II
José Gonçalves Carneiro	Cap. III
Lizardo Gonçalves Carneiro	Cap. IV
Maria Claudina Carneiro	Cap. V
Claudina Gonçalves Carneiro	Cap. VI
João Gonçalves Carneiro	Cap. VII

Cap. I

F 1) Felisberto Gonçalves Carneiro, natural de São Caetano, onde se casou a 22 de julho de 1812 com D. Tomasia Rodrigues Rola, filha do Guarda Mor Antonio Rodrigues Afonso e D. Caetana Corrêa de Magalhães (Cfr. *Rolas N 3*).

Filhos de Felisberto e Tomasia:

N1) Antonio Gonçalves Carneiro	1º.
N2) Boaventura Gonçalves Carneiro	2º.
N3) Francisco Maximiano Carneiro	3º.
N4) Ana Francisca da Conceição	4º.
N5) Maria Madalena Carneiro	5º.
N6) Felisberto Gonçalves Carneiro	6º.
N7) Manuel Justiniano Carneiro	7º.
N8) José Mariano Carneiro	8º.

§ 1.0

N1) Antonio Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria do Carmo Lúcia, Bn 3 de Mol, Filhos:

Bn1) Antonio Fortunato Carneiro.

Bn2) Antonio Alexandre Carneiro c. c: D, Rosenda Jesuina Carneiro. Filho:

Tn1) Manuel Cornelio Carneiro, seminarista do curso teológico, em Mariana, com ordens menores em 1941. E' da fazenda das *Mandiocas* freguesia de B. Longa.

Bn3) D. Francisco Virgínia Carneiro c. Manuel Agostinho Gomes. Geração em Bn 48 de Gomes.

§ 2.0

N2) Boaventura Gonçalves Carneiro c. 1º c. D. Ana Maria Alves (Cfr. Bn 4 de Mol), e 2º. c. D. Antonia Augusta dos Santos Filhos do 1 .o :

Bn4) Joaquim Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria das Dores de Carvalho. Filhos:

Tn2) Manuel Gonçalves Carneiro c.c.D. Carmelita Alves Carneiro, Tu 38 *adcante*. Cg.

Tn3) Joaquim Gonçalves Carneiro c. 1º.c. D. Maria Evaristo Martins, Qn 3 de Mol, e 2º. c, D Amélia Maria Xavier, Bn 22 de Xavier da Costa. Filhos do 1 .o :

Qn1) D. Maria Martins Carneiro c. c. Alvaro Gomes.

- Geração em *Qn 147 de Gomes*.
- Qn2) D. Francisca Martins Carneiro c. c, Antonio de Assis
Mol, *Pn 15 de Mol*, Filhos :
Pn1) José
Pn2) Geraldo
Pn3) Fábio
Pn4) Antonio.
- Qn3) D. Joaquina Martins Carneiro c. c, Adelino Azevedo
Novo Filho. Filhos:
Pn5) José
Pn6) Levi
Pn7) Célio
Pn8) Nelson
- Qn4) Ana Martins Carneiro
Qn5) Carmen
Qn6) Conceição
Qn7) Stela
Qn8) Juraci
Qn9) Geraldo
Qn10) José c. c. D. Ceci Gomes. Filha.
Pn9) Maria
Qn11) Manuel Martins Carneiro
Qn12) Francisco
Qn13) Joaquim
Qn14) Geraldo
Qn15) Licio
Qn16) Valter
Qn17) Alice
- Tn4) Francisco Gonçalves Carneiro c. c. D. Raimunda Ferreira
de Carvalho.
Tn5) D. Maria Gonçalves Carneiro c. c. Antonio Rodrigues
Gomes, *Th 60 de Gumes*.
Tn6) D. Jovelina Gonçalves Carneiro c. c. Manuel moL Cf. *Mol
em Tn 27*.
Tn7) D. Raimunda Gonçalves Carneiro c. c. José Gualter da
Costa Santos, *Tn 3 de Costa Santos*.
Tn8) Antonio Gonçalves Carneiro c. c. D. Julieta Maria dos
Santos.
Tn9) Altivo Gonçalves Carneiro c. c. **D.** Maria José Xavier,
Bn 24 de Xavier da Costa.
Tn10) Boaventura Gonçalves Carneiro, c. c. D. Ana Carvalho.
Tn11) D. Ana Maria Alves.
Tn12) D. Augusta Gonçalves Carneiro.
Tn13) João Gonçalves Carneiro c. c. D. Guiomar Carvalho.
Tn14) Dolor Gonçalves .Carneiro c. c. D. Maria José da Costa
Santos, *Tn 11 de Costa Santos*.
- Bn5)** Manuel Lino Carneiro, solteiro.
Bn6) D. Sebastiana Eufrásia de São José, solteira.
Bn7) D. Maria Eufrásia. Carneiro c. c. Antonio Aniceto Carneiro.
Filhos.
Tn15) D. Maria Aniceto -Carneiro c. c. Francisco Gonçalves
Mol *Tn 20 de Mol*.
- Bn8)** Antonio Lino Carneiro.. c. c. D. Sebastiana Gonçalves Mol, *Tn.29
de Mol*. Filhos:
Tn16) José
Tn17) Francisco
Tn18) Antonia
Tn19) Clara

- Tn20) Maria
 Tn21) Raimunda
- Bn9) D. Ana Maria Alves c.c Joaquim Olimpio de Carvalho, Filhos
 Tn22) Manuel Olímpio de Carvalho c. 1º. c. D. Francisca Gonçalves Martins; *Qn 5 de Mol*, e 2º.c. D. Olimpia Belmira da Trindade, *N 20 de Trindades*, Não, houve, geração do 1º. Filhos do 2º
 Qn18) José Trindade Carvalho;+
 Qn19) Isael Trindade Carvalho, solteiro.
 Qn20) D. Eucária Trindade Carvalho c.1 c. José Kneipp e c. Júlio Inácio de Carvalho. Do 2º não houve Filho Unico do 1º.
 Pn10) Zélia Kncirip
- Tn23) D. Gabriela de Carvalho c. c. Manuel Gomes Carneiro.
 Tn25) José Olímpio de Carvalho c. c. Elisorata Gomes de Carvalho.Filho único.
 Qn21) João Carvalho
- Tn25) Sinfrônio Olimpio de Carvalho c. **C.D. Maria** Rosalina de Carvalho.
- Tn26) Francisco Olimpio de Carvalho c. c. D. Ana Unbelina Pena.
- Tn27) D. Maria Olimpia de carvalho c. c: Carmélio de Queirós Ferreira. Cf. *nota ao fim do Título*) Filhos:
 Qn22) D. Maria de Queirós Ferreira c. c. João Ferreira Xavier.
 Qn23) D. Diva de Queirós Ferreira c. c. Thomas John Corfield.
 Qn24) Elenita de Queirós Ferreira
 Qn25) Iara
 Qn26) Dilce
 Qn27) Hélio
- Bn10) D.Antonia Maria .Carneiro c.c. Antonio Rodrigues Gomes Geração em *Bn 30 de Gomes*.
- Bn11) J D. Helena Carneiro c. c. José Mariano **de** Carvalho Filhos:
 Tn28) Francisco José de Carvalho **c. c. D. Inácia.** Gonçalves Mol, *Tn.30 de Mol*.
- Bn12) José Lino Carneiro: c. c.Antonia Maria de Abreu Lima, *Tn 37 de Rolas*, Filhos:
 Tn29) D. Sebastiana de Abreu Carneiro.
 Tn30) D. Maria de Abreu Carneiro.
 Tn31) Francisco de Abreu Carneiro.
 Tn32) Caetano de Abreu Carneiro c. c. D. Maria Da Conceição Carvalho.
 Tn33) D. Ana de Abreu Carneiro.
 Tn34) Raimundo de Abreu Carneiro.
- Bn13) Francisco Carneiro solteiro.do 2º. matrimónio o § 2º. teve ainda os filhos seguintes :
- Bn14) Caetano Carneiro c. c. D. .Maria José de Carvalho.
 Bn15) João Carneiro c. c. .D.Francisca José de Carvalho.
 Bn16) D. Amélia Carneiro.
 Bn17) Vicente Carneiro.
 Bn18) D. Maria Carneiro.
 Bn19) Inácio Carneiro.
- N3) Francisco Maximiano Carneiro c.c. D.Inácia Cândida de São José, *Bit 10 de Mol* Proprietários da fazenda do *Bueno*, Barra Longa. Filhos:
 Bn20) António Agostinho Carneiro, da fazenda *das Lages*,solteiro.
 Bn21) Manuel Gonçalves Carneiro c. c. D. Francisca de Paula Gonçalves

- Mol. *Tn 12 de Mol.* Filhos :
- Tn35) D. Maria das Neves Carneiro c. c. Getúlio Etrusco Ferreira da Silva. Filhos :
 - Qn28) Manuel Etrusco c. c. D. América Pereira de Sousa.
 - Qn29) D Lígia Etruaco c. c. Antonio Pereira de Sousa.
 - Qn30) D. Lidia Etruaco c. c. o Dr. Antonio Junqueira.
 - Qn31) José Etrusco
 - Tn36) Francisco Gonçalves Carneiro c. c. D. Teolinda de Queirós, *Tn 1 de Pais de Almeida.* Filhos:
 - Qn32) Francisco
 - Qn33) Maria
 - Qn34) José Queirós Carneiro c. c. *Qn 49 infra.*
 - Qn35) Geraldo
 - Qn36) Moacir
 - Qn37) Manuel
 - Qn38) Osvaldo
 - Qn39) João
 - Qn40) Antonio
 - Qn41) Maria da Conceição
 - Qn42) Ítala
 - Tn37) António Gonçalves Carneiro c. c. D. Joana Trindade, *Bn 44 de Trindades* Filhos :
 - Qn43) Manuel
 - Qn44) Maria
 - Qn45) Olímpio +
 - Qn46) José
 - Qn47) Geraldo +
 - Tn38) **Dr.** Carmelita Alves Carneiro c. c. Manuel Gonçalves Carneiro, *Tn 2 retro.* Cg.
 - Tn39) José Gonçalves Carneiro c. c. D. Ana Regina Rola, *Tn 5 de Rolas.* Filhos:
 - Qn48) Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro c. c.D. Nair de Almeida, *Tn 107 de Martins.* Filhos:
 - Pn11) Ana Maria de Almeida Carneiro.
 - Pn12) Maria Silvia de Almeida Carneiro.
 - Qn49) D. Maria da Conceição Carneiro c.c. José Queirós Carneiro, **Qn 34 supra.** Filhos :
 - Pn13) Maria José de Queirós **Carneiro.**
 - Pn14)
 - Qn50) José Gonçalves Carneiro Filho.
 - Qn51) Teresa Gonçalves Carneiro.
 - Tn40) D. Inacia Gonçalves Carneiro c. c. Heitor Ferreira Carneiro. *Qn 36 de Mol.* Filhos :
 - Qn52) José +
 - Qn53) Maria
 - Qn54) Sebastiana
 - Tn41) Clodomiro Gonçalves Carneiro c. c. D. Maria José de Sena. Filhos :
 - Qn55) José Sena Carneiro c. c. D. Zenita Gomes Carneiro.
 - Qn56) D.Iolanda Sena Carneiro c. c. o dr.Armando Pereira de Sousa, médico.
 - Qn57)** D. Zélia de Sena Carneiro c. c. Olavo Gonçalves Mol.
 - Qn58) Maria de.Lourdes Sena Carneiro
 - Qn59) Ilza de Sena Carneiro.
 - Qn60) Fábio de Sena Carneiro.
 - Tn42) D. Francisca Ambrosina Carneiro c. c. Nico-

lau Carvalho Mol. Qn 18 de Mol.

- Tn43) Afonso Gonçalves Carneiro c. c. D. Antonia
Rosalina Carneiro, Tn 55, adiante. Filhos :
- Qn61) José Gonçalves Carneiro
Qn62) Leandro Gonçalves Carneiro
Qn63) Maria de Lourdes G. Carneiro
Qn64) Francisco Gonçalves Carneiro.
Qn65) Alberto
Qn66) Antonio
Qn67) Maria José
Qn66) Maria da Conceição
Qn69) Armando
Qn70) Manuel
Qn71) Maria
- Tn44) Manuel Gonçalves Carneiro c. c. D. Cristina Sampaio
Carneiro. Filhos :
- Qn72) Manuel
Qn73) João
Qn74) José
Qn75) Maria
Qn76) Hércio
Qn77) Maria José
Qn78) Neide
- Tn45) D. Elisa Olga Carneiro
- Bn22) Dr. João Cipriano .Carneiro medico, c. c.D.Carolina Augusta Edolo
Medina Ribas, natural do Rio de Janeiro, filha de Eduardo Medina
Ribas c de D.Henriqueta Edolo Filhos nascidos no Rio de Janeiro
onde residem:
- Tn46) D. Noémia Ribas Carneiro c. c. o dr. Mário Tiburcio Gomes
Carneiro, filho do general Gomes Carneiro.
- Tn47) D. Olga Ribas Carneiro +
Tn48) Ivan. Ribas. Carneiro +
Tn49) Eurico Ribas Carneiro +
Tn50) Dr. Edgard Ribas Carneiro juiz federal, c. c.
D. Silvia Moreira, filha de José Vitorino Moreira e
de D. Fausta Miranda. Filha :
Qn79) D. Maria Cecília .Ribas Carneiro.
- Tn51) Tancredo Ribas Carneiro c. c. D. Edite Nobrega, filha
de Eduardo Nobrega e de D.Adelina Guimarães. Filhos :
Qn80) Luís Fernando
Qn81) D.Maria de Lourdes
Qn82) D. Lúcia Maria
- Tn52) Nestor Ribas Carneiro c. 1º. c. D. Odete Medeiros e
2º.c.D. Olga de Castro.Filhos do 1.0 :
Qn83) Carlos Augusto Ribas Carneiro.
Qn84) Roberto Ribas Carneiro.
Qn85) Sérgio Ribas Carneiro Filhos do 2.0 :
Qn86) Paulo Ribas Carneiro.
- Tn53) Osvaldo Ribas. Carneiro c. c. D. Adail Taumaturgo de
Azevedo Filhos:
Qn87) Ricardo Ribas Carneiro
Qn88) D. Ítala Ribas Carneiro + solteira.
- Bn23) Francisco Maximiano Carneiro
- Bn24) Leandro Maximiano Carneiro c.c. D. Maria Regina Rola Tn 1 de Rolas
Filhos:
- Tn54) D. Maria Regina Carneiro c. c. José Januário Cruz.
Filhos :
Qn89) Hilarina Carneiro **da Cruz**

- Qn90) Maria Margarida
 Qn91) Marieta Carneiro
 Qn92) Edina
 Qn93) José
 Qn94) Osvaldo
 Qn95) Leandro
 Qn96) Maria da Conceição
 Tn55) D. Antonia Rosalina Carneiro **c. c. Tn 43 Supra.**
 Tn56) Francisco Agostinho Carneiro +
 Qn57) Inácia Cândida Carneiro +
 Qn58) D. Maria da Luz Carneiro c. c. Modesto de Araujo
 Lima Filhos
 Qn97) Maria Carneiro de Araújo Lima.
 Qn98) José
 Qn99) Maria Aparecida
 Qn100) Maria Auxiliadora de Araújo Lima.
 Bn25) Inacio Maximiano Carneiro c. c. D. Antonia Regina Rola, *Tn 2 de Rolas.*
 Filhos :
 Tn59) Manuel Agostinho Carneiro c. c. D. Teresa Rola de Abreu
 Lima,
 Qn 72 de Rola Filhos:
 Qn101) José Agostinho Carneiro.
 Qn102) Maria da Conceição
 Qn104) Maria de Abreu
 Qn105) Antonia
 Qn106) Geralda
 Qn107) Neusa
 Qn108) Teresa Abreu Carneiro
 Qn109) Clara
 Qn110) Pedro
 Qn111) Raimundo
 Qn112) Margarida
 Qn113) Maria Aparecida
 Qn114) Inácio Carneiro Neto
 Qn115) João de Abreu Carneiro
 Qn116) Onofre
 Tn60) D. Maria José Carneiro c. c. José de Vasconcelos Monteiro
 Filho. Geração em *Tn 31 de Magalhães.*
Tn61) D. Antonia Regina Carneiro c. c. José Rola de Abreu
 Lima. Geração em *Qn 71 de Rolas.*
 Tn62) D. Maria Aparecida Carneiro c. c. Pedro Rola de Abreu
 Lima. Geração em *Qn 75 de Rolas.*
 Tn63) Geraldo Rola Carneiro c. c. D. Maria Mol Soares. Filhos
 Qn117) Maria Isabel Soares Carneiro.
 Qn118)
 Bn26) D. Maria Cândida Carneiro c. c. Antonio Nunes Pinheiro. Geração
 em *Qn 41 de Gomes.*
 Bn27) D. Claudina Carneiro Cota c.c. Manuel dos Reis Cota. Geração em *Bn
 37 de Cotas.*
 Bn28) D. Rosalina Carneiro Cota c. C. Manuel Martins Cota. Geração em *Bn
 de Cotas.*

4.0

- N 4)** D. Ana Francisca da Conceição c. c João Batista Mol **Cf Bn 11**
 de Mol

5.0.

N 5) D. Maria Madalena Carneiro c.c.Francisco Cândido. Numerosa descendência nas freguesias de San Caetano e Furquim, de que não obtive informações.

6-7 e 8

N6) Felisberto Gonçalves Carneiro
N7) Manuel Justiniano Carneiro
N8) José Mariano Carneiro

CAP. II

F2) Antonio Gonçalves Carneiro c. a 15 de maio de 1817 c.D. Ana Maria de São José. *N 25 de Gomes*. Filhos :

N9) Antonio Gomes Carneiro c. 1º. c. D. Maria Carolina de São José e 2º. c. D. Maria Carolina deAbreu Lima.

Filhos do 1º:

Bn29) Manuel Gomes Carneiro c. c. D. Gabriela Olímpia de Carvalho, *Tn 28 retro*. Sg.

Bn30) José Lino Carneiro.

Bn31) D. Francisca Rosa Carneiro c. c. Olímpio Justíniano de Magalhães. Geração em *N 13 de Trindades*.

Filhos do 2º:

Bn32) Francisco Gomes Carneiro c.c D. Maria Valenlina de São José, *Tn 39 de Rolas*

Bn33) Caetano Gomes Carneiro c. c. D. Maria Augusta Ferreira da Silva. Cg.

Bn34) Antonio Gomes Carneiro.

Bn35) Deolindo Gomes Carneiro c. c. D. Rita Rodrigues Teixeira, *Tn 41 de Rolas*.

Bn36) D. Virgínia Gomes Carneiro.

Bn37) Augusto Gomes Carneiro c. c. D.Antonia do Nascimento (Cfr, *Tn 31 de Pereira Guimarães*) Filhos :

Tn64) Maria José Barreto Carneiro

Tn65) José Barreto Carneiro

Tn66) Antonio

Tn67) Joaquim

Tn68) Augusto

Tn69) Francisco

Tn70) Manuel

Tn71) Anselmo

Tn72) Paulo

Tn73) Mario da Conceição

CAP. III

F3) José Gonçalves Carneiro c. a 15-V-1817, em São Caetano, c. D. Helena Rosa da Incarnação.

CAP. IV

F4) Lizardo José Gonçalves Carneiro c.c. o 28-4-1825, cm São Caetano, c. D. Helena Rosa da Incarnação, viuva do Cap. III retro.

CAP. V

F5) D. Maria Claudina Carneiro c. c. o capitão Manuel Gonçalves Mol. Geração em *Bn 6 de Mol*.

CAP.VI

F6) D. Claudina Carneiro, c. c. Joaquim Gonçalves Mol. Geração em *Bn 2 de Mol*.

CAP.VIII

F7) João, Gonçalves Carneiro c. c. Tomásia Luisa da Inca-
nação, filha de Antonio da Cunha Dias e de Maria Rosa
da Cruz.

Fontes

Autos de Casamentos do Arquivo Geral da Arquidiocese
de Mariana.

Livros paroquiais das freguezias de São Caetano e Barra
longa.

Informações diversas de pessoas da família Carneiro.

Documento

Dos Autos do processo matrimonial do furriel João Gonçalves Carneiro a
fls. transcrevemos o seguinte trecho do depoimento **da** testemunha Antonio
Alves calheiros:.....

E sendo perguntado pelos interrogatorios do mandado de comição, disse q
conhecia ao Justificante o Foriel João Gonçalves Carneiro desde menino na
sua Patria onde andarão ambos na escola, e q he filho o dito Justificante
de Manoel Alves Carneiro e de sua Mulher Catharina Gonçalves, natural da
Freguezia de São Martinho de Vila fria, o qual Justificante veyo de sua
Patria para estas Minas de doze annos de idade pouco mais ou.menos,
solteiro, e desempedido e mais não dice, e a Signou como Reverendo Juis
Comiçario desta deligencia, e eu o Padre Silvestre Ribeiro de Santa Arma,
Escrivão eleito q o escrevi -

Pinto - Antonio Alves Calheiros-

Autos, nº. 1779, do Arquivo **Geral** da Arquidiocese **de Ma**
riana.

TITULO IX

COTTAS

-Manuel, Cotta Vieira e sua mulher D. Bárbara Maria, nascidos
e batizados na freguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras, bispado de
Angra, na filha Terceira, foram os pais do

-GUARDA MOR JOÃO PEDRO COTTA-

tronco de uma das mais destacadas famílias da zona do Carmo a família
Cotta.

Era o Guarda-mor da mesma naturalidade de seus pais. No
ultimo quartel do século XVIII chegou ele a estas Minas, funcionario
de intendência do ouro. Em Antonio Pereira, onde afinal se instalou
definitivamente, casou-se com D. Teresa Teixeira Sobreira, nascida e
batizada em Santa Ana do Paraopeba, carela filial de Congonhas do Campo,
filha de Manuel Teixeira Sobreira e D. Maria Ribeiro da Conceição.
D. Teresa nascera em Abril de 1763.

Do casal procederam os onze filhos seguintes, todos naturais de Antonio
Pereira :

F1)	D. Teresa Maria de Jesus	cap.I
F2)	Padre Lucio Leonel Cotta	cap.II
F3)	D. Rita de Cássia Cotta	cap.III
F4)	D. Maria Teresa Cotta	cap.IV
F5)	D. Angélica Perpetua Cotta	cap.V
F6)	D. Joana Cotta	cap.VI
F7)	Feliciano Pedro Cotta	cap.VII
F8)	João Pedro Cotta junior	cap.VIII
F9)	Antodio Pedro Cotta	cap.IX
F10)	José Teixeira Cotta	cap. X
F11)	Manuel Pedro Cotta	cap. XI

Cap. I

F1) D. Tereza Maria de Jesus.

Cap. II

F2) Padre Lúcio Leonel Cotta, natural de Antonio Pereira, Onde foi batizado a 21 de Dezembro de 1786. Ordenou-se em Mariana a 3 de maio de 1812. Sempre residiu na séde de sua freguesia natal.

Cap. III

F3) D. Rita de Cássia Cotta c. c. Manuel Alves Torres, *N 6 de Alves Torres*. Filhos:

N1) Antonio Alves Torres c. c. sua prima Angélica Teixeira Cotta, *N 15 de Cottas*.

N2) José Alves Torres c. c. sua prima D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta. Filho (Cf *N 31* onde está completa a geração):

Bn1) João Batista Torres c. c. D. Maria do Carmo. Filho :

Tn1) D. Maria Teodora Torres c. c. Lucio Leonel.

N3) D. Claudina Maria do Nascimento c. c. Manuel Pedro Cotta Júnior, *N 41 adeante*.

Cap. IV

F4) D. Maria Teresa Cotta.

Cap. V

F5) D. Angélica Perpétua Cotta nova.

Cap. VI

F6) D. Joana Cotta.

Cap. VII

F7) Feliciano Pedro Cotta c. c. D. Miquelina Cotta.

Cap. VIII

F8) João Pedro Cotta Junior c. c. Ana Joaquina de Jesus.

Filhos:

N4) Romualdo Pedro Cotta c. c. D. Helena Alves Torres, *th 5 de Alves Torres*. Cg.

N5) Manuel Pedro Cotta, da fazenda do *Seminário*, casado, c. g.

N6) Antonio Pedro Cotta, da fazenda da *Ressaca*.

N7) José Pedro Cotta c. 1 c. Ana Teodora do Nascimento: 2°. c. Rita Cássia Pereira.

N8) D. Rita Cotta c. c. João Mariano Teixeira. Pena.

N9) D. Maria do Carmo Cotta c. c. Joaquim Barcelos.

N10) Vicente Pedro Cotta c. c. D. Joaquina Teixeira Cotta, *N 12 adeante*. Filhos:

Bn2) Felício Pedro Cotta.

Bn3) Manuel Pedro Cotia Sobrinho c. c. D. Maria das Dores Moyller Fraga.

Filhos:

Tn2) José Rafael Cotta, farmacêutico pela escola de O. Preto. Proprietário da *Drogaria Cotia* em Ponte Nova. E casado com D. Inacia Carneiro Cotta. Filhos:

Qn1) Helio Cotta, Farmacêutico

Qn2) Maria Cotta

Qn3) Silvia Cotta

Qn4) Alberto Cotta

Qn5) Cássio, Cotta

Qn6) Dalto Cotta

Tn3) Manuel Pedro Cotta Júnior c. c. D. Maria do Conceição Barros.

Filhos:

Qn7) Marinho Barros Cotta

Qn8) D. Maria Barros Cotta c. c. José Araújo.

Qn9) Márcia Barros Cotta

Qn10) Marcionilia Barros Cotta

Qn11) Marcio Barros Cotta

Qn12) Milton Barros Cotta

- Qn13) Mary Barros Cotta
- Qn14) Maurita Barros Cotta
- Qn15) Marta Barros Cotta
- Tn4) **João** Evangelista Cotta, farmaceuTico c. c. D. Maria de Araújo. Filhos:
 - Qn16) D. Luçiana de Araujo Cotta c. c. o dr. Antonio Hipólito, Filhos:
 - Pn1) Marinho
 - Pn2) Lucina
 - Qn17) D. Lídia de Araújo Cotta c.c. Luiz Mayrink Filha.
 - Pn3) Ana Maria
 - Qn18) Lucila de Araujo Cotta
 - Qn19) Maria
 - Qn20) Sílvia
 - Qn21) Lincoln
 - Qn22) João
 - Qn23) Lucia
 - Qn24) José
 - Qn25) Luís
 - Qn26) Luciano
 - Qn27) Ligio
- Tn5) Joaquim Celestino Coita c. c.D. Clara de Araujo. Filhos :
 - Qn28) Maria de Araújo Cotta
 - Qn29) Célia
 - Qn30) José
 - Qn31) Norma
 - Qn32) Neusa
 - Qn33) Humberto
 - Qn34) Romeu
- Tn6) José Maria Cotta c. c. D. Araci Cotta. Filhos :
 - Qn35) José
 - Qn36) Geraldo
 - Qn37) Antonio
 - Qn38) Maria das Dores
 - Qn39) Maria de Lourdes
 - Qn40) Maria Auxiliadora
- Tn7) Francisco de Assis Cotta c. c. D. Edite de Vasconcelos Barros Filhos:
 - Qn41) Maria
 - Qn42) Áurea
 - Qn43) Nice
 - Qn44) Zélia
 - Qn45) Ana
 - Qn46) Carmen
 - Qn47) Carmio
 - Qn48) Carmia
 - Qn49) Marina
- Qn50) Pompéia
- Qn51) José
- Tn8) D. Antonia Maria Cotta c. c. Manuel Vasconcelos Barros. Filhos:
 - Qn52) José
 - Qn53) Maria
- Tn9) Alcides Batista Cotta c. c. D. Rita de Araújo. Filhos:
 - Qn54) José
 - Qn55) Antonio
 - Qn56) Silvio
 - Qn57) Maria

- Qn58) Décio
- Tn10) Vicente de Paula Cotta c. c. D. Aldina de Aguiar.
Filhos:
Qn59) Maria Teresa
Qn60)
- Tn11) D. Maria Aloisia Cotta, Religiosa na Congregação de N.
Senhora das Dores com o nome de Irmã Crucifixa.
- Tn12) D. Maria das Dores Cotta,
- Bn4)** José Pedro Cotta
- Bn5)** Joaquim Pedro Cotta
- Bn6)** Raimundo Pedro Cotta
- Bn7)** Sebastião Cotta
- Bn8)** João Alves Cotta
- Bn9)** Francisco Pedro Cotta
- Bn10)** D Ana Cotta
- Bn11)** Joaquim Cotta
- Bn12)** D. Maria Cotta, ultimos descendentes de N.10

Cap. IX

- F9)** Alteres Antonio Pedro Cotta c. c. D. Claudina Maria Cândida de São José. filha de Antonio José Pereira e de D. Ana Felicia das Neves. Sg.

Cap. X

- F10) Alferes José Teixeira Cotta c. 1º. c. D. Ana Alves Torres, irmã de Manuel Alves Torres c. c. F 3; e 2º. c. D. Barbara Generosa de Jesus. CL *Alves Torres*, N 7.

Filhos :

- N11) D. Teresa Teixeira Cotta c. c. José Caetano.
- N12) D. Joaquina Teixeira Cotta c. c. Vicente Pedro Cotta, N 10 *retro*, onde ficou inscrita a geração.
- N13) D. Maria Teixeira Cotta c. c. José Cândido.
- N14) D. Milta Teixeira Cotta c. c. José Justino de Magalhães.
- N15) D. Angélica Teixeira Cotta c. c. Antonio Alves Torres.
- N16) D. Ana Teixeira Cotta c. c. Teotônio Gomes.
- N17) Antonio Teixeira Cotta c. c. D. Joana de Sousa Monteiro.
- N18) João Teixeira Cotta c. 1º. c. D. Isabel de Sousa Monteiro e 2º. c. D. Ana Clementina.
- N19) José Teixeira Cotta Júnior + solteiro.
- N20) Manuel Teixeira Cotta c. c. D. Antonia Carneiro Vidigal, filha de José Carneiro de Miranda.
filhos do 2º. matr. de F 10 :
- N21) Francisco Teixeira Cotta c. c. D. Rosalina Coura.
- N22) Lúcio Teixeira Cotta c. c. D. Teodolina. Btencourl.
- N23) Joaquim Teixeira Cotta c. c. D. Maria Cotta, filha de N4.
- N24) José Felipe Cotta, solteiro.
- N25) Antonio Teixeira Cotta c. c. D. Antonia Martins Quintão.
- N26) D. Maria Lourença Teixeira Cotta c. 1º. c. José Maria Vieira, e 2º. c. Antonio Pedro Cotta, filho de N 3.
- N27) D. Balbina Teixeira Cotta c. c. Domigos Amaro.
- N28) D. Josefa Teixeira Cotta c. c. João Martins Aires.
- N29) D. Claudina Teixeira Cotta c. c. João Firmiano Ferreira dos Santos.

Cap. XI

- F11) Capitão Manuel Pedro Cotta, nascido em Antonio Pereira. c. no Inficionado c. D. Maria Leonor Mendes de Almeida. Proprietários da fazenda da *Alegria*, no município de Mariana. Faleceram, D. Maria Leonor a 6 de julho de 1864 e o capitão Cotta a 1 de fevereiro de 1884.

Filhos :

N30) D. Claudina Maria Cândida dos Reis Cotta	1º
N31) D. Hipolila Umbelina de Jesus Cotta	2º
N32) D. Angélica Maria de Jesus Cotta	3º
N33) D. Cecília Augusta de Almeida Cotta	4º
N34) Sebastião Pedro Cotta	5º
N35) Cónego Estevam Pedro Cotta	6º
N36) D. Antonia Blandina Cotta	7º
N37) Gervásio Pedro Cotta	8º
N38) Protasio Pedro Cotta	9º
N39) Francisco de Paula Cotta	10º
N40) José Gomes de Almeida Cotta	11º
N41) Manuel Pedro Cotta	12º
N42) D. Maria Cassimira Mendes Cotta	13º

§ 1º

N30) D. Claudina Maria Cândida dos Reis Cotta c. c. José Feliciano de Almeida Pontes, filho de Antonio de Almeida Lisboa e de D. Antonia Maximiana da Silva Pontes, Nota 2 de Pontes. Filhos :

Bn13) D. Maria Leonor de Almeida Pontes	A
Bn14) Antonio Feliciano de Almeida Pontes	B
Bn15) José Feliciano de Almeida Pontes	C
Bn16) Manuel Feliciano de Almeida Pontes	D
Bn17) D. Vicencia de Almeida Pontes	E
Bn18) D. Claudina de Almeida Pontes	F
Bn19) D. Antonia Maximiana de Almeida Pontes	G
Bn20) D. Maria Valentina de Almeida Pontes	H
Bn21) D. Francisca Pires de Almeida Pontes	I

- A -

Bn13) D. Maria Leonor de Almeida Fontes c. c. Pedro José Sipolis.
Filha única :
Tn13) Maria Lazarina de Almeida Sípolis c. c. José Lana.

B -

Bn14) Antonio Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Maria Alves Torres.
Filha de N 31. Filhos :
Tn14) José
Tn15) Aureliano
Tn16) Maria
Tn17) Paulina
Tn18) Francisca

- C-

Bn15) José Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Virgínia de Sousa. Filhos :
Tn19) José Pedro de Almeida Pontes c. c. D. Maria Guilhaermina.
Tn20) D. Albina de Sousa Pontes.
Tn21) D. Aurora de Sousa Pontes c. c. Agenor de Sousa.
Filhos :
Qn61) Jaí
Qn62) Jair
Qn63) Neli
Tn22) D. Amasilis de Sousa Pontes c. 1º. c. Amadeu Carneiro c 2º. c. José Tomaz Teixeira. Sg. do 2º. Filhos do 1º.:
Qn64) Josué.
Qn65) Ivete.
Tn23) Antony de Almeida Pontes c. c. I). Maria Morais.

Tn24) Firmo de Almeida Pontes c. c. D.
Morais.

Tn25) D. Petrina de Almeida Pontes c. c. José Pena.

Tn26) D. Emérita de Sousa Pontes e. c. Francisco Carneiro.

Tn27) D. Maria de Sousa Pontes c. c. Antonio Florenciano.

- U -

Bn16) Manuel Feliciano de Almeida Pontes c. c. Liduina de Sousa. Cg.

Bn17) D. Vicência de Almeida Pontes c. c. Caetano Rodrigues Rola, Bn 4
de Rolas.

- F -

Bn18) D. Claudina de Almeida Pontes c. c. Avelino Moreira da Silva.

Filhos :

Tn28) Coronel José Moreira Pontes c. c. D. Martins
Carneiro.

Tn29) D. Maria Moreira Pontes c. c. José Soares.

Tn30) Alipio Moreira Pontes.

Tn31) Agrípa « «

Tn32) Líbio « «

Tn33) Raimundo «

G -

Bn19) D. Antonia Maximiana de Almeida Pontes c. c. o capitão Francklin
Antonio de Carvalho, filho de Fortunato Antonio **de** Carvalho e de
D. Generosa Horta Barbosa.

Filhos:

Tn34) Francisco de Paula de Almeida Carvalho + solteiro

Tn35) D. Maria Augusta de Almeida Carvalho + solteira

Tn36) D. Amélia Augusta de Carvalho c. c. Afonso de Carvalho Mol.

Geração em Qn 9 de Mol.

Tn37) Padre Antonio Gabriel de Almeida Carvalho. Nasceu no distrito de
Boa Vista, freguesia de São Caetano, a 18 de março de 1882. O curso
secundário e o superior de ciências eclesiásticas fe-los no seminário de
Mariana, onde foi condiscípulo do autor deste trabalho, que, por isto,
pode dar testemunho do realce e brilho, com que os conduziu até o fim,
ate coroá-los com a sua ordenação sacerdotal, a 2 de abril de 1907.
Conferiu-lhe todas as ordens o arcebispo Dom Silvério Gomes Pimenta.
Fez o seu tirocínio paroquial na freguesia de Rio Casca, sob a direção
sabia e exemplar do velho e conceituado cónego Bemfica Scotti. Lecionou no
colégio diocesano de Rio Preto e no Ginásio de Ouro Preto. Paroquiou as
freguesias de Cachoeira do Campo e Barra Longa. E' atualmente vigário de
Antonio Dias, em Ouro Preto. Ainda que me cingisse á mais estreita
justiça, levaria sempre a eiva de favorecida por velha amizade a
biografia, que eu aqui traçasse do Padre Carvalho. Limito-me por isto a
este *curriculum vitae*, sem os adjetivos, que a verdade está pedindo. Que
viva ele longos e abençoados anos.

Tn38) D. Hilarina de Almeida Carvalho c. c. José Rodrigues Rola.

Geração em Tn 4 de Rolas

Tn39) Estevam de Almeida Carvalho c. c. D. Maria Sartori.

Filhos :

Qn66) Leda

Qn67) Mudo

Qn68) Tusso

Qn69) Atos

Tn40) Eurico de Almeida Carvalho, c., Ribeirão Preto, c. D. Lídia
Ghedini. Filhos :

Qn70) Enrico Ghedini Carvalho

Qn71) Flavio Ghedini Carvalho.

Tn41) D. Doralice de Almeida Carvalho c. c. o dr. Plinio Ramos,

engenheiro, diretor do *Instituto Barão cie Camargos* em Ouro Preto. Filho:

Qn72) José Efigênio de Carvalho Ramos, acadêmico de medicina.

Qn73) Efigênia Marília de Carvalho Ramos.

Qn74) Fábio de Carvalho Ramos.

Tn42) D. Alzira de Almeida Carvalho.

Tn43) D. Carmelita de Almeida Carvalho + solteira.

- H -

Bn20) D. Maria Valentina de Almeida Pontes c. c. Fortunato de Abreu França.

- I -

Bn21) D. Francisca Pires de Almeida Pontes c. c. Guilhermino de Abreu Lima. Sobre a descendência de H e I não consegui informações.

§ 2º.

N31) D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta c. c. seu primo José Alves Torres a 6 de fevereiro de 1853. Filhos (Cf N 2 retro):

Bn22) José Alves Torres.

Bn23) D. Joaquina Alves Torres

Bn24) D. Maria Alves Torres c. c. Antonio Feliciano de Almeida Pontes, Bn 14.

Bn25) Manuel Alves Torres.

Bn26) Francisco Alves Torres.

Bn27) Antonia Alves Torres.

Bn28) João Batista Torres c. c. D. Maria do Carmo.

Bn29) Estevam Alves Torres.

Bn30) Antonino Alves Torres.

Bn31) Antonio Alves Torres.

Bn32) Hipólita Alves Torres.

Bn33) Rita Alves Torres.

§ 3º

N32) D. Angélica Maria de Jesus Cotta c. a 16-5-1873, c. Inácio Ferreira Fraga. Cg.

§ 4º

N33) D. Cecília Augusta de Almeida Cotta c. c. Antonio dos Santos Ferreira Viçoso em 25 de abril de 1870. Filhos;

Bn34) Antonio Cotta Viçoso

Bn35) Maria Cotta Viçoso

Bn36) Josefina Cotta Viçoso

§ 5º

N34) Sebastião Pedro Cotta, n. a 5-2-1832; c. c. D. Rita de Cássia Belarmina de Magalhães, N 7 de Magalhães.

Filhos :

Manoel dos Reis Cotta	Bn 37
José Severino Cotta	Bn 38
Antonio Servulo Cotta	Bn 39
Sebastião Pedro Cotta	Bn 40
D. Maria Joana Cotta	Bn 41
D. Rita de Cássia Cotta	Bn 42
D. Zita Adélia Cotta	Bn 43
D. Luisa Augusta Cotta	Bn 44
D. Albina Cotta	Bn 45
D. Vicência Cotta	Bn 46

- Bn 37 -

Bn37) Manuel dos Reis Cotta c. na fazenda do Bueno, Freguesia De Barra Longa, c. D. Claudina Carneiro, Bn 27 de Carneiros.

Filhos:

Tn44) Dr. José dos Reis Cotta, n. na fazenda do *Monte Alegre* (B. Longa). O curso secundário fê-lo no *Caraça*. A estima que lhe consagram ainda hoje os seus mestres, os bondosos padres Lazaristas, diz eloquentemente da conduta superior, na casa severa da serra, do estudante Reis Cotta. Formou-se em medicina no Rio de Janeiro em 1914. Três anos depois, a 14 de novembro de 1917—em Santa Cruz do Escalvado — casou com D. Stela Marinho Sete Câmara, Tn 18 de Sete Câmara.

Filhos :

Qn75) Maria José Sete Cotta

Qn76) Stela Sete Cotta

Qn77) José Sete Cotta, académico de medicina. Iniciou o curso secundário no *Ginásio Dom Helvécio*, quando o dirigia o autor destas notas. Posso atestar que desde então (e ia o Cotinha nos seus onze anos) continuava brilhantemente as tradições paternas.

Qn78) Leda Sete Cotta

Qn79) Ení Sete Cotta

Qn80) Léa Sete Cotta

Qn81) Itala Sete Cotta

Qn82) Maria Mazzarelo S. Cotta

Qn83) Consuelo Sete Cotta.

Tn45) Francisco Carneiro Cotta, c. c. D. Luisa Ferreira Soares.

Filhos:

Qn84) José Afranio Soares Cotta

Qn85) Maria «

Qn86) Ivone «

Qn87) Adriano «

Qn88) Luís

Tn46) Maria Carneiro Cotta

Tn47) D. Alice Carneiro Cotta c. c. José Maria Portela.

Filhos:

Qn89) Fernando Cotta Portela

Qn90) Heloísa «

Qn91) Antonio Carlos

Qn92) Regina Helena « «

Tn48) Rita Carneiro Cotta.

Tn49) D. Amasilis Carneiro Cotta c. c. José Estevaró Martins Vieira. Cfr. Qn 40 de Vieira de Sousa.

Bn 38 —

Bn38) José Severino Cotta c. c. D. Belmira de Abreu e Silva, filha do capitão Evêncio de Abreu e Silva, em São João do Matipó.

Filhos :

Tn50) Dr. Orlando de Abreu Cotta

Tn51) D. Palmira de Abreu Cotta c. c. o dr. Custodio de Paula Rodrigues. Filhos :

Qn93) Aracira Cotta Rodrigues

Qn94) Eunice « «

Qn95) Evêncio « «

Qn96) Elísio «

Qn97) José « «

Tn52) D. Zita de Abreu Cotta c. c. José de Alencar Barbosa.

Filhos :

Qn88) Leda Cotta Barbosa

Qn99) Murilo « «

- Qn100) Gilson « «
Qn101) Ivan « «
Qn102) Vinícius « «
Qn103) Alkindar «
Tn53) D. Orminda de Abreu Cotta c. c. Odín Aarestrup Pimentel.
Filhos :
Qn104) José Cotta Pimentel
Qn105) Célio « «
Qn106) Edison « «
Qn107) Maria « «
Tn24) D. Idalina de Abreu Cotta c. c. Walter Aarestrup Pimentel.
(*) Sg.

- Bn 39 -

- Bn39)** Antonio Sérvulo Cotta c. c. D. Augusto Elvira da Silva.
Filhos :
(*) Cf. Nota ao fim do titulo.
Tn55) D. Rita Cotta c. c. José Morais. Filhos:
Qn108) Maria do Carmo Cotta Morais.
Qn109) José Cotta Morais.
Tn56) D. Maria da Paixão Cotta c. c, João Paulo Teixeira da Silva. Geração em *Bn 12 de Martins*.
Tn57) Antonio Servulo Cotta Júnior.
Tn58) D. Augusta Cotta c. c. Ílidio Pena. Sg.
Tn59) José Cotta + solteiro.
Tn60) D. Eugenia Cotta c. c. Sebastião Vieira.
Filhos :
Qn110) José Cotta Vieira (*)
Qn111) Maria «
Qn112) Luisa «
Qn113) Geraldo «
Qn114) Edvigés «
Qn115) Eugénie «
Qn116) Augusta «
Qn117) Sebastião «
Tn63) José Celso Cotta c. c. D. Elza Duarte. Cg.
Tn64) Isaura Cotta.
Tn65) Geraldo Cotta c. c. D. Maria Ferreira Coura
Tn66) D. Ines Cotta c. c. Manuel Dias Pereira. Filho :
Qn118) Geraldo Cotta Pereira.
Tn67) Alberto Felix Cotta.

Bn 40 -

- Bn40)** Sebastião Pedro Cota c. 1º. c. D. Claudina Amalia de Sousa Monteiro e 2º. c. sua cunhada D. Antonia de Sousa Monteiro, *Bn 20 e Bn 21 de Magalhães*. Filha única do 1º. matrimonio :
Tn68) D. Ana Cotta c. c. José Ziede.

Bn 41 -

- Bn41)** Irmã Genoveva, das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo. Residiu por muitos anos no Ceará, em casa de sua congregação, tendo lá falecido.

(*) Cfr. nota Cota *Vieira* ao fim do titulo.

Bn 42 -

- Bn42)** Irmã Eugenia. Faleceu em Diamantina no colégio das Irmãs de Caridade, a cuja congregação pertencia.

Bn 43 -

Bn43) D. Zíta Adélia Cotta c. c. Manuel Maríano Gonçalves Lana.
Geração em *Lunas Pn 27*.

- **Bn 44** -

Bn44) D. Luisa Augusta Cotta c. c. Antonio Gonçalves Lana.
Geração em *Pn 24 de Lunas*.

- Bn 45 -

Bn45) D. Albina Cotta c. c. José Pedro Cotta, da fazenda do
Bom Jardim. Filhos :

Tn69) Maria
Tn70) Julieta
Tn71) Cristina
Tn72) Angelina
Tn73) Zita
Tn74) Sebastião
Tn75) Claudina
Tn76) José
Tn77) Rita
Tn78) Antonio
Tn79) Manuel

- Bn 46 -

Bn46) D. Vicencia Cotta c. c. Felicio Januário de Magalhães.
Geração em *Bn 4 de Magalhães..*

6.

N35) Cónego Estevam Pedro Cotta. Nasceu a 2 de agosto de 1848 na fazenda da *Alegria*, freguesia do *Inficionado*, Estudou humanidades no Caraça e as ciências teológicas em Paris e Roma. Nesta ultima cidade se ordenou a 9 de julho de 1871. De regresso a pátria, entrou logo para o corpo docente do seminário episcopal, onde regeu durante trinta anos as cadeiras de francês, inglês e matemáticas. Em 1885 por carta imperial de 24 de janeiro foi apresentado para o preenchimento da vaga, aberta, no cabido diocesano, pelo falecimento do cónego Antonio Augusto da Rocha Lagoa. Morreu-se a 26 de abril. Em 1926, quasi cego, cheio de anos e de merecimentos, jubilou-se na sua cadeira capitular e se transferiu para o Caraça, onde faleceu. A memória do querido mestre deixo aqui o tributo do meu reconhecimento.

7

N36) D. Antonia Blandina Cotta c. a 29 de junho de 1868 c. Bernardo Ascânio de Magalhães. Geração em *N 4 de Magalhães*.

8

N37) Gervasio Pedro Cotta, balizado a 21 de maio de 1837, c. c. D. Sofia Ermelinda da Silva, *Bn 2 de Abreu e Silva*. Filhos :

Bn47) D. Maria Cotta. Faleceu no Rio de Janeiro, apenas havia entrado para o noviciado das Irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Na mesma ocasião faleceu seu pai, que a havia acompanhada ao Rio.

Bn48) Manuel Júlio da Silva Cotta c. c. D. Maria Pia De Almeida Cotta,
Bn 78 adeante. Filhos :

Tn80) José Gervasio Cotta c. c. D. Maria Cotta, Filhos :

Qn119) Lucí
Qn120) Lídia
Qn121) Leda
Qn122) Lourdes
Qn123) Livio
Qn124) Lea
Qn125) Levi
Qn126) Lincoln
Qn127) Luzia

- Tn81) D. Maria Angélica Cotta c. c. Silvio Peret. Sg.
- Bn49) Padre Duarte da Silva Cotta n. a 20-4-1873: ordenado a 17-4-1898. Foi vigário de Capela Nova das Dores, Laranjal, Palma cataguazes. Faleceu em Mariana.
- Bn50)** Cónego José Pedro Cotta n. a 2 de junho de 1874 e ordenado a 30 de maio de 1897. Professor no seminário desde sua ordenação até 1902. Paroqui ou em seguida as freguesias de Rio Acima, Carandaí, Itabira e o curato da Sé. Quando vigário de Carandaí, foi nomeado cónego efetivo do cabido metropolitano, tomando posse a 28 de agosto de 1921.
- Bn51) Antonio José Cotta c. c. D, Amélia Argentina Cotta. Filhos :
- Tn82) Albina Cotta
- Tn83) Maria Cotta
- Tn84) Roque Cotta
- Tn85) Sofia Cotta
- Bn52) Estevam Cotta c. c. D. Augusta Bemfica Cg.
- Bn53) João Cotta c. c. D. Augusta de Castro
- Bn54) D. Rita Cotta c. c. Augusto de Castro, Filho único :
- Tn86) Padre José Maria de Castro, ordenado em 1923.
- Bn55) D. Eulalia Cotta + solteira.
- Bn56) D. Augusta Cotta c. c. José de Castro Cg.

9

- N38) Protásio Pedro Cotta, batizado a 4-X-1840 c. c. D. Maria Teodora do Nascimento, filha de N 3. Filhos :
- Bn57) Estevam Pedro Cotta c. c. D. Carmelita Cotta.
- Bn59) Antonio Germano Cotta c. c. D. Maria Cotta.
- Bn60) Manuel Martins Cotta c. c. D. Rosalina Carneiro,
Bn 28 de Carneiros. Filhos :
- Tn86) D. Francisca Carneiro Cotta c. c. José Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 39 de Pereira Guimarães.*
- Tn87) Protásio Pedro Cotta c. c. D. Marieta Quintão. Filhos :
- Qn128) Edgard Quintão Cotta.
- Qn129) Edward » «
- Qn130) Elsie Quintão Cotta
- Qn131) Edvan «
- Tn88) José Carneiro Cotta c c. D. Marina Quintão- Filhos:
- Qn132) José Alberto Quintão Cotta
- Qn133) Ernami Quintão Cotta
- Qn134) Maria da Gloria Q. Cotta
- Qn135) Sônia Quintão Cotta
- Qn136) Roberto «
- Qn137) Marina Lúcia Quintão Cotta.
- Tn89) D. Inacia Carneiro Cotta c. c. José Rafael Cotta Geração em *Tn 2 retro.*
- Tn90) D. Maria José Cotta c.c. Agostinho Vasconcelos. Geração em *Tn 34- de Magalhães.*
- Tn91) D. Judite Carneiro Cotta c. c. Felício Vasconcelos. Geração em *Tn 32 de Magalhães.* n 92) Manuel Martins Cotta Filho, c. c. D. Marta Ribeiro Gomes, *Qn 46 de Pereira Guimarães.* Filhos:
- Qn138) Maria Auxiliadora Gomes Cotta
- Qn139) Regina Gomes Cotta
- Qn140) Silvia Maura Gomes Cotta
- Qn141) Marly Gomes Cotta
- Qn142) José Maurício Gomes Cotta
- Tn93) Dr. Antonio Viçoso Cotta, médico, solteiro. em 1942.
- Tn94) Rosalina Carneiro Cotta

- Bn61) D. Rita do Nascimento Cotta.
Bn62) D. Vicencia do Nascimento Cotta.
Bn63) D. Cecilia do Nascimento Cotta.

10

- N39) Francisco de Paula Cotta c. c. D. Antonia Lina de Magalhães, N.
8 de Magalhães. Sg.

11

- N40) José Gomes de Almeida Cotta **c.c. D. Amélia Augusta da** Silva Ramos.
Filhos:

- Bn64) D. Salésia Augusta de Almeida Cotta.
Bn65) D. Ernestina de Almeida Cotta + solteira.
Bn66) D. Cecília Augusta de Almeida Cotta c. c. Valentim Ferreira Tinoco.

Filhos :

- Tn95) D. Regina Cotta c. c. Antonio Ramos.

Filhos :

- Qn143) Geraldo Cotta Ramos c. c. D. Senhorinha de Freitas.

Filhos :

Pn4) Roberto

Pn5) Reinaldo

Pn6) Regina Maria

- Qn154) Osvaldo Cotta Ramos

Qn145) Célia

Qn146) Cícero

Qn147) Orlando

Qn148) Homero

Qn149) Sílvio

Qn150) Milton

Qn151) Hélio

- Bn67) D. Faustina Augusta de Almeida Cotta
Bn68) D. Maria Pia de Almeida Cotta c. c. *Bn 78 retro.*
Bn69) D. Amélia Argentina de Almeida Cotta c. c. *Bn 51 retro.*
Bn70) José Hilário de Almeida Cotta + solteiro
Bn71) Pantaleao de Almeida Cotta c. c. D. Honorina Gomes Cfr.. *Qn 3 de*
Gomes. Filhos :

- Tn96) Geraldo Majela Cotta c. c. D. Irene Cerceau. Filhos :

Qn152) Sérgio Cerceau Cotta

Qn153) Maria

Qn154) Márcia

Qn155) José

Qn156) Maria

- Tn97) José César Cotta c. c. D. Jandira Magalhães. Sg.

Tn98) Abigail Gomes Cotta

- Bn72) Estevam de Almeida. Cotta c. c. D. Virgínia Cota.

Filhos :

Tn99) José

Tn100) Maria

Tn101) Geralda

Tn102) Lígia

Tn103) Antonio

- Bn73) D. Josefina de Almeida Cotta.

- Bn74) D. Julieta de Almeida Cotta

- Bn75) Joel de Almeida Cota

- Bn76) Celso de Almeida Cotta c. c. D. Maria Moreira Filhos:

Tn104) Alcides

Tn105) Alceu

Tn106) Almar

Tn107) Almiro

- Tn108) Alfredo
 Tn109) Altair
 Tn110) Altivo
 Tn111) Alvino
 Bn77) Salvador de Almeida Cotta
 Bn78) D. Olímpia de Almeida Cotta
 Bn79) Pedro de Almeida Cotta c. c. D. Maria Figueiredo Filhos :
 Tn112) Tomaz
 Tn113) Helena
 Tn114) Odete
 Tn115) Mozart
 Tn116) Alci
 Tn117) Zulmar
 Tn118) Maria Auxiliadora
 Tn119) Diva
 Tn120) Iolanda
 Tn121) Geraldo
 N41) Manuel Pedro Cotta Júnior c. c. D. Claudina Maria do Nascimento,
N 3 retro. Filhos :
 Bn80) Manuel Pedro Cotta + solteiro
 Bn81) Antonio Pedro Cotta + solteiro
 Bn82) José Pedro Cotta + solteiro
 Bn83) Maria Cotta
 Bn84) Antonia Cotta
 Bn85) D. Rita de Cássia Cotta c. c. João Dias de Oliveira. Filhos:
 Tn122) Estevam de Oliveira Cotta c. c. Orozina Dutra de Oliveira.
 Filhos:
 Qn157) Bolívar Dutra de Oliveira c. c. D Lair de Abreu.
 Filhos:
 Pn7) José Abreu de Oliveira
 Pn8) Maria d'Alva +
 Qn158) Mozart Dutra de Oliveira
 Qn159) Niso « « «
 Qn160) Rubens « «
 Qn161) Elmo « « «
 Qn162) Haroldo « « «
 Qn163) José « » «
 Qn164) Ivan « « «
 Qn165) D. Ligía Dutra de Oliveira c. c. o dr. Venceslau
 Bonifácio Fernandes.
 Filhos :
 Pn9) José de Oliveira Fernandes.
 Pn10) Geraldo de Oliveira Fernandes
 Pn11) João Bosco de Oliveira Fernanda
 Qn166) Zuleica Dutra de Oliveira
 Qn167) Piche Dutra de Oliveira
 Qn168) Maria Dutra de Oliveira +
 Qn169) Solma Dutra de Oliveira
 Qn170) Mori Dutra de Oliveira

13

- N42) D. Maria Casimira Mendes Cotta c. c. Antonio Januário de Magalhães,
 em *N 2 de Magalhães.*

Nota—a Tns 23 e 54:

Odin e Walter Aarestrup são Filhos de Odin Aarestrup e de D. Luisa
 Francelina de Oliveira netos paternos de

Carl Ludwig Emil Aarestrup e de D. Carolina Frederikke Aagaard. Estes, como seu filho Odin, eram naturais de Odense capital da Fionia, na Dinamarca.

Nota a Tn 60:

Está provocando comentário a coincidência interessante vir juntar-se ao Cotta, nos filho de Tn 60, o cognome Vieira.

Não deixa de ser curioso, com efeito, que ali ressurgisse este Vieira, de todo casual, a chamar à nossa memória outro Vieira, o Vieira. velho de mais de quatro séculos e que, ha cerca de duzentos anos, se sepultara com Manuel Cotta Vieira, tronco direto dos Cottas, o mais longínquo, a que neste trabalho consegui chegar.

Conservem-no e não no divorciem do Cotta, porquanto Cotta e Vieira são apelidos de bom e remoto sangue lusitano. Remoto, bom e santo. Verteu-a até a morte, em testemunho de sua fé católica, em Omura, no Japão, um ilustre missionário português da Companhia de Jesus.

Destes cognomes faz menção, repetidas vezes, a *Historia insulana*, livro, a que já me referi, muito interessante, de pronunciado, sabor clássico, que teve por autor o Padre Antonio Cordeiro, jesuíta açoriano.

Para edificação dos Cottas, que desconheçam o precioso livro, trasladarei para aqui o tópico, que se lê á pag. 223 do vol. 2º: "Mas porque muitos desejarão saber a paterna ascendência do martyrizado Padre, consta que seu pai se chamava Christovam Nunes Vieira e sua mãe Maria Cotta da Malha, e que por ambas estas vias era dos illustres e antigos Vieiras, pois não só a dita mãe era filha de outra Maria Cotta da Malha, cujo pai, Pedro Cotta da Malha, era casado com Catharina Vieira; mas também o dito pai do Martyr era filho de Branca Vieira e de Domingos Fernandex

.....
..... e dos taes Vieiras ficaram muitas linhas na Ilha Terceira; e em particular no grande lugar de Santa Barbara".

Grifei incidentalmente esta ultima linha para lembrar ao leitor a freguesia de Santa Bárbara das Nove Ribeiras, pátria de origem de muitas famílias inscritas nestas *Genealogias*. O mártir, de que fala o Padre Cordeiro, no trecho transcrito, é o missionário jesuíta, a que aludi ha pouco, Padre João Batista Machado de Távora, nascido, como seus pais e avós na ilha Terceira, e morto pela fé no Japão, a 22 de maio de 1617. Dos seus ascendentes, com toda a probabilidade, procede também Manuel Cotta Vieira, tronco dos Cottas, nascido, como o bem-aventurado mártir, na ilha Terceira.

o Martirológio da Companhia de Jesus se lê a 22 de maio:

*'In Japonia, Beatorum Martyrum joannis Baptistae Machado de Tavora, Sacerdotis e Societate Jesu, ac Leonis Tanuca, Matthias Arimensis et Simonis Quiota, catequistarum, qui in odium fidei, Daifusama imperatore, necati sunt.**

Do Breviário da mesma S. J. In II Nocturno – Lectio IV *Joannes Baptista Machado de Tavora in Tertia Azoruminsula, nobilii género natus, Lusitaniam petiit adolescens ac Deo in Societate Jesu, per quam confidebat sibi aditum ad Já pones patere aliquando posse, totum se dedit. Vou. Compor effectus, Fuximos primum substitit paulisper, plures deindt annos exesgit Nangasákii : quo tempore atate ac viribus multam valens parochi múnus ita gessit, ut solus multorum instar esset. Demum in insula Goto captus atque Ornuram deductus, in carcerem conjicitur, ubi jam tenebatur sacerdos franciscanus Petrus Assumptione per eosdem dies similiter comprehensus. Dannati ambu ad murtem, cum pervenissent ad supplicii locum, sese mutuo amplexati sunt; mox alter ab altero paulo dirempti prociderunt in gemua, sublatisque in coelum oculis ac manibus, cervicem barbaro acinaci prabuere unDécimo Kalendas Junii, anno millesimo sexcentesimo decimo septimo".*

Estes trechos se traduzem : "No Japão, o martírio dos bem aventurados João Batista Machado de Távora, sacerdote da Companhia de Jesus, Leão Tanaca, Matias Arimense e Simão Quiota, atequistas, que foram mortos em odio da fé, no tempo do imperador Dai-Fusi Yama.

João Batista Machado de Távora, de família nobre, nascido na ilha Terceira, dos Açores, moço ainda dirigiu-se ao continente e ingressou na Companhia de Jesus, no seio da qual esperava se lhe oferecesse oportunidade de ir missionar o Japão. Seus votos se realizaram. A principio esteve algum tempo em Fuxini em seguida, passou-se para Nangasaki onde viveu muitos anos : moço e de saúde vigorosa exerceu ai o paroquiato e de tal modo que, sozinho, valia por muitos. Afinal foi preso na ilha de Golo e levado para os cárceres de Omura, onde já encontrou, também encarceirado, Frei Pedro da Assunção, franciscano. Condenados a morte, abraçaram-se ao chegar ao lugar do suplício, caíram de joelhos não muito distantes um. do outro e com os olhos e mãos levantados para o céu ofereceram a cabeça ao machado do algoz a 22 de maio de 1617».

Frontes-

Autos de habilitação de *genere* do padre Lúcio Leonel Cotta.

Livros paroquiais de Inficionado.

Informações prestadas pelo Revmo. Padre Luís Gonzaga

Jaeger S. J., de Porto Alegre, R. G. do Sul

Idem prestadas pelo Dr. José dos Reis Cotta.

(*) *História Insulana*—A. Cordeiro, S. J.

— Alguns documentos —

Certidão de batismo do Pé. Lúcio Leonel Cotta.

(Ext. da fl. 104^a. do livro de batizados da freguezia de Antonio Pereira—ano 1786).

«Aos vinte e um de Dezembro de mil sete centos e oitenta e seis na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Pereira o Reverendo Manoel Gonçalves Chaves de licença o Reverendo Vigário desta Freguezia baptizou e poz os santos Óleos a Lúcio innocente f. legitimo do Guarda Mor João Pedro Cotta c de sua Mulher Thereza Maria de Jesus; neto pela parte paterna de Manoel Cotta Vieira c de sua mulher Barbara Marta de Jesus; natural o dito Guarda Mor João Pedro Cotta e baptizado nafreguezia de Santa Barbara das Nove Ribeiras da Ilha Terceira Bispado de Angra: neto pela parte materna de Manoel Teixeira Sobreira e de sua mulher Maria Ribeira da Conceição, natural a dita Thereza Maria de Jesus e baptizada na freguezia de Nossa Senhora de Congonhas do Campo : forão padrinhos João Rodrigues de Macedo e Maria Eufrásia mulher do licenciado Antonio Vaz de Carvalho moradores nesta freguezia e aquelle em Vilia Rica : para constar fiz este assento que assignei. O Coadjutor José Ignacio de Araújo.

Casamento dos pais do padre Lúcio Leonel Cotta.

(Certidão cxt. da fl. 85a do livro de casamentos da matriz de Antonio Pereira, 1782 apud autos de *genere* do padre Lúcio).

«Aos vinte e um de Junho de mil sete centos e oitenta é dous na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Pereira, feitas as denunciações. na forma do Sagr. Conc. Trid. E Const do Bispado, sem se descobrir impedimento com Provisão do Reverendo Doutor Francisco Pereira de Santa Apollonia, em minha presença e das,,testemunhas José Nunes Pinto Louzada e o alferes Sebastião Pereira Leite se receberão em Matrimonio, por palavras de presente, pelas sete horas e meia da manhã, João Pedro Cotta, filho legitimo de Manoel Cotta Vieira e de sua mulher Barbara Maria, natural e baptizado

na freguezia de Santa Barbara das nove Ribeiras d'Ilha Terceira Bispado d'Angra, e Thereza Maria de Jesus Ribeira, filha legitima de Manoel Teixeira Sobreira e Maria Ribeira da Conceição natural e baptizada na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Congonhas do Campo : e logo receberão as bênçãos na forma dos sagrados ritos e Ceremonias da Santa Madre Igreja. Do que para constar fiz este assento que assignei. O Vigário 'João Pimenta da Costa,

TITULO X SOBREIRO

- Domingos Vaz e D. Luisa Sobreiro, naturais de Lixa, freguesia de São Miguel, onde se casaram, foram pais de .
- F 1) Manuel Teixeira Sobreiro, «natural de Rua de Lixa, freguesia de São Salvador», c. c. D. Maria Ribeiro da Conceição, n. em Vila Rica, filha de Manuel Ribeiro Filgueiras e de D. Ana Maria de Campos. Filhos :
- N1) Padre José Teixeira Sobreiro.
N2) Padre Joaquim Teixeira Sobreiro, ordenados em *sede vacante*
- N3) D. Teresa Teixeira Sobreiro c. em Antonio Pereira c. o guardador João Pedro Cotta; nascidos, ela em Santana do Paraopeba, freguesia de Congonhas do Campo, ele em Santa Bárbara das Nove Ribeiras. Geração em *Cottas*.

Manuel Filgueiras era nat. de Rua de Lixa de Amarante, freguesia de S. Miguel de Borba de Godim: e sua mulher D. Ana Maria de Campos nascera em Corpo Santo, freguesia de S. Antonio do Recife-Pernambuco.

Alem da filha mencionada tiveram mais a filha:

- F -D. Ana Maria da Conceição c. c. Manuel Machado, filho de Francisco Machado e de D. Maria Gonçalves»naturais, os três últimos, da Rua de Lixa. .Filho único q. d. :
- N - Padre Manuel Machado Ribeiro, natural de Vila Rica, freg. Do Pilar. Habilitado para ordens em 1764, em sé vaga.

TITULO XI ABREU e SILVA

Felipe de Abreu e Silva, nascido na freguezia de São Pedro da vila de O'bidos e batizado na de Santa Maria Madalena a dos Negros»; do termo daquela vila, ambas do patriarcado de Lisboa, veiu < ha perto de oitenta annos da sua pátria, della se Ausentando de muito pouca idade para os Estados do Brasil a chegando a esta cidade Marianna, sendo ainda villa, de menor idade, nella tivera continuada residência por mais de quatorze annos; e passando depois a morar na freguezia do Inficcionado nella estivera athe o fim de sua vida, sendo em huma e outra, parte mais bem conhecido do que seria, hoje em sua pátria, por exceder o dilatado espaço de tempo em que della se ausentou á memória dos homens nella actualmente existentes; provando-se egualmente pelas testemunhas (ilegível toda uma linha) verdadeiramente catholicas que em lodo o dilatado tempo de sua existência, nesto Bispado sempre exercitou ().*

A 9 de novembro de 1757 Da matriz do Inficcionado séc casou com D. Maria Joana de Jesus, dali natural, filha legitima de José da Rocha Vieira e de D. Maria Teresa de Jesus (Cf. rs) chá Vieira N 7).

O casal Felipe de Abreu-Maria Joana teve os filhos seguintes :

- F1) Felipe de Abre e Silva
F2) Padre Francisco de Abreu e Silva

- F3) Padre José de Abreu e Silva
F4) Padre António de Abreu e Silva

- F 1 -

Capitão Felipe de Abreu e Silva, natural do Inficionado, c.c. D. Albina Florindo de Jesus, *Bn 2 de Silva Ferreira*. Filhos : N 1) Arcediago Felício de Abreu e Silva, n. em São Miguel do

(*) Trecho da sentença proferida nos autos de habilitação *de genere*, a favor de António de Abreu e Silva F 4 pelo Vigário Geral Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, a 11-VI-1801.

Piracicaba a 18 de setembro de 1797. Foi ordenado por d.fr. José da Santíssima Trindade, bispo de Mariana, a 22 de dezembro de 1821. Vigário do Inficionado por apresentação do governo provincial (que abusivamente exerceu esse direito por algum tempo), de 1 de setembro de 1837. Promovido a vigário de São Januário de Ubá por apresentação imperial de 22 de agosto de 1855. Chamado em 1861 para vigário-geral de D. Viçoso na vaga de Francisco de Paula Rodrigues, foi sem demora admitido também ao cabido a 14 de dezembro, ocupando logo a cadeira de chantre. Em 1867 promoveu-o a arcepreste o governo imperial, que, em 1871, por carta de 24 de março, o elevou a arceediago. Quando o venerando dom Viçoso o elegeu vigário geral, participou a um amigo: «Parece-me que terei para Vigário Geral o Padre Vigário de Ubá, que antes o tinha sido do Inficionado, homem muito prudente e muito bom moralista.» Faleceu em Mariana a 2 de Novembro de 1872.

N 2) D. Maria Joana Florinda de Jesus c. c. o alferes João Severiano de Magalhães. *Geração em Magalhães F 3.*

N 3) D. Rita de Cássia de Abreu e Silva c. c. o tenente Antonio José Lopes Camelo, reinol. Filhos :

Bn1) D. Eulália de Abreu Lopes Camelo c. c. Antonio Januário de Magalhães. *Geração em N 2 de Magalhaes.*

Bn2) D. Sofia Ermelinda da Silva c. c. Gervásio Pedro Cotta. *Geração em N 37 de Cottas.*

F2) Padre Francisco de Abreu e Silva, natural de Catas Altas. Ordenado a título de capelão de Santa Ana do Piracicaba em 19 de setembro de 1789. Vigário de Aiuruoca. Faleceu ali a 29 de Novembro de 1811.

F3) Padre José de Abreu e Silva, batizado no Inficionado a 7 de dezembro de 1775. Ordenado em São Paulo em dezembro de 1798, estando então vaga a sé marianense. Foi vigário de Aiuruoca por carta régia de 15-VI 1813, sucedendo a seu irmão.

F.4) Padre Antonio de Abreu e Silva, batizado na capela de São Gonçalo do Turvo, filial do Inficionado, a 23-VIII-1777. Ordenado a 6 de janeiro de 1803.

-- Fontes --

Autos *de genere* dos Padres Francisco, José e Antonio de Abreu e Silva.

Autos de oposição à paróquia de Ubá e aos diversos graus do canonicato do Padre Felício de Abreu e Silva.

—Documentos —

Casamento do primeiro Felipe-

«Aos nove dias do mês de novembro de mil sete centos e sincoenta e sete nesta Matriz de Nossa Senhora de Nazaret do Inficionado, feitas primeiro as três canonicas admoestações segundo dispõem o Sagrado Concilio Terdendino e Constituições do Bispado, sem se descobrir impedimento algum, e com pro Visam do Muito Rmo. Doutor Manoel Cardozo Frazão Castelo Branco Vigr°. Geral e Juiz dos Casamentos em todo este Bispado se casaram em ma. preza. Felipe de Abreu natural e baptizado na Frega. de S. Maria Magdalena a dos

Negros termo da vilia de Óbidos, Patriarchado de Lisboa e Maria Joanna de Jesus filha legitima de José da Rocha Vieira e Maria Thereza de Jesus, natural e baptizada e ambos moradores nesta mesma freguezia e logo lhes dei as bençoens nupciais conforme o Ritual Romano. Forão testemunhas Antonio Alves Vieira e Gregório Míz Torres que assignarão commigo do que fiz este assento. Oigário Dr. *Antonio Dias Delgado de Carvalho*».

(No livro 2.0 dos casamentos da freguezia do Inficionado a **fls. 23**, *apud* autos de genere do Padre Antonio de Abreu e **Silva**.

- Batismo do arcediago Felício, -

«Aos quatro de Outubro de mil sette centos e noventa e sette, na Ermida do Padre Bento da Silva Ferreira desta Matriz, Com licença do Reverendo Doutor Vigario da vara de Sabara o mesmo Padre Bento baptizou solemnemente a Felicio innocente filho legitimo do Capitão Felipe d'Abreu e Silva e de Dona Albina Florinda de Jesus : forão padrinhos o Tenente Gregório Martins d'Abreu e Dona Clara Rosa de Nazaréth, nascido a de soito de Setembro do ditto anno. 0. Coadjutor *Manoel Rodrigues Souto*»., (No livro 7º. dos batizados de São Miguel do Piracicaba n fis. 21 verso) Nota-Em todos os documentos compulsados por min o lugar do nascimento de Felipe de Abreu e Silva (1) é São Pedro de Óbidos: mas foi batizado, ex causa, em. Santa Maria Madalena dos Negros (n dos Negros rezam os autos).

os autos

TITULO XII

ROCHA VIEIRA

-PEDRO MARTINS DA ROCHA c. c. D. ÁGUEDA GONÇALVES, naturais de São Bartolomeu, da ilha Terceira. Destes nasceram :

F 1) José da Rocha Vieira + em 1779 com testamento. C. no Inficionado c. D. Maria Teresa de Jesus, n. na ilha de São Sebastião, bispado de São Paulo (hoje bisp.de Santos). Filhos q. d. :

N 1) D. Maria Joana de Jesus c. c. Felipe de Abreu e Silva.
Geração-o titulo *Abreu e Silva*

N 2) D. Margarida Teresa de Jesus, n, no Inficiona-lo, c. c. Francisco Gonçalves Apolinario. Filho q. d.:

Bn 1) Padre Francisco Gonçalves Vieira, ordenado em *sede vacante* (1795).

N 3) Ana Maria de Jesus c. c. António Gonçalves.

N 4) Marcelina

N 5) José

N 6) Manuel

N 7) Francisco

F 2) Manuel Martins da Rocha

F 3) João Martins da Rocha c. c. Inês da Cruz.

Fontes-

Autos de habilitação de genere do Padre Francisco Gonçalves Vieira.
Testamento de José da Rocha Vieira.

- Documento -

Batismo de D. Maria Joana-N 1

"Aos vinte e coatro dias do mês de Fevereiro de mil e sete centos e quarenta e três annos baptizou de licença minha na capella de Santa Arma do Priscicava, felial desta Matriz do Inficionado o Padre Manoel Lopes Moreira a Maria parvola filha legitima de José da Rocha Vieira e de sua molhei" Maria Thereza de Jesus: forão seos Padrinhos José Roix Durão e

Dona Arma Garços de Moraes, molher do Sargento Mor Paulo Roiz Duram, todos desta Freguezia de q. fiz este assento e lhe pôs os Santosn óleos: o Vigro. António Sarmento Vás Cancelos.

TITULO XIII

MAGALHÃES

—Alvaro de Sousa e D. Mariana de MAGALHÃES, casados na «aldeia de baixo» freguesia de São João de Rande.concelho de Figueiras, bispado do Porto, foram pais de *Manuelde Magalhães*, n. a 22-VIII-1710, que se casou a 24-X-1729» comD. *Jerônima de Sonsa*, filha de *Antonio de Sousa* e de *D. Maria Cardoso*, a qual Jeronima nasceu a 2-IV-1696 (quatorze anos mais velha que o marido l), no "lugar do Botelho", freguesia de Santo André da Vila Boa de Quires, bispado do Porto onde também seus pais eram nascidos.

Este Manuel de Magalhães e sua mulher tiveram o filho
q. d.:

- BERNARDO DE MAGALHÃES -

da naturalidade de seus pais, nascido a 10 de julho de 1737, que,tendo se casado em Minas, deve ser considerado tronco dos Magalhães da região do Piracicaba. Sua mulher foi D '*Joana Angélica Alves*, nascida, em Catas Altas, de José Alves de Carvalho, natural de Santa Alaria de Ferreiros, concelho de Entre Homem e Cavado, comarca de Viana, arcebispado de Braga, e de D. Joana de Sousa Pimenta. José Alves, n. a 10 de março de 1719 era filho de Manuel Alves de Carvalho de D. Maria Antunes da Silva, "do lugar da Corredoura"; e sua mulher D. Joana de Sousa Pimenta, nascida e batizada na 'freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara de Mato Dentro, deste bispado de Mariana, era filha de José Gonçalves Pimenta e de D. Bernarda de Sousa de Jesus. José e Joana casaram-se na sé de Mariana a 22 de abril de 1761.

De Bernardo e Joana Angélica nasceram cm Catas Altas os filhos q. d. :

F 1) Manuel Bernardo de Magalhães.

F 2) Padre Bernardo José de Magalhães, ordenado a 23 de maio de 1812.

F 3) Alferes João Severiano de Magalhães c. c. D. Maria Joana Florinda de Jesus (Cf. N 2 de Abreu e Silva)
Filhos:

N 1) Padre João Severiano de Abreu e Silva, n. no Inficionado, tendo sido batizado na ermida de Macaquinhos em 5 de janeiro de 1826 pelo seu tio materno padre Felicio de Abreu e Silva. Ordenou-se a 24 de março de 1849. Vigário encomendado de tocantins, donde saiu promovido a pároco colado de São Januário de Ubá, por apresentação da princesa imperial regente, de 27 de setembro de 1871, tendo lhe sido conferida a instituição canónica a 18 de dezembro seguinte.

N 2) Antonio Januário de Magalhães c. 1º. c. D. Maria Casimira Mendes Cotta e 2º. c. D. Eulália de Abreu Lopes Camelo. Cf. *Cottas*, N 42 e *Abreu e Silva*, Bn 1. Filhos :

Bn 1) Antonio Januário de Magalhães n. a 30-X-1850 e c. a 11-IV-1887 c. D. Rita dê Cássia Magalhães, filha de Felicio Pacifico Lopes Camelo c de D. Inácia de São Jose.Filhos do 1º. :

Tn1) Maria Casimira de Magalhães.

Tn2) Antonio Jordão de Magalhães.

Tn3) José Gave de Magalhães.

Tn4) Pedro Tarbes de Magalhães.

Tn5) Eulália de Magalhães

- Tn6) Osvaldino
 Tn7) Joaquim
- Bn 2)** João Januário de Magalhães n. a 14-3-1852 e c. a 10-x-1873 c. sua prima D. Maria Joana da Trindade *Bn 5* infra. Filhos do 2º. mat. de *Bn 1* :
- Bn 3)** José Januário de Magalhães c. c. D. Rita de Abreu e Silva.
- Bn 4)** Felício Januário de Magalhães c. c. D. Vicencia Cotta- *Bn 46* de *Cottas*. Filhos :
- Tn8) Estevam de Magalhães Cotta c. 1º.c. D. Joaquina de Abreu e 2º. c. D. Eulália do Sousa, residentes em Matipó. Filha única do 1º. :
- Qn1) D. Maria de Abreu Cotta c.c. Aldemiro Antunes de Carvalho. Filhos :
- Pn1) José Cotta de Carvalho
 Pn2) Estevam « « «
 Pn3) João « « «
 Pn4) Joaquina « «
 Filhos do 2º.
- Qn2)** D. Eulalia de Sousa Cotta c. c. José Augusto de Oliveira.
 Filhos :
- Pn5) Jose Cotta de Oliveira
 Pn6) Maria Auxiliadora
- Qn3)** Êtiene de Sousa Cotta
- Qn4)** E'dison «
- Tn9)** Sebastião de Magalhães Cotta c.c. D. Luisa Teixeira. Filhos :
- Qn5) D. Maria Teixeira Cotta c.c. José Caldani. Filhos
- Pn7) José Maria Cotta Calderani
 Pn8) Maria José « »
- Qn6) José Solou Teixeira Cotta
 Qn7) Ivan Teixeira Cotta.
 Qn8) José Anselmo Teixeira Cotta
 Qn9) José Maurício »
 Qn10) José Tarcísio «
 Qn11) José Miguel « «
- Tn10) Felício de Magalhães Cotta c. c. D. Rosa Picorelli.
 Filho único (1941) :
- Qn12) Hélio Picorelli Cotta.
- Tn11) D. Albina de Magalhães Cotta c. c. Quintino Poggiali. Filhos :
- Qn13) Virgínia Cotta Poggiali.
 Qn14) D. Eulália Cotta Poggiali c. c. Artur Alves de Sousa.
 Filhos :
- Pn9)** Maria do Carmo Poggiali de Sousa
 Pn10) Raimundo Artur Poggiali de Sousa
- Qn15) Ceres Cotta Poggiali.
 Qn16) Ciro Cotta Poggiali
 Qn17) Cira Cotta Poggiali
 Qn18) Renato Cotta Poggiali.
- Tn12) D. Olívia de Magalhães Cotta c. c. Sebastião Soares. Filhos:
- Qn19) Amorita Soares Cotta.
 Qn20) José Soares Cotta.
 Qn21) Paulo Soares Cotta.
- Tn13) D. Vicencia de Magalhães Cotta c.c. Alcebiades Trevizano.
 Filhos :
- Qn22) Edi Cotta Trevizano.
 Qn25) Esterlina C. Trevizano.
 Qn24) Alcebiades C. «
 Qn25) Valter Cotta
 Qn26) Maria Telma C. «

- Qn27) Julia Cotta
 Qn28) Maria de Lourdes Cotta Trevizano.
 Qn29) Barbara Cotta Trevizano.
- N 3) Tenente José Virgilino da Trindade c. c. D. Antonia Ferreira Soares.
 Filhos :
- Bn 5) D. Maria Joana da Trindade c. c. *Bn 2 supra.*
 Bn 6) Coronel José Virgilino Filho c. c. D. Amélia Augusta.
Bn 7) Martinho Virgilino da Trindade c. c. D. Ana de Sousa Monteiro, *Bn 22 infra.*
 Bn 8) João Virgilino + acadêmico de direito.
 N 4) Bernardo Ascânio de Magalhães c. c. D. Antonia Blandina Cotta N 36 de Cottas. Filhos :
- Bn 9) Manuel Bernardes de Magalhães c. 1º. c. D. Antonia Augusta Gomes Queirós e 2º. c. D. Maria Valentina de Queirós. Cf. *Qn1 de Gomes e Qn 127* do mesmo título. Filhos do 1º.:
- Tn14) D. Maria de Magalhães c. c. João de Castro.
 Tn15) José de Magalhães c. c. D. Francisca Carneiro.
 Tn16) D. Antonia Augusta de Magalhães c. c. José Gomes de Queirós, *Qn 69 de Gomes.*
 Tn17) Augusto de Magalhães c. c. D. Maria José Carneiro.
 Tn18) D. Olímpia Amélia de Magalhães c. c. Júlio César Gomes, *Qn 160 de Gomes.*
 Tn19) Manuel.
 Tn20) Aquiles.
 Tn21) Heitor.
 Tn22) César.
 Tn23) Moacir e outros de que, como dos do 2º. matrimonio, não obtive os informes solicitados.
- Bn 10) João Rafael de Magalhães c. c. D. Olímpia Gomes, *Qn 57 de Gomes.*
 Filhos :
 Tn24) José
 Tn25) João e talvez outros.
- Bn 11) Bernardo de Magalhães c. c.
Bn 12) D. Cecília de Magalhães c. c. Odulfo da Silva Ramos, *Qn 57 de Gomes.*
 Bn 13) D. Vicência de Magalhães c. c. Antonino Gonçalves Mol, *Tn 22 de Mol (*)*.
- N 5) Felício Teodoro Castorino de Magalhães c. c. D. Maria Valentina Graciana de Oliveira, **Tn 1 de Gomes.** Filhos :
- Bn 14) D. Maria Valentina de Vasconcelos c. c. José de Vasconcelos Monteiro. Nascido **em Aouca**, concelho de Aveiro, José de Vasconcelos Monteiro veio muito criança para o Brasil, instalando-se em Barra Longa Tendo trazido da terra natal apenas o curso primário, este homem conseguiu, a esforço próprio em meio as atividades de sua vida sempre trabalhosa, uma soma de cultura tal, principalmente filosófica e

(*) Bn 13-bis-D. Antonia de Magalhães c. c. Samuel Gomes, Tn 55 de Gomes. dogmática, que admira quantos dele se aproximam e o conversam. E' também artista. Suas composições musicais, das quais muitas correm impressas, são numerosas e muito apreciadas. E' autor de *O Altar Infernal*, drama; *Higiene do Espirito*, conferencias; *A Verdade Necessária* e *O Problema Social*, dissertações filosófico apologeticas. Católico de convicção profunda e de pratica quotidiana, fundou um Lar que se desdobrou em lares numerosos, em todos os quais se sente a influencia cristã do virtuoso varão. A homenagem destas linhas, sem côm,mas sinceras, devia-lhe o autor deste trabalho, seu amigo e amigo de sua casa há perto de quarenta anos (*)Do seu consórcio

provieram os filhos:

Tn26) D. Maria Valentina de Vasconcelos c. c Bernardo Vasconcelos, seu primo, natural de Arouca. Sg.

Tn27) Anselmo de Vasconcelos c. c. D. A'urea Lana de Vasconcelos, Pn 18 de Lanas. Filhos :

Qn30) Geraldo Vasconcelos c. c.D. Antonieta Ribeiro Gomes, Qn 48 de Pereira Guimarães. Sg.

Qn31) José Vasconcelos c. c. B,Eva Marcondes.

Qn32) Fábio Vasconcelos.

Qn33) Dr. Inácio Vasconcelos, medico.

Qn34) Dr. Otávio Vasconcelos, advogado, c. c. D. Maria Emilia Martins Barbosa, Pn 40 de de Nogueira da Gama (**)

Qn35) D. Maria Vasconcelos.

Qn36) D. Odete Vasconcelos

Qn37) D. Irene Vasconcelos c. c Catulino Novais.

(*) Faleceu durante a impressão deste trabalho.

(**) Foram alunos do *Ginásio Dom Helvécio*.

Tn28) Coronel Caetano Vasconcelos, do alto comércio de Belo Horizonte c. c. D. Francisca Martins Vieira, Tn 26 de Vieira de Sousa. Filhos :

Qn38) D. Maria Antonieta Moreira da Rocha c. c. o dr. João Moreira da Rocha. Filhos :

Pn11) Lúcia Moreira da Rocha

Pn12) Lígia « «

Pn13) Ricardo « «

Pn14) Renato « «

Qn39) D. Zélia Vasconcelos, religiosa vicentina com o nome de Irmã Vicência.

Qn40) Jaci Estela de Vasconcelos.

Qn41) Francisca Ondina de Vasconcelos.

Qn42) Caetano de Vasconcelos, religioso da Companhia de Jesus.

Qn43) José de Vasconcelos, religioso da Congregação Salesiana.

Qn44) Manuel Vasconcelos.

Qn45) Carmen Vasconcelos.

Qn46) Haroldo Vasconcelos.

Qn47) Geraldo Vasconcelos.

Qn48) Helvécio Vasconcelos.

Qn49) Maria Aparecida de Vasconcelos.

Qn50) Antonio Carlos de Vasconcelos.

Tn29) Afonso de Vasconcelos c. 1º. c. D. Sebastiana Vieira Lana, Tn 104 de Vieira de Sousa; e 2º. c. D. Barbara Martins Soares, Pn 2 de Gomes. Filhos do primeiro matrimonio :

Qn51) D. Maria Evangelina de Vasconcelos.

Qn52) D. Sílvia Vieira de Vasconcelos c. c. João Ribeiro Gomes, Qn 47 de Pereira Guimarães, onde a geração.

Qn53) Dr. José Vieira de Vasconcelos, médico, c. c. D. Maria Aparecida de Lima.

Qn54) Dr. Elias Vieira de Vasconcelos, engenheiro, c. c. D. Elza Bastos Vasconcelos.

Qn55) Dr. Paulo Vieira de Vasconcelos, advogado. (*)

Qn56) Luís Gonzaga Vieira de Vasconcelos.

Qn57) Afonso Vieira de Vasconcelos.

Qn58) Celso Vieira de Vasconcelos. Filhos do 2º.:

Qn59) José Soares de Vasconcelos.

Qn60) Elias Soares de Vasconcelos.

Tn30) D. Teresa de Vasconcelos Lana c.c Edmundo Mariano da Costa

- Lana. Geração em *Pn 30 de Lanas*.
- Tn31) José de Vasconcelos Monteiro Filho c. c. D. Maria José Carneiro, *Tn 60 de Carneiros*. Filhos :
Qn61) José de Vasconcelos Monteiro Neto.
Qn62) Antonio Carneiro de Vasconcelos.
Qn63) Geraldo Carneiro de Vasconcelos.
Qn64) Maria Luisa de Vasconcelos,
Qn65) Inácio Carneiro de Vasconcelos.
Qn66) Cícero Carneiro de Vasconcelos
Qn67) Ana Carneiro de Vasconcelos.
- (*) Ex-alunos do autor, todos três, no Ginásio *Dom Helvécio*, onde se distinguiram notavelmente.
- Tn32) Felício Marcos de Vasconcelos c.c. D. Judite Carneiro Cotta, *Tn 91 de Cottas*. Filhos :
Qn68) Maria de Lourdes Cotta Vasconcelos.
Qn69) D. Elisa Cotta Vasconcelos c. c. Washington Bruzzi.
Qn70) Luisa Cotta Vasconcelos.
Qn71) José Cotta Vasconcelos.
Qn72) Rosália Cotta Vasconcelos.
Qn73) Mafalda Cotta Vasconcelos.
Qn74) Lúcia Cotta Vasconcelos.
Qn75) Renato « «
Qn76) Diana
Qn77) Celma «
Qn78) Maria Aparecida Cotta e Vasconcelos.
- Tn33) D. Cacilda Vasconcelos c. c. Armando Vieira Martins. Geração Em *Tn 23 de Vieira de Sonsa*.
- Tn34) Agostinho de Vasconcelos c. c. D. Maria José Cotta. Cfr. *Tn 90 de Cottas*. Filhos :
Qn79) Vera Cotta Vasconcelos
Qn80) Flavio
Qn81) Vanda
Qn82) Fabricio
Qn83) Vita
Qn84) Vilma
Qn85) Fajardo
Qn86) Flaminio
Qn87) Frederico
Qn88) Verónica
Qn89) Firmo
Qn90) Virgínia
- Tn35) D. Elisa Vasconcelos c. c. o dr. Tomaz Naves.
- Bn15) Teófilo de Magalhães c. c. D. Maria José Ferreira Guimarães. Filhos (Cf. *Gomes-Qn 23*):
Tn36) D. Maria José de Magalhães c. c. Emílio Saraiva Gomes, *Qn 98 de Gomes*.
Tn37) D. Antonia Ferreira de Magalhães c. c. José Inocencio Gomes. *Qn 19 de Gomes*.
Tn38) José Magalhães.
Tn39) Caetano Magalhães.
Tn40) Francisco Magalhães.
Tn41) Orlando Magalhães.
Tn42) Osvaldo Magalhães.
Tn43) Teresa Magalhães.
Tn44) Clotilde Magalhães.
- Bn16) D. Antonia de Magalhães c. c. Manuel Malaquias Gomes de Queirós, *Tn 41 de Gomes*. Sg.
- Bn17) D. Olímpia de Magalhães c. c. Augusto Américo de Oliveira Gomes.

Geração em *Tn 43 de Gomes*.

- N6) D. Ana Felicia Policena de Magalhães c. c. o capitão Antonio de Sousa Monteiro. Filhos:
- Bn18) DOM JOAQUIM SILVÉRIO DE SOUSA, arcebispo de Diamantina. Nasceu em São Miguel de Piracicaba a 20 de julho de 1859. No seminário de Mariana Scz todo o curso de preparatórios, e no Caraça, onde então estava funcionando o seminário maior, fez o curso superior de ciências eclesiásticas, Foi ordenado em Mariana por Don Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides a 4 de março de 1882. Lecionou no Caraça desde sua ordenação até 1886, quando foi nomeado vigário do Inficionado. Aí pouco se demorou, transferido que foi para o trabalho das missões como cooperador dos padres lazaristas. Dirigiu depois o recolhimento de Macaúbas, cuja crônica escreveu e publicou. E' o seu mimoso livro *Sítios e Personagens*, que corre em segunda edição. No retiro de Macaúbas foi buscá-lo a voz de Leão XIII para coajutor do venerando D. João, bispo de Diamantina, Sagrou-o Dom Silverio, ali mesmo na capela do seu recolhimento, a 2 de Fevereiro de 1902. Pouco mais de um mês decorrido, a 19 de março entrou, em diamantina, no exercício de suas novas funções. Por falecimento do bispo diocesano, como tinha Dom Joaquim direito à sucessão, assumiu logo o governo da diocese. Em 1909 foi nomeado arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro; mas, por motivo de saúde, declinou do honroso cargo, do qual foi dispensado por decr. Da Sagr. Congregação Consistorial de 25 de janeiro de 1910. Foi elevado a arcebispo metropolitano pela bula *Quandocumque se praebuit*. Que criou a arquidiocese de Diamantina, datada de 28 de Julho de 1917. Alem dr administrador Abençoado e feliz, foi d. Joaquim escritor e publicista primoroso. Suas obras honram as letras nacionais, sobre transluzir de todas elas a ardência de sua fé e o amor da causa de Deus e das almas. Foi sócio correspondente do *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. membro honorário da *Sociedade Acadêmica de História Internacional de França* e fundador da *Academia Mineira de Letras*. Este grande bispo, dos maiores do episcopado de seu tempo, faleceu na sede de sua arquidiocese a 30 de agosto de 1933.
- Bn19) João de Sousa Monteiro, Agricultor, proprietário da fazenda das *Lages* em Rio Doce, c. c. D. Avelina Soares Teixeira. Filha, entre outros:
- Tn45) D. Miquita Soares de Sousa c. c. Antonio Carlos de Moura.
Filho :
- Qn91) Antonio Carlos de Moura Júnior c. c. Maria de Lourdes Trindade Pinheiro, Hn 41 de Gomes. Filho :
- Pn15) Hércio, n. a 17-XII-1941.
- Bn20) D. Claudina Amália de Sousa e
- Bn21) D. Antonia de Sousa Monteiro, que foram casadas com Sebastião Pedro Cotta. Geração em *Cottas emn 40*.
- Bn22) D. Ana de Sousa Monteiro c. c. Martinho Virgilino da Trindade, Bn 7 *retro*.
- N7) D. Rita de Cássia Belarmina de Magalhães c. c. o capitão Sebastião Pedro Cotta. Geração em *N 34 de Cottas*
- N8) D. Antonia Lina de Magalhães c. c. Francisco de Paula Cotta. Sg. Cfr. *N 39 de Cottas*.

Fontes:

Autos de habilitação de *Genere* de :
Padre João Severiano de Abreu e Silva
Bernardo José de Magalhães
Manuel Bernardo de Magalhães irmãos
João Severiano de Magalhães

do Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana,

Documentos

Petição inicial dos habilitandos Bernardo José de Magalhães e seus irmãos nos autos de genere :

«Exmo. e Rvmo. Senhor – Dizem Bernardo José de Magalhães e Manoel Bernardo de Magalhães e João Ceveriano de Mages, naturais da Freg. de Nossa Senhora da Concama das Catas-altas deste Bispado de Marianna, filhos legitimos de Bernardo de Magalhães, natural da Frega. de S. André de V. Boa deQuires, Bispado do Porto, e de Joana Angélica Alves, natural e baptizada na Frega_ de Nossa Senhora da Concama das Catas-altas deste Bispado, netos pela pte Paterna de Manoel de Magalhaens, e de Jeronima de Sza., ambos do lugar do Botelho daSobrda Frega. de S. André, e pela Materna de José Alves deCarvalho, nal. e baptizado na Frega. de Santa Maria de Ferreiros concelho de entre homem e Cadovo (sic) comarca de Viana eArcebispado de Braga e de Joana Pimta e com esta querem jus-tificar em como sua Maem he prima Irmã dos padres Antonio Ro.Drigues Ferras e João Rodrigues Pimta, mandando V. Excia. passarRequisitória pa. as origens dos mais Ascendentes afim de se mostrarem hábil, de Genere_____pa V. Excia. Rma se digne deferir aos Suplicantes

E. R. M.

(*Despacho*) Remettida ao R. Dr. Provor pa. prosseguir os tros. sem q. pr. este principio se julguem admitidos.

Mna. 12 de Março de 1800.

(*Rubrica do Bispo, D. Fr. Cipriano*)

D. e A. faça cls.

Jardim

Batismo de José Alves de Carvalho

«José filho de Manoel Alvares de Carvalho e sua mulher Maria Antunes da Silva do lugar da Corredoura nasceo aos dez de Março e foi baptizado aos quinze do dito mez deste prezente anno de mil setecentos e dezanove forão Padrinhos Costodio da Silva solteiro filho de Belchior Lopes e Paula Carvalho mulher de Antonio Gonçalves Pinhão do lugar do Outeiro desta Freguezia de Santa Maria de Ferreiros e o baptizou de minha licença o Padre João Ferreira do lugar da Corredoura e para constar fiz este assento eu Domingus José da Motta Abbade desta Igreja» (Nos autos citados).

Batísmo do Pé. João Severiano de Abreu e Silva

«Aos cinco de Janeiro de mil oitocentos e vinte e seis, na Ermida do Macaquinho, o Reverendo Felicio de Abreu e Silva, de licença minha, Baptisou e pós os Santos Óleos, a João innossente, filho legitimo do Alferes João Severiano de Magalhães e de sua mulher Dona Maria Joanna Florinda de Jesus: forão Padrinhos o Capitão Felipe de Abreu e Silva, e Dona Joanna Angélica Alves, avós do Baptisado, do que fiz este assento. O Vigário *Lonrenço Antonio Pereira.*

(*Do livro 5: de bat. da freg. ao Inficionado a fL 61º*)

TITULO XIV
SILVA FERREIRA

-Domingos Francisco e Catarina Alves, naturais de Santo André de Molares, comarca de Celorico de Basto, arcebispado de Braga, onde se casaram, foram os pais de :

F-Antonio Alves de Sousa, da naturalidade de seus pais, casou com D. Catarina Nunes do Rosário, nascida na ilha de São Sebastião do bispado de São Paulo, filha do sargento-mór Manuel Rosado de Figueiredo c de D. Maria Carvalho. Filho:

N 1) Padre Doutor José Alves de Sousa, natural de Camargo bispado de Mariana. Ordenou-se a 20 de maio de 1755. Formou-se em cânones na universidade de Coimbra.

N 2) D. Ana Maria de Jesus c. c. Bento da Silva Ferreira, filho de Antonio da Silva Bandeira e de D. Helena Ferreira, naturais de São Cristovam de Mafamade, bispado do Porto, Filho :

Bn 1) Padre Bento da Silva Ferreira, nascido na capela de Tapanhuacanga, filial de Catas Altas, a 22 de janeiro de 1754. Foi proprietário de uma fazenda nas proximidades de São Miguel do Piracicaba.

Bn 2) D. Albina Florinda de Jesus c. c. o capitão Felipe de Abreu e Silva. Geração em *F 1 de Abreu e Silva*.

TITULO XV

LANAS

-Veio de Baiona, cidade francesa, capital dos Baixos Pirineus, o tronco dos *Lanas*, família não menos distinta, nem menos disseminada em Minas, do que qualquer das de que me ocupo no presente trabalho.

Vinte e cinco anos havia que eu buscava sem resultado a origem do cognome Lana. Frustravam-se, vexatoriamente para meus pudores de genealogista amador, uma por uma, todas as minhas batidas por cartórios e memórias. Há pouco, porém, ao investigar as raízes de outro cognome, usado por colaterais meus - *Costa Santos*- deparou-se-me de surpresa a resposta, ansiosa e baldadamente solicitada, durante estirados anos, a quantos arquivos e pessoas pude consultar. Tive nesse dia a mais saborosa emoção, que ainda me proporcionaram os meus recreios no campo da genealogia.

Dou não pequeno valor a este descobrimento e, por isto, o titulo em que o revelo, dedico-o à memória de Godofredo Lana, que, no grémio da Congregação Salesiana de São João Bosco, cedo amadureceu para o céu. É uma pobre homenagem de saudades, que tributo ao meu dileto amigo da infância, penhor de minha admiração pelas suas insignes virtudes sacerdotais.

Ofereço-o ainda, como documento de carinhoso afeto, a minha afilhada-Teresinha de Vasconcelos Lana-Hn 52 deste titulo.

JEAN DE LANNE, artista francês, filho de outro Jean de Lanne, mestre de ourivesaria em Bayonne, é o avô de todos os *Lanas* mineiros e, também, de todos os *Costa Santos* da zona do Carmo.

Para o Brasil veiu ele ao expirar o século XVII. Em 1696, um amigo foi levar-lhe a La Rochelle, quando embarcava, o abraço de despedidas.

No Rio de Janeiro, onde lhe nasceram os primeiros filhos, casou com D. MARIA DE JESUS, dali natural. Transferiu-se depois para as Minas tendo residido em Antonio Dias de Vila Rica, em Cachoeira do Campo e em São Bartolomeu. Em Itabira do Campo, no Furquim e em Antonio Pereira, assim como no Serro, encontram-se filhos, genros e netos de Jean de Lanne.

Digam os técnicos se das obras de ourivesaria, que admiramos em igrejas e casas abastadas da região de Ouro Preto e de Mariana, boa porção não teria saído das oficinas do artista francês.

Seu nome, nos documentos que compulsei, aparece grafado, ora Jean de Lanne, ora Jean Delanne. Já no registo de batismo e de casamento de seus filhos e netos o nome vem traduzido João de Lana, e o Lana quasi sempre com *n* singular.

Do seu casamento descobri as cinco filhas (*) seguintes :

D. Catarina de Jesus Lana	- Cap. I
D. Margarida de Jesus Lana	- Cap. II
D. Maria de Jesus Lana	- Cap. III
D. Mariana de Jesus Lana	- Cap. IV
D. Quitéria de Jesus Lana	- Cap. V

Cap. I

- F1) D. Catarina de Jesus Lana nasceu na freguesia da sé do Rio de Janeiro e ali foi balizada a 19 de fevereiro de 1703. Casou em São Bartolomeu, comarca de Vila Rica, com o sargento mor Francisco Leite de Brito, n. em Vila do Conde, filho de Fernão de Brito e de D. Maria Gonçalves, esta, natural de Guidões, bispado do Porto. Filhos nascidos em São Bartolomeu :
- N1) Padre Joaquim Bento de Lana, ordenado a 21 de março de 1759.
- N2) Padre Francisco Leite de Brito, ordenado em *sede vacante*, por morte de D. Fr. Manuel da Cruz.
- N3) D. Ana Rosa da Conceição c. c. Antonio da Costa Santos, nascido a 23 de outubro de 1723 em Santa Maria Nova de Azurara, termo da Maia, bispado do Porto. Era filho de José da Costa Santos o de D. Tomásia Ventura dos Anjos, da mencionada Azurara. Filhos, os quatro primeiros nascidos em São Bartolomeu, e os dous últimos em Barra Longa :
- | | |
|-------------------------------|-------|
| Padre Camilo de Lelis Brito | § 1º. |
| Padre Antonio da Costa Santos | § 2º. |

(*) Ê digno de nota que, não havendo Lanas por varonia, em 80 sobre 100, dos que conheço, se verifique perfeitamente caracterizado o tipo gaulês. O primogénito do Dr. Inácio Lana, sem embargo dos duzentos anos, que medeiam entre o longínquo avô e ele, seu sexto neto, e um genuíno baionense.

José da Costa Santos	§ 3º.
Venancio da Costa Santos	§ 4º.
D. Francisca Maria Angélica	§ 5º.
João de Lana Brito	§ 6º.

1º.

- Bn1) Padre Camilo de Lelis Brito ordenado a 17 de março de 1784.
- 2º.
- Bn2) Padre Antonio da Costa Santos, ordenado em *sede vacante*. Foi proprietário de uma fazenda no *córrego das Lages* em Barra Longa. No livro 4º. de óbitos desta freguesia, a fls. 41, esta registrado o seu testamento.
- 3º.
- Bn3) Jose Costa Santos, habilitado *de genere*, c. c. D. Ana joaquim de Jesus.
- 4º.
- Bn4) Alferes Venancio da Costa Santos. Casou-se em São Gonçalo Rio Abaixo, quando este lugar era ainda capela filial de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Bárbara. Chamava-se Antonia Maria de Jesus (*) a sua mulher da qual teve os filhos :
- Tn1) D. Maria Candida de São José c. 1º., a 14 de julho de 1820, c. Cristovam Dias Duarte, filho de Cristovam Dias Duarte e de D. Rita Jacinta de Jesus, naturais de São João do Morro Grande; e 2º., em 1857, c. o capitão José Mariano da Costa e Lana, viuvo, seu tio. Deste 2º. matr. não houve filhos. Do 1º. matr. uma filha única q. d.:
- Qn 1)** D. Cassiana Dias Duarte c. c. Manuel Mariano da Costa

Lana. Geração em *Qn 4 abaixo.*

(*) Filha José da Costa Mole - F 6 de Mol.

Tn2) Joaquim da Costa Santos c. **c. D. Maria** Januária, Geração em *Costa Santos-F 2.*

5°.

Bn5) D. Francisca Maria Angélica (**) c. c. José da Costa Mole, *F 6 de Mol.* Filhos q. d. :

Tn3) D. Ana Joaquina da Conceição c. c. o capitão Miguel Joaquim Ferreira Rabelo. Sg. *Cf. N 4 de Rabelos.*

Tn4) Capitão José Mariano da Costa e Lana nascido em Barra Longa. C. 1°. , em 1818, c. D. Maria Alvês Xavier, *F 2 de Xavier da Costa* e 2°. c. *Tn 1 supra.* Do 2°. não houve filhos. Filhos :

José Mariano da Costa Lana	A
Francisco Mariano da Costa Lana	B
Manuel Mariano da Costa Lana	C
Inácio Mariano da Costa Lana	D
Joaquim Mariano da Costa Lana	E
João Mariano da Costa Lana	F
D. Maria Luisa Lana	G
D. Francisca Maria Angélica de Lana	H
Antonio Mariano da Costa Lana	I
D. Josefa Maria Angélica de Lana	J
Venancio Mariano da Costa Lana	K
Luís Mariano da Costa Lana	L
Vicente Mariano da Costa Lana	M

A -

Qn2) José Mariano da Costa Lana c. a 23-V-1843 c. D. Ana Vieira de Sousa, *N 4 de Vieira de Sousa.* Filhos :

Pn1) D. Ana Vieira Lana c. c. Francisco Pena.

Pn2) D. Maria Lourenço Vieira Lana c. c. Domingos de Sousa Cunha.

- B-

Qn3) Francisco Mariano da Costa Lana batizado a 12-XII-1820, C. a 18-XI-1845 c. D. Maria da Conceição Leopoldina de Sá e Castro, filha do guarda-mor Manuel Januário da Cunha e Castro, Filha;

Pn3) Maria de Castro e Lana

(**) Foi c. c. Sebastião Ferreira Rabelo. *Cf. Rabelos -N 3.*

- C -

Qn4) Manuel Mariano da Costa Lana c. c. D. Cassiana Dias Duarte, *Qn 1 - retro.* Filhos :

Pn4) Dr. José Mariano Duarte Lana	a
Pn5) Cristovam Marinno Duarte Lana	b
Pn6) Manuel Mariano Duarte Lana	c
Pn7) D. Mariana Duarte Lana	d
Pn8) D. Guilhermina Duarte Lana	e
Pn9) D. Idalina Duarte Lana	f
Pn10) Antonio Mariano Duarte Lana	g
Pn11) D. Maria Cassiana Alves de Lana	h
Pn12) D. Antonia Duarte Lana	i
Pn13) D. Raquel Duarte Lana	j
Pn14) Afonso Mariano Duarte Lana	k

- a -

Pn 4) Dr. José Mariano Duarte Lana, médico. Um dos grandes bemfeitores de Ponte Nova, de cuja câmara municipal foi presidente. No seu governo adquiriu os terrenos onde se levantou o florescente bairro de Palmeiras,

(me é hoje uma nova cidade, sede de paróquia. Promoveu a vinda das irmãs salesianas. A ele portanto se deve a Escola Normal e o início da reforma da Santa Casa, de que essas irmãs são diretoras. Foi c. c. D. Elisa Martins, *Bn 31 de Martins*. Filhos :

Hn 1) Dr. José Mariano Duarte Lana, medico, c. c. D. Marieta Brandão, filha de Carlos Brandão c **de D.**

Josina Soares. Filhos :

7n1) Maria Elisa Brandão Lana

7n2) José Carlos « «

7n8) Ana Maria «

7n4) Maria Mazzarello Brandão Lana

Hn 2) Professor Custodio Mariano Duarte Lana, c. a 9-1-1927, c. D. Zilda Memolo, nat. da capital de S. Paulo, filha de Amadeu Memolo e de D. Maria Amélia Memolo. Filhos :

7n5) José Mariano Duarte Lana

7n6) Maria Amélia Memolo Lana

7n7) Elisa Helena «

7n8) Amadeu José « «

Hn 3) D. Elisa Martins Lana c. c. o dr. Jaime Cerqueira Marinho. Geração em *Qn 21 de Marinhos*

Hn 4) D. Cassiana Elisa Duarte Lana c. 1º. c. o dr. Jose Jacinto Vieira Martins e 2º. c. Pio de Sousa. Filhos do 1º. em *Tn 87 de Vieira de Sousa*.

Filhos do 2º:

7n9) Jesus +

7n10) Justus

Hn 5) D. Maria Elisa Martins Lana c. c. Antonio Vieira Duarte Lana. Geração em *Tn 150 de Vieira de Sousa*.

Hn 6) D. Ana Elisa Duarte Lana c. c. Agenor Messias.

Filhos :

7n11) Eduardo Lana Messias

7n12) Maria Elisa Lana Messias

7n13) Maria Antonia « «

7n14) José Américo « «

-b-

Pn5) Cristovam Mariano Duarte Lana c. c. D. Antonia das Neves Gonçalves Lana, *Pn 26 infra*. Filhos :

Hn 7) D. Cassiana Duarte Lana

Hn 8) Antonio Mariano Lana c. c. D. Evangelina Martins (cf, *Tn 147 de Martins*).

Hn 9) D. Antonia Duarte Lana.

Hn 10) D. Maria do Carmo Duarte Lana.

Pn6) Manuel Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria da Silva Lana, *Hn. 18 infra*. Filhos:

Hn 11) José Lana

Hn 12) Francisco Lana c. c. Maria Luisa Teixeira, *Tn 125 de Martins*.

Hn 13) Jovelina Lana

Hn 14) Cassiana «

Hn 15) Olívia «

Hn 16) Maria

Hn 17) Odila

-d-

Pn 7) D. Mariana Duarte Lana c. c. José Eloí Xavier da

Costa Geração em N 10 de Xavier da Costa.

- e -

Pn 7) D. Guilhermina Duarte Lana c. c. José Mariano
Gonçalves Lana. Geração em Pn 25 *adeante*.

- f -

Pn 9) D. Idalina Vieira Duarte Lana c. c. Francisco de
Paula Vieira de Sousa. Geração em Bn 34 de *Vieira de
Sousa*.

- g -

Pn 10) Antonio Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria Regina
Martins, Tn 2 de *Marfins*.

- h -

Pn 11) D. Maria Cassiana Alves de Lana c. 1º. c. Franciscoco
Antonio da Silva e 2º. c. João Frederico Xavier da
Costa. Filhos do 1º.:

Hn 18) D. Maria da Silva Lana c. c. Manuel Mariano
Duarte Lana, Pn 6 *supra*.

Hn 19) Manuel da Silva Lana c. c. D. Maria do Carmo
Vieira Lana, Tn 152 de *Vieira de Sonsa*.

Filhos:

7n15) José Vieira da Silva Lana

7n16) João Vieira da Silva Lana

Hn 20) João Alfredo da Silva Lana + solteiro.

Filhos do 2º. matr. de Pn 11: em N 4 de
Xavier da Costa (*)

Pn 12) D. Antonia Duarte Lana c. c. Miguel Antonio da
Silva.

Filhos :

Hn 21) Dr. Miguel Antonio de Lana e Silva. Foi
senador ao congresso estadual. Advogado em
Ponte Nova. C. c. D. Leonor Valentim Lana.
Filhos :

7n17) Irmã Irene Lana, da Congr. Salesiana.

(*) Ai encontrará o leitor o *Padre Francisco Xavier de Lana*,
mais um distinto sacerdote que honra a família Lana.

7n18) Miguel Valentim Lana c. c. D. Maria
Gomes. Filhos:

8n1) Aríete Gomes Lana

8n2) Miguel « <

8n3) Maria Virgínia «

7n19) Dr. Silvio Lana, advogado, + solteiro.

7n20) Dr. Valdemar Lana, advogado.

7n21) D. Ambrosina Lana c. c. o dr. Artur
Carneiro. Sg.

7n22) D. Ana da Cruz Lana.

7n23) D. Carmen Lana c. c. o dr. Antonio Caetano
de Sousa. Sg.

7n24) Dr. Fausto Lana, médico.

7n25) Dr. José Lana, advogado.

7n26) Dr. Celso Lana

Hn22) José de Lana e Silva

Hn23) Manuel « «

Hn24) Lindolfo

Hn25) Silvestre

Hn26) Cassiana

Hn27) Maria

Pn 13) D. Raquel Cassiana Duarte Lana c. c. Marinho Martins
da Silva. Geração em Bn 54 de *Martins*.

- k -

Pn 14) Afonso Mariano Duarte Lana c. c. D. Maria da Natividade Gomes de Lana, *Pn 16 infra*.

D -

Qn 5) Capitão Inácio Mariano da Costa Lana c. 1º. c. D. Maria Eulália, da qual não houve filhos; e 2º. c. D. Maria Mesias de Almeida Gomes, *Tn 73 de Gomes*. Filhos :

Pn 15) José Mariano Gomes de Lana c. c. D, Maria Luisã Vieira Lana, *Pn 34 infra*.

Pn 16) D. Maria da Natividade Gomes de Lana c. c. *pn 14supra*.

Pn 17) D. Juliá Gomes de Lana c. c. Venancio Mariano da Costa Lana, *Pn 31 infra*. Sg.

Pn 18) D. Áurea Gomes de Lana c. c. Anselmo Vasconcelos. Geração em *Tn 27 de Magalhães*.

Pn 19) D. Francisca Gomes de Lana c. c. Francisco de Lana Xavier, *Bn 26 de Xavier da Costa*.

Pn 20) D. Dulce Gomes de Lana.

Pn 21) Dr. Inácio Mariano Gomes de Lana c. c. D. Zélia Cavalcanti Lana, *Pn 267 de Gomes*. Filhos :

Hn28) João Bosco Cavalcanti Lana

Hn29) Madalena •

Hn30) Lea < <

Hn31) Gilda

Hn32) Mareio * *

Pn 22) Elisa Gomes de Lana.

Pn 23) Alcina Salina Lana.

E e F=Qn 6 e Qn 7

(Não obtive inormações sobre estes Qns)

G -

Qn 8) D. Maria Luisa de Lana c. c. Joaquim Vieira de Sousa Rabelo. Geração em *N 6 de Vieira de Sousa*.

H -

Qn 9) D. Francisca Maria Angélica de Lana c. c. João Inácio Martins da Silva. Geração em *N 17 de Martins*.

Qn 10) Antônio Mariano da Costa Lana c. c. D. Helena Gonçalves Mói, *Tn 7 de Mói*. Filho :

Pn 24) Antônio Gonçalves Lana c. 1', c. D. Luisa Augusta Coita, *Bn 44 de Cofias*; e 2'. c. D. Josefina das Neves. Sg. do 2".

Filhos :

Hn33) Padre Godofredo de Bulhões Lana, n. Como seus irmãos em Barra Lon^a, na fazenda do *En^{en}lio*, fundada por Francisco Gomes Pinheiro, tronco da família Gomes. Fez o curso secundário, parte no Caraça e parte em Niterói, onde professou e se ordenou na Congregação Salesiana. Faleceu muito jovem, como director dos estudos no *Colégio Santa Rosa*. Foi condiscipulo **do** autor destas *Genealogias*, no **Externato** o *José*, criado e dirigido em Barra Longa pelo cônego Nativo Lessa.

Hn34) D. Maria Jordelina Lana c. c. Alfredo de Paula Ferreira. Filhos :

7n27) Manuel Lana de Paula Ferreira

7n28) Luisa < <

7n29) Margarida < < <

Tn30) Antonio < <

7n31) Alfredo < <

7n32) Godofredo « « «
 7n33) Alcides « «
 7n34) Rita « « «
 7n35) Maria « « «
 7n36) Nativo « « «

Pn 35) Dr. Antonio Gonçalves Lana, advogado c. c. D. Luisa de Assis Mol *Pn 12 de Mol.*

Filhos :

7n37) Gilson Lana
 7n38) Maria Celse Lana
 7n39) Eda Lana
 7n40) Zita
 7n41) Zilda
 7n42) Milton
 7n43) Antonio Luís Lana

Hn36) Padre Alcides W. de Lana Cotta. Sacerdote da Congregação Salesiana. Fez o curso secundário em Cachoeira do Campo, onde se bacharelou em ciências e letras. Fez os estudos superiores de teologia em Montivideu. Tem trabalhado em diversos colégios de sua congregação. Dirige atualmente o *Ginásio Dom Helvécio* em Ponte Nova.

Hn37) Irmã Zita Lana, salesiana.

Hn38) José Gonçalves Lana + solteiro.

-J-

Qn 11) D. Josefa Maria Angélica de Lana c. c. Manuel Vieira de Sousa Rabelo. Geração em. *N 8 de Vieira de Sousa.*

-K-

Qn 12) Capitão Venancio Mariano da Costa Lana c. c. D. Antonia Maria Alves Mol, *Tn 11 de Mol.* Filhos nascidos todos na fazenda das *Corvinas* (*), em Barra Longa:

José Mariano Gonçalves Lana	1
D. Antonia das Neves Gonçalves Lana	2
Manuel Mariano Gonçalves Lana	3
Francisco Mariano Gonçalves Lana	4
Leandro Mariano da Costa Lana	5
Edmundo Mariano da Costa Lana	6
Venancio Mariano da Costa Lana	7

-1-

Pn 25) José Mariano Gonçalves Lana c. c. D. Guilhermina Duarte Lana, *Pn 8 retro.* Filhos:

Hn39) Manuel Mariano da Costa **Lana**

Hn40) Venancio Mariano Sobrinho c. c. D. Francisca de Paula Trindade, *Bn 45 de Trindades*

Hn41) D. Maria do Carmo Duarte Lana

Hn42) Cristovam Mariano Duarte Lana

-2-

Pn 26) D. Antonia das Neves Gonçalves Lana c. c. Cristovam Mariano Duarte Lana, *Pn 5 supra.*

-3-

Pn 27) Manuel Mariano Gonçalves Lana **c. c.** D. Zita Adelia Cotta, *Bn 43 de Cultas.* Filho único :

Hn43) Manuel da Costa Lana, professor na *Escola Agrícola de Viçosa*; c. c. D. Rosália Mémolo, n. **em** São Paulo, filha de Amadeu Mémolo Lana e **de** D. Maria Amélia Mémolo. Filhos :

7n44) Zita Mémolo Lana

- 7n45) Hélio « «
 7n46) Maria Amélia «
 7n47) Geraldo Mémolo Lana

(*) *Corvinas* é uma preciosa relíquia do passado em Barra Longa, Recorda os austeros e venerandos patriarcas Manuel Gonçalves Mol e Venancio Mariano da Costa Lana; e ao autor destas *Genealogias* acorda uma saudade bastante viva de horas muito felizes, ali vividas no convívio gratíssimo de Mundeco e Venancinho Lanas (1915-1923).

-4-

Martins. Pn 28) Francisco Mariano Gonçalves Lana c. c. D. Luisa
 Lana Bn 32 de Martins.

-5-

Xavier de Pn 29) Leandro Mariano da Costa Lana c. c. D. Elisa
 Lana Bn 2 de Xavier da Costa.

-6-

Vas- Pn 30) Edmundo Mariano da Costa Lana c. c. D. Teresa
 concelos, Tn 30 de Magalhães. Filhos :
 Hn44) D. Maria José de Vasconcelos Lana c. c.

Joaquim

Coutinho de Sousa. Filhos:

7n48) José Geraldo Coutinho de Sousa

7n49) Maria de Lourdes Coutinho de Sousa.

Hn45) Maria Regina +

Hn46) D. Maria da Conceição Vasconcelos Lana c.

c. An-

tonio Drumond. Geração em Tn 11 de

Drumonds.

Hn47) Maria do Carmo Vasconcelos Lana.

Hn48) José de Vasconcelos Lana c. c. D. Maria de

Lour-

des Bretas Mol, Pn 47 de Mol. Filhos:

7n50) Edmundo Mol Lana

7n51) Venancio Mol Lana

7n52) Mauricio Mol Lana

Hn49) Dr. Benedito Vasconcelos Lana, advogado e agricultor. Acompanho-o desde o berço, visto como batizei. Foi meu aluno no *Ginásio Dom Helvécio* onde concluiu o curso secundário. Está hoje com seus irmãos (Hn 48 e Hn 44), à frente da fazenda das *Corvinas*, que se mantém no lugar de primazia, que sempre ocupou, entre as demais fazendas do município de Barra Longa. Esta ainda solteiro (março 1941).

Hn50) Maria Regina de Vasconcelos Lana.

Hn51) Edmundo de Vasconcelos Lana, acadêmico.

Hn52) TERESA DE VASCONCELOS LANA.

Hn53) Maria Auxiliadora de V. Lana.

Hn54) Maria da Gloria de V. Lana.

Hn55) Venancio Vasconcelos Lana.

Hn56) Maria Estela de Vasconcelos Lana.

Pn 31) Venancio Mariano da Costa Lana c. c. D. Júlia Gomes

Lana, Pn 17 *supra*. Sg.

Qn 13) Luís Mariano da Costa Lana. *Faleceu* solteiro.

- M -

Qn 14) Vicente Mariano da Costa Lana c. 1º, c. D. Josefa Honorina Vieira de Sousa e 2º. c. D. Maria José de Sousa, filha de Evaristo Sousa Teixeira e de D. Rita Bárbara. **Cfr.** *Vieira de Sousa Bn 6*. Filhos do 1º.:

Pn 32) José Mariano de Lana c. c. D. Ana Vieira Duarte Lana, *Tn 149 de Vieira de Sousa*.

Pn 33) D. Maria Josefa de Lana c. c. Luís Maria Vieira Marques.

Pn 34) D. Maria Luisa Vieira Lana c. c. José Mariano

Gomes de Lana, Pn 15 *retro*.

Filhos do 2º. matr. :

Pn 35) Vicente Mariano da Costa Lana

Pn 36) D. Maria Luisa da Costa Lana

Pn 37) D. Dorotea da Costa Lana

Pn 38) José Mariano da Costa Lana

Pn 39) Abel da Costa Lana

Pn 40) Evaristo Teixeira Lana

Pn 41) D. Rita Maria Lana.

Bn 6) João de Lana Brito.

Cap. II

F 2) D. Margarida de Jesus Lana, natural do Rio de Janeiro, c., em Vila Rica, c. Manuel Gonçalves Porto, nascido em São Vicente de Louredo, bispado do Porto, filho de Lourenço Gonçalves, nat. de Santa Maria de Fermedo, e de D. Jeronima Antonia, da freguesia de Louredo. Filhos:

N 4) Padre Manuel Gonçalves Porto e Lana, nascido em Antonio Dias de Vila Rica. Ordenado a 20 de maio de 1755.

N 5) Padre José de Lana Porto, da mesma naturalidade de seu irmão. Ordenado em sé vaga. Foi vigário colado de Itatiaia.

Cap. III

F 3) D. Maria de Jesus Lana, nascida em Vila Rica, freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Antonio Dias, c. c. o sargento-mor Manuel da Costa Roriz, filho de Manuel da Costa e de D. Maria Alves, todos três naturais da freguesia do Couto de São Pedro, arcebispado de Braga, Filhos :

N 6) Padre Manuel Dias da Costa Lana. Nasceu em Nossa Senhora da Boa Viagem de Itabira do Campo. Foi ordenado durante a sede vacante, que se seguiu ao falecimento de D. Fr. Manuel da Cruz.

Em 1777 era capelão-cura do Recolhimento de Macaúbas. Findou a sua Carreira sacerdotal como vigário colado da freguezia de Ouro Branco. No desempenho completo destes dous ofícios cifrou-se a nobreexistência do Padre Manuel Dias.

O trecho, entretanto, de sua vida, mais saliente, de mais interesse para a história, é o que se desenvolveu em Macaúbas, instituto contra o qual se ergueram, por esse tempo, e se investiram atrevidas ambições. A estas opoz-se heroicamente o Padre Lana.

Estribadas em velho e incontestável direito, que lhes conferira o bispo diocesano, com audiência e anuência sem reserva do vigário de Roças Novas, dentro de cuja jurisdição territorial se edificara o Recolhimento, gosavam as recolhidas de isenção paroquial. A medida, sábia e justa, partira do prelado fluminense, D. Fr. João da Cruz, quando em 1744 visitara aquela casa.

Vinte e cinco ou trinta anos após, revoltam-se contra a determinação episcopal os vigários de Roças Novas, um deles, mais ousado, chegou a apoderar-se, durante uma ausência do capelão, das alfaías da igreja e da chave do sacrário. Por 1775 proximamente sendo instituído capelão-cura, decide-se o Padre Manuel Dias a enfrentar os adversários do Recolhimento. Sabia, porém, o avisado sacerdote que viriam ao chão todas as suas providências. Eram os ominosos tempos do padroado, de ingrata memória particularmente para a Igreja no Brasil. Os estatutos de Macaúbas careciam de aprovação régia e, sem esta, seriam, com efeito, precárias e insubsistentes quantas medidas tomasse o piedoso capelão no intuito de amparar o Recolhimento, afastando dele a influencia de uns párocos, zelosos tão somente das parcas conhecenças e dos estiticos benesses, que de Macaúbas lhes poderiam manar para os cofres ávidos.

Por isto, mirou logo o inteligente sacerdote a providência redentora, a única que podia trazer sossego definitivo á sua casa: a aprovação dos estatutos. Para alcançá-la, sabedor também de quão vagarosas se arrastavam pelos tribunais do reino as petições de qualquer natureza, decide-se a ir pleiteá-la pessoalmente deante do trono.

Que decepção aguardava em Portugal o valente sacerdote mineiro ! Não se lhe verga no entanto o animo, e de Portugal não volta, enquanto não logrou despacho favorável o empenho que até lá o conduzira.

Pasme o leitor, e avalie a que grau de paciência, de heroicidade, teria subido a alma retemperada do Padre Manuel Dias.

O seu requerimento, instruído magnificamente com todos e os melhores documentos, foi apresentado á rainha (D. Maria I regia então os destinos de Portugal) em agosto ou setembro de 1778, e teve o seu primeiro despacho em 24 de novembro de... 1781 !!!

Para trazer o despacho favorável, definitivo, houve o heróico sacerdote de esperar... onze anos e meio! Durante esse tempo enfermou gravemente. Esteve cego seis meses e assim mesmo, ia frequentemente bater á porta dos ministros". de sua magestade ! «Eu já grito, escrevia ele para cá, sejam as idéas quais forem, façam o que lhes parecer, mas apareça o novo estatuto do recolhimento...»

Alcançou finalmente a medida que ampararia o seu querido Recolhimento. Lá, em Macaúbas, é o seu nome freqüentemente abençoado. E' o grande bemfeitor daquela instituição. Pároco, ao fim da vida (em 1813 ainda vivia), de uma modesta freguesia, perdida entre serras e grotas destas Minas, ali findou modestamente os dias de sua trabalhosa existência, E quando lhe caía o corpo na tumba, aberta no seio amigo de sua igreja do Ouro Branco, caía-lhe simultaneamente a memória na tumba ingrata do esquecimento. Aí teria jazido, para sempre talvez, não foram as pesquisas do Padre Joaquim Silvério de Sousa (depois arcebispo de Diamantina)» de que resultou esse magnifico Sítios e Personagens, em cujas paginas revive para a justiça da historia o Padre Manuel Dias da Costa Lana, ao lado do Padre José Gonçalves, de Felix da Costa e de outros personagens, que bem merecem da Igreja em Ali nas.

N 7) D. Maria da Costa Lana c. c. José de Moraes Sarmento, filho de José de Moraes Sarmento e de D. Ana Teixeira de Sá, naturais do lugar de Vilarinho de Agrochão, bisbado de Miranda. Filho, único q. d.:

Bn 7) Padre João Dias da Costa Lana, batizado a 3 de maio de 1818 em Antonio Pereira, onde nasceu. Ordenado durante a sede vacante, que se verificou por falecimento de D. Fr. José da Santíssima Trindade.

- F 4) D.** Mariana de Jesus Lana nasceu na freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Cachoeira do Campo e ali foi batizada a 14 de novembro de 1714. Casou-se com o sargento mor Pantaleão da Costa Dantas, natural de São Miguel da Fontoura, comarca de Valença do Minho, arcebispado de Braga. Filhos :
- N 8) D. Antonia Teresa de Jesus Lana, batizada, a 3 de março de 1738, na freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Vila Rica; c., a 20-2-1757, na capela de Cachoeira do Brumado, filial da igreja do Sumidouro, com licença do vigário do Furquim de quem eram paroquianos, c. Domingos Fernandes Barroso, filho de Jerónimo Fernandes Barroso e de D. Joana Gonçalves, todos três naturais da freguesia de Santa Maria Madalena de Negrões, termo de Monte Alegre, comarca de Chaves. Filhos :
- Bn 8) Capitão João Fernandes de Lana, batizado na matriz do Pilar de Vila Rica a 25-4-1760; casado em 1796 c. D. Maria Joaquina Polidora, batizada a 22-7-1779 (verificado ser ele dezanove anos mais idoso que sua mulher), na «Capella de São Sebastião e almas da Ponte nova», filial do Furquim. D. Maria Joaquina era filha do capitão José da Fonseca Marinho e de D. Ana Maria Pulquéria da Assunção (Cfr. Marinhos N 3). Filho, único q. d.: Tn 5) Domingos Fernandes de Lana c. c.D. Mariana Carolina da Rocha. Cf. N 5 de Martins Chaves.
- Bn 9) Padre Jerónimo Fernandes Lana, balizado na mencionada matriz do Pilar a 30- I -1762 e ordenado em Mariana a 8-III-1788.
- Bn10) Capitão José Fernandes de Lana.
- N 9) D. Francisca do Pilar e Lana.
- N10) D. Maria da Costa Lana, n. no Furquim, c. c. Miguel Antonio da Silveira, filho de João Martins Branco e de D. Micaela da Silveira, nat. de Nossa Senhora da Graça da Vila de Sousel, arceb. de de E'vora. Filhos:
- Bn11) Francisco Antonio de Lana c. c. D. Maria Joaquina de magalhães, nat. de B. Longa, filha de Fernando de Oliveira Magalhães, e de D. Ana Maria Joaquina; neta p. d Inácio Dias e de D. Francisca de Oliveira naturais do Porto; n. m. de Jorge Gonçalves Porto e de D. Antonia Maria Parlada nat. de Lisboa (Cf. Nunans).
- Bn11-a)** Padre José Maria de Lana, como seu irmão, nat. do Furquim, ordenado em seda vacante, depois de 1793. Foi coadjutor em Barra Longa em 1819.
- N11) José Agostinho de Lana Costa e Dantas, n. no Furquim, c. c. D. Maria Joaquina de Santa Clara Filhos :
- Bn12) D. Joaquina Eufrásia da Assunção e Lana n. na freg. do Furquim, capela de Ponte ova, c. c. José da Costa Vilas Boas, na de Barra Longa, filho de Inácio Manuel de Vilas Boas e D. Ana Maria da Costa; n. p. de Miguel de Vilas Boas. nat. de Louro com. de Barcelos, e de D. Beatriz da Penhã de França, nat. Do Rio de Janeiro: n.m. de Inácio da Costa Viveiros, da ilha Terceira, e de D. Clara Maria de Jesus (Cf. Gumes-V 5) (*). José da Costa Vilas Boas foi proprietário de uma fazenda denominada São Paulo, na capela de Santa Cruz do Escavado, filial de Barra Longa. Filhos :
- Tn 6) Silvério José da Costa Lana, na do Furquim, c. c. D. Idalécia Pinto de Oliveira, nat. do Pilar de Preto, filha de Custodio Pinto de Oliveira e de D. Ana Teixeira Santa Rosa, naturais de Espera capela filial de Queluz de Mina Filho q. d. :
- Qn 15) Padre Joaquim José de Oliveira Lana, nat. de São Batolomeu, município de Ouro Preto. Ordenado por do

(*) Esta Clara era irmã de Maria Joaquina c. c. Bn 11 supra, Antonio Ferreira Viçoso a 16 de março de 1850. Foi, como seu primo Manuel Dias, capelão de macaúbas. Dele disse, em Sítios e Personagens, o Padre Joaquim Silvério : «...sacerdote que registrou sua vida pelas regras da obediência, abnegação, desinteresse, e rara constância com que se dedicou ao bem do Recolhimento». Obr. cit. pag. 428.

Tn 7) José da Costa Lana

Tn 8) Basilio da Costa Lana

Tn 9) Maria Joana

Tn 10) Joaquim da Costa Lana

Tn 11) João da Costa Lana

Tn 12) D. c. c. José Silvério.

Tn 13) D. c. c. Joaquim Casimiro (*).-Fortunato Vilas Boas c José Vilas Boas. Estes dons últimos são bastardos, Reconhecidos em testamento, feito em Santa Cruz do Escalvado a 7 de fevereiro de 1836. Deixou-lhes o pai umas terras no lugar chamado Chacrinha.

Bn13) Joaquim Lourenço de Lana c. c. Maria dos Santos. Cg.

N11-bis) Dr. Paulo José de Lana Costa e Dantas, advogado, em Vila Rica. (1791).

Cap. V

F 5) D. Quiteria de Jesus e Lana, n. em Antonio Dias de Vila Rica, em cuja Matriz foi batizada a 13 de março 1718.

(*) O testamento menciona todos os filhos inscritos, a filha Maria Joana, então solteira, e os dous genros. Calou os nomes das filhas casadas

Casou a 6 de maio de 1753 com Manuel Alvares da Cruz, filho de Jacome Gonçalves e de D. Sebastiana Rabelo, naturais todos três de Santa Marinha de Taião, termo de Valença do Minho, arceb. de Braga n. p. de Manuel Gonçalves e de D. Maria Lopes, nascidos em Santa Eulália, de Cerdal n. m. de Bento Rodrigues e de Catarina Rabelo. Filhos q. d.

N12) Padre Luís Alvares Gondim, d. no Brumado, fre. guesia do Furquim, e ali batizado a 17-10-1738. Ordenou-se em Mariana a 24-9-1762.

Exerceu

o cargo de capelão em Aparecida, dos Corregos, filial de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, comarca do Serro Frio.

N13) D. Sebastiana Francisca de Jesus Lana c. c. o capitão Gregorio Pinto da Mota e Castro. Cfr. Torres--Nota in fine. Filha:

Bn14) D. Maria Pulqueria de Godói e Lana, nat. de São Sebastião de Mariana, c. c. o capitão José da Fonseca Marinho. Cfr. Marinhos-Cap. 1-3º. matr. de F11.

Bn15) D. Violante Umbelina de Godói e Lana c. c. Domingos Fernandes de Brito. Cf. N 2 de D. Violanie. Nota ao fim de Torres.

N14) D. Ana Francisca. da Paixão, n. em Antonio Dias de V. Rica. C. no Furquim, a 5-10-1760, c. o capitão Bento Alves, nat. de Santa Maria Madalena de Vilar de Frades, filho de Caetano Alves e de D. Maria Francisca. Filho:

Bn16) Padre Bento Alves Gondim, nat. de Conceição de Mato Dentro, n. a 23-3-1768. Ordenado em Mariana a 24 de março de de 1792.

N15) D. Maria Teresa de Jesus (*).

N16) Pé. José Alves Gondim, ordenado em sede vácante de D. Fr. Manuel da Cruz.

(*) A 9 de fevereiro de 1850 foi concedida pela Camará Episcopal licença se casarem, no Serro, João Vieira Braga e D. Maria da Costa Lana, presumir-se que esta senhora descenda também de Jean de Lanne.

Fontes:

Autos de habilitação de genere do Padre José de Lana Porto - processo de Baiona (1743).

Autos de habilitação de genere do mesmo - processo do Janeiro (1744).

Autos de habilitação de genere dos padres Joaquim Bento De Lana seu irmão; Camilo de Lelis Brito e seus irmãos; Manoel Dias da Costa Lana, Joaquim José de Oliveira Lana, LuísAlvares Gondim e Bento Alves Gondim.

Autos de casamento de José Mariano da Costa Lana, de João Fernandes de Lana, de Francisco Antonio de Lana e de José da Costa Vilas Boas.

Registros paroquiais de Barra Longa.

Informações diversas.

Alguns documentos

Dos autos de Baiona. Extr. do depoimento de Etienne Potel:

Enquis s'il a connu et depuis quel temps Jean de Lanne Et sa femme Marie de Jesus, ayeuls maternels de laspirant, leur Metier ou office, en quel qualité et comment il les a connu, A repondu, qu'il n'a connu que le dil Jean Delanne, ayeul Maternel de l'aspirant, il y a enviroi quarante six ans, et que Lê dit Jean de Lanne etoit orfèvre de profession, du quel le pére

Etoit maître orfèvre de Ia presente ville.

Enquis si le dit aspirant, du costée de son ayeul maternel, Est legitime vieux chrétien, sans melange de judaïsme, mores, morisques, mulatres, chrétiens nouveaux, heretiques, de nation infectée, ou reprovée de Droit, contre nôtre Sainte foy; s'il est issu de gens nouvelement convertis; s'il a été reconnu et réputé por vieux chrétien, net de saug de naissance, sans aucun soubçon contraire.

A répondu que le dit Jean De Lanne, ayeul maternel du Dit Joseph Delanne Porto, aspirant, etoit legitime vieux chrétien, Sans melange (dans Ia race) de judaïsme; mores, morisques, mulatres, cliretiens nouveaux, heretiques, de nation infectée, ou reprovée de Droit contre nôtre Sainte foy; qu'il n'etait point issu de gens novelement convertis, mais qu'il avoit :tôu-

Jours été reconnu et réputé pour vieux chrétien, **net de sang de** naissance, sans aucun soubçon au contraire. Le même déposant, Payant véu souvent daus cette ville; mais qu'allegard du dit Joseph de Lanne Porto, le Déposant persiste à dire, ne pás le connoitre.

Ensuite s'est presente Sieir Jean Larüe, Bourgeois et ancien orfèvre de cette ville, age de soixante dix huit aus, ou environ, le quel de cé par nous interpellé, ayant leve la main droite, a promis et jure à Dieu de dire Verite sur ce qu'il será par Nous interrogé.

Enquis s'il connoît Joseph Delanne Porto, fils D'Emanuel Gonsalves Porto et de Marguerite Delanne, sés p'ere et mere, leur lieu natal, celuy ou le dit Joseph a été Batizé, sa demur et son metier ou office.

A répondu ne conoitre point le dit Joseph Delanne Porto, et ignore également le surplus du dit interrogatoire.

Enquis **s'il a** connu et depuis quel temps Jean de Lanne et safemme Marie de Jesus, ayeulys maternels de lspirant leur metier, ouoffice, en quelle qualité et comment il les a connus.

A repondu qu'il n'a connu que le dit Jean Delanne, ayeul inaternel de l'aspirant, l'ayant veu à Larocheville de France, pret à s'embarquer il y a environ quarante huit ans, et que le dit Jean Dellane etoit orfevre de Profession, et son père Maître orfevre de Ia presente ville».

Do Depoimento de Guilherme Monho :

«M. Guillaume Monho, Notaire Royal et Apostolique, et procureur en Ia Cour ordinaire et Ecclesiastique de cette ville, age d'environ soixante treise ans, du quel serment pris, a promis et jure à Dieu de dire Véritable.

«Enquis s'il a connu et depuis quel temps Jean de Lanne, etc.

«A répondu avoir connu le dit Jean Delanne ayeul de l'aspirant, et fils legitime d'autre Jean Delanne, maître orfevre de cette ville, chez le quel il l'a veu travailler dans Ia Boutique de son dit pere, jusqu'à sa mort. après Ia quelle le dit Jean de Lanne fils fut s'etablir en Portugal, avec cette circonstance, qu'il n'y a que très peu d'années que le dit Jean Delanne fils, et ayeul de l'aspirant envoya procuration à son frère, aussi maître orfevre de Ia presente ville, pour Ia reddition de son cointe de tutelle dont estoit pourveu le Sieur Pirabe. bourgeois et procureur (roído). Consulat de cette même Ville, et qu'au reste les dits Jean de Lanne pere et fils fesoient profession de Ia Religion Catholique apostolique et Romaine ainsy que Ia famille.»

Do mesmo teor os demais depoimentos do processo feito em Baiona.».

Está assim redigido o encerramento desses autos:

En foy de quoy; et pour rendre Nôtre Teimoignage plus expres et authentique avonz signé les presentes de Nôtre Main, fait contresigner par le dit Greffe, et apposé Notre Sceau ordinaire.

«Donné à Bayonne le Seizième de Mars, mil sept cent quarant trois.

Vinatier, Vicaire General

Lamarque, Greffier

Lugar + do selo

O segundo casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana.

Petição inicial nos autos.

Exmo. e Revmo. Senhor—Dizem os Oradores Cap' ". José Mariano da Costa Lana e D. Maria Cândida de S José, aquelle da Fieguezia de Barra Longa, e esta da Freg . da Madre de Deos de Rossãs Novas deste Bispado, ambos viúvos, aquelle de D. Maria Alves Xer. e esta de Christovão Dias Duarte, que ae achão justos e contractados para se receberem em Matrimonio, mas não o podem fazer sem que intervenha a piedade da Igreja, porque lhes obsta o impedimento de consangnidade em 2º. grau mixto do 1º, por ser a Mãe da Oradora Irmã do Orador só por parte paterna; e em 2º. grau de consanguinidade. da linha transversal por ser a Mãe do Orador irmã do Pai da Oradora. Os Oradores tem mutua inclinação e affecto para o Matrimonio; ao Orador ficarão doze filhos e hua Neta, dos quais cinco são pequenos, que ainda Precisão dos disvelos maternas; e mesmo não pode dispensar de ter em Caza hua senhora,

que administre sua Caza tendo muitos escravos cuja moralidade o Orador não pode promover nem zelar sem auxilio de hua Senhora que os governe, e na Oradora encontra não só os precisos carinhos para seos filhos menores em razão do parentesco, como pela sua actividade será capaz de reger sua Caza, o que o Orador por si só não pode e nem lhe convém admittir hua Senhora a quem entregasse o governo da Casa. para evitar o escândalo que se seguiria.

Nestes termos vem os Supes. rogar a V. Excia. se Digne dispensar com elles nos referidos impedimentos, visto que tem toda difficuldade de recorrerem á Sé Appostolica, e haver falecido o InterNúncio Apostólico. Os Oradores para obterem a Dispensa, e a comutação das Penitencias offerecem voluntariamente

a quantia de 350\$000, sendo 200\$000 para Obras pias a Arbítrio de V. Excia., e 150\$000 para obras; e reparos de sua Matriz da Barra Longa, e por serem am-
bos viúvos, e já idosos suplicação mais a Dispensa de proclamas pago respectivo Direito.

P. a V. Excia. Rvma. a graça de os dispensar ajuntando o Attestado do Rrno. Parodio que comprova todo o allegado Et Orabunt ad Dominum.

(Despacho)

Proceda-se nas diligencias do estilo.

Marna. 20 de Agosto de 1857. Por delegação de S. Excia. Rma.

Paula (*)

Primeiro casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana.

Registo no livro 4º. de casamentos de B. Longa, fl.1

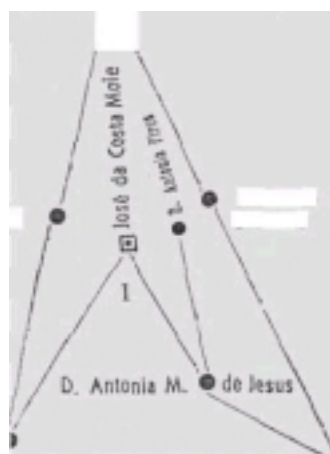
«Aos vinte e quatro de Outubro de mil oitocentos e dezasete na capella de Sam Gonçalo o Reverendo Vigário Joãn Ferreira de Souza de licença minha assestio ao Sacramento do Matrimonio que entre si selebrarão com palavras de presente e mutuo consentimento os Contraentes Jozê Mariano da Costa e Lana filho legitimo de jozê da Costa Mole e D. Francisca Maria Angélica já falecida, e Dona Maria Alves Xavier filha legitima do Capitão Francisco Xavier da Costa e Dona Josefa Maria Alves os quaes se mostrarão habilitados por Provisão do m. Reverendo Doutor Provizor e Vigário Geral do Bispado a qual fica em meu poder e lhes deo as bênçãos nupciaes na forma do Ritual Romano e forão tts. o Capitão Sebastião Ferra- Rabello e o Alferes Manuel Gonçalves Mole e para constar mandei fazer este que vai por mim somente assignado. O Vigário Antonio joze de Mello e Lima.

(*) Arcipreste Francisco Rodrigues de Paula, Vigário Geral de D. Viçoso desde 1844 até 1861 Primeiro casamento de D. Maria Cândida de São José

Certidão (*)

A quatorze de junho de mil oitocentos e vinte annos na Capella de São Gonçalo do Rio Abaixo, filial desta Matriz, feitas as denunciações, e tudo o que determina o Sagrado Concilio Tridentino, sem constar impedimento algum, com provisão do ilustríssimo e Reverendissimo Doutor Marcos Antonio Monteiro, Governador deste Bispado de Marianna, o Reverendo Camillo de Leilis Brito, de licença do Reverendo Vigário Antonio de Affonseca Vasconcellos assistiu ao sacramento do matrimonio que cóntrahiram por palavras de presente in facie ecciesiae Christovam Dias Duarte filho legitimo de Christovam Dias Duarte e de Rita Jacinta de Jesus natural da freguezia de São João, e Maria Cândida de São José, filha legitima do Alferes Venancio da Costa Santos e de Antonia Maria de Jesus, natural e moradora nesta freguezia.e logo lhes deu as bênçãos nupciaes na forma do ritual romano, sendo testemunhas o Reverendo José Dias Duarte e o capitão Ignacio Mendes de Magalhães, de que fiz este assento e assignei. O Coadjutor Antonio da Costa
Arvore Genealógica de acordo com os três documentos precedentes.

Antonio da Costa Santos e D. Ana Rosa da Conceição



Alferes Venancio da Costa
Santos

D. Francisca Maria Angélica
José Mariano Costa e Lana – Orador
D. Maria Cândida Oradora

Pelo tronco (I) 2º. mixto de 1º. grau (tio com sabrinha). – Pelo tronco
(II) 2º. grau igual (primos)

(*) Devo esta certidão a gentileza do sr. cel. Pedro Motta, diligente **ia**-*
vestigador residente em Santa Bárbara.Minas.

Casamento de Manuel e Quiteria

«Aos ,seis dias do mez de Mayo de mil sete centos e trinta e três às
quatro horas da tarde pouco mais ou menos depois de feitas as denunciaçoens
na forma do Sagrado Concilio Tridenti no nas freguezias desta Vila e na do
Bom Jesus do Forquim aonde o contrahente he morador e na minha prezença se
cazarão por palavras de presente nesta Matriz Manoel Alvares da Cruz f.
legitimo de Jacome Gonçalves e de sua molher Sebastiana de Ávila Rebelo
natural e baptizada na Freguezia de S.Marinha de Taião termo de Valença do
Minho, Arcebispado de Braga e de presente morador na do Bom Jesus do Monte
do

Forquim comarca do Ribeirão do Carmo, com Quiteria de Lana de Jesus, filha
legitima de João de Lana e de sua molher Maria **de** Jesus já defunta, natural
e moradora desta Freguezia de António Dias depois de terem justificado
deante do Reverendo Vigário da Vara não terem impedimento algum e serem
solteiros,
livres e desimpedidos e o contrahente haver dado Fiança a Banhos da sua
Pátria e sendo presentes por testemunhas Bernardo Ventura e José Corrêa
Maya q. assignarão comigo : E. logo lhes dei as Bênçãos conforme os Ritos
da Santa Madre Igreja de que fis este assento dia ut supra. O Padre
Coadjutor Nicolas Barreto **de** Gusmão».

(Fl. 12 do liv. dos casados em Antonio Dias de O. Preto no ano de 1733–
Certidão nos autos de genere do Padre luís Alvares Gondim)

Uma petição do Padre luís Alvares Gondim

«Diz Luiz Alz. Gondim Presbítero Secular q. na sua Ordenação neste
Bispado não tem apresentado Certidão do Batismo do seu Avô Materno e porque
a dita certidão se acha nos autos de seu Primo Irmão o Rdo. Joze de Lana

Porto descendente do mesmo tronco,
pelloq. _____

P. a VM"- seja servido mandar que o Rdo.
Escrivão da Camará apense a dº certidã aos autos do Rdo-.Supp- pº- vm.
ser servido alivialo da d obrigação.

E. R. M.

(Despacho) Como pede.
Corrêa

Batismo do Padre Bento Alves Gondim

«Aos seis dias do mez de Abril de mil sete centos e sessenta e oito
annos nesta Capella dos Corgos de Nossa SenhoraAparecida dos Corgos,
filial da Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Matto Dentro do Serro
baptizou o Reverendo Doutor Nicolao da Silva Bello e pôs os .Santos óleos
solememente a Bento innocente filho legitimo de Capitão Bento Alves e Dona
Anna Francisca da Paixão forão padrinhos o Capitão Francisco Corrêa Dias
com procuração de Joze da Rocha Pinto e D. Maria Thereza de Jesus irmã do
Reverendo Capellão Luiz Alves Gondim todos deste arrayal nasceo aos vinte e
três de Março **do**
dito anno Avós Paternos e Maternos a folhas noventa e oito para constar fiz
este que assignei era ut supra o Capellão o Padre Luiz Alves Gondim.

(No livro de matrículas de ordinandos desta Arquidiocese de Mariana o
nome do padre Luís é Luís Alvares Gondim.

Adenda

A

Depois de N 2, no Cap. I, acrescente-se :

N 2 bis) D. Quitéria Ascensa de Andrade, nat de São Bartolomeu, c. c.
Antonio Alves Passos, n. na vila e freguesia de São Martinho de MÓ,
termo de Viana, filho de Luís Francisco Passos e de Mariana Alves
do Vale; Luís, nat. de São Miguel de Alvarães.
Filhos :
Bn a) Padre Francisco Alves de Brito Passos e Lana, natural de São
Bartolomeu. Ordenado a 22 de dezembro de 1787.
Bn b) Antonio Alves Passos.
Bn c) Severo do Espirito Santo Passos.
Bn d) Severino José de Lana Passos.
(Cl. Autos de genere de Bn a e seus irmãos)

B

Depois de Bn 7, no Cap. III, acrescente-se:

N7 bis) Antonio Dias da Costa Lana, n. em Itabira do Campo, c. em São
Gonçalo do Rio Abaixo, c. D. Ana Quitéria do Sacramento. Filho q.
d.:
Bn 7 bis) Joaquim Dias da Costa. Lana.

C

Depois de Bn 13, no Cap. IV, acrescente-se;

N11 bis) D. Ana Margarida de Jesus e Lana, n. cm Vila Rica(Pilar). Faleceu
solteira, em São Caetano, a 31 de julho de 1805. Era abastada
possuindo lavras em São Caetano, no Inficionado e no Sumidouro.

Foram

seus herdeiros o Padre Francisco Leite de Brito, seu primo, morador na Cachoeira do Brumado (1805-1809), sua irmã, o N 11 ter infra, e o seu sobrinho-neto, Padre Francisco Alves de Brito Passos e Lana. D. Teresa de Jesus e Lana.

TITULO XVI

COSTA SANTOS

2º. ramo de **Lanas**

-O alferes Venancio da Costa Santos nascido em São Bartolomeu, comarca de Vila Rica, filho de N 3 de Lanas, casou, em São Gonçalo do Rio Abaixo, capela filial da freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara, com D. Antonia Maria de Jesus. Filhos;

F 1) D. Maria Cândida de São José c. 1º. a 14-6-1820 c. Christovam Dias Duarte, filho de Christovam Dias Duarte e de D. Rita Jacinta de Jesus, naturais de São João do Morro Grande; e 2º. c. seu tio e primo. o capitão José Mariano da Costa Lana, viuvo. Cir. Tn 1 e Tn 4 de Lanas. Filhos do 1º. (do 2º. não os houve. :)

N 1) D. Cassiana Dias Duarte c. c. Manuel Mariano da Costa Lana, Geração em Qn 4 de Lanas.

F 2) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Maria Januararia.

Filhos :

N 2) José Maria da Costa Santos c. c. D. Maria Teresa. Filhos:

Bn 1) João da Costa Santos c. c. D. Inácia Alves Pereira.
Tn 95 de Gomes. Sg.

Bn 2) Leandro da Costa Santos c. c. D. Francisca Alves Xavier,
N 9 de Xavier da Cost0. Cg.

Bn 3) D. Josefa Teresa dos Santos c. c. Gualter da Costa Santos,
Bn 9 adiante.

Bn 4) Manuel da Costa Santos.

Bn 5) D. Maria Teresa dos Santos.

Bn 6) D. Teresa da Costa Santos.

Bn 7) D. Vicentina da Costa Santos c.c. João Caetano Gomes, Tn 83 de Gemes.

Bn 8) Antonio- da Costa Santos.

N 3) Joaquim Avelino da Costa Santos c. c. D. Maria do Carmo Pereira,
Bn 26 de Pereira Guimarães. Filhos :

Bn 9) Gualter da Costa Santos c. c. D. Josefa Teresa dos Santos
(cfr. Bn 3 Supra). Filhos:

Tn 3) José Gualter da Costa Santos c.c. D. Raimun-
da Gonçalves Carneiro, Tn 7 de Carneiros.

Tn 4) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Rosa Lina
dos Santos.

Tn 5) Manuel da Costa Santos.

Bn 10) Joaquim da Costa Santos c. c. D. Ambrosina Vieira de Sousa,
Tn 4 de Vieira de Sousa. Filhos :

Tn 6) Joaquim Vieira da Costa Santos c. c. D. Zulmira de
Carvalho Drumond, Qn 7 de Drumonds. Filhos :

- Qn 1) Valdemar Drumond da Costa Santos.
 Qn 2) Maria Drumond da Costa Santos.
 Tn 7) Antonio da Costa Santos.
- Bn 11)** D. Rita Balbina da Costa Santos c.c. Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes. Geração em Bn 15 de Rolas.
- Bn 12)** Randolfo da Costa Santos c. c. D. Ana Josefa da Conceição, Tn 20 de Mol. Filhos :
 Tn 8) Antonio da Costa Santos c. c. D. Constança de Carvalho Mol. Pn 3 de Mol. Filhos :
 Qn 3) Antonio Wagner
 Qn 4) Afonso Arinos
 Qn 5) Jairo
 Qn 6) Maria
 Qn 7) Geraldo
- Tn 9)** José da Costa Santos c. c. B. Maria das Mercês Trindade,
 Tn 33 de Pereira Guimarães Filhos :
 Qn 8) Helvécio n. em Rio Doce -4-4-925.
 Qn 9) Milton n. no Esp. Santo -7-5-927.
 Qn 10) José Maria n. a. 4-12-1928.
 Qn 11) Maria José n. em Mariana - 28-5-1930.
 Qn 12) Marcelo n. em Rio Doce, 23-7-1934.
 Qn 13) Flavio n. em R. Doce a 6-7-1938.
 Qn 14) Maria do Pilar, n. A 21 -9-938.
 Qn 15) Vicente de Paulo n. A 9-2-1941.
- Tn 10)** Joaquim da Costa Santos c. c. D. Cecília Palermo, filha **de** José Eugenio 1º Palermo e de D. Catarina Reale (Cf Pn 29 de Pereira Guimarães). Filhos :
 Qn 16) José Palermo da Costa Santos.
 Qn 17) Maria Vicentina da Costa Santos.
 Qn 18) Elza Palermo da Costa Santos.
- Tn 11)** D. Maria José da Costa Santos c.c Dolor Gonçalves Carneiro, Tn 14 de Carneiros.
 Tn 12) Afonso da Costa Santos.
 Tn 13) Francisca da Costa Santos.
 Tn 13) bis - Álvaro da C. Santos.
- Bn 13)** Antonio da Costa Santos c.c D. Petronilha.
 Martins Carvalho Drumont, Qn 2 de Drumonds. Filhos :
 Tn 14) José Drumond dos Santos c. c. D. Luisa Coelho.
 Filhos
 Qn 19) José
 Qn 20) Antonio
 Qn 21) Maria
 Qn 22) Emir
 Qn 23) Petronilha.
 Qn 24) Maria Célia
 Qn 25) Marcio
- Tn 15)** D. Maria Drumond dos Santos c. c. Jovelino Teodoro Gomes. Filhos :
 Qn 26) Maria
 Qn 27) Edison
- Tn 16)** Austen Drumond dos Santos c. c. D. Zelândia Peres. Filhos:
 Qn 28) Benedito.
- Tn 17)** D. Ricardina Drumond dos Santos c. c. Pedro Pontes. Filhos;
 Qn 29) Mário

- Qn 30) José
- Qn 31) Orlando
- Qn 32) Wiliam
- Qn 33) Joana D'Arc
- Qn 34) Antonio
- Qn 35) Pedro

Qn 36)

Tn 18) D. Geraldo Drumond Santos c.c José Martins de Figueiredo do Filhos:

- Qn 37) Maria
- Qn 38) Terezinha
- Qn 39) José Geraldo
- Qn 40) José Silvério
- Qn 41) João Batista

Tn 19) Newton Drumond Dos Santos c.c. D. Leonor Albertina Filha:

- Qn 42) Maria

Tn 20) Joaquim Drumond dos Santos
 Tn 21) Anderson
 Tn 22) D. Rute

TITULO XVII PEREIRA GUIMARÃES

-O alferes GUALTER PEREIRA GUIMARÃES, tronco de **uma** família que se ramificou largamente por várias localidades mineiras, nasceu em São Pedro de Freitas a 23 de novembro de 1732. Era filho de Gualter Vieira e Senhorinha Pereira, agricultores, nascidos respectivamente a 5 de janeiro de 1695 e a 4 de abril de 1711. Seus avós paternos: João Vieira e Maria Ribeiro; maternos: Manuel Pereira Guimarães e Senhorinha João. Todos, avós, filhos e neto eram do lugar de Sobreiro da mencionada freguesia de Freitas.

Aos quatorze anos de idade transportou-se para as Minas, fixando-se em Barra Longa.

Casou-se na fazenda do Bueno com Maria de Oliveira, ali nascida de Caetano de Oliveira e Catarina Nunes da Fonseca, proprietários da fazenda (1752).

A uma légua, proximamente, da propriedade do sogro, fundou a sua própria casa - a fazenda do Gualter, cujas ruínas visitei comovido em 1915.

Faleceu a 15 de janeiro de 1793. Está sepultado, em campa **da** fábrica, na matriz de B. Longa.

Caetano de Oliveira residia no Bueno em companhia do proprietário do imóvel, seu tio, solteiro, o capitão Luís da Silva Tavares, natural de Torres Vedras, patriarcado de Lisboa. Por morte deste, de quem foi universal herdeiro, entrou Caetano de Oliveira na posse da fazenda, aliás desde algum tempo comprada do tio por doze mil cruzados.

Além da citada Maria de Oliveira, de cuja descendência se trata neste titulo, teve Caetano de Oliveira mais os filhos seguintes ;

A - Mariana de Oliveira c. c. Paulo de Oliveira de Amorim.

Este tem seu nome ligado a um sitio nas vizinhanças do Gualter.

- B - Bernarda de Oliveira c. c. João da Costa Vaz.
- C - Joana de Oliveira.
- D - Pedro de Oliveira.

E - Aleixo de Oliveira.

Eram menores os três últimos em 1758, quando andava **em** julgamento, no foro eclesiástico de Mariana, o inventario do cap. Luís da Silva Tavares, falecido a 1 de maio de 1746 (*). Cf. Autos n. 122-Sc. Testamentarias-no Arquivo Geral do Arcebispado de Mariana.

De Gualter Pereira Guimarães e sua mulher nasceram:

- F 1) Joaquim Pereira Guimarães Cap. I
- F 2) Manuel Joaquim Pereira Cap. II
- F 3) Mariana Rosa Pereira Cap. III
- F 4) Pedro Pereira Guimarães
- F 5) Teodora
- F 6) Ant3nio
- F 7) Ana Pereira c. c. Cust3dio Dias (**)

Dos quatro últimos n3o alcancei noticia alguma.

Cap, I

F 1) O capit3o Joaquim Pereira Guimarães nasceu na fazenda de seus pais, a doze kilometros da sede da freguesia de Barra Longa. Foi aluno do semin3rio de Mariana, como o foi tamb3m seu irm3o Manuel Joaquim.

Duran-

te sua perman3ncia no velho educand3rio mineiro habilitaram-se de genere os dous irm3os.

Em 1795 casou-se Joaquim com D. Umbelina Matilde Const3ncia da Rocha. Le-se no Registro Geral do Arcebispado : «Em o dia 14 de Abril de 1795 se registou hua Provisam dos contrahentes Joaqm Perº Guimes e Umbelina Mathildes Const3ncia da Rocha para se receberem na matriz da Prega da Barra.»

At3 o falecimento de D. Umbelina residiram numa fazenda, nas imediaç3es de Santana do Deserto. Por morte da mulher transferiu-se para o Rompe-Dia, outra fazenda de sua propriedade, nas vizinhanças do Gualter. (***)

(*) Pelo direito de alternativa competia ao foro eclesi3stico julgar a execuç3o dos testamentos de pessoas falecidas nos meses impares (et. Cons-tituic3es da Bahia, n. 803 no Tit. XLIII).

(**) Constam de uns nulos de cobrança, em que 3 autora a viuva **de** Gualter Pereira, e r3u o P3. Jos3 Lucas da Costa (N. 601- Cobranças.)

(***) A fazenda do Rompe-Dia fm vendida por Antonio Gomes C3ndido e Valeriana Const3ncia da Rocha a Caetano Camilo Gomes de Oliveira, por escritura de 17-XI-1857.

Faleceu a 27 dezembro de 1832, doze anos depois **de D.** Umbelina (20-

VIII-1820). Foram sepultados, ela na matriz de Barra-Longa, ele na cape-

la da Sa3de (hoje Dom Silverio). Seus filhos :

- N 1) Leopoldino Pereira Guimarães 1º.
- N 2) Jos3 Pereira Guimarães 2º.
- N 3) Severiano Pereira Guimarães 3º.
- N 4) Francisco Xavier Pereira 4º.
- N 5) Quintiliano Alves Pereira 5º.
- N 6) Maria do Carmo Pereira 6º.
- N 7) C3ndida Umbelina Pereira 7º.
- N 8) Valeriana Const3ncia da Rocha 8º.
- N 9) Joaquim Maria de Andrade 9º.

- N 10) Ana Leopoldina dos Reis 10°.
N 11) José Felizardo Pereira Guimarães 11°.

1°.

N 1) Leopoldino Pereira Guimarães. Consta do inventario de sua mãe que, em 1820, estando com vinte e cinco anos de idade, residia em Santa Ana do Garambéu, freguezia de Ibitipoca. Já não figura na relação de herdeiros, em 1832, no inventario de seu pai, donde presumo que falecera antes dele.

2°.

N 2) Alferes José Pereira Guimarães, nascido em 1798. Tutor de seus irmãos menores por alvará do juiz de órfãos (1832).

De um velho parente, de mais de 80 anos, felizmente ainda vivo neste ano de 1941, ouvi que José Pereira Guimarães se casou com D. Ana I. Leocádia. Nos arquivos, porém, do arcebispado encontrei os autos do casamento de um capitão José Pereira Guimarães, natural de Barra Longa, realizado em Santa Barbara com D. Guilhermina Rosa do Sacramento, sua consanguínea.

3°.

N 3) Severiano Pereira Guimarães, nascido em 1800 c. c. D. Maria Graciana Guerra. Filhos

Bn 1) D. Maria Pereira Guerra.

Bn 2) D. Francisca Pereira Guimarães c. c. Joaquim Xavier Pereira.

Bn 3) D. Antonia Graciana Pereira c. c. José Corrêa.

Bn 4) D. Rita Graciana Pereira.

Bn 5) José de Paula Pereira Guimarães c. c. D. Maria Efigenia da Rocha.

Bn 6) D. Luzia Graciana Pereira.

Bn 7) Joaquim Guedes Boaventura c. c. D. Carolina Guedes. Filhos :

Tn 1) D. Olímpia Guedes c. c. José Mendes.

Filhos :

Qn 1) João Mendes.

Qn 2) Luzia Mendes.

Qn 3) Joaquim Mendes.

Qn 4) Isabel Mendes.

Qn 5) José Mendes.

Tn 2) D. Maria Guedes, solteira.

Tn 3) D. Ana Guedes c. c. Pelagio de Lacerda.

Filhos :

Qn 6) Otilia de Lacerda.

Qn 7) José de Lacerda.

Qn 8) Irene de Lacerda.

Qn 9) Ataulfo de Lacerda.

Qn 10) Luís de Lacerda.

Qn 11) Maria de Lacerda.

Qn 12) Isabel de Lacerda.

Tn 4) D. Adelaide Guedes.

Tn 5) D. Cecília Guedes.

Tn 6) D. Hortensia Guedes c. c. Sebastião Velasco. Filhos :

Qn 13) Hortencia.

Qn 14) Maria.

Qn 15) Osvaldo.

Qn 16) Rutilo.

Qn 17) José.

Qn 18) Vicente

Tn 7) José Guedes c. Cg.

Tn 8) D. Gira Guedes.

- Tn 9) D. Luisa Guedes.
- Tn 10) D. Isabel Guedes.
- Tn 11) Artur Guedes c. Sg.
- Tn 12) D. Antonia Guedes.
- Tn 13) António Guedes.
- Tn 14) D. Marieta Guedes.
- Tn 15) D. Dolores Guedes.
- Tn 16) D. Ormenzinda Guedes c. 1º. c. José Alencar do Couto e
2º. c. Paulo Guimarães de Freitas. Filhos do 1º.:
- Qn 19) Maria Aparecida Couto.
- Qn 20) Bartolomeu de Gusmão Couto
- Qn 21) Enio Couto
- Qn 22) José Alencar Couto
- Qn 23) Teresinha Couto, n. em B. Horizonte a 16-7-1931.
Filhos do 2º.
- Qn 24) Maria Amélia de Freitas, n. a13-IV-1940.
- Qn 25)

Tn 17) Jesus Guedes.

- Bn 8) D. Ana Graciana Pereira.**
- Bn 9) Manuel Patrício Pereira c. c. D. Ana Carlota Pereira (*)
- Bn10) Quintiliano Martins Pereira Guimarães c. c. D. Hermenegilda Maria
Fernandes. Filho :
- Tn 18) Raimundo Martins Pereira c. c. D. Efigênia Pereira de
Meneses. Filha :
- Qn 26) D. Maria Meneses c. c. o dr. Francisco Martins
Soares, Tn 95 de Marfins.

- Bn 11) D. Joaquina Pereira Guimarães.**
- Bn 12) D. Maria Guerra Pereira.
- Bn 13) D. Cecília Graciana Guerra c. c. Virgílio Alves Fernandes.

Filhos:

- Tn 19) Ezequiel Alves Fernandes.
- Tn 20) Padre Alfredo Alves Fernandes, n. Em Campo
de março de 1887, ordens em Mariana a 29 de março de
1910. Paroquiou diversas freguesias, entre as

(*) Cf. Adenda no fim titulo.

quais São Caetano do Xopotó. Foi por algum tempo capelão da Santa Casa de Pon-
te Nova. Faleceu piedosamente em Alto Rio Doce a 30 de setembro de 1934 e
foi sepultado Da mencionada freguesia de São Caetano.

- Tn 21) Aleixo Alves Fernandes
- Tn 22) Hortensio Alves Fernandes.
- Tn 23)

§4 -

- N 4) Francisco Xavier Pereira Guimarães, n. em 1802 c. c. D. Maria Liduvina.**
Filhos:

- Bn 14) Joaquim Xavier Pereira c. c. D. Francisca Guimarães.
- Bn 15) João Severiano Pereira Guimarães c. c. D. Maria Caetana Gomes.
- Bn 16) D. Rita Pereira Guimarães c. c. José Antonio, da Silva.
- Bn 17) Sebastião Xavier Pereira Guimarães c. c. D. Francisca Lopes
Guimarães.**
- Bn 18) Francisco Xavier Pereira Júnior c. c. D. Júlia Gomes.
- Bn 19) D. Inácia Xavier Pereira Guimarães c. c. Francisco José Coelho.
- Bn 20) D. Cândida Olímpia Pereira Guimaraes c. c. Joaquim Luís Pereira.

Filhos:

- Tn 24) D. Ermelinda Pereira Guimarães c. c. José Gabriel da Silva.
- Tn 25) D. Augusta Pereira Guimarães c. c. João Gabriel da Silva.
Filha :
- Qn 27) D. Marieta Augusta da Silva c. c. Francisco Pereira da Silva. Filho :
- Pn 1) José Pereira da Silva.
§ 5º.
- N 5) Quintiliano Alves Pereira Guimarães, batizado a 8 de dezembro de 1803.
c. c. D. Inácia Rosa.
§ 6º.
- N 6)** D. Maria do Carmo Pereira Guimarães, n. em 1808. c. c. Bernardino Inocencio Gomes. Geração em Bn 2 de Gomes,
7º.
- N 7) D. Cândida Umbelina Pereira Guimarães c. c. Francisco Inocencio Gomes.
Geração em Bn 3 de Gomes.
8º.
- N 8)** D. Valeriana Constância da Rocha, b. a 10-V-1812, c. c. seu primo José Nunes Ribeiro e 2º. c. Antonio Gomes Cândido.
Geração do 1º. matr. em N 13 do Cap. III deste titulo.
Geração do 2. matr. em Bn 11 de Gomes Cândido.
9º.
- N 9) Joaquim Maria de Andrade, batizado na capela da Saúde em 12 de junho de 1814. Solteiro.
10º.
- N 10) D. Ana Leopoldina dos Reis, batizada a 24 de janeiro de 1818 na capela da Saúde + solteira.
11º.
- N 11) José Felizardo Pereira Guimarães, batizado na capela da Saúde a 2 de abril de 1820, c. 1º. D. Manuela Caetana Gomes e 2º. C.D. Maria Madalena da Trindade, F 3 de Trindades.
Filhos do 1º.:
- Bn 21)** Leopoldino Pereira Guimarães.
Bn 22) João Pereira Guimarães c. c. N. N.
Bn 23) D. Maria Pereira Guimarães c. c. José Honório, C. g. Filhos do 2º. matr.:
- Bn 24)** José Pereira da Trindade, n. em Barra Longa a 15 de agosto de 1861;
c. 3-2-1883 c. D, Maria Belmíra da Trindade, N 16 de Trindades.
Filhos:
- Tn 26) Cónego Raimundo Otávio da Trindade n. na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim em 20-XI-1883. Ordenou-se em Mariana a 4-IV-1908. Exerceu o paróquio em São Domingos do Prata, Limeira do Muriaé o Barra Longa. Em 1917 foi nomeado cónego efetivo do cabido metropolitano de Mariana, sendo promovido a tesoureiro-mor em 1924 e a chantre em 1935. Diretor em comissão do Ginásio Dom Helvécio, propriedade da mitra arquidiocesana em Ponte Nova. Exerceu este cargo desde 1931, ano em que o instalou, até 1939, quando o transmitiu aos RR. Padres Salesianos, seus novos proprietários. De maio de 1939 a abril de 1940 regeu, como vigário encomendado, a paróquia de Ponte Nova.. Quando traça estas notas, está reinstalado em suas antigas funções na cúria metropolitana e na se de Mariana. Escreveu e publicou :

Semana Santa, editada por A. Campos em 1916; Monografia de Barra longa, do mesmo editor em 1917; Genealogias Mineiras, 1923; Arquidiocese de Mariana, 1928-1929; Efemérides da Arquidiocese de Mariana, 1928; A Família Pontes, 1934; A Família dos An-
dradas, 1940; Biografia de Dom Silverio (1940).

Tn 27) D. Maria Amélia da Trindade, n. a 25 de julho de 1889, c. a 9- X-1908 c. José Nunes, Pinheiro Júnior. Geração em Pn 70 de Gomês.

Tn 28) José Pereira da Trindade Júnior n. a 25 de maio de 1889.
Faleceu
solteiro a 9-X-1908.

Tn 29) D. Margarida Maria Alacoque da Trindade, n. em Rio Doce a 1 de janeiro de 1895. Em 15 de janeiro de 1919 c. c. Gabriel Palermo, n. no mencionado Rio Doce a 28 de outubro de 1888, filho de José Eugênio Palermo e de D. Catarina Real n. p. De
Gabriel Palermo e de D. Miquelina Ferrari n. m. de Francisco Real e de D. Rosina Luchetta. Todos nascidos em San Fili-
Itália.

Filho único :

Qn 28) Gabriel Trindade Palermo, n. em Rio Doce a 20-1-1920.

Tn 30) D. Maria de Nazaré Trindade n. a 8 de maio de 1897 e c. a 26-VI-1918 c. João Lúcio Ferreira da Trindade. Geração em, Bn 57 de Trindades.

Tn.31) D Cecília Trindade n. a 10-5-1899 e c. a 25 de janeiro de 1922

c. Antonio Júlio Barreto n. em Barra Longa a 12-1V-1894, filho de Joaquim Bento Barreto e de D. Francisca Augusta do Nascimento. Filhos, os cinco primeiros nascidos em Barra Longa,
os demais em Rio Doce:

Qn 29) Francisca Trindade Barreto (Chiquitinha), n. a 13-4-1923).

Qn 30) João Bosco Barreto n: 21-XII-1924.

Qn 31) Jesus Trindade Barreto n. 13-5-1926.

Qn 32) Maria Madalena Barreto n. 11-VI -1927.

Qn 33) Wilson Trindade Barreto n. .31-1-1929.

Qn 34) Maria de Nazaré Trindade n. ... 10-1-1934.

Qn 35) José Alberto Barreto n. 10-4-1935.

Qn 36) Gema Galgani Barreto n. 2-8-1936.

Qn 37) Geraldo Trindade Barreto n. 5-5-1938.

Tn 32) Domingos Trindade n. em Rio Doce a 22 de setembro de 1901.
Em 3-3-1930 c. D. Sebastiana Martins, N 23 de Silva Mar-
tins, n. em Rio. Doce a 8 de outubro de 1912. Filha:

Qn 38) Lélia Martins Trindade n. em B. Horizonte.

Tn 33) D. Maria das Mercês Trindade n. Em Rio Doce, a 27 de setembro

de 1905, c. 4-2-1922, c. José da Costa Santos. Geração em Tn9 de Costa Santos.

Tn 34) Padre Geraldo Trindade n. em Rio Doce a 24 de dezembro de 1906.

Fez o curso de preparatórios, no seminário de Mariana e o de teologia em Petrópolis, no seminário da Congregação da Missão, na qual professou e se ordenou. Conferiu-lhe o presbiterato o atual arcebispo de Mariana, Dom Helvecio Gomes de Oliveira catedral, a 19 de março de 1934. E'

professor e diretor espiritual no seminário menor de Mariana.

Bn 25) Manuel Pereira da Trindade C. c. g. no Espírito Santo.

Cap. II

F 2) Capitão Manuel Joaquim Pereira, habilitado de genere no fâro eclesiástico de Mariana. Nascido em Barra Longa, na fazenda do Gualter c. por-provisão de 28 de junho de 1797 c. D. Emerenciana Flavia Maciel, natural de Santo Antonio da Itatiaia, comarca de Vila Rica. C. g.

Cap. III

F 3) D. Mariana Rosa Pereira e em Barra Longa e aí c. a 3 de janeiro de 1793 c. Manuel José Nunes Ribeiro, natural de Santa Cristina de Nogueira, filho de Bernardo José Nunes e de D. Ana Maria Ribeiro. Faleceu Manuel José em Barra Longa, com testamento, em 1830. Filhos:

N 12) Gualter Pereira Guimarães - 1º.

N 13) José Nunes Ribeiro - 2º.

N 12) Gualter Pereira Guimarães, n. em B. Longa; c. a 18 de julho de 1821 c. D. Umbelina Antonia Pereira. C. 2a. Vez c. D. Clementina Cândida Teixeira da qual não houve prole.

Filhos :

Bn 26) D. Maria do Carmo Pereira c. c. Joaquim Avelino da Costa Santos, nascido em São Gonçalo do Rio Abaixo, filho de Joaquim da Costa Santos e de D. Maria Januararia; n. p. do alteres Venancio da Costa Santos e de D. Antonia Maria de Jesus Geração em N 3 de Costa Santos.

Bn 27) José Pereira Guimarães.

Bn 28) António Pereira Guimarães.

Bn 29) Gualter Pereira junior c. c. D. Maria José Maciel.

Filhos:

Tn 26) D. Maria José Maciel.

Tn 27) D. Umbelina Pereira Guimarães c. c. Augusto Dias Bicalho.

Filho :

Qn 38) Leandro Augusto Dias Bicalho c. c. D. Altina Teixeira Fraga. Filhos:

Pn 1) Monsenhor José Augusto Dias Bicalho.

Ordenado em Mariana em 9-4-1912.

Paroquiou diversas freguesias nesta e na arquidiocese de B. Horizonte, de que é secretario atualmente (1941).

Pn 2) João Batista Teixeira Bicalho.

Pn 3) D. Maria Augusta Bicalho.

Pn 4) D. Umbelina Bicalho.

Pn 5) D. Ana Bicalho.

Pn 6) D. Tecla Bicalho

Tn 28) Gualter Pereira Guimarães.

§ 2.º

N 13) José Nunes Ribeiro c. c. D. Valeriana Constância da Rocha (cfr. N 8 retro). Filhos :

Bn 30) Joaquim Nunes Ribeiro.

Bn 31) D. Henriqueta Constância da Rocha c. c. Antonio Gomes Cândido. Filhos :

Tn 29) Manuel Gomes Cândido

Tn 30) João Gomes Cândido.

Tn 31) D. Emília Gomes Cândido.

- Tn 32) José Gomes Cândido.
- Tn 33) Antonio Gomes Cândido -- a 1º-VII-1941 c.
 c. D. Maria Inácia Ribeiro. Filhos :
- Qn 39) José Ribeiro Gomes, c. 1º.c . D.Silvia Vieira Martins, Tn 27 de Vieira. de Sonsa; e, 2º. c, D. Francisca Carneiro Cotta, Tn 86 de Cotias. Filha única do 1º :
- Pn 7) D. Maria Silvia c. c. o dr. Dion de Sales Coelho. Filhos do 2º :
- Pn 8) Antonio Cotta Ribeiro
 Pn 9) José Cotta Ribeiro
 Pn 10) Maria da Conceição.
- Qn 40) Manuel Ribeiro Gomes e. c. D. Maria Inácia Marinho Ribeiro.Qn 17 de Marintos. Filhos:
- Pn 11) Maurício Ribeiro Gomes.
 Pn 12) Fábio Ribeiro Gomes.
 Pn 13) Antonio Tasso Ribeiro **Gomes**.
 Pn 14) Neli Ribeiro Gomes.
 Pn 15) Maria Lúcia Ribeiro Gomes.
- Qn 41) D. Henriqueta Gomes c. c. Audomaro Corrêa Neto, filho do coronel Ernesto Corrêa Neto e de D. Antonia Dutra Corrêa Neto (*). Filhos:
- Pn 16) Cleonice Gomes Corrêa Neto.
 Pn 17) Carmen Gomes Corrêa Neto.
- Qn 42) Amaro Ribeiro Gomes c. c. D. Maria de Barros Pinheiro, Pn 93 de Gomes. Sg.
- Qn 43) Benjamin Ribeiro Gomes c. c. D. Ana de Castro. Filhos :
- Pn 18) Maria
 Pn 19) Luci
 Pn 20) José
 Pn 21) Paulo
- Qn 44) D. Maria Inácia Gomes c. c. Boni-facio Pereira Pilar. Filhos:
- Pn 22) Maria
 Pn 23) Eni
 Pn 24) Eli
 Pn 25) Eci
 Pn 26) Jose
 Pn 27) Marilia.
- Qn 45) D. Josefa Ribeiro Gomes c. c. Manuel Filgueiras. Sg.
- Qn 46) D. Marta Ribeiro Gomes c. c. Manuel Martins Cotta Filho. Geração em Tn 92 de Cottas.
- Qn 47) João Ribeiro Gomes c. c. D, Silvia Vieira de Vasconcelos, Qn 52 de Magalhães. Filhos :
- Pn 70) Maria Angela
 Pn 71)
- Qn 48) D. Antonieta Ribeiro Gomes c. c.Geraldo Vasconcelos, Qn 30 de Magalhães. Sg.(*) Cfr. Artur Rezende-Genealogia Mineira, 1º. parte, pag. 98.
- Qn 49) Silvio Ribeiro Gomes, solteiro (1941)
- Qn 50) Antonio Ribeiro Gomes t solteiro.
- Bn 32) Francisco Nunes c. c. D. Maria Vicencia. Filhos:
- Tn 34) Antonio Mariano Nunes Pereira c. c. D. Maria Rosa de São José
 Filhos :
- Qn 51) Manuel Pereira Nunes.

- Qn 52) José Pereira Nunes.
Qn 53) Newton Pereira Nunes.
Bn 33) José Nunes Ribeiro c. c. D. Rosa Lina.

Manuel José Nunes abeiro (Cf. F 3-Cap. III}

Manuel Ribeiro Garcia c. c. Catarina Coelho da Silva,
naturais de São Lourenço de Pias, conc. de Lousada, com.de
Barelos foram pais de:

- A Antonio Pinto Ribeiro + solteiro.
B Ana Maria Ribeiro c. c. Bernardo José Nunes, pais de Manuel José
Nunes Ribeiro.

Fontes

Autos de habilitação de genere de Joaquim Pereira Guimarães e Manuel
Joaquim Pereira.

Livros paroquiais de Barra Longa.

Autos dos inventários de D. Umbelina Matilde Constancia da Rocha e do
capitão Joaquim Pereira Guimarães. Estes dous autos encontram-se
no

cartório do 2º. officio, onde os examinei por gentileza do sr. Júlio Go-
dói, tabelião do 2º. officio em Mariana.

Informações diversas.D

Documentos

O'bito do alferes Gualter Pereira Guimarães (I):

Aos des e sete dias de Janro de mil sete centos noventa e três
annos, dentro insta Matriz em sepultura da fabrica se deo sepultura ao
Alirs. Goalter Pereira Guimaraens, nal. de Portugal, morador nesta
freguezia, cazado com D. Maria de Oliveira: foi pr.mim encomendado 3 e .
acompanhado a Sepultura e pr. mais sete Reverendos Sacerdotes, que dicerão
Missa de Corpo presente e com os mesmos se lhe fez Officiode Corpo
presente: foi também acompanhado pellas Irmandades do Smo. Sacramento, da
Sra. da Conceipção, e pella das almas, em cujo esquife foiconduzido à
sepultura : não fez testamento : Para constar digo foi somente confeçado
pr não dar tempo para receber os mais Sacramentos. De que fiz este assento.
O Vigo. José Fra. de Sza* Livro 3º. de óbitos de Barra Longa fl. 20.

Petição inicial nos autos de habilitação de genere de Joaquim Pereira
Guimarães e seu irmão :Exmo. e Revmo Snr. Dizem Joaquim Pereira Guimarães e
Manoel Joaquim Pereira, naturaes da freguezia de São Joze da Barra Longa
deste Bispado, filhos legítimos do Alferes Gualter Pereira Guimarães e D.
Maria de Oliveira do Nascimento; netos pela parte paterna, digo aquelle
natural da freguezia de São Pedro de Freitas, Termo de Guimarães,
Arcebispado de Braga, filho legitimo de Gualter Vieira c Senhorinha
Pereira; e aquella natural da sobredita de São José da Barra, filha
legitima de Caetano de Oliveira e Catharina Nunes da freguezia de Nossa
Senhora de Nazareth da Cachoeira do Campo deste mesmo Bispado, que elles
necessitam justificar a pureza e limpeza do seu sangue afim de se mostrarem
hábeis para qualquer emprego porq. para iss,odependem de requisitória deste
Bispado para o de seus ascendentes-P. a V. Excia. etc.»

Dos autos do inventário de D. Umbelina (1820).

Filhos do casal, seus herdeiros :

- 1- Leopoldino de 25 annos ausente em Santa Ana do Garambeo, freguezia de Ibitipoca.
- 2- José de 22 annos
- 3- Severiano de 20 annos
- 4- Francisco de 18 annos
- 5- Quintiliano de 14 annos
- 6- D. Maria de 11 annos
- 7- D. Cândida de 9 annos
- 8- D. Valeriana de 7 annos
- 9- Joaquim de 5 annos
- 10- D. Ana de 3 annos
- 11- José Felizardo 1 annos

Bens :

«..... 22 escravos uma fazenda sita em Santa Ana do Deserto com meia sesmaria de terras parte em cultura parte em matas virgens, que partem com terras do Pé.

-João Henrique da Silva Brandão, José Manoel de Siqueira, com os herdeiros de Manoel Pinto e com quem mais haja de confrontar

.....
....."

Dos autos do inventário do capitão Joaquim Pereira Guimarães (1832).

«Herdeiros:

Alferes José Pereira Guimarães	33	annos
Severiano Pereira Guimarães	32	«
Francisco Xavier Pereira	30	annos
Quintiliano Alves: Pereira	28	«
D. Maria do Carmo	24	«
D. Cândida Umbelina Pereira	22	«
D. Valeriana Constância da Rocha casada com José Nunes Pereira	20	«
Joaquim Maria de Andrade	18	«
D. Arma Leopoldina dos Reis	16	«
José Felizardo Pereira	13	«

Batismo de Quintiliano-N 5.

Aos oito dias de Dezembro de mil oitocentos e três annos na Ermida do Capm. Joaqm. Pera. Guimem. cô licença minha o Rdo. Antonio Pêra. Ribro. Solemte. baptizou e pôs os Santos Óleos a Quintiliano par v. f. lego ou Capm. Joaqm. Pera. Guimes. e de Dona Umbelina Mathildes Constância da Rocha : forão p. p,o llmo. e Revmo. Sr. Dr. Vigo Geral Quintiliano Alves Teixeira Jardim e D. Rita Caetana de São José, viuva moradora na Cidade Mara, para constar fiz este assento—O Vigº. Jozè Fera. De Souza» lo. 3º. de batizados de B. Longa.

O **Padre** Antonio Pereira Ribeiro, nomeado no registo que **se** acaba de ler, era irmão do Dr. José Pereira Ribeiro, filhos de Jacinto Pereira Ribeiro e de D. Ana Maria de Jesus; os dous irmãos eram naturais de Congonhas.

A viuva D. Rita Caetana de São José tora casada com o mencionado Dr. José Pereira Ribeiro. O Dr. Quintiliano, vigário geral do bispado, então regido por D. Fr. Cipriano de São José, era simultaneamente vigário colado de Congonhas do Campo.

Batismo do Capitão Joaquim Pereira Guimarães

«Aos quatro dias do mez de Agosto de mil setecentos e sessenta e oito baptizei solememente e puz os Santos Óleos a Joaquim filho legitimo de Gualter Pereira Guimarães e Maria de Oliveira, neto pela parte paterna de Gualter Vieira e Senhorinha Pereira, da freguezia de São Pedro de Freitas termo de Guimarães e Arcebispado de Braga, pela materna.. de Caetano de Oliveira, natural de Torres Vedras, Patriarchado de Lisboa, & de Catarina Nunes, do Bispado de Coimbra: padrinhos o Padre Francisco Xavier Vaz Velloso e Ana de Oliveira: para constas fiz este assento dia e era ut supra. Õ Vigário Francisco Xavier» da Costa.»

(Nos autos de habilitação matrimonial de Joaquim Pereira Guimarães e Umbelina Matilde Constância da Rocha).

Adenda

Geração; de Bn 9

Bn 9) Manuel Patrício Pereira Guimarães c. c. D. Ana Carlota Pereira, residentes em Abre Campo. Filhos :

Carlos Pereira-Guimarães. c. c.D. Natalina da Paixão Guimarães.

Filhos:

2-1) Osório Pereira Guimarães

2-2) Joaquim Pereira Guimarães e.

2-3) Manuel Pereira Guimarães, todos casados em Botucatu, São Paulo.

1-2) Raimundo Pereira Guimarães c. c. D. Francisca Augusta Dias. Filhos :

2-1) José Savaget Guimarães c. c. sua prima D.Olindina Pereira Guimarães (2-5 de 1-3 infra).

Filhos:

3-1) José Savaget Filho :

3-2) Maria da Conceição Aparecida.

3-3) Maria de Lourdes.

3-4) Maria Prentes.

2-2) Daniel Pereira Guimarães c. c. D. Balbina Guimarães. Sg.

2-3) Maria + solteira.

2-4) Fábio + novo.

1-3) Francisco Pereira Guimarães, c. 1º c. D. Marciana Umbelina Pereira e 2º. c. D. Maria Leopoldina Guimarães, da qual não houve geração.

Filhos do 1º. matr.:

2-1) D. Maria. Blandina Pereira c. c. José Firmino.

Filhos :

Rafael.

2-2) Maria José + solteira.

2-3) D. Ana Carlota Pereira c. c. Sebastião de Freitas. Filhos:

3-1) Roberto

Floripes

Maria Aparecida

Eunice

Teresinha

Hélio França

Antonio

José Paulino

Sebastião

Niva

2-4) D. Amélia Cristina Pereira c. c. José Antonio da Silva. Filhos:

3-1) Maria

3-2) Aparecida

- 3-3) Teresinha
- 3-4) Olga
- 3-5) Lucí
- 3-6) Marciana
- 3-7) Ana
- 2-5) D. Olindina Pereira Guimarães c. c.2-1 de 1-2 supra.
- 2-6) José Jorge Guimarães c. c. D. Rosa Clementina Guimarães Filhos:
 - 3-1) José Guimarães Filho.
 - 3-2) Floripes
- 2-7) D. Georgina Pereira Chaves c. c. Antonio Chaves. Filhos :
 - 3-1) Luzia
 - 3-2) Djalma
 - 3-3) Ana
 - 3-4) Francisco
 - 3-5) Maria Aparecida**
 - 3-6) Manuel
 - 3-7) Wilson
- 2-8) Benedito Pereira Guimarães, solteiro-1941.
- 2-9) Efigênia Pereira Hudson.
- 2-10) Manuel Pereira Guimarães

Documento

«Dizem Gualter Pereira Guimarães por cabeça de sua mulher Maria de Oliveira e João da Costa Vaz por cabeça de sua mulher Bernarda de Oliveira e Joanna de Oliveira, filha legitima de Caetano de Oliveira e de sua mulher Catharina Nunes da Fonseca com autoridade do dito seu Pay que para averem de reduzir a publica forma o testamento com que Faleceu o Capitão Luiz da Sylva Tavares morador que foy e fallecido na freguezia de São José da Barra do termo desta Cidade caressem de que vossa mercê admita aos Suplicantes a justificar o seguinte :

.....

Justificará que dispoz o mesmo defunto Testador da quantia de dez mil cruzados pela qual linha vendido a sua fazenda do Boeno em que assistia e faleceu a seu sobrinho Caetano de Oliveyra por tempo de dez annos com a obrigação de que do seu producto e preço declarado pagasse o mesmo comprador seu sobrinho as dividas assima declaradas e desse complemento a seus legados assima expostos o que tudo pago e satisfeito instituhia por suas herdeyras em tudo o mais que ficasse as suas sobrinhas filhas de seu sobrinho Caetano de Oliveyra chamadas Bernarda de Oliveyra e Maria de Oliveyra que são as mulheres dos suplicantes declarados assima e Joanna de Oliveyra que he a solteira assima declarada».

TITULO XVIII 236

ROLAS

-Manuel Francisco Rola e D. Maria Gonçalves, naturais **de** Santa Eulalia de Valadares, termo de Barcelos, emigraram para as Minas em princípios do século XVIII. Fixaram-se em São Caetano comarca da Vila do Carmo e ai deram origem à familia Rola, tão disseminada hoje pêlos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Dom Silvério, Alvinópolis e São Domingos do Prata. Deste casal nasceu.

MANUEL FRANCISCO ROLA -

que era natural como seus pais, de Santa Eulalia-de Valadares, Casou-se em Barra Longa com D. Joana Gonçalves Ribeiro, ali nascida do guarda mor Antonio Rodrigues Afonso, natural de São Miguel da Fontoura, termo de Valença do Minho, e de D. Bárbara da Silva Ribeiro, filha de Bento da Silva Alvarenga (*) e de D. Joana da Silva Santa Maria, naturais de Nossa Senhora de Nazaré, do bispado de São Paulo.

O guarda mor Antonio Rodrigues Afonso era Filho de João Afonso e de D. Domingas Gonçalves, naturais do lugar de Casa Gonçalo da mencionada freguesia de São Miguel da Fontoura.

Manuel Francisco Rola e D. Joana Gonçalves Ribeiro tiveram estes filhos q. d.:

- F 1) Padre José Francisco Ribeiro Rola - Cap. I
- F 2) Guarda mor Antonio Rodrigues Afonso - Cap. II

Cap. I

F 1) Padre José Francisco Ribeiro Rola. Ordenado em Mariana a 19 de fevereiro de 1785. Teve uma grande fazenda em Barra Longa, sua terra natal.

Nos livros paroquiais da freguesia de seu nascimento encontramos-lo frequentemente no exercicio do ministério sacerdotal, já na capela de São Gonçalo, já na de Nossa Senhora, da Saúde, Filiais de Barra Longa.

(*) Procede dos Alvarengas e dos Mudeis de São

A tradição, que aceitei e a que dei curso em Genealogias Mineiras, de que Rola fora alcunha posta ao padre José Francisco e, afinal, adotada pela família, não tem fundamento, como tantas outras, que estragam a história mineira. Rola é cognome antigo; veiu da metrópole. A ele têm os Rolas pleno direito e por titulo mais nobre.

Cap. II-§ 1º.

F 2) Guarda-mór Antonio Rodrigues Afonso, natural de Barra Longa, c. c. D. Caetana Corrêa de Magalhães. Filhos :

N 1) Padre Manuel Antonio Rodrigues Afonso., Ordenado a 19 de dezembro de 1807. Exerceu por dilatados anos o cargo de capelão de N. Senhora da Saúde.

- N 2) D. Felicia Rodrigues Rola § 2º.
- N 3) D. Maria Tomásia Rodrigues Rola § 3º.
- N 4) D. Ana Joaquina Rodrigues Rola § 4º.
- N 5) José Antonio Rodrigues Rola § 5º.
- N 6) João António Rodrigues Rola § 6º.
- N 7) Álvaro José Rodrigues § 7º.
- N 8) Antonio José Rodrigues
- N 9) Joaquim José Rodrigues
- N 10) Francisco José Rodrigues
- N 11) Manuel José Rodrigues
- N 12) D. Mariana Rodrigues c. c. Francisco José.
- N 13) D. Francisca Rodrigues c. c. Joaquim José de Barcelos.

§ 2º.

N 2) D. Felicia Rodrigues Rola c. c. o guarda-mor Joaquim Justino Gomes.

Geração em N 22 de Gomes.

§ 3º.

N 3) D. Maria Tomásia Rodrigues Rola c. c. Felisberto Gonçalves Carneiro.

Geração em F I de Carneiros.

§ 4º.

N 4) Ana Joaquiua Rodrigues Rola c. c. Luís José de Carvalho. Sg.

§ 5º.

N 5) Capitão José Antonio Rodrigues Rola + solteiro.

§ 6º.

N 6) Capitão João Antonio Rodrigues Rola c. c. D. Clara Rosalina de São José, Bn 5 de Mol.

Do matrimonio deste procederam os seguintes filhos :

Bn 1) Manuel Gonçalves Rodrigues Rôla	- A
Bn 2) Antonio Rodrigues Rôla	- B
Bn 3) José Agostinho Rodrigues Rôla	- C
Bn 4) Caetano Rodrigues Rôla	- D
Bn 5) João Antonio Rodrigues Rôla	- E
Bn 6) D. Maria do Carmo Rôla	- F
Bn 7) D. Sebastiana Eufrázia de São José	- G
Bn 8) D. Teresa Maria Rôla	- H
Bn 9) D. Maria José Rôla	- I
Bn 10) D. Claudina Rôla	- J
Bn 11) D. Antonia Rosalina Rôla	- K
Bn 12) D. Ana Rosalina Rôla	- L

A

Bn 1) Manuel Gonçalves Rola c. c. D. Inácia Regina de São José Bn 47 de Gomes. Filhos:

Tn 1) D. Maria Regina Rola c. c. Leandro Maximiano Carneiro. Geração em Bn 24 de Carneiros.

Tn 2) D. Antonia Regina Rôla c. c. Inácio Maximiano Carneiro. Geração em Bn 25 de Carneiros

Tn 3) D. Joaquina Regina de São José c. c. José Cezar de Oliveira Gomes, Qn 2 de Gomes.

Tn 4) José Rodrigues Rola c. c. D. Hilarina de Almeida Carvalho, Tn 38 de Cottas. Filhos :

Qn 1) Josué de Carvalho Rola.

Qn 2) Geralda de Carvalho Rola.

Qn 3) D. Antonia de Carvalho Rôla c. c. Caetano Rôla de Abreu Lima. Geração em Qn 73.

Qn 4) D. Maria Geralda de Carvalho Rola c. c. Joaquim Natalino de Guimarães. Filha:

Pn 1) Maria Auxiliadora.

Qn 5) Odila de Carvalho Rôla.

Qn 6) Alipio de Carvalho Rôla.

Qn 7) Adinole de Carvalho Rola.

Qn 8) Maria de Lourdes de Carvalho Rola.

Qn 9) Rita do Carvalho Rola.

Qn 10) Efigênia de Carvalho Rola.

Tn 5) D. Ana Regina Rola c. c. José Gonçalves Carneiro. Geração em Tn 39 de Carneiros.

Tn 6) D. Maria José Rola c. c. Caetano César de Oliveira Gomes, Qn 8 de Gomes. Sg.

Tn 7) D. Inácia Regina Rola.

Tn 8) D. Josefina Regina Rola.

Tn 9) João Antonio Rodrigues Rola c. 1º, c. D. Maria de Abreu Rola, Tn 17 infra; e 2º. c. D. Carlinda de Carvalho Mol, Pn 2 de Mol. Do 1º. não houve prole. Filhos do 2º.

Qn 11) José.

- Qn 12) Maria José.
- Qn 13) Antonia.
- Qn 14) Maria das Neves.
- Qn 15) Afonso.
- Qn 16) Geraldo.
- Tn 10) D. Sebastiana Eufrásia Rola.

-B-

- Bn 2) Antonio Rodrigues Rola c.1º. c., D. Maria Regina de São José, Tn 102 de Gomes 2. c. D. Josefina de Carvalho Sampaio, e 3º. c. D. Clara de Abreu Lima, Tn 35 adiante.
- Do 1º. não de geração Filhos do 2º.:
- Tn 11) Manuel de Carvalho Rola c. c. D. Alda Sampaio, Filhos:
 - Qn 17) Josefina Sampaio: Rola.
 - Qn 18) Ana.
 - Qn 19) Francisco.
 - Qn 20) Ione.
 - Qn 21) Antonio.
 - Qn 22) Iara.
 - Qn 23) José.
- Tn 12) José de Carvalho Rôla c. c. D. Guiomar Marque.
 - Filhos:
 - Qn 24) Jairo Marques Rôla.
 - Qn 25) Efigenia.
 - Qn 26) Hebe.
 - Qn 27) Lilian.
 - Qn 28) Maria José.
 - Qn 29) Leila.
- Tn 13) João de Carvalho Rôla.
 - Filhos do 3º. matr. :
- Tn 14) Caetano de Abreu Rôla c. c. D. Porcina de Castro Queirós, Qn 71 de Gomes. Filhos:
 - Qn 30) Hélio.
 - Qn 31) Rubens.
 - Qn 32)
 - Qn 33)
 - Qn 34)
- Tn 15) Francisco de Abreu Rôla.
- Tn 16) Pedro de Abreu Rôla.
- Tn 17) D. Maria de Abreu Rôla c. c. T n 9 retro. Sg.
- Tn 18) D. Sebastiana » »
- Tn 19) Hilarina « «
- Tn 20) Alvina < <
- Tn 21) Joaquina « <

C

- Bn 30) José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Joana Geraldina de Souza Monteiro. Filhos :
 - Tn 22) Anastácio Américo Rodrigues Rôla formado pela escola da Farmácia de Ouro Preto, c. c. D. Maria José Ferreira de Moraes, Tn 70 adiante. Filhos :
 - Qn 35) D. Joana Rôla.
 - Qn 36) D. Maria José Rôla c. c. Caetano Freitas.
 - Qn 37) MARIA DA CRUZ RÔLA (Cruzinha), professora, diplomada pelo Colégio Providência de Mariana. Era dotada de raros e preciosos dotes. Por isto, de certo, Deus a chamou tão cedo para o céu.

- Qn 38) D. Maria Carmelita Rola c. c. Venâncio Mol. Geração em P n 17 de Mol.
- Qn 39) D. Maria do Rosário Rôla c. c. Francisco: Trindade. Geração em Trindades Bn 58.
- Qn 40) D. Maria Dolores Rôla c. c. José de Assis Mol, Pn 14 de Mol.
- Qn 41) D. Maria de Lourdes Rôla c. c. Álvaro Condé. Filhos:
Pn 2) Almerinda
Pn 3) Madalena
Pn 4) José
Pn 5) Maria José
Pn 6) Carmelita
Pn 7) Marcelo
- Qn 42) José Ferreira Rôla c. c. D. Maria Conde,
- Qn 43) D. Maria da Conceição Rôla c. c. Geraldo Ramos.
Qn 44) Maria do Carmo Rôla +.
- Tn 23) João Monteiro Rodrigues Rôla c. c. D. Francisca Elói
Martins da Costa. Filhos :
Qn 45) D. Maria Rôla c. c. Pedro Gomes Rabelo Horta.
Qn 46) D. Teresa Rôla c. c. Silvio Perdigão.
Qn 47) José Rôla.
Qn 48) Joaquim Rôla, do alto comércio do Rio de Janeiro.
Qn 49) Waldemar Rola.
Qn 50) Joana Rôla.
Qn 51) Olga Rôla.
Qn 52) Edite Rôla.
- Tn 24) Francisco Leôncio Rodrigues Rôla c. c. D. Evangelina Rosa Drumond. Filhos :
Qn 53) Joana Rôla.
Qn 54) Maria Rôla.
Qn 55) Manuela Rôla.
Qn 56) Maria de Lourdes.
Qn 57) José Rôla.
Qn 58) João Rôla.
Qn 59) António Rôla.
Qn 60) Afranio Rôla.
Qn 61) Maria Auxiliadora.
Qn 62) Dr. Pedro Rôla, advogado.
- Tn 25) D. Maria Leonor Rôla.
- Tn 26) Manuel Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Claudina **Dias** Duarte. Filhos:
Qn 63) Maria.
Qn 64) Jupira.
Qn 65) Elza.
Qn 66) José.
- Tn 27) José Agostinho Rodrigues Rôla c. c. D. Laurinda Lage. Filhos :
Qn 67) José.
Qn 68) Maria
Qn 69) Joaquim.
Qn 70) Ana.
- Tn 28) Carlos Afonso Rodrigues Rôla c. c. D. Elvira Ferreira **Guimarães, Qn 28 de Gomes.**
- Tn 29) D. Clara Rôla.
- Tn 30) D. Ana Rôla
- Tn 31) Antonio Rôla Sobrinho c. c. D. Maria do Carmo de Oliveira.
- Tn 32) D. Maria José Rôla c. c. Ismael Gomes Braga.

- Tn 33) Pedro Rôla.
- D
- Bn 4) Caetano Rodrigues Rola c. c. S. Vicência de Almeida Pontes, Bn 17 de Cottas.
- E
- Bn 5) João Antonio Rodrigues Rôla c. c. D. Idalina Rôla.
- F
- Bn 6) D. Maria do Carmo Rôla c. c. Antonio de Assis Gonçalves Mol. Geração em Tn 8 de Mol..
- G
- Bn 7) D. Sebastiana Eufrásia de São José c. c. Caetano de Abreu Lima. Filhos:
- Tn 34) João Rôla de Abreu Lima c. c. D. Clara Rosalina de São José Tn 38 infra. Filhos :
- Qn 71) José Rôla de Abreu Lima.c. .c. D. Antonia Regina Carneiro, Tn 61 de Carneiros.
- Filhos :
- Pn 8) D. Maria da Conceição Abreu Carneiro c. c. José Carneiro Gomes. Filha :
- Hn 1) Maria
- Pn 9) Antonia de Abreu Carneiro
- Pn 10) Raimundo « « «
- Pn 11) José Maria « « «
- Pn 12) João « « «
- Pn 13) Vicente «
- Pn 14) Geralda « «
- Pn 15) Maria Auxiliadora «
- Pn 16) Maria do Rosário «
- Pn 17) Onofre de « «
- Pn 18) Antonio Viçoso de «
- Pn 19) Inácio « « «
- Qn 72) D. Teresa Rôla de Abreu Lima c, c. Manuel Agostinho Carneiro. Geração em Tn 59 de Carneiros.
- Qn 73) Caetano Rôla de Abreu Lima c. c. Antonia de Carvalho Rola, Qn 3 retro. Filhos:
- Pn 20) Maria.
- Pn 21) Geralda.
- Pn 22) Edelweis.
- Pn 23) José
- Qn 74) D. Maria Rôla do Abreu Lima c. c. José Antonino de Oliveira Monteiro. Filhos:
- Pn 24) João
- Pn 25) Maria
- Pn 26)
- Pn 27)
- Pn 28)
- Pn 29)
- Pn 30)
- Qn 75) Pedro Rôla de Abreu Lima c. c. D. Maria Aparecida Carneiro, Tn 62 de Carneiros. Filhos :
- Pn 31) José Cícero de Abreu Carneiro
- Pn 32) Jaci Antonio Carneiro Lima.
- Pn 33) João Bosco
- Pn 34) Jair
- Pn 35) Jaime
- Tn 35) D. Clara Rôla de Abreu Lima c. c. seu tio Antonio Rodrigues Rôla. Geração em Bn 2 retro.

Tn 36) D. Rosa Rôla de Abreu Lima c. c. Antonio Cesário
Gomes.

Geração em Tn 82 de Gomes.

Tn 37) D. Antonia Maria de Abreu Lima c. c. José Lino carneiro,
Bn 12 de Carneiros.

H

Bn 8) D. Teresa Maria Rôla c. c. Felipe Benicio Teixeira. Filhos :

Tn 38) D. Clara Rosalina de São José c. c. João Rôla de
Abreu Lima. Geração em Tn 34 retro.

Tn 39) D. Maria Valentina de São José c. c. Francisco Go-
mes Carneiro, Bn 32 de Carneiros.

Tn 40) José Rodrigues Teixeira c. c. D. Zulmira Gomes
de Queirós Tn 2 de Pais de Almeida. Filhos:

Qn 76) José

Qn 77) Maria

Qn 78) Francisco

Qn 79) Conceição

Tn 41) D. Rita Rodrigues Teixeira c. c. Deolindo Gomes
Carneiro, Bn 35 de Carneiros.

Tn 42) João Rodrigues Teixeira.

Tn 43) Manuel Veríssimo Teixeira c. c. D. Maria das
Neves.

I

Bn 9) D. Maria José Rola c. c. João Bastista Mendes.

J

Bn 10) D. Claudina Rôla c. c. Vicente Carvalho.

K

Bn 11) D. Antonia Rosalina de São José c. c. Francisco de Paula Mol Gomes.

§ 7.

N 7) Albano José Rodrigues Rôla c. c. D. Ana Cândida de Oliveira Moraes.
Filhos :

Bn 13) Antonio Afonso Rodrigues de Moraes -a

Bn 14) Mons. José Maria Rodrigues de Moraes -b

Bn 15) Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes -c

Bn 16) D. Maria Augusta Rodrigues de Moraes -d

Bn 17) Irmã Teresa de Moraes -e

a -

Bn 13) Antonio Afonso Rodrigues de Moraes, nascido em Barra Longa, na
fazenda da Agua Fria. Fez o curso de humanidades no seminário de
Mariana. Foi diretor da Escola Normal de Campanha, no sul de Minas.
C. c. D. Luisa Xavier Mariano. Filhos :

Tn 44) Albano Rodrigues de Moraes.

Tn 45) D. Maria José Moraes.

Tn 46) D. Ana Rodrigues de Moraes.

Tn 47) Cândido Rodrigues de Moraes.

Tn 48) D. Luisa Rodrigues de Moraes.

Tn 49) D. Delfina Rodrigues de Moraes.

Tn 50) Francisco Rodrigues de Moraes.

Tn 51) João Paulo de Moraes.

-b-

Bn 14) Monsenhor Cónego José Maria Rodrigues de Moraes. Nasceu em Barra
Longa a 7 de fevereiro de 1847. Fez os estudos secundários no
seminário de Mariana e os teológicos no seminário maior, então no
Caraça. Ordenou-se a 5 de maio de 1872. Entrou para o cabido, apresentado
por carta imperial de 6 de novembro do mesmo ano de sua ordenação,
tomando assento a 4 de fevereiro de 1873.

Foi promovido a tesoureiro-mor por carta imperial de 25 de maio de 1889, colando-se a 11 de julho. Em 1904, por falecimento de mons. Teles, foi nomeado vigário geral. Neste posto prestou assinalados serviços na diocese. Havia sido por muitos anos diretor do externato episcopal, com o que se constituiu benemérito da educação cristã da mocidade. Mons. Moraes foi um bom e um justo e, no seu tempo, uma das figuras mais nobres do clero mineiro. Distinguiu-se singularmente pelo grande e manifesto amor, que consagrava à velha se marianense, pela intransigência com que zelava nas tradições desta igreja e nas pompas litúrgicas de suas solenidades. Seus merecimentos foram com justiça premiados pelo Santo Padre, que o fez, em 1904, protonotário apostólico ad instar participantium. Faleceu a 25 de abril de 1919.

Bn 15) Joaquim Afonso Rodrigues de Moraes, nascido em Barra Longa. Tabelião do 1º. ofício em Mariana. Primeiro editor da afamada Folhinha Eclesiástica ou Folhinha Moraes, que ha setenta e três anos se publica nesta cidade.

Casou-se três vezes: a 1a. c. D. Rita Balbina da Costa Santos, Bn 11 de Costa Santos; 2a. c. D. Hilarina Soares Ferreira; 3a. c. D. Maria Madalena Peixoto. Filhos do 1º . :

Tn 52) Dr. Antonio Afonso de Moraes n. em Mariana. Fundador do Colégio Dom Viçoso em Belo Horizonte. Funcionário da chefia de Policia, tendo exercido o cargo de chefe num dos últimos governos da velha república. C. c. D. Porcina Silva.

Filhos :

Qn 81) Aída Moraes.

Qn 81) Maria das Dores.

Qn 82) Antonio.

Qn 83) Afonso.

Qn 84) Otávio.

Qn 86) Eduardo.

Qn 86) Álvaro.

Qn 87) Rita.

Qn 88) Adelaide.

Qn 89) Clara.

Qn 90) Celso.

Qn 91) Celeste.

Tn 53) José Maria de Moraes c. c. D. Aspázia Electo. Filhos :

Qn 92) Moacir.

Qn 93) Armando

Qn 94) Jair

Qn 95) Edite

Qn 96) D. Eunice Moraes c. c. Clinton Maciel, farmacêutico em Mariana. Filha:

Pn 36) Berta.

Qn 97) Ari.

Geração em *Bn 9 de Mol.*

L

Bn 12) D. Ana Rosalina Rola c.c. Joaquim. Vicente Gomes. Geração em *Tn 52*

de Qn 98) Mirtes.

Qn 99) Rute.

Qn 100) Dulce.

Tn 54) D. Ana Moraes c. c. Olavo Lopes Camelo. Filhos:

Qn 101) Maria do Carmo.

Qn 102) José.

Qn 103) Joaquim.

Qn 104) Hélio.

- Qn 105) Rita.
- Tn 55) D. Maria do Carmo c, c. José Moretzsohn. Filhos:
- Qn 106) Orlando.
 - Qn 107) Maria
 - Qn 108) Benedito.
 - Qn 109) Fais.
 - Qn 110) Saulo.
 - Qn 111) Edelweiss.
 - Qn 112) Cormarie.
 - Qn 113) Amélia.
 - Qn 114) Rita.
 - Qn 115) João Pedro.
 - Qn 116) Joaquim.
 - Qn 117) Maria do Carmo.
- Tn 56) Afonso Moraes c. c. D. Maria Raimunda. Filhos:
- Qn 118) Maria.
 - Qn 119) Laércio.
 - Qn 120) Joaquim.
 - Qn 121) Milka.
 - Qn 122) Jacir.
 - Qn 123) Rubens.
- Tn 57) Padre Henrique Rodrigues de Moraes, n. em Mariana. Ordenado a 13 de abril de 1909. Faleceu na diocese do Aterrado a 30-1-1933.
- Tn 58) D. Francisca Moraes c. 1º, c. José de Castro e 2º.c José Pires Pinto. Filhos do 1º.:
- Qn 124) Maria.
 - Qn 125) José.
- Qn 126) Rita
- Qn 127) Geraldo
- Filhos do 2º.
- Qn 128) José
 - Qn 129) Joaquim
 - Qn 130) Carmen
 - Qn 131) Maria
 - Qn 132) Célia
 - Qn 133) Sebastião
- Filhos do 3º. matr. de Bn 15:
- Tn 59) Dr. Joaquim Afonso Peixoto de Moraes. Foi casado duas vezes e faleceu sg.
- Tn 60) Alfredo Peixoto de Moraes. Cirurgião dentista, tabelião, professor. Escreveu *Pontos de Portugues*, trabalho muito preciado, que já anda em 2a. edição. E' falecido. Foi c. c. D. Jandira de Sousa.
- Filhos :
- Qn 134) João Alfredo.
 - Qn 135) Maria Madalena
 - Qn 136) Marita
 - Qn 137) Joaquim Afonso
- Tn 61) D. Hilarina Moraes c. c. Armando Lopes Camelo.
- Filhos :
- Qn 138) Maria das Dores.
 - Qn 139) José Amando.
- Tn 62) D. Esmeraldina Moraes c. c. Joaquim Pais Pinto.
- Filhos :
- Qn 140) Aldo
 - Qn 141) Joaquim
- Tn 63) Cristovam Peixoto de Moraes, solteiro. 1941.

- Tn 64) Paulo Morais c. c. D. Maria da Conceição Oliveira
Filhos :
Qn 142) José
Qn 143) Paulo
Qn 144) Hércio
Qn 145) Maria Helena
Qn 146) Maria Carmen
Qn 147) Maria Célia
Qn 148) Maria Ofélia
Qn 149) Osanan.
Qn 150) Aloísio
- Tn 65) José Morais, solteiro
Tn 66) Albano Morais, solteiro.
Tn 67) Ricardo Morais c. c. D. Filomena Carvalho.
Filhos:
Qn 151) Jose Maria
Qn 152) Anseio
Qn 153) Vicente
Qn 154) Madalena
- Tn 68)** D. Maria Conceição Morais c. c. Abel **de** Almeida Gomes.
Geração em Qn 136 de Gomes.
- Tn 69)** Filomena Morais t muito Jovem.
-d-
- Bn 16)D. Maria** Augusta Rodrigues de Moraes nascida em Barra Longa, c. c.
Antônio Ferreira Ermelindo. Filhos :
Tn 70) D. Maria José Ferreira de Morais c. c. Tn 22 retro.
Tn 71) Jose Ferreira de Morais c. c. D. Maria Madalena Neves. Filhos:
Qn 155) D. Helena Morais c. c. Jose do Monte Furtado. Filhos :
Pn 37) Eneida
Pn 38) Maria Helena
Pn 39) José
Pn 40) Antônio
Qn 156) D. Marciana Morais c, c. o dr. José Carlos de Morais
Sarmento. Filhos :
Pn 41) Severiano
Pn 42) Maria do Carmo
Pn 43) José
Pn 44) Antonio
- Qn 157) D.Maria Lourdes c. c. o dr. Targino Pereira da Costa
Filhos :
Pn 45) Vanda Maria
Pn 46) Lourdes Maria
- Qn 158) Dr. José Ferreira de Morais c, c, D. Zeli Reis Sg.
Qn 159) Dr.Joao Ferreira do Morais
Qn 160) D.Margarida Morais
Qn 161) Albano Ferreira de Morais + aos 28 anos,solteiro.
Qn 162) Antonio Ferreira de Morais
Qn 163) Rubens « « «
Qn 164) OStela
Qn 165) Lucila
- Tn 72) D.** Ana Ferreira de Morais c. c. Frederico de Oliveira Malta. Filhos :
Qn 166) Geraldo de Oliveira Malta c. 1º. c. D. Teresa Cândida da Silva, Pn 36 de Mol, e 2º. c. D. Rosa Cardoso. Filho único do 1º.:
Pn 47) José Raimundo.
Filhos do 2º :
Pn 48) Teresa.

- Pn 49) Haidê
Qn 167) Francisco de Oliveira Malta c. 1º. c. D. Maria Dutra e 2º. c. D. Helenita Guedes Oliveira. Filho único do 1º.
- Pn 50) Mário. Do 2º. não ha ainda geração.
- Qn 168) José Maria de Oliveira Malta c. c. D. Nair de Castro. Filha :
- Pn 51) Marli
- Qn 169) Maria de Oliveira Malta, da congregação das Irmãs Carmelitas.
- Qn 170) Antonio de Oliveira Malta c. c. D. Edina de Sousa Gomes.
- Qn 171) D. Efigénia de Oliveira Malta c. c. Manuel Vieira de Queirós. Filhos :
Pn 52) Maria de lourdes
Pn 53) Hércio
- Tn 73) João Ferreira de Morais c. c. D. Maria Agostinho Muzzi. Filhos :
Qn 172) D. Glória Morais c. c. Helío de Faria Alvim. Falhos:
- Pn 54) Astrca
Pn 55) Mabel
- Qn 173) Jáiro Morais
Qn 174) Natal Morais
- Tn 74) Albano Ferreira de Morais c. em São Domingos do Prata c. D. Judite Carneiro. Filhos :
Qn 175) Francisco Carneiro.de Morais c. c. D. Heliodora Duque. Filhos .
Pn 56) Albano.
Pn 57) Francisco
Pn 58) Mauro
Pn 59) Teresa
- Qn 176) Antonio Carneiro de Morais.
- Qn 177) D. Maria Carneiro de Morais c. c. Álvaro de Assis Ferreira. Filhos :
Pn 60) Cilda
Pn 61) Nilda
Pn 62) José
Pn 63) Ione.
Qn 178) Albano Carneiro de Morais.
- Qn 179) D. Judite Carneiro de Morais c. c. José Martins Lana. Sg.
- Qn 180) D. Carolina Carneiro de Morais c. c. José Abdon Alves Pinto.
- Qn 181) D. Floripes Carneiro de Morais c. c. Rodolfo Carlos Dietrick, austríaco. Filhos :
Pn 64) Rodolfo
Pn 65) Ceci
Pn 66) Semíramis
- Qn 182) José Carneiro de Morais
Qn 183) Maria Auxiliadora
Qn 184) João
Qn 185) Maria Augusta
Qn 186) Jací
Qn 187) Umbelina
Qn 188) Rita
Qn 189) Alair
Qn 190) Paulo

- Qn 191) Maria de Lourdes
 Qn 192) Maria Ilka
 Tn 75) Antonio Ferreira de Moraes c. c. D. Adolphina Alvares Carneiro. Filhos :
 Qn 193) Dr. João Carneiro de Moraes c. c. D. Maria do Pilar Muzzi Fonseca. Filhos :
 Pn 67) Maria José.
 Pn 68) Maria Berenice.
 Pn 69) Maria Inês
 Qn 194) José Carneiro de Moraes c. c. D. Custódia Gomes, *Qn 123 de Gomes*. Filhos :
 Pn 70) Carlos
 Pn 71) Gilda
 Qn 195) Benedito Carneiro de Moraes.
 Qn 196) Roque « «
 Qn 197) D. Maria das Dores de Moraes c. c. Valter Quirino de Almeida.
 Qn 198) Carolina Carneiro de Moraes.
 Qn 199) Francisco « «
 Qn 200) Sebastião «
 Qn 201) Renato « «
 Qn 202) Maria da Assunção C. de «
 Tn 76) D. Emilia Ferreira de Moraes c. c. Henrique de Almeida Gomes, *Qn 133 de Gomes*.
 Tn 77) D. Rita Ferreira de Moraes c. c. Lauro Lelis de Moraes.
 Filhos :
 Qn 203) D. Maria Auxiliadora de Moraes c.c. Humberto Verona.
 Filhos :
 Pn 72) José
 Pn 73) Albano
 Pn 74) Paulo
 Pn 75) Maria Teresinha
 Qn 204) José Ferreira de Moraes c.c. Isa Ezequiel Guimarães.
 Qn 205) Lauro Lelis de Moraes.

FONTES: Autos de habilitação dos padres inscritos no título.

Livros paroquiais de Barra Longa. – Informações diversas.

Documentos: «Aos vinte de Março de mil oitocentos, e vinte na Capella de Nossa Senhora da Saúde, o Rvdo. José Francisco Ribeiro Rolla baptizou solemnemente e pux os Santos oleos a innocente Anna filha legitima de Estevão Francisco e mulher Mariana Boena de Jesus : forão padrinhos o mesmo Baptizante e D. Mariana Gonçalves. O Pró Parodio Pe. João Bernardo Martins (*De fIs. 3 verso do livro 4º. de batizados de Barra Longa*).

Do testamento do guarda-mor António Rodrigues Aíonso

– 10-1-1809 –

..... Declaro que sou filho legitimo de Manoel Franco Rola e sua mulher Joanna Giza Ribr, ambos fallecidos e sou natural da Frega de S. Je. da Barra Longa, aonde vivo e sou cazado a face da Igreja com Caetana Correia de Magalhães, de cuio Matrimonio tivemos treze filhos, a saber, Anna cazada com Luiz Je. de Carvalho, o Pe. Manoel Antonio, Antonio Je. Roiz, José Antonio Joaquim Francisco, Albano, Manoel, João, Marianna cazada com Franco Je., Franca cazada com Joaquim Je. De Barselos, Felicia, Maria, os quais são meus herdeiros».

AGENDA – *Um terceiro filho de Manuel Francisco Rola (II).*

Manuel Francisco Rola e D. Joana Gonçalves Ribeiro tiveram um terceiro filho q. d. no registo seguinte :

«Aos 27 dias do mês de Março de 1772 nasceu João, filho legítimo de Manuel Francisco Rola e de sua mulher Joana Gonçalves Ribeiro, e foi baptizado aos cinco dias do mês de abril do dito ano».

Acrescente-se pois, no lugar conveniente:

F 3) João Francisco Ribeiro c. c. Tomasia Francisca de Oliveira, ambos de Barra Longa; ela, filha de João de Oliveira Mascarenhas e de Luisa Engrácia. n, p. de Antonio de Oliveira Mascarenhas e Ana Gonçalves, da filha de São Miguel; n. m. de Tomaz de Arruda Pimentel, do bispado de Angra, e de Rosa Maria da Assunção, da cidade da Bahia.

TITULO XIX

FERNANDES DA CONCEIÇÃO

–Custódio Manuel e Páscoa Fernandes, naturais de São Miguel de Arcos, onde se casaram, foram pais de :

Teodósio Fernandes Arcos c. c. Maria de Brito, natural de Rio de Pedras, nestas Minas, filha de João de Brito Leite e de Isabel da Costa Camargo, estes da Vila de Parnaíba do Bispado de São Paulo. Filhos :

N1) Capitão José Fernandes Maurício, natural do Sumidouro, Mariana, como todos os seus irmãos. Foi c. c. Genoveva Isabel Florentina.
Faleceu sem geração em sua terra natal a 1 de janeiro de 1815.

N2) Padre Manuel Fernandes da Conceição. Ordenado, vaga a sé de Mariana, em São Paulo a 20 de março de 1779.

N3) Quitéria Joaquina da Conceição. Proprietária da grande de fazenda do *Gualacho*, na íreg. do Furquim. Solteira.

N4) Sarg. mor Joaquim José Fernandes, senhor das fazendas do *Jarácatia* e *Maribondo*, na freg. de Barra Longa. Foi c. c. D. Mônica Pulquéria Inocência da Silva Torres. Geração em *Til 5 de Torres*.

Fontes—Testamentos de N 1 –N 2 e N 3; autos *de genere* de N 2, no Arq. Ger. da Arquid. de Mariana.

Do testamento de N 2 : "Declaro que sou natural da Freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, filho legítimo de Theodosio Fernandes Arcos e Maria de Brito, já fallecidos.
Declaro que nomeio por meos testamenteiros. Em primeiro lugar a meos irmãos o Sargento Mor Joaquim José Fernandes da Conceição e Quitéria Joaquina. Em segundo lugar o Alferes Joaquim José Fernandes. Em terceiro lugar a José Joaquim Fernandes, ambos meos sobrinhos.*"

TITULO XX
TORRES

MANUEL GONÇALVES TORRES é o tronco de uma antiga e distinta Família mineira—a Família *Torres*. Em seu berço natal, Nossa Senhora das Neves de Bela, no concelho de Monção, casou-se Manuel Gonçalves com D. Maria da Rocha, e, alguns anos decorridos, veio para as Minas, com os filhos seguintes:

- | | |
|---------------------------------------|----------|
| F 1) Manuel Gonçalves da Rocha | Cap. I |
| F 2) Coronel António Gonçalves Torres | Cap. II |
| F 3) Padre Francisco Gonçalves Torres | Cap. III |
| F 4) Domingos Gonçalves Torres | Cap. IV |

Cap. I

F 1) Manuel Gonçalves da Rocha c. c. D. Joana Teresa Esteves.
Filho único q. d.:

N1) Antonio Gonçalves da Rocha Torres, natural de Bela.
faleceu solteiro no Furquim a 5-VII-1775.

Cap. II

F 2) Coronel Antonio Gonçalves Torres, c. c. D. Mónica Maria de Sousa, da freguesia de São João Batista da Vila do Conde, filha de António Fernandes Negreiros, nat. de Santa Eulalia de Negreiros, comarca de Barcelos, arcebispado de Braga, e de D. Margarida da Costa, da Vila do Conde, neta p. de Pedro Fernandes, nat. de São Pedro Fins, do concelho da Maia, e de D. Margarida Domingues, de Santa Eulalia de Negreiros;
neta m. de Domingos João, de São Pedro de Rates, concelho da Póvoa de Varzim. c D. Angela da Costa do lugar de Paradela, da freguesia de São Martinho de Bougado, concelho de Santo Tirso :
Filhos, únicos q. d.:

N2) D. Ana Joaquina de Sousa c. c. o sargento mor José Lopes de Oliveira, nat. de Vila Boa, bispado de Viseu. Filhos :

Bn1) D. Ana Francisca Constância da Rocha
o sargento-mor Miguel Martins Chaves. Geração em *Martins Chaves*.

N 3) Tenente António Gonçalves Torres, natural do Furquim, c. c. D. Caetana Maria Engrácia do Sacramento, nascida na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de António Pereira, filha de Manuel da Costa Negreiros e de D. Maria Quitéria da Silva. Cfr. *Costa Negreiros*.
Filhos :
Bn2) Casimiro Gonçalves Torres.
Bn3) D. Antonia Constância da Rocha c. 1º, c. João Afonso de Moraes filho de Francisco Afonso de Moraes e de D. Maria da Conceição, naturais de Nossa Senhora dos Anjos, uma das freguesias de Lisboa e então moradores no Rio de Janeiro; e 2º. c. o desembargador Inácio José de Sousa Rabelo. Sg. de um e outro matrimónio.

- Bn4) D. Teresa Joaquina Fidelis da Silva c. c. Sebastião Rodrigues Sete Câmara. Geração em *Sete Câmara- F 1.*
- Bn5) D. Monica Pulqueria Inocencia da Silva Torres c.c o major Joaquim José Fernandes da Conceição. Cf. *Fernandes da Conceição-N 2.*
Filhos :

Tn1) Capitão Joaquim José Fernandes Torres, c. c. sua prima-D. Maria Albina Rodrigues Sete (Cf. *Sete Camará N 3.*)

Filhos :

Qn1) D. Antonia Joaquina Fernandes Torres c. c. seu tio, o senador José Joaquim Fernandes Torres (3º. matr. deste). Geração em Tn 2-infra.

Qn2) Coronel Luís José Fernandes Torres. Nasceu na fazenda do *Jaracatiú*, de que veio a ser proprietário por

faleci-

faculdade

pelo

fazenda

Doce,

mento de seus pais. Coursou até o segundo ano a
de medicina, que abandonou por enfermidade própria e
falecimento de seus pais. Velho e Solteiro passou a
à família Teixeira Pena e fixou residência em Rio
onde viveu ainda muitos anos. Faleceu em 1910.

Tn 2) Senador José Joaquim Fernandes Torres, nascido na freguesia de Barra Longa, à qual pertenciam as fazendas do *Jaracatiú* e *Maribondo*, de que eram proprietários seus pais e tios. Um destes, o padre Manuel Fernandes da Conceição, batizou-o na capela da primeira destas fazendas, em 15 de abril de 1795.

Formou-se na universidade de Coimbra na faculdade de direito.

Deputado e senador. Ministro da justiça no gabinete Holanda Cavalcanti, em 1846, e do império, no ministério organizado por Zacarias de Gois e Vasconcelos, em 1866, em que teve por colegas Angelo Ferraz, Lustosa Paranaguá, Martin Francisco, Souza Dantas e Afonso Celso, mais tarde visconde de O. Preto.

Casou-se 1º. c. D. Águeda Rodrigues Horta, filha de José Caetano Rodrigues Horta e de D. Bárbara Eufrosina Rolim de Moura, sg.; 2º. c. D. Bárbara Soares de Gouvêa Horta, sobrinha de D. Águeda e filha de Luiz Soares de Gouvêa e de D. Bárbara Rodrigues. *Horta (Cf Genealogia Paulistana, de Silva Leme, 4º -370); e 3º. c. da sua sobrinha, D. Antonia Joaquina Fernandes Torres, Qn 1 supra.*

Filhos de 2º. matrim.:

Qn3) D. Luisa Adelaide Fernandes Torres-§ 1º.

Qn4) Desemb. José Joaquim Fernandes Torres-g 2º.

Filhos do 3º. matr.:

Qn5) Antonio Fernandes Torres -§ 3.

Qn6) Dr. José Fernandes Torres -§ 4.

Qn3) D. Luisa Adelaide Fernandes Torres n. na fazenda do *Maribondo*. C. c. o senador Francisco de Paula da Silveira Lobo, nat. Da Paraíba do Norte. Deputado, senador, e presidente de província.

Não ocultava suas simpatias pelo regime republicano que não logrou ver implantado no país, pois faleceu em 1885.
Filhos :

Pnl) Dr. Benevenuto da Silveira Lobo. Formou-se em Direito pela faculdade de Recife. Propagandista da república, pela qual se bateu na campanha chefiada, em Minas, por João Pinheiro.

Por ela sofreu injúrias e agressões, como demonstra o seguinte documento «Jequerí, 27 de janeiro de 1889. Exmo.Sr.Mons. Silverio-Levo ao conhecimento de V.Excia um tritíssimo facto que me força a sahir esta freguezia... Hoje,dia 27 de janeiro, em que se e fazia a festa de São Sebastião pela manhã divulgou-se que o doutor Benevenuto da Silveira Lobo, chegado de véspera, pretendia fazer uma conferencia Republicana, visto como os principais endeiros são hoje republicanos com a lei de Maio.—Começou correr que J.C. fazendeiro, chefe do partido liberal, reunia capangas Para oppor-se, sendo nisto ajudado ,por um seu filho,que tem sido e é o terror destes lugares.....Apenas o dr.

Benevenuto começou a conferencia no largo da matriz à porta de uma casa ouvem-se gritos: era J. C. que, à frente de uma .maltrt de desordeiros afamados, escravos embriagados, dizao doutor que não continuasse.,Corre a minha casa o escrivão de paz, homem de idade e de muita consideração e que durante o dia debalde procurara a todo transe e com todas as, forças dissuadir a J. C., dizendo-lhe de e. O proceder era irregular, visto como não podia oppór - se a que o doutor fatesse e me chama a ir acudir, pois a minha presença valeria muito. Saio as vinte e ao chegar, ao lugar do conflicto disse:

«Senhores,que absurdo é e este!» Exclamou J. C.:

«Snr. Vigário, não entre nisto.»

Disse o Dr. Benevenuto:

«Vigário, espero sua intervenção, não se »Exclamam

alguns: «retire o Vigário, fora o Vigário, fora o Vigário».

Nesse momento não pude supportar o insulto, e doudo Mesmo abracei o Doutor Benevenuto, exclamando: «Morramos juntos,

Doutor »—Não sei mais o que houve.—

Pé. José Pinheiro cia Silva'

O Padre José Pinheiro era irmão do dr. João Pinheiro da Silva.Foi um sacerdote, que muito se distinguiu no seu tempo.Professor no seminário de Mariana e autor de trabalhos filológicos' muito apreciados.

O Dr. Benevenuto foi casado duas vezes. Do 1º. Matrimonio Com sua,prima D. Ermelinda da Silveira Lobo, natural de Pernambuco, .teve os seguintes filhos:

Hn 1) D. Luisa da Silveira Lobo c. em Ouro Preto c. José

Sotero de Carvalho, pais de :

7.n 1) D. Maria José Lobo c. c. o dr. José Lobo Pereira, medico, natural de Rio Doce, também Lobo por via materna, filho de António Pereira Gomes,Português, e de D. Maria Amélia Lobo, de Pernambuco.

7.n 2) D. Ermelinda

7.n 3) Aloisio

7.n 4) José

7.n 5) Vicente de Paulo

7.n 6) Roque

7.n 7) D. Maria Auxiliadora

7.n 8) D. Maria Estela

7.n 9) D. Maria de Lourdes

Hn 2) D. Marieta da Silveira Lobo c. c. Augusto Pereira Gomes,Portugues Filhos, nascidos em Rio Doce :

7: n 10) Dr. Geraldo Lobo Pereira, c. c. D. Filomena Henriquês, e tem:

8. n 1) Maria Heloísa

8. n 2) Maria

7: n 12) Antonio Lobo Pereira c. c. D. Maria Sabra, pais de 8: n 3) Norma

7: n 12) D. Marieta Lobo Pereira c. c. Geraldo de Freitas Teixeira, cirurgião-dentista. Geração em Tn 26 de trindades.

7: n 13) Benevenuto

7: n 14) Venceslau

7: n 15) Luisa

7: n 16) Augusto

7: n 17) Lucila

7: n 10) Aristidea Lobo

Pn2) Alberto da Silveira Lobo. Faleceu solteiro.

Pn3) Luisa da Silveira Lobo. Faleceu menor.

2

Qn4) Desembargador José Joaquim Fernandes Torres C. c. D. Maria Virgínia dos Santos, filha do Dr. Marçai de Oliveira Santos. Filhos :

Pn4) D. Luisa Adelaide dos Santos Torres c. c, seu tio Marçal de Oliveira Santos. Filha :

Hn3) D. Maria Flora c. c. Flosculo Lustosa Cabral.

Pn5) José Joaquim Fernandes Torres f sg.

Pn6) D. Georgina Torres c. c. José de Oliveira Costa.

Filho :

Hn4) Indiano Torres Costa.

Pn7) Luís José Fernandes Torres.

Pn8) D. Robertina Torres c. c. o dr. Raul Franco de Almeida. Filhos :

Hn 5) Maria

Hn 6) Aníbal

Hn 7) Raul

Hn 8) Estall

Hn 9) José

Hn 10) Íris

Hn 11) Marçal

Hn 12) João Bosco.

Filhos do 3. matrimónio do Senador Torres—Tn 2 :

- Qn5) Antonio Fernandes Torres c. c. D. Sebastiana Pena.
Filhos :
Pn 9) Antonio Fernandes Torres Júnior. Faleceu na Bahia acadêmico de medicina.
Pn10) D. Luisa Fernandes Torres c. c.. Ovídio de Carvalho Barcelos.

§4-.

- Qn 6) Dr. José Fernandes Torres. Nasceu a 26 de maio de 1847. Formado em direito pela faculdade de Recife em 1876. Juiz municipal e de órfãos de Ponte Nova (1880): juiz de direito de Ponte Nova, Ubá e Muriaé. Ia a empossar-se do mesmo cargo em Cataguases, quando, vítima de febre violenta, faleceu em Mariana a 9 de outubro de 1896, Está sepultado na Igreja da ordem terceira de São Francisco da cidade episcopal.

Foi casado com D. Sebastiana Machado de Magalhães, filha do coronel Francisco Machado de Magalhães e de D. Antonia Felicia Rosa de Magalhães, da fazenda do Pontal, que foi do tenente Antonio Gonçalves Torres e do barão do Pontal.

Filhos :

- Pn 11) D. Antonia Fernandes Torres, normalista, diretora do grupo escolar *Doutor José Mariano*, no bairro de Palmeiras-Ponte Nova.

- Pn 12) José Fernandes Torres Filho, + novo.

- Pn 13) D. Maria da Conceição Fernandes Torres c. c.

José Messias. Filhos :

- Hn 13) José Torres Messias, fazendeiro em Ponte Nova, c. c. D. Maria Dorotéa Martins. *Bn 140 de Marfins*.

- Hn 14) Dr. Napoleão Torres Messias, médico residente no Rio de Janeiro.

- Hn 15) D. Maria Aparecida Messias.

- Hn 16) Dr. Júlio Flavio Torres Messias, formado em direito pela universidade de B. Horizonte. Foi aluno do *Ginásio Dom Helvécio*.

- Hn 17) Tarcísio Torres Messias, estudante de medicina. Idem, idem.

Cap.. III

- F 3) Padre Francisco Gonçalves Torres, nascido em Bela e ordenado em Braga.

Cap.IV

- F 4) Domingos Gonçalves Torres c. c. D. Violante de Godoi e Castro (2. mot. desta), filha do sargento mor Bernardo Espíndola e Castro, natural da freguesia de Nossa Senhora do Guadalupe da ilha Graciosa, bispado de Angra, e de D. Maria de Godoi, nat. da capela de N. Senhora da Penha, filial da vila de Parnaíba, bispado de São Paulo. Por seus ascendentes, D. Violante liga-se à grande família Raposos Gois, de São Paulo (Cf. *Genealogia Paulistana*, de Silva Leme-3º.-65). Filhos de F 4-q. d.:

- N 4) Padre José Gonçalves Torres, nascido em São Sebastião de Mariana. Foi vigário colado da freguesia de Prados.

- N 5) João Gonçalves Torres n. em São Sebastião a 1 de junho de 1751. Não se casou, mas teve de Ana Rosa dos Santos, perfilhando-o, o filho:

Bn 6) Padre Joaquim José de Godoi, n. em São Caetano.
Ordenado por D. Fr. Cipriano de São José a 3 de maio de 1812. Foi vigário colado de São Miguel e Almas de Arripiados.

N 6) D. Francisca de Sales Fidelis de Godo', de Saõ Sebastião, c. c. o tenente Joaquim José Soares, filho de Manuel João Soares de D. Maria dos Santos Ferreira. Geração, se existir, deve ser investigada em Macaé, bispado do Rio de Janeiro, para onde se mudaram logo depois de casado».

N 7) Dr. Luís José de Godoi Torres, médico, residente em Mariana. D. Violante de Godoi e Castro Esta ilustre dama foi c. 1º, c. Manuel Pinto da Mota, natural de Santa Maria de Gove, bispado do Porto, filho de Antonio Pinto e de D. Domingas da Mota. Deste matrimonio teve D. Violante os filhos q. d.:

F 1) Padre Caetano da Mota e Castro n. em Mariana.

Ordenado a 24 dtt setembro de 1762. Serviu de coadjutor no curato da sé.

Foi vigário colado de São Caetano.

F 2) D. Ana Joaquina de Godói e Castor c. c. Antonio de Almeida castro. Sg.

F 3) Capitão Gregorio Pinto da Mota e Castro c. c. D. Sebastiana Francisca

de Jesus Lana (cf. *Lanas N 13*). Filhos:

N 1) D. Maria Pulquéria de Godoi e Lana c. c. o guarda mor José da Fonseca Marinho (cf. *Marinhos F 1 :3º.matr.*).

N 2) D. Violante Umbelina de Godói e Lana c. c. Domingos Fernandes de Brito filho de José Fernandes de Brito e do D. Maria Josefa Ferreira do Rego; nascido e batizado em São Paio de Carvalho, Termo de Barcelos.

TITULO XX-bis

CORRÊA E CASTRO

André Marfins de Castro e sua mulher D. Maria Espíndola da Fonseca, naturais de Nossa Senhora de Guadalupe, na ilha Graciosa, bispado de Angra, foram pais do:

F) Sarg. Mor-Bernardo Espíndola e Castro c. c. D. Maria de Godói, nat. de Parnaíba, bispado de São Paulo.

Filhas q. d.:

N 1) D. Violante de Godói e Castro, nat. de San Sebastião de Mariana, 1º c. Manuel Pinto da Mota, filho de Antonio Pinto da Mota. n. e b. na freguesia de Santa Maria de Gôve, conc. E com. De Baião, dist. e bispado do Porto, e de Domingas da Mola. Segunda vez c. c. Domingos Gonçalves Torres. Geração deste no *Cap. IV de Torres*, Filhos do 1º. matr. no Titulo Torres *in fine*.

N 2) D. Páscoa da Ressurreição e Castro, nat. de São Sebastião de Mariana, Domingos Corrêa Rabelo natural de Vilarinho de São Romão, termo de Vila Real, arceb. de Braga, filho de Francisco Gonçalves e de D. Ursula Corrêa, da mencionada Vilarinho. Filhos :

Bn 1) Padre Francisco Corrêa Rabelo, nascido e balizado em Marinna em 1730. Ordenado por D. Frei Manuel da Cruz em 21 de setembro de 1761.

Bn 2) Guarda-mor João Nepomuceno Corrêa e Castro c. c D.Germana

Cândida Xavier de Noronha, Filha do capitão Antonio Monteiro de Noronha e de D. Luisa Maria da Rocha. Era pintor. Trabalhou em igrejas de Mariana e da comarca. Sg.

- Bn 3) Padre Laureano Corrêa Rabelo. Ordenado em *sede vacante*.
- Bn 4) D. Catarina Clara de Jesus
- Bn 5) Pedro Corrêa e Castro
- Bn 6) José
- Bn 7) Joaquim Luís
- Bn 8) Inácia.

Bspíndolas

Lucas Espíndola de Melo e sua mulher D. Maria de Sousa, naturais da ilha Graciosa. Filhos :

- 1-1) Padre André Corrêa Velho n. B. e ordenado na sua pátria—Ilha Graciosa, + em 1765.
 - 1-2) Antonio Fogaça da Silva.
 - 1-3) Francisco de Melo Corrêa
 - 1-4) Isabel
 - 1-5) Catarina
 - 1-6) Francisca
- 1-1 e 1-2 residiram e faleceram em Catas Altas, no bispado de Mariana.

Matias Espíndola e Castro, residente em Mariana, c. c. D.
Tomàsia Maria Pinto da Mota. Geração ?

Fontes de informações

Livros paroquiais de Mariana, São Caetano e Barra Longa.

Autos de *hahilit. de genere* dos padres José Gonçalves Torres, Caetano Pinto da Mota e Castro e Joaquim José de Godói.

Autos de *habilil. de. genere* de Antonio Gonçalves Torres.

Tudo do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*.

Boa cópia de informações devo a exma. sra. d. Antonia Fernandes Torres. Para ela registo aqui os meus agradecimentos.

Autos de *habilitação de genere* dos Padres Francisco e Laureano C. Rabelo.

Alguns documentos

Batismo do capitão Joaquim José Fernandes Torres e de seu irmão, o senador José Joaquim Fernandes Torres.

1—Aos vinte e seis de março de mil sette centos e noventa e seis Baptizou na minha presença o Padre Manoel Botelho de Sam Payo na Cathedral e poz solememente os Santos Óleos a Joaquim innocente, filho legitimo do Alferes Joaquim José Fernandes e de D. Mónica Pulqueria Innocencia da Silva Torres, Neto pella parte paterna de Theodósio Fernandes Arcos, natural da freguezia de Sam Miguel de Arcos do Arcebispado de Braga e de sua molher Maria de Brito da Conceição, natural da freguezia de Santo Antonio do Rio das Pedras; e pella parte Marterna do Thenente Antonio Gonçalves Torres e

de Dona Caetana Maria Engracia do Sacramento, naturaes deste Bispado Forao Padrinhos Sebastião Rodrigues Sette e sua molher Dona Thereza Joaquina. De que para constar fiz este assento. O Cura João *Borges Coelho*».

2- «Aos quinze dias do mez de Abril de mil e sete centos e noventa e sinco, na Capella de N. Senhora da Conceição, o Reverendo Manoel Fernandes solemnemente baptizou e pôs os Santos Óleos a José innocente, filho legitimo do Capitão Joaquim José Fernandes e D. Mônica da Silva Torres. Padrinhos o Dezembargador Ignacio Joze de Sza. Rabelo e D. Antonia Constância da Rocha. E para constar abri este assento depois de procederem a informações necessárias. O Vigário António Joze de Mello e Lima ». (L. 3. de baptizados de lá. Longa, a fls. 130).

A capela a que se refere o registo que se acaba de ler pertencia a fazenda do 'Jaracatia. Foi demolida e todas as suas alfaias, imagens, etc foram oferecidas a capela de Rio Doce, hoje matriz, pelo novo proprietário da fazenda, o dr. Domingos Teixeira Pena. A imagem de Nossa Senhora da Conceição, deante da qual recebeu o Batismo o velho estadista do império, era ate recentemente venerada na matriz de Rio Doce, de onde a afastou para uma capela filial um dos seus últimos febre.- Remetto a tua viola, e não vae a roupa dos rapazes, porque com a demora que houve na vinda dos mantimentos, fui forçado a gastar mais 200\$000 do que teria gasto, se elles viessem a tempo.-Antes de findar o mez remetteras outro carregamento de milho, feijão, arroz, assúcar, farinha, etc., mas se não houver capados ahi, não debes comprar.--E é preciso que todos os mezes me faças as remessas regularmente, sem falta alguma daquillo que houver na fazenda, e não deixes de mandar a bacia de cobre meia e uma das ferramentas de ferrar.-Para não esqueceres, lê esta carta ao Xico e ao Maximiano para te lembrar de tudo que nella recomendo, pois es muito esquecido e a isso attribuo não teres remettido os mantimentos o mez passado, conforme havíamos tratado, e alem disso te recomendei em uma das Cartas minhas, apesar de julgar supérfluo isto.-Não dês por terminada a roca sem teres derrubado 14 alqueires de capoeira, sem contar o que é pasto, que não serve para nada.-Manda-me na próxima carregação os frangos embora pequenos, os patos que poderes comprar, e dous leitões (casal).- Lá mais para diante mandarei ordem para vires passear.-Mande (*sic*) as gallinhas americanas que Sinhã Maria deixou ahi-Se tiveres de comprar alguma cousa na Ponte Nova, compres só em casa do Sebastião.-Vae o alpiste pelo Gil.-Deus te dê sua benção e muito juizo e muita saúde. São também os votos de tua Mãe, que continua a passar com pouca saúde; mas sem cousa que dê cuidado. Teo pae muito amo. F.de P. da S- L. (Francisco de Paula da Silveira Lobo).

PS. Manda levar, com segurança, a inclusa ao Totó (*), que são os 200\$000 que lhe devo.-Manda um caldeirão para cozinhar feijão.» .
E este homem morreu honestamente pobre !!

Casamento de D. Antonia Constância da Rocha (primeiras núpcias).

«Aos 9 de 9br'. de 1800 no oratório do Dr. Ignacio José de Souza Rabello, nesta cidade, o Rmo. Sr. Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, Vigário Geral e Provizor deste bispado, assistiu ao matrimonio que em sua presença celebraram o alferes João Afonso de Moraes, fº. lego. de Francisco Affonso e s. mulher Ma-

(*) António Fernandes Torres, o Qn 5 do texto.

vigários. Foi pena; a matriz perdeu nm objeto de não despiciendo valor artístico e documento de incontestável valor histórico.

* *

Carta do conselheiro Silveira Lobo, então presidente da província, ao seu filho Alberto, que, nas ausências do pai, administrava o *Maribondo*, fazenda do velho senador.

«Alberto – Ouro Preto, 9 de Julho de 1878 – Chegou hoje aqui o Gil trazendo-me os mantimentos.--Estimei saber que gosas saúde, e debes ter cautella para que não apanhes, alguma Maria da Conceição, nascido e balizado na freguezia de N. Sá. Dos Anjos da cide. de Lisboa e de presente morador no Rio de Janeiro, c D. Antonia Constância da, Rocha, filha legitima do Tte Antº. Gonçalves Torres e de- sua m" Caetana Maria Engracia do Sacramento, nascida e balizada na freguezia de São Caetano e moradora na da Sé desta cidade, sendo tts. o Desembargador Intendente do Ouro de Vila Rica Antonio de Brito Amorim e o Dr. Ignacio José de Souza Rabelo.» (Reg. a fls. 197 do livro de casamentos do curato de Mariana (1800).

Nota-D. Antonia, como se viu no texto, passou a novas nũcias com a segunda

testemunha do seu primeiro casamento.

TITULO XXI MACHADOS

JOÃO MACHADO DE MAGALHÃES c D. MARIA ALyaros, naturais da freguesia de São Pedro da Vila Real, arcebispado de Braga tiveram este filho:

F-1) Capitão Francisco Machado de Magalhães c. c. D. Maria Leonor Felícia da Rosa, natural do Sumidouro, filha de Manuel Botelho da Rosa, da mencionada freguesia de São Pedro de Vila Real, e de D. Ana Felicia de Sousa, nascida na freguesia da Candelária, bispado e cidade do Rio de janeiro. Filhos :

N-1) D. Ana Felícia Rosa de São Lourenço + solteira.

N-2) Manuel Caetano Machado de Magalhães, c. c. D. Ana Mauricia Angélica Pinto. Filhos :

Bn 1) Sebastiana Claudina Rosa de Oliveira.

Bn 2) D. Maria Rosa de Oliveira c. c. Anacleto Antonio do Carmo. Filhos :

Tn 1) Capitão Fernando Cândido de Oliveira Carmo c. c. D. Ana Leopoldina de Oliveira, moradores no *Bucão*, arrabalde de Mariana.

Tn 2) D. Ana Mauricia de Oliveira Carmo c. c. Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama. Com geração em *Nogueira da Gama*. N 7.

Tn 3) D. Maria José de Oliveira Carmo.

Tn 4) D. Gabriela Rosa de Oliveira Carmo.

Tn 5) Anacleto de Oliveira Carmo.

Tn 6) José Urias de Oliveira Carmo.

Tn 7) Lourenço Antonio de Oliveira Carmo.

Bn 3) Eiigênia Benedita Rosa de Oliveira.

N 3) Francisco Machado de Magalhães + solteiro.

N 4) Fernando luís Machado de Magalhães.

N 5) Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães, natural, como todos seus irmãos, da capela de Nossa Senhora da Gloria da

Passagem de Mariana. Ordenado a 24 de março de 1792 por d. fr. Domingos da Incarnação Pontevel. O título de sua ordenação foi «operário da capela da Cachoeira, filial do Sumidouro», edificada em terras de Seus avós. Essa capela e hoje a matriz da Cachoeira do Brumado, neste município de Mariana.

- N 6) José Mosqueira Machado de Magalhães, solteiro.
N 7) Caetano José Machado de Magalhães c. c. D. Teresa Marcelina de São Joaquim. Filhos :
 Bn 4) Francisco Machado de Magalhães c. c. D. Antonia Felicia Rosa, da fazenda do Pontal em Ponte Nova. Com geração em *Torres*.
 Bn 5) D. Ana Francisca de Oliveira c. c. João Nepomuceno da Fonseca Marinho. Geração em *Bn 11 de Marinhos*.
 Bn 6) Dr. José de Oliveira Pinto Mosqueira c. c. D. Margarida Alves da Silva.
 Bn 7) D. Maria Lconor Rosa de Oliveira c. c. o coronel Miguel Martins Chaves (Cf. *N 1 de Martins (chaves.)*)
 Bn 8) Caetano Machado de Magalhães, solteiro.
 Bn 9) Caetano José Machado de Magalhães, solteiro.
N 8) João Custodio Machado de Magalhães c. c. D. Maria José de Sousa Guerra.

Fontes :

Autos de habilitação *de genere* do Padre Antonio Carlos Machado de Magalhães.

Infornações gentilmente prestadas pela exma. sra. d. Antonia Fernandes Torres.

Documentos:

Batismo do capitão Caetano Machado de Magalhães :

«Aos trinta dias do mez de Dezembro de mil sette centos e settenta e hú na capella da Passagem, filial desta Matriz Cathedral de licença do Reverendo Conego Cura batizou e poz os Santos Oleos o Padre José dos Santos Coelho, Capellão da dita Capella a Caetano filho legitimo do Capitão Francisco Machado de Magalhães e de sua mulher D. Maria Leonor Felicia: forão Padrinhos o Reverendo Joze Carvalho da Roza, Abade da Freguezia de S. Maria do Ferral, da Comarca de Chaves do Arcebispado de Braga, para o que deo os seus poderes ao Doutor Francisco Pais de Oliveira q. tocou o dito batizado *in sacro fonte* como Procurador, e D. Tereza Maria, Irmã do dito Padrinho, a qual deo os seus poderes a D. Anna Felicia, q. com procuração sua fez as suas vezes *in sacro fontes baptismatis*: e para constar faço este q. assigno==0 Coadjutor Francisco Lopes Varella».

(Livro 5". dos batizados da sé de Manam» a fis. .66).

Batismo de D. Teresa Marcelina:

«Aos quatro dias do mês de Agosto do anno de mil oitocentos e três na Capella de Sain Sebastião e Almas da Ponte nova filial desta Matriz de Forquim o Reverendo Cónego Jacinto Ferreira dos Santos com licença baptizou, e poz os Santos Óleo? a Thereza párvula filha legitima do Capitam Miguel Martins Chaves e Dona Anna Francisca Constância da Rocha: foram padrinhos o Doutor Medico Luiz José de Godoy Torres, c Dona Anua Joaquina de Souza, do que faço este assento, que assigno. O Coadjutor Joaquim José Ferreira de Souza.

(Livro 6°.a fls. 17, dos batizados de Furquim, Um e outro nos autos de casamento de Caetano Machado de Magalhães.)

Nota =

Antonio de Oliveira c. c. Domingas Rodrigues, pais de:

- F 1) Manuel de Oliveira Pinto c. c. D. Clara Felicia Rosa.
Não teve filhos. Declara em seu testamento que e cunhado de Francisco Machado de Magalhães e de Manuel Botelho da Rosa, seus testamenteiros.
- F 2) Antonio de Oliveira Pinto c. c. D. Paula Felicia da Rosa. Filhos:
N 1) Ana Felicia da Rosa de Oliveira c. c. o sargento mor Antonio Júlio de Melo. Sg.
- N 2) Dom Frei Antonio da Senhora da Graça, que estava, em 1774, no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra,
- N 3) Dr. José de Oliveira Pinto Botelho da Silva Mosqueira que, no mesmo ano, se achava no reino a serviço de El'Rey.
Desembargador.

Antonio de Oliveira e seus dous filhos eram naturais de Santa Comba da Moura Morta, comarca de Lamego, concelho Peso da Régua. Os três netos eram nascidos no Sumidouro comarca de Mariana.

Cfr. testamentos de F 1 e de N 1 no Arquivo Geral da Arquidiocese.

TITULO XXII SETE CÂMARA

-O capitão ANTONIO RODRIGUES SETE c sua mulher, D. MARIA JOANA GONÇALVES, naturais da freguesia de São Salvador de Barbeita, termo de Monção, arcebispado de Braga, são os troncos da distinta familia mineira dos Sete Câmaras.

Do seu velho solar do *Xarneckão*, nas proximidades de Santa Cruz do Escalvado do município de Ponte Nova, os Sete-Câmaras tem trazido para onde quer que se instalem as virtudes antigas de seus avoengos e vêm mantendo com dignidade e carinho realçando-o com adjetivos novos, o nome ilustre, que lhes herdaram ancestrais de remota nobreza. Dotes superiores de inteligência, de cultura e de boas virtudes cristas e sociais que, no momento, põem em merecido destaque muitos de seus representantes, asseguram que o patrimônio, de que são depositários, passará sobredourado às gerações que deles despontam.

D. Maria Joana Gonçalves descende do descobridor da ilha da Madeira, João Gonçalves Zarco. O cognome Câmara teve origem interessante no descobrimento desta ilha. Da baía. a que aportara e a que, por se lhe deparar ali uma ninhada de lobos, dera a denominação de *Câmara de Lobos*, lhe veio, a Gonçalves Zarco, por determinação do infante dom Henrique, quele apelido. Gonçalves Zarco passou a chamar-se Gonçalves Zarco da Câmara.

Em Portugal é, atualmente, representante da familia a condessa de Castro Dona Maria da Assunção da Câmara Daun e Lorena, residente em Cascais. C. c. João Antonio Gomes de Castro, 4". conde de Castro.

No Brasil são numerosíssimos os descendentes de Zarco da Câmara. Basta apontar os Lemes, uma considerável parcela da população brasileira, os quais tem, a circular-lhes nas veias, o sangue, de cinco séculos, do

afastado ascendente lusitano. Cf. Silva Leme, *Genealogia Paulistana*, 2º. vol.. Titulo *Lemes*.

O capitão Antonio Rodrigues Sete era filho de João Rodrigues Sete e de D. Maria Francisca de Jesus; foi casado, como ficou dito, com D. Maria Joana Gonçalves. Era esta, filha de Sebastião Gonçalves da Camará e de D. Patrícia Luisa da Cruz.

Do casal Antonio Rodrigues Sete e Maria Joana Gonçalves nasceu:

F. único q. J.—Sebastião Rodrigues Sete Câmara.

— Cap. único —

F 1) Sebastião Rodrigues Sete Camara. Nasceu em Barbeita. Veio para as Minas no posto de sargento mor das ordenanças do termo de Mariana. Fidalgo, com braço que lhe foi concedido por carta régia do príncipe regente, depois D. João VI, datada de Lisboa em 7 de setembro de 1807. Casou em Mariana com D. Teresa Joaquina Fidelis da Silva, filha do capitão Antonio Gonçalves Torres, natural do Furquim, e de D. Caetana Maria Engrácia do Sacramento, nascida em São Caetano (Cf. *Cosia Negreiros f' 2 e Torres Bn 4*). Filhos:

N 1) Sebastião Rodrigues Sete Câmara, nascido em Mariana e batizado na sé episcopal em 5 de março de 1795. Pereceu no mar, naufragando-se a nau em que viajava de regresso á pátria, quando vinha de conquistar na universidade de Coimbra grau de doutor *in utroque inre*.

N 2) D. Ana Rodrigues Sete + solteira.

N 3) D. Maria Albina Rodrigues Sete c. c. o seu primo o capitão Joaquim José Fernandes Torres (Cf. *Tn 1 de Torres*).

N 4) José Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Josefa Maria Sete Câmara. Filho :

Bn 1) Francisco Rodrigues Sete c. c. D. Família Teixeira Pena, filha de Francisco José Teixeira Pena e de D. Maria Joaquina Fernandes Pena. Filho, entre outros:

Tn 1) Padre Artur Alexandre Sete, ordenado em Mariana, a 4 de abril de 1899, por Dom Silverio Gomes Pi-
menta.

N 5) Luís Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Inácia Soares de Gouvêa Horta, filha de Luís Soares de

Gouvêa e de D Bárbara Eufrosina Rolim de Moura Horta. Filhos:

Bn 2) Sebastião Rodrigues Sete	I
Bn 3) Luís Rodrigues Sete Câmara	II
Bn 4) Lúzia Rodrigues Sete	III
Bn 5) Carlos Augusto Rodrigues Sete Câmara	IV
Bn 6) Augusto Rodrigues Sete Camará	V
Bn 7) Adolfo Rodrigues Sete Camará	VI
Bn 8) Alexandre Rodrigues Sete	VII
Bn 9) Antonio Rodrigues Sete	VIII

I

Bn 2) Sebastião Rodrigues Sete e Câmara. Destacamos de *Estudo de História do Brasil*, de Basilio de Magalhães.esta brilhante página com referência a Sebastião Sete:«Mal completara eu os quatorze anos de idade -e tinha já aprendido a arte tipográfica nas oficinas da Gazeta Mineira quando chegou a São-João-del-Rei,para reger a cadeira

de inglês (conquistada em brilhante concurso) do externato, ali mantido pelo governo provincial, o erudito professor Sebastião Rodrigues Sete e. Câmara. Nasceu ele em Santa-Cruz-do-Escalvado, distrito de Ponte-Nova. viajara pelo Velho-Mundo e estanciou algum tempo nos Estados Unidos. Da pátria de Washington viera convencido de que a república era a única forma de governo consentânea com a dignidade humana, e, por isso, evangelizava o novo credo político com acendrada fe intimarata de um Silva Xavier do século .XIX. Poeta e prosador, o seu espirito pairava sempre no alto, tanto na interpretação das Produções imortais do esdrúsculo-estético da humanidade, quanto nos sonhos de refulgido porvir para a terra natal.

Fui seu discípulo, seu amigo e seu prosélito, ufaneando-me de o ter tido por mestre exímio e guia clarividente.

A Pátria Mineira, em que -jornalista vigoroso e denodado, Sebastião

Sete fez a propaganda republicana, não se vasou nunca nos moldes ordinários da imprensa provinciana foi um grande jornal de larga projeção em todo o país. Sebastião Sele, no entanto, viveu na república em injusto ostracismo, que não o magoou, porém, nem o esmoreceu. «porque-(di-lo ainda .o escritor citado) aquela alma egregia fora-temperada na mesma incude em que se forjaram os espíritos excelsos dos Santos e dos Tiradentes. Minas Gerais, porém, ha de pagar-lhe um dia, talvez não remoto, a indeslumbrável dívida de gratidão, que contraiu para com cie».

Sebastião Sete foi casado 1º, c. D. Teresa Machado da Fonseca Marinho Tn 2 de Marinhos e 2º c. D. Elisa de Lemos. Filhos do 1º.

Tn 2) D. Maria Leonor Marinho Sete, c. c. Alberto de Almeida Magalhães

(*)

Tn 3) Altivo Sete Foi com. Basilio de Magalhães, o mais dedicado auxiliar de seu pai na cruzada política em prol da república. Faleceu em plena mocidade.

Filhos do 2º.

Tn 4) D. Eneida Lemos Sete c. c. Paulo de Rezende Campos.

Tn 5) Eubéa Lemos Sete.

Tn 6) D. Lindeia Lemos Pires, c.. c. o Dr. Washington Pires:

Tn 7) D. Elisa Lemos Pires c.c. José Ferreira Pires.

Tn 8) Luís. + menor.

Tn 9) Sebastião + menor.

Tn 10) Altivo Lemos Sete.

II

Bn 3) Luiz Rodrigues Sete Camará c. .c. D. Ana Francisca da Fonseca Marinho (Cf. Marinhos Tn. 4). Filhos :

Tn 11) D. Branca Marinho Sele Camarão c. c. Artur Nunes Pinheiro. Geração em Gomes-Qn 45.

Tn 12) D. Maria do Patrocínio Marinho Sete Camará c.c. Armando Barreto

Filhos:

Qn 1) Luís José Sete Barreto c.c. D. Edi Moraes.
Filho:

Pn 1) João Luiz.

(*) Cf. *Genealogia Paulistana*, de S. Leme, vol.6. pag 273).

- Qn 2) José Luís Sete Barreto c. c. D. Nair Pêracio. Filho:
Pn 2) Armando.
- Qn 3) Maria Sete Barreto.
- Qn 4) Carlos Sete Barreto.
- Tn 13) D. Luísa Marinho Sete Câmara c. c. Aniceto de Barros.
Filho único:
Qn 5) José Sete Barros, acadêmico de medicina no Rio.
- Tn 14) D. Georgeta Marinho Sete Câmara.
- Tn 15) Dr. João Marinho Sete e Camará, medico, Um *dos* clínicos de mais nomeada da zona da mata mineira. E um dos melhores representantes da família Câmara, ramo brasileiro. Reside em Ponte Nova, onde se casou com D. Regina Vieira Martins (Cf. *Vieira de Sousa Tn 89*).
Filhos:
Qn 6) Maria Célia Sete Camará.
Qn 7) João Sete Camará Filho. Acadêmico de medicina na universidade do Rio de Janeiro.
Qn 8) Elsie Marinho Sete Câmara.
Qn 9) Heloísa Laura Sete Camará.
Qn 10) Haroldo M. Sete Câmara.
Qn 11) Luís Angelo Sete Câmara.
- Tn 16) Amarílio Marinho Sete Camará, formado em farmacia pela escola de medicina do Rio de Janeiro. c.c. D. Antonieta Barros Pinheiro (Cf. *Gomes Pn 96*).
Filhos:
Qn 12) Luís Pinheiro Sete Câmara.
Qn 13) Aloísio Pinheiro Sete Camara.
Qn 14) Maria Antonieta,
Qn 15) José Carlos.
Qn 16) Mauro Pinheiro Sete Câmara.
- Tn 17) D. Ana Marinho Sete Camará c. c. Oscar Bicalho.
Filhos :
Qn 17) Maria José.
Qn 18) Maria Conceição.
Qn 19) Benedito.
- Qn 20) Maria Mazzarello + nova
Qn 21) Maria das Mercês.
- Tn 18) D. Stela Marinho Sete Camara c. c. Dr. José dos Reis Cotta, medico. Geração em *Tn 44 de Cottas*.
- Tn 19) Leonor Marinho Sete Câmara.
- § III
- Bn 4) D. Luzia Rodrigues Sete Camara c. c. Francisco de Assis Bicalho.
Filhos :
Tn 20) D. Cesarina Sete Bicalho c. c. Arnaldo Torres.
Filhos :
Qn 22) Maria de Lourdes Sete Torres.
Qn 23) Mário Sete Torres,
Qn 24) José Sete Torres.
Qn 25) Luisa Sete Torres.
Qn 26) Francisco de Assis Sete Torres.
Qn 27) Célia Sete Torres.
Qn 28) Flisa Sete Torres.
Qn 29) Lucila Sete Torres.
Qn 30) Arnaldo Sete Torres.
- Tn 21) Luís Sete Bicalho c. c. D. Isabel Gomes. Filhos:
Qn 31) Lincoln Gomes Bicalho.
Qn 32) Isabel Gomes Bicalho.

- Qn 33) Maria José Gomes Bicalho.
Qn 34) José Gomes Bicalho.
Qn 35) Luisa Gomes Bicalho.
Qn 36) Joaquim Gomes Bicalho.
Qn 37) Luís Gomes Bicalho.
Qn 38) Lindéa Gomes Bicalho.
- Tn 22) Tancredo Sete Bicalho c. c. D. Ana Carneiro.
Filhos :
Qn 39) José Carneiro Bicalho.
Qn 40) Zilda
Qn 41) Luisa
Qn 42) Francisco
Qn 43) Maria
Qn 44) Luís
Qn 45) Estela
Qn 46) Anita
Qn 47) Canula
Qn 48) Tancredo
Qn 49) Eustaquia Carneiro Bicalho
Qn 50) Adir
- Tn 23) D. Maria Sele Bicalho c. c. Ilidio Lana.
Filhos:
Qn 51) Altivo.
Qn 52) Luisa.
Qn 53) Lidia
Qn 54) Adolfo
Qn 55) Fabio +
Qn 56) Maria religiosa de São Vicente de Paulo.
Qn 57) Marta.
Qn 58) José.
Qn 59) Adir.
Qn 60) Alacir.
- Tn 24) Amador Sete Bicalho, c.c. D. Maria da Conceição Teixeira Brandão (*cf Martins Tn 73*). Filhos:
Qn 61) Maria Aparecida.
Qn 62) Amália
Qn 63) Luisa.
Qn 64) Maria da Conceição.
Qn 65) Amador.
Qn 66) Agenor.
Qn 67) Jose.
Qn 68) Terezinha.
Qn 69) Lourdes.
Qn 70) Osvaldo.
Qn 71) Aloísio
Qn 72) Vera Maria.
- Tn 25) Clovis Sete Bicalho c. c. D. Maria Amélia Lopes.
Filhos :
Qn 73) Clotario Sete Bicalho.
Qn 74) Jose Sete Bicalho.
Qn 75) Maria Amelia
Qn 76) Ciovis.
Qn 77) Clodovil
Qn 78) Clodomir +
Qn 79) Clomar
- Tn 26) Agenor Sete Bicalho c. c. D. OdeteCarvalho Chaves. Filha:

Qn 80) Maria Auxiliadora Chaves Bicalho.
Tn 27) Elisa Sete Bicalho, solteira.

Tn 28) Natavia Sete Bicalho c. c. Lincoln Sete. Filhos :
Qn 81) Néi.
Qn 82) Rui.
Qn 83) Arlete.

§ IV

Bn 5) Carlos Augusto Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Honorata Sales. Filhos :
Tn 29) Raimundo +.
Tn 30) Juares +.
Tn 31) Maria Elvira Sales Sete.
Tn 32) Elisa Amélia Sales Sete.
Tn 53) João Sales Sete.

§ V

Bn 6) Augusto Rodrigues Sete Camara c. c. D. Maria Campos Sete. Filhos :
Tn 34) Dr. José Rodrigues Sete Camara n. em Santa Cruz. do Escalvado a 14 de fevereiro de 1888. Farmacêutico pela escola de farmácia de Ouro Preto. Formado em direito pela faculdade de Belo Horizonte. Promotor público em Alfena advogado da prefeitura de Belo Horizonte. Chefe atual do departamento legal da prefeitura e presidente do concelho penitenciário do Estado. O dr. Sete Camara é outro representante da família, que a dignifica superiormente.

E' casado com D. Ocarlina Gomes (Cf. *Gomes, Qn 103*). Filhos :

Qn 84) D. Branca Sete Camara, c. c. o dr. Cílio Oliveira, medico. Filhos :
Pn 3) Roberto.
Pn 4) Lucia
Pn 5) Maria Beatriz.

Qn 85) Célia Sete Camara.
Qn 86) José Sete Camara Filho, acadêmico de direito.
Qn 87) Ocarlina Sete Câmara (Lilita).

Tn 35) Professora Jeni Augusta Sete Câmara.
Tn 28) Natavia Sete Bicalho c. c. Lincoln Sete. Filhos :
Qn 81) Néi.
Qn 82) Rui.
Qn 83) Arlete.

§ IV

Bn 5) Carlos Augusto Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Honorata Sales. Filhos :
Tn 29) Raimundo +.
Tn 30) Juares +.
Tn 31) Maria Elvira Sales Sete.
Tn 32) Elisa Amélia Sales Sete.
Tn 53) João Sales Sete.

§ V

Bn 6) Augusto Rodrigues Sete Camara c. c. D. Maria Campos Sete. Filhos :
Tn 34) Dr. José Rodrigues Sete Camara n. em Santa Cruz. do Escalvado a 14 de fevereiro de 1888. Farmacêutico pela escola de farmácia de Ouro Preto. Formado em direito pela faculdade de Belo Hori-

zonte. Promotor público em Alfena advogado da prefeitura de Belo Horizonte. Chefe atual do departamento legal da prefeitura e presidente do conselho penitenciário do Estado. O dr. Sete Camara é outro representante da família, que a dignifica superiormente.

E' casado com D. Ocarlina Gomes (Cf. *Gomes, Qn 103*). Filhos :

Qn 84) D. Branca Sete Camara, c. c. o dr. Cílio Oliveira, medico. Filhos :

Pn 3) Roberto.

Pn 4) Lucia

Pn 5) Maria Beatriz.

Qn 85) Célia Sete Camara.

Qn 86) José Sete Camara Filho, acadêmico de direito.

Qn 87) Ocarlina Sete Câmara (Lilita).

Tn 35) Professora Jeni Augusta Sete Câmara.

Tn 36) Elias Sete Câmara, farmacêutico pela escola de Ouro Preto. Reside em Rio Casca.

Tn 37) Lincoln Sete Camara, secretario da prefeitura de Santo Antonio do Amparo.

Tn 38) Dr. Alexandre Sete Camara, Farmacêutico pela escola de Alfenas. Bacharel em direito pela faculdade de Belo Horizonte. Ajudante do advogado da prefeitura da capital do Estado, da qual e redator de contratos.

Tn 39) Arací Sete Camara, professora em Santa Luzia do Rio das Velhas.

§ VI

Bn 7) Adolfo Rodrigues Sete Câmara c. c. D. Ana Mosqueira.

Filhos :

Tn 40) José Mosqueira Sete c. c. D. Herculina Teixeira Brandão, *Bn 72 de Martins*. Filhos :

Qn 88) José Brandão Sete.

Qn 89) Odair.

Qn 90) Hélio.

Qn 91) Ana Maria.

Qn 92) Teresa.

Qn 93) Maria da Glória.

Qn 94) Maria Licia.

§§ VII e VIU

Bn 8) Alexandre Rodrigues Sete.

Bn 9) Antonio Rodrigues Sete.

Fontes

Livros paroquiais de Mariana.
Informações diversas.

Documentos -

Batismo de Sebastião Rodrigues Sete Câmara-N 1.

"No mesmo dia, mez e anno assima declarado (*cinco de março de 1795*) o Pé. Francisco Esteves baptizou a Sebastião inte. f. de Sebastião Rodrigues Sete e D. Thereza Joaquina Fidelis da Silva, neto paterno do Cap. Antonio Rodrigues Sete, natural da freg. de Sam Salvador de Barbete, termo de Monsão, Arcebispado de Braga e de D. Maria Joana Gonçalves da mesma Freguezia e neto neto parte Materna do Ttê António Gonçalves Torres, da freg. do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim deste Bispado, e de D. Caetana Maria Engracia do Sacramento, da freguezia de São Caetano. PP o

Dr. Ignacio Joze de Souza Rabello e sua molher D. Antonia Constância da Rocha, moradores no Gualacho. O cura João Borges Coelho».

Ext. de fls. 469 verso do livro de baptizados do curato de Mariana (1795).

Silva Leme. no 2º. Vol de sua nunca demais louvada. *Genealogia Paulistana*, a pag. 181 e segs. escreve o seguinte, que interessa à família Camara :

«D-1 Antonio Leme, f. de C-1 (Martim Leme), viveu na ilha da Madeira muito abastado na sua quinta, que depois se chamou dos Lemes, na freguesia de Santo Antonio do Campo junto a cidade do Funchal. Casou com Catarina de Barros, a qual instituiu o morgado da vila da Ponta do Sol na dita ilha, fa. De Pedro Gonçalves da Camara e de Isabel de Barros, n. p. de Pedro Gonçalves da Camara e de Joana d'Eça, esta fa. de João Fogaça e da camareira-mor da rainha D. Catarina mulher de D. João 3.: bisneta do 2º. capitão do Funchal João Gonçalves da Camara, fidalgo da casa real, que foi tido em alta estima pelo rei, por grandes serviços que lhe prestara na tomada de Cepta e de Arzila, e de Maria de Noronha (com quem se casou em Cepta) fa. de dom João Henriques, por este, neta de dom Diogo Henriques, conde de Gijon, que foi f. natural de Dom Henrique, rei de Castela; terna do 1º. capitão do Funchal João Gonçalves Zargor de Constança Rodrigues de Almeida (fa. de Rodrigo Annes de Sá:, os quais com seus fos. ainda menores em 1421) foram povoar a ilha da Madeira, da qual foi o descobridor e capitão o dito Zargo, com propriedade na metade dela por concessão de el-rei.

O brasão de armas dos Câmaras é o seguinte: um *escudo preto e ao pé uma montanha verde e sobre esta uma torre de prata entre duas lobos de ouro.*

Cf. Enciclopédia e Dicionário Internacional, verb. Zarco,

Carta de Brasão concedida a Sebastião Rodrigues Sete e Câmara.

Dom João por Graça de Deos Príncipe Regente de Portugal e dos algarves daquem e dallen mar em África Senhor de Guiné e da Conquista Navegação e Comercio da Ethiopia Arábia, Percia e da Índia. Faço saber a os que esta Minha Carta de Brazão de Armas de Nobreza e Fidalguia virem que Sebastião Rodrigues Sette e Camara, Cavalleiro Profeço na Ordem de Christo, e Cappitão do primeiro Regimento de Cavallaria de Milícias da Cidade de Mariana, me fes petição dizendo que pella sentença de justificação de sua Nobreza a ella junta, proferida e assignada pello Meu Dezembargador Corregedor do Cível da Curte e Caza da Suplicação o Doutor Joaquim Rebello Teixeira, solscripta por Joaquim Rebello de Lima e Aragão que serve no impedimentos do Proprietário Escrivão do mesmo juizo, se mostrava que elle he filho legitimo do Cappitão Antonio Rodrigues Sette, e de sua mulher Donna Maria Joana Gonçalves, Netto Paterno de João Rodrigues Sette, e de Maria Francisca de Jezus e por parte Materna de Sebastião Gonçalves da Camara, e de Patricio Luiza da Cruz. E que os dittos seus Pays e avós são pêssoas Nobres das famílias de Rodrigues, e Camaras, deste Reyno e como taes se trataram ã Ley da Nobreza com muinto fausto e grandeza sem que em tempo algum cometeeem crime de Leza Magestade Divina ou Humana; pello que me pedia elle suplicante por Merce, que para memória de seus Progenitores se não perder, e clareza de sua antiga Nobreza lhe mandasse dar Minha Carta de Brazão de Armas das ditas familias para delas também uzar na forma que trouxerão. e forão consedidas a os ditos seus Progenitores. E vista por Mim a dita sua petição, sentença, e constar de tudo o referido, e que a elle

como descendente das mencionadas famílias lhe pertence uzar e gozar de suas Armas, segundo o Meu Regimento, e Ordenação da Armaria lhe mandei passar esta Minha Carta de Brazão dellas na forma que aqui vão Brazonadas, Devizadas, e Illuminadas com cores e metaes, segundo se achão Registadas no livro do Registo das Armas da Nobreza o Fidalguia destes meus Reynos, que tem o Meu Rey de Armas Portugal. A saber Hum Escudo partido em palla. Na primeira as Armas dos Rodrigues que são em campo de ouro cinco flores de liz sanguinhas postas em santor, chefe desta cor carregado de huma cruz de ouro florida e vazia do campo. Na secunda palla as Armas dos Camaras, que são em campo negro huna Torre de prata coberta com seu Curucho que remata em huma cruz de ouro assentada sobre hum monte de sua cor entre dois Lobos rompentes também de ouro. Elmo de prata aberto garnecido de ouro. Paquife dos metaes e cores das Arnns. Timbre dos Rodrigues que he Leão de ouro nascente com huma das flores de liz do Escudo na espádua, e por differença uma brica do prata com um trifolio verde, o qual Escudo e Armas poderá trazer e uzar tão somente o ditto Sebastião Rodrigues Sette e Camara. assim como a trouxerão, e uzarão os dittos Nobres antigos Fidalgos seus Antepassados em tempo. Dos Senhores Reys Meus antecessores, e com ellas poderá entrar em Batalhas, Campos, Reptos, Escaramuças e exercitar tudos os mais actos licites da guerra e da Paz. E assim mesmo as poderá trazer em seus Firmas Anéis. Senetes, e Devizas, pollas em suas Cozas. Capellas e mais Edifícios, e deixallas sobre sua própria Sepultura. " finalmente se poderá servir, honrar, gozar e aproveitar delas em tudo e por tudo como a sua Nobreza convém. Com o que Quero, e me Praz que haja elle todas as Honras, Privilegios, Liberdades, Graças, Mercês, ízençoens e Franquezas. que hão e devem haver os Fidalgos e Nobre de antiga linhagem, e como sempre de tudo uzarão e gozarão os ditos seus Antepassados. Pello que Mando a os Meus desembargadores Corregedores Provedores Ouvidores, juizes e mais justiças de Meus Reynos, e em especial a os Meus Keys de Armas Arautos e Passavantes e a quaes quer outro officiaes, e pessoas a quem esta Minha Carta for mostrada e o conhecimento della pertencer, que em tudo lha cumprão e guardem, e façao inteiramente cumprir e guardar como nella se contem, sem duvida nem embarco algum que a ella seja posto porque assim he minha Merce O Principe Regente Nosso Senhor o mandou por Antonio da Silva Rodrigues, Cavalheiro de sua Caza Real e seu Rey de Armas Portugal. Francisco de Paula Campos, escrivão da Nobreza destes Reynos e suas Conquistas a em Fes em Lisboa a os sette dias do mês de Setembro do Anno do Nascimento de Nosso Senhor JEZUS Christo de mil oitocentos e sette. E eu Francisco de Paula Campos a fis e Sobscrevy.

REY DE ARMAS PORTUGAL

Regda. no L. 7. do Regto dos Brazoens de Armas da Nobreza e Fidalguia destes Reynos e Suas Conquistas a fis. 202. Lisboa, 19 de Setembro de 1807.

Francisco de Paula Campos

Pg- Três mil e dozentos rs. de Sello.

Lisboa, 14 de setembro de 1807-Oliveira

N. 4-Lx.

Origem cio cognome Camara

(*Historia Insulana*, vol. 1º pag. 101)

. Mais adiante virão entrar no mar huma grande ribeira, a qual querendo passar a vão huns mancebos de Lagos, d'ella forão tão arrebatados que se lhes não acudira o batel, perigarião n'ella, e por isso lhe chamarão a ribeira dos Acorridos e passando-a virão duas pontas, que da Ilha entravão no mar, e entre ellas huma grande lapa, ou

camera de pedra, e rocha viva, onde entrando os bateis, tantos lobos marinhos virão n'ella, que lhe chamarão Camera de lobos, e se recrearão matando a muitos; e até o Capitão João Gonçalves zarco d'aqui tomou o chamar-se João Gonçalves da Camera, como abaixo veremos

Voltados logo em o outro dia para Portugal, e chegados a Lisboa com taes novas, c sinaes da nova llha, tanto o festejarão os Serenissimos Senhores Reis, e nosso Infante, pai, e Filho. que mandarão fazer logo procissões publicas de acção de graças a Deos, derão nome á nova terra de ilha da Madeira, pula muita de que estava cuberta; e el-Rei tomou por fidalgo dacasa ao descubrido João Gonçalves e lhe confirmou o appellido de JoãoGonçalves da Cainora, e llie deu por armas hum Escudo em campoverde, e n'elle huma torre de homenagem, com huma Cruz do ouro, e douslobos marinhos encostados á torre com paquife, e folhagens vermelhas everdes, e por timbre outro lobo marinho, assentado em cima do paquife; e demais lhe fez el-Rei merce» de Capitão Donatário da jurisdição do Funchal, que he jurisdição de metade da dita Ilha, e de juro, e herdade para elle, e seus successores : e assim este ditoso Capitão ficou sendo o chefe, e primeiro tronco das illustres famílias dosCameras, tão extendidas, e augmentadas, como adiante veremos.

casada pois as filhas deste grande Capitão, e primeiro do Funchal, elle se applicou todo a fazer Povoações, e repartir as terras da sua Capitania, dando-as de sesmaria para se cultivarem, conforme as ordens del-Rei, e de nosso Infante e conforme o officio de Donatário; e viveo ainda tantos annos e checou a tal velhice, que por homens seus criados se fazia levar, e por ao sol; e com animo ainda de tão grande Cavalleiro, que havendo então guerras entre Portugal e Castella, e vindo vários navios Castelhanos para destruir a Ilha, elle se mandava armar, e pôr a cavallo, e capitaneava a sua gente de sorte que observando-o do mar os inimigos, nem o pé ousarão a pôr em terra. E tendo assim governado a Capitania do Funchal por mais de quarenta annos, morreo não menos Catholico, e piedoso Christao, do que linha sido valoroso e ditoso Cavalleiro e jáz sepultado na Cupella mor de Nossa Senhora da Conceição, que elle mesmo tinha mandado fazer para seu jazigo, e dos mais seus descendentes».

À mulher de João Gonçalves

(*Historia Insulana*— 1 a. parte pag. 173)

"A primeira Capitoa Constança Rodrigues de Almeida, como pessoa de grande virtude, e muito devota, fundou nas casas que seu marido o primeiro Capitão levantara para si, fundou numa Igreja a gloriosa Virgem e Martyr Santa Catharina. e junto a esta Igreja muitas outras casas para viverem pobres merceeiras, que servissem a dita Igreja de Santa Catharina, e lhes deixou esmola competente a seu sustento.

TITULO XXIII MARINHOS

—Sebastião Pires Durão e sua mulher D. Ana da Fonseca Marinho, naturais de Chaves, arcebispado de Braga, foram os pais do

— AJUDANTE JOSÉ DA AFONSECA MARINHO —

Este, também de Chaves, instalando-se nestas Minas, na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim, onde se casa, constituiu-se tronco de uma grande familia, que logo se disparte em duas. A família *Marinho*, que subsiste e tem o seu centro de irradiação em Ponte Nova; e a familia *Pais de Almeida*, que se extinguiu, subsistindo em ramos das famílias *Quinão* e *Alves Torres*.

Dele e de sua mulher D. JOSEFA MARIA RIBEIRO DA SILVA provieram os

filhos, únicos que descobrimos :

F 1) Guarda mor José da Fonseca Marinho —Cap. I

F 2) D. Úrsula Marinho das Virgens —Cap. II

F 3) D. Mariana Rosa de Jesus —Cap. III (*).

Cap. I

F 1) Casou três vezes o Guarda mor José da Fonseca Marinho, que era natural de Barra Longa.

1º *matrimônio*, com D. Ana Maria Pulquéria da Assunção, viuva de Domingos Antunes Ferreira e filha de André Corrêa de Lima e de D. Maria Corrêa de Santiago.

Realizou-se o casamento a 10 de outubro de 1768, no Rio do Peixe, capela filial da freguesia de Nossa Senhora de Nazaré do Inficionado. Procederam deste casamento os filhos :

N 1) D. Domiciana da Fonseca Marinho § 1º

N 2) João do Monte da Fonseca § 2º

N 3) D. Maria Joaquina Polidora § 3º

N 4) Domiciano José da Fonseca § 4º

(*) Cf. Nota ao fim do título.

N 5) António Caetano da Fonseca § 5º

N 6) José Caetano da Fonseca § 6º

2º. *matrimônio*. Em 1792, viuvo de D. Ana Maria Pulquéria da Assunção, convolou o guarda mor a novas núpcias com D. Ana Joaquina de São José, natural da freguesia de São José da Barra Longa, filha de Manuel da Costa Azevedo e de D. Mariana Ferreira da Silva; neta paterna de João da Costa Azevedo e de D. Maria Ventura dos Anjos, naturais de Azurara. comarca da Maia, bispado do Porto; neta materna do capitão mor José Ferreira Torres, natural de Torres Vedras, patnarcado de Lisboa, e de D. Ventura Antonia dos Anjos, natural da cidade de Lisboa.

Não encontramos descendência deste matrimônio.

3º. *matrimônio*. Segunda vez viuvo, casou-se o guarda mor, em 1799, com D. Maria Pulqueria de Godói Lana, natural de São Sebastião de Mariana. Filha do capitão Gregório Pinto da Mola e Castro e de D. Sebastiana Francisca de Jesus e Lana; neta paterna de Manuel Pinto da Mota, natural de Santa Maria de Gouvea, bispado do Porto e de D. Violante de Godoi e Castro: neta materna de Manuel Alvares da Cruz e de D. Quiteria de. Jesus e Lana (Cf. *lanos-Bn 12*).

Desconhecemos a descendência, se houve, deste terceiro matrimônio. De um dos três, porem, provavelmente do primeiro, teve o guarda mor ainda a filha:

N 7) D. Firmina da Fonseca Marinho, c. c. José Antonio da Silva Tinoco.

§ 1º.

N 1) D. Domiciana da Fonseca Marinho, nascida a 2 de outubro de 1769 c. c. o sargento mor Caetano da Silva Brandão, natural de São Caetano, filho do capitão João da Silva Brandão e de D. Antonia Maria de Oliveira.

§ 2º.

N 2) João do Monte da Fonseca c. c. D. Quiteria Claudia de Godói. Filhos :
Bn 1) João do Monte de Godói c. c. D. Josefa Augusta Martins
(ficando viuva c. c. João Venâncio de Souza) filha de José Machado Ribeiro e de Ana Benedita do Espirito Santo. Filho:

Tn 1) José

Bn 2) José do Monte da Fonseca c. c. Amélia Vieira da Silva,

- filha de João Vieira da Silva e de Maria Madalena.
- Bh** 3) Joaquina Cornéia da Fonseca
- Bn** 4)
- N** 3) **D.** Maria Joaquina Polidora c. c. o capitão João Fernandes de Lana. Geração em *Bn 8 de Lanas*.
§ 4º.
- N** 4) Domiciano Jose da Fonseca c. c. D. Maria Messias de Jesus e Lana.
Filho:
Bn 5) José Botelho da Fonseca c. c. D. Ana Constância.
§ 5º
- N** 5) Antonio Caetano da Fonseca c. c. D, Carlota Leopoldina de Santa Inês.
§ 6º.
- N** 6) Alferes José Caetano da Fonseca, c. 1º c. D. Maria de Jesus e Lana e 2º.c. D. Francisca Velocina Fidelis de Sousa, *N 2 de Martins Chaves*.
Do 1º matrimonio uma filha q. d.
Bn 6) D. Maria Januaría da Fonseca, falecida em 1849.
foi c. c. Manuel Alves da Cunha.
Do 2º matrimonio, os filhos:
Bn 7) Antonio Caetano da Fonseca c. a 16 de maio de 1849 c. D. Francisca Joaquina de Sousa.
Bn 8) D. Ana Francisca Constância da Rocha c. a 16 de maio de 1849 c. Lourenço Delfino Mairink, filho do coronel Francisco de Paula Mairink é de D. Eufrásia Francisca de Assis, naturais de Lagoa Santa, Minas.
Bn 9) D. Tereza Velocina Fidelis de Sousa c. a 6 de setembro de 1849 c. José Martins de Oliveira Leme, natural de São João do Morro Grande, filho do sargento mor Manuel Martins de Oliveira e de D. Ana Leopoldina da Silva Coutinho.
- Bn** 10) D. Maria Carlolina da Rocha c. a 10 de novembro de 1849 c. Antonio José Gonçalves Roldão, filho de José Antonio Gonçalves e de D. Maria Clara de Sousa.
- Bn** 11) João Nepomuceno da Fonseca Marinho c. a 15 de julho de 1846 c. D. Ana Francisca de Oliveira, filha de Caetano José Machado de Magalhaes e de D. Teresa Marcellina de São Joaquim. Filhos (Cf. *Machados N 7*):
- | | | |
|---------------|---|---|
| Tn 2) | D. Teresa da Fonseca Marinho | A |
| Tn 3) | José Caetano da Fonseca Marinho | B |
| Tn 4) | D. Ana Francisca da Fonseca Marinho | C |
| Tn 5) | D. Francisca Velocina da F. Marinho | D |
| Tn 6) | João Nepomuceno Filho | E |
| Tn 7) | D. Alexandrina Augusta da F. Marinho | F |
| Tn 8) | D. Maria Leonor da Fonseca Marinho | G |
| Tn 9) | D. Maria Alexandrina da Fonseca Marinho | H |
| Tn 10) | D. Antonia Família da Fonseca Marinho | I |
| Tn 11) | Dr. Caetano Macliado da Fonseca Marinho | J |

A

Tn 2) D. Teresa Machado da Fonseca Marinho c. c. Sebastião Rodrigues Sete e Câmara. Geração em *Sete Camara -Bn 2*.

B

Tn 3) José Caetano da Fonseca Marinho c. c. D. Carlota Marinho. Sg.

C

Tn 4) D. Ana Francisca da Fonseca Marinho c. c. Luiz Rodrigues Sete Camara. Geração em *Sete. Camaga -Bn 3*.

D

- Tn 5) D. Francisca Velocina da Fonseca Marinho c. c. José Ri-
Beiro de Carvalho Bhering. Filhos:
- Qn 1) Dr. Tito Bhering c. c. D. Rute Guimarães. Filho:
Pn 1) Oto Guimarães Bhering.
- Qn 2) Dr. Máriu Bhering c. c. D. Julieta Rosendo de Ma-
Cedo Filho:
- Pn 2) D. Antonieta Bhering c. c. Otávio Valdetaro
Coimbra. Filhos:
6.n 1) Mário Elza +
6.n 2) Maria Lúcia
6.n 3) Maria Regina
- Pn 3) D. Olga Bhering c. c. Ludwig Paklmain.
Filhos:
6.n 4) Olga Regina
6.n 5) Luís.
- Pn 4) Dr. Mauro Bhering C. c. D. Alice Pais de
Barros Ribeiro. Filhos:
6.n 6) Sérgio
6.n 7) Mário
6.n 8) Caio.
- Pn 5) Mário Bhering Filho c. c. D. Judite Belo.
Filho:
6.n 9) Haroldo.
- Pn 6) D. Irene Bhering c. c. Cássio Costa. Filhos:
6. n 10) Rogério
6.n 11) Gilda
- Pn 7) D. Edite Bhering, solteira (1041).
- Pn 8) Silvio Bhering c. c. D Lucia Bhering.
Filhos:
6.n 12) Flávio
6.n 13) Luís Fernando.
- Pn 9) D. Lucila Bhering c. c. Carlos Filha:
6.n 14) Vera Lúcia.
- Pn 10) Hélio Bhpring, solteiro.
- Pn 11) Carlos Bhering, solteiro.
- Pn 12) D. Marina Bhering c. c. Armoldo Narisot Dias
Pereira. Filho:
6.n 15) Sérgio
- Pn 13) D. lolanda Bhering, solteira
- Pn 14) Cláudio Bhering e
- Pn 15) Atílio Bhering, gémeos, solteiros.
- Pn 16) Paulo Bhering, solteiro.
- Pn 17) Heloísa Bhering, solteira.
- Qn 3) D. Cornélia Bhering c. c. Francisco Fontes. Filhos:
- Pn 18) Ari
- Pn 19) Atir
- Pn 20) Acir
- Pn 21) Anir.

E.

- Tn 6) João Nepomuceno Filho c. c. D. Antonia. Filhos:
- Qn 4) João Marinho
- Qn 5) Aristides Marinho
- Qn 6) D. Georgeta Marinho
- Qn 7) D. Maria Marinho

F

- Tn 7) D. Alexandrina Augusta da Fonseca Marinho

G

- Tn 8) D. Maria Leonor da Fonseca Marinho c. c. Jose Pedro Sg.
H
- Tn 9) D. Maria Alexandrina da Fonseca Marinho c. c.o Dr. João José da Cruz Camarão. Filhos:
Qn 8) D. Evangelina Marinho Camarão c. c. Teles Ribeiro.
Filhos:
Pn 22) Helena Camarão Teles Ribeiro f.
Pn 23) Luci Camarão Teles Ribeiro
Pn 24) João Camarão Teles Ribeiro
- Qn 9) Francisco Camarão Sobrinho c. c. D. Helena Uchoa Camarão, Filhos :
Pn 25) Paulo Uchoa Camarão +
Pn 26) Alfredo Uchoa Camarão
Pn 27) Afranio Uchoa Camarão
Pn 28) Maria Uchôa Camarão
Pn 29) Joao Uchoa Camarao
Pn 30) Helena Uchôa Camarão
- Qn 10) João Marinho Camarão c. c. D. Maria
Qn 11) Dr. Afranio Camarão, medico, solteiro
Qn 12) D. Ana M. Camarão c. c. Dr. Osvaldo Albuquerque
Filhos :
Pn 31) D. Maria Alexandrina Camarão Albuquerque.
Pn 32) D. Lídia Camarão Albuquerque c. c. Tigre. Sg.
Pn 33) Maria Elisabete Camarão Albuquerque
Pn 34) Olga Camarao Albuquerque
Pn 35) Manuel Alfredo Camarão Albuquerque
- Qn 13) Tenente Alfredo Camarão, oficial de marinha falecido nos Estados Unidos. Está seputado Ponte Nova.
Qn 14) Paulo Camarão +
Qn 15) Manuel Marinho Camarão c. c. D. Leontina Messias
Filhos:
Pn 36) Marcelo Messias Camarão.
Pn 37) Vera Messias Camarão.
Pn 38) Mauro Messias Camarão
- Qn 16) Carlos Marinho Camarão, c. c. D. Maria
Filhos:
Pn 39) José Pedro Camarão.
Pn 40) Maria Leonor Camarão.
- I
- Tn 10) D. Antonia Emília da Fonseca Marinho c. c. Manuel Inácio Ribeiro. Filhos:
Qn 17) D. Maria Inácia Marinho Ribeiro c. c. Manuel Ribeiro Gomes. Geração em *Qn 40 de Pereira Guimarães*.
Qn 18) D. Ana Marinho Ribeiro c. c. Deusdedit Borge. Sg.
- Tn 11) Dr. Caetano Machado da Fonseca Marinho, n. a 5 de fevereiro de 1864, c. c. D. Guilhermina Cerqueira. Filhos:
Qn 19) Mário Marinho c. c. D. Ana Adelaide Martins.
Filhos (Cfr. *Vieira de Sousa Tn 92*):
Pn 41) Rute
Pn 42) Thais
- Qn 20) Dr. Sílvio Marinho c.c. D. Adolfina de Castro.
Filhos:
Pn 43) Célia
Pn 44) Bolívar

- Pn 45) Qlga
- Qn 21) Dr. Jaime Cerqueira Marinho c. c. D. Elisa Lana.
Hn 3 de Lanas. Filhos:
 Pn 46) Enrico Lana Marinho
 Pn 47) Gilda Lana Marinho
 Pn 48) Jaime Lana Marinho, + Cfr. *Pn 55 infra.*
 Pn 49) Sônia Lana Marinho
 Pn 50) José Olavo L. Marinho
 Pn 51) Maria Auxiliadora L. Marinho
 Pn 52) Jaime Lima Marinho
 Pn 53) Elisa Lana Marinho
- Qn 22) D. Consuelo Marinho Lins c. c. o dr. Aristides
 Mendes Lins, médico e industrial. Filhos:
 Pn 54) lone Marinho Lins
 Pn 55) Fernando Marinho Lins, falecido juntamente
 com os seus primos *Pn 48 c Pn G2*, todos
 três minore*. *Àf* doze anos, num doloroso
 desastre, no rio Piranga, durante a semana
 santa de 1935. Acompanhei-os.sepultura, e
 tenho ainda presente a consternação de
 Ponte Nova, deante da fatalidade desse
 Golpe que, de *um* lance, ceifou três vidas
 ainda a alvorecerem, cobrindo de tristeza
 imensa três lares distintos.
- Pn 56) Dora Marinho Lins
 Pn 57) Cláudio Marinho Lins
 Pn 58) José Paulo Marinho Lins
- Qn 23) D. Maria de Lourdrs Marinho c. c. o desembargador
 José de Paula Mota. Filhos :
 Pn 59) Ciro Marinho Mota
 Pn 60) Celio Marinho Mota
 Pn 61) Leda Marinho Mota
 Pn 62) Roberto Marinho Mota f Cf. *Pn 55, supra.*
 Pn 63) Evandro Marinho Mota
 Pn 64) José Marinho Mota
- Qn 24) Enrico Cerqueira Marinho + solteiro
- Qn 25) Renato Cerqueira Marinho c. c. D. Marta Martins
 (Cf. *Vieira de Sonsa- Tn 101*). filhos:
 Pn 65) Maria Jose Martins Marinho
 Pn 66) Renato Martins Marinho

Cap. II

- F 2) D. Ürsula Marinho das Virgens, nat. de Barra Longa, c.c. o capitao-
 mor Manuel Pais de Almeida. Geração em *Pais de Almeida.*

Cap. III

- F 3) D. Mariana Rosa de Jesus c. c. Miguel Gonçalves Mol.

Sg.

Nota—Consta do testamento de D. Mariana Rosa de Jesus, o qual só
 muito tarde me veio as mãos, razão porque não foram inseridas no
 texto algumas informações nele colhidas, que o ajudante Jose da
 Eis aqui alguns extratos desse testamento (1802)

"Declaro que sou natural e baptizada na Freguezia de São José
 de Barra Longa, filha legitima de José da Fonseca Marinho.

é de Jozefa Ribeira da Sylva, ambos fallecidos".

"Declaro que sou cazada na forma que determina a Igreja com Miguel
 Gonçalves Molle, de cujo matrimonio não tivemos filhos por isso não temos

filhos nem filhas, nem ascendentes, nem descendentes que possam herdar meus bens.

"Declaro que instituo por meu universal herdeiro e Testamenteiro em primeiro lugar a meu Marido Miguel Gonçalves Molle, em segundo a meu Irmão Capitão José da Fonseca Marinho, em terceiro a outro Irmão do mesmo nome José da Fonseca Marinho, mais moço, que sucederão, etc." Não ha duvida, entretanto, que o guarda-mór José da Fonseca Marinho esta inscrito bem, com os seus três casamentos.

D. Mariana, quando faleceu em 1814, estava viuva, tendo sido seu testamenteiro o seu irmão guarda mor José da Fonseca Marinho.

Ela foi sepultada em São João do Crasto.

Primeiro casamento de José da Fonseca Marinho.

"Aos trinta e hu de Outubro de mil sette centos e trinta nesta Igra. Matriz de Bom Jesus do Furqm digo na Cap^a de Nossa Sen^a da Cone^a, do Craslo desta Freg^a. do Bom Jesus do Furquim pellas onze horas da manhaa, feitas as diligas na forma do Sagr. Conc. Trid. sem impedimto algum e com Provizão do R. Vig. da Vara Joseph Simoens em minha prezença e das tts. abaixo assignadas se receberão com palavras de presente Joseph da Fonseca Marinho f. de Sebastiao. Pires Durão e sua mer Ana da Fonseca Baptista, naturaes da V^a- de Chaves, Arcebispado de Braga, e baptizado na freg. de Santa Maria da da- V^a- e Josefa Ribr^a. da S^a. F^a. de Dom. Pires de Mattos já defunto e de sua meer. M^a. Ribr^a. da S^a- naturaes de São Paulo e assistes nesta freg^a. e baptizada nesta mesma freg^a. e os Contres nella assistes e logo se lhe derão as bençoens na Missa, conforme os Ritos da S^a. Madre Igr^a. De q. pa. constar fiz este assento. Era ut supra. O Vigr. Ant^a. Brandão Pereira».

Autos de casamento no Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana-n. 46

Nota- O ajudante José da Afonseca Marinho "vivia de suas lavras na Capella Velha ao pé de Barra Longa - e residiu também nos Monsus, do Furquim.

- Documentos -

"Com o favor de Ds. quer cazar João Frz de Lana filho legitimo

do falecido Dom. Frz Barroso e de sua mulher D. Antonia Thereza de Jezus e Lana natural e Batizada na frega. de N. Sra. Do Pilar de Oiro Preto com D. Maria Joaquina Pulidoria de S. José filha ligitima do C. Joze da fonca Marinho c de sua mulher falecida D. Anna Maria Pulqueria da Sunção natural e Batizada na Freg. do S. Bom Jezus do Forquim, e de presente moradora nam mesma Frega. onde tem satis feito os preceitos quaresmais".

Manoel de Jesus Maria, presbytero do Habito de São Pedro, e Vigro Collado da nova Frega. do Martyr São Manoel dos certões do Rio da Pomba, e Peixe dos índios Cropos, e Croatos; certifico que em três dias festivos na forma do Sagrado Concilio Tridentino, e constituiç. forao denunciados os contrahentes mencionados no Banho Supra, e não me sahio impedimento algum, nem eu o sei te o presente; e o contrahente meu Paroquianno satisfez aos preceitos da Quaresma do presente anno. Passo o referido na verdade e o affirmo in fide Parochi. Prega. do Rio da Pomba c Peixe sette de Mayo de mil setecntos noventa é seis anos. P. Manoel de jesus Maria.

(Fls. 3 dos autos de casamento do Capm. João Fernandes de Lana Barroso).

(Do testamento de D. Maria Caetana de Almeida, (*) lançado a fls. 83 e segs. do livro 3 de óbitos de Barra Longa).

"..... Item declaro que deixo à minha prima e afilhada D. Firmina, fa. do meu tio o Capm. José da Fonseca Marinho e cazada com José Antonio da Silva Tinoco cinquenta- mil reis."

O testamento é datado de 1820.

Batismo de D. Domiciana (N 1):

"Aos dez dias do mês de Outubro do ano de mil sete centos, e secenta e nove na Capela de Nossa Senhora do Rozario do Rio do Peixe de minha licença o Reverendo Francisco Lopes batizou solenemente, e pôs os Santos Óleos a Domiciana, filha legitima de José da Fonseca Marinho e de sua mulher Ana Ma-

(*) Cir. Titulo *Pais de Almeida*.

ria da Asumsam desta Freguezia, neta paterna do Ajudante José da Fonseca Marinho, e de sua Mulher Josefa Ribeira da Silva, moradores na freguezia da Barra, materna d'André Corrêa Lima e de sua mulher Maria Corrêa S. Tiago, nascida a dons do dito mês. Foram padrinhos Alexandre Botelho e Maria Corrêa S. Tiago, de que fis este assento, era. ut supra. Todos desta Freguezia

=>0 Vigário José d'Almeida Coutinho (A fls. 73 verso do livro que servia em São Caetano em 1769).

Batismo do sarg. mor Caetano da Silva Brandão:

"Aos treze dias do mês de Outubro do ano de mil sete centos, e secenta, e seis nesta Igreja Matriz de São Caetano batizei e pus os Santos Óleos a Caetano inocente, filho legitimo do Capitam Joam da Silva Brandam, e de D. Antonia Maria d'Oliveira, neto pela parte paterna de André Enriques e de Isabel da Silva naturaes da Freguezia de S. Miguel d'Oliveira d'Azemeis: Bispado do Porto, Termo da Vila da Feira, e pela parte Materna d'Antonio Ribeiro d'Oliveira, natural da Freguezia de Santu Adrião de Santam, Comarca de Guimarães, e de sua mulher Rosa Maria dos Anjos, batizada na Cidade do Porto. Forão padrinhos o Furriel Antonio Correa Burgo e sua mulher D. Maria da Silva do Rosário, da Freguezia do Furquim de que fiz este assento.

O. Vigário • Jeronimo de Souza Barbosa.»

(Liv. cit. ils. 49, de São Caetano).

Batismo de, D. .Teresa Machado da Fonseca Marinho (Tn2)

Aos dose dias do mez de Junho de mil oito centos e quarenta e sette nesta freguezia de Ponte-Nova no Arraial da mesma nasceo uma innocente branca filha legitima de João Nepomuceno da Fonseca Marinho, branco, que vive de negócio de fazenda ceca, e de molhados do Reino, e de sua mulher Dona Anna Francisca Constância de Oliveira; netta pela parte paterna do Alieres José Caetano da Fonseca e de Dona Francisca Velocina Fidelia, de Souza, e pela materna do finado Capitão Caetano José Machado de Magalhãese de D. Thereza Maicelina de São Joaquim aos vinte do dito mez e anno foi por mim batizada com nome de Thereza, e lhe puz os Santos Óleos, sendo padrinho » o Alferes José Caetano da Fonseca e Dona Thereza Marcelina de São Joaquim, todos desta freguezia do que faço este assento que assigno. O Vigro. José Miguel Martins Chaves.

(Ext. da fl, 68.a-verso-do livro 1º de batizados do arquivo paroquial de Ponte Nova).

Fontes: Livros paroquiais -de São Caetano, Furquim, Barra Longa e Ponte Nova.

Autos de casamentos no Arquivo Geral da Arquidiocese.

Autos *de genere* do Padre Bernardo Antunes de Moura.

Informações diversas.

TITULO XXIV

PAIS DE ALMEIDA

JOÃO PAIS DE ALMEIDA, natural de Olinda, e sua mulher D. MARIA ANTUNES DE MOURA, nascida e batizada em Itú, bispado de São Paulo, foram quem deu origem aos *Pais de Almeida* de Barra Longa. João Pais de Almeida era filho de Francisco Pais Corrêa e de Isabel de Proença e Almeida; e D. Maria Antunes de Moura era filha de João de Moura Gavião e de D. Maria da Luz Cardoso.

De João Pais de Almeida e sua mulher nasceu, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Prados, bispado de Mariana, o capitão

— Antonio País de Almeida —

que, em Barra Longa, se casou, a 10 de setembro de 1748, com D. Úrsula Marinho das Virgens, filha de José da Fonseca Marinho, natural da freguesia de Santo Estevam, termo de Chaves, arcebispado de Braga, e de D. Josefa Ribeiro da Silva, nascida e batizada na freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim.

O capitão Antonio Pais de Almeida e D. Úrsula tiveram estes filhos, nascidos todos em Barra Longa:

- F 1) Capitão Antonio Pais Maciel.
- F 2) Padre Bernardo Antunes de Moura, ordenado em *sede vacante*, tendo-se habilitado *de genere* em em 1779, no juízo eclesiástico de Mariana. Foi por muitos anos capelão da Saúde, filial de Barra Longa.
- F 3) D. Maria Caetana de Almeida c. c. o capitão Joaquim Gomes Pereira. Cf. *Gomes-F 6*.
- F 4) D. Ana Leocádia Polidora de São José c. c. o coronel Caetano Camilo Gomes. Cf. *Gomes N 2*.
- F 5) D. Joaquina Rosa de Santa Helena, batizada a 13-XI-1766, c. c. João Alves Torres, batizado 2-III-1768. Cf. *Alves Torres N 2*.
- F 6) D. Joséfa Leonarda da Incarnação c. 1º c. o tenente Boaventura de São José e 2º. c. Joaquim Daniel Pereira (inscrevo este 2º. casamento por informação e portanto com a devida reserva) Cf. *Gomes F 8*.
- F 7) João Pais de Almeida c. c. D. Bárbara Joaquina.
Filhos:
 - N 1) Manuel Pais de Almeida c. c. NN.
 - N 2) Leopoldo José Pais de Almeida c. c. D. Rosa Miquelina de São José. Filho q. d.
 - Bn 1) Joaquim José Lafaiete c. c. N. N. Residia, ao falecer, em Rio Doce, num pequeno sítio, onde o conheci. Sg.

- F 3) Alferes Manuel Pais de Almeida .c. c. D. Antonia Ernestina Pereira do Nascimento. Cf. *Gomes N-3*.
 Filhos :
- N 3) D. Maria do Carmo Pereira de Almeida, n. A 6 de janeiro de 1821, c. c. o guarda mor Joaquim de Araújo Quintão, nascido na capela de Nossa Senhora do Carro, de São João da Madureira, e morador na freguesia de São Miguel do Piracicaba, do bispado de Mariana. Era filho do capitão Sebastião Ferreira Miranda Quintão e de D. Matildes Rosa da Silva. Filhos :
- Bn 2) João Martins Quintão c. c. D. Francisca Gomes de Queirós— Cf *Gomes Tn 33*. Filhos:
 Tn 1) D. Teolinda Gomes de Queirós c.c. Francisco de Paula Gonçalves Carneiro – Geração em *Carneiros Tn 36*.
 Tn 2) D. Zulmira Gomes de Queirós c. c. c. José Rodrigues Teixeira. Geração em *Rolas Tn 40*.
- Bn 3) Joaquim de Araújo Quintão c. c. D. Maria Teresa Torres—Cf, *Alves Torres Qn 2*.
- Bn 4) D. Isabel Maria de Jesus c. c. o coronel Caetano Camilo Gomes —Cf. *Gomes N 2*.
- Bn 5) D. Maria Isabel de Jesus c. c. José Justiniano Gomes, *Bn 17 de Gomes*.
- Bn 6) D. Sebastiana Matilde Rosa c.c. Francisco Alves Torres, *Tn 1 de Alves Torres*.
- Bn 7) D. Antonia Ernestina Pereira de Almeida c. 1º c. O alferes José Caetano Gomes e 2º.c. Cândido Justiniano Gomes. Geração do em *Bn.41 de Gomes*. Filhos do 2º:.
 Tn 3) Cândido Justiniano Gomes.
 Tn 4) Francisco Justiniano Gomes.
 Tn 5) D. Maria Madalena Gomes c, c. João Alves Torres. Geração era *Qn 1 de Alves Torres*.
- Bn 8) D. Ana Teresa de Jesus c. c. João Gualberto Gomes, *Bn 27 de Gomes*.
- N 4) D. Bárbara Pereira de Almeida c. c. Bernardino Rios. Deste casal descendem os Sousa-Monteiros do Espirito Santo (*).
- N 5) D. Ursula Umbelina Pereira de Almeida c.c. José Antonio Rios.
- N 6) D. Ana Pereira do Nascimento c. c. José Teodoro Gomes Pereira.
- N 7) P. Teresa Angélica Pereira de Almeida c. c. Antonio Alves Torres, que morreu às mãos de um seu concunhado.

Nota.

O Pé. Bernardo Antunes de Moura e seus Irmãos descendiam dos *Castanhos*, dos *Carvoeiros* e dos *Vaz Guedes*, de São Paulo.

— Arvores de Costado

I Pelos *Castanhos*

- 1—Antonio Rodrigues, de Almeida c. c. Maria Castanho, pais de:
 2—D. Maria Castanho c. c. Antonio de Proença, pais de:
 3—D. Isabel de Almeida Proença c. .c. Francisco Vaz Coelho pais de :
 4—Manuel Vaz Coelho .c. c. Andresa de Almeida, pais de:

(*) Cf. Adendas.

- 5-D. Isabel de Proença e Almeida c. c. Francisco Pais Corrêa, pais de:
- 6-João Pais de Almeida c. c. D. Maria Antunes de Moura, pais de:
- 7-Antonio Pais de Almeida c. c. D. Úrsula Marinho das Virgens, pais de:
- 8-Padre Bernardo Antunes de Moura

II Pelos Carvoeiros

- 1-Tibiriçá, o famoso regulo, foi pai de:
- 2-Isabel Dias c. c, João Ramalho, pais de:
- 3-Catarina Ramalho c. c. Bartolomeu Camacho, pais de:
- 4-..... Camacho c. c. Jerónimo Dias Cortes, pais de
- 5-Ana Camacho c. c. Domingos Luís, o Carvoeiro, pais de
- 6-Antonio Lourenço c. c. Isabel Cardoso, pais de:
- 7-Mecia Cardoso c. c. Gabriel Antunes Maciel, pais de:
- 8-Maria da Luz Cardoso c. c. João de Moura Gavião, pais de:
- 9-Maria Antunes de Moura c. c. João Pais de Almeida, pais de:
- 10-Antonio Pais de Almeida c. c. Ursula Marinho das Virgens, pais de:
- 11-Pe. Bernardo Antunes de Moura.

III-Pelos Vaz Guedes

- 1-Antonio Vaz Guedes c. c. Margarida Corrêa, pais de:
- 2-Gaspar Vaz Guedes c. c. Francisca Cardoso, pais de:
- 3-Isabel Cardoso c. c. Antonio Lourenço (o n. 6 da 2.a arvore).

Cf. *Geneal. Paroquiais* nos títulos *Castanhos*, etc., que contineu até os atuais descendentes, supra, do Tibiriçá, na zona do Carmo.

Fontes:

Livros Paroquiais de diversas freguesias da zona do Carmo.

Autos de casamentos diversos e
Autos de habilitação de gênero do Pé. Bernardo Antunes de Moura, tudo do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*.

Documentos

Certidão de batismo do Padre Bernardo Antunes de Moura.

"Felipe Neri d'Almeida Presbítero secular, e Vigro encomendo nesta Matris de S. Jose certifico q. revendo o livro dos batizados nelle a folhas cento e trinta e sete achei hú acento do theor seguinte = A ouse de Março de sincoenta e nove batísei solememente e pôs os St^a oleos a Bernd.- fo. Legitimo de Anto. Pais de Almeida e Ursula Marinha das Virgens nepto pella pte paterna de Joao Pais de Almeida da Cid. do Rio de Janro., e M^a Pais da

Villa de Itú, Bispdo. de São Paulo pella materna de Jose da Fonseca Marinho da freg^a. de Santo Estevam, Termo de Chaves, Arcebispo", de Braga, e Josefa da S^a- Ribeira da Freg^a do Forquim, deste Bispdo.: padros, Antonio de crasso Belloso todos desta freg^a. O Vigro Franco Xer. da Costa = E mais não continha o d^o acento q. bem e fielmente o tresladei ao que me reporto Paça na verde o referido o q afirmo e juro in fide Parochi. - Barra Longa, 11 de Outubro de 1779-Felippe Neri d'Alnda ».

(*Dos autos de habilitação de DE GENERE do Pe. Bernardo A. de Moura*).

Nota-Consta dos autos citados que João Pais de Almeida residia em São João Batista do Crasto e aí vivia da fabricação de imagens, que José da Fonseca Marinho morava no sitio da Capela Velha e em seguida nos Monsus, onde faleceu, lugares pertencentes, ao tempo em que viviam, á freguezia do Furquim (*em tempo que ainda aquella freg^a. era unida a esta da Barra* (*)).

(*) Do depoimento de João Batista Romeiro. O autos sao de 1779. *Capela Velha* pertence A Barra Longa, de cuja sede distara três kilometros escassos.

TITULO XXV ALVES TORRES

De JERÓNIMO ALVES TORRES e sua mulher, D. DOMINGAS GONÇALVES, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Vila, termo de Monção, procedem os Alves Torres, outra grande família a que se aliam todas as demais famílias da zona q Carmo. Deste casal nasceu:

F 1) Antonio Alves Torres, que casou em Barra Longa com D. Ana Antonia Pimenta, filha de João Francisco Pimenta, natural de Santa Maria a Nova de Azurara, e de D. Ventura Antonia, de Vizeu. Esses Pimentas são dos mais antigos povoadores de Barra Longa. Filhos:

N 1) Francisco Alves Torres c. c. Matilde Claudia Maciel. Filhos:

Bn 1) Maria Alves Torres.

Bn 2) Clara Alves Torres.

Bn 3) Manuel Alves Torres.

N 2) João Alves Torres c. c. D. Joaquina Rosa de Santa Helena, *F 5 de Pais de Almeida* Filhos:

Bn 4) Antonio Alves Torres c. c. D. Teresa Maria de Jesus, *N 17 de gomes*. Filhos :

Tn 1) Francisco Alves Torres c.c. D. Sebastiana Matilde Rosa, *Bn 6 de Pais de Almeida* Filhos:

Qn 1) João Alves Torres c.c. D. Maria Madalena Gomes, *Tn 5 de Pais de Almeida*.

Filhos :

Pn 1) D. Maria Alves Torres c. Antonio Ferreira Mol. *Qn 29 de Mol*.

Pn 2) D. Antonio Alves Torres c. c. Joaquim Firmino Gomes. *Qn 750 de Gomes*.

Pn 3) José Alves Torres.

Pn 4) Francisca Alves Torres,

Pn 5) Elisa Alves Torres.

Pn 6) Benjamin Alves Torres c. c. D. Maria Auxiliadora

Pn 64 de Aires.

Pn 7) Estevam Alves Torres.

Qn 2) D. Maria Teresa Torres c.c. Joaquim de Araújo Quintão, *Bn 3 de Pais de Almeida.*

Tn 2) } D. Antonia Alves Torres c. c..Candido Justiniano Gomes.

Tn 3) D. Rita Alves Torres c. c. Leonel de Abreu Lima.

Tn 4) D. Maria Inacia Alves Torres c. c. Joaquim Coelho **de** Albuquerque Ferraz.

Tn 5) D. Helena Alves Torres c. c. Romualdo Pedro Cotta, *N de Cottas.*

Tn 6) D. Josefa Angelica Alves Torres c.c.seu tio João Alves Torres, *Bn 6 infra.*

Bn 5) Joaquim Alves Torres.

Bn 6) João Alves Torres c. 1º c. D. Joaquina Cândida de Jesus e 2º c. *Tn 6 supra.*

Bn 7) D. Maria José de Jesus c. c. o ten. cel. José Caetano Gomes, *N 10 de Gomes.*

Bn 8) D. Franisca Alves Torres.

Bn 9) Caetano Alves Torres.

N 3) D. Antonia Maria Alves Torres c. c. o tenente Boaventura de São José Geração em *F 8 de Gomes.*

N 4) Josefa Maria Alves Torres c. c. o capitão Francisco Xavier da Costa. Geração: o titulo *Xavierm da Costa.*

N 5) Helena Maria Alves Torres c. c. Francisco Barreto Falcão. Cf. Rolas, nota.

N 6) Manuel Alves Torres c. c. D. Rita de Cássia Cotta, *F 3 de Cottas.* Filhos:

Bn 10) Antonio Alves Torres c. c. sua prima D. Angelica Teixeira Cotta) *N 15 de cottas.*

Bn 11) José Alves Torres c. c. sua prima, D. Hipólita Umbelina de Jesus Cotta. Geração *N 31 de Cottas.*

Bn 12) D. Claudina Maria do Nascimento c. c. Manuel Pedro Cotta Júnior, *N 41 de Cottas.*

N 7) D. Ana Alves Torres c. c. o Alferes José Teixeira Cotta. Geração cm *F 10 de Cottas.*

Fontes: Livros paroquiais de São Caetano, Inficionado e Barra Longa. Autos de casamento e de inventarios do *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana.*

TITULO XXVI MARTINS CHAVES

João Lopes e sua mulher Maria Fernandes, naturais de São Tiago do Monte, freguesia de São Miguel de Nogueira, arceb. de Braga, foram pais do:

F) Sarg. mor-Miguel Martins Chaves, da mesma freg. de São Miguel, c. em Mariana, a 26 de novembro de 1790 c D. Ana Francisca Constância da Rocha, filha do sarg. mor José Lopes de Oliveira, nat. De Vila Boa, bispado de Vizeu e de D. Ana Joaquim de Sousa, de Casa Branca deste bispado de Mariana. moradores no curato da se (Cf. *Torres*). Filhos q. d:

N 1) Coronel Miguel Martins Chaves c.c.D. Maru Leonor Rosa de Oliveira, *Bn 7 de Machado.*

Destes nasceram:

- Bn 1) Mons. João Facundo Martins Chaves que instalou, como primeiro vigário a freguesia de São João do Matipa. Foi o sétimo vigário de Rio Casa Ilustre canonista e um dos padre mais cultos do seu tempo. Recusou um convite do primeiro bispo de Campanha para vigário geral daquele bispado. Faleceu como vigário de Guimcema. Fora ordenado por Dum Benevides a 19-V-1878.
- Bn 2) Miguel Martins Chaves n. a 14-5-1847.
- N 2) D. Francisca Velocina Fidelis de Sousa c. c. o alferes José Caetano da Fonseca. Geração, em *N 6 de Marinhas*
- N 3) Padre José Miguel Martins Chaves, bal 6-XI-1793 na capela de São Sebastião e Almas de Ponte Nova, da freguesia do Furquim Ordenado em sé vaga por falecimento de Fr. Cipriano. Exerceu o paróquiato em Ponta Nova, que desde 14 de julho de 1832 seus.

membrara do Furquim e fora elevada a freguesia. Por duas vezes se opoz ao canonicato:mas não foi apresentado.

- N 4) D. Maria Messias Claudia de São José c. c.o. capitão Inácio Martins Guedes. Filho q. d.:
- Bn 3) José Joaquim Messias c. a 16-4-1853 c. Maria Amélia Mitraud, filha de François Juste Mitraud Neta paterna de Leonard Mitraud e de Marie Lamette Mitraud, naturais de Magnegetervat (*sic*), França.
- Bn 4) Inácio Martins Chaves.
- N 5) D. Mariana Carlotina da Rocha, c. a 8-1-1845 c. Domingos Fernandes de Lana, filho do capitão João Fernandes de Lana e de D. Maria Joaquina Polidora da Fonseca. Cf. *Lanas Tn 5*.

Nota—João Lopes era irmão de Francisco Martins Lopes Chaves, que foi fazendeiro no ínficionado. Eram netos de Sebastião Martins Chaves e Comba Fernandes. Morreu solteiro esse Francisco, herdando-lhe os bens o sobrinho, sarg. mor Miguel Martins Chaves.

FONTES:

Autos de habilitação *de genere* dos Padres José Miguel Martins Chaves e João Facundo.

Livros paroquiais de Ponte Nova.

Informações gentilmente prestadas pela Exma. Sra. D. Antonia Fernandes Torres, a quem .já consignei, e aqui os reitero, os meus agradecimentos.

Testamento de Francisco Martins Lopes Chaves.

Documentos

"Aos quatorze dias do mez de Maio de mil oitocentos e quarenta e sette nesta freguesia da Ponte-nova. na fazenda de Pombal (*sic*) nasceu um innocente branco filho legitimo do. Sargento Mor Miguel Martins Chaves branco, que vive de Agriculturá. e de D.Maria Leonor Rosa de Oliveira,

netto pela parte paterna do finado Coronel Miguel Martins Chaves e da finada Dona Anna Francisca Constância da Rocha e pela materna do finado Capitão Caetano José Machado de Magalhães e de D. Tereza Marcelina de São Joaquim. Aos vinte e cinco do dito mez e anno acima declarados foi por mim solememente baptizado com o nome de Miguel e lhe puz os Santos Óleos, sendo padrinhos o Alferes José Caetano da Fonseca e D. Tereza Marcelina de São Joaquim, todos desta Freguezia, de que faço este assento que assigno. O Vigro. *Jose Miguel Martins Chaves* (Do livro de batizados da freguesia de Ponte Nova, 2º, fls. 68 verso).

- **Padre José Miguel Martins Chaves** -

"Exmo. e Rmo. Sr. - Dis p Padre José Miguel Martins Chaves, natural da Aplicação de S. Sebastiao e Almas da Ponte nova freg^a. do Forq. deste Bispado, filho legitimo do Ten. Cor. Miguel Martins Chaves, e sua mer. D. Anna Francisca Constancia da, Rocha, que elle em virtude do Edital de V. Excia. se quer Oppor ao Canonicato vago por falecimento do Cónego Manoel Preto Roiz para cujo fím appresentará o Supe. documentos de ter sido ordenado no ano de 1819, de ter servido algum tempo de capellão extranumerario a esta Igreja Cathedral, e do numero seis annos, de ter ajudado ao seu Rdo. Parocho do Forq. e da Barra Longa, servindo de Capellão de Almas e administrando Sacramentos com risco de sua vida por lugares remotos e infestados do índio Salvagem, sendo atualmente Coadjutor do mmo. Rdo. Parocho do Forqm. E a seis annos Vice-comissario da Presidia da Ord 3a. De São Franco da Ponte nova, tendo já sido Oppositor ao Canonicato vago pr falecimento do Rvdo Cónego Antonio Joaquim a vista do exposto P. a V. Excia. se Digne admittir ao Supe. a referida opposição e habilitação do estillo E. R. M.

Despacho - Admittido - Mara 11 de Junho de 1828- *Bispo*.

Foi admitido ã opposição (concurso); mas não conseguiu a apresentação imperial. Mais tarde opoz-se com êxito a igreja de Ponte Nova.

TITULO XXVII
BELMIRO XAVIER

JOÃO XAVIER DA SILVA BRAGA, natural de Simão Pereira, proprietario de uma fazenda no antigo Paraibuna, onde está presentemente o bairro de São Mateus, na cidade de Juiz de Fora, foi c. c. *D. Rita de Cássia Florindo, de Assis*. Deste casal procederam os filhos (naturais de S. Antonio do Paraibuna):

- F 1) João Belmiro Xavier Cap. I
- F 2) D. Maria Barbara Xavier Cap. II
- F 3) D. Maria da Trindade Xavier Cap. Ill

Cap. I

- F 1) João Belmiro Xavier c. 1º c. D. Rita Firmina de Almeida.
e 2º c. D. Ana Jacinta de Jesus, da qual não houve prole.
Filhos do 1º matr. todos nascidos em Patrocínio do Muriaé:
 - N 1) D. Maria Procópio de Nazaré c. c. Isael Rodrigues, Pereira.
Filhos:
 - Bn 1) D. Rita Rodrigues Pereira c. c. José Joaquim de

Figueiredo. Filhos:

- Tn 1) D. Julia de Figueiredo c. c. Francisco Ferreira da Trindade (II). Geração em *N 15 de Trindades*.
- Tn 2) D. Páscoa de Figueiredo c. c. Manuel Ferreira da Trindade (1º matr. deste) Geração em *Trindades .N 18*.
- Tn 3} Zabulon do Figueiredo c. c. D. Maria de Figueiredo.

Fillios:

Qn 1) D. Irene de Figueiredo c. c. Osvaldino

.....

Qn 2) D. Maria de Figueiredo c.c. Jaime de Sousa

Tn 4) D. Raquel de Figueiredo c. c. Manuel Ferreira da Trindade, viuvo de Tn 2 supra. Geração em Trindade *N 18*.

- Bn 2) Maria Rodrigues Pereira c. c. José Guimarães. Cg. em Patrocínio do Muriae.
- Bn 3) Alberto Morcef Rodrigues Pereira c c. D. Carolina Rodrigues. Cg. Em São Manuel Minas.
- Bn 4) Argemira Rodrigues Pereira c. c. g. Em Cataguazes
- Bn 5) Lauro Rodrigues Pereira c. duas vezes Cg. Em Patrocínio do Muriae.
- Bn 6) Zaluar Rodrigues Pereira.
- Bn 7) Sertório « »
- Bn 8) Carlos « «
- Bn 9) Zulmira » «

N 2) D. Cornelia Belmiro Xavier c. c. Francisco Ferreira da Trindade. Geração em trindade F 7.

N 3) João Belmiro Xavier **c. c.**, D. Silveria Candida Trindade (Cf. *Trindade N 5*) Filhos:

Bn 10) João Trindade c c. D. Maria : de Castro. Filhos, naturais de Sta. Luzia:

Tn 5) D. Maria Isabel Trindade Taves c. Euclides Taves. Filhos:

Qn 3) Edwin Paul Taves.

Qn 4) Sara Mary Taves.

Qn 5) Maria Augusta Taves.

Tn 6) D. Cacilda Trindade Bragança c. c.o capitão José Lopes Bragança do Exército Nacional. Filhos: nascidos em H. Horizonte:

Qn 6) Erse Trindade Bragança.

Qn 7) Mauro Trindade Bragança.

Qn 8) Emilia Trindade Bragança.

Qn 9) Eneida Trindade Bragança.

Tn 7) Dinorá Trindade, solteira em 1941.

Tn 8) D. Regina Trindade Silveira c. c. Antero da Silveira Filho.

Filhas:

Qn 10) Teresinha Angela Trindade Silveira.

Qn 11) Eunice Trindade Silveira.

Tn 9) Francisco Trindade, tenente aviador.

Tn 10) Efigenia Trindade.

Tn 11) Rita Trindade.

Bn 11) D. Julieta Trindade c. C. João Etrusco Ferreira da Silva (1º mat. deste). Sg.

N 4) D. Joselina Belmiro Xavier c. c. José Gonçalves Vidal. Filhos, todos nascidos em Santa Luzia do Carangola.

Bn 12) D. Ambrosina Vidal c. c. Mariano Soares, Filhos :

- Tn 12) Nicolau Vidal
- Tn 13) Etelvina Vidal
- Tn 14) Alberto Vidal
- Tn 15) Álvaro Vidal
- Tn 16) D. Madalena Vidal c. c.Canêdo.
- N 5) D. Gértrudes Belmiro Xavier c. c. Marciano. . . .
Filhos:
 Bn 13) D. Belmira Gértrudes Xavier c. c. seu primo José Luís,
 N 7. Com geração no Múriaé.

Cap. II

- F 2) D. Maria Barbara Xavier c. c. José Luís Filhos:
 N 6) D. Rufina Xavier c. c. Olímpio Cg.
 N 7) José Luís Filho c. c. Bn 13 retro.
 N 8) D. Maria Luisa c, c. Marcelino Filha:
 Bn 14) D. Alzira Mourão c. c.Mourão. Filhos:
 Tn 17) Otávio Mourao.Tn 18) D. Ida Mourão c. c. Francisco
 Policarpo Ferreira.

Cap. III

- F 3) Maria da Trindade Xavier c. c. Antonio Ferreira de Matos. Filhos:
 N 9) D.Henrique La Ferreira c. c. Ferreira Filhos:
 Bn 15) jovita Ferreira.
 Bn 16) Raul Ferreira.
 Bn 17) Zulicau Ferreira.
 Bn 18) D.Arabela Ferreira c. c. Augusto Cunha Filho:
 Tn 19) Rubens Cunha.
 Tn 20) Augusto Cunha.
 Tn 21) Plínio Cunha.
 Tn 21 Edgar Cunha.
 Tn 22) Joao Cunha.
 Tn 23) Arabela Cunha.
 Tn 25) Lira Cunha.
 Bn 19) D. josefina Ferreira.
 Bn 20) Lincoln Ferreira c. c. D. Belina Vasconcelos. Filho:
 Tn 26) Aimê
 Bn 21) Manuel Ferreira.

Segunda vez casou F 3 c. Joaquim José Pinto. Filhos:

- N 10) José Vidigal c. c. D. Antoniéta Dias Ferraz.Filhos :
 Bn 22) Zaida Vidigal c. c. José de Azevedo Guerra. Filhos:
 Tn 27) Caribdis.
 Tn 28) Cibebe.
 Bn 23) Alete Vidigal.
 Bn 24) Ida Vidigal c. c. Joaquim de Almeida.
 Bn 25) Débora Vidigal.
 Bn 26) Alaide Vidigal.
 Bn 27) Kleber Vidigal.
 Bn 28) Aimbire Vidigal.
 Bn 29) Cila Vidigal (•)
- N 11) Joaquim Jose Pinto.
- N 12) Virgínia José Pinto.
- N 13) Juvenal José Pinto.

(*) José Vidigal costumava dizer que estava *entre Cila C Caribdis* Oifa, a caçula de sua casa Caribdis, a netinha primogénita.
 E' curioso que as iniciais dos nomes das suas primeiras filhas
 Fazem nome da primogénita- Bn 22.

TITULO XXVIII

TRINDADES

—*Manuel Ferreira dá Trindade*, natural de N. Senhora da Conceição da vila de Queluz, e sua mulher D. *Silveria Candida da Trindade* são os troncos dos Trindades de Barra Longa. O tenente Manuel Ferreira da Trindade consagrou-se desde os mais verdes anos ao magistério e foi o ultimo mestre-regio na velha freguesia mineira; foi ainda o primeiro professor, no império, da mesma nobre paróquia e hoje cidade de Barra Longa.

Nos ocios do magistério cultivava a poesia. Infelizmente seus versos se perderam.

Praticava também a mecânica. Construido por ele, um regulador público, de urna das torres da majestosa matriz. Marcou o tempo aos barralongueses por mais de oitenta anos. Conta-se, a propósito, que ai por volta de 1831 quando fervia a politica por todos o pais em consequência da Abdicação, o filhinho inocente de um seu adversário, ao compasso com que ia o relógio batendo as horas, cantava, ensinado, uma injuria a Manuel Ferreira da Trindade. Este saboreava com infinito gozo aquela demonstração do despeito impotente do *liberal* inimigo.

Faleceu a 30 de abril de 1841.

Não compete a min, seu bisneto, pleitear a quitação de uma dívida, que Barra Longa contraiu com a memória do primeiro educador de sua gente. Lembro-a apenas.

Do seu casamento vieram os seguintes filhos:

F 1) D. Maria Rita da Trindade	Cap. I
F 2) João Lúcio Ferreira da Trindade	Cap. II
F 3) D. Maria Madalena de Trindade	Cap. III
F 4) D. Ana Ferreira da Trindade	Cap. IV
F 5) D. Joana Ferreira da Trindade	Cap. V
F 6) Luís Ferreira da Trindade	Cap. VI
F 7) Francisco Ferreira da Trindade	Cap. VII

Cap. I

F 1) D. Maria Rita da Trindade, nat. de Quclu%, c. em B. Longa c.

Sebastião Pedro Barreto. Filhos:

TITULO XXVIII

TRINDADES

—*Manuel Ferreira dá Trindade*, natural de N. Senhora da Conceição da vila de Queluz, e sua mulher D. *Silveria Candida da Trindade* são os troncos dos Trindades de Barra Longa. O tenente Manuel Ferreira da Trindade consagrou-se desde os mais verdes anos ao magistério e foi o ultimo mestre-regio na velha freguesia mineira; foi ainda o primeiro professor, no império, da mesma nobre paróquia e hoje cidade de Barra Longa.

Nos ocios do magistério cultivava a poesia. Infelizmente seus versos se perderam.

Praticava também a mecânica. Construido por ele, um regulador público, de urna das torres da majestosa matriz. Marcou o tempo aos barralongueses por mais de oitenta anos. Conta-se, a propósito, que ai por volta de 1831 quando fervia a politica por todos o pais em consequência da Abdicação, o filhinho inocente de um seu adversário, ao compasso com que ia o relógio batendo as horas, cantava, ensinado, uma injuria a Manuel Ferreira da Trindade. Este saboreava com infinito gozo aquela demonstração do despeito impotente do *liberal* inimigo.

Faleceu a 30 de abril de 1841.

Não compete a min, seu bisneto, pleitear a quitação de uma dívida, que Barra Longa contraiu com a memória do primeiro educador de sua gente. Lembro-a apenas.

Do seu casamento vieram os seguintes filhos:

- | | |
|--------------------------------------|----------|
| F 1) D. Maria Rita da Trindade | Cap. I |
| F 2) João Lúcio Ferreira da Trindade | Cap. II |
| F 3) D. Maria Madalena de Trindade | Cap. III |
| F 4) D. Ana Ferreira da Trindade | Cap. IV |
| F 5) D. Joana Ferreira da Trindade | Cap. V |
| F 6) Luís Ferreira da Trindade | Cap. VI |
| F 7) Francisco Ferreira da Trindade | Cap. VII |

Cap. I

- F 1) D. Maria Rita da Trindade, nat. de Quclu%, c. em B. Longa c. Sebastião Pedro Barreto. Filhos:
- N 1) Manuel Luís Ferreira da Trindade c. em Patrocínio do Muriaé c. D. Francisca Rodrigues. Filho.nascidos e residentes no Espírito Santo:
- Bn 1) D. Margarida Rodrigues da Trindade c. c.seu tio João Lúcio Ferreira da Trindade Sobrinho. Geração em N 4 seguinte.
- Bn 2) D. Odila Rodrigues da Trindade c. c. João Tosta.
- Bn 3) Carlos Rodrigues da Trindade c. c. D. Adélia Trindade.
- Bn 4) Polidoro Rodrigues da Trindade
- Bn 5) D. Militana Rodrigues da Trindade
- Bn 6) João Sérgio da Trindade
- Bn 7) Dimas Trindade.
- N 2) Antonio Serapião da Trindade c. em Patrocínio do Muriaé c. D. Adriana Rodrigues. Foi tabelião em Rio Pardo do Norte. Esp. Santo, onde lhe nasceu o filho único:
- Bn 8} Júlio Rodrigues da Trindade c. c. D. Elvira Simonini da Trindade, Bn 24. Filho, entre outros:
- Tn 1) Lauro Trindade c. c. sua prima D.Fausta Ferreira de Freitas, Bn 40.Filhos :
- Qn 1) José de Freitas Trindade.
- N 3) José Barreto da Trindade, tabelião de órfãos em Mariana. c. em Barra Longa, onde lhe nasceram todos os filhos, c. D. Maria Rodrigues. Filhos:
- Bn 9) José Barreto da Trindade c. em Barra Longa c. D. Adelaide Simonini da Trindade, Bn 23. Filhos :
- Tn 2) José Barreto da Trindade, cirurgião dentista, c. c. D. Aderaldina Santiago. Filhos:
- Qn 2) Wellington
- Qn 3) Teresinha
- Qn 4) Rpnald
- Qn 5) Maria de Lourdes
- Tn 3) D. Maria do Carmo Trindade c. c. Antonio Modesto de Freitas. Filhos:
- Qn 6) Antonio Modesto de Freitas Filho
- Qn 7) Maria da Conceição Freitas
- Qn 8) Amélia de Freitas
- Qn 9) Gutenberg Freitas
- Qn 10) Hildebrando Freitas
- Qn 11) José Freitas
- Qn 12) Eponina Freitas
- Qn 13) João Freitas
- Tn 4) D. Malzina Barreto Trindade c. c. Alberto Morcef da Trindade.

- Tn 5) Augusta Barreto da Trindade, da Congregação das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo, com o nome de Irmã Cecília. Está atualmente em Fortaleza, no Ceará.
- Tn 6) Padre Geraldo Barreto da Trindade, nascido, como todos os seus irmãos, em Mariana. Ordenado a 30-XI-35. Vigário de São Domingos do Prata.
- Tn 7) Marta Barreto da Trindade, solteira. 1941.
- Bn 10) Randolfo Rodrigues da Trindade c. em Ouro Preto, onde são nascidos todos Os seus Filhos, c. D. Maria Barbosa. Filhos:
- Tn 8) Hebe Trindade + solteira.
- Tn 9) D. Nair Trindade c. c. Amadeu Barbosa.
- Tn 10) D. Alda Trindade c. c. Agoncilhe de Barros
- Tn 11) Dr. Gerardo Trindade, médico professor.
- Tn 12) Dr. Randolfo Trindade c. c. Beatriz Damásio
- Tn 13) D. Maria Trindade c. c. Luís Neves
- Tn 13-a) Dr. Paulo Trindade c. c. Marta Campos.
- Tn 13-b) Cássio Trindade
- Tn 13-c) Laura Trindade
- Tn 13-d) Solange Trindade
- Tn 13-e) Fábio Trindade
- Bn 12) D. Antonia Barreto da Trindade f solteira.
- Bn 13) D. Laura Barreto da Trindade, solteira.
- Bn 14) Sinésio Barreto da Trindade + solteiro
- Bn 15) Álvaro Barreto da Trindade c. c. D. Margarida Gomes Trindade, nat. de Barra Longa. Cf *Qn 95 de Gomes*.
- N 4) João Lúcio Ferreira da Trindade Sobrinho c. c. D. Margarida Rodrigues da Trindade, Bn 1. Filhos:
- Bn 16) Celeste Trindade.
- Bn 17) Raul Trindade.
- Bn 18) Maria Trindade.
- Bn 19) Georgina trindade.
- Bn 20) Militana Trindade.
- Bn 21) Getulio Trindade.
- Bn 22) João Trindade.
- Bn 23) Manuel Trindade. Todos nascidos e residentes no Rio Pardo do Norte-Esp. Santo.
- N 5) D. Silveria Cândida da Trindade c. 1º c. João Belmiro Xavier Filho c 2º. c. José Pires da Silva Pontes Gomes. Geração do 1º. em *Belmiro Xávier N 3*. Geração do 2º. em *Gomes Tn 36*.
- N 6) D. Maria Petronilia da Trindade c. c. João Maria Simonini, natural de Salerno, na Itália. Filhos nascidos em Barra Longa:
- Bn 24) D. Adelaide Simonini da Trindade c. c. José Barreto da Trindade. Geração em *Bn 9*.
- Bn 24) D. Elvira Simonini da Trindade c. c. Júlio Rodrigues da Trindade, *Bn 8*.
- Bn 25) José Simonini da Trindade c. c. D. Georgina das Neves. Filhos
- Tn 14) Maria
- Tn 15) Maria
- Tn 16) Maria
- Tn 17) Maria
- Tn 18) José
- Tn 19) Antonio
- Tn 20) João
- Bn 26) Sebastião Pedro Barreto c. c. D. Rosalina Ferreira da Rocha. Filhos :
- Tn 21) João Lúcio Barreto da Trindade c. c. D. Nair Mol Pn 18 de *Mol*.
Filhos:

- Qn 14) Gema
- Qn 15) Maria Auxiliadora
- Qn 16) Emanuel
- Qn 17) Janua Coeli
- Tn 22) José Barreto da Trindade
- Tn 24) Maria « «
- Bn 27) D. Laudelina Simonini da Trindade
- Bn 28) Antonio Simonini da Trindade
- Bn 29) D. Adelia Simonini da Trindade
- Bn 30) D. Catarina Simonini da Trindade
- N 7) D. Julia Barreto da Trindade c. c. Teófilo Augusto Gomes, Geração em *Gomes Tn 45*.
- N 8) D. Rita Barreto da Trindade c. c. Antonio Alves Torres. Filhos:
 - Bn 31) Sebastião Ferreira Torres
 - Bn 32) Natália Ferreira Torres

Cap. II

2) Tenente João Lúcio Ferreira da Trindade,

Por 1840, mais ou menos, aportou a Barra Longa um francês, dentista de profissão, que revelou aos barralanguenses uma arte, até então conhecida ali apenas de Ouvir dizer. João Lúcio, no empenho de aprender, ofereceu-se ao estrangeiro como auxiliar. Este, porém, recusou e diante do empenho e interesse do ofertante, no qual precebeu inteligência apreciável, assustado de uma possível concorrência futura, passou a trabalhar a portas fechadas. Aconteceu que era de um cunhado de João Lúcio a casa, em que linha pensão e apartamento o dentista estrangeiro. Foi assim fácil àquele praticar um orifício no tecto sob o qual linha o Francês a sua tenda, e deste posto de observação acompanhar todas as operações que exige a fabricação de uma dentadura.

Ainda hoje, da arte odontológica que João Lúcio instalou definitivamente em Barra Longa vista desconsolada do mestre, tão ciumento de seu ofício, vivem netos de seus irmãos. João Lúcio não se casou. Teve encargos de família por falecimento de seu pai. Faleceu moço, depois de haver cumprido bem os deveres de tutor de seus irmãos, o mais moço dos quais, meu avô, era filho póstumo.

Cap. III

- F 3) D. Maria Madalena da Trindade c. c. José Felizardo Pereira Guimarães. Geração em *N 11 de Pereira Guimarães*.

Cap. IV

- F 4) D. Ana Ferreira da Trindade, balizada a 28-IX-1834, c.c. Francisco Leandro de Assis. Filhos:
- N 9) D. Virgínia Ferreira de Trindade c. c. Virgílio Ferreira de Freitas. Filhos:
 - Bn 33) Raimundo Ferreira de Freitas + solteiro.
 - Bn 34) Dr. Lindolfo Ferreira, de Freitas, engenheiro militar, capitão reformado do exercito nacional, c. c. D. Lucila de Azevedo, Filha do Do. Arnolfo de Azevedo, que foi por muitos anos presidente da câmara dos deputados ao congresso federal. Filho único :
 - Tn 25) Hélio Fábio de Azevedo Freitas.
 - Bn 35) D. Ana de Freitas c. c. Joaquim Cândido Teixeira. Filhos:
 - Tn 26) Geraldo de Freitas Teixeira, cirurgião-dentista, c. c. D. Marieta Lobo Pereira, *7n 12 de Torres*. Filha:

- Qn 18) Carminha
- Tn 27) Dr. José de Freitas Teixeira, advogado e professor no Rio de Janeiro.
- Tn 28) D. Maria Auxiliadora de Freitas c. c. Daniel Mucci, moradores em Ponte Nova.
- Tn 29) Virgilio de Freitas Teixeira
- Tn 30) Lali de Freitas Teixeira
- Tn 31) Teresinha de Freitas Teixeira
- N 10) Geraldino Ferreira da Trindade c, c. D. Adélia Belmira da Trindade, N 17 *adeante*. Filhos:
- Bn 36) Alberto Morcef da Trindade c. c. D. Malzina Barreio da Trindade, Tn 4 *supra*.
- Bn 37) José Ferreira da Trindade
- Bn 38) Lindouro Ferreira da Trindade
- Bn 39) D. Ines Trindade c. c. Guito Girundi.
Filhos:
- Tn 32) Maria
- Tn 33) Adelia
- Tn 34) Sônia
- Tn 35) Nivia
- Tn 36) Maria José
- N 11) José Leandro da Trindade c. c. D. Georgeta Belmira da Trindade, N 21 *adiante*. Filhos:
- Bn 40) Geraldo Trindade
- Bn 41) Francisco Trindade
- Bn 42) Oto Trindade

Cap. V

- F 5) Joana Ferreira da Trindade c. c. Justiniano Pereira de Magalhães.
Filhos:
- N 12) Carlos Justiniano da Trindade c. c. D. Ilidia Trindade.
- N 13) Olímpio Justiniano da Trindade c. c. D. Francisca Rosa Carneiro,
Bn 31 *de Carneiros Filhos* :
- Bn 43) Carlos Justiniano da Trindade c. 1º c. D. Lina das Neves e 2º c. D. Jovita Trindade.
Filhos do 1º:
- Tn 38) Olímpio
- Tn 39) Jesus
- Filhos do 2º:
- Tn 40) Antonio
- Tn 41) Maria Auxiliadora
- Tn 42) Maria das Graças.
- Bn 44) D. Joana Trindade c. c. Antonio Gonçalves Carneiro. Geração em Tn 37 *de Carneiros*.
- Bn 45) D. Francisca de Paula Trindade c. c. Venancio Lana Sobrinho, 40 *de Lanas*.
- Bn 46) Manuel Pereira da Trindade
- Bn 47) Clovis « « «
- N 14) Aprigio Pereira de Magalhães c. c. N N.

Cap. VI

- F 6) Luís Ferreira da Trindade c. c. Claudina Rosa. Cg.

Cap. VII

- F 7) Francisco Ferreira da Trindade n.a 2-X-1841: c. em Patrocinio do Muriae c. D. Cornelia Belmiro Xavier, N 2 *Belmiro Xavier*.
Filhos:

Francisco Ferreil-a da Trindade	1º
Maria tíclinira da Trindade	2º
Adelia Belmira da Trindade	3º
Manuel Ferreira da Trindade	4º
Silveria Belmira da Trindade	5º
Olímpia Belmira da Trindade	6º
Georgeta Belmira da Trindade	7º
José Dedo da Trindade'	8º
Isael Ferreira da Trindade	9º
Gustavo Ferreira da Trindade	10º
Cornelio Ferreira da Trindade	11º

§ 1º.

N 15) Francisco Ferreira da Trindade n. a 19-XI-1863; c.l c.D.Julia Rosa de Almeida Gomes, *Tn 74 de Gomes e 2º c D. Julia de Figueiredo, Tn 1 de Belmiro Xavier.*

Filha do 1º:

Bn 48) D. Maria Regina da Trindade, professora em Cataguases.

Filhos do 2º:

Bn 49) Maria das Mercês Trindade, religiosa da Congregação das Irmãs das Serra da Piedade, com o nome de Innã Mercês.

Bn 50) D. Cornelia de Figueiredo Trindade c.c.Jose Bastos Duarte.

Filhos :

Tn 43) D. Maria da Conceição.

Tn 44) Jose

Tn 45) Tobias

Tn 46) Marta

Bn 51) D. Isabel de Figueiredo Trindade c. c. Samuel Marques. Filhos:

Tn 47) D. Nise Trindade Marques c. c. Geraldo Resende.

Tn 48) D. Nivalda Trindade Marques c. c. Jorge Resende.

Tn 49) Ildeu Trindade Marques.

Tn 50) Francisco.

Tn 51) Fabiana

Tn 52) Cecilia

Tn 53) Maria

Bn 52) D. Maria das Mercês Trindade c.c. Jose Pedro Antonio Castro de Figueiredo. Filhos:

Tn 54) Nilo

Tn 55) Estela

Tn 56) Cibele

Tn 57) Eunice

Tn 58) Otaviano

Tn 59) Magda

Bn 53) D. Cecilia Figueiredo Trindade c. c. José Pedro de Moraes Torres. Sg.

Tn 54) Jose de Fegueiredo Trindade, cirurgião dentista.Faleceu muito moço e solteiro.

Tn 55) Geraldo de Figueiredo Trindade cirurgiao dentista solteiro em 1941.

Tn 56) Donato de Figueiredo Trindade, solteiro.

2º

N 16) D. Maria Belmira da Trindade c.c. José Pereira da Trindade. Geração em *Bn 24 de Pereira Guimaraes.*

3º

N 17) D. Adelia Belmira da Trindade c.c.Geraldino Ferreira da Trindade.
Geração em *N 10 retro*.

4°

N 18) Manuel Ferreira da Trindade c. 1° c. Páscoa de Figueiredo.
e 2° c. D. Raquel de Figueiredo, irmãs entre si e prima do marido;
naturais de Patrocínio do Muriaé. Cf. *Tn 2 tn 4 de Belmiro Xavier*.
Filhos do f:

Bn 57) João Lúcio Ferreira da Trindade, c. 1° c. D. Maria de
Nazaré Trindade, *Tn 30 de Pereira Guimaraes* e 2° c. D.
Joaquina Salgado, nat. de Abre Campo. Filhos do 1°:

Tn 60) Páscoa Trindade

Tn 61) Maria da Conceição Trindade

Tn 62) Margarida Trindade

Tn 63) Teresinha Trindade

Tn 64) Luzia Trindade

Filhos do 2°:

Tn 65) Maria José

Tn 66) José Maria

Bn 58) Francisco Trindade c. c. D. Maria (Io Rosário Rela. *Qn*
39 de *Rolas*. Filhos:

Tn 67) Maria da Cruz Rola Trindade

Tn 68) Páscoa Rola Trindade

Tn 69) Edir Rola Trindade

Filho do 2°: matr. de N 18.

Bn 59) Páscoa de Figueiredo Trindade. Faleceu solteira no Rio
de Janeiro. Era enfermeira diplomada.

Bn 60) Cornelia de Figueiredo Trindade, professora em Barra
Longa.

Bn 61) José de Figueiredo Trindade, cirurgião-dentista. c.
c.D.Ormesinda Silveira, natural de São Pedro dos
Ferros. Filho:

Tn 70) Tarcísio

Bn 62) Domingos de Figueiredo Trindade

Bn 63) Rita de Figueiredo Trindade

Bn 64) Matia Barbosa da Trindade

Bn 65) Paulo de Figueiredo Trindade

Bn 66) Marta de Figueiredo Trindade

5°

N 19) D. Silveria Belmiro da Trindade + solteira

6°

N 20) D. Olímpia Belmira da Trindade c, c Manuel Olimpio Carvalho.
Geração em *Tn 22 de Carneiros*.

7°

N 21) D. Georgeta Belmira da Trindade c. c. José Leandro da Trindade.
Geração em *N 11 retro*.

8°

N 22) José Dedê da Trindade c. c. D. Josefina Bergamini.
Filhos :

Bn 67) José

Bn 68) Francisco

Bn 69) João

9°

N 23) Isael Ferreira da Trindade c. c. D. Maria de Nazaré Pinheiro. *Pn*
77 de *Gomes*.

10°

N 24) Gustavo Ferreira da Trindade c. c. D. Sinvalina Camelo.
Filhos:

Bn 70) Benedito Camelo Trindade

Bn 71) Maria
Bn 72) Martinho

11º

N 25) Cornéio Ferreira da Trindade c. c. D. Margarida Maria Mafra,
nat. de Vila Piracicaba. Filhos:

Bn 75) Jesus Mafra Trindade
Bn 74) Teresinha Maíra Trindade

Óbito de Manuel Ferreira da Trindade:

"Aos trinta de Abril de mil oitocentos e quarenta e hum falleceu la vida presente com todos os Sacramentos o Tenente Manuel Ferreira da Trindade, homem branco, casado com D. Silveria Cândida de Jesus, de idade de sessenta e dous annos, foi por min acompanhado e encommendado e por mais dons Reverendos Sacerdotes, e para constar mandei fazer este assento, que assignei. O Vigro. Manoel Justiniano da Silva".

(Do livro 5º. de óbitos de B. Longa, fls. 71)

TITULO XXIX CUNHA OSORIO

(Os Padres Osórios do Sumidouro)

Quando se trata de instrução de pública em Minas e injustiça calarem-se os nomes dos padres Osórios, e não proclamar bem alto o benefício por eles prestado à educação literária do povo mineiro.

Por muitos anos mantiveram ossos padres no Sumidouro. comarca de Mariana, um grande colégio, onde se educaram centenas de patrícios nossos, dos quais não poucos ocuparam postões de destaque na igreja e no Estado. Ali cursaram humanidades o padre Viegas e o cônego Santa Apolonia: aquele construtor do primeiro prelo em Minas e este, membro do primeiro governo, que teve a província, depois do 7 de setembro.

Darei em seguida, num rápido autem genuit a genealogia desses ilustres sacerdotes, cuja, família, aliás, parece haver se extinguido.

DOMINGOS ANTONIO DO REGO e D. FRANCISCA DA CUNHA MORIÏIRA são os ascendentes mais longínquos, que conhecemos, dos padres Osórios. Fora este ditoso e abençoado par nascido, batizado e casado na Freguesia de São Pedro da Sobreira, comarca de Penafiel, bispado do Porto. Dele procede, nascido na mesma paróquia:

F 1) Manuel da Cunha Osório que se casou com D. Maria do Espirito Santo, natural do Sumidouro, filha de Silvestre Rodrigues Negrão e do Dorotea Maria de Jesus, naturais, do da freguesia de Nossa Senhora das Mercês, e ela da de São Pedro de Malta, ambas do paterna e intra muros de Lisboa, neta paterna de João Rodrigues Negrão e de D. Maria Jose. Filhos:

N 1) Alferes Eugênio da Cunha Osório, natural, como seus irmãos, da mencionada, freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, c. c. D. Luisa Clara da Incarnação, nascida em. Guarapiranga, comarca de Mariana, de Miguel José Machado, de São Pedro de Serva, arcebispado de Braga, c de D. Maria Rosa de Melo, da referida Guarapiranga.

D. Luisa Clara e da melhor estirpe paulistana. Sua mãe, D. Maria Rosa, era filha de André de Melo dos Santos e de D. Antonia Leme da Silva; neta materna de Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme

Pedroso Manuel Gonçalves de Aguiar e bisneto de Antonio Bicudo Carneiro, um dos troncos do amplissimo titulo Bicudos, a que se filiam todas as grandes Familias de São Paulo (Cf Silva Leme, *Genealogia Paulistana* vol. 6º pag. 146).

D. Maria Rosa de Melo teve dois irmãos: o padre André de Melo dos Santos e o capitao Manuel Joaquim de Melo. Eram os três, filhos dotenente André de Melo dos Santos, natural de Braga, e de D. Antonia Leme da Silva, nascida em Parnaiba, bispado de São Paulo, netos paternos de Manuel de Melo, de Vizeu, e de D. Mariana dos Santos, da freguesia de Santa Justa, de corte e patriarcado de Lisboa; netos maternos dos referidos Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso.

Filhos do alferes Eugênio e sua mulher:

Bn 1) Padre Luís da Cunha Osório, nascido no Sumidouro. Foi ordenado a 16 de junho de 1810. Trabalhou com seus tios no colégio a que me referi.

Bn 2) Padre Francisco dn Cunha Osório, nascido em Guarapiranga a 5 De outubro de 1787 Famulo de dom. frei Cipriano, quinto bispo de Maguesia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, c. c. D. Luisa Clara da Incarnação, nascida em Guarapiranga, comarca de Mariana, de Miguel José Machado, de São Pedro de Serva, arcebispado de Braga, e de D. Maria Rosa de Melo, da referida Guarapiranga.

D. Luisa Clara e da melhor estirpe paulistana. Sua mãe, D. Maria Rosa, era filha de André de Melo dos Santos e de D. Antonia Leme da Silva; neta materna de Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso Manuel Gonçalves de Aguiar e bisneto de Antonio Bicudo Carneiro, um dos troncos do amplissimo titulo Bicudos, a que se filiam todas as grandes Familias de São Paulo (Cf Silva Leme, *Genealogia Paulistana* vol. 6º pag. 146).

D. Maria Rosa de Melo teve dois irmãos: o padre André de Melo dos Santos e o capitao Manuel Joaquim de Melo. Eram os três, filhos dotenente André de Melo dos Santos, natural de Braga, e de D. Antonia Leme da Silva, nascida em Parnaiba, bispado de São Paulo, netos paternos de Manuel de Melo, de Vizeu, e de D. Mariana dos Santos, da freguesia de Santa Justa, de corte e patriarcado de Lisboa; netos maternos dos referidos Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso.

Filhos do alferes Eugênio e sua mulher:

Bn 1) Padre Luís da Cunha Osório, nascido no Sumidouro. Foi ordenado a 16 de junho de 1810. Trabalhou com seus tios no colégio a que me referi.

Bn 2) Padre Francisco dn Cunha Osório, nascido em Guarapiranga a 5 De outubro de 1787 Famulo de dom. frei Cipriano, quinto bispo de Maguesia de Nossa Senhora do Rosário do Sumidouro, c. c. D. Luisa Clara da Incarnação, nascida em Guarapiranga, comarca de Mariana, de Miguel José Machado, de São Pedro de Serva, arcebispado de Braga, e de D. Maria Rosa de Melo, da referida Guarapiranga.

D. Luisa Clara e da melhor estirpe paulistana. Sua mãe, D. Maria Rosa, era filha de André de Melo dos Santos e de D. Antonia Leme da Silva; neta materna de Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso Manuel Gonçalves de Aguiar e bisneto de Antonio Bicudo Carneiro, um dos troncos do amplissimo titulo Bicudos, a que se filiam todas as grandes Familias de São Paulo (Cf Silva Leme, *Genealogia Paulistana* vol. 6º pag. 146).

D. Maria Rosa de Melo teve dois irmãos: o padre André de Melo dos Santos e o capitao Manuel Joaquim de Melo. Eram os três, filhos dotenente André de Melo dos Santos, natural de Braga, e de D. Antonia Leme da Silva, nascida em Parnaiba, bispado de São Paulo, netos paternos de Manuel de Melo, de Vizeu, e de D. Mariana dos Santos, da freguesia de Santa Justa, de corte

e patriarcado de Lisboa; netos maternos dos referidos Manuel Gonçalves de Aguiar e de D. Maria Leme Pedroso.

Filhos do alferes Eugênio e sua mulher:

- Bn 1) Padre Luís da Cunha Osório, nascido no Sumidouro. Foi ordenado a 16 de junho de 1810. Trabalhou com seus tios no colégio a que me referi.
- Bn 2) Padre Francisco da Cunha Osório, nascido em Guarapiranga a 5 de outubro de 1787. Famulo de dom. frei Cipriano, quinto bispo de Mariana, que o ordenou a 8 de junho de 1816.
- N 2) Padre Joaquim da Cunha Osório. Foi vigário da paróquia do seu nascimento e professor no seu colégio.
- N 3) Padre Francisco da Cunha Osório. Ordenado a 24 de setembro de 1762. Auxiliar de seu irmão na freguesia e no ensino.
- N 4) Padre Manuel da Cunha Osório. Conferiu-lhe as ordens de diácono e de presbítero o bispo do Rio de Janeiro. D. Antonio do Desterro, a 21 de janeiro de 1766, estando vaga a sé de Mariana.
- N 5) Padre Antonio da Cunha Osório. Ordenado a 23 de dezembro de 1786.
- N 6) Pe. Domingos Antonio da Cunha Osório.
- N 7) Maria do Espírito Santo e Cunha Osório c. c. o alferes Antonio José de Castro, 2 de Negreiros, ai a geração.
- N 8) Capitão Marçal Alves da Cunha Osório c. c. Joaquina Maria da Purificação, filha de José Soares Valente, nat. de Aveiro, o de Catarina Maria do Nascimento, nat. de Guarapiranga. Filho:
Bn 3) Padre Egídio da Cunha Osório, professor no Seminário de Mariana (1821), nat. do Sumidouro.

Nota—O padre Antonio da Cunha Osório, muito moço, em 1754, professou em *Santa Cruz de Coimbra* na ordem dos cônegos regrantes de Santo Agostinho. Tomou o nome de frei Agostinho da Anunciada; mas, secularizou-se e ordenou-se em Mariana, idoso, na data supra.

Fontes:

Autos de habilitação de *genere* dos diversos sacerdotes inscritos.

Autos de habilitação matrimonial.

TITULO XXX

NEGREIROS

(Subsídios para a genealogia deste grande e ilustre titulo)

—O capitão Antonio Alves Castro, nat. de S. Paulo *infra muros* de Lisboa, e Joana Batista de Negreiros, sua mulher, nat. da freguesia do Desterro, na cidade do Salvador, Bahia, são o tronco dos *Negreiros de Castro*, tão espalhados por Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Nasceram em Mariana (ainda vila do Carmo) e no Sumidouro, onde residiram por longos anos, todos os seus filhos, que são :

- | | |
|---------------------------------------|----------|
| F 1) Padre Manuel Inácio de Castro | |
| F 2) Alferes Antonio José de Castro | Cap. I |
| F 3) Helena Maria de Castro | Cap. II |
| F 4) Dr. José Inácio de Castro | Cap. III |
| F 5) Clara Maria de Negreiros Castro | Cap. IV |
| F 6) Joana Perpétua Felícia de Castro | Cap. V |
| F 7) Maria Clara de Assis e Castro | Cap. VI |

- F 8) Felicia Rosa Joaquina de Castro Cap. VII
 F 9) Margarida de Negreiros Castro
 F 10) Ana de Negreiros Castro
 F 11) Teresa Josefa Caetana de Castro Cap VIII
 F 12) Mariana Teresa de Castro Cap. IX

Cap. I

- F 2) Alferes Antonio José de Castro, nat. de Mariana. c. no Sumidouro em 1762 c. Maria do Espirito Santo e Cunha Osório, *N 7 de Cunha Osorio* Filhos:
 N 1) Mannel Januário de Castro c. c. sua prima Maria Joaquina Ferreira de Sá e Castro provavelmente
 Filha do cap II). Filha:
 Bn 1) Maria da Conceição Leopoldina de Sá e Castro c. c. Francisco Mariano da Costa.
 Lana. Geração em *Qn 3 de Lama*.
 N 2) José Batista da Cunha e Castro nat. de Guarapiranga, c. em 1805 c. Teresa Clotilde Duarte Freitas.
 N 3) Padre Antonio Joaquim da Cunha e Castro, habilitado *de genere* em 1794. Ordenado em só vaga.

Cap. II

- F 3) Helena Maria de Castro c. em 1755 c. o dr. Francisco Ferreira dos Santos. n. e b. (13-XII-1717) na cidade de São Paulo. Graduado em cânones. Advogou no foro eclesiástico de Mariana. Era filho do mestre - de - campo Agostinho Dias dos Santos, n. em Massarelos, bisp. do Porto, e de Maria Ferreira de Sá, de São Paulo. Filhos:
 N 4) Padre Antonio Ferreira de Sá e Castro, n. e b. No Sumidouro. Habilitado *de genere* em 1778.
 N 5) Domiciano Ferreira de Sá e Castro n. no Sumidouro a 22-2-1762.D. na capela de S. Jorge do Maynard; c. em 1799 c. sua prima Maria do Carmo Monteiro de Barros filha do guarda-mor Manuel José Monteiro de Barros, e de Margarida Eufrásia da Cunha e Matos. Filhos, entre outros:
 Bn 2) Padre Virente Ferreira Monteiro dr Castro, n. em Congonhas do Campo. Ordenado em Mariana a 24-V-1825.
 N 6) Florentina Cândida de Sá e Castro b. no oratório de D. Maria Alves, no Sumidouro, a 24-XI-1767; c. em 1803 c. José Inácio Pereira, nat. Do Pinheiro, filho de Manuel Antonio Pereira e de Ana Maria.
 N 7) Serafim Ferrera de Jesus c. em 1801 c. Maria Bárbara de Sousa e Castro. *N.13 adeante*.
 N 8) Ana Beneditini a Ferreira de Sá e Castro b. no Maynard a 20-V-1764; em 1804 c. Manel Inacio de Mesquita, nat. de São Salvador, Vila Velha de Anciães, filho do dr. João Lopes de Mesquita e de Ana Maria Custódia.
 N 9) Joana Helena de Sá e Castro + a 7-III-1793. Foi c. c. o sarg-mor Felipe José da Cunha, nat. De Santarém filho do cap. José da Cunha e De Mariana Jacinta Vitória. Cf. N 10 a seguir.
 N 10) Maria Madalena Ferreira de Sá e Crasto n. A 22-VII-1760. Bat. No Maynard, filial do Sumidouro. C. em 1799 c o seu cunhado, viuvo de N 9.

Cap. III

- F 4) Dr. José Inácio de Castro, n. em Mariana, b. na capela

de São Miguel do Itacolumi c.c. sua prima Ana Petronilha Joaquina da Cunha e Matos, bat. no Pilar de Vila Rica a 29-VI-1740, filha do guarda-mór Alexandre da Cunha e Matos, nat. de San Simao de Arões, bispado de Viseu, e de Antonia de Negreiros, irmã de Joana

Batista de Negreiros. Filho:

- N 11 Felipe de Néri de Castro n. e b. em Mariana: c. em 1793, no Inhomirim, bisp. do Rio, c. Mariana Rosa da Assunção, filha de Manuel Muniz de Albuquerque e de Francisca Maria da Assunção.

Cap. IV

- F 5) Clara Maria de Negreiros Castro

Cap. V

- F 6) Joana Perpétua Felícia de Castro bat. na Vila do Carmo a 24-VI-1739; c. em 1763 c. o dr. Manuel de Sousa e Oliveira, nat. de Antonio Dias da Vila Rica e ai b. a ...2-1-1722, filho do cap. Domingos Francisco de Oliveira e de Inacia de Sousa. Filhos:

- N 12 Ana Luisa de Sousa e Castro c. c. o capitão Manuel Bernardes Varela da Fonseca, filho do alferis Remígio Varela da Fonseca, nat. de Vila Nova de Famalicao, e de Maria Clara de França. nat. de Catas Altas. Filha:

Bn 3) Joana Teresa Perpetua de Castro, b. Em Sabará a 3-VIII-1803 c. em 1826; c Felizardo Joaquim da Silva e Moraes.

- N 13 Maria Bárbara de Souza e Castro c. em 1801 c. o seu primo N 7 retro.

Cap. VI

- F 7 Maria Clara de Assis e Castro, em S. Miguel do Itacolumi, filial da Sé de Mariana, em janeiro de 1746 c. em 1775 c. Francisco Xavier Monteiro de Noronha. nat. De Santana do Sacramento, arcebispo. Da Bahia, Filho de Francisco Monteiro de Noronha c de Caetana Josefa da Gama Pessanha.

Cap. VII

- F 8) Feliciano Rosa Joaquina de Castro, bat. no Maynard a 2I-VII-1755; c. em 1787, no Sumidouro, c. o cadete Lourenço José de Moraes, n. de Parati, bisp. do Rio, filho do cap. Domingos de Araújo Soares e de Maria Isabel Calvalcanti.

Cap. VIII

- F 11 Teresa Josefa Caetana de Castro, D. no Maynard em 1747 c. no Sumidouro em 1786 c. José Vicente do Moraes Sarmento, nat. da vila de Vinhais, bisp. de Miranda, filho de Matias Lopes Sobrinho, do "lugar de Val-de-Telhas", e de Joana de Moraes Sarmento.

Cap. IX

- F 12 Mariana Teresa de Castro c. em 1733 c. o cap. Henrique de Sousa Lima Sodré, filho de José de Lima e de Maria das Candêas, nat. Do Furquim, capela do Gualacho Norte.

Fontes: Autos de casamento e de género.

**TITULO XXXI
CAMARGOS**

(Continuando Silva Leme na zona do Carmo)

O capitão FERNANDO DE CAMARGO ORTIZ e sua mulher JOANA LOPES (S. L. I-178-418) procrearam treze filhos, três dos quais se transferiram para São Sebastião e São Caetano, no coração da zona do Carmo, na qual ainda se encontram numerosos, descendentes, seus. Foram eles:

- F 1) Catarina de Camargo Cap. I
F 2) Capitão Gonçalo Lopes de Camargo Cap. II

Cap I

F 1 Catarina de Camargo c. c. o capitão José Gonçalves de Carvalho, nat. Da cidade de São Paulo, filho de Domingos Gonçalves e de Isabel da Costa.

Faleceu

José Gonçalves em sua fazenda do *Rio do Peixe*, em São Sebastião, sobrevivendo-

he a viuva por alguns anos.

Filhos :

N 1) Isabel da Costa Camargo, nat. da Cotia, c. c. João de Brito Leite, de Parnaíba, São Paulo. Filhos:

Bn 1) Joana de Almeida, nat. do Rio de Pedras, com. de Vila Rica. c. c. Jerônimo Ribeiro da Costa, n. em Sta. Cristina de Serzedelo, arceb. de Braga.

Bn 2) Antonia de Brito Camargo c. c. José Martins de Sousa, moradores na Cachoeira do Brumado, filial do Sumidouro.

Bn 3) Maria de Brito Camargo, nat. do Rio de Pedras, bat. a 14-VIII-1720; c. no Sumidouro c. Teodósio Fernandes Arcos, nat. de S. Miguel de Arcos, com. e arceb. De Braga, onde foi bat. a 3-VI-1715, filho de Custódio Manuel e de Páscoa Fernandes.

Filhos:

Tn 1) Maria Pulqueria das Nove e. Em 1789 c. Constantino Lourenço Dias. Cg.

Tn 2) Joana Umbelina Rosa. bat. na capela de Miguel Rodrigues, Sumidouro, em 25-1-1770. Residiu no Rio Manso, Vila do Príncipe, em companhia de seu irmão, *Tn 4 infra*. Ai habilitou-se para casar com seu primo José Julião Dias de Camargo, *Bn 17* adiante Por motivo que não logrei desvendar, o projetado casamento não se efetuou. Mais tarde, no inficionado, para onde acompanhou o mesmo irmão sacerdote, c. c. José Ribeiro dos Santos, filho de Domingos Ribeiro do Santos e de Maria Joana de Vasconcelos, moradores nas Catas Altas.

Tn 3) Capitão José Fernandes Maurício c. em 1793 c. Genoveva Isabel Florentina, do Sumidouro.

Tn 4) Padre Manuel Fernandes da Conceição, Cf. neste, pag. 255.

Tn 5) Major Joaquim José Fernandes c. c. Mônica Pulqueria Inocência da Silvé Torres. Geração em *Bn 5 de Torres*.

Tn 6) Quitéria Joaquina Fernandes da Conceição. Faleceu solteira, de idade avançada, na sua fazenda do *Gualacho*, freguesia do Furquim. Foi seu herdeiro o barão do Pontal. não sem os protestos dos sobrinhos, os Torres do *Juracatia*.

N 2) Joana da Costa Camargo c. c. Diogo de Sousa Falcão.

N 3) Ana Gonçalves de Camargo, n. em São Sebastião, c. Felipe dos Santos Ferreira, nat. da Cotia, filho de Gaspar dos Reis e de Maria dos Santos, naturais de Carcavelos, termo de Cascais, patriarcado de Lisboa.

Filhos:

Bn 4) Dr. Antonio dos Santos Ferreira que advogou em Mariana.

Bn 5) Maria dos Santos Ferreira c. 1º c. Antonio Francisco da Silva e 2º c. Manuel João Soares. Filha do 1º:

Tn 7) Ana Francisca da Silva c. em 1750 c. Jose Antonio Corrêa do Lago. filho de Lourenço Corrêa do Lago e de Domingas Francisca, natural de Santa Maria de

Galegos.

Filhas do 2º:

- Tn 8) Caetana Maria Angélica Soares c.c. o alferes Francisco José Soares.
- Tn 9) Maria Tomãsia Soares c. c. Francisco da Silva do Almeida, filho de Tomaz da Silva Pinto e de Josefa da Guerra. Cf. *Gomes – Adendas – N 13*. Filha:
- Qn 1) Ana Francisca da Silva c.c. o alferes João Pereira da Costa.
- N 4) Maria da Costa Camargo c. c. o alferes João do Monte de Medeiros. Filhos, nascidos, o primeiro na Cotia, os demais em São Caetano.
- Bn 6) Cap. Sebastião do Monte da Costa Camargo, foi casado e tem grande geração em Ponte Nova. Apesar de repetidas solicitações não obteve notícias da mulher e dos filhos deste que foi o primeiro Sebastião do Monte, de Ponte Nova. A devoção deste seu antigo povoador deve Ponte Nova ter por titular de sua matriz o mártir São Sebastião.
- Bn 7) Padre João do Monte de Medeiros. Notícia ao fim deste titulo.
- Bn 8) Alferes Miguel Antonio do Monte, foi casado.
- Bn 9) Catarina do Monte de Medeiros c. c. Antonio Coelho Barbosa filho de João Coelho Barbosa, e de Maria Diniz, naturais de Vila Nova de Carros. Filhos:
- Tn 10) Maria
- Tn 11) João Coelho Barbosa
- Tn 12) Ana
- Tn 13) Antonio Coelho Barbosa
- Tn 14) José Coelho Barbosa
- Tn 15) Padre Joaquim José do Monte, ordenado em sede vacante. Pires Pontes, o que foi governador do espirito Santo, chamava tio ao Padre Monte. Certa vez, numa Viagem precisamente quando ia empossar-se do governo em Vitória, deu grande volta para vir a São Caetano "beijar a mão ao tio padre Joaquim do Monte". Tio, por que?
- Bn 10) Ana Corrêa de Santiago c. c. Domingos Coelho Leal, nat. De Frazão, bisp do Furto. Filhos:
- Tn 16) José Coelho Leal c. c. Teresa Justina de Salazar, filha do Tenente Antonio de Santiago Salazar e de Ana Maria Pereira da Silva.
- Tn 17) Joana Correa Leal c. c. Francisco Luís de Carvalho, filho de José Carvalho Cesimbra, nat de São Tiago de Cesimbra, e de Ana da Conceição, do Sumidouro. Filho:
- Qn 2) Furriel Francisco ínacio de Carvalho, nat. De Santa Ana dos Ferros, filial de Guarapiranga, c. em 1805 c Inácia Joaquina da Silva, filha do cap. Manuel Joaquim de Almeida c de Ana Joaquina da Silva CL Almeidas.
- Bn 11) Joana Teodora do Monte c. c. o cap. João Rodrigues Moreira, nat. de Pousos Altos, filial de Pindamonhangaba, filho do sargento-mor João Antonio Rodrigues e de Maria Gonçalves Cardido.
- Bn 12) Maria Corrêa Santiago c. c. o tenente André Corrêa Lima. Filhos :
- Tn 18) Ana Maria da Assunção c.c. Domingos Antunes Ferreira.
- Tn 19) Vitoriano Maria da Assunção c. c. Joaquim Gomes

Ferreira. Cf. adendas a *Rolas*, na descendência de João Maciel, 6-4 do § 2º.

- N 5) Ana Maria Gonçalves de Carvalho c. c. Antonio Coelho Duarte. Faleceu Ana Maria, sem sucessão. sua fazenda do Brumado, freguesia do Sumidouro, a 20-VII-1786. Foi seu testamenteiro e herdeiro o sobrinho, dr. Antonio dos Santos Ferreira Bn 4 retro.

Cap. II

- F 2) Capitão Gonçalo Lopes de Camargo. Faleceu em São e está sepultado na matriz daquela paróquia e junho de 1759. Foi c. c. Maria Rosa de Jesus seu testamento, da qual teve os filhos;
- N 6) Inacio Cardoso de Camargo. Foi o testamenteiro seu pai.
- N 7) Cardoso
- N 8) Vitória Cardoso
- N 9) Quitéria Cardoso c. c. N 14 do Cap. III.
- N 10) Gonçalo Lopes de Camargo c. c. Maria Leite Ribeiro. Filha:
Bn 13) Maria Leite de Camargo c. c. Caetano da Cunha Viana, filho de Jerónimo de Araujo Viana c de Maria da Cunha, naturais do Couto de Cambezes.

Cap. III

- F 3) João Lopes de Camargo, morador na sua fazenda do *Ribeirão do Gama* em São Sebastião. Faleceu a..., 2-VII-1743 e foi sepultado na matriz de sua freguesia, De sua mulher isabel Cardoso de Almeida teve os filhos seguintes, que inscrevo na ordem em que ele os nomeou por duas por em seu testamento.
- N 11) Padre ,Doutor João Lopes de Camargo, nascido em São Paulo, compatriotado na diocese de Mariana, onde se ordenou a 3 de junho de 1749 (*).já formado io em cânones. Fora batizado na matriz da vila de São Paulo em 29-VI-1713.
- N 12) Inácio Lopes de Camargo, bat. na ermida da fazenda do *Gama* em outubro de 1717. Esteve com N 1 na universidade; mas, segundo S. L., fez-se religioso.
- N 13) José Cardoso de Camargo.
- N 14) Francisco Xavier Cardoso, não Paulo Xavier, como esta em Silva Leme. C. em 1772 c. Quitaria de Camargo, sua prima N 9 do cap. II. Era idoso e estava cego. Na exposição de causas para obtenção da dispensa do impedimento de consanguinidade alegaram os oradores os brios tradicionais da família em assuntos de casamentos e embraram que uma tia de ambos, por nome Catarina Ferreira, nos Goiases, numa ausência do marido, enforcara duas filhas por suspeitar de uns inocentes e honestos amores dessas inditas meninas.
- N 15) Maria Cardoso de Camargo c. c. Antonio Teixeira.
Filhos:
Bn 14) Padre Antonio Teixeira de Camargo ordenado em Mariana a 28-XII-1759.
Bn 15) João Teixeira de Camargo c. c. Ana Maria Ferreira.
Bn 16) Florencia Cardoso de Camargo c. c. Gabriel da Silva Pereira. Filhos.
Tn 20) Ana Maria de Jesus, n. em Cachoeira do Campo, c. c. Antonio de Sousa Fernandes.
Tn 21) Inácio da Silva Camargo, c. em

Em *Archidiocese de Mariana*, vol. I, pag. 169, esta. errado o seu nome esta José em vez de João. 1769 c. Ana Soares filha de José Soares e de

Cardoso. O orador era terno de Salvador Cardoso de Almeida bisavô da oradora. Esta era n. de Ana Maria da Silveira e de Baltazar da Veiga Bueno Silva Leme não inscreveu Eugenia. Cf S.L III 330 (•).

N 16) Ana Maria c. c. Tomaz Terezinha

N 17) Maria de Jesus

N 18) Teresa dos Santos

N 19) Isabel Cardoso de Câmara c.c.o guarda-mor José Francisco Dias Moradores no Rio Manso, filial da Vila do Príncipe Filho:

Bn 17) José Juliao Dias Camargo Cf. Tn 2 retro.

Na *Gazeta de Ponte Nova*, de 6 de julho de 1941. publiquei o seguinte :

**PADRE JOÃO DO MONTE DE MEDEIROS
FUNDADOR DE PONTE NOVA**

Descende o fundador de Ponte Nova de quatro das mais nobres famílias de São Paulo, a dos *Carvoeiros* e a dos *Gamargos*, a dos *Lemes* e a dos *Prados*. Nesta vastíssima parentela, que é a sua, encontram-se os nomes mais ilustres, mais sedutores e da mais viva projeção em todo o país nestes últimos trezentos anos. Os nono-avós de Sua Eminência o Senhor Cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro foram os pentavós do padre Monte; os seus bisavós foram os quinto-avós de Dom José de Camargo Barros, o pranteado bispo de São Paulo que pereceu tragicamente no naufrágio do *Sirius*. Na mesma árvore genealógica aparecem Eduardo Prado, Campos Sales, Dom Mamede, o padre Madureira, etc. etc. Mais remotamente, o *Caçador de esmeraldas*,

(*) Reza assim certo período da petição dos oradores para conseguirem a dispensa do impedimento de consanguinidade : "Os oradores saopobres e filhos de Pays pobres e estes pessoas de bem, e Paulistas, e não sendo dispensados, os oradores tem evidente perigo de vida pela condição dos ditos seus parentes, como he bem notório entre Paullistas,

e pessoas de bem".

Todos os velhos e austeros Lemes e Pontes, destacando-se, dentre os últimos aquele venerando Padre Belchior de Pontes, tão indignamente desfigurado numa novela infame, que tem por titulo o nome respeitável do piedoso jesuíta.

Consulte-se a *Genealogia Paulistana*, de Silva Leme, cujo trabalho, na parte que interessa ao padre Monte, continuarei com estes singelos apontamentos, e ver-se-á confirmada minha asserção.

Oxalá a modesta contribuição, que venho trazer" para a biografia do benemérito sacerdote, logre levantar do esquecimento o bom mineiro que lançou os fundamentos de uma das mais importantes cidades de Minas, na qual, entretanto, não ha ainda uma rua, sequer, que o aponte com uma placa, ao reconhecimento de seus habitantes. Eis ai um esquecimento que contrista e que mais punge, quando se considera que, na população da cidade, conta o padre João do Monte, alem dos descendentes de Sebastião do Monte, seu irmão, um numero considerável de consanguíneos por via mais distante. Para não mencionar senão um, lembrarei que o meu jovem amigo e meu ex-aluno nu *Dom Helvécio*, o dr. Gerson Monteiro Barbosa, e, embora não o suspeite, primo pela linha materna do fundador de sua terra natal.

A família dos *Carvoeiros* principiou em Domingos Luís, por alcunha o

Carvoeiro, nascido em Santa Maria do Carvoeiro (a velhíssima *Carbono* dos romanos), comarca de Viana do Castelo, filho de Lourenço Luís e de Leonor Domingues. Km São Paulo para onde se transferiu com seus pais, gosou sempre da mais elevada consideração. Foi cavaleiro professo da ordem de Christo. Fundou a capela de Nossa Senhora da Lux no sitio de Piranga (Ipiranga), mais tarde transferida para o lugar onde se levantou o recolhimento da Luz, nas proximidades da atual estação da São Paulo Railway. Faleceu em 1615. Fora, casado em primeiras núpcias com Ana Camacho, filha de Jeronimo Dias Cortes e de N. Camacho, por esta, neta de Bartolomeu Camacho e de Catarina Ramalho por esta bisneta, do lendário João Ramalho e de Isabel Dias terna do cacique Tibiriçá de quem era filha esta Isabel Dias. O segundo casamento de Domingos Luís não interessa á genealogia do Padre Monte.

Entre os filhos do primeiro matrimonio do *Carvoeiro*, contava-se:
Leonor Domingues, que se casou com Jusepe de Camargo.

Filho de Francisco de Camargo e de Gabriela Ortiz, naturais de Castela. Teve, entre outros, o filho :
Capitão Fernão de Camargos, por alcunha o *Tigre*. Este exerceu em São Paulo o cargo de juiz ordinário (1653). Foi casado com Mariana do Prado, filha de João de Santa Maria e de Felipa do Prado. Com seu irmão, José Ortiz, chefio o partido dos Camargos na conhecida guerra contra os Pires.

Teve do seu casamento quatorze filhos entre os quais:

Capitão Fernando de Câmara Ortiz. Foi militar e serviu, sob as ordens do capitão-mor Domingos Barbosa Calheiros, na expedição contra o bárbaro gentio dos sertões da Bahia, em 1685. Casou com Joana Lopes filha de Gonçalo Lopes e de Catarina da Silva.

Entre os treze filhos do capitão, interessa à arvore genealógica do fundador de Ponte Nova a filha:

CATARINA DE CAMARGO

Silva Leme, quando inscreve Catarina de Camargo, diz: Catarina de Camargo foi casada com José Gonçalves. Não descobrimos geração (*).

Essa geração venho eu dá-la nestes ligeiros apontamentos, e posso fazê-lo graças aos autos da habilitação para ordens do Padre João do Monte de Medeiros, de cuja sentença de *genere*. consta ser ele nascido em São Caetano, do termo da vila do Ribeirão do Carmo, onde foi batizado, "onzesemanas" depois de nascido a 8 de agosto de 1730; ser filho legitimo do alferes João do Monte de Medeiros e de sua mulher Maria da Costa Camargo, neto paterno de Manuel de Medeiros e de Ana Corrêa de Santiago, naturais de São Pedro, da ilha de São Miguel, bispado Angra; *neto materno do Capitão José Gonçalves e de Catarina de Camargo*, naturais da freguesia da Sé de São Paulo.

Maria da Costa Camargo e seu marido residiram na freguesia de Nossa Senhora do Monte Serrate da Cotia, São Paulo, onde lhes nasceu o primogénito Sebastião do Monte de Medeiros da Costa Camargo, como se chamava quando se habilitou *genere* no juizo eclesiástico de Mariana. Os outros filhos do

(*) Genealogia Paulistana, vol. 1º, pag. 195.

casal como o padre João do Monte, nasceram em São Caetano de Mariana.

Estes filhos, os que pude descobrir, foram:
Sebastião do Monte de Medeiros

Padre João do Monte de Medeiros
Miguel Antonio do Monte
Catarina do Monte Medeiros

A ultima foi casada com Antonio Coelho Barbosa e teve os filhos:
João Coelho Barbosa
Antonio Coelho Barbosa
José Coelho Barbosa
Padre Joaquim José do Monte.

O padre João do Monte, em 2 de setembro de 1763, quando Bispo diocesano, prostrado pela grave enfermidade, de que veio a falecer (3-1-1764), já não podia exercer funções episcopais, obteve reverendas para se ir ordenar a São Paulo. E com efeito recebeu ali todas as ordens das mãos de dom frei Antonio da Madre de Deus. Na ordenação de presbítero, a 28 de outubro de 1763, foi seu companheiro o padre Antonio Rodrigues Dantas, natural de Prados, primo do Tiradentes, e autor daquela célebre *Sintaxe Latina* que foi o pesadelo de tantas gerações de estudantes. Quem desses tempos não se lembrará das assustadoras e inutilísimas *figuras* do Dantas

Pouco depois de ordenado, o padre João do Monte ousou discutir com o cabido diocesano. O cabido, tão cioso sempre (o cabido daqueles remotos anos) de suas atribuições, particularmente quando governo, como sucedia nessa ocasião, mandou-o recolher-se, por um ano, ao seminário com ordem de não por pe fora de casa sob pena de suspensão *ipiso facto*. Não apurei se o fundador de Ponte Nova cumpriu até final uma sentença tão severa. Sei que suas respostas eram cheias de dignidade e de respeito; mas francas, arguindo personalidade feita com caráter de boa têmpera.

O patrimonio canonico para a recepção de suas ordens foi constituído em duas sesmarias, que lhes doaram os parentes na extremidade sul da freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte do Furquim, ás margens do "Baguassú" (Vauassú), afluente do "Guarapiranga abaixo".

Nestas terras, na paragem chamada Ponte Nova, fundou o, padre Monte uma capela e dedicou-a a São Sebastião e Almas; São Sebastião em homenagem, provavelmente, ao seu irmão, aquele a quem devia em grandes parte o seu patrimonio, Sebastião do Monte.

Satisfazendo às prescrições do direito eclesiástico constituiu patrimonio a essa capela o o fez em terras que apartou de suas próprias terras, Fê-lo por escritura pública lavrada num dos cartórios de Mariana.

Era a 15 de dezembro de 1770.

Estava plantada a futura cidade de Ponte Nova.

E a cidade brotou e cresceu o se desdobrou e se fez a grande cidade, que ora se agita na febre, no torvelino do comercio e da industria.

Talvez por isto, aos olhos de sua gente, que vai e vem na pressa da vida moderna, passe hoje sem acordar uma lembrança o dia 15 de dezembro

Será de certo por isto que, aos ouvidos de seu povo, sob agora, como nome estranho, o nome venerável do benemérito—

Padre João do Monte de Medeiros!

Documento

O Doctor André Baruel, sindaco das esmolos dos Santos Lugares de Jerusalém, Juíz dos residuos e cazantos Vigro. Da Vara eccieziástica da, Cidade de São Paulo, e das Villas de sua repartição pelo Ulmo Sr. Dom Franco de São Hieronimo Bispo do Rio de Janeiro do concelho de sua Magde. q. ds. gê. &. Aos que a preze nossa Certidão de banhos em forma virem Saúde e paz pera sempre em Jezu Christo nosso Senhor que de todos e verdadeiro remédio e salvação. Fazemos Saber que a nós aos foi apresentada hua Certidão de banhos ante nós reconhecida do Rdo. Paroco da froguezia de Nossa Senhora do Monçarrathe de Acuthia, destrito desta Cidade de São

Paulo, na qual aos certificava que sendo dados os banhos pêra aver de cazar o Alferes João do Monte de Medeiros filho de Mel de Medeiros já defunto e de sua mulher Anna Corrêa de Santiago natural da Ilha de São Miguel freguesia de São Pedro com Maria da Costa filha de Joseph Gonçalves de Carvalho, e de sua mulher Catherina de Camargo todos moradores na da freguezia de Nossa Senhora do Monçarrathe de Acutia, e que sendo assim dados os banhos pera nelles ver se havia algum empedimento lhes não rezultou empedimento algo por onde deixem de contrahir o matrimonio que pertendem; Certificamos assim a quem o conhecimento desta pertencer, e pera que a esta se lhe de inteira fé e credito nella interpomos nossa, autoridade dellegada, e decreto judicial. Dada nesta Cidade de São Paulo sub nosso Cinal e sello de que uzamos aos dous dias do mês de Abril de mil e sete centos e dezaceis annos. o Pé. João Gonçalves escrivão do juízo eccleziastico o escrevi.=Andre Barueli.
L. + S.

TITULO XXXII VELOSO DE MIRANDA

DR. JERÓNIMO DA SILVA GUIMARÃES n. e b. em uma das freguesias da vila da Guimarães, arceb. de Braga, c. c. D. ANGÉLICA DE MIRANDA DA FONSECA n. na freguesia de São João de Barqueiros, ou como noutro documento, em Vila Nova de Famalicão. Filho:

F) Sargento mor Francisco Veloso de Miranda, + a 28 de junho de 1764. foi c c. D. Maria Teresa de Nazaré, n.no Inficionado, filha do sargento mor Paulo Rodrigues Durão nat. de São Tiago Maior Svora Contos de Almeida cabaça patriarca de Lisboa e de D. Ana Graces de Moraes, n. na freg. De N. Senhora Assunção da vila de Santos, bisp.de São Paulo.D. Maria de Nazaré era portanto irmã de Frei José de Santa Rita Durão o Autor Caramurú.

O sarg. mor Francisco Veloso de Miranda. E sua mulher tiveram os seguintes Filhos:

- N 1) Padre Doutor Joaquim Veloso de Miranda Ordenado em *sede vacante* Bacharelou-se em Filosofia na universidade de Coimbra em 1776. A 21 de julho de 1778 licenciou-se em artes e cinco dias depois lhe foi colado o grau de doutor na faculdade de filosofia da mesma universidade depois de haver defendido tese exuniversa. Regeu algumas cadeiras na propria Universidade em que se formara e logo foi eleito socio da Acadamia Real de Ciencias. Escreveu e publicou *Brasiliensium Plantarum tasciculus Descriptio animalium quorumdam brasiliensium: Plantarum quarumdam brasiliensium descriptio botanica*. Publicou ainda *Memórias* de suas excursões scientificas. Faleceu em Ouro Branco, com de Vila Rica. onde tinha se dedicado á agricultura e a criação e reprodução da cochonilha. Dirigira a execucao das obras do jardim botânico de Vila Rica. Vandelli, seu antigo mestre, no *Flora, lusitanice et brasiliensis* deu o nome de *vellosia* a uma das plantas estudadas pelo Padre Veloso de Miranda. Há muitos que o confundem com outro sábio mineiro, Frei José Mariano da Conceição Veloso, primo do Tiradentes.
- N 2) Coronel João Veloso de Miranda, fazendeiro no Inficionado, c. c. D. Clara Maria da Trindade, filha do sarg. mor João da Silva Brandão e de D. Antonia Maria de Oliveira, nat. de São Caetano.neta paterna de André Henriques e de D. Isabel da Silva, naturais de Oliveira de Azeméis, e n. m.de Antonio Ribeiro de Oliveira, do lugar de Ramos, na freg. de Santar, e de D. Rosa Maria dos Anjos, do Porto. Filhos (Cf. *Brandão, ao fim do titulo Guerra Leal*):

- Bn 1) D. Maria José Velosina de Miranda.
Bn 2) Luís Veloso de Miranda, menores em 1796 quando lhes morreu o pai.
N 3) D. Clara Veloso de Miranda.
N 4) Antonio Veloso de Miranda. Todos os quatro irmãos, nascidos no Inficionado.

Nota—D. Ana Garces de Moraes foi c. 1º c. Manuel da Assunção, 2º c. sarg. mor Paulo Rodrigues Durão e 3º c. o Dr. Tomaz Inácio da Silva Mascarenhas, que em solteiro, advogara em Mariana, Serviu, depois de casado, o cargo de secretario do governo da capitania de Goiaz.

Fontes—Autos de habilitação de genere de N 1.
Testamento de N 2. Uns e outro do *Arquivo do Arcebispado*.

TITULO XXXIII
CASTELO BRANCO

- José Rabelo Castelo Branco e sua mulher Isabel Maria Guedes Pinto, naturais de Viseu, tiveram dous filhos seguintes, únicos q. d.:
- F 1) *Dr. Antonio de Abreu Castelo Branco*, formado em canones. C. 1º c. Ana Maria Josefa da Silva e 2º c. Francisca Pulquéria Teodora de Sales. Não descobri geração.
- F 2) DR. JORGE DE ABREU CASTELO BRANCO. Natural de Viseu. Bacharel em cânones. Quando jovem, pretendeu ordenar-se e chegou a tomar ordens menores, que lhe conferiu, no histórico *Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, o bispo de Nankim, dom frei ,Manuel de Jesus e Maria (1735). Em 1748. já nas Mina tendo desistido do sacerdócio, casa-se em Santo Antonio do Bacalhau, Filial de Guarapiranga, com Jacinta Tereza da Silva, da ilha do Faial, filha de Gaspar José da Silva, nat. de São João Batista de Sernancelhe, e de Bernarda Maria da Conceição, da freguesia de N. Senhora da Anunciação de Mertola. Aos cinquenta anos aproximadamente, depois de quatorze de casado, enviuvou. Decidiu retomar a carreira eclesiástica interrompida, e logo a 24 de setembro de 1762, menos de seis meses após o falecimento de sua mulher, foi promovido ao presbiterato Em Mariana, onde vivera seus anos de casado, exercendo a advocacia num e noutro foro, continuou a residir como sacerdote. Em razão de contrariedades que lhe sobrevieram, mudou-se para Pitanguí. Ai viveu ainda dilatados e, ao que parece, ditosos anos.
- Nasceram-lhe na cidade episcopal todos os filhos, os nove seguintes, únicos q. d.:
- N 1) Eutrásia Leonor Guedes da Silva Sobral Abreu Castelo Branco.
N 2) Ana de Abreu Castelo Branco
N 3) José de Abreu Castelo Branco
N 4) Agostinho de Abreu Castelo Branco
N 5) Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco.
N 6) Francisco Jorge de Abreu Castelo Branco
N 7) Floriana de Abreu Castelo Branco
N 8) Domiciano de Abreu Castelo Branco
N 9) Germano de Abreu Castelo Branco

N 1

- N 1) Eufrasía L. G. da S. Sobral de Abreu Castelo Branco nasceu a á 26-XLI-1748; c. em Pitanguí e o dr. Manuel Ferreira da Silva, (cf. *Garcia Velho*) formado em canones.

Filhos q. d:

- Bn 1) Maria Eufrasia de Abreu Castelo Branco, n. Em Pitanguí, onde

c. em 1785 c. o capitão Antonio Dias Teixeira das Neves,
8n 2 *Gurcias Velhos*.

Filha :

Tn 1) Eufrasia Maria da Silva Campos c. c. o guarda-mor Felix de Oliveira Campos.

Filhos:

Qn 1) Felix de Oliveira Campos bat. Na capela do Pompeu a 18-VIII-1805; c. em 1823 c. Maria Jacinta de Oliveira Campos,

Qn 2) Diogo de Oliveira Campos c. c. Maria Elisa de Oliveira Campos.

Filhos q. d.:

Pn 1) Padre Hipólito de Oliveira Campos, ordenado 28-2-1974.

Pn 2) Padre Inacio de Oliveira Campos. ordenado a 9-4-1893.

Bn 2) Jacinta Teresa da Silva Abreu Castelo Branco c. 1798 c. o capitão Antonio Alves da Silva, 8n 7 de *Garcias- Velhos*.

N 2

N 2) Ana de Abreu Castelo Branco foi c. c. o dr. Manuel Ferreira da Silva, viuvo de N 1.

N 3

N 3) José de Abreu Castelo Branco bat. a 29-III-1750.

N 4

Capitão Agostinho José de Abreu Castelo Branco, bat. A 6-IX-1751. Não encontrei noticia do seu casamento; vi referencias a uma sua filha de nome Jacinta. Residia em Pítangui.

N 5

Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco n. a 20-VIII-1752. Foi Dona Joaquina uma dessas legendárias matronas de que não e pobre a terra mineira e de que a lareira, sobretudo de nossas *fazendas*, se contam histórias interessantes.

Sua vida, entretecida de lendas curiosas, chama à nossa lembrança outra senhora ilustre, a que alias estava chegada por afinidade, Dona Ines Monteiro de Alvarenga, a *Matrona*, que teve marcada saliência na guerra dos Pires e Camargos. C. c. o capitão Inácio de Oliveira Campos, S. L. vol. 4º. Pag. 189. Tendo inscrito o capitão Inácio, não registou seu casamento o autor da *Genealogia Paulistana*.

Filhos de Dona Joaquina e de seu marido:

Bn 3) Antonia de Campos Castelo Branco c. em 1804 c.o guarda-mor Joaquim Cordeiro Valadares, 9n 1 de *Carcias velhos*.

Filhos :

Tn 2) Joaquim de Campos Cordeiro Valadares. b. na capela do pompeu a 26 VIII-1805; c.c. Claudina Cândida de Oliveira Campos, *Qn 6 infra*. Filho:

Qn 3) José Joaquim de Campos Valadares c. c. sua tia Maria de Campos Cordeiro, *Tn 3 abaixo*.

Tn 3) Maria de Campos Cordeiro c. 1848 c. ser sobrinho José Joaquim de Campos Valadares. *Qn 3 supra*.

Tn 4) Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares c. 1844 c, Antonia Benedita Alvares da Silva, *Tn 11 infra*.

Tn 5) Ana de Oliveira Campos c. c. seu tiio Joa-

- quim Antonio de Oliveira Campos, *Tn 7 infra*.
- Tn 6) Antonio de Campos Cordeiro Valadares c.c. sua tia Isabel Jacinta de Oliveira Campos, *Bn 8 infra*. Filhos:
- Qn 4) Antonia de Campos Cordeiro c.1850 c. Sebastião Cordeiro Valadares, *10n1 de Garcias Velhos*.
- Qn 5) Belchior de Campos Cordeiro c. em 1850 c. Isabel Jacinta de Campos.
- Bn 4) Guarda-mor Felix de Oliveira Campos c. c. Eufrásia Maria da Silva Campos. Geração em *Tn 1 retro*.
- Bn 5) Jorge de Oliveira Castelo Branco c. 1793 c. Autonia Maria de Jesus, *8n 6 de Garcias Velhos*.
- Bn 6) Joaquina de Oliveira Campos c. em 1801 c. o capitão Antonio Alves da Silva, *8n 7 de Garcias Velhos*.
- Bn 7) Ana Jacinta de Oliveira Campos c. c. Timóteo Gomes Valadares.
Filha :
- Tn 7) Capitão Joaquim Antonio de Oliveira Campos c. 1º c. Claudina Cândida França e 2º c. Ana de Oliveira Campos, sua sobrinha. *Tn 5 supra*. Filha do 1º matrimonio:
- Qn 6) Claudina Cândida de Oliveira Campos c. c. Joaquim de Campos Cordeiro Valadares. Geração em *Tn 2 supra*.
- Bn 8) Isabel Jacinta de Oliveira Campos c. 1º c. Antonio de Campos Cordeiro Valadares e 2º c. o coronel Martinho Alvares da Silva, *Cf Tn 6 retro e 8ns de Garcias Velhos*.
Geração do 1º matr. em *Tn 6 supra*.
Filhos do 2º. mat.
- Tn 8) Isabel Jacinta de Oliveira Campos c. c. Francisco Manuel de Abreu e Silva, *9n 3 de Garcias Velhos*.
- Tn 9) Conselheiro Martinho Alvares da Silvia Campos. Nasceu a 19-VIII-1818. Formado em medicina. Deputado. Ministro. Presidente do Conselho de Ministros. Faleceu em 1887.
- Tn 10) } Dr. Francisco Alvares da Silva Campos c. c. Aurora Carolina Ferreira da Silva, *Qn 4 de Garcias Velhos*. Filho:
- Qn 7) Jacinto Alvares da Silva Campos c. Azejulia de Sousa. Filho:
Pn 1) Dr. Francisco Campos.
- Tn 11) Antonia Benedita Alvares da Silva c. c. o Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares, *Tn 4 supra*.
- Tn 12) Domitila Cândida da Silva Campos c. c. o Dr. Francisco Cordeiro de Campos Valadares.
Filha:
Qn 8) Antonia de Campos Valadares c. c. Domingos Justino Ribeiro. Filho:
Pn 2) Dr. Benedito Valadares.
- N 6
- N 6) Francisco Jorge de Abreu Castelo Branco, b. a 28-XII-1753. Este e seu irmão Domiciano, *N 8 infra*, quando muito creanças, foram levados pelo pai para o Rio de Janeiro, donde se foram para lugar mais distante. E o que consta de uns autos de justificação de estado livre, por eles requerida em 1780.
- N 7
- N 7) Floriana de Abreu Castelo Branco b. a 11-IV-1755.
- N 8
- N 8) Domiciano José de Abreu Castelo Branco, b. a 2-1-1757. *Ck N 6 supra*.
- N 9
- N 9) Germano de Abreu Castelo Branco b. a 30-XI-1760.

Todos os filhos varões do dr. Jorge habilitaram-se *de genere* no juízo eclesiástico de Mariana.

Famílias Paulistanas a que se aliaram os Castelo-Brancos:

I

Garcias Velhos

(Cf. Genealogia Paulistana vol. 7)

Garcia Rodrigues e Isabel Velho, naturais do Porto, mudaram-se para São Paulo e foram residir em São Vicente.

Deste casal foram pentanetos:

- Pn 1) Antonio Rodrigues Velho c. c. Margarida de Campos-A
- Pr 2) Ana Maria Bicudo-B

A

Pn 1) Antonio Rodrigues Velho, capitão-mor das minas de Pitangui. onde foi juiz ordinário, c. em Itú em 1705, c. Margarida de Campos, filha de José de Campos Bicudo e de Inês Monteiro Cf. *Campos*.

Foram pais de dez filhos, dentre os quais registamos, nesta nota.apenas quatro que foram:

- Hn 1) Antonio Rodrigues Velho
- Hn 2) Gertrudes de Campos
- Hn 3) Josefa de Campos
- Hn 4) Ana Margarida de Campos

Hn 1

Hn 1) Antonio Rodrigues Velho. Não faleceu solteiro como registou Pedro Taques, citado por Silva Leme; casou-se em Pitangui em 1742 c. sua prima Isabel Maria Leite. Conf. Documento n. 4.

Hn 2

Hn 2) Gertrudes de Campos c. em Pitangui 1º c. o capitão João Veloso de Carvalho e 2º, em avançada idade c. João Pedro de Carvalho, sobrinho do seu primeiro marido, o qual João Pedro, "*em atenção a mulher com quem se casou, se lhe conferiu o posto de capitão-mor* desta mesma vila. (Pitangui).

Filhos do 1º matrimonio:

- 7n 1) Manuel Veloso de Carvalho.
- 7n 2) Frei José de Santa Maria Veloso, carmelita.
- 7n 3) Pascoa Veloso Ribeiro.
- 7n 4) Gertrudes de Campos c. 1º c. Pedro Fialho do Rego cg. C. 2º c. o cap. mor Antonio Dias Teixeira das Neves.

Filhos do 2º matrimonio:

- 8n 1) Maria Madalena da Cruz
- 8n 2) Antonio Dias Teixeira das Neves c. em 1785 c. Maria Eufrasia de Abreu Castelo **Branco**.
Geração em Bn 1 de Casulo Branco.
- 8n 3) José Antonio Teixeira das Neves.
- 8n 4) Luís Teixeira das Neves.
- 7n 5) Maria Teresa Joaquina c. c. o sarg.mor João Cordeiro, natural de Cintra, de ilustre ascendência.Tiveram oito filhos; somente inscrevo

o primogénito:

8n 5) Rita Maria Cordeiro de São José c.c. o capitão de ordenanças José Fernandes VALADARES. Filhos:

9n 1) Guarda-mor Joaquim Cordeiro Valadares c.c. Antonia de Campos Castelo Branco. **Geração em Bn 3 de Castelo Branco.**

9n 2) Capitão João Cordeiro Valadares c. c. Ana Joaquina de Oliveira Campos. Filho:

10n 1) Sebastião Cordeiro Valadares c. c. Antonia de Campos cordeiro, *Qn 4 de Castelo Branco*

7n 6) Ana Velho de Campos c. c. Antonio Velho Cabral, da nobre familia dos *Velhos Cabrais*. Cg.

7n 7) Quiteria de Campos

7n 8) Isabel Pires de Campos {Religiosas}

7n 9) Rosa Maria de Campos

Hn 3

Hn 3) Josefa de Campos c. c. o capitão Antonio Ferreira da Silva.

Filhos, nascidos em Pitangui:

7n 10) Dr. Manuel Ferreira da Silva c. 1º c. Eufrasia L. G. da S.Sobral de Abreu Castelo Branco c 2º. c. Ana de Abreu Castelo Branco. *Gerarão em N 1 de Castelo Branco. No mesmo titulo cf. N 2.*

7n 11) Padre Antonio Ferreira de Silva ordenado em Mariana a 29-IX-1760.

7n 12) João de Campos + noviço.

Hn 4

Hn 4) Ana Margarida de Campos. Foi inscrita por Pedro Taques (seguido por Silva Leme) com o nome de Ana de Campos Monteiro. Foi 1º c. Inácio de Oliveira, natural da cidade da Bahia, e 2º. c. José Gonçalves de Siqueira. Geração do 2º matr. em *Genealogia Paulistana*, vol.3º titulo *Gaias*.

Filhos do 1º:

7n 13) Antonio de Oliveira Campos.

7n 14) Margarida de Campos religiosa.

7n 15) Capitão Inacio de Oliveira Campos, descobridor dos sertões dos rios *das Velhas*, Paranaíba e Dourados. Casou em Pitangui langui com D. Joaquina Bernarda da Silva de Abreu Castelo Branco, conhecida Por Dona Joaquina do *pompeu*. *Geração em N 5 de Castelo Branco.*

B

Pn 2) Ana Maria Bicudo. Não foi inscrito por Silva Leme. Foi casada (cf. documento n. 2) e teve;

Hn) Isabel Bicudo c. c. Manoel Dias Ferreira.

Filha:

7n 16) Ana Maria de Jesus c.c. o capitão Antonio Alvares da Silva. Filhos:

8n 6) Antonio Maria de Jesus.

8n 7) Cap. Antonio alves da Silva.

8n 8) Coronel Martinho Alvares da Silva.

- 8n 9) Maria de Santa Ana.
8n 10) Coronel Jacinio Alvares da Silva.

8n 6

- 8n 6) Antonia Maria de Jesus c. c. Jorge de Oliveira Castelo Branco, *Bn 5 de Castelo Branco*.

8n 7

- 8n 7) Capitão Antonio Alves da Silva c. 1º c. Jacinta Teresa da Silva Abreu Castelo Branco, *Bn 2 de Castelo Branco*, e 2º. c. Joaquina de Oliveira Campos, *Bn 6 de Castelo Branco*.

8n 8

- 8n 8) Coronel Martinho Alvares da Silva c. c. Isabel jacinta de Oliveira Campos, *geração em Bn 8 de Castelo Branco*.

8n 9

- 8n 9) Maria de Santa Ana. Foi casada e teve:
9n 3) Francisco Manuel de Abreu e Silva c. 1º Isabel jacinta de Oliveira Campos, *Tn 8 de Castelo Branco* e 2º c. Margarida de Campos Cordeiro.

8n 10

- 8n 10) Coronel Jacinto Alvares da Silva c. c. Maria Carolina Ferreira

Filha:

- 9n 4) Aurora Carolina Ferreira da Silva c. c. o dr. Francisco Alvares da Silva Campos em *Tn 10 de Castelo Branco*.

CAMPOS

Cf. Genealogia Paulistana vol 4º

A origem da familia encontrou-se Silva Leme na *Vida do Padre Estanislau d de Campos*, tirada a lume em Roma, em 1765, por um sobrinho de eminente jesuíta. Foi o Padre Estanisláu um dos membros da campanha de Jesus que mais a dignificaram no Brasil, assim como ilustrou superiamente a familia a que pertenceu.

No mencionado livro se diz que descendem os *Campos* de nobre belga. Felipe do Vanderburg o qual, eleito pelos seus Patricios desempenhou duas embaixadas junto ao rei da Espanha a que a Belgica estava então sujeita.

Não logrou sua segunda missão diplomatica o êxito da primeira, e o embaixador vexou-se de voltar a pátria.

Casa-se na Espanha com Antonia del Campos e muda-se para Portugal. Ai Lhes nasceram tres filhos, o mais moço dos mais, Felipe de Campos Vanderburg, se fez. soldado e veio para o Rio de Janeiro. Casou-se em São Paulo em 1643 com Margarida Bicudo.

Por esta, neta de um dos troncos dos Bicudos, filiam-se os Campos a esta vasta e ilustre família bandeirante (Cf. *Gen. Paul.* vol. 6º., pag. 449, inscrição 2-7).

Por seus invejáveis predicados de cultura e de sentimento foi Felipe de Campos tido na pátria de sua mulher em elevada consideração, tendo ocupado ali os postos mais honrosos do governo.

Faleceu em Paniaiba em 1681, sobrevivendo-lhe Margarida Bicudo vinte e sete anos.

Deixaram os doze filhos seguintes:

- F 1) Padre Felipe de Campos, primeiro vigário colado de Itu.
F 2) Padre Estapislau de Campos, da Companhia de Jesus
F 3) Manuel de Campos Bicudo, com geração em Silva Leme -4-170.

- F 4) Francisco de Campos C. g. id. 4°. 179.
- F 5) JOSÉ DE CAMPOS BICUDO, que segue,
- F 6) Bernardo de Campos Bicudo. C. g. id. 4°. 195.
- F 7) Nuno de Campos Bicudo. C. g. id. id. 196.
- F 8) Ana de Campos. C. g. id. vol. 1°. -151.
- F 9) Maria de Campos Bicudo. C. g. ib. vol. 1°. , 97.
- F 10) Antonia de Campos. C. g. id. vol. 4°. , 212.
- F 11) Isabel de Campos. C. g. ib. id. 213.
- F 12) Margarida de Campos. C. g. no vol. cit. , 222.

F 5

- F 5) José de Campos Bicudo foi juiz ordinário em Pitangui em 1720. Penetrou com seu genro Antonio Rodrigues Velho os sertões do São Francisco. Nascido em Parnaíba era 1657 c. 1°. c. Inês Monteiro da Silva, filha de Bento Pires Ribeiro e de Sebastiana Leite da Silva, neta materna de Pedro Dias Pais Leme e de Maria Leite; neta paterna de Inês Monteiro de Alvarenga, a *Matrona* (Cf. *N5 de Castelo Branco*). C. 2. c. Maria de Almeida, viúva do sarg. mor Antonio de Oliveira Vargas, Deste 2°. matr. teve um filho único Felipe de Campos Bicudo. Um dos filhos deste ultimo, também de nome Felipe, foi aos dez anos de idade sargento-mor de Itu.
- Filhos do 1°. matr. de José de Campos Bicudo:
- N 1) José de Campos Monteiro. C. g. em Silva Leme, *Geneal. Paulist.* vol. 4°. -190.
 - N 2) MARGARIDA DE CAMPOS c. em Itu c. Antonio Rodrigues Velho, *Pn 1 de Garcias Velhos*. Com este casamento ligaram-se os Campos. aos Garcias Velhos e por estes aos Castelo Brancos.

III

LEMES

-Lucrécia Leme, pentaneta de MARTINS LEMS, tronco dos Lemes, era filha do Braz Teves c de Leonor Leme casou-se em São Vicente com seu tio Fernando Dias Pais. Filhos:

- Hn 1) Isabel Pais
- Hn 2) Leonor Leme
- Hn 3) Fernão Dias Pais Leme
- Hn 4) Maria Leme
- Hn 5) Pedro Dias Pais Leme
- Hn 6) Luzia Leme
- Hn 7) Luís Dias Leme

Nota—Os graus **de geração** (Hn==sextoneto) se referem ao tronco *Martim Lems*.

Hn 5

- Hn 5) Pedro Dias Pais Leme foi homem de muita Consideração em São Paulo, onde ocupou seguidas vezes cargos da administração publica. Faleceu em 1633 e foi sepultado na capela-mor da igreja do Carmo da vila de São Paulo. Fora c. c. Maria Leite, filha de Pascoal Leite Furtado, nat. dos Açores, e de Isabel do Prado. Filhos:
- 7n 1) Fernão Dias Pais, o *Caçador de Esmeraldas*, o grande Fernao Dias, que faleceu nas Minas na *Quinta do Sumidouro*
 - 7n 2) Pascoal Leite Pais
 - 7n 3) Pedro Dias Leite
 - 7n 4) João Leite da Silva
 - 7n 5) Maria Leite
 - 7n 6) Isabel Pais da Silva
 - 7n 7) Potência Leite
 - 7n 8) Verónica Dias Leite—A

7n 9) *Sebastiana Leite da Silva-B*

A

7n 8) Verónica Dias Leite foi c. c. Manuel Ferraz de Araújo, natural do Porto, da nobre família *Ferraz Araújo* (cf. Silva Leme, *Geneal.* 2º.-498). Filhos:

8n 1) Pedro Dias Leite

8n 2) Antonio Ferraz de Araujo c. em Parnaíba em 1678 c: Marta Pires, filha de Barlolomeu Bueno, o *Anhaguera*, e de Isabel Cardoso. Cf. a ascendência de Maria Pires em *Gen. Paul.* 1.-508.

Filhos (dentre nove):

9n 1) Verónica Dias Leite c c Miguel de Faria Sodre. São os quinto-avós do Dr. Luis Gonzaga da *Silva Leme*, o grande geneologista brasileiro, autor da notável *Geneologia Paulistana*, em nove volumes, que lhe custou quatorze anos de trabalho e trezentos contos de reis. Editada em 1903 e 1905. seu índice, a cargo de ilustre geneologista bandeirante, sairá a lume em breve, editado. pelo *Instituto Genealógico Brasileiro*, com sede em São Paulo, rua Voluntários da Pátria, 2912.

9n 2) Domingos Leite da Silva. Não foi inscrito por Silva Leme. Inscrevi-o a vista do documento n. 4, ao fim deste título. Foi c. c. Joana Garcia. Filha:

10n 1) Isabel Maria Leite, n. em Nossa S Senhora da Ponte de Sorocaba, c. em Pitangui era em 1742 c. Antonio Rodrigues Velho, filho de Antonio Rodrigues Velho e de Margarida de Campos. Cf. *garcias Velhos em Hn 1.*

8n 3) Jeronimo Ferraz de Araújo.

B

7n 9) Sebastiana Leite da Silva c. c. o capitão Bento Pires Ribeiro, filho de Salvador c de Inês Monteiro de Alvarenga, a *Matrona*.

Filhos (entre outros):

8n 4) Inês Monteiro da Silva, falecida em Itu em 1701. Foi c c. José de Campos Bicudo.

Geração em *F 5 de Campos, retro*. Fontes:

Autos de habilitação *de genere* do dr. Jorge de Abreu Castelo Branco.

Idem, idem, de Agostinho de Abreu Castelo Branco e seu irmãos.

Idem, idem, do Padre Hipólito de Oliveira Campos.

Autos de habilitação matrimonial, diversos.

Livros paroquiais da se de Mariana.

Conferencia, sob o título *Martinho Campos*, de João Dornas Filho, pronunciada em B. Horizonte e estampada no *Jornal do Comercio* de 2 de fevereiro 1941.

Documentos

Extratos

1º. (1788)

«Exmo. e Revmo. Sr.—Dizem Antonio Alves da Silva filho legitimo do Cap. Antonio Alves da Silva e de sua mulher Anna Maria de Jesus e D. Jacinta Tereza da Silva Abreu Castelo Branco filha legitima do DR.Manoel Ferreira da Silva e D. Eufrazia Leonor Guedes da Silva Sobral Abreu Castelo Branco, ambos filhos familias naturaes deste Bispado, e moradores na freguezia de Pitangui, que de consenso de seus Pays estão contratados para se unirem em Matrimonio; não o podendo porem lazer pelo impedimento que entre si tem de consaguinidade em o quarto grão, recorrem a benignidade de V. Excia. para que se digne dispensalos no referido impedimento e para este fim se oferecem a justificar as cauzas seguintes—1—Que os oradores são consaguineos em o quarto grão, porque igualmente procedem de seus terceyros Avós Garcia Rodrigues velho e Mariana de Campos (sic) como o demonstra o seguinte schema.

Garcia Rodrigues Velho

Mariana de Campos

Filho :	Antonio Rodrigues Velho	- irmãos	- Ana Maria de Jesus	- Filha
Neta:	Josefa de Campos	-	- Isabel Bicuda	- Neta
Bisneto :	Dr. Manuel Ferreira da Silva	-	- Ana Maria de Jesus	- Bisneta
Trisneta :	Jacinta Tereza	- oradores	-Antonio Alves da Silva	-Trisneto

3—Que os oradores gozão nobreza porque seus Avós servirão os cargos honrosos da republica—»

2:-. -(1793)

(Com referênciã a Pn 2 de GARCIAS VELHOS)

"Dizem os Oradores Jorge de Oliveira Castello Branco e D.Antonia Maria de Jesus, natuiraes da Vilia de Pitangui deste Bispado de Marianna, e nella moradores, ou no seu termo, que estando contratados entre si para se casarem na forma do Sagrado Consilio Tridentino, o não podem fazer sem despenca por se acharem impedidos no 4º. grão de consanguinidade. Porque P. Que D. Ana Maria Bicuda hera Irmã do Capitão Antonio Rodrigues Velho, c deste procedeo D. Anna Margarida de Campos, e desta o Capitão Ignacio de Oliveira Campos, e deste Jorge de Oliveira Castello Branco, Orador—

P. Que de Anna Maria Bicuda procedeo D. Izabel Bicuda, e desta D. Anna Maria de Jesus, e desta D. Antonia Maria de Jesus, Oradora.

P. Que os Oradores são pessoas nobres, qualificadas .por seus Pais e Avós, os quais na dita Villa de Pitangui forão muitas vezes Veriadores. Juizes Ordinários e de Orfãos, e Capitaens de Infantaria e Cavalaria, e como tais se tratavão sempre com a estimação devida a sua nobreza

3º.- (1801)

"Expõem a V. Excia. Rvma. os oradores o Capitão Antonio Alves da Sil-va e D. Joaquina de Oliveira Campos naturais e moradores na freguezia da Vilia de Pitangui deste Bispado, que éelles estão contratados para Cazar e não podem sem ser primeiro dispensados por V. Excia. Rma. nos impedimentos de 4º. Grão de consanguinidade e 2º. de afinidade licita e para isso querem justificar as cauzas seguintes;

- 1-Que D. Anna Maria de Jesus foi irmã do Capitão Antonio Rodrigues Velho, e que deste nasceu D. Anna Margarida de Campos, e desta o Capitão Ignacio de Oliveira Campos, Pay da Oradora.
- 2- Que de D. Anna Maria de Jesus nasceu D. Izabel Bicudo da, e desta D. Anna Maria May da oradora.
- 3- Que o orador he viuvo de D. Jacinta Tereza da Silva Abreu Castelo Branco, Prima Irmã da Oradora.....

7- Que os oradores são da principal e mais antiga familia do Pais; porque seus Avós forão os primeiros Povoadores e Decobridores d'elle, e os que servirão os primeiros cargos militares e Civis, como Capitaens, Juizes ordinários de orfaons Vereadores e Almotaceis,

8-Que os ditos seus Avós forão muito zeladores do Culto Divino, e tem feito grandes Benefícios a igreja; porque o avó da oradora o Cap. Antonio Rodrigues Velho erigiu a sua custa hum Templo que muitos annos serviu de Matriz naquella Freguezia ainda antes de ser Villa; e ainda hoje existe com o nome de Capella da Sra. da Penha do Batatal, onde se diz Missan os Domingos e dias Santos, e se fazem festividades publicas, e particulares devoçoens frequentemente de que o Pay da oradora he Protetor.

9-Que para ereção e conservação e redificação da mesma Matris antiga, e nova naquella Villa derão sempre os Avós, e Pais dos Oradores grandes esmolos, não só como Provedores do Santíssimo Sacramento, que muitas vexes servirão, senão como particulares devotos, que sempre forão da Igreja.

10-Que o Pay da oradora está actualmente edificando a sua custa, sem o menor auxilio de outra pessoa, hum Templo na sua Fazenda do Pompéo, distante oito legoas da Matris daquella Villa, onde não ha outro de permeyo, e para onde concorre ás Missas e dezobrigas famílias de mais de 12 legoas. Serviços todos tão grandes a Igreja; porque se fazê dignos os oradores de que os Príncipes della lhes facultem com mão ampla suas graças e mercês*

4º.- (1742)

"Expoensse a V. Exa. Rmº- por parte dos Oradores Antonio Rodrigues Velho e Izabel Ma. Leite, elle nal. da frga. do Pitangui, e ella nal. da Córnea, de S. Paulo que querendo contrair entre si matrim.º na frº. do Sagrado Conc. Trid. o não poderá fazer sem pró. serem por V. Exº Rema. dispensados no 4º. Grão de consanguinidade em razão de que P-que Pº- Dias Pais e Mº Leyte forão cazados, destes nasceram Verónica Dias leyte, e Sebastiana Leite, desta nasceo Ignês Montra, e daquella Antonio Ferras de Aro. P. q. de Antonio. Ferras de Aro. nasceo Dºs. Leyte da Sºe de Ines Montra, nasceo Margarida de Campos, desta o Orador Antonio Roíz Velho, e daquelle Izabel Ma. Leyte Oradora, por onde vem a ficarem os oradores, ligados em 4º. grão de consanguinidade.

5º-. (1785)

"Dizem Antonio. Dias Teyxra. das Neves e D. Maria Eufrazia de Abreu Castelibrco. naturaes da freguezia, e Villa de Pitangui deste Bispado, e nella moradores, que se achão contratados com licença de seus Pays pº- se cazarem, fazendo-lhes V. Excia. A graça de dispensar o impedimento de consanguinidade em 3. grão que ha entre elles. cuja graça orão e supplicão com as maiores demonstrações de humildade oferecendo-se a justificar as cauzas seguintes.

-1- Que o orador Antonio. Dias Teyxra, das Neves he filho legitimo do Capm. mor Antonio. Dias Teyxra, das Neves e de sua mer. D. Gertrudes de Campos, esta filha legitima do Cpm. mor. João veloso de Carvalho e de sua mer. D. Gertrudes de Campos, esta fa. legitima do Capm. Antonio Rodrigues

velho e de sua mer. D. Margarida de Campos todos moradores que forão da mesma vília.

-2°. Que a oradora D. Maria Eufrazia de Abreu Castelibrco.he filha do Dr. Mel. Frira. da Sá. e de sua mer. D. Eufrazia Leonór Guedes da Sá. Sobral Castelbrco , aquele fo. ligitimo de Antonio Frira. da Sá. e de sua mer. D. Josepha de Campos, esta fa. ligitima do Capm. Antonio Roiz velho e de sua mer. D. Margarida de Campos, ambos estes bizavos dos oradores, com que vem elles a ser segundos primos o parentes em 3°. grão de consanguinidade.

-3°. Que os oradores são da mais nobre, e antigua familia daquella villa, que seus ascendentes occuparao sempre, e ainda occupão os maiores cargos tanto militares como políticos.

- 4°. Que o orador possui bastantememente fazenda, com que possa sustentar a oradora com a decência devida a sua qualidade, por ser a caza de seu Pay e Avô abastada de bens.

6°. (1826)

Em Maio ou Junho de mil oitocentos e oito na Capella da Senhora da Conceição do Pompeo desta freguezia de Pitanguí o Reverendo Coadjutor Pedro Gonçalves Pareira baptizou a Donna Arma de Oliveira Campos filha legitima do Guarda Mor Joaquim Cordeiro Valladares, e de Dona Antonia de Oliveira Campos, e lhe pôs os Santos Óleos forão padrinhos o Sargento Mor João Cordeiro Valladares e sua mulher Dona Anna Joaquina de Oliveira Campos, por procuração que della apresentou Dona Maria Joaquina de Oliveira Campos. E por não apparecer assento nos livros competentes fis este com informação fidedigna que assigno.

Pitanguí 16 de Agosto de 1826. O Vig. Encomd. Miguel Dias Maciel».

7°. (1844)

«Dizem o Dr. Francisco Cordeiro dos Campos Valladares e D. Antonia Benedicta Alvs. da Silva que elles se achão justos e contratados para se receberem em Matrimonio, mas obsta-lhos o impedimento de consanguinidade em 2°. grão de linha transversa igual por serem irmãs as Mais dos oradores, cuja dispensa não tendo elles obtido de V. Excia., como se ve do respeitável despacho exarado na petição inclusa, vem de novo offerecer a piedosa consideração de V. Excia. alguns motivos pêlos quais entendem poder merecer a graça que imploram.i»

(Era então bispo diocesano o venerando D. Antonio Ferreira Viçoso, escrupuloso no exame das caudas para concessão de tais dispensas, sobretudo nos casos de parentesco mais próximo, como o de que trata a petição de que extractamos o trecho supra).

8°. (1748)

Casamento do Dr. Jorge

A vinte de fevereiro de mil setecentos e quarenta e oito annos na capella de Santo Antonio do Bacalhao filial desta Matriz de Nossa Senhora da conceiçam da Guarapiranga. onde os contrahentes sam moradores, feitas as deuniciaçoens na forma do sagrado concilio Tridentino, sem se descobri impedimento algum,pelo meio dia, em prezença do Reverendo Bonifácio da Costa Mattos, de minha licença, se cazaram solemnemente por palavras de presente o Doutor George Abreu Caslrello branco,natural da cidade de Vizeu e baptizado na Se da mesma cidade, filho legitimo de José Rebello Castel branco e de sua mulher Dona Isabel Maria Guedes Pinto, e Dona Thereza da Silva, Filha legitima de Gaspar Josepna da Silva e de sua mulher Dona Bernarda Maria da Conceiçam natural e baptizada na freguezia do Salvador da Ilha do Fayal Bispado de Angra, e logo lhe deo as bençoins conforme os ritos e ceremonias da Santa Madre Igreja. Assistiram por testemunhas André

Martins Pires e Manoel Ferreira Veiga De que este assento que assinei com as ditas duas testemunhas -- João Barbosa Maciel --
O Padre Bonifacio da Costa Mattos--André Martins Pires--Manoel Ferreira Veiga.

9°. (1751)

Batismo de Agostinho

Aos seis de setembro de mil setecentos e cinquenta e hu Baptizou nesta Cathedral de Marianna solemnemente e poz os santos óleos de licença do Rdo. Cura Manoel Pinto Ribeyro o Reverendo Cónego Francisco Xavier da Silva a Agostinho filho legitimo do Dor. Jorge de Abreu Castello Branco e de sua mulher D. Jacinta Thereza da Silva, neto pela parte paterna de Jozê Rabelo Castel Branco e de D. Izabel Maria Guedes, todos da cidade de Vizeu, e pela Materna de Gaspar Jozê da Silva da Villa de Sernache (*). do Bispado de Lamego, e de Bernarda Maria da Conceypção da Vila de Mertola do Arce Bispado de Evora; foram Padrinhos o Reverendo Cónego João Gomes da Silva da cidade de Vizeu que mandou tocar por Procuração por Gaspar Jozê da Silva Avô do dito menino e Madrinha Ignocencia Eufrazia Guedes Castel Branco que mandou tocar por procuração por Jozê Guedes da Silva Sobral e para constar de todo o referido por despacho do Rdo. Doutor Provizor Ignacio Corrêa de Sá mandey fazer este acento que assigney--O Coadjutor Manoel Pereyra de Pinho.

10°. (1752)

Be um livro de família do próprio punho do Dr. *Jorge*:

Dona Joaquina

"Minha filha Joaquina nasceo em hú domingo pela meia noite que se contarão vinte de agosto de mil setecentos e cinquenta e dous; foi bautizada em esta sé de Mariana em hun domingo que se contarão três de setembro do dito anno. Realizou -o o Rdo. Cónego Francisco Xavier da Silva: forão padrinho? (sic) o Dr. Caetano da Costa Matoso -- Os avós constão do assento de sua irman Eufrazia.» (*Transcrito no livro das balizados da sé de Mariana.*)

11°. (1762)

Óbito de D. Jacinta

«Aos vinte e oito de Março de mil setecentos e sessenta e dous, com o Sacramento da Extr. Uncção, falleceu D. Jacinta Thereza da Silva mer. do Dr. Jorge de Abreu Castello Branco, foi encomda. e depositada na Cathedral onde se fez o offício de corpo presente e dahi foi acompanhada a sepultura na Capella de São Francisco desta cidade de que hera irmã.»

(*) Deve ler-se Serniancelhe, que é do bispado de Lamego; Sernache é de Coimbra. Demais, Sernancelhe encontra-se em outro documento dos auto» de género.

12°. (1762)

Uma petição do Dr. Jorge nos autos de sua habilitação

Exmo. e Rmo. Sr. Diz Jorge de Abreu Castello Brco. clérigo in *minoribus* que V. Excia. lhe fez a graça de o admittir ás mais ordens que lhe faltao té Presbítero dispensando-o nos interstícios e extra têmpra, e como o sup. foi cazado e tem advogado nos auditórios seculares e, sendo procurador em causas crimes, dando conselho nas mesmas, sendo assessor e pró.or, poderá ter por esse motivo incorrido em alguma irregularidade, suposto a ignora, comtudo pa. mayor segurança e cautela q.r o Sup.e q.e V. Excia. lhe

conceda a graça de o dispensar em toda e qualqr. irregularidade. em q e o Sup.e se ache incurso. P. a V. Excia. Seja servido dispensa-lo na forma dita; o rogará a Ds. por vida e saúde spiritual e temporal de V. Excia. Rma.

E. R. M.

(Despacho) Dispensamos ad cautellam.
Marianna e de Agosto 31 de 1762.
(Sinal do Bispo)

Carta de Ordens

Domnus Frater Emmanuel a Cruce. Dei et Apostólica; Sedis grada Epíus. Mariannensis, Regiusque Consiliarius etc.

Universis et singulis há s praescntes litteras inspectuns notum facimus et testamur qualiler Nos, anno iJoinini niillesimo septingentesimo sexagésimo segundo, generales ordines celebrantes in privato Palatti nostri Sacello, dilectum Nobis in Chrito Georgium de Abreu Castello Branco, ex Parochia Cathedralis Ecciesiae Civitatis et Dioecesis visensis oriundum, in hac tamen nostra Domiciliariuin, e josepho Rebelo Castello Branco ejusque nxore Elisabeth Maria Guedes Pinto legitime procreatum, ad Sacrum Subdiaconatus ordinem, titulo su Sufticientis patrimonii, die decima octava mensis septembris, sabbato quatuor Temporum in festo Santi Thomae do Vilianova; necnon ad Sacrum Diaconatum die vigésima prima ejusdem mensis, feria tertia, in festo Divi Matthaei; die tandem vigésima quarta ipsius mensis et anni, feria sexta, in festo Beatissimie Virginis Mariae de Mercede, peractis prius Spiritualibus Divi Ignatii de Loyolla exercitiis, ad Sacrum Presbyteratus ordinem, in Intersistiis et a jure Statutis Temporibus a Nobis ob causam dispensatum, examinatum et approbatum in omnibus juxta Sacri Concilii Tridentini formam, rite ac recte Spiritu Sancto duce, duce omovimus ac ordinavimus, in cujos rei testimonium há s praesentes litteras manu nostra firmatas, sigiloque munitas, eidem duximus concedendas, et concedimus. Datum Mariannae, die, mensc et anuo ut supra Et ego Canonicus Vincentius Gonsalves Georgius de Almeida Secretarius Exmi. ac Rmi. Domini mei Episcopi, Scribaque Camararius, scriberc feci, et sub»-cripsi.

Domnus Ew.m.a.nuel Epíus. Mariannensis

Loco + Sigilií
Almeida.
Reg. a fis. 78 v.
do Livro do Reg. Geral
da. Câmara Episcopal

Tradução

Dom Frei Manuel da Cruz, por mercê de Deus e da Santa Sé Aposto-
liça, Bispo de Mariana, do Concelho de Sua Magestade, etc.

Fazemos saber, que, em ordenação geral realizada na capela de nosso palácio, conferimos a Jorge de Abreu Castelo Branco, natural da freguesia da sé de Viseu compatriotado neste nosso bispado, filho legitimo de José Rabelo Castelo Branco e de Isabel Maria Guedes Pinto, as ordens sacras, a saber: em sábadó das têmporas de Santa Luzia, 19 de setembro de 1762. festa de Santo Tomás de Vilanova, o subdiaconato, a titulo de seu património; o diaconato na terça-feira seguinte. 21 do referido mes. festa de São Mateus; e, finalmente, a 24, sexta feira, dia de Nossa Senhora das Mercês, do mesmo mês. E ano promovemo-lo ao presbiterato: depois de haver ele feito os

exercícios espirituais de Santo Inácio e dispensado *ex causa* nos interstícios e *extra tēpora* e de examinado e aprovado em tudo que exige o Sagrado Concílio ás Trento.

Em testemunho do quê lhe concedemos a presente carta por Nós assinada. e selada com o selo de Nossas Armas. Dada em Mariana, em dia, mes e ano ut *supra*.

E eu, Cónego Vicente Gonçalves Jorge de Almeida, Secretário de Sua Excelência e
escrivão da Câmara Eclesiástica, a mandei fazer e a subscrevi.

(A) Dom Manuel Bispo de Mariano.

L. + S.
Almeida

TITULO XXXIV PONTES

Braz Gonçalves, o velho, foi um dos primeiros portuguez, que iniciaram o povoamento de Santo André e de São Paulo. Estes bravos lusitanos, casando-se com filhas dos caciques Tibiriçá, Piqueroí e outro, procrearam essa raça audaz e belicosa dos bandeirantes, que, depois de alargarem os limites a pátria, fazendo-a uma das mais vastas nações do globo, são ainda hoje os mais denodados e indefessos batalhadores da grandeza do Brasil.

Braz Gonçalves casou-se com uma filha do cacique de Virapoeiras, cerca de São Paulo, a qual tomou no batismo o nome de Margarida Fernandes. Foram pais de:

I

Braz Gonçalves, o moço, que se casou em Catarina de Burgos, de ascendência ilustre, havendo dela o filho seguinte :

II

Bartolomeu Gonçalves casou se com Domingos Rodrigues. foram os filhos deste casal que começaram a usar o cognome Pontes. Desses filhos o que interessa á genealogia mineira é:

III

Catarina de Pontes, que foi casada com Pêro Nunes em as. núpcias. As primeiras, cuja geração se desenvolveu em São Paulo, são aqui omitidas, porque não servem ao nosso fim.

Do segundo o matrimonio teve Catarina de Pontes o filho:

IV

Pedro Nunes de Pontes c. c. Inês Domingues Ribeiro. Filhos:

V

1—Padre Dr. João de Pontes, vigário da vara de São Paulo falecido em 1737,
em Santo Amaro, com 80 anos de idade.

2—Salvador de Pontes c. em 1671 c. Izabel Sutil. C. g. Em S. Paulo.

3—Manuel de Pontes.

4—PADRE BELCHIOR DE PONTES da Companhia de Jesus, batizado em 1644 e + em 1710. A figura desse venerando e ilustre sacerdote é das maiores que tem produzido a Igreja Católica no Brasil. E' a mesma que foi impatrioticamente e tendenciosamente desfigurada no mau livro de Júlio Ribeiro, o *Pabre Belchior de Pontes*.

Leia-se a sua vida escrita pelo Padre Manuel da Fonseca S. J.

5—Antonio Domingos de Pontes—Abaixo § 1.

6—José Domingos de Pontes, e outros.

§ 1º.

Antonio Domingues de Pontes c. c. Suzana Rodrigues de Borba. Filhos (entre outros) :

F 1—D. Inês Domingues de Pontes c. em 1703 c. Francisco da Silva de Carvalho, país de:

N 1—Cap. Mor José da Silva Pontes (de Carvalho) c. c. D. Mariana Dias Pais, filha do Guarda Mor Maximiano de Oliveira Leite, natural da Vila de Parnaíba, bispado de São Paulo, e de D. Inácia de Arruda Pires, natural de Itú. Filhos:

Bn 1—Cap. Mor José Pires da Silva Pontes, professo na Ordem de Cristo, Guarda Mor das minas do Inficionado e Catas Altas. Possuidor de muitas lavras em Minas. C. c. D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal Bn 1 de Guerra Leal. Filhos:

Tn 1—José Pires da Silva Pontes c. c. D. Ana Umbelina. Pereira do Nascimento. Geração em *Gomes N 9*.

Tn 2—D. Antonia Maximiana da Silva Pontes c. c. Antonio de Almeida Lisboa. Filho único :

Qn 1—José Feliciano de Almeida Pontes c. c. D. Claudina : Maria Cândida dos Réis Cotta. Geração em *Cottas N 30*.

Tn 3—D. Mariana Angélica da Silva Pontes c. c. o Capm. Joaquim Maximiano Gomes. Geração em *Gomes N 7*.

N 2—Dr. Antonio [Marciano] Pires da Silva Pontes [Leme) capitão da real armada, governador do Espirito Santo, c. c. D. Catarina Malheiros. Filho:

Bn 2—Dr. Rodrigo de Sousa Silva Pontes. Desembargador, conselheiro. Presidiu às províncias do Pará, Alagoas e R. Grande do Sul. Faleceu em Buenos Aires, em 1855, no cargo de plenipotenciário do Brasil.

N 3—D. Maria Catarina Pontes c. c. o Cap. Mor Manuel José Pereira Porto de Espíndola. Filhos:

Bn 3—Major Manuel José Pires da Silva Pontes c. c. D. Mariana Rodrigues Horta, país de:

Tn 4—Antonio Pires da Silva Pontes c. c. D. Emilia da Costa Lage.

Tn 5—Manuel Dias Pais Leme c. c. sua prima D. Maria Freire de Andrade, filha de Gomes Freire de Andrade e D, Francisca Freire de Andrade, barões de Itabira.

Notas 1 — D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal era filha do Dr. Manuel Braz Ferreira e de D. Antonia Luisa da Silva Leal; neta p. de Domingos Ferreira Temudo e D. Maria Braz; neta m. do Dr. José da Silva Soares Brandão e de D. Joana Luisa Leal (*fl. 472 do L. de batizados de Mariana 1765*).

2—D. Antonia Maximiana da Silva Pontes, nascida e batizada no Inficionado (Santa Rita Durão); residente em São Caetano de Mariana, casa-se a 18 de maio de 1825 com Antonio de Almeida Lisboa, filho de Domingos de Almeida e D. Custódia Maria de São José, naturais da cidade do Porto {*Fl. 123 verso L. de casamentos de São Caetano que servia em 1825.*}

DOCUMENTO

Certidão de batismo do Cap. Mor José da Silva Pontes.

"Aos nove de Março de mil setecentos e des batizou e pôs os Santos Óleos o Padre Belchior de Pontes da Companhia de Jesus na Igreja dos Prazeres a Jozê innocente filho de Francisco da Silva de Carvalho e de sua mulher Ignez Domingues, Padrinhos Antonio Domingues de Pontes e Francisca da Costa :- João

De Pontes(Fl. 109 do livro de 'batizados que então servia em santos Amaro).Cf. Autos de genere de Jose da Silva Pontes e seu irmão Antonio, no arquivo geral da Arquidiocese de Mâriana.

PADRE BELCHIOR DE PONTES

Da *Vida do Venerável Padre Belchior de Pontes*, da Companhia de Jesus, composta pelo Padre Manuel da Fonseca, da mesma Companhia, editada em Lisboa em 1752, e reeditada há pouco em São Paulo pela Companhia Melhoramentos, com prefácio de A. De Taunay e notas de Otoniel Mota, extrai o seguinte para recreio e edificação do leitor:

Nem foy só huma vez, que caminhou aquelles dezertos, pois em outra occasião se achou junto ao rio Anhanguepú, dispondo para a gloria hum, desamparado. O caso foy tão sabido em S. Paulo que raro se achava adiantado em annos, que o não ouvisse, conservando-se ainda hoje nos modernos a sua memória, ainda que pelo decurso dos tempos ja com alguma confuzão nos accidentes. Estando em S. Paulo o Excellentissimo Senhor D. Joseph de Barros e Alarcão, houve um Clérigo, conhecido vulgarmente com o appellido de Padre Pompeyo, o qual, menos ajustado ao seu estado, teve alguns desgostos com o seu prelado e querendo livrar-se de novas molestias, determinou seguir o caminho commum daquelles tempos, a usentando-se para o Certão do Cuyaba e não falta quem diga que caminhava com animo de fazer assento em alguma povoação das muitas que tem Caslella na nossa contra-costa. Preparou canoa, e embarcado com alguns Indios foy surgir da outra banda do Rio grande em huma Ilha que faz o rio Anhanguepu Anhendú.

Os índios, mal satisfeitos com as impertinências do amo, e pouco tementes a Deos, tanto que o virão dormindo em terra, o deixarão, levando-lhe a canoa com tudo, quanto puderão apanhar comodamente, sem serem sentidos. Tanto que amanheceo, se vio o pobre Clérigo naquelle dezerto desamparado dos seus, exposto em huma Ilha, e sem remédio humano sentenciado á morte; porque faltando-lhe a canoa, mantimento, e as escopetas, com que naquelles desertos se procura o sustento, não havia outro remedio mais do que acabar a violência da fome. Posto este desengano he sem duvida que serão grandes os desejos de se preparar para a jornada da eternidade, e serão fervorosos os suspiros, com que bateria ás portas do Ceo, invocando o socorro Divino* já que se via desamparado de todo o hunamo e ainda que o não livrou Deos da morte, não quiz deixar de ser misericordioso, dando-lhe Sacerdote, com quem desembaçasse a consciência) e purificasse a sua alma para entrar na Gloria.

Caminhava neste tempo o Padre Belchior de Pontes acompanhado de huns índios para o Collegio de S. Paulo e chegando a hum Capão, ou pequeno bosque, que fica junt ao rio dos Pinheyros, em hum lugar, em que teve sitio Bartholomeu Paes, se apeuu do cavallo. dizendo aos índios que o esperassem alli, porque hia a huma necessidade, Dada esta ordem, entrou no Capão. Suppuzerão elles que hia à necessidade própria, mas vendo que se detinha mais do que era bem, ou desejosos de chegarem ao Collegio, ou temerosos de algum infortunio, que acaso tivesse acontecido ao Padre naquella espessura, determinaram ver com os seus olhos o que lhes propunha a fantazia. entrarão no Capão, e depois de o correrem tudo, olharão para os campos circum vizinhos, e certificados de que não estava naquelle circuito, deter minarão, dispondo-o assim Deos, de irem para o Collegio, e levarem o cavallo, julgando, talvez que teria elle já tomado a dian-

teira, sem que elles nisso advertissem, pois era esse o fim da sua jornada.

Chegados ao Collegio sem o Padre, era muito natural que ou lhes perguntassem a causa de trazerem aquelle cavallo sellado, ou que elles mesmos perguntassem pelo Padre, a quem buscavão, contando sinceramente o referido mas de qualquer sorte que isto fosse, o certo he que se não passarão muitas horas, sem que elle chegasse a pe encostado ao seu bordão, sendo que para andar naturalmente tantas legoas, erão necessários alguns mezes. He tradição muito commúa daquelles tempos que o Padre Reytor, reparando em o ver a pé, e sem os companheiros, lhe perguntara daquelle excesso, e que elle sinceramente respondera que tinha hido ao Certão do Cuyabá a confessar o Padre Joseph Pompeyo, o qual desamparado dos seus em huma Ilha acabava a vida sem Confissão. Mas de nada disto acho noticia no cartório do Collegio.

Passarão-se alguns tempos, e correo voz em S. Paulo que morrera o Clérigo naquelle deserto. Arrojarão-se os parentes, e que mais sentião era a noticia da morte ao seu parecer infeliz, pois lhe dava poucas esperanças da sua salvação; porque sabendo que não fora muito ajustada a sua vida, entendião que tinha acabado sem o remédio, que no Sacramento da Confissão deixou Christo a todos, que, conhecendo-se inficionados com a culpa, se querem dispor para a eternidade. Também he tradição daquelles tempos que o Padre Reytor do Collegio, tendo noticias da desconolação dos parentes, mandara ao Padre Pontes que consolasse a hum Cavalheiro irmão do defunto, contando-lhe o feliz successo da sua morte, pois merecia esta attenção, por ser bemfeitor daquelle Collegio, e que o Padre obedecera.» *Ob. cif. cap. XXIX.*

TITULO XXXV ROMEIROS

VICENTE ROMEIRO e sua mulher Ana da Costa, honrados lavradores na freguesia de Santa Barbara das Nove Ribeiras, foram pais dos cinco filhos abaixo nomeados, únicos q. d., todos nascidos na ilha Terceira. Destes descendem diretamente as duas famílias, Mol e Xavier da Costa; deles provêm ainda os Romeiros que se extinguiram na zona do Carmo, mas que Subsistem pelo sangue, em alguns ramos das famílias Gomes, carneiros, Martins, Lanas e outras. Foram:

F 1—Tomé da Costa	Cap. I
F 2—António Gonçalves da Costa, Sg. conhecida.	
F 3—Maria da Costa	Cap. II
F 4—Bárbara da Costa	Cap. III
F 5—Vicente da Costa Romeiro	Cap. IV

Cap. I

F 1) Tomé da Costa foi casado e teve:

N 1) Vicente Romeiro, casado, pai de:

Bn 1) Brites da Costa 1º.

Bn 2) Amaro Romeiro da Costa 2º.

1º.

Bn 1) Brites da Costa c. c. Simão Pires Ferreira. Filhos:

Tn 1) Guarda-mor Antonio Pires Romeiro, nat. de Santa Bárbara, na Ilha Terceira. Possuiu fazendas de cultura e lavras nas freguesias do Furquim, Sumidouro e Barra Longa. Foi c. c. sua prima Ana Clara de Santa Rita, tn 8 *adeante*. Filhos:

Qn 1) Teresa Juliana da Incarnação c. c. Manuel Ferreira Gomes. Filho único:

Pn 1) Manuel Ferreira Gomes c. c. Isabel Narcisa da Incarnação Cg. Em Barra Longa.

Qn 2) Padre José Pires Ferreira, ordenado em se vaga

- Qn 3) Antonia Pires do Sacramento c. c. José da Costa Mole.
Geração em *Mol*, a pag. 43 e em *Bn-4 de Lanás*. José da
Costa
Mole foi casado segunda vez. Cf. *Bn 5 de Lanás*.
- Qn 4) Ana Maria de Jesus c. c. João Gonçalves Mole.
- Tn 2) Ana do Espirito Santo c. c. Sebastião Corrêa. Filho;
- Qn 5) João, Romeiro Pires c. c. Ana Clara de Santa Rita, viuva
de seu tio—Tn 1 *Supra Sg*.
- 2°.
- Bn 2) Amaro Romeiro da Costa c. c. Agueda da Conceição.
Filhos;
- Tn 3) João Batista Romeiro c. c. Francisca Xavier do Sacramento, Tn
15
adeante. Filhos:
- Qn 6) Padre Vicente Ferreira Lima, nat. do Furquim, ordenado a
28-XII-1759.
- Qn 7) Padre Francisco Inácio Xavier, nascido em Barra Longa.
Ordenado em sé vaga, depois de 1766.
- Tn 4) Tenente Francisco Xavier da Costa, nat. de Santa Bárbara das
Nove
Ribeiras. Em 1781, numa habilitação matrimonial em que foi
testemunha, declarou contar oitenta anos idade. C. c. Joana
Batista de São Pedro, Tn 11 *adeante*. Este casamento se fez; por
procuração, estando ele no Furquim e ela na ilha Terceira.
Filhos:
- Qn 8) Padre João Batista Xavier nat. do Furquim, bat. em 1735.
Ja
seus pais residiam em Barra Longa, na fazenda do Salto
quando ele se ordenou em Mariana a 29-IX-1760. Foi
coadjutor do vigário José Ferreira de Sousa e, por
falecimento deste, vicário interino de Barra Longa.
Faleceu a 4-XII-1819 e foi sepultado na capela de
São João do Crasto.
- Qn 9) Maria Xavier de Nazaré (Cf *nota ao fim deste titulo*). C.
c.
de
Manuel Gonçalves Mole, filho de Antonio Gonçalves Mole e
Francisca do Rosário. Filhos:
- Pn 2) Capitão Manuel Gonçalves Mol c. 1°, c. Antonia
Maria
Alves (1806), e 2°. c. Sebastiana Eufrasia de São
José,
filhas de Boaventura de São José e de Antonia Maria
Alves. (Cf. *Gomes*, pag. 35). Geração em titulo
Mol, pag. 44.
- Pn 3) Capitão Francisco Xavier da Costa c. c. Josefa
Maria
Alves. Geração á pag. 58.
- Pn 4) Ana Clara de Santa Rosa c. c. Antonio Gonçalves
tristão.
Filho q. d.:
- Hn 1) Manuel Gonçalves Mol c. em 1825 c. Francisca
Cândida de São José, filha de Antonio José da
Cunha Vilela e de Anacleto Maria de São José.
- Tn 5) Pedro Romeiro de Campos c. c. Luisa de Sousa Castro, filha de

Leonardo de Azevedo Castro e de Branca Furtado de Mendonça.
Filha,
q. d.:
Qn 10) Ana Pulquéria de Siqueira c. 1780 c. José Dias de Sousa.

Cap. II

- N 3) Maria da Costa c. c. Antonio Gonçalves Mole, naturais da mencionada Santa Bárbara, onde lhes nasceram os filhos:
- | | |
|-----------------------------|-----|
| N 2) José da Costa | 1°. |
| N 3) Manuel Gonçalves Mole | 2°. |
| N 4) Antonio Gonçalves Mole | 3°. |
| N 5) Leonor da Costa | 4°. |

1°

- N 2) José da Costa c. c. Maria Coelho Filhos :
Bn 3) João da Costa Coelho c. c. Maria Teresa de Jesus. Filha:
Tn 6) Teresa Mana de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa. Geração em
Bn 8 adeante
Bn 4) Francisca da Conceição, casada, teve:
Tn 7) Francisco Coelho da Costa c. c. Teresa Antonia, filha de Sebastião da Costa Romeiro e de Isabel do Rosário.

2°.

- N 3) Manuel Gonçalves Mole c. c. Catarina Machado de Toledo, Filho;
Bn 5) Francisco Machado Mole c. c. Maria do Espirito Santo. Filhos:
Tn 8) Ana Clara de Santa Rita c. 1°. c. o G. M. Antonio Pires Romeiro e 2°. c. João Romeiro Pires. Do 2°. não houve Filhos: Filhos do 1°. *em Tn 1 supra.*
Tn 9) Catarina Antonia Vicência.
Tn10) Maria Jacinta Clara c. c. Manuel Fernandes Fialho, filho de Manuel Fernandes Filho e de Barbara Diniz Evangelho, naturais de São Mateus da Calheta, ilha Terceira. Filhos:
Qn 11) Padre Manuel Fernandes Fialho.
Qn 12) Padre Francisco Ferreira Fialho, ordenados em *sede vacante.*
Qn 13) Pé. André Fernandes Fialho.
Qn 14) José Fernandes Fialho,
Qn 15) Maríana
Qn 16) Ana
Tn 11) Joana Batista de São Pedro c. c. o tenente Francisco Xavier da Costa. Geração em *Tn 4 retro.*
Tn 12) Isabel Margarida da Conceição.
Tn 13) Josefa. Jacinta Clara c. c. Manuel Simuoes. morador em Congonhas do Campo. Nesta localidade a geração, se a houver.
Tn 14) Francisco Machado de Lima.
Tn 15) Francisca Xavier do Sacramento c.c. João Batista Romeiro. Filhos em *Tn 3 retro.*

3°.

- N 4) Antonio Gonçalves Mole, casado, teve:
Bn 6) Antonio Gonçalves Mole c. c. Francisca do Rosário. Filho:
Tn 16) Manuel Gonçalves Mole c. c. Maria Xavier de Nazaré,
Qn 9 retro.

4°.

- N 5) Leonor da Costa c. c. Álvaro Pires. Filhos:
Bn 7) Pedro da Costa Mole c c Maria de Jesus. Veio esta já viuva da ilha Terceira e se fixou com seus cinco filhos no Furquim.

Estes filhos são:

Tn 17) Rosa Maria de Jesus c. c. Francisco Cotta Lucas, filho de Manuel Cotta e Catarina do Espirito Santo, naturais da ilha Terceira. Filhos :

Qn 17) Ana Maria de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa, Tn 22 adiante.

Qn 18) Francisca.

Qn 19) Padre José Lucas da Costa. Vej. pag. 43 retro.

Qn 20) Francisco Cotta Lucas.

Qn 21) Manuel Cotta Lucas c. 1º. c. Ana Maria de Jesus e 2º. c. Francisca Maria do Rosário, filha de José da Costa Rabelo e de Maria do Rosário; n. p. de Agostinho Rabelo e de Jerônima da Costa; n. m. de Alexandre de Araújo Caldas e de Isabel Corrêa. Cfr. *Gomes* pag. 1.

Filhos do 1º.:

Pn 5) Francisco

Pn 6) Maria

Filhos do 2º., não descobri.

Qn 22) Antonio Lucas da Costa.

Qn 23) Capitão João Lucas da Costa. Nos últimos anos de sua vida passou a residir em N. Senhora do Porto de Guanhães, onde também residia, ultimamente, seu

irmão

o Padre José Lucas, de quem foi testamenteiro.

Qn 24) Pedro Francisco da Costa.

Tn 18) José da Costa Mole c. 1º, c. Antonia Pires do Sacramento, Qn

3

retro, e 2º. c. Francisca Maria Angélica. Geração de ambos

os

matrimonios em titulo *Lanas*, Bn 4 e Bn 5.

Tn 19) Engrácia Maria de Jesus c. c. Antonio Machado de Toledo.

Geração a pag. 43 retro. Além do filho inscrito no loc. cit.

Tiveram ainda :

Qn 25) Maria Vicencia de Jesus (irmã do Padre Antonio

Machado

da Costa; inscrita à pag.44 sob os ns. 4-2) c. c. João

de

Sampaio Guimarães.

Filho único, q. d.:

Pn 7) Padre João de Sampaio Guimarães, ordenado a 19-

XII-

1807.

Tn 20) Francisca Margarida Xavier. Inscrita à pag. 43 retro.

Tn 21) Antonio Gonçalves Mole, + solteiro.

Cap. III

F 4) Barbara da Costa c. c. Gonçalo Nunes. Filho:

N 6) Gonçalo Nunea c. c. Agueda Pacheco. Filho:

Bn 8) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Teresa Maria de Jesus, Tn 6

retro. Filhos:

Tn 22) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Ana Maria de Jesus, Qn 17.

Tn 23) Ana Antonia do Sacramento c. c. Manuel Machado Romeiro.

Outro: filhos à pag. 42.

Cap. IV

F 5) Vicente da Costa Romeiro c. c. Joana Dias. Filho;

- N 7) Braz Fernandes, casado, teve;
- Bn 9) Sebastião da Costa Romeiro c. c. Isabel do Rosario. Filhos
- Tn 24) Teresa Antonia c. c. Francisco Coelho da Costa.
Filhos :
- Qn 26) Padre Antonio Coelho da Costa.
Qn 27) Vicente Romeiro da Costa c. c. Maria Joana de Oliveira
filha de João de Oliveira Mascarenhds e Luisa Engracia
de
sta. Ines.
- Qn 28) Mariana
Qn 29) Ana
Qn 30) Joana
Qn 31) Vicencia
Qn 32) Mateus da Costa Romeiro.
- Tn 25) Manuel Romeiro da Costa, + solteiro, morto pelo gentio, no
córrego de *São Bernardo*, próximo da fazenda de *São Gonçalo* em
B. Longa.
- Tn 26) Maria Teresa c. c. Manuel Coelho Vaz. Filha:
Qn 33) Maria Vitoria
- Tn 27) Isabel Margarida c. c. Antonio Machado Vieira.
Filha:
Qn 34) Teresa Antonia c. c. Francisco Gonçalves
Gato.

Nota-I

—*João Gonçalves* e *Bartomeu Gonçalves* foram irmãos germanos, eram naturais de Santa Bárbara das Nove Ribeiras. Casados.

A—João Gonçalves foi pai de :

- F 1) Antonio Machado de Toledo c. c. Maria de Jesus. Filho:
N 1) Antonio Machado de Toledo c. c. Engracia Maria de Jesus,
Tn 19 do titulo.

B—Bartolomeu Gonçalves foi pai de:

- F 1) Joana de São Pedro c. c. Gaspar Tristão.
F 2) Manuel Gonçalves Castanho c. c. Bárbara Gonçalves. Flhos :
N 1) Maria de Jesus c. c. Pedro da Costa.
Mole, Bn 7 do titulo.

N 2) Antonia de Jesus c. c. Francisco Lopes Lourenço. Geração em
Castanho,
pag. 57.

N 3) Barbara da Conceição c. c. João Martins Ribeiro. Filho:
Bn 1) José Ribeiro Gomes c. no Furquím c. Rosa Maria de Jesus.

Nota II

Nos antigos processos de *habilitação matrimonial*, á vista dos quais foi composto este titulo, em geral apontavam os oradores, para classificação dos graus de consanguinidade, somente aquele dos ascendentes atravez. do qual corria o sangue comum, Dai a falha, frequente no titulo, do nome de alguns consortes. No documento n. 1, a seguir, terá o leitor a explicação clara do que alego. Petições ha em que apenas expõem os *oradores* o parentesco, sem documentá-lo de nenhum modo. Cf. o documento da pag. 207, segundo casamento do capitão José Mariano da Costa e Lana.

São legitimas, portanto, e muito bem nascidas as diversas gerações aqui inscritas. Suspeitasse eu levemente de alguma ilegitimidade e o titulo não seria composto.

Valha esta nota para semelhantes ocorrências em outros títulos destas *Genealogias*.

Fontes

Autos de habilitação de *genere* dos padres João Batista Xavier, Francisco Inácio Xavier, Antonio Machado da Costa, João de Sampaio Guimarães, irmãos Fialhos, etc.

Diversos autos de habilitação matrimonial.

Livros de matricula de ordenandos.

Tudo no Arquivo Geral da Arquidiocese.

Documentos

1

Christi Nomine invocato-V. estes autos de petam. e justificação dos oradores Antonio Machado Toledo e Gracia Maria de Jesus, escriptura de dotte, testemunhas, e seus depoimentos:

Mostra-se que, pertendendo os oradores contrahir Matrimonio. Se achão impedidos do 4º. grão de consanguinidade mixto com o 3º. por linha collateral dezigual; porqtº. João Giz e Bartholomeu Glz forão irmãos legítimos, e daquelle João Giz nasceo Antonio Machado Toledo, e deste orador do mesmo nome, e do dito Bartholomeu Giz nasceo Mel. Giz. e deste nasceo Maria de Jesus, May da oradora Grada Maria de Jesus. Mostra-se q. o orador he abastado de bens e quer amparar a oradora que he orphã e sem couza algũa de seu, para o que a tem dotado com trez mil cruzados, como consta da escriptura junta, e que fora do seu domicilio não achará pessoa, que com ella caze com semelhante dotte, nem igual na sua qualidade, o que tudo perderá não cazando com o orador, o qual assim a quer, posto que pobre, pela sua boa reputação, e honestidade com que vive, sem ser raptada pelo orador: o que tudo visto e mais dos autos, julgo as cauzas por sufficientes e provadas; e uzando das Faculdades concedidas a S. Excía. Revma. pela Sé Apostólica por dez ânus em 17 de Dezembro de 1745 e pelo dito Snr. a mim comettidas, entre as quais he a 6a. *Dispensandi* en 3º. *Et 4º. sanguinitatis et affinitatis simplici et mixto etc.* dispenso com os oradores no dito 4º. grão de consanguinidade mixto com o :3º., para que possão contrahir licita e validamente matrimonio na forma prescripta pelo Concilio Trid. E Constituições observadas neste Bispado; e dou facultade a qualquer Sacerdote approved para os absolver dos cazos reservados e de quaesquer censuras, em que tiverem incurrido para o fim somente de conseguirem a graça do Sto. Sacramento, e dispendendo o orador vinte mil rs. cm obras pias, ou aliaz, dando-os para as obras do Seminário, de que juntara recibo em forma, mando se lhe passe sua Sentença de dispensação, para com ella requererem, e paguem os autos. Marianna, 19 de Janeiro de 1751 ânus - *Giraldo Joseph de Abranches*- (Vigário Geral).

(Autos 347-Sc. *Casamentos*, no Arq. Geral da Arquidiocese de Mariana).

Diz João Bapt. Xavier, nat. da freg. do Sr. Bom Jezuz do monte do Furquim deste Bispado, filho leg. do Tenente Francisco Xavier da Costa e de sua mulher D. Joanna Baptista, neto por parte paterna de Amaro Romeiro da Costa e de sua mulher A'gueda da Conceição e pela parte materna do Alferes Francisco Machado Molle, todos naturaes de Santa Barbara das nove ribeiras da Ilha 3a., Bispado de Angra e de sua mulher D. Maria do Espirito Santo, natural da freguezia e Vila de São Sebastião do mesmo Bispado, que para servir a Deos no estado sacerdotal lhe he necessário mostrar a limpeza do seu sangue por inquirição de *genere* feita naquele Bispado de Angra donde de oriundo // P. a V. Excía. Rma. se digne de lhe mandar passar requisitória para a sua origem para se lhe fazerem as diligencias de *genere*

necessárias // E. R. M. // (Despacho) Admittido, e o nosso R. Dor. Provisor proceda nas diligencias necessárias. Marianna e de Fevreyro 12 de 1749-Bispo.

3

Diz Francisco Inácio Xavier, nat. da freg. de 5. Jozê da Barra Longa deste Bispado, filho leg. do Alferes João Bapt. Romeiro e de sua mulher D. Francisca Xer. do Sacramento, naturaes da freg. de Sta. Barbara das nove Ribeiras da Ilha Terceira Bispado de Angra, neto pela parte paterna de Amaro Romeiro da Costa e de sua mulher A'gueda da Conceição e pela materna do Alferes Francisco Machado Mole e de D. Maria do Espirito Santo, que elle deseja muito o estado sacerdotal para cujo fim supplica a V. S. se digne admittir o Suplicante a justificar ser Irmão inteiro e legitimo do Rdo. Padre Vicente Ferreira Lima, Presbítero do habito de São Pedro canônica mente ordenado neste Bispado. P. a VS. etc. (Despacho favorável do Cabido, sede vacante, de 26-XII-1766).

No processo de Angra um depoente afirmou e outros repetiram, com relação às famílias Romeiro e Mol :«..... nunca ouviu dizer couza alguma em contrario; nem contra a limpeza de seo sangue, antes lhe conheceo muitos parentes cerigos e padres, assim pela parte paterna como materna, que para se nomearem todos seria preciso fazer-se um grande catálogo de nomes.» Lembrou outro depoente alguns destes eclesiásticos : o doutor Manuel Rodrigues Nunes Pimentel, arcediago na se de Angra, Padre João Pimentel de Mesquita, irmão do precedente, doutor Diogo Coelho Machado, chantre da mesma sé. Padre Francisco Lopes Xavier, Padre Antonio Machado Fagundes, Mestre Frei Francisco Velho, Mestre Frei Francisco do Rosário, Padre João da Costa Molle, sacerdotes que a testemunha conhecera nos ascendentes laterais do habilitando Francisco Inácio Xavier.

José Romeiro Toste é um Romeiro que residiu em *Suo Goncalo*, de Barra Longa. Não consegui increvê-lo, por falta de dados. Era primo do Padre José Pires Ferreira, Qn 2 do titulo. Nos fins do século XVIII mudou-se para Santa Ana do Morro do Chapéu.

Há na zona do Matipó, não muito distante de São José da Pedra Bonita, no *córrego dos Romeiros*, uma vasta família deste apelido. Emigrada, de certo, do Furquim, ou Barra Longa, quando se povoavam os *sertões da Casa da Casca*.

Maria Xavier de Nazaré é a Maria Chaves de Nazaré da pa.g.44 retro. O titulo *Romeiros*, composto quando ja impressos e paginados os títulos *Mol* e *Xavier da Costa*, emenda erros que ali cometemos por más informações e que documentos posteriormente descobertos bos habilitaram a corrigir.

O titulo Mol deve começar no § 1º., pag. 44.

TITULO XXXVI GOMES CANDIDO

ANTONIO GOMES CANDIDO e sua mulher ANDREZA MARIA, naturais da freguesia de Santa Maria de Olivais, *extra muros* de Lisboa, são o tronco da familia mineira Gomes Candido. Não vieram talvez a estas Minas, onde somente são encontrados estes seus filhos:

F 1 - Francisco Gomes de Almeida Candido
F 2 - Gaspar Gomes Candido

Cap. I
Cap. II

Cap. 1

F 1) O alferes Francisco Gomes de Almeida Candido, da pátria de seus pais, casou-se no Furquim, freguesia do Senhor Bom Jesus do Monte, do bispado de Mariana, com D. Rosa Maria Orens, dali natural, filha de Manuel Gomes Ferreira e de D. Luisa da Silva Orens. Sua fazenda e lavoura e mineração, em Barra Longa, ficava nos arredores da capela de São João Batista do Crasto, não muito distante da atual estação do Crasto, na E. F. C. do Brasil.

Encontrei-o nos velhos autos de uma devassa. Chamado a depor numa visita pastoral, durante a qual, como em todas desses tempos, foi implacavelmente varejada a vida de muita gente durante a qual, ainda, uma só das testemunhas arroladas não deixou de delatar coisas incríveis, Francisco Gomes declarou peremptoriamente que tudo ignorava. Nada soube dizer em relação ao extenso interrogatório, que lhe foi lido. O simpático velho trabalhava, desconhecia a biografia alheia, tinha horror à delação.

Faleceu em sua fazenda e foi sepultado na matriz de Barra Longa a 20 de abril de 1799.

Do seu matrimonio procederam estes filhos q. d.:

N 1) Francisco Gomes de Almeida Candido, c. em Santo Antonio do Bom Retiro da Roça Grande, c. D. Francisca Inácia Cortão, filha de Manuel Cortão, natural da freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso da vila de Caeté, e de D. Rosa Vieira de Moraes, natural de Santa Barbara, Bispado de Mariana. Sg.

N 2) Luís Gomes de Almeida Candido c. c. D. Maria Vicencia de Santa Rosa. Cg.

N 3) D. Escolástica Leonor da Incarnação c. c. o alferes Manuel Marques da Silva. Cg.

N 4) José Ferreira Candido.

N 5) D. Ana Rosa da Incarnação.

N 6) D. Luisa Candida do Espirito Santo c. c. Caetano José Freire, filho de Manuel Freire de Sousa, natural de Lousada, bispado do Porto, e de D. Mariana Nunes. Geração em *freires e Coelhos F 1*.

N 7) Capitão Antonio Gomes Candido, natural de Barra Longa, c. em São Caetano do Xopotó, a 14-2-1800 c. D. Ana Rosa Umbelina, n. e batizada na

mencionada capela de São Caetano, filial de Guarapiranga, {ilha de Antonio Marques da Silva natural de Vidoedo, bispado do Porto, e de D. Maria Teresa da Conceição, nascida em Santo Antonio da Casa Branca, comarca de Vila Rica.

O capitão faleceu, com seu solene testamento, em 18 de novembro de 1844. Filhos:

Bn 1) Dr. Antonio Gomes Candido, formado em direito, n. em 15 de julho de 1802,

em Guarapiranga, em cuja matriz foi batizado no primeiro dia do mês seguinte. Fez o curso secundário no seminário de Mariana. Onde levou até

o meio o curso de teologia, tendo recebido do bispo diocesano a primeira

tonsura e as ordens menores. Preparava-se para tomar ordens de subdiacono, quando, movido por outra deliberação, deixou o seminário 1823. Dez anos depois estava formado na faculdade de direito pela escola de São Paulo. Exerceu a magistratura na sua província natal, nas comarcas de Sabará, Serro,

Pou-

so Alegre, Mariana e outras. Foi chefe-de-polícia, deputado provincial e geral.

Faleceu no Rio a 18 de março de 1850.

Foi c. c. D. Maria Angélica Pereira de Carvalho, da qual teve o filho;

Tn 1) Coronel Antonino Gentil Gomes Candido c. c. D. Francisca Elisa Horta. Filhos:

Qn 1) D. Emilia Gentil de Sena c.c. o dr. Nelson Coelho de Sena. Deputado estadual e federal. Publicicista de renome. Grande indianologo, E' autor de muitos trabalhos históricos,

úteis

e interessantes. Publicou: *Anuário de Minas*, seis anos: *Terra Mineira*, duas edições, a 2a. em dous volumes:

Notas e

Crónicas E' tambem genealogista, tendo estampado Recentemente na *Revista do Instituto Genealógico de*

Sao

Paulo alguns trabalhos magníficos. Filhos:

Pn 1) Dr. Caio Nelson, advogado c. c. D. Amanda de

Barros

Pinheiro, Filha do Dr. João Pinheiro da Silva,

que

foi Presidente do Estado e um dos mais ardentes apóstolos Da republica no Brasil.

Pn 2) Dr. Múcio Emílio, médico, + em 1938. Foi c.c. D. Silvia Amélia Alvim de Melo Franco, filha do dr. Afranio de Melo Franco.

Pn 3) D. Iolanda Consuêlo c.c. o dr. Marcelo Silviano Brandão.

Pn 4) D. Maria Emilia.

Pn 5) Fábio Nelson

Pn 6) Lúcio Otávio

Pn 7) José Flavio

Qn 2) Dr. Lauro Gentil Gomes Candido c. c. D. Etelvina Gomes Candido. Filhos:

Pn 8) Dr. Miguel Gentil Gomes Candido s. c. D. Nilza Campos.

Pn 9) Dr, Rui Gentil, médico, c. c. D. Margarida

Rangel.

Pn 10) Hélio Gentil.

Pn 11) Lauro Gentil.

Bn 2) Conselheiro D. Francisco de Paula Candido. Nasceu na freguesia de São Manuel do Pombo, «na fazenda do *Macaco*, aplicação de Santa Rita de Cássia do Turvo.» Na ermida de São Francisco de Paula, da referida

fazenda foi ele batizado a 2 de abril de 1804. Conselheiro de Estado, medico do imperador, grande dignitário e comendador da imperial ordem da Rosa, cavaleiro da de Christo. Professor na faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Foi c. c. D. Maria Benedita da cunha (agosto-1837), nascida no Rio de Janeiro do marquês de Inhambupe. Antonio Luís Pereira da Cunha Do casal nasceram dous filhos, que morreram novos.

Bn 3) José Calasans domes Candido.

Bn 4) D. Ana Gomes Candido e

Bn 5) D. Maria Cromes Candido, todos nascidos na fazenda do *Macuco*.

N 8) Gregório Gomes Candido

N 9) Maximiano Gomes de Almeida Candido.

Cap. II

F 2) Gaspar Gomes Candido. Este estabeleceu-se a margem esquerda do Piranga, freguesia de Barra Longa e ai fundou a fazenda dos *Gomes*. Não ha muitos anos adquiriu o governo de Minas e nela estabeleceu a colônia *Rio Doce*, que esta situada entre as estações de Pontal e Xopotó, da Leopoldina Railway.

Gaspar foi casado e teve os filhos :

N 10) Ubaldo Gomes Candido.

N 11) Luís Gomes Candido c. c. D. Helena Filhos:

Bn 6) Francisco Gomes Candido.

Bn 7) Joaquim < «

Bn 8) Luís « «

Bn 9) Maria « «

Bn 10) Rosa

Bn 11) Antonio Gomes Candido casado com D. Valeriana Constancia da Rocha. *N 8 de Pereira Guimarães*. Filhos:

Tn 2) D. Francisca Gomes Candido c. c. Antonio Hipólito da Costa.

Tn 3) Luís Gomes Candido c. c. D. Joséfa Augusta.

Tn 4) José Justiniano Gomes c. c. D. Josefa Joaquina Gomes. Sg.

Fontes-Autos de casamento no *Arquivo Geral da Arquidiocese de Mariana*.

Livros paroquiais de Barra Longa.

Autos de habilitação de *genere* do *minorista* Antonio Gomes Candido, depois formado em direito, como se viu em *Bn 1*.

Documentos

O dr. Antonio Gomes Candido, *minorista*, preparou-se para a recepção do subdiaconato:

'Ulmo. e Rvmo. Snr. - Antonio Gomes Candido Clérigo in Minoribus pa o fim de receber a Sagrada Ordem de Subdiacono quando S. Excia. Rma. for servido conferir, quer constituir seo Patrimonio Clerical na metade das Casas e Fazenda denominada Macuco na Applicação da Capella de Santa Rita na freguezia do Pomba, e em dous Escravos Crioulos de nome Manoel e João, e protesta juntar em tempo o titulo compet. por tanto_____P. a V. Sá. se digne mandar que se de vista ao Rdo. Capellao Ant. Justiniano Gonçalves Fontes pa. a inquirição, avaliação e mais termos e finalmente o Edital na forma do est. ao Rdo. Parocho, (Despacho)-D. e A. haja vista ao Rdo. Cónego Promotor. Mariana, 24 de 9bro. de 1823- Monteiro (*).

Batismo do Capitão Antonio Gomes Candido-N 7:

"Aos desanove de Julho de mil sette centos, settenta, e dois ans baptisou solpnmntê, e pos os Santtos óleos o Rdo. Jozé Gomes Pereira a Antonio filho legitimo de Francisco de Almeida. e de sua me. Roza Maria de Jesuz desta frega. forão padrinhos o Corm. Antonio Glz torres, e D. Antonia Constância da Rocha da frega. do Forquim. Para constar fiz este assento. O Vigrio Antonio Corrêa da Sá.

(Livro de batizados de Barra Longa, n. 3º., fls. 55).

Batismo de D. Ana Rosa Umbelina c. c. N 7.

"Aos oito de fevereiro de mil sete centos e oitenta nesta Matriz de Guarapiranga o Reverendo Vigario da mesma igreja o Doutor Lino Lopes de Mattos baptizou e pôz os Santos Óleos a Anna parvula nascida aos vinte e quatro de Janeiro do mesmo anno, filha legitima de Antonio Marques da Silva e de Maria Thereza de Jesus. Forão padrinhos o Capitão Manoel Rodrigues Rebello e sua mulher D. Ursula Anastácia do Conto, moradores na Freguezia de Santa Barbara, por procuração que apprezentou do sobredito padrinho Antonio João Belos e por procuração que apprezentou da madrinha Violante Rosa de Jesus, mulher de Manoel Rosado, sendo testemunhas o Padre Joseph Gomes de Oliveira, e o Padre Jeronimo de Barros e Souza, todos desta freguezia. De que mandei fazer este assento que assignei Ocoadjutor Joseph Gomes de Oliveira.

(Livro 5º. de batizados de Piranga, a fls. 54 v.)

(*) A capela de Santa Rita é hoje a cidade de Viçosa. A fazenda do Macuco pertence a freguesia de São José do Barroso, municipio de Rio Branco. Monteiro era o Arcediago Dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Vigario Geral.

TITULO XXXVII
FREIRES E COELHOS

—MANUEL FREIRE DE SOUSA, natural de Lousada, bispado do Porto, c. c. D. MARIANA NUNES. Filhos:

F 1) Caetano José Freire c. 1º. c. Maria Josefa da Silva, filho Antonio José

Peixoto e de Inácia Rodrigues Cordeiro; neta paterna de Ponciano Peixoto

da Silva e de D. Gertrudes Pinto, naturais de Santa Maria de Bombeiros,

termo de Guimarães, arceb. de Braga; e 2º, c. Luisa Candida do Espirito

Santo, filha de Francisco Gomes e de D. Rosa Maria de Orens—Cf. N 6 de *Gomes Candido*.

Filhos do 1º.

N 1) Francisco José Freire c. c. Benedita Maria da Silva.

N 2) Rosa Maria da Silva c. c. Manuel Fernandes Vilas Boas.

Filho:

Bn 1) João Fernandes Monção c. c. Francisca Angélica da Incarnação.

N 3) Maria Inácia da Silva c. c. Antonio Corrêa Lemos.

N 4) Ana Angélica da Silva c. c. Manuel Antonio Alves,

Filhos do 2º.:

N 5) José Caetano Freire.

N 6) Luisa Maria da Conceição c. c. Antonio Joaquim Coelho. Filhos:

Bn 2) Luís Coelho c. c. D. Francisca Alves Xavier, N 9 de *Xaver da Costa*. Filhos:

Tn 1) José Maria Coelho c. c. D. Maria da Conceição Xavier, *Tn 23 de Mol*.

Tn 2) Antonio Joaquim Coelho c. c. D. Maria José da Conceição, *Tn 24 de Mol*.

Bn 3) Caetano Coelho + solteiro.

Bn 4) José Coelho n. em 1830.

TITULO XXXVIII

BELOS (da Borda do Campo)

O tronco dos Belos da Borda do Campo foi o coronel Luís Alves de Freitas Belo, natural de São João Batista do Monte Real, bispado de Leiria, filho de Antonio Francisco Belo e de D. Mariana Domingues. Casou-se na Borda do Campo com D. Ana Quitéria Joaquina de Oliveira, filha do tenente-coronel José Lopes de Oliveira, natural de Santa Maria do Olival, bispado do Porto, e de D. Bernardina Caetana do Sacramento, natural de Simão Pereira; n. paterna de Manuel Lopes e de Isabel Fernandes; neta materna de Domingos Gonçalves Chaves, natural de São João da Cerveira, comarca de Chaves, arceb. de Braga, e de Micaela dos Anjos Coutinho, nat. de São João do Merití, bispado do Rio de Janeiro. O coronel José Lopes de Oliveira faleceu em 16 de março de 1778; D. Bernardina a 5 de Janeiro de 1782.

Era irmão de D. Ana Quitéria o padre José Lopes de Oliveira, que morreu no exílio, em Lisboa, vítima da traição do seu cunhado Joaquim Silvério dos Reis, o delator da *Inconfidência Mineira*, de que se fingira sócio, com avisadas intenções, o traidor, e de que era de fato sócio o sacerdote mencionado.

O coronel Luís Alves e sua mulher tiveram os filhos seguintes :

F 1) Padre Luiz de Oliveira Belo, nat. de Paraíba do Sul Rio-habilitado de genere em Mariana, por sentença de 15-IX-1797.

F 2) Joaquim Mariano de Oliveira Belo, brigadeiro, deputado, comandante das Armas em Alagoas.

F 3) Antonio Lopes de Oliveira Belo, coronel de milícias, c. c. uma sua prima, D. Maria da Glória. Cg.

F 4) José Ricardo de Oliveira Belo, fazendeiro em Paraíba, c. c. D. Mariana Pontes. Filhos :

N 1) D. Bernardina de Oliveira Belo, c. c. João Maria Lisboa. Filhos :

Bn 1) Antonio Carlos Belo Lisboa c. c. D. Ana do Amaral de Abreu e Silva, pais de :

Tn 1) Major Antonio Carlos Belo Lisboa (filho).

Tn 2) Dr. João Maria Belo Lisboa c. em conte Nova c. D. Maria da Conceição Belo Lisboa. Filho entre outros:

Qn 1) João Maria Belo Lisboa, aluno do *Ginásio Dom Helvécio*, em Ponte Nova.

F 5) D. Bernardina Quitéria dos Reis c. c. o coronel Joaquim Silvério dos Reis, o da *Inconfidência*. Cg.

F 6) D. Mariana Candida c. c. o general Francisco de Lima e Silva. Filho N 2) Duque de Caxias.

F 7) Venceslau Alves Leite de Oliveira Belo, nascido em 1787, c. c. D. Ana Flora Ribeiro Viana, natural do Rio Grande do Sul, filha do major André Alves Ribeiro Viana. Venceslau foi presidente das províncias do Rio Grande do Norte, Sergipe e Espírito Santo. Fez como comandante das armas, a Campanha da Cisplatina; combateu contra os *Farrapos*, e morreu marechal reformado. Cg. da qual:

Luiz Alves Leite de Oliveira Belo, nascido em Porto Alegre. Formou-se em direito na faculdade de São Paulo. Promotor público em Itaboraí, juiz de direito criminal de Porto Alegre, cargo em que se aposentou. Deputado em seguidas legislaturas á assemblea geral. Vice-presidente da sua província e presidente da do Rio de Janeiro, Morreu desastrosamente, numa caçada, em 30 de dezembro de 1865.

O coronel Luiz Alves de Freitas Belo, depois da Inconfidência, transferiu-se para Campos e ali foi administrador do vinculo do Visconde de Asseca. Mudou-se mais tarde para o Porto da Estrela, onde nasceu e foi batizado o Duque de Caxias, seu neto.

TITULO XXXIX
BELOS (da Zona do Carmo)

André de Freitas Belo, licenciado em medicina, natural de Setúbal, pátria de seus pais—Tome de Freitas Belo e D. Joana da Trindade. Nascido em 1699. Em 22 de janeiro de 1724 casou-se em Antonio Pereira com D. Micaela da Silva, natural da vila do Ribeirão do Carmo, filha do Sargento mor Manuel da Silva Miranda, natural de Cobelos, conc. de Baião nascido em 1681, c de D. Josefa do Carmo, natural da ilha do Faial. Filhos :

F 1) Dr. Tomaz de Aquino Belo, médico. Foi o assistente de Dom Frei Manuel da Cruz, primeiro bispo de Mariana, que faleceu em 1764. O dr. Tomaz ainda vivia em 1796 em V. Rica, tendo suas irmãs em sua companhia. Solteiro.

F 2) Dr. Nicolau da Silva Belo, nascido no Furquim, onde foi batizado a 1 de junho de 1728. Fez o curso de latinidades, em Vila Rica, no «estudo» do padre Luís Antonio. Formou-se em cânones na universidade de Coimbra, onde, em 1748, compoz e mandou ao seu bispo diocesano— Dom Frei Manuel da Cruz— uns versos interessantes e ricamente impressos em seda, ainda hoje conservados no arquivo da Camará eclesiástica. Deles daremos cópia ao fim do artigo.

Ordenou-se fora do bispado, provavelmente em Coimbra.

Tornado a diocese foi nomeado vigário da vara da então importantíssima comarca do Serro Frio.

F 3) Padre Inácio Belo de Freitas. Em 1790 trabalhava, com seu irmão, na vara eclesiástica do Serro Frio, da qual era escrivão.

F 4) D. Angela Micaela da Trindade, solteira, nascida em 1746. Morreu em Vila Rica onde vivia em casa do seu irmão F 1.

F 5) Cirurgião Mor José da Silva Belo, nascido em Mariana, em cuja sé foi batizado a 4 de dezembro de 1750. Esteve durante três anos no Rio de Janeiro, praticando medicina em que se licenciou. Em 1796 habilitou-se de *genere* e tomou ordens de presbítero nesta diocese de Mariana.

F 6) D. Maria Joaquina da Piedade, nascida em 1756. Morava com o Dr. Tomás em Vila Rica. Solteira.

F 7) Dr. Joaquim Antonio Belo. Não logramos apurar em que faculdade e onde se graduara. Sabemos que Faleceu solteiro.

Vivia numa bela chácara nos arredores de Vila Rica com capela e pomar. Nada mais conseguimos saber deste ramo dos Belos que, com muita probabilidade, tem origem comum com os Belos da Borda do Campo.

Fontes

Autos de habilitação de genere do Pe. Inácio Belo de Freitas.
Id. id. do seu irmão Dr. José da Silva Belo.
Registro geral da Arquidiocese de Mariana.

Versos latinos do Padre Doutor Nicolau da Silva Belo, compostos em Coimbra, quando se preparava para receber o grau de doutor *in utroque iure* (*in utroque polo*, como diz nos **versos**):

Excellentissimo, ac Reverendissimo Domino

D. Fr. Emmanuelli A' Cruce

In Maranoniensi Sede Episcopo olim vigilaintissimo, novae Maríanae Cathedralis nunc primo Praesuli desideratissimo, regiae Majestatis à Conciliis

Difficiles in jure volans subiturus in auras,
Et pertacturus Júris utrumque pulum,
Indigeo pennis, Princeps Sacrate, volalum
Quae firmum possint suppeditare mihi.
Sed neque Daedaleos Persei neque convoco pennas,
Quae, quia fictitiae, fallere saepe solent:
Invoco vero tuas, quibus altior ire videris,
Plus indefessas quo magis ipse quatis.
Nempe duas aquilae magnae sapientia, virtus,
Ut longínqua petas contribuere tibi
Quas ubi jaclasti primo properanti volatu,
Sedisti; jactans rursus at inde, sedes.
Monte sedes, primusque sedes; pennisque redivis
Nunc Crux Carmelo gloria, stemma, salus.
Sic aquilae virtute tuos exempla ministrans
Ailicis; ut pullos provocat ilha suos :
Munere sic primus primum tibi sisto volatum,
Ut sistam felix inter utrumque tenens.
Sub pennis sperabo tuis; scapulisque benignis
Si mihi obumbrabis, spes mihi firma manet.
Nec solum alarum, si me sinis, umbra tuarum;
Protegit: et servat nominis umbra tui;
Quipe Crucis, quam corde tegens in nomine portas,
Portantem palmas Arboris umbra teges

Nicolans da Silva Bello
suo 5º. canonicae observationis

anuo.....

- 1748 -

-O Capitão Manuel da Guerra Leal e D. Teresa de Araújo e Sousa, naturais respectivamente, de Azevo e Santa Eulalia de Nogueira, tiveram em Vila do Conde o filho, que segue, com o qual se transportaram para as Minas e se estabeleceram no Furquim.

F 1) Dr. Manuel da Guerra Leal e Sousa Castro. Foi advogado em Mariana principalmente no foro eclesiástico. Casou-se com D. Margarida de Jesus

Maria, nat. de Antonio Dias de Vila Rica, filha do sargento mor Gabriel

Fernandes Aleixo, nat. de Pesqueira, e de D. Helena Maria de Moraes Godinho, nascida em Lisboa, freguesia do Alecrim. Filhos:

N 1) D. Teresa de Sousa Guerra, nat. de Mariana.

N 2) Desembargador Francisco de Sousa Guerra de Araújo Godinho.

N 3) Manuel de Sousa Guerra

N 4) Padre Joaquim Mariano da Guerra Araujo Godinho. Vigário colado de Sabara.

F 2) Francisco do Sousa Guerra. Que foi ouvidor na comarca do

TITULO XLI SILVA BRANDÃO

Antonio Henriques e Isabel Ferreira tiveram este filho:

F) André Henriques c. c. Isabel Soares da Silva, filha de Manuel Fernandes e de Domingas da Silva, todos naturais de Oliveira de Azemeis. Filho. d.:

N Capitão João da Silva Brandão, da naturalidade de seus pais e avós, casou

-se em São Caetano de Mariana com D. Antonia Maria de Oliveira, ali nascida

de Antonio Ribeiro de Oliveira e de Rosa Maria dos Anjos, naturais do Porto.

D. Antonia era n. p. De Manuel Ribeiro e de Catarina de Oliveira e n. m. De

Bento Ferreira e de Maria do Espirito Santo.

Rosa Maria dos Anjos veio órfã para estas Minas em companhia de um seu tio de nome Manuel Pereira do Lago. Casou-se em São Caetano com dito Antonio Ribeiro. Pouco depois do casamento da filha transferiu-se este casal para a comarca do Serro Frio.

Filhos do capitão João da Silva Brandão:

Bn 1) Padre João Henriques da Silva Brandão, n. em 31-1-1751. Ordenado em sé vaga.

Bn 2) Manuel

Bn 3) Antonio

Bn 4) Dr. José da Silva Soares Brandão c. c. D. Joana Luisa Leal. C. geração em *Ferreira. Leal*. Enviuvando, o dr. José da Silva Soares Brandão ordenou-se em Mariana, a28-XII-1759.

Nascera

em N Sra. de Pacopaiba, bisp. do Rio.

Bn 5) Pedro da Silva Brandão, Todos naturais de São Caetano.

Bn 6) Dr. Joaquim José da Silva Brandão c. c. Isabel Rosa Angélica, filha de José da Fonseca Cabeça, e de Feliciano Angélica.

Bn 7) Ana Vitória c. c. Manuel de Barros.

Antonio Ribeiro de Oliveira e Rosa Maria dos Anjos tiveram ainda a filha Ana Maria dos Anjos c. c. o alferes Joao Teixeira da Costa, filho do alferes Manuel Teixeira e de Mariana da Costa.

Ferreira Leal

-Braz Gomes Leal e sua mulher Margarida da Paixão. naturais de Coimbra,

tive-ram uma filha, única q. d.:

F) D. Joana Luisa Leal, nascida no reino, na mesma, Coimbra de seus pais. Cusou-

se em Mariana com o Dr. José da Silva Soares Brandão. Filha, única, q, d.:

N) D. Antonia Luisa da Silva Leal c. 1º, c. o Dr. Manuel " Braz Ferreira, filho

de Domingos Ferreira Temudo e de D. Maria Braz, naturais de «Santa Cristina do

lugar e Condeixa a nova, termo e bispado de Coimbra»; c. 2º. c. o Dr. Antonio

da Silva e Sousa, filho do capitão Antonio da Silva e Sousa, nat. da Incarnação

infra muros de Lisboa, e de D. Inácia de Moraes, do Rio de Janeiro, Filhos do

1º, matr.:

Bn 1) *D. Maria Valentina Ferreira da Silva Leal*, uma ilustre matrona, avó de

algumas dezenas de Abarias Valentinas, que se encontram em titulo *Gomes*.

Dela se conta que, certa vez, tratada des primorosamente por uma autoridade da comarca, ergueu-se ofendida, deu um passo a frente e bra-

dou indignada: Previno-llie. senhor, que V. Excia. Está falando com um

homem!

Era então viuva do guarda-mor José Pires da Silva Pontes,

Geração em *Bn 1 de Pontes*.

Bn 2) Manuel Braz Ferreira da Silva, universitário em 1786.

Filhos do 2º. matr.:

Bn 3) Vicencia

Bn 4) Aniceta

Bn 5) Inácia

O Dr. Antonio da Silva e Sousa fora casado antes com *D. Rosa Joaquina*

da Silva, filho de Manuel da Silva Tavares e de D. Eugenia Caetana da Silva.

Deste matrimonio teve:

1-Francisco Inácia

2-Ana Micaela da Silva c. c. Antonio Alvares de Mesquita, *Bn 4 de. Gomes Carneiro*.

-O alferes *Domingos Vilaça Peixoto* e *D. Helena Maria de Almeida*, casados, tiveram este Filho que nasceu em Prados.

1-1-Sargento-mor Manuel Joaquim de Almeida, comandante das ordenanças e

guarda-mór das minas de nino em Barra Longa, senhor da fazenda do Jurumirim. Comprada a dom Vitorio Maria Francisco Teixeira de Andrade de

Sousa Coutinho, 2º. conde de Linhares, herdeiro de Dona Maria Barbosa da

Silva, filha de Matias Barbosa da Silva casou-se em Catas Altas com D. Ana

joaquina da Silva, filha de João Antonio dos Santos Malta e de D. Ana Maria

Pereira da Silva

(Cf. *Santos Malta e Salazar*). Filhos:

2-1 -1) Inácia Joaquina da Silva c. 1º, c. o tenente Francisco Inácio de Carvalho e 2º. c. Domingos Coelho de Carvalho, irmãos, filhos de Francisco Luís do Carvalho e de D. Joana Correa Leal naturais de Guarapiranga. Do 2º. matr. não encontramos geração. Filho: do 1º. :

3-1-D. Cipriana de Carvalho.

3-2-Manuel Inácio de Carvalho

3-3-Lúcio José de Carvalho

3-4-José Luiz de Carvalho

3-5-Domingos José de Carvalho

3-6-Sebastiao José de Carvalho

3-7-Antonio José de Carvalho

3-8-Luiz José de Carvalho.

2-2-D. Maria Joaquina da Silva c. 1º c. o alferes Antonio Gomes Ferreira, filho de Domingos Gomes Ferreira e Caetana, Maria de Jesus; neto p. De Manuel Gomes Ferreira e Luisa da Silva de Orens; neto m. de Manuel Gonçalves da Costa e Teresa Maria, de Jesus. 2a. vez casou-se D. Maria Joaquina c. José Joaquim Silverio, proprietários da Fazenda do *Porto das Canoas* na freguesia de Barra Longa. *Sg.* dos dous casamentos.

2-3- D. Candida Joaquina da Silva c. c. Antonio Cláudio Ferreira Torres, filho de Silvestre Ferreira Torres e Porcina Maria do Sacramento, batizado em Santa Ana do Deserto, filial de B. Longa, a 4 de maio de 1783.

2-4- Silvério Joaquim de Almeida. Faleceu quando se habilitava para ordens menores.

2-5 Manuel Joaquim de Almeida c. c. Leocádia Basília de São José, filha do tenente Narciso Gomes Carneiro e de Maria Teresa da Silva.

TITULO XLIII
PINTO DE CASTRO

Martinho Pinto de Castro, familiar do Santo Oficio, e *D. Barbara Soares* cia Cunha,

sua mulher, naturais de Santa Marinha D'Além da Ponte, em Ponte do Lima, e assistentes na Vila de Viana tiveram este filho q. d.:

- 1 – Caetano Pinto de Castro, n. em Viana, c. c. D. Maria dos Anjos, natural da cidade de São Paulo, filha do guarda-mor João de Barros Rego, de Lisboa, freguesia da Conceição Velha, e de D. Isabel dos Anjos, de São Paulo. Filho q. d..
- 2 – José Diogenes Castro e Torres, n., a 13-V-1731 em São Caetano de Mariana. Habilitado *de genere*.

O guarda-mor João de Barros Rego, mencionado no numero 1 supra, era filho de José de Barres Selorio, por alcunha o *Quer-me lá*, foi casado a primeira vez com D. Mariana Godinho, natural de São Paulo, filha de Gaspar Vieira de Vasconcelos c de D. Mariana Godinho. Deste matrimonio teve:

Manuel de Barros Rego e
D. Teresa Godinho
Casou-se segunda vez com D. Isabel dos Anjos, já mencionada e teve:

Francisco Luís e

D. Maria dos Anjos c. c. Caetano Pinto de Castro, o número 1 supra.

TITULO XLIV

RODRIGUES AFONSO Da CAMPANHA

André Afonso c. c. Domingas Rodrigues, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Assunção de Vrêa de Jales, lugar da Barrela, arcebispado de Braga. Filhos:

- 1-1-Domingos Rodrigues Afonso, da naturalidade de seus pais. c. c. Isabel Caetana de Faria natural de São joao dei Rei, bispado de Mariana, Filho de Cristovam de Faria e de Esperança Josefa da Silveira, ele natural de Santo Eustaquio de Alpiarça, comarca de Santarem, patriarcado de Lisboa; ela de Nossa Senhora do Rosário de Vila Nova do Topo, concelho de Calheta, ilha de São Jorge, bispado de Angra. Filhos:
 - 2-1-Padre Domingos Rodrigues Aionso. Ordenou-se a 19 junho de 1789.
 - 2-2-André Rodrigues de Faria.

TITULO XLV SANTOS MALTA e SALAZAR

João Antonio dos Santos Malta c D. Ana Maria Pereira da Silva, casados moradores em Catas Altas do Mato Dentro, tiveram estes filhos:

F 1) D. Ana Joaquina da Silva c. c. o sargento-mor Manuel Joaquim de Almeida. Geração em *Almneida*.

F 2) Padre José Antonio dos Santos, ordenado, em sé vaga, no bispado de São Paulo. Em moço administrou a fazenda do seu padraço em Barra Longa, no lugar hoje chamado *Salazar*. Faleceu desastrada e repentinamente da queda do animal que cavalgava entre *Volta Grande c Chácara*, sities que ficam a pouco mais de um quilómetro de Barra Longo. Uma velha cruz assinala ainda hoje o lugar do desastre.

F 3) Capitão João Antonio dos Santos.

F 4) D. Maria Angélica da Silva.

D. Ana Maria Pereira da Silva, enviuvando, contraiu novas núpcias com o tenente Antonio Santiago Salazar, do qual teve ainda estes filhos:

F 1) D. Teresa Maria de Salazar c, c. José Coelho Leal.

F 2) D. Tomásia Clara de Salazar c. c. o alferes Manuel Coelho Leal.

Filho q. d.:

N 1) Joaquim Coelho Leal.

F 3) D. Joana Maria de Salazar c. c. Sebastião José de Carvalho.

F 4) Tenente Antonio de Santiago Salazar c. c. D. Ana Maria de Moraes, nascida em Vimioso, termo de Miranda. Sg.

TITULO XLV SANTOS MALTA e SALAZAR.

João Antonio dos Santos Malta c D. Ana Maria Pereira da Silva, casados moradores em Catas Altas do Mato Dentro, tiveram estes filhos:

F 1) D. Ana Joaquina da Silva c. c. o sargento-mor Manuel Joaquim de Almeida. Geração em *Almneida*.

F 2) Padre José Antonio dos Santos, ordenado, em sé vaga, no bispado de São Paulo. Em moço administrou a fazenda do seu padraço em Barra Longa, no lugar hoje chamado *Salazar*. Faleceu desastrada e repentinamente da queda do animal que cavalgava entre *Volta Grande c Chácara*, sities que ficam a pouco mais de um quilómetro de Barra Longo. Uma velha cruz assinala ainda hoje o lugar do desastre.

F 3) Capitão João Antonio dos Santos.

F 4) D. Maria Angélica da Silva.

D. Ana Maria Pereira da Silva, enviuvando, contraiu novas núpcias com o tenente Antonio Santiago Salazar, do qual teve ainda estes filhos:

F 1) D. Teresa Maria de Salazar c, c. José Coelho Leal.

F 2) D. Tomásia Clara de Salazar c. c. o alferes Manuel Coelho Leal.

Filho q. d.:

N 1) Joaquim Coelho Leal.

F 3) D. Joana Maria de Salazar c. c. Sebastião José de Carvalho.

F 4) Tenente Antonio de Santiago Salazar c. c. D. Ana Maria de Moraes, nascida em Vimioso, termo de Miranda. Sg.

TITULO XLVI GONÇALVES CARNEIRO

Manuel Gonçalves Carneiro, e D. Maria Braz, casados, naturais de São João de Bucos, arcebispado de Braga, tiveram este filho :

- 1-1) Manuel Gonçalves Machado, natural de Bucos, c. c. D. Marcolina de Jesus, natural do Sumidouro, termo e bispado de Mariana, filha de Antonio Gonçalves Quintão, natural de São Miguel de Arcos, arcebispado de Braga e de D. Quiteria dos Anjos natural do Sumidouro. Filho :
2-1) Manuel Gonçalves Carneiro, natural do Sumidouro.

**TITULO XLVII
GOMES CARNEIRO**

-JOÃO GOMES c. c. D. MARIA DA COSTA, naturais de São Salvador de Lemenhe, termo de Barcelos. Pais de :

F 1) Alexandre Gomes da Costa, também de Lemenhe, c. em Guilhabreu, comarca da Maia, bispado do Porto, c. D. Teresa Carneiro de Azevedo, nat. de Santa Clara do Torrão. Couto de Entre Ambos os Rios, bispado do Porto, fflha de Mauricio Carneiro e de D. Batista de Azevedo, «moradores na freguezia do Torrão e ora (1707) assistentes nesta de Guilhabreu.»
Filho :

N 1) Alferes Fortunato Gomes Carneiro, natural de São João Batista da Vila do Conde, arcebispado de Braga, c. em São Sebastião de Mariana, a 16-X-I747, c. D. Maria Angélica da Fonseca, nat. de Itaverava, filha do Capitão André Pinto da Fonseca, de São Tiago de Folha-dela, termo de Vila Real, bispado de Miranda, e dr Antonia Pais de Queirós, nat. de Nossa Senhora da Penha de Araçariguama, bispado de São Paulo.

D. Maria Angélica teve um irmão sacerdote, o padre Antonio Ferreira Coutinho.

O alferes Fortunato e sua mulher tiveram estes filhos :

Bn 1) Padre Alexandre Gomes Carneiro, batizado em São Sebastião de Mariana a 14-XII-I748. Ordenado em *sede vacante* depois de 1768.

Bn 2) Padre Caetano Gomes de Santa Rita, batizado em São Caetano a 2-IX-1754.
Foi vigário colado de Simão Pereira.

Bn 3) Fortunato Gomes Carneiro n., a 5-VII-1758, em São Caetano. C. c. D. Maria Angélica. Filho :

Tn 1) Tenente Narciso Gomes Carneiro c. c. D. Maria Teresa da Silva.

Filho;

Qn 1) Padre Fortunato Gomes Carneiro, de São Caetano. Ordenado a 21 de Setembro de 1782.

Bn 4) D. Antonia Pais de Oliveira c. c. o alteres Miguel Alves e Mesquita, filho de Francisco Alves e de D. Pudenciana e Mesquita, naturais de São Salvador de Ribas, Arcebispado de Braga. Filhos:

Tn 2) D. Maria Leocadia de Oliveira Mesquita c. c. João Bento Salgado, nat. de Carijós, habilitado *de genere*, filho de João Pinto Salgado e de Teresa Angélica de Jesus. Cf. *Bn 2 de Salgados*.

Tn 3) Antonio Alves de Mesquita c. c. D. Ana Micaela da Silva. Cf. *Nota em Guerra Leal in fine*.

Fontes

Autos de habilitação para ordens dos sacerdotes inscritos e do casamento e de *de genere* de João Bento Salgado.
Livros paroquiais de São Caetano.

TITULO XLVIII COSTA NEGREIROS

-Pedro Fernandes c. c. Margarida Domingues. Filhos:

- F 1) Antonio Fernandes Negreiros c. c. Margarida da Costa, filha de Domingos João e Angela da Costa. Filhos, nascidos na Vila do do onde:
N 1) Padre Lourenço de Sousa Costa, ordenado em Mariana a 21 de setembro de 1761.
N 2) Mônica Maria de Sousa c. c. o coronel Antonio Gonves Torres.

Filhos no cap. II de Torres.

F 2) Custódia Domingues, casada. Teve:

N 3) Manuel da Costa Negreiros c. c. Maria Quiteria da Silva. Filhos;

- Bn 1) Padre Manuel da Costa Negreiros. Foi coadjutor na sé de Mariana e vigário encomendado de Barra Longa.
Bn 2) Ana Joaquina de Jesus c. c. Domingos Gonçalves Fontes, filho de Domingos Gonçalves e de Maria Fontes, naturais de Padornelos, comarca de Chaves. Filha:
Tn 1) Maria Gonçalves Fontes.
Bn 3) Caetana Maria Engrácia do Sacramento, c. 1º c.o tenente Antonio Gonçalves Torres, seu primo:c. 2º c. Antonio Dias Rosa Maciel, nat. de Vila Rica, filho do cap. Lourenço Dias Rosa e de Ana Maciel. Deste não descobri geração.
Geração do 1º em N 3 de Torres.

TITULO XLIX BENTO SALGADO

-Pascoal João, natural de Gondar, e D. Francisca Ferreira, do lugar do Rio (de Gondar), pais de :

F - Francisco João batizado a 13-VI-1689 em Gondar, onde nasceu, c. c. Joana Pinto, natural de Santo André de Padornelo, concelho de Gestaçó, arcebispado de Braga.
Filho q. d.:

N - Cirurgião João Pinto Salgado, n. a 28-XI-1722 na mencionada freguesia de Santa Maria de Gondar, comarca de Vila Real, c. em Carijós a 6-XI-1757 c. Teresa Angélica de Jesus, batizada a 19-IX-1734 na matriz de N. Senhora do Pilar do Ouro Preto de Vila Rica, filha do sargento mor Inácio Pereira do Amaral e de D. Margarida do Nascimento; neta paterna de Antonio Pereira do Amaral e de D. Serafina Rodrigues, todos naturais da Vila de Horta, ilha do Faial, bispado de Angra, exceto D. Serafina que era nascida em N. Senhora das Angústias, da mesma ilha. Filhos de João Pinto e sua mulher, q. d.:

Bn 1) Domingos José Bento Salgado.
Bn 2) João Bento Salgado, nascido em Carijós, do bispado de Mariana, a

11-VII-1761. Habilitado de genere em 1777, c. c. D. Maria Leocadia de S, José, Tn l de Gomes Carneiro.

TITULO L NUNANS

Felipe Nunan e D. Maria Frarma, naturais de Cork na Irlanda. Vieram para Portugal e foram moradores na freguesia de São Paulo da cidade de Lisboa, junto a um convento de religiosos irlandeses. Eram católicos. Em sua companhia trouxeram o filho:

F) Dr. Guilherme Nunan veio para as Minas e se instalou em Mariana, ainda vila do Ribeirão do Carmo; assistiu a inauguração do bispado. Foi medico do hospital de Santana, em Mariana.

Casou-se com D. Clara Maria Parlada, natural da freguesia de São Sebastião, comarca e bispado de Mariana, filha de José Gomes Pereira e D. Mariana Parlada, naturais de Lisboa. Filhos, todos nascidos em Mariana:

N 1) Pe. José Nunan Pereira.

N 2) Pe. Estanislau Nunan Pereira.

N 3) Padre Manuel Acursio Nunan Pereira, ordenado na Bahia por D. Joaquim Bordes de Figueróa a 24 de julho de 1774 Exerceu o paróquiato em Itabira do Campo, com aplausos de seus contemporâneos. "Manuel Acursio Nunan Pereira. Cônego da Se de Mariana, Recomendável por eus serviços feitos a Igreja em dilatados anos, que servio de Parodio, e por sua conducta civil, e moral» escreveu o primeiro Diogo de Vasconcelos em suas *Pessoas ilustres da Capitania* (Rev. do Arch, Publ. Mineiro, vol. 1º, 448).

Apresentado ao canonicato, vago pela morte de Manuel Moreira de Figueiredo, por carta régia de 2 de abril de 1803, colou-se a 23 de fevereiro de 1805. Secretario de Dom Frei Cipriano durante todo o episcopado deste ilustre bispo. Faleceu com setenta anos a 8 de agosto de 1820.

N 4) Pe. Patrício Nunan Pereira.

TITULO LI

DOM FREI MANUEL DA CRUZ

(Primeiro Bispo de Mariana)

-Manuel Nogueira e sua mulher D. Maria Duarte da Cruz naturais da freguesia de Santa Eulalia da Ordem, "do Isento da Sagrada Ordem Militar de Sao João do Hospital de Jerusalém», distrito da cidade do Porto, foram os ditosos pais de

DOM FREI MANUEL DA CRUZ

Nasceu o ilustre bispo na *Casa do Real*, sita ha mencionada freguesia de Ordem, batizado a 5 de fevereiro de 1690. Tomou o hábito dos Monges de São Bernardo, no Real Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, a 30 de março de 1708. Graduou-se na universidade de Coimbra com aplausos dos mestres e credito da Ordem», Em 1732 foi, eleito dom abade do colégio do Espirito Santo de Coimbra; em 1738, definidor e mestre de noviços de Alcobaça. Dom João V tendo certeza de sua modestia e ciência. Momeou-o bispo do Maranhão em 1738. Fez sua entrada solene naquele bispado a 15 de junho de 1739. Governou-o por tempo de oito

anos um mês e dezeseite dias, «praticando todas as opções de pai e de pastor e gastando dezoito meses sucessivos nas visitas pastorais».

"O mesmo monarca, por decreto de 25 de abril de 1745, creou cidade episcopal, com o nome de Mariana, a Vila do Carmo nas Minas-gerais. nomeando-o para seu primeiro bispo, e Benedito quatorze lhe expediu as bulas a quinze de dezembro do mesmo ano.»

«Partindo do Maranhão a 3 de agosto de 1747, com uma viagem de trabalhos e perigos para a qual lhe deu o Senhor Dom João quinto uma liberal ajuda de custo, chegou a Mariana em 15 de outubro de 1740, fazendo entrada publica em 28 de novembro, com grande aplauso das suas ovelhas.

"Sua Majestade lhe fés a mercede de poder nomear todas as Dignidades e Cadeiras da nova sé, exceto o Deado, para as quais nomeou sujeitas de letras e merecimentos, sendo igual a eleição dos ministros para o expediente dos, negócios dos pertendentes e litigantes do mesmo bispado.

"O arrançamento e divisão das muitas e novas freguezias com o mais respectivo à boa ordem do novo bispado, a educação das suas Ovelhas e o conservá-las no temor de Deus e exercidos de religião, lhe custaram trabalhos imensos e repetidas visitas, em que frequentemente administrou os sacramentos, principalmente o da confirmação, sendo-lhe preciso interpor recursos ao trono e aos tribunais, pela resistência que achou em domar os poderosos e inquietos, que não queriam sujeitar-se a viver cristãmente e as ordens do seu prelado.

«Sentindo deixar só acabado na cidade de São Luiz do Maranhão um recolhimento e imperfeito, um seminário, foi o seu primário objeto fundar outro em Mariana com a-extensão e majestade no edifício, grande templo, cem cubículos, aulas, casas dos mestres de latim retórica, filosofia, moral e teologia; ele teve o gosto de o ver completo e assado, e com fumio de quarenta mil cruzados em dinheiro e propriedades : deixou-lhe os seus livros, prata ornamentos e seis mil cruzados nas suas disposições testamentarias, em que foram contempladas com três mil cruzados a suntuosa igreja de São Pedro que fundou em Mariana; com sete mil cruzados e obrigação de uma Missa diária a irmandade dos Passos do Mosteiro do Desterro de Lisboa; e com avultadas esmolas as viúvas pobres.

«Governando uma e outra diocese com espirito apostólico e cumprimento exato do sou ministério episcopal, fatigado com os trabalhos acabou e carreira da vida em 3 de janeiro del764. Jaz na capela mor da sé de Mariana, onde faleceu. O epitáfio diz:

Hic iacet Dminic Domnus Frater Emmanuel a Cruce Regiogiosos Cisterciensis, Sacra Theologia Doctor, Episcopus Mararaniensis; inde primus hujus dioceses Mariannensis Episcopus Annos Quindecim, menses duos, dies sepiemdecim; vixit septuaginta quatuor; pie obiit die tertio jan uarii anno millesimo septingentesimo sexagesimo quarto ()*.D

Dom Fr. Manuel da Cruz era neto por varonia de Manuel

(*) Manuel de Figueiredo - Manuscrito *pertencente á Livaria do Mosteiro São Bernardo da vila de Alcobaça*.". Este Figueiredo era cronistados cistercienses de Portugal O trecho cit. no texto foi ext. De documentos que me confiou o exmo. Sr. João de Faria Soares de Almeida Queiroz residente em Ordem, conselhode Lousada, termo de Aguiar de Souza sobrinho pentaneto de D. Fr. Manuel da Cruz - C.

Nogueira e de D. Maria Gaspar naturais do lugar de Mós, freguesia de São Miguel de Silves, concelho de Lousada; e por via feminina de Domingos Ferreira, natural de Ferreiros, termo de Braga, e de D. Maria Freire (dos *Freires de Andrade*), nascida na freguesia de Santa Eulalia da Ordem, já mencionada.

O nome de Dom Fr. Manuel, antes de sua profissão religiosa, era Manuel Ferreira Freire da Cruz.

- Seus irmãos --
CASA DO REAL

- 1-1 Dona Maria Duarte da Cruz Queirós c. c. Manuel Ribeiro da Costa.
Filhos :
- 2-1 Capitão mor Serafim Freire da Costa c. c. D. Inés Maria de Jesus e Queirós, todos naturais da freguesia ja diversas vezes mencionada, de Santa Eulalia da Ordem, Filho:
- 3-1 Capitão mor José Freire Vieira Teixeira de Queirós, professo na ordem de Christo, capitão-mor de Leça, fidalgo da casa imperial e real por decreto de 2 de janeiro de 1826. Foi casado e teve estes filhos:
- 4-1 Heliodoro Vieira Teixeira de Queirós, faleceu solteiro. Era senhor da *Casa do Real*.
- 4-2 Prior Aquilino Vieira Teixeira de Queirós, eclesiástico que passou à sua irmã (4-3) a administração da *Casa do Real*.
- 4-3 Dona Constança Deltina da Cruz Queirós c. c. João de Faria Soares de Almeida, senhores da referida casa do Real. Filhos:
- 5-1 Luís Pinto de Faria Almeida Queirós.
5-2 Rodrigo de Faria Almeida Queirós
5-3 Padre Joaquim de Faria Almeida Queirós.
5-4 D. Inês de Faria Almeida Queirós c. c Carlos da Silva Teles.
- 5-5 Martinho de Faria Andrade Queirós Gavião c. c. D. Emilia Augusta Ribeiro de Faria. Filhos:
- 6-1 D. Mariana de Faria Queirós.
6-2 D. Maria Constança de Faria Almeida Queirós.
6-3 D. Ines Maria de Faria Queirós.
6-4 D. Maria Antonia de Faria Andrade Gavião.
6-5 D. Maria do Carmo de Faria Queirós c. c. Bray. de Sousa Meireles. Filha:
- 7-1 D. Maria de Guadalupe de Faria Meireles,
6-6 D. Luisa de Faria Almeida Queirós.
6-7 Rodrigo de Faria Soares de Almeida Queirós, falecido em 1939 no Real.
6-8 Carlos de Faria Almeida Queirós, falecido no Rio de Janeiro (1939), sócio da A. *Casa Nossa Senhora do Carmo*.
6-9 Joaquim de Faria Soares de Almeida Queirós c. c. D. Maria Guilhermina Rodrigues de Faria.
Filha:
- 6-10 Luís Pinto de Faria. reside no Rio de Janeiro.
6-11 João de Faria Soares de Almeida Queirós c. c. D. Maria Ribeiro de Faria. Filhos:
- 7-1 Manuel Pinto de Faria Soares de Almeida.
7-2 Maria do Carmo de Faria Castelo Branco.
- 6-12 José de Faria Almeida Queirós, atual proprietário da *Casa do Real*. Reside no Rio de Janeiro. Foi c. 1º c. D. Maria de Lourdes Lopes de Faria, e 2º c. D, Adelaide Teles de Faria. Filhos do 1º matr.
- 7-1 Hildo de Faria Almeida Queirós.
7-2 Cremilda de Faria Almeida Queirós.
7-3-Solange de Faria Almeida Queirós. Todos residentes no Rio de Janeiro, onde 6-12 ocupa lugar de destaque no comércio,

Casa da Ribeira

- 1-2 Dona Clara Freire da Cruz, secunda irmã de Dom Frei Manuel da Cruz. c. em 1713 c. António Pinto Ribeiro, senhor da *Casa da Ribeira*, em

Santo André de Cristelo, com. de Lousada. Filhos:

- 2-1 D. Mariana Luisa Pinto Ribeiro Freire, senhora da *Casa da Ribeira*, c. a 5-VII-1757 c, Dom Manuel Henrique Pinto do Vale-Peixoto e Vilas Boas, senhor das *Casas do Porto de Santa Margarida, Bairro e Baceiras*. Filhos :
- 3-1 Dom Manuel de Vale-Peixoto Pinto de Sousa e Vilas Boas, cap. morde Lousada, Moço Fidalgo, Comendador da Ordem de Christo, senhor das *Casas de seus pais*, c.em 31-VII-1813 c. D. Ana Pinto de Sousa Freire. Filhos:
- 4-1 Dom Manuel Pinto de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas, c. em 1848 c. D. Emília Ribeiro de Araújo Martins da Costa. Filhos:
- 5-1 Abílio Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. D. Engracia Cabral de Noronha.
- 5-2 Arnaldo Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. D. Ana Vaz Guedes Bacelar.
- 5-3 Antonio Peixoto de Sousa Vilas Boas.
- 5-4 Adriano Peixoto de Sousa Vilas Boas.
- 5-5 Adolfo Peixoto de Sousa Vilas Boas.
- 5-6 Dona Maria das Dores Martins Peixoto Rebelo c. c. o Manuel Rebelo de Carvalho.
- 5-7 Dom Alberto Martins de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas c. c. D. Maria Emília Faria Martins Ribeiro da Costa.
Filhos:
- 6-1 D. Maria Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. o dr. Porfirio da Fonseca Magalhães.
- 6-2 D. Maria da Alegria Peixoto de Sousa Vilas Boas c. c. Livio de Pinho.
- 6-3 Dom Manuel Mário Martins de Vale Peixoto de Sousa e Vilas Boas, senhor da *Casa da Ribeira*, c. c. D. Maria Cadiz Rebelo de Carvalho. Filho único.
- 7-1 Dom Manuel Carlos Rebelo Martins Pinto de Vale-Peixoto Sousa e Vilas Boas, menor-1940
- 4-2 Dona Margarida de Vale-Peixoto Pinto de Sousa e Vilas Boas, *Baronesa de Paçô Vieira*, n. na *Casa da Ribeira* era 1824 e c. em Braga em 1860 c. o Barão de Paço Vieira--Dr. José Joaquim de Sousa de Barreiros Coelho Vieira, Fidalgo Cavaleiro da Casa Real, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Comendador das Ordens de Christo e da Conceição, Senhor da *Casa de Paço-Vieira*.
Filhos:
5-1-2. Barão de Paçô-Vieira-A.
- 5-2-1º Visconde de Guilhomil-B.

A

- 5-1-2º Barão e 1º Conde de Paço Vieira, Dr. Alfredo Vieira de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas. Ministro das obras-publicas no reinado de D. Carlos I, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, c. c. D. Maria Eduarda Pinto da Silva, condessa de Paço Vieira, Filhos:
- 6-1 D. Maria Emilia Vieira de Sousa e Vilas Boas c. c. o capitão-aviador Antonio Pinto de Aiala Montenegro Filhos:
- 7-1- D. Isabel Maria.
- 7-2- D. Maria Constança.
- 7-3- Martinho.
- 7-4- D. Maria Margarida.
- 6-2-3º Barão e 2º conde de Paçô-Vieira D. Fernando Coelho Vieira de Vilas Boas, c. c. D. Maria da Lux de Bittencourt de Vasconcelos Corrêa e

Avila, condessa de Paço Vieira. Filhos:

7-1- José

7-2- Fernando

B

5-2-1 Visconde de Guilhomil, Dr. José Gerânio Coelho Vieira de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas (Paçô-Vieira), Juiz de Direito, Deputado às Cortes, n. em 1863 c c. na Foz do Douro, em 1887, c. D. Mariana Teodora Corrêa Moreira Ribeiro Coelho Brandão, viscondessa de Guilhomil.

Filhos :

6-1-2 Visconde de Guilhomil, Dr. José Rui Coelho Vieira de Vale-Peixoto e Vilas Boas, bacharel em direito pela Universidade de Coimbra, c. c. D. Maria José de Menezes Pita e Castro, viscondessa de Guilhomil.

Filha:

7-1- D. Maria José de Meneses de Vale-Peixoto de Sousa e Vilas Boas c. c. o dr. Alberto Ribeiro de Meireles. Filho:

8-1- José Rui.

6-2- D. Maria Margarida Corrêa de Sousa e Vilas Boas, c. c. João de Vasconcelos Faria, engenheiro.

Filho:

7-1- José Manuel

6-3- D. João Manuel Vieira de Vale Peixoto e Vilas Boas (Guilhomil), c. c. D. Albertina Pinto Guerra.

Filha:

7-1- Maria Teresa

6-4- D. Maria Teresa Felipa Catarina Correa de Sousa e Vilas Boas c. c. Carlos Afonso de Albuquerque Couto dos Santos. Filha:

7-1- Maria Felipa

6-5- D. Gonçalo Manuel Coelho Vieira de Vale-Peixoto e Vilas Boas (Guilhomil) c. c. D. Margaret Neville Kendal. Filho:

7-1- Rui Gonçalo José Eduardo.

No Brasil (Recife)

1-3- Antonio Nogueira Jorge, irmão de Dom Frei Manuel da Cruz, c., em Recife-Pernambuco, c. D. Maria da Costa dali natural, filha de Manuel Nunes e de D. Luzia de Almeida. Filhos, todos nascidos em Recife:

2-1 -Padre José Nogueira, a respeito do qual se lê, a pag, 365 de *Desagravos do Brasil e Glorias de Pernambuco*, de Dom Domingos de Loreto Couto (edição da Bibliotheca Nacional 1904); Padre Jozé Nogueira, natural do Reciffe, filho de Antonio Nogueira Jorge e Maria da Costa, quando contava desasete annos de idade recebeu a roupeta da Companhia de Jesus no collegio da Bahia a 9 de Novembro de 1727, onde depois de aprender com suma habilidade as sciencias amenas, e severas, ensinou humanidades e rhetorica. Passando de Bispo do Maranhão para Bispo de Marianna, nas minas, seu tio D. Fr. Manoel da Cruz alcançou dos prelados fosse o sobrinho para sua companhia, para mestre de theologia moral, atualmente a esta ensinando com grande aproveitamento dos seus ouvintes e beneficio espiritual daquele Bispado, sendo mestre de primeira classe de humanidades, compoz: *Iuris Consultissuno Domino Ignatio Dias Madeira, olim Indirum Quoestori integerrmo, munc Brasiliensis status Criminalium Causarum Censori absolutissimo. Epigramata- varia*, Ulyssipone apud Michaellem Manescal da Costa. Typ. S. Officii. 1742. 4.»

Foi o primeiro reitor do seminário de Mariana, donde se

retirou violentamente, quando expulsos de Portugal e seus domínios os Padres da Companhia de Jesus.

2-2-Padre Luís Nogueira, ordenado em Mariana, pelo seu tio, a 26 de junho, de 1756. Foi vigário de Curral dei Rei.

2-3-Frei Estansislão de Jesus Maria. Deste apenas vi referencias nos autos de genere do seu irmão, 2-2.

Dom Fr. Manuel teve ainda outros sobrinhos sacerdotes, cuja filiação não pude descobrir, o padre José Freire da Costa, abade do Salvador de Vilarinho de Cambas; Frei José e frei Bernardo, cónegos regrantes de Santa Cruz de Coimbra, todos contemporâneos do tio..

Em 28 de dezembro de 1750, D. Fr. Manuel da Cruz ordenou, em Mariana, o seu familiar Padre Antonio Freire de Meireles, filho de Antonio Freire e de Maria Nogueira; n. p. De João Freire e Catarina da Silva, e n. m. de Francisco Nogueira e de Maria de Meireles, pais e avós naturais de São Miguel de Silvaes.

Tudo consta dos autos de habilitação, onde, particularmente com relação ao habilitando, se lê: "natural do lugar de Santo Adrião, nesta mesma freguesia (Silvaes), donde se abzentou para o Bispado do Maranhão, por ter nessa cidade hú Thio, bispo della".

Do Maranhão, com efeito, veio ele para Mariana. em companhia de Dom Frei. Manuel da Cruz.

Fontes

Autos de habilitação do Padre Luís Nogueira.

Idem, idem do Padre Antonio Freire de Meireles.

Diversos documentos, do arquivo da Casa do Real, que me confiou o Sr. João de Faria Soares de Almeida Queirós, residente na dita Casa do Real.

Várias informações prestadas pelo Exmo. Sr. Dom Gonçalo de Vilas Boas (Guilhomil). Devo-lhes igualmente as fotografias, que ilustram este titulo.

Muito penhorado a ambos, consigno-lhes aqui os meus agradecimentos. Copiador de D. Fr. Manuel da Cruz, do *Arquivo G. da Arquidiocese.*

Documentos

"Rdos. Padres Fr. Jòseph. e Fr. Bernardo. Meos Sobs. Muito amados; o amor de Ds. assista sempre em vossas almas.-^Esperava nesta Frota com grande alvorosso cartas vossas, porq. Do meo Coll. de Coimbra me dizião q. me escrevíeis por outra via. entendo seria por hum Navio, q. ainda não chegou a esta cidade:mas como do mesmo Coll. me dão a alegre noticia de que estaes professos e contentes continuando nu vossu philosophia, fica socegado o meu cuidado, e vos dou mil parabéns de terdes conseguido o maior bem, q. ha nesta vida que he a clauzura de sua Religião reformada, em q. sem embaraço nem cuidado do mundo vos podeis empregar totalmte em ganhar o Ceo; recomendo-vos muito tragaes sempre na vossa lembrança o anno do vosso Noviciado, porq. he o melhor tempo q. tivestes e haveis de ter pá.o aproveitamento de vossa alma; porq. supposto nessa Santa Reforma em todo tpo ha exercícios espirituaes, com q. se afervora o espirito, como este, quando he fraco, se afrouxa com a applicação dos estudos e outras occupaçoens, q. manda a obediência, he preciso especial cuidado, pá. q. as ocupaçoens de Marta não entibiem os exercícios de Maria, portando-vos com tal suavidade e indiferença em todas as vossas aççoens q. nem o exercício das letras sirvão de impedimento ao das virtudes, nem os discursos do entendimento na

penetração dos axiomas philosophicos esfriem os affectos da vontade no amor de Deus; escrevei, estudai, defendei, argumentai e finalmente obrai tudo com o único fim de agradar a Ds.; porq. desta sorte vos conservareis sempre na Da. prezença, merecereis em todas as vossas acçoens e conseguireis Lux, não só pá. serdes grandes sábios do mundo, mas para serdes eminentes na verdade sciencia do Ceo q. deve ser o principal objecto e único fim de todos os vossos estudos.

Eu logro boa saúde nesta terra, que não he pequeno favor de Deos, entre tantas lidas e trabalhos q. trás consigo esta penoza occupação, em q. espero me ajude o Snr. dando-me alentos pá. q. não desmaye, e vós assim lho pedi incessantemente, dandome em todas as frotas notas vossas pá. alivio de ma. saudade. Deos vos gde. como sempre com muita especialidade lhe peço. Maranhão de Agosto de 1740».

(Do copiador de D. Fr. Manuel da Cruz; sem assinatura.)

"Eu o imperador e Rey Faço saber a vós Dom Álvaro Antonio de Noronha Abranches Castello Branco, do Meu Concelho, Marquez de Torres Novas, Cemmendador da Ordem de Nosso Senhor Jezu Christo, Grani Cruz da de Nossa Senhora da Conceição, e da Torre e Espada. Gentil Homem de Minha Imperial Real Camará, e Meu Mordomo Mor; Que Attendendo ao que erepresentou Jozé Freire Vieira Teixeira de Queiroz, natural da Fregesia de Sta. Eulalia, comarca do Porto, filho legitimo de Serafim Freire da Costa, e ao ser sobrinho de D. Fr. Manoel da Cruz, do Meu Concelho, Bispo que foi da Cidade de Maranhão, por espaço de oito annos, passando depois a crear o episcopado Marianna, que governou por bastantes annos muito a Meu Contento, ao que tendo consideração : Hey por bem, e por graça Especial, fazer Mercê ao refferido seu sobrinho José Freire Vieira Teixeira de Queiroz, de o tomar por Fidalgo de Minha Imperial e Real Caza, com mil e seiscentos reis de Moradia por mez Fidalgo Cavalleiro, e hum alqueire de cevada por dia paga sendo ordenança e he a Moradia ordinária. Mando-vos o façaes assentar no Livro da Matricula dos Moradores de Minha Caza, em seu titulo com a dita Moradia e Cevada. Lisboa dois de Janeiro mil oitocentos e vinte e seis.

INFANTA

Reg. L. 21 fl. 144.

Marques Mordomo Mor

Reconstrução e aumento da *Casa do Real*

Mandado fazer por D. Fr. Manuel da Cruz e executado pelo seu procurador e sobrinho abade José Freire da Costa.

- Contrato -

"Dizemos nos Pedro Gomes e Manuel Solha, mestres pedreiros naturais do Reino de Galliza q. nos estamos contratados com José Freire da Costa Abbe. de Viliarinho de lhe fazer uma.

Capella e Cazaz na forma dos apontamamento, e risco tudo bem feito, seguro na forma da Ley e nos obrigamos a cobrar toda a pedra q. for necessária pá. a obra tanto de escoadria como de alvenaria, . a pedra de escoadria ha de ser cobrada no monte de S. João a de alvenaria nas pedreiras perto da obra, e elle Rdo.

Abbe. nos dará a pedra das casas do Carvalha e mais a do sobrado melhor de Caza e escadas e portal fronho e mais a pedra da Caza do Lagoeiros e toda esta pedra serão os mestres obrigados a l. (*ilegível*) por sua conta e ajudalla a carregar e eu Rdo. Abbe. me obrigo a mandar carregar toda a pedra e barro pá. o pé da obra e mais me obrigo a dar-lhe o caldo feito de manhã e noite e cozer-lhe o pão dando os mestres o gram e lhe darei a caza da eira para elles mestres assistir e por toda esta obra na forma dos apontamos, lhe darei seis centos e corenta mil reis e lhe darei cem mil reis no principio e o mais lho irei dando conforme a obra o merecer e ficara para o fim da obra cento e corenta mil reis e por verdade nos assignamos aqui todos hoje 8 de Março de 1758 e declaro q. não sahirão desta obra do principio athe acabar. Pedro Gomez- Manoel Solha-O Abbe. Joseph Freire da Costa.

1° de cem mil reis

2° de sessenta mil reis (*sem data*)

3° (*ilegível*)

4° Recebi vinte mil reis pelo acresciento que fiz com Rdo.

Abbe. (*sem data*)

5° de cem mil reis (*sem data*)

6° sessenta mil reis (*sem data*)

«Declaramos nos eu Joseph Freire da Costa e M. Solha q.alem da obra q. temos ajustado fará mais dois Repartimentos emduas loges e dois com o mais que ajustado tenho por preço do vintoito mil e oitocentos q. por verdade nos assinamos O Abbe. Joseph Freire da Costa-Manoel Solha (*sem data*)».

«Declaramos mais eu José Freyre da Costa e Manoel Solha que alem do ajustado acrecentarei nas cazas que põem caza (*sic*) para o poente doze palmos de comprido tudo de alvenaria e na capela coatro palmos mais de comprido e dois de largo tudo de alvenaria e farei mais treis fustes na Capela em com respondencia ao outro e mais na fronteira da Capela que melhor for com caza sagrada e mais hua porta pá. hir as necessárias e por tudo isto lhe darey corenta e coatro mil e seis centos reis alem de todos mais ajustes e por verdade ambos aqui nos assinamos hoje de Janeiro 31 de 1762. como também ajustey com o mestre acima de me fazer alem do ajustado neste papel nove janelas de peitoril mas huma se fara no logar de hua porta q. já está e mais varias portas q. ajustey com o dito mestre q. tudo ajustey em preço do setenta mil zentos reis e mais ajustey com o mestre acima de me levantar mais os licerces da casa ficando as bases mais altas seis palmos por preço de secenta mil c duzentos reis e tudo isto ambos assinamos elle dito mestre obrigado a fazer tudo e eu a pagar-lhe tudo aqui declarado e por ambos nos assinamos hoje de Fevereiro 2 de 1762. Manoel Solha - P. Abbe. Joseph Freyre da Costa.»

Mais um pagamento ilegível e sem data.

«Recebi mais cincoenta i hum mil e dosentos reis-Manoel Solha (*sem data*).

"Id. sessenta mil reis (*s/d.*)

«Id. sessenta mil reis (*s/d*)

«Ajustey com o mestre Solha a faixa das cazas em doze mil reis e as duas pirâmides elvas em oito mil reis e Ima porta em coatro mil e oitocentos e mais dous palmos de parede em dois mil e coatro centos que faz a soma de vinte e sete mil e duzentos reis».

'Recebi toda a conta de este contrato todo o emporte dei el q. por verdade me asíno-Manoel Solha (*s/d.*)

Batismo do Bispo D. Fr. Manuel da Cruz

«Aos cinco dias do mez de Fevreyro de mil e seis centos e noventa Baptizei Manoel, filho de Manoel Nogueira e de sua mulher D. Maria da Cruz do Carvalhal; forao Padrinhos manoel filho de Domingos Ferreira Estudante, e Madrinha Isabel filha do Alteres Manoel de Meirelles" Freyre, todos desta freguesia e por verdade fiz este termo que assigney - Era ut supra - O Padre Gaspar Borges».

Nota—A paróquia em que nasceu D. Fr. Manuel da Cruz pertencia á Sagrada Ordem Militar de São João de Jerusalém, bailio de Leça.'

Hoje é do concelho ou termo de Lonsada. bispado do Porto, e se denomina simplesmente Ordem, Orago - 'Santa Eulália.

TITULO LII

O MESTRE DE CAMPO MATIAS BARBOSA DA SILVA

PRIMEIRO POVOADOR DE BARRA LONGA

(Fidalgos da Fazenda Velha)

Notas sobre a fazenda da Barra

—O mestre-de-campo *Matias Barbosa da Silva* nasceu em Santa Marinha de Anais, concelho de Penda, arcebispado de Braga. Era Filho de Francisco Gomes da Silva e de D. Isabel Barbosa de Caldas. Mestre-de-campo. coronel de cavalaria. Senhor, na zona do-Carmo (e em outros pontos da capitania) de vastos domínios, que posteriormente se desdobraram nas fazendas do Crasto, Silveiras, Baixada, Onça, Jurumirim e Corvinas. A sede principal de todo o vasto território do abastado coronel era a fazenda da Barra, que Mawe visitou em 1809 quando já pertencia ao conde de Linhares, bisneto de Matias.

Casou, quer parecer-me que no Rio de Janeiro (*), com *D Luisa de Sousa e Oliveira*, a qual, por morte do coronel, convolou a novas núpcias com o dr. Manuel Ribeiro de Carvalho.

Do seu casamento teve o coronel uma filha :

F - D. Maria Barbosa da Silva, nasceu no Rio de Janeiro, na freguesia da Candelária; residiu em Vila Rica e faleceu em Lisboa. Foi c. c. o sargento-mor-de-batalha Domingos Teixeira de Andrade, um dos heróis da independência de Portugal.

O citado Mawe se enganou, quando escreveu que D. Maria casara com um fidalgo da Família dos Sonsas, «she was married in Lisbon to a gentleman of the family of Souza». Na Família Sousa casou-se D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, filha de D. Maria (**).

Filha de D. Maria e seu marido Domingos T. de Andrade.

N 1) D. Ana Luisa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, c. c. Dom Francisco Inocencio de

(*) Cf. *Documentos*, ao fim deste titulo.

(**) D. Maria teve duas filhas; a segunda faleceu solteira.

Sousa Coutinho, militar e diplomata, nascido de nobre e velha estirpe. Fidalgo da casa real, governador e capitão-general de Angola. Embaixador em Madrid. Foi quem assinou por parte de Portugal o celebre tratado de *Santo Ildefonso*. Era filho de Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, veador da casa real e de D. Maria Antonia Monteiro Paim, da corte de D. Pedro II. Filhos de D. Ana e de D. Francisco:

Bn 1) Dom Rodrigo Domingos Antonio de Sousa Coutinho, 1º Conde de

Linhares, 1º senhor de Paialvos, ministro plenipotenciário em Turim, ministro e conselheiro de estado. Nasceu em Chaves a 3 de agosto de 1755. Casou em Turim a 4 de Março de 1789 c. D. Gabriela Inácia Asinari di San Marzano, da casa dos condes de San Marzano, da nobresa de Milão.

O conde faleceu no Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 1812.

Filhos :

Tn 1) Dom Vitorio Maria Francisco de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa da Silva, 2 conde de Linhares, 2 senhor de Paialvos. Foi c. c. D. Catarina Juliana de Sousa Holstein.

.....

A descendência desta antiga e ilustre família continua a desenvolver-se em Portugal.

As informações sobre a descendência do fundador de Barra Longa devo-as ao marquês do Funchal, 3º do titulo, bisneto do conde de Linhares e 6º neto do coronel Matias Barbosa.

— Documentos —

Trechos do testamento de Matias Barbosa :

.....Declaro que os bens que possuo são por maior Os seguintes : uma fazenda grande na Barra dos Gualaches da Freguezia do Forquim (Barra Longa foi capela filial do Furquim ate 1741; o testamento é datado de 1º de fevereiro de 1738), com casas nobres, engenho real, lavras, choças,, e mais de duzentos escravos ou os que forem que melhor constarão dos róis das Desobrigas, ou listá da capitação.

"Um sitio que parte com a fazenda do Sargento Mor Manuel ,de Crasto, do qual vendi, metade a Francisco de Abreu Lima.

«Outro sitio no Gualaxo.
... terras minerais na freguezia de Gorapiranga. Quatro sítios successivos e continuados no caminho novo de Goyazes e duas semarias

«Na cidade do Rio de Janeiro uma morada de casas nobres ,rua direita do Palácio.

*Uma morada da casas no Ouro Preto e outra na rua da Ladeira, que vem do mesmo Ouro Preto para a casa da Camara,

" Tenho mais varias peças de ouro lavrado e diamantes.

« Tenho mais seis ou sete arrobas de prata lavrada com que me sirvo....

.....

O testamento foi escrito na vila do Carmo pelo Padre Manuel Pereira Batalha, «morador nesta vila do Carmo.»

Outro trecho do mesmo testamento : «(Estava o testador em duvida sobre ser ou não ser seu filho um certo João Barbosa)..... que sendo meu filho o dito João Barbosa, pode ser meu herdeiro, por eu e ella sermos ambos solteiros

.....e não ter eu ainda cargo algum que constituísse no grau de Nobreza necessária pura me serem os filhos naturais insucessiveis, pois só vivia então do algum negocio, com que andava de uma parte para outra, mas não a cavalo, porque nem o possuía, nem os havia a esse tempo em Santos e São Paulo, de sorte que por falta d'elles até os. cabos, de guerra e pessoas, principaes da terra todas andavam a pé

Declaro que no anno de 1720, segundo minha lembrança, veio a estas Minas meu cunhado Manuel de Sousa e Oliveira, morador no Rio de Janeiro, com uma carregação, ou lote de pretos muito magros de que me persuadiu a que lhe comprasse cinco por novecentas oitavas de oiro em que nos ajustamos, porém, passado alguns tempo, morreram dois, e por irem defi-

nhando os outros, lhos tornei a entregar, deixando de pagar os dois porque me disseram que vinham com achaque procedido de terem bebido agua salgada por falta de agua, e supposto que o dito meu cunhado queria por elles quatrocentas oitavas, nunca até o presente lh'as paguei, discorrendo que me fazia a dita venda com engano, mas pensando maduramente que como o mesmo poderia compra-los e vende-los sem lhe saber do acha que pelo que lh'os não engeitei, e dentro do tempo, mando se lhe satisfaçam, paguem ou restituaem as ditas quatrocentas oitavas

.....
«Declaro que tenho somente uma filha por nome Dona Maria Barbosa da Silva, que se acha casada com o Brigadeiro Domingo". Teixeira de Andrade, os quaes do Rio de Janeiro passaram para o reino e nelle vivem
D. Maria Barbosa nas *Pessoas Illustres cia Capitania*, da autoria de Diogo de Vasconcelos (o primeiro) :

«A Exma. D. Maria Barbosa he digna da primeira consideração nestas memórias, como num dos maiores ornamentos do paiz, assim por suas distinctas qualidade de espirito, como pelo seu Exmo. Marido, pessoa nobilíssima de nossa corte e por seus Exmos Nettos empregados no Ministério Pátrio, nas Cortes Extrangeiras e nos Exércitos de S. A. R. Façamos-lhe toda a justiça ; Seu Pai o Coronel Mathias Barbosa, sobre ter sido o Vassallo mais abastado da Capitania de Minas, foi o mais útil ao listado: prescindindo de outros serviços, de sobejo he lembrar o que fês alem do Rio de São Francisco na Conquista do Sertão do Campo Grande, que deparou a de toda a Capitania de Goiaz.»

(Na Rev. do Arch. Publ. Mineiro- 1896-pag. 449).

Um equívoco de Mawe

O cientista inglês John Mawe, a convite do conde de Linhares, visitou as fazendas do Crasto e da Barra em setembro de 1809. A descrição dessa jornada consagra ele quase todo o cap. XI do seu interessantíssimo e já raro *Traveis in the inferior of Brazil*. Com cores tão vivas e traços tão reais desenha os panoramas que a natureza lhe oferece a vista e descreve os sitios por onde transita e as pessoas com quem trata; com tal arte desdobra o roteiro a que obedeceu, que o leitor chega a ponto de acreditar-se consigo mesmo que é da comitiva do viajante ilustre.

Quando, porém, se põe ele a discorrer sobre as fazendas que foi visitar, arma uma confusão tal que desorienta de todo o leitor familiarizado com as estradas, com os sítios e casais, e com a geografia, em suma, da região por ele percorrida. Ora desfigura topónimos, o que talvez se excuse ao inglês que, como é sabido, faz questão patriótica de estropiar a língua dos outros; ora, troca-os atribuindo a A o que compete a B. Ali se encontra por exemplo, um *San Giatanha*, que ninguém, a não ser natural da região, traduziria para São Caetano, a velha e nobre freguesia de São Caetano na comarca de Mariana.

A confusão, no entanto, a que quero referir-me, a maior e que estraga: bastante o seu capitulo, é a que ele estabelece entre as fazendas da Barra e do Crasto, lugares a que exclusivamente se destinava em sua excursão. Consiste o erro em chamar Barra (ele escreve *Barro*) ao Crasto (*Castro*, diz ele), e, vice .versa, em dar a esta a denominação que pertence àquela.

Quem, como Mawe, de Vila Rica viaja para Barra Longa-obe-decendo ao roteiro traçado no seu livro, isto é, pelas margens do Carmo-tem que inevitavelmente bater às portas do Crasto, antes de atingir a fazenda da Barra, sete milhas além, levantada, como aquela, às margens^o Rio Carmo, ou São José, como lhe chama o sábio ex-cursionista britânico.

O arraial (hoje cidade) sede da antiga paróquia de Barra Longa, que Mawe igualmente visitou, assenta-se dous a três kilometros abaixo da

fazenda que lhe deve o nome—a fazenda da Barra, ou dos Fidalços, na outra margem do mesmo Carmo.

Assentado o que acabo de expor, o equívoco se desfaz sem dificuldade. Basta que o leitor ponha Barra onde em *Traveis in the* etc. se lê *Castro*, e *Crasto* onde o autor põe *Barro*.

A passagem de *Traveis*, onde começa a confusão, que se vai reproduzindo por todo o capítulo citado, está assim redigida : «Descido o monte, entramos nos domínios de sua Sua Excelência, a fazenda da Barra; apontaram-nos a casa, distante talvez uma légua

.....
«Depois da permanência de alguns dias na Barra, dirigimo-nos ao Crasto, sete milhas adiante

«O nobre solar, erguido pelo seu primeiro possuidor, o senhor Matias Barbosa, é vasto, varrido de bons ares e ornado de uma extensa varanda, para a qual se abrem quatorze rasgadas janelas, que iluminam, dentro, igual número de quartos. Está situado junto à confluência dos rios Carmo e Gualacho, que ali se fundem para formar o *São José*, rio tão largo, quanto o Tamisa em BATERSEA.

«Não nos detivemos aí senão uma hora, porque pretendíamos visitar ainda o arraial de São José da Barra Longa, quatro milhas abaixo, nos limites do território habitado pelo gentio botocudo (*).»

Nem o Crasto está junto à confluência mencionada, nem há apenas quatro milhas, senão dez ou doze, entre Barra Longa e São João do Crasto.

Das varandas da fazenda da Barra, sim, via-se (já se não vê, porque um bárbaro poz abaixo essa velha construção, para mudá-la de lugar) a cem metros, se tanto, a barra dos dous rios; daquelas mesmas varandas ouviam-se, a acordarem vagas e misteriosas saudades, as *Ave-Márias*, tangidas no vetusto campanário da matriz de São José da Barra Longa.

Sentença de um breve concedido ao dr Manuel Ribeiro de Carvalho e D. Luisa de Sousa e Oliveira :

«Vistos estes autos, os itens de premissas justificativas, que os recebo e hey logo por justificados e aprovados, visto ser publico e notorio que, os Impetrantes o Doutor Manoel Ribeiro de Carvalho professo na Ordem de Christo, e Dona Luisa de Sousa e Oliveira, notoriamente consta serem pessoas nobres, que publicamente se traiam à lei da nobresa e as suas casas nobres, que tem na sua fazenda da Barra tem hum oratório separados dos usos domésticos
(março de 1753).

Uma memória sobre a comarca de Mariana, de 1757. assim se refere à fazenda da Barra : "Desta capella (São João do Crasto) cor-

(*) Descending this mountain, we entered upon the estate of his Excellency (**), called Fazenda do Barro, and were shewn the house at a distance of nearly a league

Having resided at Barro some days, we set out for the Fazenda de Castro, distant about seven miles This noble mansion was erected by the first possessor of the district, Senhor Matthias Barbosa. It is very spacious and airy, having a gallery in front forty-eight yards long, to which open fourteen folding doors It is situated near the confluence of the Riberon dei Carmen and the Rio Gualacha, which form the San José, a river as large as the Thames at Battersea.

We did not rest above an hour at this fazenda, it being our intention to visit the aldea or village of San José de Barra Longa, situated on the confines of the territory inhabited by the Bootocody Indians

Afler travelling about four miles we arrived at the village.
(Pags. 183/190 da ob. cit.)

(") Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, conde de Linhares.

rendo o seu curso o ribeirão do Carmo entra logo na freguezia de São Joseph da Barra Longa em distancia de duas léguas chega a hua cûstoza ponte fabricada de grossíssimas madeyras das mais duráveis ao Brasil, e logo ao pé della recebi em si o rio Gualacho do Norte entre a grandiosa fazenda do Dr. Manuel Ribeiro e a ponte, mediando somente o rio Gualacho do Norte entre a ponte, casas, capella e fabricas da fazenda ficando a Matriz pouco abaixo da ponte fabricada de novo com seu arraial de poucos moradores. (Na Rev. do Arch.Publ. Min. VoL Xl-719)

O segundo casamento de D. Lulsá de Sousa

<Revmo. Sr. Dr. Vizitador Geral - Dizem D. Luiza de Souza e Oliveira, Viuva do Coronel Mathias Barboza da Silva, moradora na freguezia de São José da Barra Longa, e o Dr. Manoel Ribeiro de Carvalho, morador na Cidade Marianna, natural da freguezia da Sé da Cidade de Braga, filho legitimo do Dr. Manoel Pinto Ribeiro, ia defunto, Promotor que foy da junta de Reziduos na Relaçam della, e de Sua mulher D. Maria Ferreira Bravo, que ambos os Suplicantes estão compromettidos a cazar hum com o outro, mas isto se não effectuará, salvo se V. Sá. se dignar dispençar com os Suplicantes não só em os banhos de Portugal, mas também nos deste Bispado, por cauza de justamente recearem os Suppicantes malliciosos impedimentos; porquanto mandando o Brigadeiro Domingos Teixeira, Genro da Suplicante de Portugal a estas minas ao Dr. Antonio Lourenço de Medeiros com procuração sua para pôr em arrecadação a dimiedade dosbens que lhe tocassem como herdeiro do dito Coronel, o mesmo Doutor manucomunado com Domingos Ribeiro Gomes, homem orgulhozo, se intrometeram no governo e administração de toda a fazenda e bens do casal que são muy importantes, pondo e dispondo de tudo qualquer deles, como se fosse verdadeiro Senhor e apenas contribuem ó Suplicante com hua pequena porção dos jornaes de huns negros, a qual não chega para a sua sustentação, e ambos ajustaram feitores com porções muito excessivas por serem compadres e amigos; e assim estes como aquelles tem feito e estão fazendo avultadas conveniências, que lhes hão de cessar pelo cazamento da suplicante, que por fallecimento do dito seu marido ficou em posse e cabeça de casal de todos os bens delle, e nenhum dos sobreditos ha de levar a bem o Casamento, mas antes excogitará malliciosos impedimentos para que nunca se effectue, e isto tem por certo todas as pessoas que sabem do referido, e também todo o dezejo do dito Doutor he que o dito Brigagadeiro, suceda também na meação da Suplicante, que tem prejuizo de muita concideraçam na demora de cazar-se porque cada vez mais vão tendo grande diminuição os seus bens, de cuja administração lhe devem dar conta o dito Doutor e o dito Domingos Ribeiro, a qual lhes não ha de ser gostosa cazando-se ella Suplicante, que no estado em que se acha não tem para isso capacidade; e como a Suplicante he viuva e não tem impedimento algum canonico para deixar de cazar-se, e da mesma sorte não teve o Suplicante em Portugal impedimento algum, nem cá o tem que lhe estorve o matrimonio por vir de fa solteiro e desimpedido e solteiro e desimpedido se achar prezentemente = P. a V. Sá. se digne, precedendo primeiro informaçam do Rdo. Parocho da Barra se lhe parecer, admittir a justificar o referido, e justificado o que basta, e prestada fiança a huns e outros banhos, mandar passar provizão para se receberem no oratorio da caza da Suplicante—E. R. M. (1747—18 de novembro.

D. Luisa era filha de João de Sousa da Silva e de Mariana de Oliveira da Silva; nat. da Candelária, Rio de Janeiro.

O Dr. Manuel Ribeiro estava viúvo em 28 de dezembro de 1759. Nesta data foi ordenado sacerdote em Mariana. Está assim redigida a sua matrícula no livro de ordenandos da Arquidiocese: «O Dr. Manoel Ribeiro de Carvalho nat. da Frega. da Sé da Cide. e Arcebispado de Braga, e compatriota deste Bispado, filho legitimo de Manoel Pinto Ribeiro e sua mulher D. Maria Ferreira Brabo; e foi por S. Excia. dispensado nos Instersticios e Têmporas».

TITULO LIII JARDINS (DE RIO ACIMA)

ANTONIO PEREIRA JARDIM, natural da freguesia do Arco do Calheta, Ilha da Madeira, bispado do Funchal, casou na Bahia com D. Maria Josefa de Jesus, natural da vila de Jaguaribe.

Veio para as Minas e residiu em Raposos e Sabara.

Teve os seguintes filhos :

- F 1) Padre Doutor Feliciano Pereira Jardim.
- F 2) D. Pudenciana do Espirito Santo, nascida em Raposos, onde, a 27 de julho de 1737, se casa com João Mendes da Cunha, natural da freguesia de Agoncilhe, Isento de Grijó. Bispado do Porto, «morador na Freguezia de Santo Antonio e Nossa Senhora do Livramento do Rio das Velhas acima, comarca de Sabará,* filho de Manuel Alves e D. Maria Alves.

Filhos:

- N 1) Dr. João Alves Pereira Jardim, nascido em Santo Antonio do Rio Acima a 2-1-1765. casado com D. Antonia Maria Ferreira, natural de Itacambira do Brejo das Almas, termo de Minas Novas, arceb. da Bahia (capitania das Minas), filha do Sarg. Mor Antonio Alves Ferreira, de São Pedro de Bertelo, termo de Cetúrico de Basto, comarca de Guimarães, arceb. De Braga, e de D. Maria Ferreira da Fonseca, de Itacambira.

Filhos:

- Bn 1) João Alves Pereira Jardim,
- Bn 2) Hilário Pereira Jardim, nascido a 3-1-1773.
- Bn 3) Padre José Alves Pereira Jardim, nascido a 8-1-1775. Fez os estudos secundários no Sumidouro, no colégio dos padres Osórios, então sob a regência do Pé. Joaquim da Cunha Osório. Todos os três naturais de Santo Antonio do Rio Acima. Primos, pela avó materna do Pé. Dr. José Pereira Freire de Moura (Cf. *Freire de Moura*).

O Dr. João Alves ficou viúvo; habilitou-se para ordens e efetivamente se ordenou a 19 de março de 1793. Como sacerdote foi vigário geral interino do bispado, durante amoléstia que vitimou o vigário geral efetivo, seu irmão, Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim. Exerceu como funcionário efetivo o cargo de vigário da vara de Sabará por muitos anos.

- N 2) Pé. Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, natural de Santo Antonio Do Rio Acima. Formado em canones pela universidade de Coimbra. Habilitou-se para ordens em Lisboa, valendo-se da oportunidade de encontrar-se de residência na capital do reino o bispo de Mariana, seu prelado, Dom Bartolomeu Manuel Mendes dos Reis. Teve como patrimonio canonico, para a recepção do sùbdiaconato, a igreja de Congonhas do Campo, na qual se colou apenas de volta á patria. Foi procurador, para a posse do bispado, de D. Fr. Cipriano de São José. Governador, até a entrada do novo bispo, e depois seu vigário geral. Conservou-se sempre vigário de Congonhas e, tendo

falecido em Mariana, foi sepultado em sua matriz.

- N 3) Pe. Antonio Mendes da Cunha, nascido em Santo Antonio do Rio Acima, a 24 de novembro de 1757.
- F 3) Dom Fr. Diogo de Jesus Jardim, natural de Sabara, onde foi batizado a 31 de março de 1731. Professou na Ordem de São Jerónimo. Foi nomeado bispo de Olinda por carta regia de 11 de maio de 1784 e confirmado por bula de Pio VI a 14 de fevereiro de 1785. Regeu essa diocese até 16 de maio de 1793, quando, estando em Portugal, Foi transferido para o bispado de Elvas, e ali faleceu, três anos depois.
- F 4) D. Antonia Vitorina dos Passos c: c. Jeremias Gomes, Filho de Baltazar Gomes e D. Maria Gomes, naturais de S. Miguel do Anjo de Sarzedo, tr. de Guimarães. Filho :
- N 4) Jeronimo Gomes Pereira Jardim, habilit. de genere.

TITULO LIV FREIRES DE MOURA

Capitão José Pereira Freire, natural de Nossa Senhora da Conceição da Praia, da cidade da Bahia, c. c. D. Isabel Ribeiro Lobato, natural de São Gonçalo dos Campos da Cachoeira, do arçeb. da Bahia., Filho que conhecemos:
F – Carlos José Freire c.c, D. Luzia Pereira de Lima, ambos de S.Gonçalo dos Campos; esta, filha do Capitão Mor Manuel Afonso de Siqueira, natural da Freguezia de Santos, bispado de São Paulo, e de D. Antonia Pires da Fonseca Ribeiro nat. de São Gonçalo dos Campos. Foram ... pais de:

- N 1) Dr. José Pereira Freire de Moura, natural de São Pedro de Minas Novas do Arassuai. Clérigo *in inimoribus*.
- N 2) João Pereira Freire de Moura.
- N 3) Padre Carlos Pereira Freire de Moura, que foi eleito e confirmado bispo de Mariana. Viajava para sagrar-se no Rio, quando adoeceu e morreu em São João dei Rei, onde esta sepultado.
Foi vigario de Tocoios no norte de Minas, arceb. Da Bahia.

FREIRE DE MOURA (outra linha)

Capitão Mor Manuel Afonso de Siqueira, natural de Santos, c.c. D. Antonia Pires da Fonseca Ribeiro, natural: de São Gonçalo dos Campos da Cachoeira, arceb. da Bahia. Filhas que encontramos:

- F 1) D.Luzia Pereira de Lima, nat. de São Gonçalo dos Campos c. c. o Tenente de Dragões Carlos José Freire, natural de N. Senhora da Conceição da Praia, Bahia. Filhos, já inscritos na 1a. Parte deste titulo.
- F 2) D. Maria Ferreira da Fonseca c. c. o Sargento Mor Antonio Alves Ferreira. Filhos:
- N 1) D. Antonia Maria Ferreira c. c. o Dr. João Alves Pereira. Jardim. Geração em N 1 de *Jardins*.

FERREIRAS – JARDINS

Francisco Manuel c. c. D. Apolônia Dias, moradores do «lugar de Serdeiredo», freguesia de Viade. Filhos :

- F – Miguel Alves c. c. D. Maria Ferreira, (*) *do lugar de Crespos», freguesia de Celorico de Basto, pais de :
- N 1) Manoel Alves Ferreira.

- N 2) Antonio Alves Ferreira c. c. D. Maria Ferreira da Fonseca, pais de:
Bn 1) D. Antonia Maria Ferreira, viuva do capitão Domingos de Sousa Brito, casada 2a.vez, a 3-1-1765, em Roça Grande, Com o Dr. João Alves Pereira Jardim. Geração em N 1-jardíns.
- N 3) D. Clara Maria Alves Ferreira c. c. João de Sampaio da Assunção, familiar do Santo Ofício.
- N 4) João Alves Ferreira.

Documentos

I

Petição de: Antonio Alves Ferreira

<Ilmos. Srs. - Diz Antonio Alves ferra.. Sargento mor c a Sistente nas minas de tocamvira dos estados do brazil q. elle Supptê p°. Sertos e querimentos que tem lhe he neceçario hua certidão deste Santo offo. em como sua Irmãa Legitima Clara Maria Alves ferra, he cazada com hum famelliar João de Sarri Payo da açumpçam c crasto. moradores na freguezia de bertellò»

Arcebispado -de braga, portanto

P. a VV. SS. lhe faça me. mandar passar a da Certidão na forma que constar

E. R. Mce.

(No Alto: Passe do que constar.
Coimbra em Meza de Agosto o
pro de 1742- Paes^

(*) Filha de Domingos Ferreira e D. Catarina Gonçalves, de Bertello»

- Certidão -

Joseph Baptista Notario do Santo Offo. nesta Inquizição de Coimbra certifico que para effeito de passsar a presente em cumprimento do despacho do Muito Illustre Senhor Inquizidor Bento Paes do Amaral Inquizidor Apostólico na dita Inquizição e seu districto, que de presente assiste, e assigna só em Meza, provi o Livro decimo terceiro das creações dos Ministros e Familiares do Santo Officio desta mesma Inquizição e nelle a H. 76 vso. se acha copiada huma provizão do Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal da Cunha Inquizidor Geral dada em Lixa. aos vinte e hum dias do mês de Agosto do anuo de mil sete centos e trinta e sete pela qual consta crear familiar do Santo Offício a João de Sampayo da Assumpção e Castro mercador, natural da freguezia de Santa Eulalia de Fafe, comarca de Guimarães, Arcebispado de Braga e morador na de São Pedro de Britello da vilia de Basto, cazado com Clara Maria Alves Ferreira : de cujo cargo tomou juramento em oito de Março de mil setecentos e trinta e oito annos; o que tudo consta do dito Livro a que me reporto em fé do que passei a presente que assignei. Coimbra no Sto. Offo. de Agosto de 1742 Josefa Baptista*.

Casamento do Dr. João Alves Pereira Jardim

(Livro 3°. de casamentos de Santa Luzia (Rio das Velhas,

fl. 43° v.)

Aos dous dias do mês de Janeiro de mil setecentos e sessenta e cinco annos na Capella de Nossa Senhora da Conceição de Mocaubas, desta, freguezia de Santo Anto. do Bom Sucesso da Rossa Grande pelas onze horas da manhã, feitas as denunciações e mais diligencias e determinações deste Bispado com Provizam do Muito Reverendo Conego Vizitador Vicente Gonçalves. Jorge de Almeida, sem impedimento, algum, em prezença do mesmo sobredito, Reverendo, Conego de licença ma., e em prezença das tests. o Capm. Manoel Gonçalves Giraldes e o Tenente Antonio Vieira Gaya, se cazaram in facie da Igreja por palavras de presente o Doutor João Alves Pereira Jardim, filho legitimo de João Mendes da Cunha e de D. Pudenciana do Espirito Santo, natural e morador na frega. de S. Anto. do Rio das Velhas Acima; e D. Antonia Maria Ferreira, viuva que ficou do Capitam Domingos de Souza Brito, morador nesta freguezia da Rossa Grande, natural, da freguezia da, .Tocambira, fa. lega do Sarg.

Foi Padrinho Diogo Cutrim de Souza, todos desta Freguezia, de que fiz este assento==ü Vigário Pedro Pereira de Sampaio)^

Obito do Dr. Quintiliano

Aos vinte e, um. de Maio de 1807 faleceu com todos os Sacramentos e seu solemne Testamento o Dr. Quintiliano Alves Teixeira Jardim, Vigário Collado na Freguezia das Congonhas Campo, Vigário Geral e Pró visor deste Bispado, foi seu corpo encommendado e conduzido para a dita freguezia das Congonhas para nella ser sepultado. E para constar fiz este assento—O Cura Manoel Preto Roíz.

(L. do óbitos da Cathedral—1807—fl.125)

F o n t e s

Autos de genere do Dr. Quintiliano A. Teixeira Jardim.
Idem do Dr. João Alves Pereira Jardim,
Arquivo particular do autor.

TITULO LV DRUMONDS (de.Itabira)

—O capitão Antonio Carvalho Drumond e sua mulher Inácia Micaela de Freitas Henriques, nascidos e batizados na freguesia da sé do Funchal, na ilha da Madeira, são os troncos dos Drumonds de Itabira em Minas, os quais têm larga ramificação na zona do Carmo. Os primitivos Drumonds (Dormundos) fixaram-se em São Miguel do Piracicaba.

Do casal inscrito nasceram :

- F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond
Cap. I.
- F 2) Guarda-mor Antonio João de Freitas Carvalho Drumond
Cap. II.

- F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond
 c. c. Ana Luisa Emiliana de Alvarenga. Filhos:
- | | | |
|------|-------------------------------------|----|
| N 1) | Maria Tomásia da Incarnação; | 1º |
| N 2) | Joaquim Gomes de Freitas Drumond | 2º |
| N 3) | José João de Freitas Drumond | 3º |
| N 4) | Antonio João de Freitas Drumond | 4º |
| N 5) | Manuel Monteiro Chassim Drumond | 5º |
| N 6) | Fernando Antonio de Freitas Drumond | 6º |

1º

- N 1) Maria Tomasia da Incarnação c.c. seu primo, o guarda mor Joaquim Gomes Drumond. -Tinham a sua fazenda, denominada *Trindade*, nas matas do *Cacunda* em São José da Lagoa.

2º

- N 2) Joaquim Gomes de Freitas Drumond .c. c. sua prima Balbina de Freitas Picalho, filha de Quintiliano Dias Bicalho e de Ana Claudina de Freitas Drumond, Bn 3 *adeante*.
 Filhos:

**TITULO LV
 DRUMONDS (de.Itabira)**

-O capitão Antonio Carvalho Drumond e sua mulher Inácia Micaela de Freitas Henriques, nascidos e batizados na freguesia da sé do Funchal, na ilha da Madeira, são os troncos dos *Drumonds de Itabira* em Minas, os quais têm larga ramificação na zona do Carmo. Os primitivos Drumonds (Dormundos) fixaram-se em São Miguel do Piracicaba.

Do casal inscrito nasceram :

- F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond
 Cap. I.
 F 2) Guarda-mor Antonio João de Freitas Carvalho Drumond
 Cap. II.

Cap. 1

- F 1) Guarda-mor João Antonio de Freitas Carvalho Drumond
 c. c. Ana Luisa Emiliana de Alvarenga. Filhos:
- | | | |
|------|-------------------------------------|----|
| N 1) | Maria Tomásia da Incarnação; | 1º |
| N 2) | Joaquim Gomes de Freitas Drumond | 2º |
| N 3) | José João de Freitas Drumond | 3º |
| N 4) | Antonio João de Freitas Drumond | 4º |
| N 5) | Manuel Monteiro Chassim Drumond | 5º |
| N 6) | Fernando Antonio de Freitas Drumond | 6º |

1º

- N 1) Maria Tomasia da Incarnação c.c. seu primo, o guarda mor Joaquim Gomes Drumond. -Tinham a sua fazenda, denominada *Trindade*, nas matas do *Cacunda* em São José da Lagoa.

2º

- N 2) Joaquim Gomes de Freitas Drumond .c. c. sua prima Balbina de Freitas Picalho, filha de Quintiliano Dias Bicalho e de Ana Claudina de Freitas Drumond, Bn 3 *adeante*.
 Filhos:

- Bn 1) Petronilha de Carvalho Drumond c. c. José Abreu de Carvalho Drumond. Filhos:
- Tn 1) José Abreu de Carvalho Drumond c. c. Ricardina da Silva Martins, *F 5 de Silva Martins*.
Filhos :
- Qn 1) Ana de Carvalho Drumond c. c. Raimundo Teodoro Gomes. Filhos, nascidos em Alvinópolis:
Pn 1) Maria de Vasconcelos Drumond
Pn 2) José de Vasconcelos Drumond c. c. Rita Franco.
Filhos:
6n 1) José
6n 2) Maria Helena
6n 3) Geraldo
6n 4) Antonio
6n 5) Sebastião
Pn 3) Ricardina de Vasconcelos Drumond
Pn 4) Heraclito de Vasconcelos Drumond c. c. Conceição de Sousa Monteiro.
Pn 5) Olia de Vasconcelos Drumond
Pn 6) Francisco
Pn 7) Yolanda
- Qn 2) Petronilha de Carvalho Drumond c. c. Antonio da Costa Santos.
Geração em Bn 13 de Costa Santos.
- Qn 3) José de Carvalho Drumond c. c. Maria Camilo da Silva Martins, *N 15 de Silva Martins*. Filhos:
Pn 8) Raimundo
Pn 9) Geralda Martins Drumond c. c. Caetano Cenalti.
Pn 10) Arací
Pn 11) José
Pn 12) Jurací
Pn 13) Moacir
Pn 14) Maria
- Qn 4) João de Carvalho Drumond.
- Qn 5) Maria de Carvalho Drumond c. c. Emidio José Caetano da Silva.
Filhos:
Pn 15) João Caetano Drumond c. c. Laurita Marques Neto.
Filhos :
6n 6) Efigenia
6n 7) Elen
6n 8) Elce
6n 9) Emidio
Pn 16) José Caetano Drumond c. c. Anita Matoli.
Filhos :
6n 10) Hamilton
6n 11) Ilda
6n 12} Hércio
6n 13) Cid
Pn 17) Maria
Pn 18) Efigênia
Pn 19) Firmina Caetano Drumond c. c. Aniceto Pinal
Pn 20) Diná
Pn 21) Otavia
Pn 22) Emídio
Pn 23) Alberto

- Pn 24) Diva
 - Pn 25) Gení
 - Pn 26) Álvaro
 - Pn 27) Zelia
 - Pn 28) Claudira
 - Pn 29) Araci
 - Pn 30) Hélio
 - Pn 31) Haidê
 - Qn 6) Joaquim de Carvalho Drumond c. c. Ernestina
Teixeira Fontes. Filho:
Pn 32) José Teixeira Drumond
 - Qn 7) Zulmira de Carvalho Drumond c. c. seu primo
Joaquim Vieira da Costa Santos. *Qn 3 de Vieira de
Sonsa.*
 - Qn 8) Domingos de Carvalho Drumond
 - Qn 9) Eneas de Carvalho Drumond
-
- Tn 2) Dr. João Batista de Carvalho Drumond, bacharel em
direito pela escola de São Paulo. Juiz-de-direito em
diversas comarcas de Minas. Desembargador no Tribunal da
Relação do Estado. Foi c.1º c. Bernardina Martins da
Costa e 2º c. Olímpia Bernardina de Andrade Guerra. Filha
única do 1º.
 - Qn A) Maria Bernardina Drumond c. c. Pedro Martins
guerra. Filhos, nascidos em Itabira:
Pn I) Bernardino de Carvalho Guerra
Pn II) Quintiliano de Carvalho Guerra
Pn III) Dr. Pedro Martins Guerra
Pn IV) João de Carvalho Guerra, farmacêutico.
Filhos do 2º:
 - Qn B) Petronilha Carolina Drumond c. c. o dr. Antonio
Fernandes Pinto Coelho, que foi juiz-de-direito em
São Domingos do Prata e São João del Rei. Filhos.
Pn V) Dr. Fábio Guerra Pinto Coelho
Pn VI) Rosa
Pn VII) Maria Dobres
Pn VIU) Antonio
Pn IX) Olímpia
Pn X) Dr. João
Pn XI) Dr. José
Pn XII) Maria Sebastiana
Pn XIII) Ana Guerra
 - Qn C) Dr. Alexandre de Carvalho Drumond c. c. Regina
Guerra Martins da Costa. Filhos:
Pn XIV) Maria Olímpia Guerra Drumond
Pn XV) Claudia
Pn XVI) Cristina
Pn XVII) Ester
Pn XVIII) Petronilha
Pn XIX) Edite
Pn XX) Beatriz
Pn XXI) Alexandre Drumond
Pn XXII) Domício Drumond
Pn XXIII) Alda
Pn XXIV) Adélia
 - Qn D) Honorina Guerra Drumond c. c. Marcal
Martins da Costa. Filhos:
Pn XXV) Antonio Drumond Martins da Costa

- Pn XXVI) João
 Pn XXVII) Maria da Conceição
 Pn XXVIII) Joaquim Drumond
 Pn XXIX) Olímpia Bernardina
 Qn E) Otávio de Carvalho Drumond c. c. Olímpia
 Guerra Martins da Costa. Filhos:
 Pn XXX) Maria Aparecida Drumond
 Pn XXXI) Olímpia Guerra Drumond
 Pn XXXII) Antero de Carvalho Drumond
 Pn XXXIII) Irene Guerra Drumond
 Pn XXXIV) Magaly Joanita Drumond
 Qn F) Olímpia Bernardina Guerra Drumond c. c. o dr. Antero
 Drumond. Filha :
 Pn XXXV) Olímpia Drumond
 Qn G) Georgina Guerra Drumond c. c. Nuno Lage. Filho:
 Pn XXXVI) Antonio Drumond Lage
 Qn H) Dr. José Custodio Carvalho Drumond c. c. Judite
 Ferreira Drumond. Filhos
 Pn XXXVII) Nisia Ferreira Drumond
 Pn XXXVIII) Dr. Cicero Ferreira Drumond
 Pn XXXIX) Márcio Ferreira Drumond
 PnXL) Laura Olimpia Ferreira Drumond
 Qn I) Maria do Rosário Guerra Drumond c. c. Raul de
 Castilho, farmacêutico. Filhos :
 PnXLI) Rosarita de Castilho
 PnXLII) Colina
 PnXLIII) Maria
 PnXLIV) Antonio
 Pn XLV) Georgina
 PnXLVI) Raul
 PnXLVII) Carmen Adelia de Castilho
 PnXLVIII) Clelia de Castilho
 PnXLIX) João Jaques de Castilho
 Pn L) Alexandre de Castilho
 PnLI) Maria Inés de Castilho
 Qn J) Maria das Mercês Drumond c. c. o dr. Eliezer
 Machado. Filho :
 PnLII) André Drumond Machado

3.0

- N 8) José João de Freitas Drumond c. 1º c. Carolina Moreira da Silva,
 filha do alferes Joaquim Henriques de Freitas Viana e de Maria
 Felizarda de Assis; c. 2. c. Antonia de Abreu Lima, Filha de
 Quintiliano de Abreu Lima e de Rosa da Encarnação.
 Filhos do 1.º:
 Bn 2) João Batista Viana Drumond Filho do 2º, entre outros :
 Bn 2-a) Coronel Cantidio Drumond, falecido a 2 de janeiro de 1941.
 Político de grande projecção em todo o Estado. Agente
 executivo do município de Ponte Nova, fez uma brilhante
 administração; realizou obras públicas de vultoso custo a
 ele, como ao dr. Caetano Marinho e a Custódio Silva, deve
 Ponte Nova o seu aspecto de cidade moderna e civilizada. Foi
 c. 1º. c. Ana Leonarda Teixeira. N 14 de Martins, e 2º c.
 Isaltina Miranda.
 Filhos do 1.º :
 Tn 3) Ney Drumond + solteiro em 1918.

- Tn 4) Maria da Conceição Drumond c. c. Carmelutti Harmendani.
Filhos, nascidos em Ponte Nova :
Qn 19) Maria da Conceição Drumond Harmendani (Pichita)
Qn 20) Ana Maria Drumond Harmendani
Qn 21) Maria Helena
Qn 22) Antonia Silvia
Qn 23) Maria Mazzarello
Qn 24) Maria de Lourdes
Qn 25) Maria Auxiliadora
- Tn 5) José Drumond c. c. Hilca Araújo. Filho:
Qn 26) Ney Araújo Drumond
- Tn 6) Dr. Cantidio Drumond Fillio, formado em direito,
advogado em Ponte Nova; c. c. Albertina Pires. Filhos :
Qn 27) Sebastião Cantidio Drumond
Qn 28) Maria Lúcia Drumond
Qn 29) Ana Augusta Pires Drumond
Qn 30) Cantidio Drumond Neto
Qn 31) José Narciso Drumond
- Tn 7) Silvio Drumond, cirurgião dentista.
- Tn 8) Sebastião Drumond c. c. Inês Mol, Pn 45 de Mol. Filhos :
Qn 32) Maria Inês Drumond
Qn 33) Cantidio Neto
Qn 34) Maria Carmen
Qn 35) Ana Cristina
- Tn 9) Ulysses Drumond
- Tn 10) Osvaldo Drumond c. c. Nair Martins. Filhos:
Qn 36) Maria da Graça Drumond
Qn 37) Antonio Augusto «
Qn 38) José Osvaldo «
Qn 39) Cantidio Marcio «
- Tn 11) Antonio Drumond c. c. Maria da Conceição Vasconcelos Lana,
H n 46 de Lanas.
Filhos :
Qn 40) Maria Elisa
Qn 41) Paulo Roberto
Filhos do 2'. matr. de Bn 2-a :
- Tn 12) Maria da Conceição Drumond
Tn 13) Maria Amélia Drumond
Tn 14) Maria Alice Drumond
Tn 15) Maria da Gloria Drumond
Tn 16) Fausto de Almeida Drumond
Tn 17) Marcelo Drumond
Tn 18) José Mariano Drumond

NOTA- Não consegui noticia dos demais filhos do Cap. I.

Cap. II

- F 2) Guarda-mor Antonio João de Freitas Carvalho Drumond c. c.
Maria Joaquina Gomes de Abreu, nat. de Santa Cruz, termo de
Ponte do Lima, e do Maria Ferreira Boriz, n. em Santa Barbara
do Mato Dentro, de Minas.
Filhos:
N 7) Francisco Henriques de Freitas, bat. em São Miguel do
Piracicaba em 7-VIII-1777 c. em 1807 c. Ana Umbelina de
Abreu Leite, filha do cap. Manoel Antonio Machado Leite
e de Ana Florinda Gomes de Santo Antonio, naturais de
São Miguel.
N 8) Ana Claudina de Freitas Drumond c. c. Quintiliano

- Dias Bicalho, filho de Antonio Dias Bicalho, nat. de Massarelos. bispado do Porto, e de Ana Maria de Jesus, da ilha do Faial. Filha:
- Bn 3) Balbina de Freitas Bicalho c. c. Joaquim Gomes de Freitas Drumond. Geração em N 2 retro.
- N 9) Guarda-Mor Joaquim Gomes Drumond c. c. sua prima Maria Tomásia da Incarnação N 1 retro.

Fontes

Autos de casamentos do Arquivo da Arquidiocese de Mariana. Informações gentilmente prestadas pelo saudoso e pranteado coronel Cantidio Drumoud e pelo Dr. José Grisolia.

Há farta bibliografia sobre a família Drumond, cujos troncos escoceses se fixaram na Madeira; Consultem-se as coleções da revista do *Instituto Genealógico Brasileiro*.

Na *Nobiliarchia Pernambucana* de Antonio José Vitoriano Borges da Fonseca, vol II-253 (edição da Biblioteca Nacional 1935), há notícia de Leandro Teixeira Escócia de Drumoud, Juliana de Durmond, Manuel Escócia de Durmond, Carlos Maria de Drumond e outros.

Também, no *Catálogo Genealógico* de Jaboação (edição da revista do Instituto Histórico), pag. 395, há um titulo *Dormondo* que começa: «Antonio de Souza Dormondo, natural do Brazil capitania dos Ilheos, era filho de João Gonçalves Dormondo, da ilha da Madeira, da illustre família dos Dormondos, e fidalgo, e de sua mulher D. Marta de Souza. . . .»

Alguns documentos

«Aos sete dias do mez de Agosto de mil setecentos e setenta e sete annos na capella de Santo Antonio, filial desta Matriz de São Miguel, baptizei solememente e puz os Sanctos óleos a Francisco nascido aos vinte e hum de Julho do dicto anno, filho do Goardamor Antonio Joam de Freitas e de Dona Maria Joachina Gomes de Abreu; neto pela parte paterna do Capitam Antonio Carvalho Dormundo e de Dona Ignacia Michaela de Freitas Henriques, naturaes da Ilha da Madeira, da Freguezia da Sé, e pela materna do Capitam Antonio Gomes de Abreu, natural da Freguezia de Santa Cruz, do termo de Ponte de Lima, comarca de Valença do Minho, e de D. Maria Ferreira Roriz, natural da Freguezia de Santa Barbara : foram padrinhos Antonio Gomes de Abreu Freitas e sua Irmã Emiliana domes da Purificação, ambos solteiros, filhos do dicto Capitam Antonio Gomes de Abreu, moradores na Freguezia de Santa Barbara, e para constar fiz este assento. Sam Miguel era ut supra, O vigário *Manoel Esteves de Lima*.

(Nos autos do casamento (n. 3370) de Francisco Henriques de Freitas).

«Aos vinte e seis de Março de mil oitocentos e hum, na Capella de Sam José, filial desta Matriz de Sam Miguel, baptizei e puz os santos óleos a Maria, filha legitima de Joam Antonio de Freitas e Dona Ana Luiza Emiliana de Alvarenga: foram Padrinhos o Guardamor Antonio Joam de Freitas de Carvalho Dormondo e Dona Antonia Balbina Maximiana da Luz. O Vigário *Caetano de Affonseca Vasconcellos*».

(Do livro 7º., fls. 91 de batizados de São Miguel do Piracicaba, nos autos do casamento de Maria Tomásia).

O coronel JOÃO JOSÉ DA SILVA MARTINS, nascido em São José da Lagoa a 24 de julho de 1840, filho do guarda mor João José da Silva Martins e de D. Ana Augusta Carolina, casado com D. Maria Camilo da Silva Pessoa, é o tronco da família Silva Martins, que se tem ramificado por vários pontos do Estado de Minas. D. Maria Camilo da Silva Pessoa, sua mulher, era filha do tenente coronel Vicente Corrêa da Silva Pessoa e de D. Ana de Azevedo Barros, natural da mencionada freguesia, onde nasceu a 27 de outubro de 1837. Casaram-se a 14 de maio de 1857.

Em 1887 ou 1888 transferiram-se para Rio Doce, onde adquiriram a grande fazenda do *Maribondo*, que havia sido sucessivamente dos senadores Fernandes Torres e Silveira Lobo.

João José foi um grande amigo da terra para onde mudou sua residência. Rio Doce lhe é devedor de inestimáveis serviços. Ai faleceram, ele e sua mulher, respectivamente, a 26 de dezembro de 1921 e a 29 de março de 1929.

Filhos :

F 1) D. Cecilia da Silva Martins	Cap. I
F 2) Vicente Américo da Silva Martins	Cap. II
F 3) D. Ana da Silva Martins	Cap. III
F 4) Afonso da Silva Martins	Cap. IV
F 5) D. Ricardina da Silva Martins	Cap. V
F 6) D. Rita da Silva Martins	Cap. VI
F 7) João Augusto da Silva Martins	Cap. VII
F 8) D. Mariana da Silva Martins	Cap. VIII
F 9) José da Silva Martins	Cap. IX
F 10) D. Virgínia da Silva Martins	Cap. X
F 11) Carlos Augusto da Silva A^artins	Cap. XI
F 12) Camilo Augusto da Silva Martins	Cap. XII
F 13) Emilio da Silva Martins	Cap. XIII
F 14) Manuel Augusto da Silva Martins	Cap. XIV

Cap. I

F 1) D. Cecilia da Silva Martins, nascida a 3 de Abril de 1858.
Vive ainda no estado de solteira.

Cap. II

Vicente Américo da Silva Martins, nascido a 28 de setembro de 1859.

Falecido em 1932. Foi c. c. D. Luísa de Barros Martins. Filhos :

N 1) José de Barros Martins + novo.

N 2) José de Barros Martins (II) +.

N 3) João Américo de Barros Martins c. c. D. Ana de Araújo Martins, pais de:

Bn 1) D. Maria América de Ryrros Martins c. c. Dr.

Celso Brandão. Filha :

Tn 1) Ana Amélia Brandão.

Bn 2) D. Maria Aparecida Martins c. c. José Carlos de Barros.

Bn 3) Rita de Araújo Martins.

Bn 4) José de Araújo Martins

Bn 5) João de Araújo Martins.

Bn 6) Teresinha de Araújo Martins.

N 4) José de Barros Martins +

N 5) D. Maria de Barros Martins c. c. Custódio da Costa

- Lage. Filhos:
- Bn 7) Maria de Barros Martins Lage.
 - Bn 8) Emília Senhorinha de Barros Lage.
 - Bn 9) João José de Barros Lage.
 - Bn 10) Nuno de Barros Lage.
 - Bn 11) Vicente de Barros Lage
 - Bn 12) Joaquim de Barros Lage
 - Bn 13) Luiz de Barros Lage.
 - Bn 14) José de Barros Lage.
 - Bn 15) Emílio de Barros Lage.
- N 6) Diná de Barros Martins +.
 - N 7) Zita de Barros Martins +.
 - N 8) Sebastião de Barros Martins +.
 - N 9) Edite de Barros Martins.
 - N 10) Dulce de Barros Martins.
 - N 11) Diná de Barros Martins.
 - N 12) Irene Ana de Barros Martins.
 - N 13) Eli de Barros Martins.
 - N 14) Nelson de Barros Martins.

Cap. III e Cap. IV

- F 3) Ana da Silva Martins +
- F 4) Afonso da Silva Martins +

Cap V

- F 5) D. Ricardina da Silva Martins, nascida a 3 de Abril de 1865, c. em 1880 c. José Abreu de Carvalho Drumond. Ela falecida em 27 de dezembro de 1902. Cg. em *Tu 1 de Drumonds*.

Cap. VI

- F 6) Rita da Silva Martins, n. em 1866 e + solteira.

Cap. VII

- F 7) João Augusto da Silva Martins, n. a 9 de novembro de 1867, c. a 3 de maio de 1891 c. D. Maria José da Cunha Ataíde, nascida a 14-V-1873, filha de Fernando Carlos da Cunha Ataíde e de D. Teresa Jacinta Martins da Costa n. p. de João Carlos da Cunha Ataíde e de D. Maria Esméria da Silveira; n. m. De Joaquim Inácio Martins da Costa e de D. Ana Jacinta Martins da Costa. Filhos:
- N 15) D. Maria Camilo da Silva Martins n. a 16-XII-1893. C. em Rio Doce a 2-2-1915 c. seu primo José de Carvalho Drumond Filho. Cg. em *Drumonds Qn3*.
- N 16) José da Silva Martins, nascido a 11 de setembro de 1896 e falecido novo.
- N 17) João Martins Filho, n. a 10-VIII-1897 c. em 20-VI-1923 c. D. Ana Nunes Pinheiro n. a 20-VIII-1897 e falecida em 20 de novembro de 1935 (Cf. *Gomes- Pn 76-bis-nota*). Filhos:
 - Bn 16) José Nunes Martins n. em 18-IV-1924.
 - Bn 17) Pedro Nunes Martins n. em 26-VI 1925.
 - Bn 18) Paulo Nunes Martins n. em 15-VIII-1925.
 - Bn 19) Maria Nunes Martins n. em 22-XI-1927.
 - Bn 20) João Bosco N. Martins n. 4-III-1929.

- Bn 21) Antonio Nunes Martins n. 10-VI-1930 +
30-12-1930.
- Bn 22) Lolanda, Nunes Martins .n...16-VIII-1931.
- N 18) José da Silva Martins, n. em 5-X-1897 c. em 24-VI-1936 c. D.
Dafimar de Godoi Drumond n. Em Santa Ana de Ferros a 13 de maio de 1924.
Filhos:
- Bn 23) Guido de Godoi Martins n. em B. Horizonte em 22-X-1937.
Bn 24) Romeu de Godoi Martins n. em B. Horizonte a 10-IX-1939.
- N 19) Amador da Silva Martins n. em 15-X-1901, c. em 28-2-1924 c. D.
Francisca Nunes Pinheiro (Cf. *Gomes-Pn 62*) n., a 17 de janeiro de
1897. Filhos:
- Bn 25) Maria da Conceição Pinheiro Martins n. 7-VII-1925.
Bn 26) Maria Luisa Pinheiro Martins n. 15-XI-926.
Bn 27) Maria Marta Pinheiro Martins n. 30-1-1928.
Bn 28) Maria Auxiliadora Pinheiro Martins n....9-VI-1929.
Bn 29) Maria Antonieta Pinheiro Martins n....27-V-1931.
Bn 30) Maria Helena Pinheiro Martins n. 18-VII-932.
Br 31) Antonio Carlos Pinheiro Martins n....25-X-1934.
Bn 32) Jose Bonifácio Pinheiro Martins n....16-XII-1935.
Bn 33) Maria Madalena Pinheiro Martins e
Bn 34) Francisco Pinheiro Martins, gémeos, nascidos 18-V-1937.
- N 20) D. Argentina da Silva Martins n. a 29-IX-1903 c. em 16 de
novembro de 1925 c. Antonio Teixeira de Sousa n. a 8-X-1903.
Filhos.
- Bn 35) Maria Martins de Sousa n. a 12-IX-1926.
Bn 36) Marta Martins de Sousa n. a 24-IX-1927.
Bn 37) João Martins de Sousa n. 28-IX-1928.
Bn 38) Getúlio Martins de Sousa n. 15-XI-1929.
Bn 39) Murilo Martins de Sousa n. 22-XI-1930.
Bn 40) Paulo Martins de Sousa n. 11-I-1932.
Bn 41) Esmeralda Martins de Sousa n. 28-V-1933.
Bn 42) Israel Martins de Sousa n. 31-VIII-1934.
Bn 43) Avelina Martins de Sousa n. 20-1-1936.
Bn 44) Antonio Martins de Sousa n. 2-VII-1937.
Bn 45) Vanir Martins de Sousa n. 17-IX-1938.
- N 21) Amâncio da Silva Martins n. a 4-X-1904 c. a ...8-IX-1926 c. D.
Alcina Cavalcanti, filha de José Vieira Cavalcanti e de D.
Ambrosina de Sousa Cavalcanti, n. a 6-VI-1902. Filhos:
- Bn 46) Maria das Dores Cavalcanti Martins n...28-III-1928.
Bn 47} Edison Cavalcanti Martins n. 26-XII-1929.
Bn 48) Edna Cavalcanti Martins n. 16-IX-1931 e + 28-XII-1934.
Bn 49) Floriano Cavalcanti Martins n. 12-VII-1934.
Bn 50) General Franco C. Martins n. 7-X-1936.
Bn 51) Joana d'Arc C. Martins n. 7-2-1939.
Bn 52) Grécia Mary C. Martins n. 9-XII-1940.
- N 22) Luís da Silva Martins n. 28-2-1910, c. 25-VII-1934 c. D. Violeta
Lambertuc n. 27-1-1915. Filhos:
- Bn 53) Angelina Ana Lambertuc Martins n....15-V-1935.
Bn 54) Luiz Fernando L. Martins n. 2-X-1938.
- N 23) D. Sebastiana Martins n. 8-X-1912 c. c. Domingos Trindade. Cg. em
Pereira Guimarães Tn 32.
- N 24) D. Maria da Silva Martins n. 21-IV-1915 c....28-VI-1939 c.
Geraldo Vieira de Carvalho n....25-III-1910, filho de Francisco
Vieira de Carvalho e de D. Rita de Paula Vieira +. Filhos:
- Bn 55) Márcio Mazzarello de Carvalho n. 25-IV-940.

F 8) D. Mariana da Silva Martins + solteira.

Cap. IX

F 9) José da Silva Martins n. 19-III-1871, + 26-XII-1915; c. c. D. Maria José de Azevedo Barros. Filhos:

- N 25) José Pedro da Silva Martins n. 20-V-1900, c....2-V-1922 c. D. Maria Camilo Martins da Costa
(Cfr. N 35-*infra*) n. 16-VI-1907. Filhos:
Bn 56) Otacílio +
Bn 57) Leão +
Bn 58) Geralda +
Bn 59) Esmeralda n. 7-VIII-1937.

Cap. X

F 10) D. Virgínia da Silva Martins n. 31-XII-1872, c.8-III-1889 c. João Custódio Martins da Costa n. 8-1-1866 e + ...20-IV-1926. Filhos:

N 26) D. Antonia Jacinta Martins da Costa n. 13-XII-1890, c. a 3-IX-1913 c. Francisco Gomes Pereira. Filhos:

- Bn 60) D. Geralda Gomes Pereira n. 24-1-1915, c.a 21 de Junho de 1937 c. Antonio de Paula Cortezão n. a 9-V-1907. Filhos:
Tn 2) José + novo.
Tn 3) Adair n. 1-VIII-1939.

Bn 61) D. Cecilia Gomes Pereira n. 27-2-1916, c.3-X-1936 c. José Mendes Bastos n. 2-V-904.

Filhos :

- Tn 4) José +
Tn 5) Ana n. 29-IX-1938.
Bn 62) Abril n. 18-V-1917.
Bn 63) Wilson n. 13-III-1919.
Bn 64) Rui n. 16-VII-1920.
Bn 65) Tilda n. 26-X-1921.
Bn 66) Gil n. 15-I-1923.
Bn 67) Leonor n. 26-IV-1924.
Bn 68) Alda n. 4-VII-1925.
Bn 69) Maria n. 8-VIII-1926.
Bn 70) Geni n. 16-VI-1927.
Bn 71) Fábio n. 28-1-1928.
Bn 72) Antonio +.
Bn 73) José n. 26-2-38 +.

N 27) Maria Martins da Costa +.

N 28) Raimundo M. da Costa +.

N 29) José Custodio Martins da Costa n. 2-X-1895 c...6-1-1916 c. D. Maria e Carvalho n. 6-1-1895 (Cfr. *Gomes-Pn 129*) Filhos:

- Bn 74) Clelia Martins da Costa (Irmã Clelia, atualmente no colégio Sta. Inés-S. Paulo) n.13-XI-1916.
Bn 75) Ari Martins da Costa n. 13-1-1917.
Bn 76) Célia Martins da Costa n. 10-VI-1919, c.20- XI-1939 em B. Horizonte c. Luiz Fernal Bicalho.
Bn 77) Amí Martins da Costa n. 9-V-1923.
Bn 78) Selvia M. da Costa n. 1-III-1925.
Bn 79) Servia M. da Costa n. 31-XII-1928.
Bn 80) Maria Auxiliadora'M. da Costa n....18-XII-1930.

N 30) Camilo Martins da Costa +.

N 31} João José Martins da Costa n. 18-III-1898, c..... 6-IX-1921 c.D. Matildes Gomes Martins. Filhos:

- Bn 81) Maria da Conceição Martins da Costa +
Bn 82) Laura n. 7-VII-1925.

- Bn 83) Raul n. 28-X-1928.
- Bn 84) Matildes n. 1-I-1931.
- Bn 85) José n. 28-I-1933.
- Bn 86) Laurindo n. 2-III-1935.
- Bn 87) Maria Cecília n. 28.VIII-1938.
- N 32) Custódio Martins da Costa +.
- N 33) Salvador Martins da Costa n. 12-V-1902, c.....c. 3-1-1926 Hercília da Glória, Martins da Costa n.4-1 V-1905. Filhos:
 - Bn 88) Siene n. 5-XII-1926.
 - Bn 89) Sirene n. 20-XII-1927.
 - Bn 90) Salvador n. 2-IX-1929.
 - Bn 91) Seli, n.IV-1931.
- N 34) Sinval Martins da Costa n. 16-2-1903, c. 10-X-1925 e. D. Cecília de Araújo ,Lima. Filhos :
 - Bn 92) Maria da Conceição +.
- N 35) D. Maria Camilo Martins da Costa n. 16-VI-1906, c. c. seu primo José Pedro-N 25 supra.
- N 36) Rubens +.
- N 37) Rui +.
- N 38) Geralda Martins da Costa n. 5-IV-1911 c. c. Nelson Nunes Pinheiro. Cir. *Gomes-Pn 76*.
- N 39) Virgínia Martins da Costa n. 10-2-1913.
- N 40) Rui (II) +.

Cap. XI

- F 11) Carlos Augusto da Silva Martins, n. 5-V-1887. + solteiro.

Cap. XII

- F 12} Camilo Augusto da Silva Martins n. em São José da Lagoa a 14-XII-1876 c. em Rio Doce a 28-1-1905, c. D. Antonia Nunes Pinheiro (Cfr. *Gomes Pn 69*). Filhos :
 - N 41) D. Maria José da Silva Martins n. 25-X-1905 c.c.José de Araújo Pereira, filho de José Feliciano Pereira e D. Francisco de Araújo Lima. Filhos :
 - Bn 93) Maria Auxiliadora Martins Pereira n....1-VII-1926.
 - Bn 94) Jandira Martins Pereira n. 24-IV-1927.
 - Bn 95) Francisca n. 14-VIII-1928.
 - Bn 96) José n. 8-X-1929.
 - Bn 97) Valdomiro +.
 - Bn 98) Camilo n. 4-VI-1936.
 - N 42) João José da Silva Martins n. 14-X-1906, +.
 - N 43) Geraldina +
 - N 44) Madalena da Silva Martins n. 18-V-1909 c. c. Manuel de Araújo Lima, filho de Domingos de Araújo Lima e de D. Maria Amélia Bicalho Lima. Filhos:
 - Bn 99) Domingos de Araújo Martins Lima n...8-VIII-1929.
 - Bn 100) Maria Amélia M. Lima, n. 16-VIII-1930.
 - Bn 101) Maria de Lourdes +.
 - Bn 102) Edna +.
 - Bn 103) Aloísio +.
 - Bn 104) Fábio n. 14-VIII-1935.
 - Bn 105) Helena n. 1-VIII-1936.
 - Bn 106) Dagmar n. 3-VIII-1937.
 - Bn 107) José n. 31-VII-1938.

- Bn 108) Dea n. 7-VII-1940.
N 45) Camila +.
N 46) Ana +.
N 47) José +
N 48) Antonia +
N 49) Estela n. 10-X-1922.
N 50) Duval n. 1-IX-1924.
N 51) Marta +.
N 52) Maria do Carmo.

Cap. XIII

F 13) Emílio da Silva Martins n. em São José da Lagoa a 4-III-1879,
c. 24-IX-1913 c. D. Noeme Martins da Costa n. 5-III-1886 e + 13-X-925.
Filhas :

- N 53) Irene da Silva Martins n. 4-VI-1916 em Rio Doce onde a
26-V-1938 c. c. Antonio Lobo Pereira.
Filhos :
Bn 109] Paulo Roberto Martins Pereira n. 13-VIII-939.
N 54] Geralda da Silva Martins, gémea c. N. 53, n..4-VI-1916.
N 55] Hena da Silva Martins n. 23-VII-1917.
N 56] Maria de Lourdes da S. Martins n. 7-X-918.
N 57] Rita da Silva Martins n. 25-XII-20.

Cap. XIV

F 14] Manuel Augusto da Silva Martins + solteiro,

TITULO LVII NOGUEIRA DA GAMA (I Parte)

(Continuando Silva Leme)

—O alferes NICOLAU ANTONIO NOGUEIRA, primeiro filho de Tome Rodrigues Nogueira do O e de Maria Leme do Prado, nasceu em Baependí. Mudou-se para São João del-Rei, onde se casou, depois de 1752, com Ana Josefa da Gama, filha do Capitão Manuel Gomes Vilas Boas, de bom e nobilíssimo sangue português, e de Inácia Quitéria da Gama, natural de Vila Rica; neta (D. Ana Josefa) materna do capitão de cavalaria Luís de Almeida Ramos e de Helena Josefa da Gama; por esta, bisneta do coronel Leonel da Gama Belos, fidalgo, e de Maria Josefa Corrêa, casados em 1680 na Colonia do Sacramento. O alferes Nicolau ocupou cargos de "distinção na câmara de São João dei Rei. Foi ali alteres das ordenanças e escrivão da ouvidoria geral. Notável musicista e «era instruído nas artes liberais".

Do seu casamento nasceram os oito filhos seguintes.

- F 1) Dr. Antonio Joaquim Nogueira da dama.
F 2) Joaquim José Nogueira da Gama
F 3) Manuel Jacinto Nogueira da Gama Cap. I
F 4) Maria Custodia + menor
F 5) José Inácio Nogueira da Gama Cap. II
F 6) Francisco Antonio de Paula Nogueira da Gama.
F 7) Maria Custodia Nogueira da Gama Cap. III

F 8) Inácio José Nogueira da Gama.

Destes filhos do alferes Nicolau ocupar-me-ei apenas de três, Manuel Jacinto Nogueira da Gama, José Inácio Nogueira da Gama e Maria Custódia Nogueira da Gama, porque tem descendentes na zona do Carmo.

Cap. I

F 3) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, marques de Baependi, conselheiro de estado, senador do império, marechal de campo, formado em matemática filosofia pela universidade de Coimbra. Professor no colégio-dos-nobres de Lisboa. Recebeu o pergaminho com brasão de nobresa, conferido por D. Maria I, em 1791. Amigo do conde de Linhares, era, em 1810, o então tenente coronel Manuel Jacinto administrador de todos os bens (me aquele titular possuía nestas Minas, herdados do seu bisavô, coronel Matias Barbosa da Silva. Entre esses bens avultava a fazenda da Barra, cuja sede, em solar magnífico, estava situada na confluência dos rios Carmo e Gualacho do Norte, dous quilómetros acima do velho arraial de Barra Longa.

O marquês de Baependi faleceu no Rio de Janeiro, em 1847, com oitenta e dous anos de idade. Foi c. c. D. Francisca Mónica Carneiro da Costa, dama do paço, filha do coronel de milícias Braz Carneiro Leão, abastado comerciante, possuidor de navios, que trafegavam a seu serviço, entre o Rio e portos da Europa e da A'sia. e de sua mulher D. Ana Francisca Maciel da Costa, baronesa de Campos, dama do paço.

Filhos do marquês de Baependi:

N 1) Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, + a 12 de maio de 1887, conde de Baependi, «nascido no Rio a 22 de maio de 1812, o seu tipo mereceu-nos atenção especial pela feição digna e cavalheirosa, que dominou todos os atos da sua vida de cidadão e homem político. Consultem-se as tradições de Família, sigam-se-lhe os passos nas biografias que existem e rememoram por miúdo as elevadas posições que ocupou, presidências de províncias. cargos de eleição popular ou comissões de confiança, em tudo sobressai o seu vulto aristocrático e pundonoroso, a carregar com atraente sobranceira os dourados e condecorações, que lhe abrilhantavam o nobre peito. —Presidente do senado e chegado portanto a uma das mais altas cumiadas dos poderes constitucionais, vimo-lo, já presa do mal, que devia leva-lo ao túmulo, cumprindo a risca, pressuroso e surdo aos conselhos da prudencia, os deveres do honrosissimo posto e apressando assim um final que não se fez esperado (*Visconde de Taunay— Servidores Ilustres do Brasil*).

Foi c. c. sua prima D. Rosa Mónica Nogueira Vale da Gama, dama do paço, natural de Baependi filha do coronel José Inácio Nogueira da Gama (F 5) e de D. Francisca Maria Vale de Abreu e Melo, Filhos:

Bn 1) D. Francisca Jacinta Nogueira da Gama, condessa de Carapebús, c. c. o conde de Carapebús, Dr. Antonio Dias Neto dos Reis, bacharel em direito, guarda roupa da casa imperial, filho dos barões de Carapebús—§ 1º.

Bn 2) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, bacharel em letras e em, direito, moço fidalgo, c. c. D. Ana Neto dos Reis, filha dos barões de Carapebús—§ 2º.

Bn 3) D. Rosa Mónica Calmon Nogueira Vale da Gama, c. c. seu primo Dr. José Calmon Nogueira Vale da Gama, bacharel em direito, moço fidalgo— & 3º.

Bn 4) Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, engenheiro civil, formado

pela antiga escola central, hoje politécnica, moço fidalgo, c. c. sua prima D. Luisa Henriqueta Viana Nogueira da Gama- &4°. Bn 5) D. Guilhermina Nogueira de Gama Nerval de Gouveia-S 5°.

§ 1.º

Bn 1) D. Francisca Jacinta Nogueira da Gama Neto dos Reis, condessa de Carapebús, e seu marido, tiveram os filhos seguintes:

Tn 1) Antonio Joaquim Neto dos Reis c. c. D. Ana Rosa Leal.

Filhos :

Qn 1) D. Maria Antonia Leal Neto dos Reis Pimentel c. c. o coronel Bias Pimentel, do exército nacional.

Filhos :

Pn 1) Ruderico Neto dos Reis, Pimentel engenheiro Arquiteto solteiro- (1938).

Pn 2) Silvia Neto dos Reis Pimentel, solteira (1938).

Pn 3) Bias Neto dos Reis Pimentel, solteiro.

Pn 4) D. Maria Antonieta Neto dos Reis Pimentel Mesquita c. c. o Dr. Olavo de Mesquita. Filho em 1938:

Hn 1) Antonio Luiz Pimentel Mesquita.

Pn 5) Frederico Neto dos Reis Pimentel (Fritz), 1º tenente do exército, solteiro-1938.

Qn 2) Hugo Leal Neto dos Reis c. c. D. Heloísa Ferreira.

Filhos :

Pn 6) Hortênsia Ferreira Leal Neto dos Reis, Solteira.

Pn 7) Isabel Ferreira Leal Neto dos Reis solteira.

Qn 3) Mário Leal Neto dos Reis c. c. D. Vicentina César.

Filhos :

Pn 8) Iolanda César Leal Neto dos Reis, solteira 1938.

Pn 9) D. Gilda César Leal Neto dos Reis Barbosa c. c. Francisco Barbosa 1º tenente do exército.

Qn 4) D. Hilda Leal Neto dos Reis c. c. Carlos de Sousa Dantas. Filhos:

Pn 10) Maria Luisa Neto dos Reis Sousa Dantas, solteira.

Pn 11) Maria Helena Neto dos Reis Sousa Dantas, solteira.

Pn 12) Carlos Antonio Neto dos Reis Sousa Dantas, solteiro.

Qn 5) Luiz Leal Neto dos Reis, capitão de corveta, aviador, c. c. D. Guiomar Fleury de Barros. Filhos:

Pn 13) Graziela Fleury Neto dos Reis, menor-1938.

Pn 14) Marlene Fleury Neto dos Reis, menor.

Tn 2) D. Francisca Neto dos Reis (Chiquita) c. c. Eugênio de Tourinho (2º. matr. deste-cf. o 1º, em Tn 4-infra.) Sg.

Tn 3) José Inácio Neto dos Reis de Carapebús, conde de Carapebús por S. S. o Papa Leão XIII, c. c. D. Margarida Andrew.

Filhos :

Qn 6) Maria Francisca Andrew de Carapebús, solteira-1938.

Qn 7) Raul Andrew de Carapebús, solteiro-1938.

Qn 8) Olga Andrew de Carapebús, solteira-1938.

§ 2.º

Bn 2) Dr. Manuel Jacinto Nogueira da Gama, bacharel em direito, c. c. D. Ana Neto dos Reis Nogueira da Gama.

Filhos :

- Tn 4) D. Ana Eugenia Neto Nogueira da Gama de Tourinho Aniquita),
c. c. Eugênio Tourinho (1.º matr. deste). Filha:
Qn 9) Maria Eugenia de Tourinho, religiosa vicentina.
- Tn 5) Braz Neto Nogueira da Gama c. c. D. Adriana Ghizzoni,
natural de Montivideo, Uruguai. Filhos:
Qn 10) Estela Nogueira da Gama.
Qn 11) Delia Nogueira da Gama.
Qn 12) D. Ema Nogueira da Gama Duque Estrada c. c. Firmino
Duque Estrada. Filhos.
Pn 15) Hélio Nogueira da Gama Duque Estrada.
Pn 16) Mário Nogueira da Gama Duque Estrada.
Pn 17) Artur Nogueira da Gama Duque Estrada.
- Qn 13) D. Zaira Nogueira da Gama Duprey c. c. Felix Duprey.
Filho em 1938:
Pn 18) Sérgio Nogueira da Gama Duprey, solteiro.
- Tn 6) D. Francisca Nogueira da Gama Wilson, c. c. Eduardo Wilson.
Sg.
- Tn 7) Manuel Jacinto Nogueira da Gama, engenheiro, c.c. sua prima
D. Rosa Viana Nogueira da Gama.
Filhos:
Qn 14) D. Irene Nogueira da Gama Vilhena c. c., o Dr. Mário
Alcântara Vilhena. Filhos:
Pn 19) Haroldo Nogueira da Gama Vilhena.
Pn 20) Vera Maria Nogueira da Gama Vilhena
Pn 21) Luís Paulo Nogueira da Gama Vilhena.
Pn 22) José Carlos Nogueira da Gama Vilhena
Qn 15) Guiomar Nogueira da Gama, solteira 1938.
Qn 16) Alfredo Nogueira da Gama, solteiro em 1938.
- Tn 8) Joaquim Neto Nogueira da Gama + solteiro.
- Tn 9) Antonio Jacinto Nogueira da Gama c. c, D. Maria Paula Duque
Estrada. Sg.
- Tn 10) D. Maria Nogueira da Gama c. 1º, c. o Dr. Adolfo Lisboa,
medico e 2º. c. o Dr, Antonio Leite Pinto. Filhos:
Do 1º, matr. (DÓ 2º Sg.):
Qn 17) D. Nair Nogueira da Gama Lisboa Carneiro de Mendonça
c. c. Henrique Carneiro de Mendonça. Filhos :
Pn 23) Maria Helena }
Pn 24) Heloísa } Menores em 1938.
Pn 25) Carlos Alberto J }

§ 3.0

- Bn 3) D. Rosa Mónica Calmon Nogueira da Gama c. c. seu primo Dr. José
Calmon Nogueira Vale da Gama, formado em direito, cônsul geral do
Brasil em vários países.
Filhos :
- Tn 11) Francisco José Calmon da Gama, advogado, D. Júlia Amorim.
Filhos :
Qn 18) José Antonio Calmon da Gama c. c. D. Lucinda
Cordeiro. Filhos:
Pn 26) José Luiz Calmon da Gama c. c. D. Maria Helena
Zabala. Filho:
Hn 2) César Luís Calmon
Pn 27) D. Silvia Calmon da Gama c. c. Valdemar
Alibato. Sg.
Pn 28) Otávio Calmon da Gama, solteiro 1938.
Pn 29) Nilza Calmon da Gama, + solteira.
- Qn 19) Antonio José Calmon da Gama c. c. D. Leonor

Quartim. Sg.

Qn 20) Álvaro Calmon da Gama, + menor.

Qn 21) D. Naír Calmon da Gama c.. c. Arnaldo Ferreira Gomes, capitão de corveta. Filhos:

Pn 30) Luiz Calmon Ferreira Gomes, solteiro.

Pn 31) D, Maria de Lourdes Ferreira Gomes Martins, c. c. Afonso Martins. Filhos:

Hn 3) Sérgio Calmon Gomes Martins

Hn 4) Sônia

Hn 5) Gilda

Hn 6) Lúcia

Pn 32) Felipe Calmon Ferreira Gomes.

Pn 33) Regina

Pn 34) Carlos

Pn 35) Tercsinha

Pn 36) Helena

Tn 12) Maria José Calmon da Gama + solteira.

Tn 13) Rosa Maria Calmon da Gama, *Mère Eugénie*, do Convento de Lourdes.

Tn 14) Nicolau Antonio Calmon da Gama + solteiro.

Tn 15) Ana Romana Calmou da Gama, solteira

Tn 16) José Calmon da Gama, cônsul, solteiro

Tn 17) Braz Calmon da Gama, cônsul, c. c. D. Sofia Forbes Costa, de naturalidade portuguesa. Sg.

Tn 18) Manuel Calmon da Gama + solteiro.

§ 4.0

Bn 4) Dr. Braz Carneiro Nogueira da Gama, engenheiro civil, c. c. sua prima D. Luisa Henriquêta Nogueira da Gama. Filhos :

Tn 19) Luisa Viana Nogueira da Gama + solteira.

Tn 20) Braz Carneiro Nogueira da Gama Filho + solteiro.

Tn 21) D. Rosa Viana Nogueira da Gama c. c. seu primo Manuel Jacinto Nogueira da Gama. Geração em Tn 7 retro.

Tn 22) Manuel José Nogueira da Gama, contra-almirante (1938) c. 1º. c. D. Francisca de Andrade e 2º c. D. Margarida de Abreu. Filhos do 1º, matr. (do 2º sg.) :

Qn 23) D. Elza Nogueira da Gama Groba c. c. Reberto Dias Groba.

Filhos:

Pn 37) Edite Nogueira da Gama Groba, solteira.

Pn 38) Rute Nogueira da Gama Groba, solteira.

Tn 23) D. Maria da Gloria Nogueira da Gama Biolchini, c. c. o Dr. Alberto Biolchini, formado em Direito, Brasileiro, descendente de nobre família romana (2º matr. deste). Filhos:

Tn 24) Nogueira da Gama Biolchini, solteiro-1938.

Tn 25) Décio Nogueira da Gama Biolchini, solteiro-1938.

Tn 26) Mário Nogueira da Gama Biolchini + menor.

Nota - E' filho do primeiro matrimonio do Dr. Alberto Biolchini o Rvmo. Padre Álvaro F. Biolchini, ordenado na catedral metropolitana do Rio de Janeiro a 8-XII-1938, da Congregação Salesiana de São João Bosco.

§ 5.0

- Bn 5) D. Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia c. c. o Dr. Oscar Nerval de Gouveia. Filha única.
Tn 24) Maria José Nerval de Gouveia, solteira.
- N 2) (Filho do Marquês de Baependi)–Manuel Jacinto Carneiro Nogueira da Gama, moço fidalgo com exercício na casa imperial, barão de Juparanã. Nasceu no Rio de Janeiro a 4 de abril de 1830. Faleceu em 1876. Sócio com seu irmão Francisco Nicolau, depois barão de Santa Mônica, na Fazenda de Santa Mônica, no Distrito de Desengano do município de Valença.
Faleceu solteiro. Era um dos grandes do império, dessa aristocracia do café, a que faz referência Taunay na sua notável *Historia do Café*.
- N 3) (Terceiro filho do Marquês–F 3). Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, moço fidalgo com exercício, barão de Santa Mônica. Foi casado com sua prima D. Luisa do Lorêto Viana de Lima, natural do Rio de Janeiro, filha do Duque e da Duquesa de Caxias. Geração em *Bn 10 de Carneiro Leão*.

Cap. II

- F 5) (Quinto filho do alferes Nicolau Antonio Nogueira) – Coronel José Inácio Nogueira da Gama, coronel de milícias, cavaleiro fidalgo da casa imperial, falecido em Minas em 1839. Foi c. c.c. Francisca Maria Vale de Abreu e Melo, filha do coronel Manuel do Vale Amado e de Maria Córdula de Abreu e Melo. Filhos :
- N 4) NICOLAU ANTONIO NOGUEIRA VALE DA GAMA barão e visconde de Nogueira da Gama, fidalgo cavaleiro da casa imperial, gentil honem da imperial Camará. Escreveu *Genealogia de Familas Mineiras* (reproduzidas na Rev. do Arch. Publ. Mineiro, 1907) e *Minhas Memórias*. Presto aqui sinceras homenagens ao mais velho genealogista mineiro. Foi casado com Maria Francisca Calmon da Silva Cabral, dama do paço, filha do desembargador, conselheiro Francisco Xavier da Silva Cabral, português, e de Ana Romana de Aragão Calmon, condessa de Itapagipe, dama do paço, natural da Bahia. Filhos, nascidos no Rio :
- Bn 9) João Calmon Nogueira Vale da Gama, moço fidalgo com exercício na casa imperial bacharel em ciências e em direito.
Bn 10) Francisca Calmon Nogueira Vale da Gama.
Bn 11) Maria Francisca Calmon Nogueira Vale da Gama.
- N 5) D. Rosa Mônica Nogueira Vale da Gama, condessa de Baependi, dama do paço, c. c. seu primo, o conde de Baependi, Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama. Geração em N 1.
- N 6) D. Guilhermina Rosa Nogueira Vale da Gama Belens c. c. seu primo Braz Carneiro Belens, veador da casa imperial, filho de Geraldo Carneiro Belens. gentil-homem da imperial câmara, e de • Rosa Eufrásia Carneiro Belens, dama do paço.
Filhos:
Bn 12) Geraldo Carneiro Belens.
Bn 13)

Cap. III

- F 7) (Filha do alferes Nicolau Antonio Nogueira). D. Maria Custodia Nogueira da Gama c. c. o Dr. Mateus Herculano Monteiro da Cunha

Matos, filho do guarda mor Manoel José Monteiro de Barros, natural de Barcelos, filho este, De João Vieira Repinchó e Barros.

O guarda mor casou-se na Bahia com Margarida Eufrasia da Cunha e Matos, filha de Alexandre da Cunha Matos e de Antonia Batista de Negreiros (*) todos os *Monteiros de Barros do Brasil*.

D. Maria Custódia e seu marido tiveram estes filhos:

N 7) Francisco Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. c. Ana Mauricia, do Carmo , Tn 2 de machado Filhos:

Bn 14) Maria Custodia Monteiro Nogueira de Oliveira c.c. o major Romualdo Batista Monteiro Nogueira da Gama Cg.

Bn 15) Mateus Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. 1º c. Maria Benedita Monteiro de Paiva; 2º c Vitoria de Paiva, Mauricia Monteiro de Paiva .Cg.

Bn 16) Anacleto Xavier Monteiro Nogueira da Gama c. c. Isabel coronel José Deus Moreira e Castro e de Ana Ricarda

Tn 31) D. Ana Mauricia Monteiro Nogueira da Gama c.c.

Marcos de Oliveira Castro Brandao Filhos:

Qn 24) D. Maria Augusta Monteiro Brandao c.c. Raul dos Santos Paiva.

Qn 25) Alvaro Monteiro Brandao c.c D. Mariana Reis.

Qn 26) D. Isabel Monteiro Brandao c.c. Dr. João Batista Brito.

(*) O guarda-mór teve do seu matrimonio os Filhos seguintes:

1—Lucas Antonio Monteiro de Barros Visconde de Congonhas.

2—Manuel José Monteiro.

3—Dr. Mateus Herculano Monteiro da Cunha e Matos.

4—João Gualberto Monteiro de Barros.

5—Jose Joaquim Monteiro de Barros.

6—Romualdo José Monteiro, de Barros.

7—Arceidiago Dr, Marcos Antonio Monteiro de Barros Vigario Geral do bispado de Mariana.

8—Maria do Carmo Monteiro de Barros.

Qn 27) Adauto Monteiro Brandão.

Qn 28) D. Estela Monteiro Brandão c. c. Daniel Rocha.

Qn 29) D. Isaura Monteiro Brandão c. c. o Dr. Justo Córdova,

Qn 30) Ataul Monteiro Brandão.

Qn 31) Daginear Monteiro Brandão.

Qn 32) Aureo Monteiro Brandão.

Qn 33) Elza Monteiro Brandão + solteira.

Tn 32) Braz Monteiro da Gama c. c. D.Alda Monteiro de Barros. Filhos:

Qn 34) Milton Monteiro da Gama c. c. D. Celeste Savignia.

Qn 35) D. Carmen Monteiro da Gama c. c. Romualdo Monteiro Nogueira da Gama.

Qn 36) Heitor Monteiro da Gama c. c. D. Nair Monteiro da Gama.

Qn 37) Clélia Monteiro da Gama.

Qn 38) Hernani.

Qn 39) Zaída.

Qn 40) Hélio.

- Qn 41) Válter.
- Qn 42) Maria da Penha M.
- Tn 33) D. Maria José Monteiro da Gama c. c. Joaquim Nicolau de Paiva Monteiro. Filhos :
- Qn 43) D. Isabel de Paiva Monteiro.c. c. Miguel Starling
- Qn 44) D. Zilka de Paiva Monteiro c. c. o Dr. Murilo César dos Santos.
- Qn 45) Homero de Paiva Monteiro.
- Qn 46) Lélia de Paiva Monteiro.
- Qn 47) Dr. Geraldo de Paiva Monteiro.
- Tn 34) Alfredo Monteiro Nogueira da Gama c. c, D. Maria Leite da Silva.Filhos:
- Qn 48) Maria Aparecida.
- Qn 49) Maria da Glória
- Qn 50) José Monteiro da Gama Sobrinho.
- Tn 35) José Monteiro da Gama c. c. Ludumila Roças. Filhos :
- Qn 51) Anacleto Monteiro da Gama + solteira
- Qn 52) Sofia Monteiro da Gama + solteira
- Qn 53) Josefa Monteiro da Gama + solteira
- Qn 54) Maria de Lourdes Monteiro da Gama + solteira.
- Qn 55) D. Maria José Monteiro da Gama. nascida em Teixeira, comarca de Viçosa, a 22 de junho de 1895, c. em 7 de julho de 1917, no Rio Janeiro, com o Dr. Emilio Rabelo Barbosa, nascido na Barra do Pirai, Estado do Rio, a 6 de dezembro de 1898, filho de Antonio de Sousa Barbosa, de V Vila Nova de Gaia e de D. Júlia Rabelo Barbosa; n. p. De Francisco de Sousa Barbosa e de D. Lourença de Jesus, portugueses; n. m. De Francisco Alves Rabelo e D. Mariana Rabelo de Mesquita. E' formado em direito.Advogado, agricultor e banqueiro em Ponte Nova, onde nasceram os seus filhos,sao.
- Pn 39) Dr. Gerson Monteiro Barbosa, n. a 12 de abril de 1918. Fez o curso ginasial em sua terra natal no *Ginásio Dom Helvécio*, então dirigido pelo autor destas geneologias. Fez o curso jurídico em niterói, formando-se em 1938. C. em 25 de janeiro de 1941 c. D.Maria Marta Dália Barbosa.
- Pn 40) D.Maria Emilia Monteiro n. a 23 de março de 1920. Diplomou-se normalista na *Escola Normal Maria Auxiliadora* de Ponte Nova. C. em 29 de maio de 1940 c. o Dr. Otávio Lana de Vasconcelos (Qn 34 de *Magalhães*), Formado em direito, tendo feito o curso secundário no *Ginásio Dom Helvecio*, ha pouco mencionado.
- Pn 41) Maria Isabel Monteiro Barbosa, n. A 15 de Maio de 1922.
Fez o curso normal a *Escola Maria Auxiliadora* de sua cidade natal, solteira, 1941.
- Pn 42) Maria Alice Monteiro Barbosa, n. a 22 de março de 1923. Faleceu a 24 de abril de 1932, tendo uma bela morte confortada com todos os sacramentos, e havendo

demonstrado, durante todo o curso da moléstia, profunda e impressionante resignação, a ponto de oferecer seus sofrimentos antes e principalmente, durante os dolorosos curativos, a Deus, em Benefício da sua mestra a Rvda.

Irmã Odila Climaco, que se recomendara às suas orações. Foi guinde amiga do Menino Jesus, em homenagem ao Qual, em sua caderneta de canto, transcreveu varias poesias, tendo o cuidado de salientar, sublinhando-o sempre, o nome sasacrosanto de Jesus, com expressões comoventes de carinho. V. a protectora da família Monteiro Barbosa, que conserva a sua memória com especial ternura (*de uma carta cio D r. Emílio Barbosa ao autor do presente trabalho*)*,

Pn 43) Emílio Barbosa Filho, n. a 3 de março de 1925. Fez o curso secundário no *Ginásio Dom Helvécio*, concluindo-o em...1940.

Pn 44) José Monteiro da Gama Neto, n. a 3 de dezembro de 1927. Cursa a terceira série no Ginásio já mencionado, hoje dos RR. PP. Salesianos.

Pn 45) Paulo Monteiro Barbosa, n. 8-1-1930 Está cursando o primeiro ano ginásial.

Pn 46) Maria do Brasil Monteiro Barbosa, n. a 23-VIII-1931.

Pn 47) Maria Eugenia Monteiro Barbosa, n, a 3-1-1931.

Qn 56) D. Edite Monteiro da Gama Joaquim baldo Pe-Filhos:

Pn 48) José Monteiro Ubaldo.

Pn 49) Maria Zilda Monteiro Übaldo.

Pn 50) Itamar Monteiro Übaldo.

Pn 51) Amador Ubaldo Pereira Neto.

Pn 52) Edmar Monteiro Ubaldo +.

Pn 53) Lea Monteiro Übaldo

Pn 36) D. Antonio Monteiro da Goma c.1º c. o Dr. Carlos de Oliveira. Olinto Brandão. Filhos 1º.:

Qn 57) Dr. Jose Paulo Monteiro Brandao.

Qn 58) Dr. Antonio Brandao Carlos Monteiro Brandão.

2.a Parte

JOANA NOGUEIRA DO PRADO LEME, FILHA DO CAPITÃO mor tomé Rodrigues Nogueira do O. 1ºc. José de Sá e 2º c. João Gomes de Lemes natural De Vila Nova de Famalição, teve Dous o casamentos dez filhos. Apenas inscreveremos um do secundo matrimonio:

F 1) Hilário Gomes Nogueira c. c. sua prima D. Maria Josefa do Nascimento Filha de Ana Antonia Maria de Jesus do Prado outra filha do capitão mor Tome Rodrigues Nogueira do 0')e de Caetano José de Miranda, filho de Antonio da Mota Pais e de Helena Antunes do Prado.

Filhos:

N 8) Padre Diniz Gomes Nogueira. Foi vigário de Baependi

- N 9) Flora Gomes Nogueira c. c. Joaquim Silverio de Castro e Sousa Medronho. Cg.
- N 10) Delmira Leme Nogueira + solteira.
- N 11) Coronel Luiz Gomes Nogueira c. c. Justina Melinda Franco. Cg.
- N 12) Comendador Cassiano Gomes Nogueira.
- N 13) Placidina Carolina Nogueira c. em 1813 c. o comendador Antonio Barbosa da Silva, guarda roupa da casa imperial, nascido em Minas, irmão do mordomo Paulo Barbosa da Silva. Cg.
- N 14) Teodora Placidina do Nascimento Nogueira.
- N 15) Coronel Antonio Gomes Nogueira c. c. sua sobrinha Flàvia (1º. matr. desta) Sg.
- N 16) Coronel Pedro Gomes Nogueira c. c. Feliciano Barbosa, irmã de Paulo Barbosa da Silva, o mor.domo da casa imperial, fundador de Petrópolis.
- N 17) Alda Maria Leme Nogueira, nascida em Baependi por 1783, mais ou menos. Foi casada com o capitão mór Braz de Oliveira Arruda.
Filhos:
- Bn 17) Comendador João Braz de Oliveira Arruda c. c. Gertrudes Umbelina de Sousa Azevedo.
- Bn 18) Coronel Marcos de Oliveira Arruda c. c. Francisca Velasco Nogueira, da Gama.
- Bn 19) Manuel de Oliveira Arruda.
- Bn 20) Braz de Oliveira Arruda c. c. Cecília de Sousa.
- Bn 21) Américo de Oliveira Arruda + solteiro.
- Bn 22) Pedro de Oliveira Arruda + solteiro.
- Bn 23) Domiciano de Oliveira Arruda c. c. Feliciano Barbosa.
- Bn 24) Alda Romana, Nogueira Arruda c. c. o bri Dous o casamentos dez filhos. Apenas inscreveremos um do secundo Matrimonio:
- F 1) Hilário Gomes Nogueira c. c. sua prima D. Maria Josefa do Nascimento, filha de Ana Antonia Maria de Jesus do Prado outra filha do capitão mor Tome Rodrigues Nogueira do 0') e de Caetano José de Miranda, filho de Antonio da Mota Pais e de Helena Antunes do Prado.
Filhos:
- N 8) Padre Diniz Gomes Nogueira. Foi vigário de Baependi
- N 9) Flora Gomes Nogueira c. c. Joaquim Silverio de Castro e Sousa Medronho. Cg.
- N 10) Delmira Leme Nogueira + solteira.
- N 11) Coronel Luiz Gomes Nogueira c. c. Justina Melinda Franco. Cg.
- N 12) Comendador Cassiano Gomes Nogueira.
- N 13) Placidina Carolina Nogueira c. em 1813 c. o comendador Antonio Barbosa da Silva, guarda roupa da casa imperial, nascido em Minas, irmão o mordomo Paulo Barbosa da Silva. Cg.
- N 14) Teodora Placidina do Nascimento Nogueira.
- N 15) Coronel Antonio Gomes Nogueira c. c. sua sobrinha Flàvia (1º. matr. desta) Sg.
- N 16) Coronel Pedro Gomes Nogueira c. c. Feliciano Barbosa, irmã de Paulo Barbosa da Silva, o mor.domo da casa imperial, fundador de Petrópolis.
- N 17) Alda Maria Leme Nogueira, nascida em Baependi por 1783, mais ou menos. Foi casada com o capitão mór Braz de Oliveira Arruda.
Filhos:
- Bn 17) Comendador João Braz de Oliveira Arruda c. c. Gertrudes Umbelina de Sousa Azevedo.
- Bn 18) Coronel Marcos de Oliveira Arruda c. c. Francisca Velasco Nogueira, da Gama.
- Bn 19) Manuel de Oliveira Arruda.
- Bn 20) Braz de Oliveira Arruda c. c. Cecília de Sousa.
- Bn 21) Américo de Oliveira Arruda + solteiro.

- Bn 22) Pedro de Oliveira Arruda + solteiro.
 Bn 23) Domiciano de Oliveira Arruda c. c. Feliciano Barbosa.
 Bn 24) Alda Romana, Nogueira Arruda c. c. o brigadeiro Inácio Gabriel Monteiro de Barros. c. g.
 Bn 25) Ana de Oliveira Arruda c. c. o dr. João da Silveira Cg:
 Bn 26) Capitão Antonio de Oliveira Arruda. Cg.
 Bn 27) Maria da Glória Arruda Viana c. c. o coronel Braz Fernandes Carneiro Viana. Coronel geração em N 13 de Carneiro Leão.

Nota -A continuação dos trabalhos de Silva Leme, em alguns ramos da grande família Nogueira da Gama, devo-a a cativante, benevolência da exma. sra. d, Maria da Glória Nogueira da Gama Biolchini, a qual rendo nesta pagina as homenagens do meu agradecimento. Devo-a ainda aos srs. Edgar Carneiro Nogueira da Gama, ao coronel José Monteiro da Gama e ao dr. Emílio Rabelo Barbosa.

Para a .filiação de D. Alda Maria Leme Nogueira, problema que Silva Leme não resolveu e que preocupava muitos genealogistas e cuja solução, afinal, se deve ao eminente linhagista bandeirante Carlos da Silveira, valeram-me os estudos deste erudito pesquisador, estampados no *Correio Paulistano*, em 1939 e 1940, e que me foram comunicados pelo Sr. Coronel Lúcio Corrêa e Castro, outro ilustre genealogista de São Paulo.

Estavam a caminho do prelo estas *Genealogias*, quando me foram comunicados os nascimentos de:

Maria Alice, primogênita do Dr. Otávio Lana de Vasconcelos e de D. Maria Emilia Monteiro {Pn 40 supra).

Clarinda Maria, primogênita do Ur. Gerson Monteiro Barbosa (Pn 39 supra).

TITULO LVIII CARNEIRO LEÃO

BRAZ CARNEIRO LEÃO n. no Porto a 3 de setembro de 1732. Veio para o Brasil em 1748 proximamente. Sua casa comercial, na rua Direita, depois Primeiro de Março, foi a mais importante da época, dispondo de navios próprios para o serviço de importação e de exportação. Carneiro Leão foi grande bemfeitor dos pobres. Prestou bons serviços a Igreja e ao Estado e por tais benemerências foi agraciado com o habito de Christo, o foro de fidalgo e a patente de coronel de milícias, e, mais tarde, sua viuva com o titulo de baronesa de São Salvador de Campos honras de grandesa e dama da primeira imperatriz. Faleceu a 3 de junho de 1808. Foi casado com D. Ana Francisca Rosa Maciel da Costa, nascida no Rio, de família de grande distinção, a 26 de fevereiro de 1757 e falecida a 12 de junho de 1832.

Filhos, nascidos no Rio de Janeiro:

- | | |
|--|-----------|
| F 1) D. Mariana Eugenia Carneiro da Costa | Cap. I |
| F 2) D. Maria Josefa Carneiro da Costa | Cap. II |
| F 3) D. Ana Vidal Carneiro da Costa | Cap. III |
| F 4) Fernando Carneiro Leão | Cap. IV |
| F 5) D. Luisa Rosa Carneiro da Costa | Cap. V |
| F 6) D. Rosa Euirãsia Carneiro da Costa | Cap. VI |
| F 7) José Alexandre Carneiro Leão | Cap. VII |
| F 8) D. Francisca Mónica Carneiro da Costa | Cap. VIII |

Cap. I

- F 1) D. Mariana Eugenia Carneiro da Costa n. em 1773, c. c, João Francisco da Silva e Sousa, abastado comerciante português residente no Rio de Janeiro. Filhas :
- N 1) D. Ana da Silva e Sousa, n. em 1794, c. c. Antonio Douzel de Almeida, visconde de Mirandela, português, brigadeiro do exército brasileiro. Cg.
- N 2) D. Mariana da Silva e Sousa n. em 1796, c. c. Francisco Maria gordilho Veloso de Barbuda marques de Jacarépaguá, português, gentil homem da câmara de D. Pedro I, senador pela província de Goiás. Filha única :
- Bn 1) D. Maria Florencia Gordilho Pais Leme, dama honorária da segunda imperatriz, c.c. Fernando Dias Pais Leme, natural do Rio de Janeiro, Filho do marques de São João Marcos. Filho:
- Tn 1) Pedro Dias Gordilho Pais Leme, formado em matemáticas e ciências físicas, c. c. sua prima D. Maria José de Melo Pais Leme. Deste casal descendem as famílias Monlevade, Chagas Dória, Henrique Aragão, Jorge Leuzinger, etc.

Cap. II

- F 2) D. Maria Josefa Carneiro da Costa, n. em 1775, c. c. Geraldo Belens. Filho :
- N 3) Geraldo Carneiro Belens, n. a 16-VIII-1792, c. em 1808 c. sua tia D. Rosa Eufrásia Carneiro da Costa (Cap. VI). Cg.

Cap. III

- F 3) D. Ana Vidal Carneiro da Costa, primeira viscondessa da Cachoeira, dama honorária da primeira imperatriz, n. a 28 de abril de 1779 e c. c. Luís José de Carvalho e Melo, natural da Bahia, formado em direito pela universidade de Coimbra, magistrado, juiz da alfândega, desembargador, constituinte do império, visconde da Cachoeira. Faleceram, ele em 1826 e a viscondessa a 9 de outubro de 1851. Filhos:
- N 4) D. Carlota Cecília Carneiro de Carvalho e Melo, n. a 25-XII-1804, c. c. o Conselheiro Fustáquio Adolfo de Melo Matos, deputado pela Bahia. Filhos:
- Bn 2) Luís José de Carvalho e Melo Matos n. A 21-X-1829, c. c. D. Mariana de Melo de Sousa e Matos. Cg.
- Bn 3) D. Ana Julieta de Melo Matos, n. a11-XI-1837, c. c. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, deputado por Sergipe, donde era natural. Cg.
- Bn 4) Adolfo de Carvalho e Melo Matos, formado em direito.
- N 5) Luís José Carneiro de Carvalho e Melo 2º visconde da Cachoeira, com honras de grandesa, veador da casa imperial, falecido solteiro.
- N 6) Pedro Justiniano Carneiro de Carvalho e Melo 3º Visconde da Cachoeira, oficial do exercito, cavarieiro e comendador da ordem de Christo, n. no Rio a 25-XII-1811, c.c. sua prima, a viscondessa da Cachoeira, D. Maria do Lorcto (CL N 9 *adeantc*) Cg. O Dr. Henrique Valdemar, médico, genro do senador e ministro João Luís Alves, é descendente deste casal.

Cap. IV

- F 4) Fernando Carneiro Leão, n. no Rio a 30 de maio de 1782. Casou-se em Lisboa no ano de 1802 c. D. Gertrudes Angélica Pedra, filha de Antonio Martins Pedra e de D. Clara Maria Barbosa Carneiro Leão, prima de Braz Carneiro Leão. Como seu pai foi um benemérito e

por isto foi alvo de muitas honras, sendo por último agraciado com o titulo de barão de Vila Nova de São José. Fernando Leão faleceu em Niterói a 4 de setembro de 1832 D. Gertrudes «foi assassinada às 11 horas da noite de 8 de outubro de 1820 por um tiro de bacamarte, que recebeu ao apelar-se da carruagem a porta de sua casa a ponte do Catete no Rio de Janeiro, voltando com suas duas filhas de uma função religiosa. A hora adeantada da noite, em que foi cometido este crime, que poz na maior consternação essa distinta família e causou profunda impressão na cidade, fez que não fosse visto o malvado, que assim roubou a existência de uma virtuosa senhora c digna esposa e mãe, e nem mesmo a devassa judicial, a que procedeu juiz. especial e de elevada categoria [*], o desembargador do paço José Albano Fragoso, descobriu o autor, nem o instrumento de tamanha atrocidade (*Apontamentos Biográficos da família Braz Carneiro Leão. do Conde de Baependí.*)*

Filhas de Fernando e Gertrudes:

N 7) D. Guilhermina Adelaide Carneiro Leão, n. em

(*) De categoria incomparavelmente mais elevada era a autora de tamanho crime. Leia-se *A Marquesa de Santos* de Carlos Maul, 1938, pag. 46

Lisboa a 2 de janeiro de 1803 e c. no Rio a 14 de agosto de 1824 c. Dom Francisco Maurício de Sousa Coutinho, n. em Turim a 3 de fevereiro de 1796, filho de Dom Rodrigo Domingos Antonio de Sousa Continho, conde de Linhares, e de D. Gabriela Azinari de San Marzano. Dom Francisco optou, na independência, pela nacionalidade brasileira. Foi gentil homem da camara do primeiro imperador e em 12 de outubro de 1825 foi condecorado com o titulo de visconde de Maceió com honras de grandesa. Sg.

N 8) D. Elisa Leopoldina Carneiro Leão, viscondessa de São Salvador de Campos e dama honorária da segunda imperatriz, n. no Rio a 10 de agosto de 1808 e casou-se a 2 de julho de 1829 com seu tio José Alexandre Carneiro Leão (Cap. VII), depois visconde de São Salvador de Campos. Em 1843 foi a viscondessa de São Salvador de Campos a Napoles afim de acompanhar para o Brasil, na qualidade de dama, a imperatriz Dona Teresa Cristina. Geração no Cap. VII.

Cap. V

F 5) D. Luisa Rosa Carneiro da Costa n. em 1786 c. c. Paulo Fernandes Viana, natural do Rio de Janeiro, formado em direito pela universidade de Coimbra, ministrado, desembargador do paço, conselheiro, comendador das ordens de Christo e da Conceição e primeiro intendente geral da policia. Faleceram, ele em maio de 1821 e D. Luisa em 20 de agosto de 1843. Filhos :

N 9) Paulo Fernandes Carneiro Viana n. a 10 de março de 1804 Foi barão e conde de São Simão. Casou-se e faleceu, deixando uma filha legitima D. Maria do Loreto, viscondessa da Cachoeira, casada com V 6 *retro*.

N 10) Luiz Fernandes Carneiro Leão + solteiro.

N 11) D. Maria do Loroto Carneiro Viana, viscondessa da Cunha, dama honorária da imperatriz Dona Leopoldina, Nasceu a 26 de junho de 1808 e c.c. Dom Francisco da Costa de Sousa Macedo, visconde e depois marquês de Cunha, de Portugal, Hino dos viscondes de Mesquitela. Sg.

N 12) João Fernandes Carneiro Viana. Formado em direito. Casou-se e deixou dous filhos, fazendeiros em Santa Maria Madalena, província do Rio

- de Janeiro, casados com filhas de seu tio Braz Fernandes Carneiro Viana (N 13) Têm descendência. Foram eles:
- Bn 4) João Fernandes Carneiro Viana, c. c, *Bn 7 infra*.
 Bn 5) Francisco Antonio Carneiro Viana c. c. *Bn 6 abaixo*
- N 13) Coronel Braz Fernandes Carneiro Viana, comandante superior da Guarda Nacional e fazendeiro em Santa Maria Madalena Foi deputado à assembleia provincial do Rio de Janeiro. Nasceu a 8 de abril de 1815, c. c D. Maria da Glória Arruda Viana, Filhos. Cf. *Nogueira da Gama Bn -27*.
 Bn 6) D. Alda Carneiro V. c. c. *Bn 5 supra*.
 Bn 7) D. Maria da Glória c. c. *Bn 4 supra*.
 Bn 8) D. Luísa Henriqueta Viana Nogueira da Gama c. c. seu primo Braz Carneiro Nogueira da Gama. Geração em *Nogueira da Gama Bn 4 (§ 4ª)*.
 Bn 9) D. Constança Viana da Costa França c. c. o Dr. João Galvão da Costa França.
- N 14) DONA ANA LÚISA CARNEIRO VIANA DE LIMA E SILVA, n. a 30 de dezembro de 1816. Duquesa de Caxias dama honorária da imperatriz Dona Teresa Cristina. Foi casada com o glorioso e imortal Duque de Caxias LUÍS ALVES DE LIMA E SILVA, o *Pacificador*, natural do Rio de Janeiro, cuja biografia não é desconhecida de brasileiro algum que ame os homens e as coisas da pátria. A Duquesa faleceu a 23 de março de 1874 e o duque a 7 de maio de 1880. Filhos :
- Bn 10) D. Luisa do Loreto Viana de Lima Nogueira da Gama, baronesa do Santa Mónica, n. no Rio a 5 de dezembro de 1834, c. c. seu primo, o comendador Francisco Nicoïau Carneiro Nogueira da Gama, barão de Santa Mónica, fazendeiro em Valença, filho do marquês de Baependi (Cf. *Nogueira da Gama N 3*).
 Filhos :
 Tn 2) D. Francisca c. c. o Dr. Carlos Baltazar da Silveira. Sg.
 Tn 3) D. Ana + menor
 Tn 4) D. Luisa + solteira
 Tn 5) D. Francisco Nicolau de Lima Nogueira da Gama. engenheiro, c. em 1887 c. sua prima D. Mariana do Loreto Carneiro da Silva. *Tn 10 infra*, filhos:
 Qn 1) Manuel Carneiro Nogueira da Gama, comerciarior, c. c. D. Laura Arnaud de Saldanha da Gama.
 Filhos :
 Pn 1) Newton 18 anos (1938).Ternimou o curso Ginasial no Pritaneu Militar (1938).
 Pn 2) Helio, 14 anos. Cursa o secundo ano no Referido colegio.
 Pn 3) Nei, 5 anos (1938).
 Qn 2) Estela + menor
 Qn 3) Edgar Carneiro Nogueira da Gama, funcionário publico, solteiro em 1938. Forneceu otimas informações sobre sua familia.
 Nestas linhas quero manifestar-lhe os meus agradecimentos.
 Qn 4) Maria Judite Carneiro Nogueira da Gama, solteira em 1938.
- Bn 11) D. Ana Francisca do Loreto Viana de Lima e Silva, baronesa o Ururai, c. c. o barão deste titulo, depois visconde, Manuel Carneiro da Silva. filho do visconde de Araruama, fidalgo cavaleiro da casa imperial, comendador da ordem da Rosa, membro fundador do Instituto Fluminense de Agricultura. Recebeu em sua fazenda de Quíssaman a visita

de Dom Pedro II. que o distinguia com particular estima. Foi por vinte e cinco anos presidente da *Companhia Engenho Central de Quissaman*, de que fora um dos fundadores. Era neto do major Manuel Carneiro da Silva e de D. Ana Francisco de Velasco. Faleceu aos 84 anos de idade em sua Fazenda *Machadinha* (Quissaman-Estado do Rio). aos 17 de setembro de 1917. A baronesa deixara-o viúvo em setembro de 1884.

Filhos:

Tn 6) D. Ana Francisca do Loreto, falecida em março de 1924. Foi casada com o Dr. Manuel de Queirós Matoso Ribeiro, falecido em 1924. filho do conselheiro Eusebio de Queirós Coitinho Matoso Camara. O Dr. Manuel de Queirós foi senador pelo Estado do Rio, havendo sido presidente dessa casa do Congresso Nacional. Filhos:

Qn 5) Dr. Eusebio de Queirós Matoso Ribeiro, bacharel em direito, c. c. D. Maria da Gloria Ferreira Viana.

Filhos :

Pn 4) D. Vera c. c. o Dr. Paulo Antunes Ribeiro, engenheiro.

Pn 5) Eusebio, solteiro

Pn 6) Olga, solteira-1938.

Qn 6) D. Ana Luisa de Queirós Carneiro da Silva, falecida em 1912, c. c. seu primo Carlos Artur Carneiro da Silva, falecido em agosto de 1938 filho de João José Carneiro da Silva, barão de Monte do Cedro, irmão do Visconde de Ururai.

Filhos:

Pn 7) D. Maria de Queirós Carneiro da Silva c. c. seu primo Manuel Carneiro da Silva, falecido em Quissama. Filhos:

Hn 1) Heloísa

Hn 2) Helena

Hn 3) Eduardo

Hn 4) Ana Luisa

Hn 5) Maria Belas

Hn 6) Dario

Pn 8) Otávio + menor

Pn 9) Silvia de Queirós Carneiro da Silva c. c. José da Silva Calda moradores em Quissama.

Filhos :

Hn 7) Sonia

Hn 8) Ivone

Hn 9) Luís Carlos

Hn 10) José +

Hn 11) Maria de Lourdes

Hn 12) José

Hn 13) Otávio

Pn 10) Adalberto de Queirós Carneiro da Silva c. c. D. Maria da Cunha Menezes.

Pn 11) Hilda de Queirós Carneiro da Silva, solteira.

Pn 12) Clotilde Queirós Carneiro da Silva, solteira.

Pn 13) Valdemir Queirós Carneiro da Silva, solteiro.

Qn 7) Luiz de Queirós Matoso Ribeiro c. c. D. Joana Herger, moradores no Rio de Janeiro, Catete. Filhos :

Pn 14) Cristiano do Loreto

Pn 15) Rafael

Pn 16) Geraldo

Qn 8) D. Evelina Maria de Queirós Matoso Ribeiro c. c. seu primo João José de Almeida Cunha, residentes em Quissama. Estado do Rio. Filhos:

- Pn 17) Leticia
- Pn 18) Eliana
- Pn 19) Gisela
- Pn 20) Maria Teresa
- Pn 21) Irene
- Pn 22) Zelia
- Pn 23) Ana Amélia
- Pn 24) Ronaldo

Jose Lima Carneiro da Silva c.c. D. Leopoldina de Araujo, filha dos viscondes de Araújo, Filhos:

- Qn 9) Maria José + menor.
- Qn 10) Ana Luisa solteira - 1938.
- Qn 11) José Domingues de Araújo Carneiro da Silva, c. c. D. Dínora moradores em Macaé, Estado do Rio. Filhos:
 - Pn 25) Hindemburgo
 - Pn 26) Maria José
 - Pn 27) Leatrice
 - Pn 28) Aroldo
 - Pn 29) Hélio
 - Pn 30) José

Qn 12) Luís de Araújo Carneiro da Silva, solteiro-1938.

Tn 9) D. Maria do Loreto Carneiro da Silva c. c. seu primo José Manuel Carneiro da Silva, falecido em 1920, filho de Bento Carneiro da Silva, conde de Araruama, irmão do visconde de Ururai. D. Maria do Loreto reside no Rio de Janeiro Copacabana. Filhos:

- Qn 13) D. Maria da Glória Carneiro da Silva c. c. seu primo Joaquim Bento Ribeiro de Castro, usíneiro, residente em Conde de Araruama. Estado do Rio. Filhos :
 - Pn 31) Edilberto, industrial, solteiro-1938.
 - Pn 32) Aloisio, fazendeiro, solteiro -1938.
 - Pn 33) D. Maria Dorilice c. c. Dr. Moacir Pereira, formado em direito.
 - Pn 34) D. Maria da Glória, solteira-1938.

Qn 14) José + solteiro.

Qn 15) Paulo Carneiro da Silva, falecido, foi c. c. sua prima D. Francisca de Almeida Cunha, moradores em Quissamã Filhos:

- Pn 35) Evaldo, solteiro.
- Pn 36) D. Elza Carneiro da Silva c. c. seu primo Gilberto Carneiro da Silva
- Pn 37) Paulo Carneiro da Silva

Qn 16) João Batista Carneiro da Silva + menor.

Qn 17) D. Raquel Carneiro da Silva c. c. Eduardo de Carvalho. Filha em 1938.

Pn 38) Maria Magaly, menor.

Qn 18) D. Alice Carneiro da Silva c. c. Ismael Monteiro (1º matr deste). Sg.

Qn 19) Bento Carneiro da Silva c.c. D. Nadir Paiva Machado. Filhos :

- Pn 39) Miriame, menor.
- Pn 40) Aroldo, menor.

Qn 20) Dr. Manuel Carneiro da Silva, médico, c. c. sua prima D. Estela Cavour, residentes no Rio de Janeiro-Ipanema. Filhos; menores em 1938:

- Pn 41) Manuel
- Pn 42) Maria Vitória
- Pn 43) Regina
- Pn 44) Sérgio
- Pn 45) Daniel
- Pn 46) Margarida
- Pn 47) Maria Estela.
- Qn 21) Luiz Alves Carneiro da Silva, solteiro em 1938.
- Qn 22) D. Maria da Conceição Carneiro da Silva c. c. seu cunhado Ismael Monteiro (Cf, Qn 18). Filhos, menores em 1938:
 - Pn 48) Alice
 - Pn 49) Rodolfo
 - Pn 50) Risoleta
 - Pn 51) Murilo
 - Pn 52) Maria Emilia
 - Pn 53) Vera Maria
- Qn 23) Francisco do Loreto + menor.
- Tn 10) D. Mariana do Loreto Carneiro da Silva c. c. seu primo Dr. Francisco Nicolau de Lima Nogueira da Gama, e falicida em 7 de Junho de 1936. Geração em 7n 5 retro.

Cap. VI

- F 6) D. Rosa Eufrásia Carneiro da Costa, dama honorária da imperatriz; D. Leopoldina. Nasceu a 13 de março de 1791 e casou com seu sobrinho Geraldo Carneiro Belens.
Filhos
- N 15) D. Ana Olegaria Carneiro Relens n. a 6-III-1808 e c.c. o Dr. José Francisco Belens de Lima. Cg.
- N 16) Braz Carneiro Belens, dignitário da ordem da Rosa, comendador das de Christo e São Fernando de Nápoles, e veador da casa imperial, tendo servido primeiro como adido na legação do Brasil, em Viena, e em 1843 como secretário da embaixada, que foi a Nápoles para o fim de solicitar, em nome de D. Pedro II, a mão da imperatriz Dona Teresa Cristina Maria, princesa das duas Sicílias e acompanhou-a ao Brasil na qualidade de veador ao serviço da mesma senhora. Casou-se a 4 de outubro de 1835 com D. Guilhernima Nogueira Vale Carneiro Belens, n. em Minas a 23 de outubro de 1821, filha legítima do coronel José Inácio Nogueira da Gama e D. Francisca Maria Vale da Gama, baronesa de São Mateus. Braz Carneiro Belens, nascido no Rio de Janeiro em 1 de julho de 1810, faleceu em Valença, na sua fazenda, a 22 de janeiro de 1862, deixando os filhos seguintes :
 - Bn 12) Geraldo Nogueira da Gama Carneiro Belens, falecido solteiro em 1869. Era formado em direito.
 - Bn 13) Braz Nogueira da Gama Carneiro Belens, formado em direito. Faleceu solteiro em 1870.
 - Bn 14) D. Guilhermina Nogueira da Gama Carneiro Belens c. c. Anselmo Fernando de Almeida, natural do Rio Grande do Sul.
c.g
 - Bn 15) D. Francisca Nogueira da Gama Carneiro Bezzi c. c. Tomás Bezzi, natural de Turim, na Itália.
 - Bn 16) D. Rosa Nogueira da Gama Carneiro Belens e
 - Bn 17) D. Eugenia Nogueira da Gama Carneiro Belens. que eram, as duas ultimas, solteiras, quando escrevia seus *Apontamentos Biographicos*, o conde de Bacpendi. Destas penhoras descendem

os atuais Bezzis, Reidys e Uchóas.

Cap. VII

- F 7) José Alexandre Carneiro Leão n. no Rio de Janeiro em 28 de março de 1793. Em 1808 foi condecorado com o habito da ordem de Christo e teve o foro de fidalgo cavaleiro. Estudou em Londres. Em 1815 estando linda na capital inglesa foi nomeado membro da comissão encarregada da gerência dos dinheiros do governo português e da correspondência do Banco do Brasil. Teve a comenda da ordem de Chrisío. Voltou ao Brasil ao tempo proclamar-se a independencia. Em 12 de outubro de 1823 foi nomeado gentil homem da camara do primeiro imperador. Em 2 de Julho de 1829 casou com sua sobrinha D.Elisa Leopoldina Carneiro Leão. N 8. depois viscondessa de São Salvador de Campos e dama honorária da segunda imperatriz. Filhos :
- N 17).....
N 18)..... Faleceram em criança
N 19).....
N 20) D. Guilhermina Carneiro Leão de Vasconcelos e Sousa c, em 18 de agosto de 1850 c. o conselheiro José de Vasconcelos e Sousa, filho dos marqueses de Castelo Melhor, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Portugal junto a corte do Brasil.
cg
N 21) D. Elisa Alexandrina Carneiro Leão de Faria c.em 14 de dezembro de 1859 c. o comendador Eduardo de Faria, português, comerciante. Cg.

- F 8) D. Francisca Monica Crneiro Costa, marquesa de Baependí n. A. De maio de 1795 e c. em 7 de agosto de 1809
c. manuel Jacinto Nogueira da Gama, natural de São João del Rei, Minas. marquês de Baependi geração em *Nogueira Gama*.

Nota—Este titulo é, em resumo, o que escreveu o conde De Baepenti nos seus *Apontamentos Biographicos da Familia Carneiro Leão*. A descendência do Duque de Caxias devo-a a informações, com que me obsequiou o Sr, Edgar Carneiro Nogueira da Gama, ao qual, paginas atraz, expressei já os meus agradecimentos- Cf Qn 3.

TITULO LIX

JOSÉ AIRES GOMES (o. Inconfidente)

-*Antonio Gomes* e sua mulher *Maria Marlins*, naturais da freguesia de São Felix de Gondifelos, termo de Barcelos, concelho e comarca de Vila Nova de Famalicão, tiveram este filho:

F. Único q.d: João Gomes Martins, tambem de Gondifelos, que se casou com Clara Maria de Melo, natural da freguesia de Nossa Senhora da Apresentação de Iraja. bispado do Rio de Janeiro, filha do capitão Manuel Lopes de Oliveira natural de São Pedro de Alcântara, da, ilha da Madeira, bispado ao Funchal, e de Clara Soares, de Melo, nascida em. São Bernardo de Inhauma, bispado do Rio de Janeiro. Deste casal procedeu:

- JOSÉ AIRES GOMES -

nascido na freguesia de Nossa Senhora da Assunção do Engenho do Mato. C. c. D. MARIA INÁCIA DE OLIVEIRA, natural da Borda do Campo, filha do Capitão

Manuel Lopes de Oliveira, nascido na freguesia de São Pedro Couto, de Pedroso, comarca da Feira, bispado do Porto, e de D. Ana Maria Santos natural da Freguesia da Sé da cidade do Rio de Janeiro.

O Capitão Manuel Lopes era filho de João Lopes, da mencionada freguesia do Couto de Pedroso, e de Mana de Oliveira, da freguesia de Santa Maria do Olival, da comarca da Feira neto paterno de Cosme Fernandes e de Maria Fernandes, do c. outo de Pedroso n. materno de Manuel Lopes e de Isabel Fernandes, respectivamente de Pedroso e de Olival, já mencionados.

D. Ana Maria dos Santos fora antes casada com o capitão Manuel Dias de Sá, filho de Silvestre Dias e de Maria de Sá. Desse casamento tivera o filho. Padre Manuel Dias de Sá. O seu casamento com o capitão Manuel Lopes de Oliveira celebrou-se a 26 de Julho de 1743, e dele proveio, além da mencionada D. Maria Inácia, o Padre José Lopes de Oliveira, inconfidente, falecido em Lisboa, onde cumpria pena de degredo.

José Aires Gomes, uma das vítimas da inconfidência mineira, condenado a exílio, faleceu em Angola.

o seu casamento nasceram;

F 1) João Ribeiro

F 2) João Aires

F 3) José Aires Gomes

F 4) D. Ana Perpetua de Oliveira

F 5) D. Maria Antonia de Oliveira – Capitulo único. Ana Perpétua de Oliveira, F 4, c. 1º c Antonio de Miranda Magro e 2º c. José Gomes de Azevedo. Desta e de seus irmãos, excéto F 5, de que tratarei a seguir, não consegui noticia alguma.

- Cap. Único -

F 5) Maria Antonia de Oliveira c. c. o capitão José Rodrigues de Lima.

Filhos:

N 1) Maria Carlota de Lima 1º

N 2) Ana Cândida de Lima 2º

N 3) Francisca Cândida de Lima 3º

N 4) Constança Duarte Lima 4º

N 5) Francisco de Paula Lima 5º

1º.

N 1) Maria Carlota de Lima c. c. Manuel Vidal Lage, Filhos:

Bn 1) Maria Perpétua c. c. Leandro Barbosa.

Filho :

Tn 1) Coronel Manuel Vidal Barbosa Lage.

2º.

N 2) Ana Cândida de Lima, c. 1º c. Joaquim Vidal Lage e 2º c. José Cesário de Miranda Ribeiro, visconde de Uberaba, conselheiro e senador do império. Filha: Bn 2) Maria Cândida de Lima c. c. seu tio, o comendador Francisco de Paula Lima. Geração em N 5 adiante.

3º.

N 3) Francisco Candido de Lima c. c. Francisco Coelho Duarte Badaró, filho do capitão -mor José Coelho Duarte e de D. Francisca Maria de São José, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Carijós Filhos:

Bn 3) Constança Duarte Badaró c. c. Joaquim Pedro Videgal de Barros Cg.

Bn 4) Maria Adelaide Duarte c. c. o coronel Fortunato. Pedro Vidigal. Cg.

Bn 5) Olímpia Duarte Vidigal c. c. João Pedro Vidigal.

Filhos:

Tn 1) Feliciano Duarte Vidigal c. 1º c. D. Idalina Quintão e 2º.

c. D. Augusta Ferreira Maciel, da ilustre Família dos Macieis, de Guarapirango.

Filhos do 1º. matrimonio :

Qn 1) Maria Marta Vidigal Quintão	A
Qn 2) João Cândido Vidigal	B
Qn 3) Ana Cândida Vidigal	C
Qn 4) Artur Quintão Vidigal	D
Qn 5) Inea Vidigal	E
Qn 6) Olímpia das Mercês Vidigal	F
Qn 7) Ulisses Vidigal	G
Qn 8) Marieta Vidigal	H
Qn 9) Alberto Vidigal	I
Qn 10) Alice Vidigal	J

Filhos do 2. matr.

Qn 11) Gastao Maciel Vidigal	K
Qn 12) Colina Maciel Vidigal	L
Qn 13) Padre Pedro Maciel Vidigal	M
Qn 14) Leticía Maciel Vidigal	N
Qn 15) Maria da Conceição Vidigal	O

A

Qn 1) Maria Marta Vidigal Quintão, baronesa de Loreto Viuva de José de Araújo Quintão. Filhos:

Pn 1) José de Arauto Quintão c. c. D. Barbara Couto.

Filhas:

Hn 1) Neusa

Hn 2) Teresinha

Pn 2) Olímpia de Arauto Quintão c. c. Colatino Miranda Quintão, farmacêutico. Filhos :

Hn 3) Iná de. Miranda Quintão c. ç. Hélio

de

Menezes Costa

Hn 4) Adailton Quintão, Farmaceutico.

Hn 5) Valdir

Hn 6) Maria Auxiliadora

Hn 7) Anaide

Hn 8) Wilton

Hn 9) Helton

Pn 5) Mário de Araujo Quintão c. c. D. Elisa Moreira Martins da Costa. Filhos:

Hn 10) Maria Marta

Hn 11) Adolfo

Hn 12) Miécio José

Hn 13) Antonio Wilson

Hn 14) Maria do Carmo

Hn 15) Teresa

Pn 4) Feliciano de Araújo Quintão c. c.

Maria

José Moretsohn.

Filhos :

Hn 16) Maria José

Hn 17) José

Hn 18) Celso
Hn 19) Maria

Ifigenia

B

Qn 2) João Cândido Vidigal c. c. Isabel Quintão
Vidigal.
Filhos:
Pn 5) Idalima Vidigal c. c. Raimundo Martins da
Costa. Filhos :
Hn 20) João Vidigal Martins da Costa. Fez
o curso secundário no *Ginásio D,
Superior Helvécio* Formou-se na Escola
de Veterinária de Viçosa.
Hn 21) José Vidigal Martins da Costa,
agrônomo.
Hn 22) Orlando
Hn 23) Teresinha
Hn 24) Maria da Conceição
Hn 25) Raimundo
Hn 26) Antonio
de Pn 6) Maria Augusta c. c. o dr. Cristovam Lopes
Carvalho, médico. Filhos :
Hn 27) José Geraldo
Hn 28) Fernando
Hn 29) Nilo
Pn 7) José Quirino
Pn 8) Filomena Vidigal c. c. Napoleão Soares.
Filhos:
Hn 30) Hélio
Hn 31) Maria Teresa
Pn 9) Isabel Vidigal, religiosa carmelita com o
nome de Irmã Maria Edvigés de São João
Eudes.
Pn 10) João Vidigal c. c. Maria Teixeira. Filhos:
Hn 32) Deli
Hn 33) Eli
Hn 34) Maria
Hn 35) Marlene
da Pn 11) Antonio Vidigal, farmacêutico, presidente
*Juventude Católica Brasileira, na
Arquidiocese de B. Horizonte.*
Araújo, Pn 12) Ana Vidigal c. c, Anatólio da Silva
farmacêutico.
Pn 13) Feliciano
Pn 14) Maria das Dores
Pn 15) Joaquim

C

Qn 3) Ana Cândida Vidigal c. c. Francisco Borges Alves
Guimarães. Filhos :
Pn 16) Maria José

Cabral.

Pn 17) Teresa Alves Guimarães c. c. Américo

Filhos :

Hn 36) José

Hn 37) Maria de Lourdes

Hn 38) Antonio

Pn 18) José Guimarães c. c. Maria das Dores Vidigal Miranda. Filhos :

Hn 39) José

Hn 40) João

Hn 41) Maria da Gloria

Hn 42) Zélia

Hn 43) Ana

Hn 44) Inês

Hn 45) Maria do Carmo

Hn 46) Maria José

Hn 47) Francisco

Pn 19) Padre Joaquim Dímas Guimarães, n. no Município de Piranga a 26 de março de 1906.

Fez os estudos preparatórios c teológicos no seminário de Mariana, onde se ordenou a 30 de novembro de 1931. E' vigário de Santa Ana de Guaraciaba.

Pn 20) Messias Guimarães

Pn 21) Antonio Guimarães c. c, Maria da Conceição

Quintão. Filho :

Hn 48) Antonio José

Pn 22) Francisco Guimarães c. c. Ester Evangelista

De Castro. Filhos :

Hn 49) José Maria

Hn 50) Maria José

Hn 51) Helí

Hn 52) Geraldo

Hn 53) Francisco

Pn 23) Cor Marie Guimarães c. c. Antéro Fernandes.

Filhos :

Hn 54) Maria

Hn 55) José Geraldo

Pn 24) Josefina Guimarães c. c. Gentil Henriques

Pn 25) João Guimarães c. c. Maria Carvalho Vidigal,

Pn 26) Pedro Guimarães.

D

Qn 4) Artur Quintão Vidigal, diretor da Associação Comercial de Minas Gerais. C. 1º. c. Maria Elisa

Moreira Martins da Costa e 2º, c. D. Maria dos Prazeres Guerra ,Lage.

Filhas:

Pn 27) Maria do Rosário c. c. Trajano Borlido.

Pn 28) Idalina Vidigal c. c. o dr. João Maria Cavalcanti advogado. Filhos:
Hn 56) Maria Auxiliadora
Hn 57) José Alfredo
Pn 29) Elisa Quintão Vidigal.

E

Qn 5) Inês Vidigal c. c. Francisco Carneiro de Miranda.

Filhos :

Pn 30) Maria da Conceição c. c. José

Juventino

Quintão.

Filhos :

Hn 58) Silvério

Hn 59) José

Hn 60) Francisco

Hn 61) Antonio

Pn 31) José Vidigal Carneiro de Miranda c. c.

Ara

Quintão. Filhas :

Hn 62)

Maria

Hn 63) Rita

Hn 64) Ines

Hn 65}

Regina

Hn 66) Margarida

Pn 32) Marcionília Carneiro de Miranda c. c. Leonidio Quintão Vidigal. Filho:

Hn 67) Vicente

Pn 33) Maria das Dores c c. José Ciriaco

Vidigal

Guimarães.

Qn 6) Olímpia das Mercês Vidigal c. c. José Carlos Soares de Araújo. Filhos :

Pn 34) Idalina Soares de Araújo c. c. José Vidigal. Filhos :

Hn 68) Antonio

Hn 69) José

Hn 70) Expedito

Hn 71) Amadeu

Hn 72) Geraldo

Hn 73) Maria Teresa

Pn 35) Ana Soares de Araújo c. c. Alberto Vidigal.

Pn 36) Maria Rosa c. c. Manuel Quintão Filho.

Filhos:

Hn 74) Muna

Hn 75) Olimpia

Hn 76) Josefina

Hn 77) Ifigénia

Mn 78) José

Hn 79) Silvério

Pn 37)

Francisca

Pn 38) Rute

Pn 39) Elias
Pn 40) Geraldo
Pn 41) José Soares da Araújo c. c. Fausta de Araújo.
Pn 42) Helena Soares de Araújo c. c. Pedro

Soares

Vidigal Filhos :
Hn 80) Heloísa
Hn 81) Heloísio
Hn 82) Maria
Pn 43) Ifigênia, religiosa carmelita com o nome de Irmã Líbia.
Pn 44) Isabel
Pn 45) Alice
Pn 46) Carlos
Pn 47) Hilda

G

Qn 7) Ulisses Vidigal c. c. Cornélia de Carvalho.
Filhos:
Pn 48) José
Pn 49) Maria c. c. João Vidigal Guimarães,

Filhos:

Pn 83) Maria Auxiliadora
Pn 84) José Geraldo
Pn 50) Ana
Pn 51) Francisco
Pn 52) Idalina
Pn 53) Geraldo
Pn 54) Ines

H

Qn 8) Maneta Vidigal c. c. Estevam Carneiro de Miranda.
Filhos :
Pn 55) José Pedro c. c. Teresa Peixoto

Quintão.

Filhos:
Hn 85) José
Hn 86) Estevam
Hn 87)

Geraldo

Hn 88) Maria
Hn 89) Guido
Hn 90) Hugo
Hn 91) Rafael
Pn 56) Paulo
Pn 57) Ana
Pn 58) Geraldo Carneiro de Miranda c. c. Teresa Araújo
Filho:
Hn 92) José Anselmo.
Pn 59) Raimundo C. de Miranda c. c. Frâncisca Vidigal Soares.
Pn 60) Feliciano
Pn 61) Marina
Qn 9) Alberto Vidigal c. c. Filomena Carneiro.

J

Qn 10) Alice Vidigal c. c. António Andrade Martins da Costa.

Filhos :

Pn 62) Maria da Conceição c. c. José Rebelo

Horta.

Filhos :

Hn 93) José Celio

Hn 94) Maria Amélia

Pn 63) Rita Martins da Costa c. c. Rómulo Lage,
Filhos

Hn 95) Antonio Adolfo

Hn 96) Marinha

Hn 97) Maria Teresa

Pn 64) Maria Auxiliadora c, c. Benjamin Alves

Torre

(Cf. *Pn 6 de. Alves Torres*), Filhos:

Hn 98) Maria Madalena

Hn 99) Antonio João

Pn 65) Idalina

Pn 66) Feliciano

Pn 67) Elisio

Pn 68) José de Anchieta

Pn 69) Maria de Lourdes

Pn 70) Joaquim

Pn 71) Jêsus

Pn 72) Isis Maria

Filhos do 2º. matrimónio de Tn 1

k

Qn 11) Gastão Maciel Vidigal c. c. D. Otilia Ferreira
Maciel, Filhos:

Pn 73) Feliciano

Pn 74) Augusto

Pn 75) Maria Aparecida

Pn 76)

L

Qn 12) Celina Maciel Vidigal.

M

Qn 13) Padre Pedro Maciel Vidigal. Nasceu em Calambáu, município de Piranga. No velho e tradicional seminário de Maria na fez, com notas distintas, os cursos de preparatórios e de ciências teológicas, concluindo-os a 30 de novembro de 1931, data em

que

lhe foi conferida unção e a investidura

sacerdotal.

Foi professor no *Ginasío Dom Helvécio*. Paroquiou

em

seguida Porto Seguro e Dionísio. E' atualmente Vigário de Presidente Vargas.

Qn 14) Letícia Maciel Vidigal c. c. Sebastião Rabelo de Oliveira.

Filhos :

Pn 77) Maria

Pn 78) Haidê

Pn 79) Eliene
Pn 80) José
Pn 81) Guido

O

Quintão
Qn 15) Maria da Conceição Vidigal c. c. José
Carneiro.

Filhos:
Tn 2) Francisco Duarte Vidigal c. c. Maria Marta Vidigal.

Qn 16) João Vidigal Sobrinho
Qn 17) Helena Vidigal
Qn 18) Antonio Vidigal
Bn 6) Henriqueta Amélia Badaró Portugal, filha do § 3º., nat.
de Piranga (Guarapiranga), c. c. o dr. Afonso Antonio de
Portugal médico, n. em Vila Rica, descendente de D.Manuel de
Portugal e Castro, governador c capitão-general das Minas, de
1814 a 1822 (outubro) (*).

(*) Proclamada a independência e aclamado o imperador, D. Manuel
retirou-se do país, porque, dizia ele, era D. Manuel *de Portugal*.

Filhos :

Tn 3) Maria Luisa Portugal Machado c. c, o comendador José
Inácio
Machado, de Valença, Rio de Janeiro (2º. casam, deste).
D.

Maria Luisa era nat. de Piranga. faleceu em Valença, em
1938, com 78 anos de idade. Sg.

Tn 4) Francisca Susana Portugal, vive ainda com 81 anos.
Solteira.

Tn 5) Afonso Antonio de Portugal Júnior. Faleceu no Eio
acadêmico

de medicina. Era natural de Rio Preto, Minas.

Tn 6) Henrique Portugal, n. em Rio Preto em 1866, formado em
medicina, no Rio de Janeiro, em 1890, c. em 1906 c. Maria
da Conceição Furtado, de Rio Preto, filha do dr. Alberto
Furtado, engenheiro, e de Jení Adolfina Kertzscher. O dr.
Henrique Portugal clinicou em Serranos de Aiuruoca, Bom
Jardim do Turvo, Caratinga e Rio Preto. Desta
ultima cidade foi agente executivo. Deputado ao congresso
mineiro (1911-1918). Presidente da estrada-de-ferro União
Valenciana até sua encampação pela Central do Brasil.
Faleceu em 1919.

Filhos, todos nascidos em Rio Preto:

Qn 19) Dr. Alberto Furtado Portugal, bacharel em direito,
fazendeiro; c. c. Maria Augusta Duque nat. de sta.
Bárbara do Monte Verde (*) Filhos:

Pn 82) Henrique Misael

Pn 83) José

Pn 84) Jení

Pn 85) Maria Augusta

Qn 20) Dr. Henrique Furtado Portugal, médico pela
universidade do Brasil. Chefe do Centro de Saúde
de

S. João del Rei. Exerceu cargo idêntico em
Uberlândia.

Foi chefe do Posto de Higiene de Araxa. Aí lecionou
no

Colégio Dom Bosco como lecionara antes na Escola
Normal
de Rio Preto. É c.

(*) O dr. Alberto Portugal escreveu e publicou *Contos da Mata Mineira*, «menção honrosa» da Academia Brasileira de Leiras (1937).

c. Odiva Santos, nat. de Macaé, E. do Rio.

Filhos :

Pn 86) Jení

Pn 87) Maurício Henrique

Pn 88) Maria Auxiliadora

Qn 21) Dr. Afonso Henrique Furtado Portugal engenheiro civil e eletrícista pela Politécnica do Rio de Janeiro. E' do quadro do Departamento de Portos e Navegação e está dirigindo a comissão de estudos do

baixo São Francisco, com sede em Penedo, tendo já exercido o mesmo cargo em Aracaju, Parnaíba, Mossoró,

Areia Branca, Paranaguá. Porto Amazonas (Paraná), São Bórgia. Cananéa e Camocin. C. c. Higina Gregório, nat. de Niterói.

Qn 22) Jení Furtado Portugal. Diplomada pelo Instituto Nacional de Música. Religiosa salesiana, com residência atual no colégio *Santa Inés* em São

Paulo.

Qn 23) Dr. José lourenço Furtado Portugal, bacharel em direito. Professor, por concurso, de Economia Política na *Escola profissional Henrique Lage*, em Niterói,

Qn 24) Guilherme Furtado Portugal, cirurgião-dentista, c. c. Diva Guimarães. Reside em sua terra natal, Rio Preto.

Qn 25) Antonio Augusto Furtado Portugal, + menor.

Tn 7) Firmino Portugal, tenente do Exército Nacional. Faleceu nos

sertões do Mato Grosso, em 1909, quando realizava a primeira viagem da Comissão Rondon. Solteiro.

Tn 8) Olímpia Portugal Milward Azevedo c. c. Guilherme Alberto Milward de Azevedo, nat. de Ajuruoca. Residiam em

Inhapim,

Minas, onde faleceram. Filhos :

Qn 26) Afonso Portugal Milward, farmacêutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Exerceu a profissão em Biriguí (S. Paulo), Jequetibã de Guanhães e em Inhapim, onde e casado e tem numerosa descendência.

Qn 27) Dr. Rodolfo Portugal Milward, formado em direito pela, Faculdade ,de Belo Horizonte. Exerceu a promotoria publica em Rio Preto e Leopoldina.

Faleceu

no Rio em ,1931. "Um talento euclidcano" classificou-o Assis Chateaubriand, em crónica no *O Jornal*, por ocasião de seu falecimento. Foi c. c. Dalila Furtado. Sg.

Qn 28) Henrique Portugal Milward, Falecido em menor idade.

- Inhapim, onde
- Qn 29) William Portugal Milward, Fazendeiro em
está casado com numerosa prole.
- Qn 30) Alberto Portugal Milward de Azevedo. Reside em
Inhapim. Sócio do irmão precedente. Casado, com
geração.
- Duque
- Qn 31) Maria Portugal Duque Costa c. c. o dr. Herminio
Costa. Delegado regional em Minas. Advogado da Rede
Mineira de Viação. Auditor de Guerra. Filhos.
Pn 89) Vera Anunziata
Pn 90) Paulo Herminio
Pn 91) Murilo
- Bn 7) Justiniano Corsino Duarte Badaró c. c. Olímpia Badaró.
Filhos :
- Tn 9) Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró, formado em direito pela
escola de São Paulo. Deputado no império e na república.
Primeiro plenipotenciário do Brasil republicano junto a
- Santa
- Se. Publicou diversas obras, sendo das mais interessantes a
- L
- Eglise au Brésil pendant l'Empire. et pendant le
Republique,*
editada em Roma, 1895 Foi c. c. Luisa Nogueira Badaró, filha
do Coronel José Bento Nogueira e de Cândida Pinheiro
Nogueira.
Filho.
- Qn 32) Dr. Francisco Badaró Júnior, advogado, É o atual
prefeito de Minas Novas.
- Bn 8) Elisa Duarte Badaró c. c. o senador Firmino Rodrigues Silva.
Nascido em Niterói em 1816 e faleceu em Paris em 1879. Era formado
em direito pela faculdade de São Paulo. Advogado e Jornalista no
Rio de Janeiro. Juiz de direito de Ouro Preto. Chefe-de-polícia
de
Minas. Deputado e senador por Minas. Desembargador da relação do
Rio de Janeiro. Comendador da Ordem (de Christo.) Oficial da Ordem
da
Rosa, Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
Publicou: *O Cronista, Discurso proferido na discussão do voto
de graças, a 8 de março de 1873; Discurso sobre a Questão
Religiosa pronunciado na sessão de 5 de julho de 1873: Discurso
proferido no dia 27 de junho de 1874 na discussão do voto de
graças;*
etc. etc. Há uma cidade em Minas com o nome de Senador Firmino
numa
justa homenagem a sua memória.
Deixou geração.

§- 4.0

- N 4) Constança Duarte Lima c. c. o conendador Feliciano Coelho Duarte
Badaró, filho do capitão-mor José Coelho Duarte e de sua mulher,
mencionados em N 3. Filhos .
- Bn 9) Feliciano Coelho Duarte. Faleceu quando estava a concluir o curso
jurídico em São Paulo.
- Bn 10) Conselheiro José Rodrigues Lima Duarte senador no império. C. c.
Carlota Batista. Filho :
- Tn 10) Dr. Feiiciano Lima Duarte, medico. Deputado ao congresso
nacional. Faleceu em 1919. C. c. Herminia Queiroga. Filha :

- Qn 33) Maria José Lima Duarte c. c. Antonio Monteiro da Silva
Filho.
- Bn 11) Josefa Cândida Lima Duarte c. c. Leandro Barbosa. Filha:
Tn 11) Filomena Barbosa c. c. o dr. Leandro de Castilho. Filhos :
Qn 34) Alice Castilho de Moura Costa.c. c. o dr. José Alexandre de Moura Costa. Filhos;
Pn 92) Dr. Leandro Moura Costa,advogado, + em B. Hori-
zonte em 1931.
Pn 93) Dr. Gilberto Moura Costa, médico, + no Rio em 1938. Foi c. c. Antonieta Penido.
Pn 94) Dr. Henrique Moura Costa, medico.
Pn 95) José Alexandre Moura Costa
Pn 96) Maria de Lourdes c. c. o dr. Simão Luís Tamm, advogado.
Pn 97) Carmen de Moura Costa c.c. o dr. Agripino Azevedo, professor na escola de medicina da Bahia.
Pn 98) Emilia Moura Costa
- Bn 12) Carlota Duarte de Miranda Ribeiro c. c. o dr. Romualdo César Monteiro
de Miranda Ribeiro (1º.matr. deste). Filho:
Tn 12) José Cesário de Miranda Ribeiro.
- Bn 13) Maria Cândida Duarte Penido c. c. o dr. João Nogueira Penido.
Filhos
Tn 13) Dr. Feliciano Penido.
Tn 14) Dr. João Penido Filho
Tn 15) Dr. Raul Penido
- Bn 14) Constança Duarte Miranda Ribeiro c. c. o seu cunhado, viuvo de Bn 12
supra.
- Bn 15) Maria Henriqueta Duarte Miranda c. c. o capitão José Manuel de Miranda.
- Bn 16) Adelaide Duarte de Andrada c, c. o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. Geração no *Anuario Genealógico Brasileiro*, de Salvador de Moya,ano II, 1940 S. Paulo (Caixa postal/ 3363) (*).
§ 5.0
- N 5) Comendador Francisco de Paula Lima c. 1º. c. sua sobrinha, Bn 2 *supra*, e 2º. c. Francisca Benedita Monteiro de Barros, filha do visconde de beraba José Cesarío de Miranda Ribeiro e de Maria José Monteiro de Barros.
Filhos do 1º.:
- Bn 17) Capitão José Aires de Miranda Lima
Bn 18) Francisco de Paula Lima Filho
Filhos do 2º.
- Bn 19) José Cesário de Miranda Lima
Bn 20) Maria José Monteiro de Castro c. c. o Dr. Lucas Mateus Monteiro de Castro, deputado geral no império.

(*) O trabalho aí estampado sobre os *Andradas* é do autor destas *Genealogias*.

- Bn 21) Dr.Teotônio de Miranda Lima, deputado provincial
Bn 22) Constança de Miranda Lima Barbosa Lage.

- Bn 23) Coronel João Evangelista de Miranda Lima
 Bn 24) Romualdo César de Miranda Lima
 Bn 25) Marcos Antonio de Miranda Lima
 Bn 26) Francisco de Paula Lima c. c. o coronel Pedro Carlos da Silva
 Bn 27) Lucas Antonio de Miranda Lima
 Bn 28) Antonio Carlos de Miranda Lima

Fontes

Sentença de habilitação *de Genere* de José Aires Gomes no Reg. Geral da Arquidiocese de Maríana, livro 5º. fl. 4.
 José Bonifácio de Andrada e Silva: *O Inconfidente José Aires Gomes*.

Notas fornecidas pelo dr. Henrique Portugal
 Informações, bem deficientes, de outras procedências.

**TITULO LX
 REBORDÕES E VIEIRA BRAGA**

—Giacomo Ronco e sua mulher Brígida naturais *de-Genova*, tiveram o filho:

F) Gíuseppe Ronco, n. em Genova c. em Sorocaba, bisp. De São Paulo, com Domingas da Costa e Oliveira, filha de Gabriel Poncio e de Maria Valente. Filhas;

N 1) Catarina da Costa e Oliveira, n em Conceição do Mato Dentro, c. c. José dos Santos Marques, nat. do Pilar da Praia arceb. da Bahia,

filho de Manuel dos Santos Marques, de São Mamededo Valongo. bisp. do Porto, e de Antonia Dias dos Santos», de São João da Foz Filha.

Bn 1) Ana dos Santos Marques n. em Conceição do Mato Dentro, c. c. o Capitão Francisco Moreira Rebordões, nat. de São

Tirso

de Rebordões comarca de Santo Tirso, bispado do Porto, filho de Francisco Moreira e de Agueda Francisca neto p.

de

Manoel Moreira e de Izabei Gomes n. m. de Manuel Andre e

de

Maria Manuela, todos de; São Tiago de Rebordões. Filhos, nascidos em Conceição;

Tn 1) Padre Francisco Moreira Reborrdões, bat. a 12 de fevereiro Í763. Ordenou-se em Roma a 24-2-

1787, tendo

recebido todas as ordens, inclusive a Primeira Tonsura, das mãos do Cardial vigario Marco Antonio, bispo de Palestrina.

sofreu

Pelo fato de haver se ordenado fora do reino

a repreensão constante do ofício seguintes.

"Exmo. e Rvmo Snr. Tendo sido apresentadas nesta Secretaria do Estado dos Negócios do Reino por

parte

de Francisco Moreira Kebardaens (*sic*) as Cartas de Ordens. induzas, pelas quaes consta haver, se

ordenado

de Presbytero na corte de Roma: Sua Majestade dignando-se de o relevar do excesso que praticou

em

ir ordenar-se fora do Reino, e que o sugere a haver-se com elle huma demonstração de severidade:

Ha

por bem, que V, Excía. lhe possa permittir o livre exercicio das Ordens, que recebo; não havendo

alias

outro impedimento, pelo qual haja de ser suspenso

de

mesmo exercicio das referidas Ordens.—Deos guarde a V, Excía. Palácio de Cintra em 20 de Outubro de

1787.

Visconde de Vila Nova de Cerveira—Snr. Bispo de Mariana.

Tn 2) José Moreira Rebordões

Tn 3) Manuel Moreira Rebordões

Tn 4) João Moreira Rebordões

Tn 5) Ana Benigna dois Onze Mil Virgens, c. c. seu primo Antonio Vieira Braga, Tn 8 *infra*.

N 2) Maria da Costa e Oliveira, c. em Conceição c. José Vieira Braga, nat. de

São Pedro de Rates, com. de Póvoa de Varzim, distr. do Porto, arceb. de Braga, Filho, nascido em Conceição :

Bn 2) Jose Vieira Braga c. c. Teresa Benardes de Jesus, nat. de Prados,

com. do Rio das Mortes, nestas Minas, Filha de Antonio Manuel, de

São Pedro de Rates, e de Teresa Bernardes de Jesus, nat, de Santa

Maria Madalena, na ilha do Pico, bisp. de Angra.

Filhos, naturais de Conceição :

Tn 6) Francisco Vieira Braga c. c. Umbelina de Moura. Filho:

Qn 1) Francisco Vieira Braga c.c. Demetria Augusta. de Oliveira, filha de José Joaquim de

Oliveira

e Joaquina de Oliveira. Filhos :

Pn 1) CÔNEGO FRANCISCO VIEIRA BRAGA, nac. Em Conceição a 17-8-886.

Transferiu-se, criança ainda, para Mariana,

em

cujo seminário, onde foi condiscípulo do

autor

deste livro, se ordenou de presbítero a 13

de

abril de 1909. Exerceu os cargos de

coadjutor

do vigário de Ponte Nova, de cura da sé marianense. Leciona liturgia no seminário central São José por muitos anos ensinou latim no seminário menor. Fundador do *Externato Marianense* Desde 1913 é cônego do cabido metropolitano, no qual ocupa

atualmente

a cadeira de tesoureiro-mor. É também ceremoniário-mór do solio a rquiepiscopalna

é veneranda se Diárianense, de cujas tradições
 guarda e defensor intransigente.
 uma velha amizade de quarenta anos, nunca
 toldada pela mais ligeira nuvem impede-
 me de ir além, e fazer aqui a apologia dos
 peregrinos dotes que Exornam a sua
 pessoa fazem um dos padroes mais queridos da
 ar- quidiocese da Mariana.
 Pn 2) Iрма Teresa Braga, da Congregação
 das irmãs de Caridade de São Vicente
 de Paulo, atualmente em Barbacena.
 Tn 7) José Vieira Braga
 Tn 8) Alleres Antonio Vieira Braga c. c. Tn 5 supra.
 Tn 9) Capitão João Bernardes Vieira
 Tn 10) Domingos Vieira Braga
 Tn 11) Guarda-mor Joaquim Vieira Braga
 Tn 12) Manuel Vieira Braga

Fontes

-Autos de habilitação *de genere* do Padre Francisco Moreira Rebordões de Francisco Vieira Braga, Tn 6. e seus irmãos, Habilitados em 1801. e do Conego Francisco Vieira Braga.

Autos de habilitação matrimonial de Antonio Vieira Braga (Tn 8).
 Informações gentilmente prestadas pelo Dr. Geraldo Dutra de Moraes.

TITULO LXI BARBOSA LAGE

- *Domingos Gonçalves Chaves*, natural de São João da Corveira, arceb. de Braga, c. no Brasil c, Micaela dos Anjos Coutinho, nat. de N. Senhora da Apresentação de Irajá, bisp. Do Rio de Janeiro. Deles nasceram :
 F 1) Teresa Maria de Jesus, n. em Irajá, c. c. o capitão Antonio Vidal,
 nat.

de São Mamede, termo de Monterey, bispado de Orense, reino da Galiza filho de *Afonso Vidal*, n. em São Salvador de Sabuzedo, do mesmo bispado. e de Ana de Campos, de Vila Fria, com de Chaves.

Filhos :

N 1) Padre Francisco Vidal Barbosa Lage, n. a ...10-IV-1757, bat. na «capella de Santo Antonio no citio chamado Juiz de Fora», freguesia de Nossa Senhora da Gloria do Caminho Novo (Simão Pereira). Ordenado em Mariana a 25-V-1782. Cf. *Archdiocese de Mariana*, I-210.

- N 2) Alferes Manuel Vidal Lage c. c. Maria Perpetua do Rosário, filha do
do
Cap. Francisco de Macedo Cruz e de Ana Joaquina de Melo (irmã de José Aires Gomes, de cuja descendencia me ocupo em titulo especial neste livro. Filho;
Bn 1) Joaquim Vidigal Lage c em 1816 c. Ana Cândida de Lima. Geração em *F 5 de Aires Gomes*.
- N 3) Sargento-mor Jose Vidal de Barbosa Lage c. em 1788 c Rita Teresa de
de
Jesus, Filha de Antonio Gonçalves Silva c de Ana Florencia do Sacramento,
- F 2) Alieres Francisco Gonçalves Lage c. c. Teodora Maria de Assunção, nat. de Simão Pereira, filha do Manuel Francisco de Paiva (*)
nat de São Pedro do Paraíso, bisp. de Lamego, e de Eusebia Pereira da Silva, bat. «na se velha do Rio de Janeiro". Filho:

Eram sete os irmãos Paivas, dous, Manuel e Antonio, vieram para o Brasil Dous foram para Braga, no reino dous ficaram na aldeia natal; um foi para Soldado.

- N 4) Padre Manuel Inacio Barbosa Lage, bat. na matriz da Senhora Da Gloria do Caminho Novo a 17 de outubro de 1751. Ordenou-se Em 1777. Em 1780 residia 110 ribeirão de Alberto Dias era capelão da freguezia da Igreja nova.

Fontes

Autos de habilitação de *genere* dos sacerdotes inscritos.
Autos de casamento de Bn 1.

Documentos

"Aos dezeseite dias do mez de Outubro de mil setecentos sincoenta e ha ;annus baptizei solennemente a Manoel Filho legitimo de Francisco Gonçalves Lage e de sua 1 molher Theodora, todos desta freguezia e forão seus padrinhos manoeel Rodrigues Gondim homem cazado e a Vó do batizado por nome Eusebia Pereira assistencia na freguezia da Borda e levou os Santo, Óleos e todas as Seremonias de que usa a igreja hoje dia mez era ut supra o vigario o Padre Jose Machado de Moraes (De fls. 27 do livro de batizados, que servia em 1751 na matriz da Gloria do Caminho Novo, depois Simão Pereira hoje São Pedro de Alcântara).

«Aos três dias do mez de mayo de anno de settecentos e sincoenta e sette annos. na capella do Santo Antonio cita no citio chamado Juiz de Fora Baptizou de minha licença o Padre Jeroninio de Macedo Cruz a Francisco que naceo a de de Abril de mil settecentos e sincoenta e sette annos filho legitimo do Capitam Antonio Vidal de sua mulher Dona Theresa Maria de Jezus moradores no citio chamado Juiz de Fora. Neto pela parte Paterna de Afonso Vidal e de sua mulher Anna de Campos natural da freguezia de Vila fria comarca de chaves Arcebispado de Braga pela Materna de Domingos Gonçalves Chaves de Micaela dos Anjos Coitinha, moradores no citio chamado Medeiros, e lhe pos os Santos Oleos foi Padrinho Martins solteiro morador no arraial do Inficionado das Minas Geraes e os Mais moradores nesta de

Nossa Senhora da Gloria do Caminho Novo das Minas E. para constar fiz este assento dia mez e anno ut supra. O Vigário *Sumão Ribeiro* }.

(Do livro dos batizados na Freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Caminho Novo, hoje São Pedro de Alcântara, a fls 17 (ano de 1757).

TITULO LXII

FAMÍLIAS PAULISTANAS EM QUE SE ENTRONCAM NUMEROSAS FAMÍLIAS MINEIRAS.

- LEMES -

(Cf. *Genealogia Paulistana* de Silva Leme vol. 2º.)

1-Martins Leme (*) - Cavaleiro nobre e rico. que foi senhor de muitos feudos, na cidade de Bruges. Foi casado e teve entre

outros o seguinte filho:

2-Martim Lems (*) - passou-se para Portugal e se estabeleceu com Lisboa; foi tão magnanimo e de tal modo dedicado

ao engrandecimento deste reino, que montou por sua conta uma urca (ou charrua) e nella mandou seu filho Antonio Leme, com vários homens de

lança

e espingarda, a auxiliar a expedição de el-rei

D.

Afonso, em 1463, Contra os mouros na África; em recompensa el rei o tomou por fidalgo de sua casa. Não casou, mas teve de Leonor Rodrigues, mulher solteira, entre outros, o filho seguinte:

3-Antonio Lemes - seguiu para Africa, a mandado de seu pai, e muito se distinguiu na tomada de Arzila e Tanger, em 1463. Por estes serviços el-rei o legitimou e o fez fidalgo de sua casa, conferindo-lhe o foro de cavaleiro e, mais, fez-lhe a mercê de poder usar as armas dos Lemes sem diferença, e o mesmo concedeu a seus DESCENDENTES de legitimo matrimonio, o que consta da Carta Régia, de 32 de Novembro de

1471,

registrada na Torre do Tombo. Estas armas são: Escudo português- em campo de ouro-5 melros pretos em santor, sem pés

(•) LEMS-Vocabulo holandês que significa *barro, argila*. Em português alterou-se para LEME, de significação inteiramente outra

- nem bicos: Timbre: um dos melros em aspa de ouro».
- Antonio Leme casou e procreou o filho seguinte:
- 4 - Martím Leme - que, com carta de recomendação do infante o Duque D. Fernando-senhor da ilha da Madeira - Camara do Funchal se passou, em 1483, para aquella ilha, e faleceu no Funchal onde foi casado e deixou dois filhos, dos quais o seguinte:
- 5 - Antonio Leme - Viveu na Madeira, muito abastado na sua quinta, que depois se chamou *dos Lemes* na freguezia de Santo Antonio do Campo. Suburbios da cidade do Funchal. Casou com Catharina de Barros de alta linhagem {*Gen. Paul.* vol. 2º pag. 180 e egs.) Tiveram entre outros o seguinte filho:
- 6 - Antão Leme - Foi casado na Madeira e teve o Filho:
- 7 - Pedro Leme - que se passou da Madeira a São Vicente (São Paulo) com sua filha Leonor já casa da com Braz. Tevês. Pedro Taques, autor da *Nobiliarchia Paulistana*, afirma que Pedro Leme foi o primeiro que chegou a São Vicente Fr. Gaspar da Madre de Madre de Deus porém, assevera ter visto o livro mais antigo de termos de vereança de São Vicente (não consultados por P. Taques), onde consta que Antão Leme foi Juiz ordinário na dita villa em 1544; portanto este (e não seu filho Pedro Leme) deve ser considerado como o tronco dos Lemes em São Paulo, Do seu 2o. matrimonio com Luzia Fernandes leve a seguinte filha, ja memcionada ha pouco:
- 8 - Leonor Leme - Veio casada da madeira com Braz Teves (corrompido no Brasil em Esteves) Foram por muitos annos moradores em São Vicente, onde se tornaram abastados. Mais tarde se mudaram para a villa de São Paulo onde Braz leve as redens do Governo no. Falleceu Leonor em 1633 em São Paulo. ja viuva, deixando entre cinco filhos, a seguinte filha :
- 9 - Lucrecia Leme - Casou-se em São Vicente com seu tio Fernando Dias Paes Este era natural de Abrantes e por algum tempo morou com seus avós. na Madeira, Mais tarde, quando já seu pai morava em São Vicente, passou-se também ele para esta vila onde casou 2a. vez com sua sobrinha Lucrecia (elle era irmão, por pae. de Leonor). A Fernando Dias fazem-se honrosas referencias na *Gen. Paul.* vol, 2º, pag. 442. Teve este casal, entre outros, o filho seguinte: 1
- 10 - Pedro Dias Paes Leme - Foi pessoa de muita estimação e respeito, que ocupou muitas vezes os cargos públicos do governo de São Paulo. Foi casado com Maria Leite (filha de Paschoal Leite Furtado c Isabel do Prado, e teve entre outros o filho:
- 11 - Fernão Dias Paes Leme - descobridor das esmeraldas que deixou seu nome na historia de São Paulo e Minas pelos feitos que o immortalizaram (et *Cen. Paul.* vol. 2º. pag. 450) Foi casado com Maria Garcia Betin. Teve entre outros a filha :
- 12 - Marianna Paes Leme - Foi casada com Francisco Pais de Oliveira Horta falecido em 1701, em Parnaíba. Marianna falleceu viuva em 1733 deixando de seu marido, entre outros, o filho seguinte:
- 13 - G. Mor Maximiano de Oliveira Leite - Fidalgo da casa real guarda mor

das minas do Carmo. Casou-se por procuração com Ignacia Pires de Arruda, em 1722, e teve sete filhos dos quais esta:

14 - Marianna Pires de Oliveira - Casou-se com o Guarda Mor José da Silva Pontes de Carvalho (cf. vol.4º, pag. 353 da *Gen. Paul.*) Este foi guarda mor das minas do Inficionado e de Catas Altas, senhor de muitas lavras em Minas. Tiveram entre outros o filho seguinte :

15 - Capm. Mor José Pires da Silva Pontes-Casado com Maria Valentimi Ferreira

Leal (vol. 8º, pag, 118) Teve quatro Filhos do a quaes esta Filha ;

16-Antonia Maxímiana Pires Leal da Silva Pontes - Os autores que temos citado mencionam esta filha do Capm. Mor só pelo nome do baptismo acrescentam que foi casada e falleceu sem geração* Esses autores estavam mal informados. Foi c. c. Antonio de Almeida Lisboa (*}. A cerimónia do casamento realizou-se em São Caetano a 18-V-1825. teve este filho.

17-José Feliciauo de Almeida Pomes - Casado com D. Claudina Maria Cândida dos Reis Cotta filha do capm. Manoel Pedro Cotta) que, tiveram esta filha:

18-D. Antonia Maximiana de Almeida Carvalho - Casada como Capm. Franklin Antonio de Carvalho, (filho de Fortunato Antonio de Carvalho e Generosa Horta de Carvalho). Cf. Cotas pag. 148.

HORTAS

(Cf. *Genealogia Paulistana* de Silva Leme, vol. 4º.)

- 1- Pedro d'Horta - Natural do reino de Aragão, da casa dos condes d'Horía, veio em 1400 para o reino do Algarve, onde ocupou os primeiros e mais honrosos cargos no reinado de Afonso V, rei de Portugal, e ahi casou com D. Constança Loureçu natural do Algarve de quem teve, entre outros, o filho seguinte:
- 2-Nuno Alves d'Horta -fidalgo da casa real, comendador e tesoureiro-mol do mestrado de San Tiago.Viveu em Setubal e casou com Teresa Salema e teve entre outros o filho:
- 3-Baltazar Nunes d'Horta - fidalgo, dito, casado com Catarina de Faria Magro e teve:
- 4-Nuno Alves d'Horta (neto) - Fidalgo. dito, casado com sua prima Anna de Carvalho e teve:
- 5-Catarina de Figueredo d'Horta -falecida em São Paulo em 1621 -foi casada a 2a. vez (a 1a. não interessa a genealogia de que tratamos).

(*) Cf. nota uo fim do titulo *Pontes*.

com Rafael de Oliveira, o velho e teve entre outros:

- 6-Salvador de Oliveira d'Horta - Casou com Antonia Paes de Queiroz, de boa ascendencia (*Gen. Paul.* 4º 330) e teve:
- 7-Francisco Paes de Oliveira d'Horta - Casado com Mariana Dias Paes.

- 8-Maximiano de Oliveira Leite - X Ignacia Pires do Arruda;
 9-Marianna Pires de Oliveira - X Guarda Mor José da Silva Pontes de
 Carvalho:
 10-Capm.Mor José Pires da Silva Pontes - X Maria Valentina Ferreira Leal:
 11- Antonia Maximiano Pires Leal da Silva Pontes-X Antonio dr Almeida
 Lisboa:
 12- José Feliciano de Almeida Pontes-X Claudina Maria Candida dos Reis
 Motta
 13-Antonia Maximiana de Almeida Carvalho -X Franklin Antonio de Carvalho.

HORTAS DE MARIANA

- O n. 7-Francisco Paes de Oliveira Horta e sua mulher- Mariana tiveram, além
 do n. 8, outros filhos, como :
 8-Francisca Paes de Oliveira - X Caetano Alves Rodrigues que tiveram:
 9-Te. Cel. José Caetano Rodrigues Horta-X Ignacia de Arruda Pires. Tiveram:
 10-Francisco Paes, Rodrigues Horta - X Anna de Mesquita que
 tiveram:
 11-Comdor. Quintiliano Justino de Oliveira Horta -X Francisca Xavier de
 Souza
 Ramos que tiveram:
 12-José Caetano Ramos Horta-X Anna Jacinta de Figueiredo
 que tiveram:
 13-Mons. Horta e seus irmãos.

Pontes -

(Cf. *Geneal. Paulist.* de Silva Leme vol. 8º.)

- 1-Pedro Domingues - Foi um dos povoadores de São Vicente, de São Paulo-
 casado
 com Clara Fernandes, Tiveram três filhos, dos quaes:
 2-Amaro Domingues - Natural de São Paulo-Casado com Catarina Ribeiro c
 tiveram:
 3-Pedro Domingues - (neto)- Foi casado com Maria Mendes falecida em
 1680. Tiveram:
 4-Ignez Domingues Ribeiro-Foi casada com Pero Nunes de Pontes falecido
 em 1659 (filho de Pero Nunes e sua 3a.mulher Catarina
 de
 Ponte).Tiveram quinze Filhos dos quais:
 5-Antonio Domingues de Pontes-foi casado com Suzana Rodrigues de Borba.
 Tiveram:
 6- Ignez Domingues de Pontes-Foi casada (em Santo Amaro São Paulo) com
 Francisco da Silva de Carvalho e Costa, descendente da
 illustre caga dos senhores de Veiros, de Portugal.
 Tiveram um filho único:
 7-Capm. Mor José da Silva Pontes de Carvalho - Professo na Ordem de
 Christo, guarda mor das minas do Inficionado e de
 Catas-
 Altas, foi senhor de muitas lavras mineraes em Minas
 Geraes. Casado com Marianna Pires de Oliveira
 (Confere daqui por deante LEMES desde n. 14).
 Tiveram:
 8 - Capm, Mor José Pires do Silva Pontes-etc.
 9 - Antonia Maximiana-etc.
 10- José Feliciano de Almeida Pontes-etc.
 11- Antonia Maximiana de Almeida Carvalho etc.

ARRUDAS BOTELHOS

(Cf. *Geneal. Paulist.* vol. 4º.)

1-Dom Paio de Mogudo - Senhor de Sandim, natural de Galiza -rico homem de el-rei Afonso VI de Leão, o qual passou a Portugal em

Serviço do conde D. Henrique de Borgonha (que casou com D. Teresa e foram paes de Afonso Hennques o fundador da monarchia) Casou-se com N. Barba (*) gente

nobilissima ; veja *Gen. Paul.* 4º, 3º segs.
Tiveram :

2-Dom Mem Paes de Mogudo -- Rico homem del-rei Sancho 1º

{*} O cognome Barba tem origem no facto de trazer .pendente da barba a cabeça de um mouro célebre por elle morto.

senhor da Casa e Honra de Sandim.um um dos maiores cavalleiros do seü tempo.

-Teve :

3-Dom Martim Mendes de Mogudo e Sandím - dito, dito. Casou com uma irmã de Ruy Barba. Teve:

4-Dom Vasco Martim de Mogudo e Sandim - Casado com Elvira Vasques de Soverosa, nela de Dom Egas Moniz, aio de Affonso Henriques 1º.rei de Portugal-Tiveram :

5-Dom Martim Vasques Barba-Senhor da Quinta e Honra de Botelho. Casado com Urraca Rodrigues Pücheco. Tiveram:

6-Pedro Martins Botelho-O primeiro deste apelido-dito-dito.Casado com Dordia Martins de Bulhão.

Tiveram:

7-Martim Pires Botelho - Dito - dito - alcaide mor de Castello Rodrigo. Casado com Joanna Martins de Parada-Tiveram:

8-Affonso Martins Botelho-Dito, Casado com. Mecia Vasques de Azevedo. Tiveram:

9-Diogo Affonso de Botelho-Infanção no mosteiro de Barcellos em 1339 casado com D. Maria Fernandes de Carvalho. Tiveram:

10-Fernão Dias Botelho-Alcaide Mor de Almeida. Casado com Violente (*) Tiveram:

11 - Diogo Botelho -Dito Vílido de D, João I de Portugal. Casado com Leonor Affonso Valente de quem teve :

12-Pedro Botelho- Comendador mor da Ordem de Christo, que veio com sua gente socorrer a D. João I na batalha de Aljubarrota

a

14 de agosto de 1385. Foi casado com Isabel Anes de Buacos. Tiveram:

13-Gonçalves Vaz, Botelho que com sua mulher e filhos, por ordem do infante D. Henrique, povoou a ilha de São Miguel entre

1445 e 1450 Teve entre outros:

14-Nuno Gonçalves, Botelho - que foi o primeiro varão baptizado em São Miguel por ter nascido no mar:

(*) De illustre linhagem, tendo ligações de sangue com o Lidador Gonçalo Mendes de Maia, com Carlos Magno, de França ele. ele. (conf. *Cen. Paul.* vol, 8 pags. 5-6-7 em nota).

Casou com Catarina Rodrigues de quem teve'

- 15-Jorge Nunes Botelho – que tirou braço de armas no tempo de D. João III
Foi casado com Margarida de Travassos Cabral. Tiveram:
- 16-Nuno Gonçalves Botelho – que foi provedor do resíduo na ilha de São Miguel. Casou-se com sua prima Izabel de Macedo da qual teve :
- 17-Jeronímo Botelho de Macedo -Casou com Guiomar Faleira Cabral. Tiveram sete
filhos dentre os quais:
- 18-Gonçalves Vaz Botelho-Casou com sua parenta Anua de Arruda. Tiveram quinze
Filhos dentre quais :
- 19-Francisco de Arruda e Sá-que veio a São Paulo onde se casou com Maria de quadros filha de Bartolomeu de Quadros e Isabel Bicudo.)Exerceu Francisco de Arruda o Governo de Parnaíba tendo ali Fallecido em 1684 Dos seus Nove filhos interessa a este ramo.
- 20-D.Maria de Arruda – Casou em 1681 com Francisco Pires Ribeiro (filho do Caprn. mor Bento Pires Ribeiro e Sebastiana Leite da Silva) Tiveram (*Gen. Paul.* 2.o - 130).
- 21-D. Inacia Pires de Arruda que foi moradora no Sumidouro de Marianna, Casada com o guarda mor Maximiano de Oliveira Leite, natural de Parnaíba Filho de Francisco Paes de Oliveira Horta e Marianna Paes Leme. Tiveram (*):

(Daqui por deante os ns, 14 e segs. de LEMES ou 9 e segs. de HORTAS

- 22-D. Marianna Pires de Oliveira Leite – Tit. II n.9
23-Capm. Mor Jose Pires da Silva Pontes – Id. n.10
24-D. Antonia Maximiana da Silva Pontes– Id, n.11
25-José Feliciano de Almeida Pontes – Id. n.12
26-D. Antonia Maximiana de Almeida Carvalho-Id.n-13

Notas

ABREU LIMA - FERNANDES TORRES - SETE CAMARA.

(*) O n. 21 supra, além de Marianna Pires, teve ainda :

a-D. Maria Inácia Pires de Oliveira Leite c. c. Leonel de Abreu Lima, pais

de:

1)Caetano Leonel de Abreu Lima c. c. D Ana de Abreu ,Líma. Destes descendem:

A)Quintiliano de Abreu Lima c. c. D. Rosa, de Abreu Lima, pais de:

B1) D. Antonía de Abreu Lima c. c. José João de Freitas Drumond
Geração em *Drumonds*.

B2) Caetano de Abreu Lima c. c. D, Sebatiana Eufrázia de São José –
Geração em *Rolas*.

B3) Leonel de Abreu Lima c. c. D. Rita Alves Torres.

2) José Pires de Abreu e Melo c. c. D. Mariana, pais de:

A 1) Pe. Joaquim Pires de Abreu, Vigário de Santa Cruz do Escalvado.

A 2) Pe. Luiz Pires de Abreu.

b-D. Inacia Pires de Oliveira Leite c. c. o Cel. José Caetano Rodrigues Horta, pais de:

- A 1) José Caetano Rodrigues Horta c. c. D. Bárbara Eufrozina Rolim de Moura. Filhos:
- B 1) D. Agueda Horta c. c. o Senador Dr. José Joaquim Fernandes Torres, bacharel pela universidade de Coimbra, ministro e senador do império. Sem geração deste.
- B 2) D. Barbara Rodrigues Horta c. c. Luiz Soares de Gouvêa. Filhos:
- C1) D. Barbara Soares de Gouvea Horta c. c. (2a. mulher) o Dr. José Joaquim Fernandes Torres—Geração em *Torres*.
- C2) D. Inácia Soares de Gouvêa Horta c. c. Luiz Rodrigues Camara Sete. Geração em *Sete Camara*.

**TITULO LXIII
BARRETO BICUDO**

-Benfeitor, dos de mais mérito, da zona do Carmo foi o sargento-mor Francisco Barreto Bicudo, ainda mal conhecido na região que ajudou a construir. Moço ainda, transportou-se de sua terra natal, Nazaré, antiga paróquia paulista, para estas Minas. Não era um aventureiro vulgar. Trazia copiosos haveres, herdados de seus maiores que eram de uma das mais ilustres estirpes bandeirantes. Apus ligeira estancia na Vila do Carmo, desce, seguido de escravatura numerosa, ribeirão abaixo; penetra a floresta misteriosa, que ainda vestia o nordeste do Furquim e rasgando-a, audaz e esperançado, tez alto às margens do Gualcho do Norte.

Aí creou a grande fazenda do *Gualcho do Norte*, hoje conhecida pelo seu nome— *Barreto*.

Proximo a sede da fazenda, de que restam vestígios, ergueu uma capela a invocação do Nossa Senhora do Pilar, do que, em vida, foi padroeiro, e a que constuiu rico patrimonio de mais da metade de suas terras, por ele calculadas em duzentos alqueires.

Quando em 1741 (4 de novembro). D. Frei João da Cruz elevou a dignidade de matriz a capela de São José da Barra Longa, filial do Furquim, a fazenda do *Gualcho do Norte* passou-se para a Jurisdição da nova freguesia.

Nos domínios do velho sargento-mor sucederam três filhas; naturais, legitimadas, e por ele constituídas, suas herdeiras.

Apesar de sua ascendência ilustre e de serem suas filhas, pelo lado materno, do mais humilde nascimento o velho paulista antecipando-se aos mais exagerados democratas, casou uma delas com um parente seu.

Foram as seguintes as herdeiras de Barreto Bicudo:
Escolástica Rosa de Jesus c. c. João Rodrigues de Matos.
Rosa Maria de Jesus c. c. Manuel dos Santos Ferreira.
Francisco Bicudo^ solteira, menor de dez anos quando lhe, morreu o pai.

Apesar de cuidadosas investigações não descobri a geração destas *senhoras*.

**TITULO LXIII
BARRETO BICUDO**

-Benfeitor, dos de mais mérito, da zona do Carmo foi o sargento-mor Francisco Barreto Bicudo, ainda mal conhecido na

região que ajudou a construir. Moço ainda, transportou-se de sua terra natal, Nazaré, antiga paróquia paulista, para estas Minas. Não era um aventureiro vulgar. Trazia copiosos haveres, herdados de seus maiores que eram de uma das mais ilustres estirpes bandeirantes. Apus ligeira estancia na Vila do Carmo, desce, seguido de escravatura numerosa, ribeirão abaixo; penetra a floresta misteriosa, que ainda vestia o nordeste do Furquim e rasgando-a, audaz e esperançado, tez alto às margens do Gualcho do Norte.

Aí creou a grande fazenda do *Gualcho do Norte*, hoje conhecida pelo seu nome— *Barreto*.

Proximo a sede da fazenda, de que restam vestígios, ergueu uma capela a invocação do Nossa Senhora do Pilar, do que, em vida, foi padroeiro, e a que constuiu rico patrimonio de mais da metade de suas terras, por ele calculadas em duzentos alqueires.

Quando em 1741 (4 de novembro). D. Frei João da Cruz elevou a dignidade de matriz a capela de São José da Barra Longa, filial do Furquim, a fazenda do *Gualcho do Norte* passou-se para a Jurisdição da nova freguesia.

Nos domínios do velho sargento-mor sucederam três filhas; naturais, legitimadas, e por ele constituídas, suas herdeiras.

Apesar de sua ascendência ilustre e de serem suas filhas, pelo lado materno, do mais humilde nascimento o velho paulista antecipando-se aos mais exagerados democratas, casou uma delas com um parente seu.

Foram as seguintes as herdeiras de Barreto Bicudo:

Escolástica Rosa de Jesus c. c. João Rodrigues de Matos.

Rosa Maria de Jesus c. c. Manuel dos Santos Ferreira.

Francisco Bicudo solteira, menor de dez anos quando lhe, morreu o pai.

Apesar de cuidadosas investigações não descobri a geração destas senhoras.

TITULO LXIII BARRETO BICUDO

-Benfeitor, dos de mais mérito, da zona do Carmo foi o sargento-mor Francisco Barreto Bicudo, ainda mal conhecido na região que ajudou a construir. Moço ainda, transportou-se de sua terra natal, Nazaré, antiga paróquia paulista, para estas Minas. Não era um aventureiro vulgar. Trazia copiosos haveres, herdados de seus maiores que eram de uma das mais ilustres estirpes bandeirantes. Apus ligeira estancia na Vila do Carmo, desce, seguido de escravatura numerosa, ribeirão abaixo; penetra a floresta misteriosa, que ainda vestia o nordeste do Furquim e rasgando-a, audaz e esperançado, tez alto às margens do Gualcho do Norte.

Aí creou a grande fazenda do *Gualcho do Norte*, hoje conhecida pelo seu nome— *Barreto*.

Proximo a sede da fazenda, de que restam vestígios, ergueu uma capela a invocação do Nossa Senhora do Pilar, do que, em vida, foi padroeiro, e a que constuiu rico patrimonio de mais da metade de suas terras, por ele calculadas em duzentos alqueires.

Quando em 1741 (4 de novembro). D. Frei João da Cruz elevou a dignidade de matriz a capela de São José da Barra Longa, filial do Furquim, a fazenda do *Gualcho do Norte* passou-se para a Jurisdição da nova freguesia.

Nos domínios do velho sargento-mor sucederam três filhas; naturais, legitimadas, e por ele constituídas, suas herdeiras.

Apesar de sua ascendência ilustre e de serem suas filhas, pelo lado materno, do mais humilde nascimento o velho paulista antecipando-se aos mais exagerados democratas, casou uma delas com um parente seu.

Foram as seguintes as herdeiras de Barreto Bicudo:

Escolástica Rosa de Jesus c. c. João Rodrigues de Matos.

Rosa Maria de Jesus c. c. Manuel dos Santos Ferreira.

Francisco Bicudo solteira, menor de dez anos quando lhe, morreu o pai.

Apesar de cuidadosas investigações não descobri a geração destas senhoras. Francisco Barreto bicudo era filho de Paulo da Silva de Alvarenga de Luisa de Orens Palha (*Palhares* no testamento) e por esta teteraneto de João Maciel, tronco tios *Mueis* de São Paulo e de Minas.

Silva Leme inscreveu-o em titulo Macieis. sob o nome de Francisco Barreto Palha. Cf. *Genealogia Paulistana* vol. 8º. Pg. 231.

Que o Francisco Barreto Bicudo, de Silva Leme, e o sargento-mor. Francisco Barreto Bicudo, da zona do Carmo, não ha duvida à vista do testamento, com que este faleceu.

Leiamos algumas passagens do interessante documento.

"Saybam quantos este instrumento de Testamento e ultima vontade virem que no anno do Nascimento do Nosso Senhor Jezu Christo de mil e sete centos e .sincoenta e hum, aos treze dias do mês de Outubro, nesta cidade Marianna : eu Francisco Barreto Bicudo, morador no Gualacho do Norte Freguezia de S. josept da Barra Longa, estando de pé, e sem doença algúa

"Declaro que sou Natural da Freguezia de Nossa Senhora de Nazaré da cidade de São Paulo, filho legitimo de Paulo da Silva Ribeyro, ou Alvarenga, e de Luiza de Ourens Palhares, ambos já defuntos.

«Declaro qu» sou solteyro. e nunca fui cazado, e que tenho três filhas naturaes, as quaes são minhas herdeyras, húa por nome Escolastica Roza de Jesus, que se acha cazada com João Rodrigues de Matos; outra por nome Roza Maria de Jesus cazada com Manoel dos Santos Ferreira, os quaise outra filha se chama Francisca Bicuda e terá de idade seis annos pouco mais ou menos

«Declaro que tenho três irmãs na freguezia de Nossa Senhora de Nazaré, de São Paulo, a saber Maria Correya de Oliveyra cazada com Jorge Gracia de Cyqueira; Josepha Correya de Oliveyra cazada com Salvador Lopes, e Messia Correya de Oiiveyra cazada com Joze Pinheyro, as quais tendo filhas, deyxo a cada húa sincoenta mil reis Por uma só vez.

"Declaro que também deixo á Messia Roza filha de minha Irma Maria Kibeyra da Sylva, cazada com João Francisco, secenta mil reis por húa só vez : e a meo sobrinho Francisco Rodrigues de Matos cem mil reis por húa só vez.»

Barreto Bicudo faleceu a 2 de setembro de 1758. Constam de documentos apenas aos autos do seu inventário as seguintes sobrinhas :

- 1 - Mecia Rosa da Silva c. c. João Francisco Vieira filha de Domingos Rodrigues de Matos e de Maria Ribeiro da Silva. Residia Em 1765, com seu marido em Santo Antonm do Porto Real, freguesia de São Miguel do Mato Dentro, em Minas.
- 2 - Escolástica Pinheiro c. c. Salvador Lopes da Cunha. moradores em Santa Ana do Sapucaí.
- 3 - Maria Pinheiro c. c João de Lima Camargo, moradores em São João de Alibaia, São Paulo.
- 4 - Rosa Pinheiro c. c. o alferes Manuel José da Silva.
- 5 - Esperança Pinheiro c. c. Antonio Gonçalves Teixeira.
- 6 - Violante Pinheiro c c. Pedro de Carvalho Lisboa.

- 7 - Isabel Pinheiro c. c. Antonio José da Silveira As seis ultimas, filhas de José Pinheiro Cardoso e Mecia Correa de Oliveira, residentes as ultimas cinco em Atibaia.
- 8 - Escolástica Lopes de Oliveira (viuva de Antonio Francisco de Brito, c. c. Jerónimo da Rocha de Camargo.
- 9 - Branca Lopes de Oliveira c.c Diogo Gonçalves César, residentes estas duas em Atibaia, Filhas de Salvador Lopes de Medeiros e Josefa Corrêa de Oliveira.
- 1 - (Sobrinha neta) Antonio Cardoso c. c. Inacio) Alves de Crasto. filha de Bento da Cunha Maciel e de Maria Lopes de Oliveira esta, filha de Salvador Lopes de Medeiros, já mencionado, e sua mulher Josefa.
- 10- Madalena Lopes. solteira, filha de Salvador e Josefa.
- 11- Teresa Garcia de Oliveira c c. Inácio Ribeiro Furquim, filha de Jorge Garcia de Siqueira e Maria Correa de Oliveira. Teresa e seu marido residentes em Santana do Sapucaí No testamento do sargento-mor lê-se .

"Declaro que a dita fazenda. que possuo presente no Gualacho do Norte, a descobry e princípeiy a cultivar no anno de mil e sete centos e doze, em que sahy desta cidade, sendo villa, e a custa de minha fazenda e perda de escravos abry picadas e fiz caminhos para utilidade do bem public, e esta declaração faço para se vir ao conhecimento da antiga posse que tenho da dita fazenda, afim de que pessoa alguma a não possa perturbar.»

O autem genuit de Barreto Bicudo é como se segue:

João Maciel c. c. Paula Camacho,

pais de:

João Maciel Valente c. c. Maria Ribeiro (filha, de Estevam Ribeiro Baião e de Maria Duarte),

pais de:

Maria Ribeiro c.1º. c. Francisco *Bicudo* de Siqueira,

pais de:

Mecia Ribeiro c. c. Francisco *Barreto* Palha,

pais de:

Luísa de Orens Palha c. 1º c. Paulo da Silva de Alvarenga,

pais do:

Sargento-mor Francisco Barreto Bicudo (*).

(*) Luisa de Orens Pahas c.2º.c. Francisco Correa de Oliveira.

TITULO LXIV

MILAGRES

-*Pedro Gonçalves*, natural de São Salvador de Cambezes, conc. e com. de Monsão, distr. de Viana do Castelo, arcebispado de Braga. Foi casado e Leve:

F 1} Antonio Rodrigues c. c. Páscoa Lourenço, filha de Domingos Lourenço, de

Valença do Minho. Filho:

N 1) Luís Rodrigues Milagres c. c. Eufrásia Maria de Jesus, nascida e batizada em Ouro Branco, nestas, Minas, filha de Francisco de Sousa Lima, nat. De Vila Real, e de Maria Gomes de Oliveira, neta p.de Domingos Fernandes e de Maria de Sousa; neta m. de Pedro Gomes e Antonia Gomes Godinho. Filhos:

Bn 1) Manuel Rodrigues Milagres

Bn 2) Joaquim Rodrigues Milagres, naturais de Itaverava, nas Minas.

TITULO LXV
PEREIRA GARRO

-Francisco Pereira Garro e sua mulher D. Domingas Francisca Xavier, naturais de E'vora tiveram um filho único:

F) Tomaz Pereira Garro, que emigrou para estas Minas, Fixou-se em Barra Longa, onde se fez rico proprietário e viveu ate aos oitenta e um anos. Foi sua a fazenda, outrora amplissima, do Engenho de São Gonçalo. Casou-se com D. Helena Maria da Assunção, da qual teve os filhos seguintes, todos naturais de B. Longa:

- N 1) Francisco Pereira Garro
- N 2) Amaro Pereira Garro
- N 3) Antonio Pereira Garro
- N 4) Tomaz Pereira Garro
- N 5) José Pereira Garro
- N 6) Maximiano Pereira Garro
- N 7) Padre Manuel Pereira Garro, ordenado em sé vaga.
- N 8) Teresa
- N 9) Ana
- N 10) Maria
- N 11) Luciana c. c. João de Deus.

De um destes filhos lhe veio uma bisneta:
Bn-Helena.

Francisco Pereira Garro foi proprietário em E'vora. Seus Itens, não sei por que, foram a praça. Arrematou-os o arcebispo de E'vora. Contra este moveu" -Francisco um pleito que durou vinte anos e no qual, por fim, teve sentença favorável. Tormaz que conta tudo isto em seu testamento, diz aí aos filhos que, se quizerem, poderão ir a Portugal levantar esta herança. Não foram. Estará prescrita !

Sacerdotes inscritos nestas
Genealogias

Padre José Gomes Pereira
< João Felicissimo Gomes
< Antonio Gomes Pereira
Monsenhor José Silverio Horta

Cónego Antonio Artur Horta

Padre Geraldo de Freitas Valadares

- < João da Costa Coelho
- < José Lucas da Costa
- < Antonio Machado da Costa
- < Luís Lopes da Costa
- < Francisco Xavier de Lana
- < João Ferreira Rabelo

- < José Ferreira de Sousa
- < João Ferreira de Sousa
- < Joaquim José Ferreira de Sousa
- < José Vieira de Sousa
- < Antonio Vieira Coelho Torres
- < Fabiano Dias Ladeira
- < Lúcio Leonel Cota

Cónego Estevam Pedro Cota

Padre Duarte da Silva Cota

Cónego José Cota

Padre Antonio Gabriel de Almeida Carvalho

- < José Maria de Castro
- < José Teixeira Sobreiro
- < Joaquim Teixeira Sobreiro
- < Manuel Machado Ribeiro
- < Francisco de Abreu e Silva
- < José de Abreu e Silva

Padre Antonio de Abreu e Silva

Cónego Fellcio de Abreu e Silva

Padre Francisco Gonçalves Vieira

- < Bernardo José de Magalhães
 - < João Severiano de Abreu e Silva
- Dom Joaquim Silvério de Sousa

Padre Doutor José Alves de Sousa

- < Bento da Silva Ferreira

- < Joaquim Bento cie Lana
- < Francisco Leite ile Brito
- < Manoel Gonçalves Porto e Lana
- < José de Lana Porto
- < Manuel Dias da Costa Lana
- < Luiz Alvares Gondim
- < José Alvares Gondim
- < Camilo de Leiis Brito
- < Antonio da Costa Santos
- < João Dias da Costa Lima

< Jerónimo Fernandes de Lana
< José Maria de Lana
< Bento Alves Gondim
< Joaquim José de Oliveira Lana
< Francisco Alves de Brito Passes
< Godofredo de Bulhões l. anã
< Alcides W. de Lana e Cota

< Alfredo Alves Fernandes
< Geraldo Trindade
Cónego Raimundo Otávio da Trindade
Monsenhor José Augusto Dias Bicalho

Padre José Francisco Ribeiro Rola
< Manuel António Rodrigues
Monsenhor José Maria Rodrigues de Moraes
Padre Henrique Rodrigues de Moraes
< Manuel Fernandes da Conceição
< Francisco Gonçalves Torres
Padre José Gonçalves Torres
< Joaquim José de Godói
< Caetano Pinto da Mota e Castro

< Francisco Corrêa Rabelo
< Laureano Corrêa Rabelo

< Antonio Carlos Machado de Magalhães
Dom Frei Antonio da Senhora da Graça

Padre Artur Alexandre Sete
< Bernardo Antunes de Moura

< José Miguel Martins Chaves
Monsenhor João Facundo Martins Chaves
Padre Geraldo Barreto da Trindade

< Joaquim da Cunha Osorio
< Francisco da Cunha Osonio
< Manuel da Cunha Osorio
< Antonio da Cunha Osorio
< Luís da Cunha Osório
< Francisco da Cunha Osorio (sobrinho)
< Egidio da Cunha Osorio

< Doutor João Lopes de Camargo
Dom Frei Inacio Lopes de Camargo
Padre João do Monte de Medeiros
< Antonio Teixeira de Camargo
< Joaquim José do Monte

< Doutor Joaquim Veloso de Miranda

< Doutor Jorge de Abreu Castelo Branco

< Doutor João de Pontes
< Belchior de Pontes

< Antonio Pereira Ribeiro

Padre João Batista Xaveir
< Manoel Ferreira Fialho
< Francisco Ferreira Fialho

< Luís de Oliveira Belo
< Doutor Nicolau da Silva Belo
< José da Silva Belo
< Inacio Belo de Freitas

< João Henriques da Silva Brandão

< Domingos Rodrigues Afonso

< José Antonio dos Santos

< Alexandre Gomes Carneiro
< Caetano Gomes de Santa Rita
< Fortunato Gomes Carneiro

< José Nunan Pereira
< Estanisláu Nunan Pereira
< Patrício Nunan Pereira
Cónego Manuel Acursio Nunan Pereira

Dom Frei Manuel da Cruz
Padre José Nogueira
< Luis Nogueira da Costa
< Frei Estanislau de Jesus Maria
< Antonio Freire de Meireles

Dom Frei Diogo de Jesus Jardim
Padre Doutor Feliciano Pereira Jardim
< < Quintiliano Alves Teixeira Jardim
< < João Alves Pereira Jardim
< Antonio Mendes da Cunha
< José Alves Pereira Jardim
< Carlos Pereira Freire de Moura

< Diniz Gomes Nogueira

< Pedro Maciel Vidigal

< Joaquim Dimas Guimarães,

Padre Francisco Vidal Barbosa Lage
< Manuel Inácio Burbosa Lage

Dom Fernando de Sousa Monteiro

ADENDAS E RETIFICAÇÕES **Titulo—Gomes**

Pag.18 N 6) O capitão Manuel Justiniano Gomes c. 1º c. Maria
Valentina de Queirós; c 2º. c. Francisca Candida Teobalda de Jesus,
tia da primeira. Darci a sequira ascendência destas senhoras.

- João de, Magalhaes e sua mulher Maria de Queirós, ambos de San Tiago de Faia, arceb. de Braga, são o tronco dos Oueiroses da zona do Carmo.

Tiveram este filho, único q. d.:

F) Capitão José de Magalhães Queirós, de Faia. No arraial da Passagem de Mariana c. c. Maria Jacinta Duarte Pinto, cuja ascendência darei mais adiante. Do casal vieram os filhos:

N 1) Padre Antonio de Magalhães Queirós, ordenado a 22-XII-1821.

N 2) Padre José de Magalhães Queirós, ordenado a 3-V-1824.

N 3) *Maria Valentina de Queirós* c. c. o capitão-de-ordenanças do distrito de Barra Longa; Manoel *Justiniano Gomes*.
Geração em N 6 do texto.

N 4) Bartolomeu José de Magalhães Queirós c. c. Leonor Emiliana. Filha

:

Bn1) Carlota de Magalhaes Queirós c. c. Severino Barbosa de Castro. Filhos, entre outros:

Tn 1) José de Castro Queirós - A

Tn 2) Antonia de Castro Queirós -B -

- A -

Tn 1) José de Castro Queirós c. c. Antonia Ursula Cesimbra.

Filhos:

Qn 1) Amador de Castro Queirós + solteiro.

Qn 2) Salvador de Castro Queirós

Qn 3) José de Castro Queirós

Qn 4) Jovino de Castro Queirós + c. Cg.

Qn 5) Marieta de Castro Queirós

Qn 6) Leonídia de Castro Queirós

Qn 7) Refina de Castro Queirós

Qn 8) Francisco de Castro Queirós

- B -

Tn 2) Antonio de Castro Queirós c. c. José Augusto Rodrigues Ferreira, professor em Barra Longa.

Filhos:

Qn 9) Carmélio de Queirós Ferreiros c. c. Maria Olímpia de Carvalho, Tn 27 de Carneiros. Filhos:

Pn 1) Maria de Carvalho Queirós c. c. João Ferreira Xavier.

Filho:

Hn 1) Übiraci

Pn 2) Diva de Carvalho Queirós c. c. Thomaz John T. Corfield.

Filhos:

Hn 2) Charles

Hn 3) Gluchis

Pn 3) Cícero de Carvalho Queirós c. c. Maria da Conceição Coutinho. Filhos, n. em Valença,

Est.

do Rio;

Hn 4) Cícero

Hn 5) Carlos

Hn 6) Cica

Hn 7) Célia

Pn 4) Hélio de Carvalho Queirós c. c. Diva Porto.

Residentes em B, Horizonte.

Pn 5) Helenita da Carvalho Queirós.

Pn 6) Gilson de Carvalho Queirós

Pn 7) Iara de Carvalho Queirós

Pn 8) Dirce de Carvalho Queirós

Qn 10) Elvíndo de Queirós Ferreira c. c. Ormezinda Lopes.
Residentes em Laginha, Espírito Santo. Filho único

:

Pn 9) Adulmário.

Qn 11) Aldemar de Queirós Ferreira c. c. Maria Rocha,
residentes em Muquí, Espírito Santo. Sg.

Qn 12) Lúndaura de Queirós Ferreira.

Qn 13) Arlinda de Queirós Ferreira, viuva de seu primo

José

Pires da Trindade. Cf. *Qn 73 de Gomes*. Filho unico.

Pn 10) José de Queirós Trindade.

Qn 14} Áurea de Queirós Ferreira, foi c. c. Aquiles
Malvini. Filha única:

Pn 11) Áurea, n. em Mariana.

Ascendência de *Maria Jacinta Duarte Pinto* c.C. o cap José de Magalhaes Queiros.

Pedro Duarte c c, *Maria Castanheiro*, ambos naturais de Santa Maria Maior de Taboa, distr. e bisp. de Coimbra, tiveram o filho seguinte, único q. d.: Sangento-mor Antonio Duarte, n. em Taboa, cavaleiro professo da ordem de Christo, c. c. Francisca Pinto de Oliveira, de Mariana, filha de João Pinto Alves, cav. prof. da ordem de Christo, nat. de Santa Maria de Canedo, arceb. de Braga, e Maria Corrêa de Oliveira, da se do Rio de Janeiro. Filhos:

N 1) Conego Antonio Duarte, bat a 25-XI-1742 em Mariana, Ordenado em Rio de Janeiro em 1765, *sede Vacante* em Mariana Cura da sé. Cônego por.C. R.de 08-VII-1795. + a 13-1-1809.

N 2) Capitão João Duarte Pinto, c. em 1764, c. Sebastiana Maria de Jesus,

de Mariana, Filha de Manoel Cardoso de Matos e de Maria Alves de Mendonça. Filhos:

Bn 1) *Maria Jacinta Duarte Pinto* c.c. o cap. José de Magalhães Queirós Geração em *F- Capitão José de Magalhães*, retro, Nestas adendas.

Bn 2) Francisca Candida Teobalda de Jesus c. l c. n alferes Antonio

Alves Moreira; c. 2 c. o cap. Manoel Justiniano Gomes. Sg.

Bn 3) Cônego João Bonifacio Duarte Pinto. Ordenado em Itú, estando Vaga a Sé de Mariana, em . . .4-XI-1798- Paroquiou as freguesias do Pomba a e do Presidio de S. João Batista (hoje cidade do Rio Branco). Cônego prebendado em 1840.

Bn 4) Ana Mauricia Angélica Pinto de Oliveira c. em 1791 c. o Tenente Manuel Caetano da Rosa Machado de Magalhães, *N 2 de Machados*.

Pag. 33

Cap. II - F 2) Padre Doutor Manuel Gomes Pinheiro. Inscrevi o dr. Manuel Gomes Pinheiro, na citada pag., como sacerdote. foí um deplorável erro a que me induziram o seu processo de género, uma informação leviana e

certo registo de batismo que deixei transcrito no texto, na pag. 39. A informação era que, quando universitário, se opuzera a um beneficio eclesiástico em Portugal. Nos autos de sua habilitação *de genere* {*}, ha um requerimento em que ele supplicava com empenho ao bispo diocesano que o ordenasse sem demora, afim de que pudesse mais facilmente manter-se em Coimbra, para onde estava de malas feitas. O assentamento de batismo encerra lamentável erro, como veremos daqui a pouco.

Não havendo interrompido minhas investigações, ainda depois de entregues ao prelo estas *Genealogias*,tive oportunidade de encontrar,quando ja composto e paginado o titulo *Gomes*,alguns documentos que me habilitaram a emendar, ainda em tempo, o erro que deploro.O leitor substituirá pela seguinte a inscrição da mencionada página.

Cap-II

F 2) Dr. Manuel Gomes Pinheiro. Nascido no Furquim. Habilitado *de género*. Bacharel em cânones pela universidade do Coimbra. Advogou em Mariana e em Pitangui. Residiu por algum tempo em Curral dei Rei. Casou-se duas vezes, ambas em Mariana, a 1a. c. Margarida Antonia Jacinta que o deixou viu-

(*) Todos os filhos de Francisco Gomes Pinheiro habilitaram-se de *genere*, menos Francisco. Foram ele Pe. José Gomes Pereira, Caetano, João, Joaquim e Boaventura. O processo se fez em 1763, quando contava apenas seis annos de idade o mais novo deles, Boaventura

vo em 13 de outubro do 1767; a 2a. em 1769 com Maria Anastácia de Jesus, A primeira era filha de Inácio Falcão Torres e de Maria Dantas de Araújo- A segunda, Fiiha do tenente João da Costa Azevedo e de Ana Maria de Jesus. E' do teor seguinte a petição inicial nas habilitações do seu secundo matrimónio: Dizem o Bacharel Manoei Gomes Pinheiro, filho de Francisco Gomes Pinheiro e de Antonia Pereira de Jesus, e O. Maria Anastácia, filha do Tenente João da Costa Azevedo e de D. Ana Maria de Jesus, que elles se achão justos e contratados para contrahirem matrimonio, e porque o contrahente se teme que alguns de seus parentes lhe embarcem e queiram perturbar o seu intento, por serem alguns delles orgilhosos e desejarem que o supplicante seja Clérigo....» e pedia dispensa dos banhos *ante matrimonium*.

Filha única do 1º, casamento:

N 12) Margarida Francisca de Paula bat. Em Mariana a 13 de outubro de 1767, no mesmo dia em que nasceu. Neste dia faleceu sua mãe. Casou-se em 1807 c Domingos Alves Chaves, nat. de Valdante. termo de Chaves, residente em Curral dei Rei. A cerimónia do casamenio celebrou-se em Barra Longa, em casa do guarda-mol Joaquim Gomes Pereira, tio da nubente. Esta residia então em Pitangui.

O registo do batismo de Margarida,que é o a que há pouco me referi, lançado em um dos livros do curato de Mariana, donde o trasladei para a pag.39 destas *Genealogias*, contém, como já observei, gravíssimo erro. Retificou-o muitos anos depois o cura da cathedral na certidão apenas aos autos do casamento. O coadjutor, que registara o batizado, devia conhecer mal os fregueses da igreja onde servia, visto como dera a Margarida por pai o doutor (que não era doutor) Francisco Gomes Pinheiro (que também não era Pinheiro: era Francisco Gomes Pereira), em vez do dr.Manuel Gomes Pinheiro.

Filho do 2º. matrimonio, único q. d.:

N 12-a) Manuel Gomes Pinheiro, bat. em Mariana. c. em 1807, em Barra Longa, c, Mariana Rosa de Jesus. ali nascida de João Moreira Dias e de Joana Maria da Trindade. Não descobri geração.

O cap. III do texto deve ser substituído pelo que se segue:

Cap. III-F 3) Francisco Gomes Pereira. Nasceu no Furquim onde foi bat. a 7-2-1740. Casou-se com Ana Pais de Queirós, nat. de Parnaíba, São Paulo, filha de Manuel de Chaves Cabral e de Teresa Corrêa de Lemos.

Francisco faleceu a 9 de dezembro de 1770 e Ana Pais convolou a novas núpcias, em 1780, em Barra Longa, com José da Cunha Barreto Francisco Gomes pretendia recuar do compromisso de casamento tomado com Ana Pais. Esta, no entanto, amparando-se na legislação em vigor, forçou-o ao *cumprimento de dever*. É o que se tira do documento seguinte: «Diz D. Ana Pais que tendo promessas de casamento de Francisco Gomes Pereira com rigorosa obrigação de lhe dar cumprimento, este se foy tractor com outra pertendente a sua pessoa, deixando a supplicante ao dezamparo, por cujo motivo o fez vir a perguntas debaixo do prizão com ordem de V. Mercê, perante quem as confessou inteiramente, onde a supplicante " requereu a Cadea thé purgar o impedimento da outra contrahente; e porque o carcereyro com empenhos o poz na sua liberdade e a passear fora da prisão tem agora supplicante noticia que o suplicado pertende adeantar os papeis do seu casamento com requerimentos fundados em dolo pelo que recorre a V. M. se sirva mandar se notifique ao carcereyro com pena de Excomunhão para que tenha o supplicado na enxovia debaixo de chave e que na mesma pena incorrão todos aquelles que lhe fallarem fora da dita enxovia. Na prisão, algum tempo passado, casaram-se. Francisco Gomes não resistiu. Mal entrara nos trinta anos de idade e... succumbiu.

E ainda encontrou segundo marido a dulcíssima senhora!

F 5) O guarda-mor João Gomes Pereira n. na fazenda do *Engenho* em B. Longa. C. c. Maria Inacia da Costa, filha etc. como no texto; neta p. de Antonio Furtado e de Maria de Viveiros; n. m, de Jorge Gonçalves Porto, n. no Porto (filho de Roque Gonçalves Dias e de Francisca Rodrigues), e de Antonia Maria Perlada, n. em Sta. Justa de Lisboa (filha de Jose Gomes Pereira e de Mariana Perlada). Repito aquecem retificações a geração do guarda-mor:

N 13) Alferes João Pereira da Costa c. c. Ana Francisca da Silva, filha de Francisco da Silva Almeida e de Maria Tomãsia Soares; neta p. De Tomaz da Silva Prado, n. em Caparica, patriarc. de Lisboa, c de Josefa de Almeida Guerra, de Santos. São Paulo; n. m. de Manuel João Soares, do Funchal, c de Maria dos Santos Ferreira, de São Sebastião de Mariana (Cf. *Camargos, Qn 1*). Filhos:

Bn 44-a) Francisca Felicíssima de Assis Gomes c. c. Sebastião Rodrigues Gomes. Geração no cap. I, 8º. de *Gomes*.

Bn 44-b) José dos Santos Gomes c. c. Antonia Domitila Pereira do Nascimento, Filha de Luís José de Carvalho e de Maria Madalena Pereira do Nascimento. Nota—Antonia Domitila Pereira do Nascimento e o nome retificado de *Bn 12*, pag.

8.

Bn 44-c) Daniel Justiniano Gomes c. c. Francisca Justiniana Soares, *Bn 44-d* abaixo.

N 14) Joaquim Gomes Pereira.

N 15) Alteres José Justino Gomes Pereira. N 15 da pag. 34. Filhos

Bn 44-d) Francisca Justiniana Soares. Cf. *Bn44 c*.

- Bn 44-e) Antonio dos Santos Gomes c. c. Maria Albina Justiniana de São José, filha de José Vicente de Moura e de Joaquina Felisberta Inocência.
- N 15-a) Maria Caetana Pereira c. c. José Teodoro Pereira, filho de Manoel Pereira Guimarães e de Ana Maria Moreira. Cf. JV" 29 *infra*,
- N 16) como na pag, 34
- N 17)
- N 18) Antonio Norberto Gomes bat, a 14-VI-1779 e c. em São Caetano a 5-I-1817 c. Caetana Simpliciana Angélica da Silva, filha de Francisco da Silva de Almeida e de Maria Tomasia Soares. Cf. N 13 *supra* nestas adendas.
- N 18-a) Camilo de Lelis Gomes Pereira c. c. Francisca Justiniana de Assis, Bn 50 *infra*.
- Pag. 37** N 26) Seu nome dos autos do casamento é Maria Inácia de Jesus. C. em 1806 c. José Gonçalves Machado.
- N 27-a) Helena Rosa de Incarnação (Filha do cap. VIII) c. 1 c. José Gonçalves Carneiro e 2 c. Lizardo José Gonçalves Carneiro, caps. III e IV de *Carneiros*, pag. 138.
- Pag. 38** N 29) Maria Floriana de Toledo Pisa c. c. Francisco Isidoro Pereira, irmão de José Teodoro c. c. N 15 *a supra*. Filhos:
 Bn 49) Como na pag. 38.
 Bn 50) Francisca Justiniana de Assis c. c. N 18-a *supra*.
 Bn 51) Maria
 Bn 52) Ubaldo Pereira

Titulo Mol

- Pag. 42** -Antonio Gonçalves Mole e sua mulher Maria da Costa, cap. II de Romeiros, foram pais de:
- | | |
|-------------------------------|---|
| 1-1) José da Costa | A |
| 1-2) Manuel Gonçalves Mole | B |
| 1-3) Antonio Gonçalves Mole . | C |
| 1-4) Leonor da Costa | D |

- A -

- 1-1) José da Costa c. c. Maria Coelho. Filhos:
 2-1) João da Costa Coelho c. c. Maria Teresa de Jesus. Filha:
 3-1) Teresa Maria de Jesus c. c. Manuel Gonçalves da Costa. Filhos:
 4-1) Ana Antonia do Sacramento c. c. Manuel Machado Romeiro.
 4-2) Antonio da Costa Coelho c. c. Rosa Maria de São José.
 4-3) Caetana da Costa c. c. Dominges Gomes Ferreira, filho do alferes Manuel Gomes Ferreira e de Luisa da Silva de Orens.
 4-4) Manuel Gonçalves da Costa c. c. Ana Maria de Jesus Filho:
 5-1) José Gonçalves da Costa.
 4-5) Padre João da Costa Coelho.
 4-6) Francisco Gonçalves da Costa,
 4-7) Vicente Gonçalves da Costa
 4-8) José Gonçalves da Costa.

- B -

- 1-2) Manuel Gonçalves Mole c. c. Catarina Machado de Toledo.
Filho :
- 2-1) Francisco Machado Mole c. c. Maria do Espirito Santo, filha de Pedro Toste Pacheco e de Inês Camelo. Geração em N 3 e Bn 5 de Romeiros.

- C -

- 1-3) Antonio Gonçalves Mole. Não descobri com quem foi casado, mas teve de legítimo matrimonio o filho:
- 2-1) Antonio Gonçalves Mole c. c. Francisca do Rosário. Filhos:
- 3-1) Manuel Gonçalves Mole c. c. Maria Xavier de Nazaré.
Qn de Romeiros. Filhos:
- 4-1) Capitão Manuel Gonçalves Mol Geração - o titulo Mol, no texto, a partir do 1º.
- 4-2) Capitão Francisco Xavier da Costa. Geração - o titulo Xavier a Costa
- 4-3) Ana Clara de Santa Rosa c. c. Antonio Gonçalves Tristão. Geração em Bn 4 de Romeiros.
- 3-2) Miguel Gonçalves Mole c. c. Mariana Rosa de Jesus, cap. III de Maninhos.

-D-

- 1-4) Leonor da Costa c. c. Alvaro Pires. Filho:
- 2-1) Pedro da Costa Mole c. c. Maria de Jesus. Filhos:
- 3-1) Rosa Maria de Jesus
- 3-2) José da Costa Mole
- 3-3) Engracia Maria de Jesus .
- 3-4) Francisca Margarida Xavier
- 3-5) Antonio Gonçalves Mole + solteiro. Todos inscritos na pag. 43 e em N 5 de Romeiros. Titulo Xavier da Costa

Pag. 58

O capitão *Francisco Xavier da Costa* nasceu de Manuel Gonçalves Mole e de Maria Xavier de Nazaré. Seus avós paternos foram Antonio Gonçalves Mole e Francisca do Rosário e os maternos, o tenente Francisco Xavier da Costa e Joana Batista de São Pedro. Foi c. c. Josefa Maria Alves, N 4 de Alves Torres. Cf. Bn 4 e Tn 4 de Romeiros. Geração, como no texto.

Titulo Abreu e Silva

Pag. 167

Aos filhos de D. Rita de Cássia de Abreu e Silva e do tenente Antonio José Lopes Camelo juntar o seguinte :

Bn 3) Duarte Ferreira Lopes c. c, Maria da Conceição de Figueiredo. Filho,
entre outros:

Tn 1) Cônego Felicio de Abreu Lopes, ordenado a 27-V-1897. Vigario de Piranga, antigo Guarapiranga, e forâneo da sua comarca. V. cônego honorário do cabido metropolitano de Mariana.

Titulo Magalhães

Pag. 183

Juntar a seguinte nota:

Sonsa - Monteiros

-Francisco de Sonsa e sua mulher Rosa Duarte Monteiro, naturais de Santa Eulalia de Margaríde, arceb. de Braga, são os ascendentes mais distantes, a que consegui chegar, dos Sousa- Monteiros de Minas e do Espírito Santo.

Tiveram este filho, único q. d.:

F) CAPITÃO ANTONIO DE SOUSA MONTEIRO

n. em Margaride a 3-2-1733. C. em São Miguel do Piracicaba em 1775, c. Joana Gomes Pereira de Macedo, ali bat. a 30-VII-1759, filha de Antonio Corrêa Rego, nat. de Sta. Eufêmia de Calheiros, com, de Ponto tio Lima, arceb. De Braga, e de Eugenia Gomes de Macedo, de São Miguel; neta p. de Pascoal Corrêa Rego e de Jacinta de Aguiar; neta m. de André Gomes Pereira e de Luzia Francisca de Macedo, Filhos :

N 1) Cap. Antonio de Sousa Monteiro n. em 1776, bat. no mesmo ano, a 30 de

setembro, em Dento Rodrigues, filial de Camargos, nesta comarca de Marinna. Casou-se 1º, com Mariana Angélica de Carvalho. 2º. c.

Josefa

Joaquina de Carvalho. As duas eram irmãs, filhas de Manuel Vilela de Carvalho c de Ana Maria de Jesus O primeiro casamento e de 1804. de 1809. o segundo. Não descobri geração destes dons matrimonios. Casou-se 3º;i vez com Graciana justa da Piedade da qual teve (por informação):

filha Bn 1) Capitão Francisco de Sousa Monteiro c. c. Henriqueta Rios,

de Bernardino Ferreira Rios, português, e de Barbara Dornitila Pereira de Almeida, N 4 de Pais de Almeida.

O capitão Francisco de Sousa Monteiro emigrou de Minas Gerais para o Espirito Santo no ano de 1855 -- há quasi um século. Transpoz-se de São Miguel do Piracicaba, berço de sua gente, para as margens

do Itapemerim onde, uma légua de antiga vila de Cachoeiro de Itapemerim, abriu, ao meio da mata virgem, a fazenda do *Monte Libano*, e nela se instalou logo depois de casado. Minha avó contava então apenas 16 anos;e, mais tarde, sob o peso de 88 janeiro. recordava aos seus netos e bisnetos, com ternura e saudade, a sua lua-de-mel e os primeiros tempos ali vividos, quando a cara abundante vinha despreocupada rondar as portas dos ranchos, O nome dado a fazenda *Monte Libano*—traí a forte crença religiosa de meus avós ...»(Discurso do Dr. Nelson Monteiro na Academia Espirito-Sanfense letra}.filhos do capitão Sousa, todos naturais do Espirito Santo:

Tn 1) Dr. Bernardino Monteiro	A
Tn 2) Dom Fernando de Sousa Monteiro	B
Tn 3) Dr. Jerônimo de Sousa Monteiro	C
Tn 4) Barbara Monteiro	D
Tn 5) Maria de Sousa Monteiro	E
Tn 6) Henriqueta Monteiro	F
Tn 7) Dr. José de Sousa Monteiro	G
Tn 8) Antonio de Sousa Monteiro	H

A

Tn 1) Dr. Bernardino Monteiro. Nasceu a 6 de outubro de 1863. Fez o

curso de humanidades no Caraça e quasi concluiu o de teologia

no seminário do Rio Comprido, na capital do império.

Formou-se em direito em São Paulo, bacharelado-se em 16 de

dezembro de 1893. Advogou em sua terra natal Presidiu por muitos Anos a camará municipal da mesma Deputado federal estadual. Senador federal Presidente do seu Estado (1910-1920). Advogado do Espirito Santo na questão de limites

com o

Estado de Minas. Publicou . discursos proferidos *senado federal - Questão de Limites entre os Estado do*

Espirito

Santo Minas Gerais-o direito do Espírito Santo-

Memorial....Resposta.... ao Snr. Muniz freire-Discursos.

Faleceu no Rio de Janeiro em 12 de maio de 1930. Foi c. c. Ina Goulart de quem houve os filhos:

- Qn 1) Dr. Nelson Goulart Monteiro
- Qn 2) Ciro Goulart Monteiro
- Qn 3) Osvaldo
- Qn 4) Oscar
- Qn 5) Lauro +
- Qn 6) Paulo +
- Qn 7) Nair Monteiro Muniz
- Qn 8) Alice Monteiro Wanderley
- Qn 9) Nanci Monteiro Magalhães
- Qn 10) Ilda Monteiro Gonçalves
- Qn 11) Cecília Goulart Monteiro
- Qn 12) Maria Clara Goulart Monteiro

B

- Tn 2) DOM FERNANDO DF SOUSA MONTEIRO. Nasceu a 22 de setembro de No Caraça, em Minas, fez o curso secundário. Teve aí por mestres e educadores os padres lazaristas, aos quais se afeiçãoou de tal sorte que se fez também missionário. professando na *Congregação da Missão São Vicente de Paulo*, em cuja casa central, em Paris, se ordenou a 25 De Março de 1891). Regressando a pátria, visitou a sua querida *Monte Libano*, « ja sombreada pela amarga saudade de seu fundador, falecido Em 1888.. Por esta ocasião, prestou carinhosa e desvelada assistência, Na enfermidade e na morte, ao venerando vigário de sua a terra natal, Padre Manuel Leite Sampaio e Melo que paroquiava a freguesia do Cachoeiro de Itapemirim por mais de tinta anos. Destacado para Petrópolis pèlos seus superiores, ai lecionou no *Colegio São Vicente de Paula*. Era professor no seminário de *Rio Comprido*, quando Leão XIII o elegeu bispo do Espirito Santo por bulas de 12 de agosto de 1901. Sagrou-se a 29 de setembro do mesmo ano e a 9 de março do ano

seguinte tomou posse do seu bispado. Encontrou "uma diocese pobre e tudo por fazer no campo Material. Procurou logo desenvolver as obras católicas apenas esboçadas pelo seu ilustre predecessor dom João Batista Corrêa Néri. Reformou o colégio Maria Auxiliadora, confiado as irmãs-de-caridade. Deu principio a construção de um novo hospital, Melhorou o Ginásio Diocesano, dirigido pelos padres do Verbo Divino. Promoveu as missões confiadas aos padres de sua congregação. Trabalhou na catequese e civilização dos selvagens que ainda existiam numerosos no Espirito Santo. Fez a visita pastoral de toda a diocese, trilhando a cavalo todos os sertões, quasi virgens, de sua terra natal. Uma existência de tamanhas canceiras não se poderia prolongar muito. Realizou no entanto uma grande obra : construiu o palácio episcopal; reformou o histórico santuário da Penha; introduziu na diocese algumas ordens, ou congregações religiosas fundou internatos; creou finalmente, o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e seu Orfanato, cadinho onde se tem fundido as mestras e as mães da família católica espirito-santense. "Morreu como viveu, sofrendo intensamente, pacientemente, humildemente, santamente, para a gloria de Deus e edificação nossa. *Spiritus Domini super me* era o lema de suas armas». Faleceu a 23 de março de 1916, no Rio de Janeiro, na residencia de seu irmão Dr. Bernardino Monteiro. Esta sepultado na capela do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, a antiga igreja do Carmo, por ele reconstruída.

C

Tn 3) Dr. Jerônimo Monteiro. Nasceu a 4 de junho de 1871. Terminou o curso De direito em São Paulo em 1871. Iniciou logo sua brilhante carreira publica ocupando o cargo de promotor de-Justiça e curador de órfãos na comarca de Cachoeiro de Itapemerim. Deputado estadual em 1896. Deputado federal no ano seguinte. Secretário geral do governo do Estado e diretor do Tesouro em 1907. Presidente do Estado de 1907 a 1912. Foi o governo de mais amplas realizações que teve o Espirito Santo na velha republica. Novamente deputado Federal em 1915. Senador Federal de 1918 a 1927. Faleceu no Rio de Janeiro, para onde se Transferira desde 1912, a 22 de outubro de 1933. Anunciando sen

sua falecimento, assim se expressou o *Diário da Manhã*, de Vitoria, em
edição de 24-10-1933: Na sua longa carreira politica visava
bem de sua terra e se, algumas vezes, colocado em extremos,
opositores a sua ação, estes, entretanto, nunca lhe souberam
os beneficios que prestou à administração do Espirito Santo.
Afastado, desde 1928, da atividade política, tinha agora retornado
liça à insistencia de seus amigos e antigos correligionários,
apresentando-se candidato a assembleia nacional constituinte.
Espirito de combate, afeito a lutas, havia de perecer, para sua
honra, no aceso de uma campanha. E foi assim que a morte o veio,
repentinamente, colher quando a apuração do pleito de 8 de
chegava à ultima fase, dando-lhe um lugar na representação do
Estado.

Foi c. c. Cecilia Bastos. Filhos:
Qn 13) Francisco de Sousa Monteiro
Qn 14) Dr. Jeronimo Monteiro Filho
Qn 15) Darci do Sousa Monteiro
Qn 16) Cicero de Sousa Monteiro
Qn 17) Henriqueta de Sousa Monteiro +
Qn 18) Dail Monteiro Miranda
Qn 19) Zoe Monteiro Lindenberg
Qn 20) Nisia de Sousa Monteiro +

D

Tn 4) Barbara Monteiro Lindenberg c. c. Dr. Carlos Lindenberg,
engenheiro,

falecido. Filhos:
Qn 21) Luís Monteiro Lindenberg
Qn 22) Carlos Fernando Lindenberg
Qn 23) Fernando Lindenberg
Qn 24) Maria Ester Monteiro Coelho
Qn 25) José Sinval Monteiro Lindenberg
Qn 26) Ari +
Qn 27) Francisco +

E

Tn 5) Maria de Sousa Monteiro Novais c. c. o Dr. Manuel Leite de
Novais

Melo, médico, falecido.

Filhos:

Qn 28) Dr. Henrique Novais
Qn 29) Benvindo Novais
Qn 30) Esteia Novais
Qn 31) Zita Novais, religiosa sob o nome de irmã Teresa.

Tn 6) Henriqueta Monteiro Avidos + c. c. o Dr. Fiorentino Avidos,
Engenheiro.

Filhos:

Qn 32) Silvio Monteiro Avidos
Qn 33) Durval Monteiro Avidos
Qn 34) Alcino Monteiro Avidos

- Qn 35) Inã Avidos Horta
Qn 36) Moacir Monteiro Avidos +

G

- Tn 7) Dr. José de Sousa Monteiro c. c. Adélia Goulart.
Filhos:
Qn 37) Helena Monteiro Brito
Qn 38) Maria da Gloria Monteiro Coelho
Qn 39) Henriqueta Monteiro Porto
Qn 40) Milton +
Qn 41) Gilda +

H

- Tn 8) Antonio de Sousa Monteiro; solteiro, agricultor.
- N 2) Padre Francisco de Sousa Monteiro, nat. De São Miguel do Piracicaba.
Ordenado em Mariana a 4 de junho de 1803. Era vigário de Antonio
Pereira
em 1841.
- N 3) Cap. Joaquim de Sousa Monteiro c. c. Ana Rosa do Espirito Santo.
Filho:
Bn 2) Padre Florinno de Sousa Monteiro, n, em São Miguel. Ordenado
a 3 de março de 1849.
- N 4) Floriano de Sousa Monteiro.
- N 5) João de Sousa Monteiro.
- N 6) Cap. Anastácio de Sousa Monteiro c. em 1818 c. Ana Felisbina Angélica
de
Carvalho, bat. Na capela da Saude, freguesia de Barra Longa, em 1801,
filha do alferes Luís Jose de Carvalho e. de Ana Joaquina Rodrigues
Rola
(Cap. II, 4º de Rolas. Cf, estas adendas).
Filhos:
Bn 3) João Gualberto de Sousa Monteiro casado duas vezes. Com geração
em
São Domingos do Prata.
Bn 4) Joana Geraldina de Sousa Monteiro c.c. José Agostinho Rodrigues
Rola. Geração em Bn de Rolas.
- N 7) Manuel de Sousa Monteiro c. c. Claudina Maria da Conceição. Filho:
Bn 5) Cap. Antonio de Sousa Monteiro c. c. Ana Felicia Policena de
Magalhaes. Filhos :
Tn 9) Dom Joaquim Silverio de Sousa, Cf. Bn 18 de Magalhaes.
Tn 10) Claudina Amalia de Sousa.
Tn 11) Antonia de Sousa Monteiro. Geração em Cotas Bn 40.
Tn 12) Ana de Sousa Monteiro c. c. Martinho, Bn 7 de Magalhães.
Tn 13) Felicio de Abreu e Sousa casado. Proprietário da fazenda
das
Peneiras. C. g. em S. Miguel.
- Soares
Tn 14) João Severiano de Sousa Monteiro (Jota) c. c. Avelina
Teixeira, falecidos em Rio Doce, na sua fazenda das Lages.
Filhos:
Qn 42) José Severiano de Sousa - A
Qn 43) Maria de Sousa Moura - B
Qn 44) Ana Teixeira de Magalhães - C
Qn 45) Joaquim Silverio de Sousa - D
Qn 46) Natalia Teixeira de Sousa - E
Qn 47) Antonia Teixeira Sousa - F
Qn 48) Antonio Teixeira de Sousa - G

Qn 49) Josefina Teixeira de Sousa - H

A

Qn 42) José Severiano de Sousa c. c. Elzira Campos
Ribeiro. Filhos:
Pn 1) Jandíra Campos da Sousa
Pn 2) Jurundir
Pn 3) Jair
Pn 4) Juraci
Pn 5) Irene

B

de Qn 43) Maria de Sousa Moura c. c. Antonio Carlos
Moura. Filhos:
Pn 6) Maria da Conceição Moura
Pn 7) Antonio Carlos de Moura Filho c. c. Maria de
Lourdes Pinheiro. *41 de Gomes*.
Filho:
6n 1) Helcio Pinheiro Moura, n. em Rio Doce a
17 de dezembro de 1941.
Pn 8) Geraldo Moura
Pn 9) Margarida Moura

C

Qn 44) Ana Teixeira de Magalhães c. c. Bernardo
Anselmo de Magalhães, *Bn 11 de Magalhães onde a
inscrição ficou incompleta*. Filhos:
Pn 10) Maria Isabel de Magalhães c. c. Irineu
de Magalhães. Filhos:
6n 2) Almir do Carmo Magalhães
6n 3) Sebastião de Magalhães
6n 4) Alberto de Magalhães
6n 5) Avelina Teixeira de Magalhães c. c.
Milton Monteiro de Castro.
Filha :
7n 1) Maria Auxiliadora Magalhães de
Castro.
Pn 11) José Oscar de Mugalhaes.
Pn 12) Avelina de Magalhaes
Pn 13) Bernardo de Magalhães Filho
Pn 14) Francisco de Magalhães

D

Qn 45) Joaquim Silvério de Sousa, solteiro.

E

Qn 46) Natalia Teixeira de Sousa, solteira

F

Qn 47) Antonia Teixeira Coura c. c. José Mariano Coura (1º.
matr. deste). É falecida. Teve as Filhas :
Pn 15) Gemida Teixeira Coura
Pn 16) Avelina
Pn 17) Maria de Lourdes T. Coura

G

Qn 48) Antonio Teixeira de Sousa c, c. Argentina da Silva

Martins.

Filhos :

Pn 18) Maria da Conceição Martins Teixeira de Sousa

Pn 19) Marta Martins Teixeira de Sousa

Pn 20) João

Pn 21) Getúlio

Pn 22) murilo

Pn 23) Paulo

Pn 24) Esmeralda

Pn 25) Israel

Pn 26) Avelina

Pn 27) Vanir

Pn 28) José Afonso

H

Qn 49) Josefina Teixeira de Sousa c. c. José Mariano Coura, viuvo, de Qn 47. Filhos.

Pn 29) José Teixeira Coura

Pn 30) Maria do Carmo T. Coura

Pn 31) Maria Mazzarello T, Coura

Pn 32) Maria Inacia T. Coura

Pn 33) Maria Auxiliadora Teixeira Coura

Pn 34) Joaquim Teixeira Coura

Pn 35) Maria Afonsina Teixeira Coura

Fontes.

Informações gentilmente prestadas pelo revmo Padre José Macário. d. d.

secretário da diocese do Espirito Santo.

Rev. do inst. Hist. e Geogr. do Espirito Santo, ed. de 7 março 1934.

A Senatoria pelo Espirito Santo em 1927.

Intormações diversas, particularmente do Sr. Antonio Alves de Magalhaes, de Rio Piracicaba.

Titulo Costa Santos

Pag. 320

- MANUEL DA COSTA SANTOS e sua mulher Maria Domingues, naturais de Santa Maria, a Nova de Azurara, são os avós mais remotos dos Costa Santos. Felicito-me de havê-los descoberto ainda a tempo de saírem nestas adendas. Filho, único q. d.:

1 - 1) José da Costa Santos, mencionado em *N3 da Lanas*, c. c.

Tomasia Ventura dos Anjos, filha de Ventura Fernandes e de Jerônima Francisca.

Filho:

2 - 1) Antonio da Costa Santos c. 1 c. Tomasia Ferreira Torres, filha do capitão-mor José Ferreira Torres e de Ventura Antonia dos Anjos (cf. *Marinhos*. pag. 289); c 2 c. Ana Rosa da Conceição, *N 3 de Lanas*.

Estes *Venturas* masculino e feminino. lá se encontram nos documentos.

0 alferes Vemancio da Costa Santos casou, não em São Gonçalo do Rio Abaixo. mas na fazenda de *San Gonçalo*, velho e arruinado solar, ainda existente, que então em de seu sogro José da Costa Mole. Depois e que se instalou na fazenda de *Brejauba*, próximo a São Gonçalo do Rio Abaixo, na freguesia de Santo Antonio do Ribeirão de Santa Barbara, Titulo Pereira Guimarães

Pag. 227

O cap. II e sua mulher Emerenciana tiveram os filhos: Manuel, Conquêsia, Carlota e Maria.

pag.234

Depois de 2-10 continue-se a geração de *Bn 9* Manuel Patrício Pereira Guimaraes -:

- 1-4) Manuel Pereira Guimaraes
- 1-5) Secundino Pereira Guimarães
- 1-6) Efigenia Carlota Guimarães
- 1-7) Balbina Guimarães Bijos
- 1-8) Benedito Pereira Guimarães
- 1-9) Severiano Pereira Guimarães c. c. Maria Bittencourti, Guimarães. Filhos:
 - 2-1) Ana Bitencourt Guimarães c. c. Alberto Santos. Filho:
 - 3-1) Tadeu Santos Guimaraes.
 - 2-2) José Raimundo Guimaraes.
 - 2-3) Carlos Guimarães
 - 2-4) Joaquim Pereira Guimarães
- 1-10) José Pereira Guimarães.
- 1-11) Helena Carlota Guimarães
- 1-12) Vicente de Paula Guimarães, coletor estadual em Abre Campo,

c.

c. Ormezinda Brandão Guimarães. Filhos:

- 2-1) Elbe Brandão Guimarães
- 2-2) Edson Brandão Guimarães
- 2-3) Eneida Brandão Guimarães
- 2-4) Edilson Brandão Guimarães
- 2-5) Edna Brandão Guimarães
- 2-6) Elzira Brandão Guimarães

Titulo Rolas

Pag. 237

Manuel Ascendência de Joana Gonçalves Ribeiro c. c.o segundo Francisco Rola (Continuando S. L. no titulo *Macieis* - 8o. - 230).

-João Maciel Valente, filho de João Maciel e de Paula Camacho, foi c, c. Maria Ribeiro. nascida de Estevam Ribeiro Baião e de Maria

Duarte. Teve treze filhos, dos quais foi primogênita

- 1-1) Maria Ribeiro, casada duas vezes, a primeira com Francisco Bicudo

de Siqueira. Destas nasceu;

- 2-1) Mecia Ribeiro c. c. Francisco Barreto Palha pais de:
- 3-1) Luisa de Orens Palha c. 1º c. Paulo da Silva de Alvarenga (e 2º. casamento não interessa). Por este casal ligam-se aos *Macieis* e, por estes, a distintos troncos paulistanos, algumas

Famílias da zona do Carmo, como sejam os *Rolas*, os *Gomes Candido*, os *Marinhos*, e seus diversos ramos, e ainda uma boa parte dos *Sousa Monteiros* da zona do Piracicaba.

São filhos de Luisa e seu primeiro marido:

- 4-1) Francisco Barreto Bicudo, do qual me ocupei em titulo especial.
- 4-2) Bento da Silva Alvarenga - § 1º.
- 4-3) Maria Ribeiro da Silva - § 2º.

§ 1º.

- 4-2) Bento da Silva Alvarenga, n. em Nazaré, São Paulo. S. L. Registrou-o apenas com o nome de batismo e não descobriu seu casamento com Joana da Silva Santa Maria, também de boa cepa bandeirante. filha q. d-:
- 5-1) Barbara da Silva Ribeiro c. c. o guarda-mor Antonio Rodrigues Afonso. Geração em Rodrigues Afonso um pouco adiante, nestas adendas.

§ 2º.

- 4-3) Maria Ribeiro da Silva c. c. Domingos Rodrigues de Matos.
- Filhos:

- 5-1) Francisco Rodrigues de Matos.
- 5-2) Josefa Maria Ribeiro da, Silva c. c. o ajudan-

te José de Afonseca Marinho. Geração em *Marinhos*.

- 5-3) Luisa da Silva de Orens, n no Furquim. C.1 c. o alferes Manuel Gomes Ferreira, nat. De São Pedro de Rates, arceb. de Braga, Filho de Domingos Gomes Ferreira e de Maria Manuel Filhos:
 - 6-1) Manuel Caetano Ferreira
 - 6-2) Padre Antonio Gomes Ferreira, ordenado em *sede vacante* por falecimento do primeiro bispo de Mariana. Foi coadjutor em Barra Longa.
 - 6-3) Domingos Gomes Ferreira c. c. Caetana da Costa {4-3 de A nestas adendas *Tit. Mol*).
 - 6-4) Vicente Ferreira da Silva
 - 6-5) Ana Maria de Jesus c. c. Francisco Barreto Falcão, n. em Sta. Lucrecia da Ponte do Louro, arceb de Braga. Filhos:
 - 7-1) Maria Joaquina da Conceição c. c Manuel Francisco Ribeiro. Geração, abaixo, em *Rodrigues Afonso*.
 - 7-2) Estevam Barreto Falcao c. c. Genoveva Maria do Rosario. N 3 de Rodrigues afonso.
 - 6-6) Rosa Maria de Jesus c. em 1748 c. Francisco Gomes de Almeida Candido. Geração em *Gomes Cândido*.
 - 6-7) Joaquim Gomes Ferreira c. c. Vitoriana Maria da Assunção, *tn 19 de Camargos*.
- Luisa da Silva de Orens c. 2 c. Bento Corrêa Quintana, do qual, de comum acordo, se separou, afim de que ele pudesse tomar ordens ou professar em qualquer ordem religiosa. A separação foi julgada por sentença ao vigário geral do bispado em 1771. Por sua vez, ela faz voto de perpetua castidade perante o dr. Francisco Xavier da Costa, vigário de Barra Longa a 18-12-1771.

-O guarda-mor António Rodrigues Afonso e sua mulher Barbara da Silva Ribeiro (5-1 do § 1º, supra).

tiveram os filhos seguintes :

F 1) Vitória Ana Ribeiro, n. no Furquim, c. em 1756) c. João de Almeida Santos, Filhas;

N 1) Maria Madalena da Trindade c. c. Miguel Coelho Cardoso.

N 2) Ana Matilde de Almeida c. c. Domingos Antonio de Mesquita.

N 3) Genoveva Maria do Rosário c. c. Estevam Barreto Falcão, 7-2 retro. Filha:

Bn 1) Maria José c. c. Francisco Jose da Cunha Bueno, Bn 2 *infra*.

F 2) Joana Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Francisco Rola. Filhos, além dos dous inscritos no titulo, houve mais os seguintes q. d. posteriormente:

N 4 } São, respectivamente, F 1 e F 2 do texto

N 5 }

N 6 } Ana Joaquina do Sacramento c. c. José Joaquim da Cunha Bueno, filho do capitão Francisco da Silveira c de Gertrudes Maria de Moraes (Cf. S. L. 3., 206). Filhos:

Bn 2) Francisco José da Cunha Bueno c. c. Maria José, Bn 1 *Supra*.

Bn 3) João José da Cunha Bueno c.c. Graciana Carlota de Abreu Lima.

Filhos.

Tn 1) Ana, bat. na Saúde a 21- VIII-1819.

Tn 2) José. id. id. n 8-X-1820.

Bn 4) Ana Joaquina c. c. Joaquim Jose Gonçalves. filho de de Domingos Gonçalves Chaves de Maria Felicia de Magalhães.

N 7) Mariana Gonçalves Ribeiro c.c. Luís Alves da Ponte. nat. de Sta Maria de abedim , termo de Monsão.

N 8) Manuel Francisco Ribeiro c.c. Maria Joaquina da Conceição, 7-1 do 2 *supra*.

Filha:

Bn 5) Ponciana Candida de São José e em 1818 c. Francisco Lourenço Dias, filho de Constantino Lourenço. Dias e de Maria Pulquéria

das Neves, Cf. *Camargos Tn 1*.

N 9) João Francisco Ribeiro c. c. Tomàsia Francisca de Jesus, filha de João de Oliveira Mascarenhas e de Luisa Engracia de Santa Ines. Neta

p. de Antonio de Oliveira Mascarenhas e de Ana Gonçalves, os dous ultimos naturais da ilha de São Miguel.

Filho:

Bn 6) João Francisco Ribeiro c. em 1821 c. Maria Antonia dos

Anjos.

N 10) Joaquim José Ribeiro c. c. Barbara Maria Teresa. Filho:

Bn 7) Francisco José Ribeiro c. em 1809 c. Maria Inacia de Jesus, filha de Felipe de Sousa Batalha e de Ana Maria Eufrasia.

F 3) Maria Gonçalves Ribeiro c. c. Manuel Duarte da Silva, filho de Manuel Rodrigues e de Catarina Dias, de Sto. Estevam de Vilela bisp. Do Porto. Filhos:

N 11) Ana Duarte bat. na capela do Pilar do Barreto, c. c. João Cordeiro de Moraes do Sumidouro, filho do cap. João Cordeiro Matoso e do Angela Pedroso de Moraes.

N 12) Maria Angélica da Conceição c. c. Manuel Fernandes do Rego.

Pag. 238

F 2) Caetana Correa de Magalhães é filha de Jeronimo de Magalhães Pinto e de Maria Correa, moradores no Inficionado.

Pag.238

N 7) Albano José Rodrigues e não Alvaro.

N 4) Ana Joaquina Rodrigues Rola c. c. Luís José de Carvalho.
Ao contrario do que ficou registado no texto, teve, pelo menos, estes filhos:

Bn-a) Ana Felisbina Angelica de Carvalho c. em 1818 e o capitão Anastácio de Sousa Monteiro. Geração em *Sousa Monteiros*, nota às adendas ao titulo Magalhães.

Bn-b) Antonio, bat. na Saúde a 12-XII-1796.

Titulo Torres

Pag. 262

Inscrever depois do *Pn 10* o seguinte :

Bn 6) José Joaquim da Rocha Torres (filho de N 3)c. em Nossa Senhora do Pilar de Iguassu, bispado do Rio, c. Ana Maria das Chagas.

Pag, 268 Nota

Silveira Lobo

-O conselheiro Silveira Lobo (Francisco de Paula da Silveira Lobo) e seu irmão Antonio Borges da Silveira Lobo tem descendencia na zona do Carmo. A esta descendencia dirige-se, em particular, a presente nota, na qual faço consistir ainda uma pequena homenagemprazenteiramente prestada a vultos de conhecida projeção na história da pátria.

Francisco José da Silveira, militar de alta patente, era mineiro, e de Minas exilou-se, revoltado certamente com a tirania de que foram vitimas patrícios, e talvez parentes seus, no monstruoso processo da Inconfidencia. Atentem para a afirmação de monsenhor Muniz. Tavares, que andaria, por certo, bem informado quando escreveu, em sua *Historia da Revolução de Pernambuco em 1817*, que "Silveira era um respeitavel mineiro que herdara dos seus progenitores o odio ao despotismo (*)".

«Espírito ardoroso, associou-se com entusiasmo com Revolução de Pernambuco», cujos cujos chefes com razão o distinguiram, distribuindo-lhe. lugar de destaque no governo provisório da Paraíba, onde se encontrava havia apenas quatro anos.

Subjugada a revolução, fui o patriota mineiro enforcado e esquartejado, tal qual seu glorioso conterra-

(*) *Apud* Rocha Pombo, *Hist. do Brasil*, VII, 390 e 434.

(**) Carlos da Silveira - *Subsidios Genealogicos* (da serie Biblioteca Genealogica, organizada pelo tenente -coronel Salvador de Moya, diretor do Instituto Genealogico Brasileiro com sede em São Paulo - Caixa Postal 3.363), pag 92 e 460.

neo da Inconfidência Mineira, no Campo do Erário, em Recife, a 21 de agosto de 1817.

«A descendência perpetuou-lhe o nome, num preito simpatico ao avô, onde a homenagem ao parente se alia ao culto cívico prestado aos heróis tia pátria. O cognome Silveira ficou (*).

Uma filha do mártir Ana Norberta. casara-se na Paraíba com Manuel Lobo de Miranda Henriques, pessoa de relevo na provincia. Foi deputado e presidente de Alagoas.

Deste casal nasceram os primeiros Silveira-Lobos, netos de Francisco José da Silveira ao qual referirei os graus de consanguinidade, que foram :

N 1} Adelaide da Silveira Lobo.

N 2) Senador Francisco de Paula da Silveira Lobo, nascido na Paraíba.

Formado em direito pela escola de Recife. Senador por Minas.

Presidente de Pernambuco e de Minas. Foi parlamentar distinto, Para realçar seus méritos como tal, do que deu sobeias demonstrações, nada

mais

fora preciso além do monumental discurso que pronunciou, no senado,

as

vésperas da iníqua condenação do insigne mártir das liberdades da

igreja

no Brasil - Dom Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

«E* tão importante a oração do ilustre senador, tão desassombrada,

tão

rica de argumentos condenatórios da injustiça que se perpetrava, tão eficiente na defesa dos dois grandes bispos, que não queremos deixar

de

transcrevê-la quasi toda E. a transcreva com efeito, no seu livro *Dom Macedo Costa* (149 219), o exmo. sr, dom Antonio de Almeida Lustosa. O notavel discurso, que foi transcrito *Quasi todo*, enche 70 página» do citado livro.

«V. Excia. acaba de prestar o mais eminente serviço ao pais com o

seu

discurso, declarou no Senador Lobo, cumprimentando-o, essoutro ilustre homem público que foi Mendes de Almeida.

Vivera perenemente no reconhecimento dos

(*) Carlos da Silveira, op. cit.

católicos brasileiros A memória do eminente Silveira Lobo.

As férias parlamentares tomava-as ele em Minas, na fazenda do

Maribondo solar do velho senador Fernandes Torres Tn 2 de.

Torres} seu colega de parlamento. seu amigo e correligionário e seu sogro finalmente.

Nesta fazenda, ja estão sua pelo casamento com D. Luisa Adelaide Fernandes Torres, faleceu o grande brasileiro a 24 de abril de 1886.

A geração do senador Lobo está inscrita em *Qn 3 cie Torres*

N 3) Carlos Augusto da Silveira Lobo

- N 4) Manuel Lobo de Miranda Henriques
- N 5) *Aristides da Silveira Lobo*, de conhecida projeção no alvorecer do regime republicano.
- N 6) Demóstenes da Silveira Lobo
- N 7) Júlio da Silveira Lobo (*)
- N 8) Antonio Borges da Silveira Lobo c. c. Feliciano Cavalcanti. Filhos, nascidos em Recife:
 - Bn 1) Carlos da Silveira Lobo
 - Bn 2) Pedro da Silveira Lobo, casado. Cg no Rio.
 - Bn 3) Hermila da Silveira Lobo c. na fazenda do

Maribondo

c. Joaquim Ysquierdo, nat. de Cadiz, Espanha, farmacêutico em Rio Doce (a 5 kms do Maribondo),

onde

viveu mais de quarenta anos no exercício de sua profissão e no desempenho de cargos de eleição popular e de nomeação dos governos do Estado.

Sg.

- Bn 4) Ermelinda da Silveira Lobo c. c. seu primo dr. Benevenuto da Silveira Lobo, bacharel em

direito,

deputado ao congresso nacional no início da república. Geração em *Pn 1 de Torres*:

- Bn 5) Aurea da Silveira Lobo + em Recife.
- Bn 6) Maria Amélia da Silveira Lobo c. em Rio Doce

c. Antonio

Pereira Gomes, comerciante comerciante, irmão de

Au-

(*) Alguns destes tem geração em *Subsidias Genealógicas*, nos logares citado.

gusto Pereira Gomes casado c. *Hn 2 de Torres*.

Filhos, nascidos todos em Rio Doce:

- Tn 1) Geraldina Pereira Lobo, normalista, professora em

sua

terra natal, c. c. Antonio Teixeira dos Santos,

n. em

Portugal. Filhos:

Qn 1) Hélio Fábio Teixeira dos Santos

Qn 2) Vilme Pereira dos Santos.

Qn 3) Valmir

Qn 4) João Antonio Pereira dos Santos

- Tn 2) Dr. José Lobo Pereira, médico pela universidade do Brasil, c. c. sua prima Maria José da Silveira

Lobo,

7n 1 de Torres. Filhos, nat. de O. Preto:

Qn 5) Aidir Lobo Pereira

Qn 6) Luciano

Qn 7) Mauricio

- Tn 3) Diamantino Lobo Pereira, comerciante em Rio Doce,

c.

c. Ester Gonçalves. Filhos:

Qn 8) Heloisa Gonçalves Pereira

Qn 9) Maria Gonçalves Pereira

Qn 10) João Batista Gonçalves Pereira

Tn 4) Antonio Lobo Pereira c. c. Irene Martins. Cf,
Silva

Martins.

Filhos:

Qn 11) Paulo Roberto

Qn 12) Marco Antonio

Tn 5) Dr. Oscar Lobo Pereira, formado em direito pela
universidade de Minas Gerais, advogado em
Alvinópolis.

c. c. Maria Olinta Gonçalves. Filha:

Qn 13) Eliane

Tn 6) Mario Lobo Pereira, solteiro em 1942.

Bn 7) Constanca da Silveira Lobo + solteira em Recife. Titulo
Machados

Pag. 270

N 2) Manual Caetano Machado de Magalhães c. c. Ana Mauricia Angélica
Pinto. Esta é filha de João Duarte Pinto e de Sebastiana e Maria
De Jesus; neta m. de Manuel Cardoso de Matos. de São Julião de
Lisboa, e de Maria Alves de Mendonça, de Santos (São Paulo). Cf.
Estas adendas em N 6 de Gomes.

Titulo *Mcirinhvs*

Pag- 288

-D. Josefa Maria Ribeiro da Silva, cuja ascendencia ficou descrita
nas adendas ao titulo *Rolas*, faleceu e foi sepultada em Vila Rica em
15
de abril de 1740. O ajudante José de Afonseca Marinho convolou a novas
núpcias, em 1744 com Ana Maria da Conceição. Filha do cap. Bartolomeu
Farto de Carvalho e de Mariana Leite da Silva (*). Deste matr. veio a
filha:

-Maria Josefa de Jesus c. em 1784 c- Manuel Antonio Moreira.

-Ana Maria Pulquéria da Assunção. Cf. *Tn 18 de Camargos*.

Pag. 291

Bn 10} D. Mariana Carlotina da Rocha, não Maria, casada etc.

Filhos: José - Teresa - Rita - Luis - Paulino - Manuel e

Tn 7) Inácia Clara de Sousa c. c. Joaquim Antonio Ribeiro

Filhos : Jose - Joaquim - Daniel - Maria - Antonio

-

Mariana - Liduina e

Qn 8) Padre Francisco Ermelindo Ribeiro, n. no
Jequerí

n 26-X-1893. Ordenado em Ubá a 25-VII -1916.
Vigário atualmente em Raul Soares.

(*) S. L., *Umes* no vol. 2º. 460 n. 5-1-

Titulo *Trindade*

Pag. 315

Silvéria Candida da Trindade b. em Itaverava a 16 de março de

1803, filha legitima de José Francisco Pereira e de Joana Silvéria Candida, c. c. o tenente Manuel Ferreira da Trindade.

Pag. 320

Entre F 4 e Bn 33 inscreva-se:

N 9) Virginia Ferreira da Trindade c. c. Virgílio Ferreira de Freitas.
Filhos : Bn 33 etc., como no texto.

Titulo Negreiros

Pag. 329

F 13) Padre João Alves da Mata

Pag. 331

N K) Padre Bruno José de Sousa e Castro.

Titulo Comargos

Pag. 337

Tn 18) Ana Maria Pulquéria da Assunção c. 1º. c.
Domingos Antunes Ferreira; c. 2º. c. o
G.M.José da Fonseca Marinho (F 1 de
Marinhos).

N 16) Ana Maria Cardoso de Camargo c. c. Tomaz Teixeira,
filho de João Teixeira e de Antonia Maria. todos
três naturais de N. Sra. dos Mártires de Lisboa.
Filhos:

Bn 16-a) Padre José Teixeira de Camargo. Ordenado em S.
Paulo, vaga a sé marianense, em 17-VIII-
1766. Coadjutor e vigário de Pitangui, vigário da
vara e da Freguesia de S José e Sto. Antonio do
Ribeirão de «São Miguel e Almas em descoberto» na
comarca de Pitangui (1771). Era nat.de Congonhas
do Campo.

Bn 16-b) Guarda-mor Francisco Teixeira de Camargo
n.em Congonhas do Campo, c. f. Ana Maria
de Sousa, de Sta. Luzia do Rio das
Velhas. filha do Sarg.-mor João de Sousa
de Carvalho, do Porto, e de Maria Moreira,
de Sabará. Filho, q. d.:

Tn 21-a) Padre Antonio de Sousa de camargo,
n. em Pitangui. ordenado a ... 26-2-
1825.

Pag. 339

Inscrever a seguinte filha de Isabel Cardoso:

Bn 18) Francisca Teodora Dias de Camargo, n. no

Rio Manso, c. c. Manuel Jacome Soeira, Filhos,
nascidos em S. Gonçalo do Rio Preto:
Tn 22) Padre João José Dias de Camargo,
ordenado a 22.XII-1810.
Tn 23) Padre Bernardino de Sena camargo, ordenado
a 19-XII-1812.
Tn 24) Padre Manuel Inácio Dias de camargo, ordenado
a 22-XII-1821.

Titulo Castelo Branco

Pag. 348

Em N 1. Ascendência do dr. Manuel Ferreira da Silva.

- Domingos João e sua mulher Isabel Ferreira, naturais de Viseu, tiveram :
 - F) Antonio Ferreira da Silva, n. em São Pedro do Sul, termo de Mangualde, com, e bisp. de Viseu, c. c. Josefa de Campos, n. e bat no Inficionado, filha de Antonio Rodrigues Velho, nat. de Curitiba (Curuituba) bisp. de São Paulo, e de Margarida de Campos, n. na cidade de São Paulo. Filhos:
 - N 1) Padre Antonio Ferreira da Silva
 - N 2) João Ferreira da Silva (João de Campos em S. L.)
 - N 3) Dr. Manuel Ferreira da Silva. Todos habilitados de genere em Mariana, em 1749.

Pag. 349

- N 4) O capitão Agostinho teve outra filha. Chamava-se Cloriana Umbelina de Oliveira Castelo Branco, c. em 1800 c. o G. Mor Felix de Oliveira Campos, o mesmo que fora c. c. Eufrasia Maria da Silva Campos. Cloriana nasceu em Conceição do Serro.

Pag. 353

- 8 n 2} Antonio Dias Teixeira das Neves. Seu pai, de igual nome (2º. marido de 7 n 4), era nat. Da vila do Pinheiro de Azere, freg. de São Miguel, com, de Santa Comba São, bisp. de viseu, era filho de Antonio Teixeira das Neves e de Ana Dias, ambos de São Miguel do Pinheiro de Azere.

Pag. 353

- 8 n 5) O cap. José Fernandes Valadares, nat. de Couto de São Cristovam de Lafões, lugar de Valadares, bisp. de Viseu, era filho de Domingos Fernandes e de Teresa Francisca, naturais da mencionada Lafões.

Pag. 357

- 9 n 1) Verónica Dias Leite e o capitão Miguel de Faria Sodré tiveram :
 - 10 n 1) Antonio de Faria Sodré c. c. Leonor Moreira de Marins, de Guaratinguetá Filho:
 - 11 n 1) Bento de Faria Moreira Toledo Sodré, nat. de Pitangui,

habilit.de genere em Mariana em 1799.

Titulo Gomes Cândido

Pag. 384

F 1) Cf. nestas adendas o tit, *Rolas*. Ai a ascendência de Rosa Maria de Orens (de Jesus).

Pag.284

N 1) Manuel Cortão era filho de Pierre Corton. nat.do ducado da Borgonha, em França, e de Ana Maria do Prado, de Taubaté

Pag, 385

N 2) Filhos do casal:

Bn-a) José Francisco da Silva c. c. Francisca Silveria da Incarnação. filha de H 3.Maria Vicência de Santa Rosa, n. no Furquim, era Filha de Pascol Gomes da Silva e de Maria Nogueira Gomes.

Bn-b) Antonio Gomes Cândido c. c, Helena Maria dos Anjos, filha de Manoel Gomes Candido e de Isabel Florentina Purificação . Cf. N 9-a adeante.

Bn-c) Ana, b. em 1786.

Pag. 385

N 3) Filha do casal:

Bn-d) Francisca Silveria da Incarnação c. c. Bn-a supra.

Pag. 385

N 4) José Ferreira Candido B, em Barra Longa a 17-5-1761, c. 1801 c. Joaquina Maria de Jesus, nat. de Tamanduá bisp. de Mariana, filha de Gonçalo da Silva Rodrigues e de Teresa Maria de Jesus.

Pag. 387

Inscrevo-se depois ds N 9 n seguinte:

N 9-a) Manuel Gomes candido c. c, Isabel Florentina da Purificação esta viuvou-se e c. 2 c. Jose da Costa Vilas Boas – cf. *Lanas Bn 12*, viuvo de Joaquina Eufrásia da Assunção, *Bn 12 de Lanas*). Filha:
Bn 12) Helena Maria dos Anjos c. c. Bn b supra.

Tituto Silva Brandão

Pag. 398

Inscrever o seguinte :

-Dr. Antonio da Silva e Sousa, natural de Freguesia da Se do Rio de Janeiro. Mudou-se para Mariana e ai advogou por muitos anos no foro eclesiastico. Era fiho do capitão Antonio da Silva e Sousa, de Lisboa, e de Inacia de Moraes, do Rio de Janeiro. C. 1 c. Rosa Joaquina da Silva, nat. da vila de São José do Rio das Mortes, filha do capitão Manuel da Silva Tavares e de Eugenia Caetana da Silva; e de Antonia Luisa da Silva Leal, pag. 398.

Fillios do 1º, matr. (do 2º. nada descobri):

- F 1) Francisca Inácia.
 F 2) Ana Micaela da Silva c. c. o cap. Antonio Alves de Mesquita, Filha .
 N 1) Antonia Pais de Oliveira c, em 1812 c.o alfares jose Gomes, nat de Lisboa, do regimento de linha de Vila Rica.
 F 3) Inacia Leocadia da Silva e. em 1796 Francisco de Paula da Silveira e Silva, de S. Sebastião da Pedreira, Lisboa.
 F 4) Justino José da Silva e Sousa c. em Itaverava c. Ana Joaquina de Sta. Clara, do Sumidouro
 F 5) Antonio Joaquim da Silva c Sousa hatibilitado) *de vita et moribus* em 1796.
 F 6) José Antonio da Silva e Sousa c. em 1800, em Tamanduá Itapecerica) c. sua prima Mariana Joaquina da Silva, nat. e San João de Rei, filha do sarg. mor Domingos Rodrigues Goudim e de Antonia Joaquina da Silva. Esta era irmã de Rosa Joaquina da Silva,
 F 7) Eugênio da Silva e Sousa c. em 1807, no Pomba, c. Maria Marques da Costa, filha de Antonio Marques da Costa e de Ana Gomes da Assunção.
 F 8) Floriana Angélica da Silva e Sousa c. em 1789 c. Francisco da Costa Azevedo, Filho do tenente João da Costa Azevedo e de Ana Maria de Jesus. Foi testemunha deste casamento o capitão Joaquim José da Silva.

I N D I C E

Prefácio	V
Abreviaturas	IX
Como nasceu este livro	X
Abreu e Silva (Cf. Adendas)	166
Abreu Lima	515
Aires Gomes	487
Almeida	399
Alves Torres	305
Barbosa Lage	506
Barreto Bicudo	517
Belmiro Xavier	311
Belos	391
Bento Salgado	408
Comargos (Cf. Adendas)	333
Carneiro Leão	474
Carneiros	127
Castelo Branco	347
Corrêa e Castro	265
Costa Negreiros	407
Costa Santos	213
Cotas	140
Dias Ladeira	125

Drumonds	439
Duarte Pinto, em Adendas	255
Fernandes da Conceição	390
Freires Coelhos	434
Freires de Moura	1
Gomes (CL Adendas)	384
Gomes Cândido(Cf. Adendas)Gomes Carneiro	405
Gonçalves Carneiro	404
Guerra Leal	396
Hortas (Cf. Gomes)	511
Jardins	432
Lanas	185
Lemes (Cf. Castelo Branco)	508
Machado de Magalhães	270
Magalhães	171
Manuel da Cruz (Dom Frei)	410
Marinhos (Cf. Adendas)	288
Martins	62
Martins Chaves	308
Matias Barbosa	424
Milagres	521
Mol (Cl. Adendas)	42
Negreiros	329
Nogueira da Gama	457
Nunans	409
Osórios	326
Pais de Almeida	300
Pereira Garro	522
Pereira Guimarães (Cf. Adendas)	218
Pinto de Castro	401
Pontes	367
Queirozes, em Adendas	
Rabelos	88
Rebordões	502
Rocha Viera	169
Rodrigues Afonso	402
Rolas (Cf.Adendas)	237
Romeiros	373
Sacerdotes Inscritos	522
Santos Malta e Salazar	403
Sete Camara	274
Silva Brandão	397
Silva Ferreira	184
Silva Martins	448
Sobreiros	165
Souza Monteiro (Adendas)	
Torres	256
Trindades	315
Veloso de Miranda	345
Vieira Braga	502
Vieira Souza	92
Xavier da Costa (Cf. Adendas)	58

=====

Este texto é uma transcrição do volume original, mas existem erros ortográficos.
Todos os dados de interesse deverão ser confirmados no volume original.

Walter Brunetto Filho - Ribeirão Preto-SP
walter@wbrunetto.com.br

=====
